UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	BACHARELADO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 791	**Fundamentos da Expressão e Comunicação Artística**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021/202	2021.1	até 40 discentes

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	51	XX	85	35 horas de aulas dialogadas (Google Meet) e chat (grupo da turma)	50 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Contribuições das artes para as narrativas visuais em comunicação. Enlaces entre a expressão e comunicação artística e importância da imagem para o jornalismo impresso e digital. A fotografia, a charge e infografia enquanto expressões artísticas e seus respectivos papéis na comunicação.

OBJETIVOS

- Propiciar reflexões acerca dos imbricamentos entre linguagens artísticas e suas expressões e a comunicação, considerando aspectos históricos, teóricos e práticos;
- Facultar mais abrangente compreensão de contribuições das artes para as narrativas visuais em comunicação;
- Promover a ampla percepção acerca da importância da fotografia, da charge, caricatura, ilustração e infografia enquanto expressões que englobam arte e comunicação e seus possíveis usos no jornalismo.
- Motivar os discentes a elaborar produtos aplicando os aspectos teóricos estudados a partir da realização de trabalhos individuais e em duplas ou equipes, apresentado e debatendo os resultados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Bloco I - (valor: 6 pontos)

1. Apresentação. Programa com ênfase na ementa e avaliação. O que é mapa mental. Atividades: leitura de texto e produção de mapa mental (individual).
2. Noções básicas sobre arte e comunicação. O que é pictograma. Atividades: leitura de texto e elaboração de pictograma (individual).
3. Elementos básicos da comunicação visual. O que é card. Atividades: leitura de texto, elaboração e postagem de card (individual).
4. Formas de expressão artística. Atividades: pesquisa sobre música, movimentos musicais e artistas que marcaram época. Elaboração de folder sobre um dos temas pesquisados. Postagem acompanhada de texto curto ou curiosidade sobre o tema (individual).
5. História Geral da Arte e sua importância. A arte ocidental através dos séculos. Movimentos que marcaram época. Atividades: pesquisa: artistas e obras emblemáticas – I Postagem acompanhada de texto curto ou curiosidade sobre o tema (individual).
6. História Geral da Arte e sua importância. A arte ocidental através dos séculos. Movimentos que marcaram época. Atividades: pesquisa: artistas e obras emblemáticas – II Postagem acompanhada de texto curto ou curiosidade sobre o tema (individual).
7. O cinema e sua importância. Gêneros. Atividades: pesquisa: filmes que marcaram época. Postagem acompanhada de texto curto ou curiosidade sobre o tema (individual).

Bloco II (valor: 2 pontos)

8. Seminário: gravura. Seminário: Grafite. Atividade: elaboração de folder sobre o assunto (equipe).
9. Seminário: charge, caricatura, cartoon. Seminário: memes. Atividade: elaboração de folder sobre o assunto (equipe).
10. Seminário: História em quadrinhos. Seminário: História em quadrinhos no Brasil Atividade: elaboração de folder sobre o assunto (equipe).

Bloco III (valor: 2 pontos)

11. O infográfico. Atividades: definição de tema. Início de pesquisa (dupla).
12. A fotografia: ângulos de tomada e regras básicas de composição. Atividades: leitura, elaboração de gif a partir de fotografias realizadas com celular, postagem dos gifs e comentários (individual).
13. O que é o virtual. Atividades: orientações - produção de infográfico. Questionário para autoavaliação.
14. Apresentação de trabalhos realizados ao longo do período, avaliação do semestre.

METODOLOGIA

- Uso de Turma do Sigaa para registro dos assuntos, envio de Power Points, links de vídeos, textos e notícias.
- Uso de plataforma digital para aulas dialogadas (Google Meet).
- Uso de chat para discussões e complementar os conteúdos, postagens de trabalhos e resultados de pesquisas.
- Leitura de textos, realização de pesquisas e de produtos experimentais.
- Aplicação de questionário para autoavaliação.
- Análise dos trabalhos realizados e diálogos sobre os resultados alcançados.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Proposta para avaliação processual:

- Aula 1 (Atividade assíncrona). mapa mental (Individual. Valor: 1 ponto).
- Aula 2 (Atividade assíncrona) elaboração de pictograma (Individual. Valor: 1 ponto)
- Aula 3 (Atividade assíncrona). Produção de card (Individual. Valor: 1 ponto).
- Aula 4 (Atividade assíncrona). Elaboração de folder (Individual. Valor: 1 ponto).
- Aulas 5 e 6 (Atividade assíncrona). Pesquisa e postagem de síntese (Individual. Valor: 1 ponto).
- Aula 7 (Atividade assíncrona). Pesquisa e postagem de síntese (Individual. Valor: 1 ponto).
- Aulas 8, 9 e 10 (Atividade assíncrona). Elaboração de seminário. Produção de folder (Equipe. Valor: 2 pontos).
- Aula 11 (Atividade assíncrona). Produção de infográfico (Dupla. Valor: 1 ponto).
- Aula 14 (Atividade assíncrona). Questionário para autoavaliação (Valor: 1 ponto).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JANSON, H. W. **História Geral da Arte**. 2ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 3 v.

LIMA, Luiz Costa (org.). **Teoria da cultura de massa**. 7. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005

ORTIZ, Renato. **Cultura e modernidade.** São Paulo: Brasiliense, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR

DONDIS, A. Donis. **Sintaxe da linguagem visual.** São Paulo: Martins Fontes: 2003.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

LEVY, Pierre. **O que é o virtual?** São Paulo: Editora 34, 2005.

MOYA, Álvaro (Org.). **Shazam!** São Paulo: Perspectiva, 1977.

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente.** Rio de Janeiro: SENAC, 2009.

RAMALHO, José Antonio; PALACIN, Vitché. ***Escola de fotografia***. São Paulo: Futura, 2004.

SANTAELLA, Lúcia. O homem e as máquinas. In: DOMINGUES, Diana (Org.). **A arte no século XXI A humanização das tecnologias**. São Paulo: UNESP, 1997.

TEIXEIRA, Tattiana**. Infografia e jornalismo**. Salvador: Edufba, 2010.

17 objetivos do desenvolvimento sustentável.**Plataforma Agenda 2030.** Disponível em: http://www.agenda2030.org.br/ods/17/

Design com pictogramas na comunicação visual requer alguns cuidados. **Bump Comunicação Visual.** Disponível em: http://www.bump.com.br/blog/?p=402#:~:text=O%20design%20com%20pictogramas%20na,por%20meio%20de%20desenhos%20figurativos.

Gosta de música? **Obablog.** Disponível em: https://blog.obabox.com.br/generos-estilos-e-ritmos-musicais/

O QUE é gif? Definição e principais características deste formato de imagem. Disponível em: https://www.futuraexpress.com.br/blog/o-que-e-gif/

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1 **1/11** **Em virtude do feriado do dia 2, a aula será dia 1, visando não atrasar o cronograma.**	Apresentação da docente, dos discentes. Apresentação do programa do componente curricular com ênfase na ementa e na proposta de avaliação processual, comentando sua importância para a formação dos estudantes. O que é mapa mental. Orientações para atividades.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. Chat - Comentários da turma sobre mapas mentais realizados (a serem mediados pela docente) . Assíncronas: • Leitura de texto – SANTAELLA, Lúcia. O homem e as máquinas. • Elaboração de mapa mental (Sugestão: Canva ou similar gratuito). <u>Atividade avaliativa – valor: 1 ponto.</u> • Postar no chat e comentar.	Síncronas: 2h Google Meet + 30min chat. Assíncronas: 3h30min.
Aula 2 **9/11**	Noções básicas sobre arte e comunicação. O que é pictograma. Orientações para atividades.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. Chat – Postagens dos pictogramas realizados (a serem mediados pela docente). Assíncronas: • Revisão do assunto pelo Power Point enviado (Sigaa). • Leitura dos textos: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: http://www.agenda2030.org.br/sobre/ e 17 objetivos do desenvolvimento sustentável. **Plataforma Agenda 2030.** Disponível em: http://www.agenda2030.org.br/ods/17/ • Produção de pictograma. <u>Atividade avaliativa – valor: 1 ponto.</u> Postagem do pictograma no chat. Comentários.	Síncronas: 2h Google Meet + 30min chat. Assíncronas: 3h30min.
Aula 3 **16/11**	Elementos básicos da comunicação visual. O que é card. Orientações para atividades.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point.	Síncronas: 2h Google Meet + 30min chat. Assíncronas: 3h30min.

		Chat – Postagens dos cards realizados (comentários a serem mediados pela docente) Assíncronas: • Revisão do assunto pelo Power Point enviado (Sigaa). • Leitura de texto sobre os elementos básicos da comunicação visual. • Elaboração de card com frase. <u>Atividade avaliativa – valor: 1 ponto.</u> • Postagem do card no chat. Comentários.	
Aula 4 **23/11**	Formas de expressão artística. Orientações para atividades.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. Chat – Postagens dos folders (comentários a serem mediados pela docente) Assíncronas: • Revisão do assunto pelo Power Point enviado (Sigaa). • Pesquisa sobre música, movimentos musicais e artistas que marcaram época. • Elaboração de folder sobre um dos temas pesquisados. <u>Atividade avaliativa – valor: 1 ponto.</u>	Síncronas: 2h Google Meet + 30min chat. Assíncronas: 3h30min.
Aula 5 **30/11**	História Geral da Arte e sua importância. A arte ocidental através dos séculos. Movimentos que marcaram época (I). Orientações para atividades.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. Chat – Postagens dos textos (comentários a serem mediados pela docente) Assíncronas: • Revisão do assunto pelo Power Point enviado (Sigaa). • Pesquisa: artistas e obras emblemáticas. • Elaboração de síntese contendo curiosidade sobre o tema e imagem de destaque	Síncronas: 2h Google Meet + 30min chat. Assíncronas: 3h30min.

		relacionada à pesquisa (individual).	
Aula 6 **7/12**	História Geral da Arte e sua importância. A arte ocidental através dos séculos. Movimentos que marcaram época (II). Orientações para atividades. (organização das equipes por temas).	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. Chat – Postagens dos textos (comentários a serem mediados pela docente) Assíncronas: • Revisão do assunto pelo Power Point enviado (Sigaa). • Pesquisa: artistas e obras emblemáticas. • Elaboração de síntese contendo curiosidade sobre o tema e imagem de destaque relacionada à pesquisa (individual). <u>Atividade avaliativa – valor: 1 ponto.</u>	Síncronas: 2h Google Meet + 30min chat. Assíncronas: 3h30min.
Aula 7 **14/12**	O cinema e sua importância. Gêneros. Orientações para atividades.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. Chat – Postagens (comentários a serem mediados pela docente) Assíncronas: • Revisão do assunto pelo Power Point enviado (Sigaa). • Pesquisa e postagem de síntese, cartaz, links para filmes e documentários, resenhas, entrevistas etc. (individual). <u>Atividade avaliativa – valor: 1 ponto.</u>	Síncronas: 2h Google Meet + 30min chat. Assíncronas: 3h30min.
Aula 8 **1/2**	O que é o virtual.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. Chat – Postagens (comentários a serem mediados pela docente) Assíncronas:	Síncronas: 2h Google Meet + 30min chat. Assíncronas: 3h30min.

		• Revisão do assunto pelo Power Point enviado (Sigaa). • Assistir ao vídeo: Fronteiras do Pensamento – Pierre Levy. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=pwG5pG9Hp_Y&ab_channel=braskemsa	
Aula 9 **8/2**	Seminário: gravura. Seminário: Grafite. Orientações para atividades.	Assíncronas: Atividades • Preparação para os seminários. • Elaboração de Power Point e folder. Síncronas: Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de dois seminários. Atividade avaliativa – valor: 2 pontos. Chat – Envio dos folders discussões sobre os assuntos (comentários a serem mediados pela docente).	2h síncronas. 4h assíncronas.
Aula 10 **15/2**	Seminário: charge, caricatura, cartoon. Seminário: memes. Orientações para atividades.	Assíncronas: Atividades • Preparação para os seminários. • Elaboração de Power Point e folder. Síncronas: Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de dois seminários. Atividade avaliativa – valor: 2 pontos. Chat – Envio dos folders discussões sobre os assuntos (comentários a serem mediados pela docente).	2h síncronas. 4h assíncronas.
Aula 11 **22/2**	Seminário: História em Quadrinhos. Seminário: História em Quadrinhos no Brasil. Orientações para atividades.	Assíncronas: Atividades • Preparação para os seminários. • Elaboração de Power Point e folder.	2h síncronas. 4h assíncronas.

		Síncronas: Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de dois seminários. Atividade avaliativa – valor: 2 pontos. Chat – Envio dos folders discussões sobre os assuntos (comentários a serem mediados pela docente).	
Aula 12 **7/3** **Visando cumprir o calendário, excepcionalmente haverá esta aula segunda-feira, no horário das demais.**	O infográfico. Orientações para atividades.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. Chat – Postagens (comentários a serem mediados pela docente) Assíncronas: • Revisão do assunto pelo Power Point enviado e bibliografia indicada (Sigaa). • Pesquisa e referências visuais. Formação de duplas e definição de tema para produção de infográfico. Início de pesquisa sobre tema (Chat). Atividade avaliativa – valor: 2 pontos.	Síncronas: 2h meet + 30min chat. 3h30min assíncronas.
Aula 13 **8/3**	A fotografia: ângulos de tomada e regras básicas de composição.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. Chat – Postagens (comentários a serem mediados pela docente) Assíncronas: • Revisão do assunto pelo Power Point enviado (Sigaa). • Leitura de entrevista. • Produção de gifs a partir de fotografias e/ou vídeos realizados com celular. • Postagens e comentários no chat.	Síncronas: 2h meet + 30min chat. 3h30min assíncronas.

Aula 14 **15/3**	Apresentação dos trabalhos realizados. Avaliação do semestre.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação dos trabalhos finais para comentários das equipes e mediação da docente. Chat – Postagens (comentários a serem mediados pela docente) Assíncronas: • Autoavaliação. <u>Atividade avaliativa – valor: 1 ponto.</u> • Conferência das notas.	Síncronas: 3h meet + 1h chat. 3h assíncronas.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2021.1
Nome: Juciara Maria Nogueira Barbosa Assinatura: Juciara Nogueira
Titulação: Doutorado. Em exercício na UFRB desde: 14/9/2011

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/9/2021**
Juciara Nogueira **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**BACHARELADO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH789	**Introdução a Teoria Social**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
85			85	34	51

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

As diversas correntes teóricas e interpretativas para análise da sociedade, por meio de construções teórico conceituais interdisciplinares, incluindo sociologia, antropologia, ciência política e os pressupostos filosóficos.

OBJETIVOS

O objetivo principal da disciplina é introduzir as alunas as teorias desenvolvidas nas ciências sociais, com foco nas teorias sociológicas. Concentradas nos fenômenos das massas, do comportamento do indivíduo, e suas respostas à participação na sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina se divide em duas partes. Na primeira parte, tem início com a forma racional do indivíduo pensar, em seguida na interação dos indivíduos através da comunicação e na sua interação com a cultura, por fim são discutidos os papéis sociais de encaixe dos indivíduos e os tipos de estratificações sociais.

Na segunda parte tem início a discussão da sociedade de massas, a crítica de Freud ao entendimento das massas, e por fim são estudados em sequência o surgimento da opinião pública, a indústria cultural e a sociedade midiática.

METODOLOGIA

A disciplina tem aulas expositivas baseadas em livros consagrados da literatura. As alunas serão incentivadas a ler os textos semanalmente para a discussão em sala. Como atividade assíncrona as alunas serão disponibilizados filmes e entrevistas que perpassam a discussão em classe, e auxiliam no aprendizado.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do curso está dividida em duas provas com 30% da nota cada uma, resultando em 60% da nota a soma das duas provas. A primeira prova será ministrada no meio da disciplina e a segunda ao final.

A avaliação assíncrona será embasada em trabalhos de acompanhamento dos filmes e entrevistas disponibilizados. Serão 04 tarefa de reflexão que tem como objetivo relacionar o filme assistido com o livro teórico apresentado em sala. Cada trabalho corresponde a 10% da nota, totalizando 40% da nota final. A nota final e a soma das provas 60% com as resenhas 40%, Totalizando 100%da nota

BIBLIOGRAFIA

BERGER, P. L.; LUCKMANN, T. A construção social da realidade. 20.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
BORDIEU, P. O poder simbólico. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979. Bibliografia Complementar:
ANDERSON, P. As origens da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
CASTELLS, M. O poder da identidade. 3.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
CORCUFF, P. As Novas Sociologias: construções da realidade social. Bauru: EDUSC, 2001.
DURKHEIM, E. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
GIDDENS, A.; TURNER, J. Teoria social hoje. São Paulo: Editora Unesp, 1999.

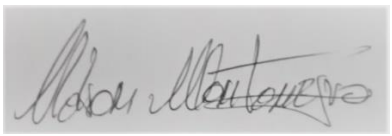
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
03/11	introdução	aula expositiva sobre os objetivos, bibliografia, metodologia, e avaliação da disciplina.	Documentário: Arquitetura da destruição
10/11	O processo de decisão individual	Kahneman Daniel O Rápido e o Devagar	Filme: Memento Entrevista com Daniel Kaneman
17/11	A Esfera Pùblica	Habermas Junger Mudança Estrutural da Esfera Pública	Filme : Todos os Homens do Presidente Entrevista com Habermas
24/11	Cultura	Gertz Clifford A Interpretação da Cultura	Filme: Fitzcarraldo Entrevista com Gertz
01/12	Os Papéis Sociais	Gofman, Eric A representatividade do Eu na vida cotidiana	Filme: Laranja Mecânica
08/12	Estratificação	artigos scielo	Filme: A Cor da Fúria
15/12	PROVA		
02/02	Sociedade de Massa	Le Bon, Gustave A psicologia das massas	Filme: A Onda
09/02	O Indivíduo e a Massa	Freud, Freud A psicologia das Massas e a Análise do Eu	Documentário: A Invenção da Psicanálise

16/02	A Opinião Pública	Lippmann, Walter Opinião Pública	Filme: Cidadão Kane
23/02	A Indústria Cultural	Adorno Theodor Dialética do Esclarecimento	Documentario: The naked Brand
02/03	A mídia	Thompson John A Mídia e a Modernidade	Documentário: Art and Copy
09/03	PROVA		
16/03	CONCLUSÃO	Aula conclusiva, com a revisão dos livros, e apontamentos para o desenvolvimento posterior das alunas	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Nelson Eugênio Pinheiro Montenegro Assinatura: 

Titulação: doutor Em exercício na UFRB desde: 27/08/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/09/2021**

Juciara Nogueira

_____

Coordenadora

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	**BACHARELADO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 790	**Fundamentos e Técnicas da Comunicação**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
85h			85h	1h, quinta-feira, de 10h às 11h Total: 17h	68h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Os fundamentos da comunicação humana. Comunicação e sociedade. As condições de produção, circulação e o consumo de mensagens através dos variados veículos de comunicação social. As políticas que determinam e condicionam o processo de informação. As diversas formas de controle da informação. O conhecimento e suas possibilidades. A pesquisa científica e a teoria do conhecimento. O ato de estudar: leitura, análise e interpretação de textos. A redação científica: fichamentos, resenhas, revisão bibliográfica e relatórios de pesquisa. Apresentação técnica do trabalho científico e as normas da ABNT.

OBJETIVOS

Conhecer e compreender a função de cada elemento da comunicação, a importância e as diferenças das linguagens empregadas nas diferentes mídias, seja impressa ou eletrônica; estimular o desenvolvimento do senso analítico e crítico e do raciocínio criativo a partir de análises de mensagens em produções textuais em diversos canais e meios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O processo de comunicação humano: Elementos da comunicação.
O emissor e a comunicação verbal x comunicação não verbal
O receptor, o processo de recepção, o interpretante e seus referentes.
A linguagem como meio de expressão e interação social.

O meio e a mensagem, da tradição oral à escrita: O texto falado e o texto escrito.
O tratamento da informação nos textos acadêmicos, literários, jornalísticos e publicitários.
Mídias e linguagens: características das linguagens sonora e radiofônica;
Características da linguagem imagética e audiovisual;
A comunicação social, a esfera pública no jornalismo e a internet.
A evolução da linguagem publicitária e o anúncio publicitário.

METODOLOGIA

Os encontros síncronos consistirão em aulas dialogadas por meio da plataforma *Google Meet*. Serão utilizados também, no decorrer das aulas síncronas, dispositivos que permitem interação, como o chat, possibilitando trabalhar estratégias de sensibilização, mobilização e participação ativa do discente.
As aulas são dialogadas e expositivas.

Já as atividades assíncronas serão viabilizadas por meio do: SIGAA, e-mails e ambientes virtuais que vão possibilitar aos discentes o acesso contínuo às orientações para realização de atividades, como estudos dirigidos, preparação de seminário, postagem e elaboração de atividades avaliativas, além de acesso a textos, vídeos, áudio, imagens. A frequência será aferida pela presença nos encontros síncronos mediante lista de presença, em dias e horários previstos no cronograma de atividades e também pela entrega dentro do prazo dos trabalhos solicitados.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo será processual, em duas unidades distintas. A primeira unidade será avaliada através da participação em atividades, em estudos dirigidos, uma apresentação oral e um texto escrito.
A soma das atividades da primeira unidade vai valer dez pontos.
A segunda unidade, após o recesso, será avaliada através de um seminário oral em equipe, com nota do grupo e individual.
Na primeira unidade os estudantes vão participar de estudos dirigidos, uma análise crítica dos elementos da comunicação e da linguagem utilizada em uma peça publicitária, os trabalhos serão todos individuais.
Valor de todas as atividades: 10 pontos

2) Seminário teórico na segunda unidade, sobre assunto da disciplina, com apoio de textos selecionados pela professora e pesquisa extra, efetuada pelos estudantes. Atividade em equipes. Cada equipe terá o tempo do recesso para preparar o seu seminário. O seminário terá parte da nota coletiva e parte, individual.
A equipe receberá um texto apoio, mas deverá buscar informação sobre o tema, pesquisar e complementar.
A nota individual será da apresentação oral de cada expositor (vale 5,0).
A nota em grupo será do tratamento do tema + qualidade dos slides + exemplos através de imagens ou pequenos vídeos que expressem o abordado (vale 5,0).
Valor total: 10 pontos

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BOUGNOUX, Daniel. **Introdução às ciências da comunicação**. Bauru, SP: EDUSC, 1999.
MATTELART, Armand e MATTELART, Michele. **História das teorias da comunicação**. 2.ed. São Paulo: Loyola, 1999.
WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. Lisboa: Editorial Presença, 1994.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, Jose Luiz. **A sociedade enfrenta sua mídia dispositivos sociais de crítica mediática**. São Paulo Paulus, 2006.
ECO, Umberto. **Apocalípticos e integrados**. 6 ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.
LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico**: monografias, dissertações e teses. 2.ed. Salvador: Edufba, 2003.
MORIN, Edgar. **Cultura de massa no século XX**: o espírito do tempo. 3.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
04/11/21 1°	Apresentação docente e discente; Apresentação da ementa, conteúdo programático, estratégias de ensino e aprendizagem, apresentação da trilha de aprendizagem e de como serão as avaliações. 1. O processo de comunicação humano, breve introdução, explicação do estudo dirigido do texto.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; levantamento de conhecimentos prévio.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leitura de um texto indicado e estudo dirigido com questionário.
11/11/21 2°	2.Elementos da comunicação. Ênfase no emissor e no receptor Detalhar: O emissor, o canal, a mensagem (texto e contexto), o público-alvo receptor, como a mensagem afeta o seu público.	Aula expositiva, dialogada; Exibição de slides; resolução de tarefas: estudo dirigido.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados e estudo dirigido com questionário. Análise de produto publicitário e produção de resenha crítica.
18/11/21 3°	3. O meio e a mensagem. O tratamento da informação no texto acadêmico, literário e jornalístico.	Aula expositiva, dialogada; resolução de tarefas: estudo dirigido.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
25/11/21 4°	Análises de produtos publicitários na área de serviços. Apresentações individuais de análises Detalhar: O emissor, o canal, a mensagem (texto e contexto), o público-alvo receptor, como a mensagem afeta o seu público.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos e resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
02/12/21 5°	Análise de produtos publicitários na área de cultura, do texto ao contexto.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
09/12/21 6°	Análises de produtos na área de política, do texto ao contexto.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
16/12/21 7°	Análises de produtos publicitários na área de ciência, do texto ao contexto.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
03/02/22 8°	A linguagem como meio de expressão e interação social.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual.

	As mídias e suas linguagens, breve introdução; preparação para os seminários.	a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
10/02/22 9°	A linguagem imagética, a leitura e a interpretação da imagem. A comunicação social e a imprensa: Informação e notícia	Primeira parte da aula, expositiva, da professora. Segunda parte, seminários em equipes	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas
17/02/22 10°	A linguagem sonora e radiofônica A invenção do rádio As características da linguagem radiofônica Música, trilhas, som back ground	Primeira parte da aula, expositiva, da professora. Segunda parte, seminários em equipes sobre o tema da aula.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
24/02/22 11°	Linguagem audiovisual Características do vídeo e do cinema. A internet e o hibridismo das linguagens.	Primeira parte da aula, expositiva, da professora. Segunda parte, seminários em equipes sobre o tema da aula.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.
03/03/22 12°	A comunicação na publicidade. Evolução da linguagem publicitária O processo de criação na mensagem e o uso da linguagem na propaganda	Primeira parte da aula, expositiva, da professora. Segunda parte, seminários em equipes	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual.
10/03/22 13°	O anúncio publicitário e as redes sociais; Características da hibridez das mídias na linguagem publicitária.	Primeira parte da aula, expositiva, da professora. Segunda parte, seminários em equipes	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual.
17/03/22 14°	Finalização da disciplina e avaliação do semestre.	Devolução (parcial) das atividades avaliativas. Avaliação do semestre.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (**x**)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE
Nome: **Alene da Silva Lins** Assinatura: 
Titulação: **Doutorado** Em exercício na UFRB desde: **10/2006**

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/09/2021**
 _____ **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	BACHARELADO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH297	**Oficina de Textos**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	35

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34h	34h		68h	28h (sextas-feiras, das 10h às 12h)	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Questões sociais da linguagem que interferem na produção e na utilização da língua escrita, produção de textos e análise das funções linguísticas. Texto identificado como acadêmico, embasado nos padrões científicos de produção e divulgação de conhecimento.

OBJETIVOS

- Apresentar as diferentes formas de produção e utilização da língua escrita e suas normas gramaticais.
- Habilitar os estudantes a reconhecer, produzir e adequar os diferentes registros textuais às circunstâncias comunicativas em que participam.
- Analisar as principais características, gêneros e normas da escrita científica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Linguagem e comunicação
linguagem formal e informal.
Funções de linguagem.

Leitura
Roteiros e técnicas de leitura.
Interpretação e inferência.
Estudo do parágrafo

Gramática
Dificuldades mais frequentes da língua portuguesa
Ortografia

Escrita
O texto e seu contexto
Texto e textualidade
Coesão e Coerência

Texto acadêmico
Monografia - elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais
Citação: direta, indireta e citação da citação
Normas Técnicas ABNT: referências

Gêneros acadêmicos
Fichamento e resumo
Resenha crítica
Artigo científico

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS (com duração entre 1h e 2h): serão utilizadas o que vem sendo consensuado como metodologias ativas - Aprendizagem Baseada em Problemas, Ensino por Investigação, dentre outras. A partir de referenciais teóricos do campo serão promovidas aulas expositivas e participativas, seguidas de atividades (orais e escritas) de produção, análise e correção textuais, bem como estudos dirigidos, a serem realizados através da plataforma Google Meet, adotada pela instituição.

ATIVIDADE ASSÍNCRONA (duração entre 2h e 3h semanais): para sedimentação dos conteúdos trabalhados nas atividades síncronas e com vistas a criar um *continuum* de aprendizagem, os momentos assíncronos contarão com estratégias diversas – leitura e estudo dirigido, promoção de fóruns discursivos, pesquisa e produção textual-imagética, dentre outras. Para tanto, serão usadas ferramentas diversas, tais como *wikis*, formulários online, *quizzes*, blogs, recursos audiovisuais, dentre outros.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação será processual. Busca-se, ao longo do curso, aferir o desempenho do/a discente, a partir da participação nas atividades propostas. Serão valoradas, principalmente, intervenções (teóricas e/ou práticas)

que favoreçam a ampliação das perspectivas acerca do tema e/ou a desconstrução do senso comum vigente sobre os temas abordados, através de exemplos, indagações, comentários, dentre outras formas de participação no debate nas atividades síncronas e assíncronas. Para emissão de nota de avaliação, usaremos critérios diversos, distribuídos da seguinte forma:

Unidade 1(total 10 pontos):

- Participação nas aulas e realização de atividades síncronas: peso 2,0
- Participação como debatedor/a: peso 3,0
- Avaliação 1: peso 3,0
- Realização de atividades assíncronas: peso 2,0

Unidade 2 (total 10 pontos):

- Apresentação oral (nota individual): peso 5
- Apresentação escrita (nota coletiva): peso 5

$$\text{NOTA FINAL} = \frac{\text{unidade 1 + unidade 2}}{2}$$

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

FARACO, Carlos; TEZZA, Cristóvão. Prática de texto: para estudantes universitários. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17ed. São Paulo: Ática, 2007.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. Discurso & leitura. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, M. M. de; HENRIQUES, A. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

APPOLINÁRIO, Fabio. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

AQUINO, I. S. Como escrever artigos científicos: sem arrodeio e sem medo da ABNT. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: elaboração de referências. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2003.

LUBISCO, Nídia Maria L. Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses. Salvador: Edufba, 2019.

SAVIOLI, F. P. Manual do candidato: português. 2.ed. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2001.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
05/11	Apresentação da turma e introdução ao componente curricular	Atividade síncrona: apresentação da docente, da turma, do plano de curso - ementa, conteúdo programático, estratégias de ensino e aprendizagem e avaliação - e identificação de expectativas com relação ao componente. Atividade assíncrona: produção textual livre.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 3h
12/11	Linguagem e comunicação linguagem formal e informal. Funções de linguagem.	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada com auxílio de 3 estudantes debatedores/as. Atividade assíncrona: leitura dirigida; pesquisa de peças publicitárias para identificação de elementos trabalhados na semana.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 3h
19/11	LEITURA Pontuação Estudo do parágrafo	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada com auxílio de 3 estudantes debatedores/as. Atividade assíncrona: leitura dirigida e resolução de tarefas.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 3h
26/11	Gramática Ortografia Dificuldades mais frequentes da Língua Portuguesa	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada com auxílio de estudantes debatedores/as. Atividade assíncrona: leitura dirigida para resolução de tarefas.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 3h
03/12	Gramática Dificuldades mais frequentes da Língua Portuguesa II	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada com auxílio de estudantes debatedores/as. Atividade assíncrona: pesquisa e produção da avaliação 1	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 3h
10/12	Escrita O texto e seu contexto Texto e textualidade Coesão e Coerência	Atividade síncrona: aula expositiva e orientação de trabalhos para o recesso. Atividade assíncrona: pesquisa e produção da avaliação 1	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 3h
17/12	Texto acadêmico – Introdução Citação: direta, indireta e citação da citação Normas Técnicas ABNT: referências	Atividade síncrona: aula expositiva e entrega de avaliação 1 (escrita) Atividade assíncrona: pesquisa, leitura e levantamento das principais ideias do texto	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 3h

		acadêmico a ser trabalhado na segunda unidade.	
04/02	Texto acadêmico (revisão) Citação: direta, indireta e citação da citação Normas Técnicas ABNT: referências Monografia - elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais Fichamento	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada com auxílio de estudantes debatedores/as. Atividade assíncrona: produção de texto para exercício dos conteúdos trabalhados na semana.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 3h
11/02	Gêneros acadêmicos – Introdução	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada com auxílio de estudantes debatedores/as. Atividade assíncrona: produção de texto para exercício dos conteúdos trabalhados na semana.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 3h
18/02	Gêneros acadêmicos: Fichamento e resumo Resenha crítica Artigo científico	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada com auxílio de estudantes debatedores/as. Atividade assíncrona: produção de texto para exercício dos conteúdos trabalhados na semana.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 3h
25/02	Gêneros acadêmicos: Resenha crítica	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada com auxílio de estudantes debatedores/as. Atividade assíncrona: pesquisa e produção da avaliação final.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 3h
04/03	Avaliação 2 (oral e escrita)	Atividade síncrona: Apresentação dos trabalhos em equipe Atividade assíncrona: entrega de trabalho escrito.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 3h
11/03	Avaliação 2 (oral)	Atividade síncrona: Apresentação dos trabalhos em equipe Atividade assíncrona: fórum discursivo.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 2h
18/03	Avaliação do componente	Atividade síncrona: avaliação qualitativa, dialogada. Atividade assíncrona: avaliação do componente através de formulário online.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 2h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2021.1	
Nome: Josemira Silva Reis	Assinatura: 
Titulação: Mestra	Em exercício na UFRB desde: 03/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/09/2021**
 _____ **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Bacharelado em Publicidade e Propaganda

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH008	**Estética da Comunicação**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	até 40 discentes

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
85		XX	85	34 horas de aulas dialogadas (Google Meet)	51 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

As condições da experiência estética proporcionada pelas formas de expressão contemporânea (em tudo que envolve a fruição, a interpretação e a avaliação de seus produtos). Os aspectos sensíveis envolvidos em toda forma de comunicação, inclusive a verbal. O duplo vínculo dos produtos com a história da arte e a experiência ordinária.

OBJETIVOS

Promover a compreensão de que a Estética da Comunicação deve ir além da análise poética das linguagens plásticas contemporâneas e do exercício da crítica dos produtos midiáticos. Ela deve envolver um empenho teórico capaz de dar conta da artisticidade própria desses produtos, associando-os a história da arte, a tecnologia e a experiência cotidiana. Para tanto, será considerada a dimensão da sensibilidade e as dinâmicas perceptivas; o processo artístico e a artisticidade; bem como os aspectos envolvidos na recepção, como o gosto e a crítica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

15. Apresentação. Programa com ênfase na ementa e avaliação. Definição, alcance e limitações da "Estética" como disciplina filosófica. Singularidade da "Estética da Comunicação" frente a outras abordagens teóricas do campo comunicacional
16. Discussão sobre Natureza e tarefa da Estética. Atividades: leitura de texto.
17. Elementos básicos da Percepção e da Gestalt. Atividades: leitura de texto.
18. Estética e sensibilidade. Atividades: leitura de texto
19. Atividade de revisão. Respostas a perguntas sobre cada um dos textos discutidos e Avaliação (individual).
20. Seminário 1 - Definições da arte – Alfredo Bosi (equipe)
21. Seminário 2 - As artes na era digital – Monclar Valverde (equipe).
22. Seminário 3 - O processo artístico – Luigi Pareyson (equipe).
23. Seminário 4 -Funcionalidade e contemplação na arte - Renata Cidreira (equipe).
24. Seminário 5 - Recepção e interpretação da arte – Luigi Pareyson (equipe).
25. Seminário 6 - Gosto e crítica na arte – Marcelo Coelho (equipe).
26. Entrega das notas e Avaliação do curso

METODOLOGIA

- Uso de Turma do Sigaa para registro dos assuntos, envio de Power Points, links de vídeos, textos e notícias.
- Uso de plataforma digital para aulas dialogadas (Google Meet).
- Leitura de textos e realização de pesquisas.
- Apresentação de textos por meio de Seminários.
- Uso de material audiovisual: filmes e vídeos, seguidos de discussão
- Aplicação de questionário para autoavaliação.
- Análise dos trabalhos realizados e diálogos sobre os resultados alcançados.

.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Prova (10,0)
- Trabalhos (10,0)
- Seminários (10,0)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Conversas – 1948**. Trad. Fabio Landa, Eva Landa. São Paulo: Martins Fontes, 2004

PAREYSON, Luigi. **Os Problemas da Estética**. Tradução de Maria Helena Nery Garcez. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VALVERDE, Monclar. **Estética da comunicação**. Salvador: Quarteto, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a Arte**. São Paulo: Ática, 1985.

CANEVACCI, Massimo. **Antropologia da Comunicação Visual**. Trad. Julia Polinésio e Vilma da Souza. SP: Brasiliense, 1990.

CIDREIRA, Renata Pitombo. **Os Sentidos da Moda**. São Paulo: Annablume, 2005.

COELHO, Marcelo. **Crítica cultural: teoria e prática**. São Paulo: Publifolha, 2006.

DEWEY, John. A Arte como Experiência In **Os Pensadores**. Trad. Murilo Leme. São Paulo: Abril S.A. Cultural e Industrial, 1974.

GREENBERG, Clement. **Estética doméstica**. Tradução de André Carone. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

JAUSS, H-R. **A História da Literatura como Provocação à Teoria Literária**. Trad. Sérgio Tellaroli. SP: Ática, 1994.

MERLEAU-PONTY, M. **Textos Escolhidos**. Trad. Pedro de Souza Moraes. SP: Abril Cultural (Coleção Os Pensadores, vol.XLI), 1975.

PAREYSON, L. **Estética - Teoria da Formatividade**. Trad. Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

PARRET, H. **A Estética da Comunicação**. Trad. Roberta Pires de Oliveira. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1997.

VALVERDE, Monclar (Organização). **As formas do sentido**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

WATZLAWICK, Paul et ali. **Pragmática da Comunicação Humana**. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Cultrix, 1993.

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1 **01/11**	Apresentação da docente, dos discentes. Apresentação do programa do componente curricular com ênfase na ementa e na proposta de avaliação, comentando sua	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 2h. 4h assíncronas: • Leitura de texto	2h síncronas. 4h assíncronas.

	importância para a formação dos estudantes. Orientações para atividades. Introdução. Definição, alcance e limitações da "Estética" como disciplina filosófica. Singularidade da "Estética da Comunicação" frente a outras abordagens teóricas do campo comunicacional		
Aula 2 **08/11**	Natureza e tarefa da Estética – Luigi Pareyson	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 2h. 4h assíncronas: Leitura de texto	2h síncronas. 4h assíncronas.
Aula 3 **22/11**	Percepção e Gestalt – Maurice Merleau-Ponty	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 2h. 4h assíncronas: • Leitura de texto	2h síncronas. 4h assíncronas.
Aula 4 **29/11**	Estética e sensibilidade – Mario Perniola	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 2h. 4h assíncronas: • Leitura de texto	2h síncronas. 4h assíncronas.
Aula 5 **06/12**	Revisão dos textos discutidos e Avaliação	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 2h. 4h assíncronas: • Atividade com perguntas e respostas	2h síncronas. 4h assíncronas.
Aula 6 **13/12**	Seminário 1 - Definições da arte – Alfredo Bosi	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 2h. 4h assíncronas: • Apresentação em grupo	2h síncronas. 4h assíncronas.
Aula 7 **31/01**	Seminário 2 - As artes na era digital – Monclar Valverde	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 2h. 4h assíncronas: Apresentação em grupo	2h síncronas. 4h assíncronas.
Aula 8 **07/02**	Seminário 3 - O processo artístico – Luigi Pareyson	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 2h. 4h assíncronas: Apresentação em grupo	2h síncronas. 4h assíncronas.
Aula 9 **14/02**	Seminário 4 -Funcionalidade e contemplação na arte – Renata Cidreira	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 2h. 4h assíncronas: Apresentação em grupo	2h síncronas. 4h assíncronas.

Aula 10 **21/02**	Seminário 5 - Recepção e interpretação da arte – Luigi Pareyson	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 2h. 4h assíncronas: Apresentação em grupo	2h síncronas. 2h assíncronas.
Aula 11 **07/03**	Seminário 6 - Gosto e crítica na arte – Marcelo Coelho.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 2h. 4h assíncronas: Apresentação em grupo	2h síncronas. 4h assíncronas.
Aula 12 **14/03**	Entrega das notas e avaliação do curso	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 2h. 4h assíncronas: • Comentário sobre desempenhos e avaliação do curso	2h síncronas. 4h assíncronas.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2021.1
Renata Pitombo Cidreira Nome: Renata Pitombo Cidreira Assinatura: Titulação: Doutorado. Em exercício na UFRB desde: 9/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/09/2021**
Juciara Nogueira **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	BACHARELADO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 792	**Comunicação, Cultura e Arte**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	**2021.1**	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
85			85	Aula dialogada online: 21h Seminários: 3h *Chat:* 7h	Videoaulas: 20h Pesquisa orientada: 18h

EMENTA

A comunicação e a cultura como configuradoras da contemporaneidade. Enlaces entre comunicação, cultura e arte. Temas atuais do debate sobre cultura e comunicação: o local e o global; história e historiografia; identidade cultural; configuração do sentido da vida social pelos mídias. Crítica das tendências culturais contemporâneas. A cultura das massas urbanas e a indústria cultural em seus diversos desdobramentos. Multiplicidade, sincretismo e multireferencialidade da cultura contemporânea. Cultura, arte e consumo. A ideia de arte e o processo criativo.

OBJETIVOS

- Trabalhar as noções de Comunicação, Cultura e Arte
- Apresentar e debater as discussões contemporâneas sobre os enlaces locais e globais para estes temas
- Buscar entender as relações comunicacionais como agentes históricos dos processos culturais
- Avaliar a arte enquanto elemento constitutivo da cultura

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Considerações e perspectivas sobre cultura e comunicação.
2. Notas sobre história e teorias da cultura.
3. Cultura de massa e indústria cultural.
4. Estilo de vida e cultura de consumo.
5. Globalização e lógica pós-moderna.

6. O engendramento do global e os saberes locais.
7. Por uma outra globalização, conforme Milton Santos.
8. Cotidiano, nacionalismo e identidade.
9. Baianidade e outros mitos.
10. Questões de raça na identidade baiana.
11. Dos meios às mediações.
12. Comunicação e cultura: considerações e perspectivas para uma realidade em rede.
13. Definições e reflexões sobre a arte.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento das atividades não-presenciais, serão utilizados os instrumentos e plataformas digitais *Google Sala de Aula* e *Google Meet*. Neste sentido, utilizaremos metodologias ativas, colaborativas e participativas, com o desenvolvimento de atividades síncronas (aulas dialogadas, seminários apresentados pelos estudantes e chats para discussão de resultados, avanços e problemas nos respectivos processos de pesquisa individuais ou por equipes) e também assíncronas (videoaulas, estudo dirigido, vídeos gravados, pesquisas individuais e trabalhos em grupo).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação terá um caráter contínuo e processual, levando em consideração o desempenho individual ou coletivo, incluindo a participação de cada estudante nas diversas atividades propostas. A aferição da frequência nas atividades assíncronas se dará através da apresentação de relatórios a serem elaborados pelos discente a partir de parâmetros previamente especificados. As atividades assíncronas terão uma equivalência em termos de frequência do estudante. Outros recursos serão utilizados no processo avaliativo, entre eles as listas de exercícios, produção de textos, participação em fóruns e frequência nas atividades em grupo.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano.** Petrópolis: Vozes, 1994.

FOCAULT, Michel. **Arqueologia do saber.** Rio de Janeiro: Forense, 1995.

MOURA, Milton. **Carnaval e baianidade.** Salvador: Ufba, 2001.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas.** São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

AZEVEDO, Thales de. **As elites de cor numa cidade brasileira**. Salvador: Edufba, 1996.

BARBOSA, Juciara Maria Nogueira. **Imagens, violência e comunicação**. In: CARDOSO FILHO, Jorge; CIDREIRA, Renata Pitombo. Interfaces comunicacionais. Cruz das Almas – BA, Editora UFRB, 2014, p. 231-256.

BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre arte**. São Paulo: Ática, 1985.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas.** São Paulo: Perspectiva, 2001.

CONCEIÇÃO, Fernando. **Cultura como alienação.** São Paulo: Revista USP, 2006.

CREHAN, Kate. **Gramsci, cultura e antropologia.** Lisboa: Campo da Comunicação, 2004.

DINIZ, J. Péricles. **Comunicação e cultura:** Considerações e perspectivas para uma realidade em rede. Salvador: Ufba, 2010.

_____ Questões de raça na identidade baiana. Salvador: Ufba, 2009.

_____ **Ser baiano na medida do Recôncavo.** Cruz das Almas: Edufrb, 2019.

ECO, Umberto. **A definição da arte**. Tradução de Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2016.

FEATHERSTONE, Mike. **Cultura de consumo e pós-modernismo**. São Paulo: Studio Nobel, 1995.

FOCAULT, Michel. **Nietzsche, Freud e Marx:** Theatrum Philosoficum. São Paulo: Princípio, 1997.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1989.

GUYAU, Jean Marie. **A arte do ponto de vista sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

MARTIN-BARBERO, Jesús**. Dos Meios às mediações**: Comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003

ORTIZ, Renato. **Mundialização e Cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1996.

Biografia do controvertido fotografo Italiano Oliviero Toscani. Disponível em: https://serenaucelli.blog/2018/07/28/biografia-do-controvertido-fotografo-italiano-oliviero-toscani/ Roda Viva - Oliviero Toscani | 18/09/1996. (vídeo)
Disponível em: https://www.youtube.com/watch v=gTQg92_XJHg&ab_channel=RodaViva

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

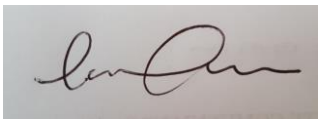
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
9/11	Apresentação. Programa com ênfase na ementa e avaliação. Atividade: definições pessoais sobre: comunicação, cultura e arte. Distribuição das equipes para seminários.	síncrona: uso de sala virtual Google Meet. Apresentação do plano de aula. assíncronas: responder enquete e leitura de texto	1h síncrona. 5h assíncronas.
12/11	Considerações sobre cultura e comunicação.	síncrona: uso de sala virtual com apresentação de Power Point. assíncronas: leitura de texto e preparação de seminários.	2h síncrona. 4h assíncronas.
16/11	História e teorias da cultura	síncronas: uso de sala virtual com apresentação de seminários. assíncronas: atividade programada	2h síncronas. 4h assíncronas.
23/11	Cultura de massa e indústria cultural.	síncronas: uso de sala virtual com apresentação de seminários. assíncronas: atividade programada	2h síncronas. 4h assíncronas.
30/11	Estilo de vida e cultura de consumo.	síncronas: uso de sala virtual Google Meet. assíncronas: atividade dirigida.	2h síncronas. 4h assíncronas
7/12	Globalização e lógica pós-moderna.	síncronas: uso de sala virtual Google Meet. assíncronas: atividade dirigida.	2h síncronas. 4h assíncronas
14/12	O engendramento do global e os saberes locais.	síncronas: uso de sala virtual Google Meet. assíncronas: atividade dirigida.	2h síncronas. 4h assíncronas

1/2	Por uma outra globalização.	síncronas: uso de sala virtual Google Meet e apresentação de vídeo. assíncronas: atividade dirigida.	2h síncronas. 4h assíncronas
8/2	Cotidiano, nacionalismo e identidade.	síncronas: uso de sala virtual Google Meet. assíncronas: atividade dirigida.	2h síncronas. 4h assíncronas
15/2	Baianidade e outros mitos.	síncronas: uso de sala virtual Google Meet. assíncronas: atividade dirigida.	2h síncronas. 4h assíncronas
22/2	Comunicação e cultura.	síncronas: uso de sala virtual Google Meet. assíncronas: atividade dirigida.	2h síncronas. 4h assíncronas
8/3	Dos meios às mediações.	síncronas: uso de sala virtual Google Meet. assíncronas: atividade dirigida.	2h síncronas. 4h assíncronas
11/3	Definições e reflexões sobre a arte.	síncronas: uso de sala virtual Google Meet. assíncronas: atividade dirigida.	2h síncronas. 4h assíncronas
15/3	Avaliação do semestre.	síncronas: uso de sala virtual para discussão e avaliação. assíncronas: produção de relatório final do componente.	3h síncronas. 3h assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2021.1

Nome: **José Péricles Diniz Bahia** Assinatura:



Titulação: doutor, em exercício na UFRB desde: 30/01/2008.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/09/2021.**

Juciara Nogueira

Coordenadora

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Bacharelado em Publicidade e Propaganda

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH825	Editoração e Processos Gráficos

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	51		85	29H	56H

EMENTA

Abordagem contemporânea das novas tecnologias de comunicação. A digitalização como a base técnica das novas mídias derivadas da convergência da telefonia, da transmissão de dados, da radiodifusão e das redes de computador. Os processos de comunicação no contexto das modificações tecnológicas e culturais proporcionadas pelas redes da sociedade contemporânea; os novos formatos de rádio e televisão. A Cultura da interface. A tipografia. Medidas gráficas, famílias, estilos e fontes. Sistemas de composição e técnicas de impressão. Percepção visual: leis da Gestalt. Elementos visuais. Teoria das cores. Layout. Edição de textos e imagens. Correntes estéticas. O espaço em branco e das cores. Formatos de impressos para publicidade.

OBJETIVOS

- Habilitar o aluno a identificar e utilizar os recursos de edição de texto e imagens
- Aplicar os princípios gráficos na criação e produção de impressos
- Abordar a importância da aplicação dos princípios da computação gráfica na comunicação e na criação de interfaces e produtos digitais, ajustados ao mercado e aos interesses do público.
- Capacitar o aluno para elaboração de produtos e peças publicitárias, aplicando os aspectos teóricos apresentados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Linguagem visual – Elementos básicos da linguagem
- Teoria das cores. O espaço em branco e das cores.
- A tipografia. Medidas gráficas, famílias, estilos e fontes.
- Percepção visual: leis da Gestalt.
- Layout: edição de textos e imagens.
- As novas tecnologias e suas possibilidades criativas
- Manual de Identidade Visual
- Sistemas de composição e técnicas de impressão.
- Tipos e formatos de impressos para publicidade.
- Noções básicas de planejamento de mídia digitais.
- Planejamento, elaboração de projeto, apresentação e acompanhamento de produtos e campanhas publicitárias.

METODOLOGIA

- Aulas dialogadas e interativas através da plataforma Google Meet
- Postagem de Power points, links de vídeos e de conteúdos digitais atuais, contextualizados com temas trabalhados nas aulas.
- Uso de chat para compartilhamentos de matérias, artigos, postagens e comentários de trabalhos.
- Atividades práticas relacionadas aos conteúdos trabalhados.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá de forma contínua e processual, levando em conta a participação do discente em sala de aula e sua evolução durante o curso.

Avaliação I

- Atividade prática a partir do uso dos elementos básicos da linguagem visual

- Criação de peças publicitárias a partir do uso das cores e tipologias adequadas.

- Elaboração e apresentação de um projeto gráfico.

- Participação e frequência.

Avaliação II

- Atividade em grupo de pesquisa sobre técnicas de impressão e formatos de impresso

- Desenvolvimento de um Manual de identidade visual

- Participação e frequência.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

LEÃO, Lucia. Cibercultura. São Paulo: Nojosa, 2003.

COLARO, Antonio. Projeto Gráfico: Teoria e técnica da diagramação. São Paulo. Summuns, 2010.

STEVEN, JOHNSON. Cultura da interface. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer. Callis, 2008.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CHINEN, Nobu. Design gráfico. Curso completo. São Paulo: Scala, 2011.

FALLEIROS, Dario Pimentel. O mundo gráfico da informática. São Paulo: Futura,2003

GOBE, Marc. Brandam: O design emocional na humanização das marcas. São Paulo: Rocco, 2010.

GUERRA, Fabiana; Terce, Mirela. Design digital: conceitos e aplicações para websites, animações, vídeos e webgames. Editora Senac São Paulo. Edição do Kindle.

MESQUITA, Francisco. Comunicação Visual, Design na Publicidade. São Paulo: Media XX, 2015.

PERROTTA, Isabella. Tipos e Grafias. Rio de Janeiro: Senac Rio.2015

SANT'ANNA, Armando. Propaganda: teoria, técnica, pratica. 7. ed. rev. atual. São

Paulo: Pioneira, 1999.

SILVA, Rafael Souza. Diagramação: o planejamento visual gráfico na comunicação impressa. 5. ed. São Paulo: Summus, 1985.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

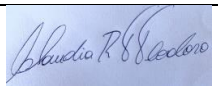
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
03/11	Apresentação da docente e dos discentes e ambientação na plataforma. Apresentação do conteúdo, da metodologia e do processo avaliativo. Estabelecimento do contrato pedagógico.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Apresentação dos docentes e discentes, discussão dos conteúdos a serem trabalhados e estabelecimento do contrato pedagógico. Atividades Assíncronas: - Leitura dirigida de artigo sobre estudo da percepção, compartilhado em PDF -Compartilhamento de material no Power point com exercícios sobre percepção humana e imagem mental.	2H síncronas. 4H assíncronas
10/11	Linguagem visual. Elementos básicos da linguagem visual: ponto, linha, direção, cor, textura, proporção e movimento.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. - Contextualização a partir de exemplos visuais. Atividades Assíncronas: -Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. - Postagens e comentários no chat sobre pontos relevantes doa artigo compartilhado na aula anterior.	2H síncronas. 4H assíncronas

17/11	Teoria das cores. O espaço em branco e das cores. A psicodinâmica das cores na Publicidade.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. -Atividade prática sobre linguagem visual e teoria e psicodinâmica das cores na publicidade. (atividade avaliativa)	2H síncronas. 4H assíncronas
24/11	A tipografia. Medidas gráficas, famílias, estilos e fontes.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo -Criação de uma peça publicitária a partir do uso das cores e tipologias adequadas. (atividade Avaliativa)	2H síncronas. 4H assíncronas
01/12	Percepção visual. Atenção seletiva, distorção seletiva e lembrança seletiva. As principais ferramentas da Gestalt.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. - Contextualização a partir de exemplos visuais. Atividades Assíncronas: -Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. - Postagens e comentários no chat sobre pontos relevantes doa artigo compartilhado na aula anterior.	2H síncronas. 4H assíncronas
08/12	Design gráfico - Os quatro pilares da arquitetura da informação	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: -Postagens e comentários no chat da peça solicitada na aula anterior - Pesquisar projetos visuais gráficos, analisando aspectos relevantes da arquitetura da informação.	2H síncronas. 4H assíncronas
15/12	Manual de Identidade visual. Os elementos de organização do projeto gráfico voltados	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas:	2H síncronas. 4H assíncronas

	para expandir e melhorar a experiencia do usuário	- Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. - Atividade avaliativa: Elaboração de um projeto gráfico, estruturado a partir dos aspectos da arquitetura da informação e visando melhorar a experiência do usuário. Entrega:02/02 (Atividade avaliativa)	
02/02	As novas mídias e suas possibilidades criativas	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. -Início da elaboração do projeto gráfico -Chat para orientação na elaboração do projeto gráfico	2H síncronas. 4H assíncronas
09/02	Sistemas de composição e técnicas de impressão- Os processos mais comuns e suas aplicações- Processos digitais de impressão.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet Aula expositiva dialogada e interativa. -Organização dos grupos e sorteio dos temas para atividade de pesquisa. Atividades Assíncronas: - Entrega dos projetos gráficos -Compartilhamento dos temas de pesquisa sobre técnicas de impressão e formatos de impresso (Atividade avaliativa)	2H síncronas. 4H assíncronas
16/02	Planejamento, elaboração de projeto digital, apresentação e acompanhamento de produtos e campanhas publicitárias.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet - Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. -Disponibilização do roteiro com orientações para o planejamento e criação de campanha para mídias digitais. (Atividade avaliativa final) -Sorteio pelo chat da ordem de atendimento das equipes para consultoria no dia 02/03	2H síncronas. 4H assíncronas

23/02	Noções básicas de planejamento de mídias digitais	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Apresentação dos trabalhos sobre técnicas de impressão e formatos de impresso	2H síncronas. 4H assíncronas
02/03	Consultoria e orientação de equipes para trabalho final	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Orientação das equipes separadamente na ordem previamente sorteada Atividades Assíncronas: - Reunião de equipes para desenvolvimento da atividade final	2H síncronas. 4H assíncronas
09/03	Apresentação final das campanhas para mídias digitais.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet	3H síncronas. 4H assíncronas
16/03	Feedback das apresentações com as considerações dos colegas e da docente. Avaliação e autoavaliação do componente curricular.	- Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet para considerações sobre apresentações. Atividades Assíncronas: Autoavaliação e avaliação do componente curricular no ambiente virtual através do google forms.	2H síncronas. 4H assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2021.1	
Nome: Claudia Regina Trindade Teodoro	Assinatura: 
Titulação: Mestre	Em exercício na UFRB desde: 01/03 /2020

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/09/2021.**
 **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	BACHARELADO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH826	**Atendimento, Marketing e Planejamento**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
85			85	28h (quintas-feiras, das 10h às 12h)	57h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O atendimento. Técnicas eficientes de atendimento ao cliente: pessoal, telefônico e virtual. Análise e planejamento em publicidade e propaganda. Marketing pessoal. Práticas de gestão e resultados. Conceitos e estratégias de mídia. Mídia comparada: impressa e eletrônica. Multimídia. Mercado, gestão e empreendedorismo. O planejamento de mídia: técnica e política. Elaboração de planos. A compra de espaços. As estratégias de veiculação. Globalização e regionalização como fatores intervenientes na tomada de decisões sobre alocação de verbas publicitárias. Planejamento, elaboração de projeto, apresentação e acompanhamento de campanha publicitária. Desenvolvimento de produto laboratorial.

OBJETIVOS

- Apresentar e refletir sobre as etapas que envolvem a elaboração de planejamentos de comunicação e marketing.
- Conhecer a dinâmica de funcionamento das diversas realidades de agências de propaganda, suas transformações e tendências na atualidade.
- Introduzir conceitos e critérios que orientam a atuação nos campos do Atendimento, Planejamento e Mídia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Marketing x Comunicação x Publicidade: aproximações, diferenças e transformações ao longo dos tempos
- Marketing: fundamentos
- Planejamento em comunicação e marketing e suas etapas
- Estudo do macroambiente mercadológico
- Estudo do microambiente mercadológico
- Análise SWOT
- Planejamento Estratégico de Comunicação
- Planejamento Tático de Comunicação
- Agência de Publicidade, seus departamentos e transformações históricas
- Planejamento de campanha publicitária

METODOLOGIA

ATIVIDADE SÍNCRONA (com duração entre 1h e 2h): com aulas expositivas e participativas, a serem realizadas através da plataforma Google Meet, adotada pela instituição. A partir da revisão da literatura do campo, de exemplos mobilizados a partir da experiência profissional de especialistas convidadas/os, da docente e discentes, os/as estudantes serão incentivados/as a contribuir com perguntas, sínteses criativas e/ou exemplos de suas experiências nas diversas realidades de interação com teorias, clientes, agências publicitárias, públicos, suportes midiáticos etc.

ATIVIDADE ASSÍNCRONA (duração entre 4h e 5h semanais): para sedimentação dos conteúdos trabalhados nas atividades síncronas e com vistas a criar um *continuum* de aprendizagem, os momentos assíncronos contarão com estratégias diversas – leitura e estudo dirigido, promoção de fóruns discursivos, pesquisa e produção textual-imagética, dentre outras. Para tanto, serão usadas ferramentas educativas diversas, tais como *wikis*, formulários online, *quizzes*, blogs, recursos audiovisuais, dentre outros.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação será processual. Busca-se, ao longo do curso, aferir o desempenho do/a discente, a partir da participação nas atividades propostas. Serão valoradas, principalmente, intervenções (teóricas e/ou práticas) que favoreçam a ampliação das perspectivas acerca do tema e/ou a desconstrução do senso comum vigente sobre os temas abordados, através de exemplos, indagações, comentários, dentre outras formas de participação no debate nas atividades síncronas e assíncronas. Para emissão de nota de avaliação, usaremos critérios diversos, distribuídos da seguinte forma:

Unidade 1:

- Participação nas aulas: peso 2
- Avaliação 1 (escrita): peso 6
- Avaliação 2 (mediação): peso 2

Unidade 2:

- Apresentação oral (nota individual): peso 5

- Apresentação escrita (nota coletiva): peso 5

NOTA FINAL = $\frac{\text{Unidade 1 + Unidade 2}}{2}$

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ALMEIDA, Sérgio. **Ah! Eu não acredito.** Salvador: Casa da Qualidade, 2001;

TAMANAHA, Paulo. **Planejamento de mídia.** São Paulo:Prentice Hall, 2006.

ZELTNER, Hebert. **Gerenciamento de Mídia**: Ajudando o anunciante a ampliar seus conhecimentos em mídia. São Paulo, Editora Nobel, 2001.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CORRÊA, R. **Atendimento na agência de comunicação.** São Paulo: Global, 2006.

GABRIEL, M. **Marketing na Era Digital - Conceitos, Plataformas e Estratégias.** São Paulo: Novatec Editora, 2010.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. Tradução: Sabrina Cairo. **15.** ed. **São Paulo: Pearson, 2015.**

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Tradução: Ivo Korytowski. **Marketing 4.0, do tradicional ao digital.** Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

LUPETTI, M. **Planejamento de Comunicação.** São Paulo: Futura, 2000.

MAGALHÃES, Luciana O. Fatores que influenciam a alocação do orçamento de mídia entre meios: estudo comparativo entre países (Dissertação de Mestrado). Escola de Administração de Empresas de São Paulo. Fundação Getulio Vargas, São Paulo, 2018.

SANT'ANNA, A; ROCHA JÚNIOR, I; GARCIA, L. F. D. **Propaganda: teoria, técnica e prática.** 8. ed. São Paulo: Cengage, 2009.

SISSORS, J.; BUMBA, L. **Planejamento de Mídia: aferições, estratégias e avaliações.** São Paulo: Nobel, 2001.

VERONEZZI, J. C. **Mídia de A a Z.** São Paulo: Flight Editora, 2002.

Outras Indicações Bibliográficas

ALVES, Maria C. D. Processos criativos em uma agência de publicidade digital: observações e inferências. In: **Anais** do IX Encontro Nacional de Pesquisadores em Publicidade e Propaganda: ciência & atitude. São Paulo: ECAUSP, 2019.

ASSOCIAÇÃO BAIANA DO MERCADO PUBLICITÁRIO. **Estudo do mercado baiano de comunicação 2016.** Salvador: 2017. TAMANAHA, P. Roteiro para um plano de mídia. **Blog do Paulo Tamanaha**, 2013. Disponível em: http://paulotamanaha.com.br/wp-content/uploads/2013/docs/Roteiro-para-um-plano-de-midia-Anuario.pdf.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	**CONTEÚDO**	**ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**	**CARGA HORÁRIA DISCENTE**
4/11	Apresentações e introdução à temática do componente	Atividade síncrona: apresentação da docente e da turma e do plano de curso. Dinâmica de grupo para identificação de expectativas com relação ao componente. Atividade assíncrona: leitura dirigida (GABRIEL, 2010), formação de equipes e prospecção de cliente.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h
11/11	Marketing x Publicidade: aproximações, diferenças e transformações ao longo dos tempos	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, com mediação de estudantes. Atividade assíncrona – pesquisa preliminar: tendências mercadológicas do produto/serviço em questão e levantamento de informações gerais.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h
18/11	Marketing: fundamentos	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, com mediação de estudantes e resolução de tarefas. Atividade assíncrona: leitura dirigida (SANT'ANNA; ROCHA JÚNIOR; GARCIA, 2009) para elaboração de briefing.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h
25/11	Estudo do microambiente mercadológico – Briefing	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, com mediação de estudantes e resolução de tarefas. Atividade assíncrona: aplicação de briefing.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h
02/12	Estudo do microambiente mercadológico	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, com mediação de estudantes e resolução de tarefas.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h

		Atividade assíncrona: leitura dirigida (KOTLER E ARMSTRONG, 2015) para elaboração de pesquisa e produção textual.	
09/12	Estudo do macroambiente mercadológico	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, com mediação de estudantes e resolução de tarefas. Atividade assíncrona: elaboração da avaliação 1 (individual)	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h
16/12	Análise SWOT e identificação de problema e objetivos de comunicação	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada. Entrega da avaliação 1 (individual). Atividade assíncrona: estudo de caso - plano de Comunicação organizacional e elaboração de problema e objetivo de comunicação	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h
03/02	Planejamento Estratégico de Comunicação - identificação de problema e objetivos de comunicação (revisão pós recesso)	Atividade síncrona: palestra de profissional de gestão de comunicação e marketing, mediada pela professora, com auxílio de estudantes debatedores/as. Atividade assíncrona: elaboração do planejamento estratégico de comunicação.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h
10/02	Planejamento Tático de Comunicação	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, com mediação de estudantes e resolução de tarefas. Atividade assíncrona: elaboração do planejamento tático de comunicação	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h
17/02	Agência de Publicidade, seus departamentos e transformações históricas	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, com mediação de estudantes e resolução de tarefas. Atividade assíncrona: leitura dirigida: Marketing 4.0.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h

24/02	Planejamento de campanha publicitária	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, com mediação de estudantes e resolução de tarefas. Atividade assíncrona: ajustes no trabalho escrito de avaliação	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h
03/03	Planejamento de campanha publicitária	Atividade síncrona: em dois momentos - aula de revisão, expositiva e dialogada; orientação dos trabalhos em equipe. Atividade assíncrona: ajustes nos trabalhos escritos	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h
10/03	Avaliação final: apresentação de seminários	Atividade síncrona: apresentação de seminários em equipe – planejamento de comunicação aplicado à realidade do produto/serviço trabalhado ao longo do semestre. Atividade assíncrona: entrega dos trabalhos escritos	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h
17/03	Avaliação do semestre	Atividade síncrona: avaliação qualitativa, dialogada e por questionário. Atividade assíncrona: envio do questionário online de avaliação.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE
Nome: Josemira Silva Reis Assinatura:  Titulação: Mestra Em exercício na UFRB desde: março/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/09/2021**
Juciara Nogueira **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Bacharelado em Publicidade e Propaganda

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 828	Oficina de produção audiovisual I

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34h	51h		85h	2h, terça-feira, de 10h às 12h Total: 24h	61h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Elementos básicos da comunicação sonora. O áudio e suas características imagísticas. Os recursos da voz, sons, músicas. As especificidades dos elementos da linguagem auditiva na publicidade e propaganda. A história e regulação do rádio. Produção.

OBJETIVOS

- Contextualizar sobre a importância do rádio;
- Apresentar a produção radiofônica em publicidade e propaganda;
- Discutir, criar e produzir produto publicitário sonoros;
- Identificar as possibilidades desafiadoras de criação e produção sonora;
- Conhecer as etapas e elementos de uma produção audiofônica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I
História da Comunicação: importância do rádio
História do Rádio

Rádio no Recôncavo
Contexto atual

Unidade II
Gêneros e formatos radiofônicos
Definição de formatos publicitários no rádio

Unidade III
A linguagem radiofônica: os quatro elementos
Os novos formatos: mudanças na linguagem
O texto radiofônico: entre a escrita e a voz

Unidade IV
Os formatos dominantes na programação
Os Spots
Os Jingles

METODOLOGIA

A metodologia pensada para lecionar o referido componente curricular ao longo deste semestre letivo, em conformidade às exigências de saúde coletiva devido ao contexto de pandemia pela COVID19, considera os parâmetros de uma didática pensada para o ensino remoto possibilitado pelo ambiente *online*. Para isso, atenta-se para uma série de características que envolvem desde um planejamento bem estruturado, como também objetivos claros do que se pretende com cada conteúdo; as competências a serem atingidas pelos estudantes; elaboração de estratégias de ensino-aprendizagem síncrono e assíncrono. Desse modo, seguindo o cronograma preestabelecido, os encontros síncronos consistirão em aulas dialogas por meio da plataforma *Google Meet*. Poderão ser utilizados, também, no decorrer das aulas síncronas, dispositivos que permitem interação, como o *Kahoot, Padlet, Mentimeter*, chat, possibilitando trabalhar estratégias de sensibilização, mobilização e participação ativa do discente.

Já as atividades assíncronas, serão viabilizadas por meio do: SIGAA, *Google Drive* e/ou e-mails, ambientes virtuais que vão possibilitar aos discentes o acesso contínuo às orientações para realização de atividades, postagem e elaboração de atividades avaliativas, além de acesso a textos, vídeos, áudio, imagens. A frequência será aferida pela presença nos encontros síncronos mediante lista de presença, em dias e horários previstos no cronograma de atividades e também pela entrega dentro do prazo dos trabalhos solicitados.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo será contínuo, processual e diluído ao longo do semestre.

Atividade I (individual)
Valor: 8,0
Relatório de escuta guiada (programação radiofônica local + nacional)
Data de entrega: 14/12/21

Atividades de classe e extraclasse
Valor: 2,0

Atividade II (em grupo)
Valor: 10,0

1) Produção de dois spots (30'' cada)
Data de entrega e apresentação: 22/02/22

2) Produção de um jingle (1 min.)
Data de entrega e apresentação: 15/03/22

Obs: Entrega do relatório de participação

BIBLIOGRAFIA

Básicas:

FERRARETO, Luiz Artur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre, Sagra Luzzatto. 2000.

MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio. Um Guia Abrangente de Produção Radiofônica**. São Paulo, Summus, 2001.

NEUBERGER, Rachel. **O rádio na era da convergência das mídias**. Cruz das Almas: EDUFRB, 2012.

Complementares:

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros radiofônicos:** os formatos e os programas em áudio. São Paulo: Paulinas, 2003.

CASTELO BRANCO, R.; MARTENSEN, R. L.; REIS, F. (org.): **História da propaganda no Brasil**. São Paulo: Queiroz, 1990.

CÉSAR, Cyro. **Como falar no rádio:** prática de locução AM e FM. São Paulo: Summus, 2009.

HAUSSMAN, Carl. MESSERE, Fritz. O'DONNELL, Lewis. BENOIT, Philip. **Rádio**: produção, programação e performance. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MAGNONI, Antonio Francisco; CARVALHO, Juliano M. de. (org.). **O novo rádio***:* cenários da radiodifusão na era digital. São Paulo: Ed. Senac, 2010.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
02/11/21 1°	FERIADO	FERIADO	FERIADO
09/11/21 2°	Apresentação docente e discente; Apresentação da ementa, conteúdo programático, estratégias de ensino e aprendizagem, formação do contrato pedagógico, apresentação do funcionamento do componente ao longo do semestre e dos prazos de entregas. Importância de repertório; Escuta atenta: a programação radiofônica. Divisão dos grupos; apresentação e escolhas dos temas.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; levantamento de conhecimentos prévio.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, levantamento bibliográfico. **Obs:** A carga horárias de todas as aulas estão divididas em: 2h para aula síncrona e 4 h para atividades assíncronas, contabilizando 6h por aula.
16/11/21 3°		Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula,	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual.

	Panorama da história da Comunicação, com destaque para a história do Rádio.	exibição de material audiovisual; resolução de tarefas. **<u>Indicação de Leitura</u>:** Cap. 1,2 e 3 de FERRARETO, Luiz Artur.	Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades práticas.
23/11/21 4°	A Era da Informação: *webrádio*, *podcast*: impactos para a publicidade. Rádio no Recôncavo: importância e desafios da produção local.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas. **<u>Indicação de leitura:</u>** Textos: 1) Memórias da radiodifusão em Cachoeira e São Félix (Alene da Silva Lins) 2) Rádio-poste: um estudo do serviço de linha modulada em Cachoeira-BA (Rachel Neuberger)	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades práticas.
30/11/21 5°	Gêneros e formatos radiofônicos	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas. **<u>Indicação de Leitura:</u>** 1) Cap. do livro: Gêneros Radiofônicos (André Barbosa)	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades práticas.
07/12/21 6°	A publicidade no rádio: definição de formatos dos anúncios.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas. **<u>Indicação de leitura:</u>** 1) Cap. livro: Propaganda no Rádio – os formatos de anúncio (Clóvis Reis)	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades práticas.
14/12/21 7°	A linguagem radiofônica: os quatro elementos Os novos formatos: mudanças na linguagem.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades práticas.

		Atenção: Data de Entrega do Relatório de Escuta	
01/02/22 8°	O texto radiofônico: entre a escrita e a voz.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades práticas.
08/02/22 9°	Os *Spots* publicitários	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	
15/02/22 10°	Orientação e acompanhamento da elaboração dos spots	Orientação dialogada; discussão coletiva sobre a produção dos *spots*; resoluções de dúvidas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades práticas.
22/02/22 11°	Apresentação dos *spots* (**dois** por equipe) *Avaliação por pares*	Apresentação de trabalho, com exibição do material finalizado.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades práticas.
01/03/21 12°	FERIADO	FERIADO	FERIADO
08/03/22 13°	*Jingles*: características e tipologias	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual.
15/03/22 14°	Apresentação dos j*ingles* (**um** por equipe) *Avaliação por pares* Finalização da disciplina e avaliação do semestre.	Apresentação de trabalho final, com exibição do material finalizado. Avaliação do semestre.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (**x**)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE	
Nome: **Ana Luisa de Castro Coimbra**	Assinatura: 
Titulação: **Doutorado**	Em exercício na UFRB desde: **12/2019**

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/09/2021**
 **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	BACHARELADO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH794	**Comunicação, Ciência e Tecnologia**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
85h			85h	28h (quartas-feiras, às 10h)	57h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Abordagem contemporânea para os entrelaces entre comunicação social, ciência e tecnologia. As interfaces comunicacionais para temas ligados ao meio ambiente e à sociedade. O jornalismo científico e as formas de divulgação das concepções, políticas e usos tecnológicos da sociedade.

OBJETIVOS

- Apresentar os principais debates epistemológicos sobre a Ciência e Tecnologia.
- Introduzir o campo da Divulgação Científica, suas principais características e importância numa contemporaneidade midiatizada.
- Refletir sobre a importância do fomento, produção e circulação do saber científico em tempos de pós-verdade.
- Elaborar e aperfeiçoar a prática textual da divulgação científica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O que é Ciência e Tecnologia (C&T)

- Universidade e produção do saber científico
- Comunicação científica
- Divulgação científica
- Divulgação científica em tempos de fake news
- Avaliação 1
- Jornalismo científico e seus elementos principais
- Propaganda, Ciência e Tecnologia
- Oficina de divulgação científica – parte 1
- Midiatização da C&T
- Ferramentas para divulgação científica

METODOLOGIA

ATIVIDADE SÍNCRONA (duração entre 1h e 2h): com aulas expositivas e participativas, a serem realizadas através da plataforma Google Meet, adotada pela instituição. A partir da revisão da literatura do campo e de exemplos mobilizados a partir da experiência da docente e discentes, os/as estudantes serão incentivados/as a contribuir com perguntas, sínteses criativas e/ou exemplos de suas experiências nas diversas realidades de interação com teorias, clientes, agências publicitárias, públicos, suportes midiáticos etc.

ATIVIDADE ASSÍNCRONA (duração entre 4h e 5h semanais): para sedimentação dos conteúdos trabalhados nas atividades síncronas e com vistas a criar um *continuum* de aprendizagem, os momentos assíncronos contarão com estratégias diversas – leitura e estudo dirigido, promoção de fóruns discursivos, pesquisa e produção textual-imagética, dentre outras. Para tanto, serão usadas ferramentas educativas diversas, tais como *wikis*, formulários online, *quizzes*, blogs, recursos audiovisuais, dentre outros.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação será processual. Busca-se, ao longo do curso, aferir o desempenho do/a discente, a partir da participação nas atividades propostas. Serão valoradas, principalmente, intervenções (teóricas e/ou práticas) que favoreçam a ampliação das perspectivas acerca do tema e/ou a desconstrução do senso comum vigente sobre os temas abordados, através de exemplos, indagações, comentários, dentre outras formas de participação no debate nas atividades síncronas e assíncronas. Para emissão de nota de avaliação, usaremos critérios diversos, distribuídos da seguinte forma:

Unidade 1 (total 10 pontos):

- Participação nos encontros síncronos: peso 2
- Mediação nos debates síncronos: peso 4
- Avaliação 1: peso 4

Unidade 2 (total 10 pontos):

- Apresentação oral (nota individual): peso 5
- Apresentação escrita (nota coletiva): peso 5

$$\text{NOTA FINAL} = \frac{\text{unidade 1} + \text{unidade 2}}{2}$$

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BUENO, Wilson da Costa. **Jornalismo Científico no Brasil**. São Paulo: ECA/USP, 1988.

CANCLINI, Nestor. **A globalização imaginada**. São Paulo: Iluminuras, 2003.

ORTIZ, Renato. **A moderna tradição brasileira. Cultura brasileira e indústria cultural**. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

Bibliografia Complementar:

APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da ciência:** filosofia e prática da pesquisa, 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

ARAÚJO, V.M.R. **Informação:** instrumento de dominação e de submissão. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 20, n. 1, p. 37-43, 1991.

BERTOLLI, Claudio. **Elementos fundamentais para a prática do jornalismo científico**, 2006.

BUENO, Wilson. **Comunicação científica e divulgação científica:** aproximações e rupturas conceituais. Informação & Informação. Vol. 15, nº 1 esp. Londrina, UEL, 2010.

CALDAS, Graça**. Comunicação, Educação e Cidadania:** o papel do jornalismo científico. In GUIMARÃES, Eduardo (Ed.). **Produção e Circulação do Conhecimento:** política, ciência e divulgação. Campinas: Pontes, 2003.

CAMPOS, A.F.; RIBEIRO, L.A. **Representação de gênero na divulgação científica:** uma análise da série Cosmos. Journal of Science Communication – América Latina, v.2, 2019.

CARNEIRO, Sueli. **A construção do outro como não-ser como fundamento do ser**. Tese (Doutorado em educação). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

HARAWAY, D. J. **Saberes localizados**: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. Cadernos Pagu, n. 5, 1995.

MACHADO, M. B. **(Dis)funções da Publicidade e da Propaganda nos campos social, político e ambiental.** Revista Brasileira de História da Mídia. Vol. 7, 1, 2018.

OLIVEIRA, André; GOMES, Patrícia. **Os limites da liberdade de expressão:** fake news como ameaça à democracia. Revista de Direitos e Garantias Fundamentais, v. 20, n. 2, p. 93-118, 2019**.**

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço:** técnica e tempo: razão e emoção. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

STANGERS, I. (2002). **A Invenção das Ciências Modernas**, Trad. Max Altman, São Paulo: Editora 34.

VARELA, U. **Midiatização de ciência:** uma abordagem conceitual e de aplicabilidades em pesquisas acadêmicas. **Anais de Artigos do IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais,** v. 1 n. 4, 2021.

VICTOR, C; CALDAS, G; BORTOLIEIRO, S. **Jornalismo científico e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: All Print Editora, 2009.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATA	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
03/11	Apresentação do plano de curso - ementa, conteúdo programático, estratégias de ensino e aprendizagem e avaliação.	Atividade síncrona: aula dialogada, na plataforma Google Meet, para apresentação da turma, estabelecimento da dinâmica do curso e identificação de expectativas com relação ao componente. Atividade assíncrona: leitura dirigida (APOLINARIO, 2012).	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h
10/11	O que é Ciência e Tecnologia (C&T)	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, articulada às questões da atividade assíncrona da semana anterior, com uso de exemplos práticos. Atividade assíncrona: fichamento (CARNEIRO, 2005) e articulação com filme de temática correlata.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h
17/11	Universidade e produção do saber científico	Atividade síncrona: aula expositiva a partir dos fichamentos e trechos de imagens levantados na atividade assíncrona da semana anterior. Atividade assíncrona: fichamento (TARGINO, 1998).	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h
24/11	Comunicação científica	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, articulada às questões da atividade assíncrona da semana anterior, com uso de exemplos práticos e mediação de estudantes. Atividade assíncrona: leitura dirigida (BERTOLLI, 2006)	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h
01/12	Divulgação científica	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, articulada às questões da atividade assíncrona da semana anterior, com uso de exemplos práticos e mediação de estudantes. Atividade assíncrona: leitura dirigida (Oliveira e Gomes, 2019), escolha de	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h

		temática para pesquisa de três exemplos (dois formais e um informal) de divulgação científica	
08/12	Divulgação científica em tempos de fake news	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, com mediação de estudantes e resolução de tarefas. Atividade assíncrona: preparação de seminários "é fake ou é fato?"	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h
15/12	Avaliação 1	Atividade síncrona: apresentação dos seminários "é fake ou fato?" Atividade assíncrona: construção de texto a partir dos parâmetros de Bueno (2010).	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h
02/02	Jornalismo científico e seus elementos principais	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, articulada às questões da atividade assíncrona da semana anterior, com uso de exemplos práticos e mediação de estudantes. Atividade assíncrona: leitura dirigida: Machado (2018)	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h
09/02	Propaganda, Ciência e Tecnologia	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, com mediação de estudantes e resolução de tarefas. Atividade assíncrona: produção do trabalho final.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h
16/02	Oficina de divulgação científica – parte 1	Atividade síncrona: laboratório de produção textual, sob supervisão da professora. Atividade assíncrona: leitura dirigida (VARELA, 2020)	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h
23/02	Midiatização da C&T	Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada, com mediação de estudantes e resolução de tarefas. Orientação para avaliação final Atividade assíncrona: pesquisa e produção da avaliação final.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h
02/03*			Atividade síncrona: 2h

	Oficina de divulgação científica – ferramentas digitais	Atividade síncrona: laboratório de produção textual e orientação das equipes para ajustes finais. Atividade assíncrona: finalização dos trabalhos de avaliação final	Atividade assíncrona: 4h Obs: feriado de Cinzas. Aula de reposição a ser agendada com estudantes
09/03	Apresentação de seminários	Apresentação dos seminários para avaliação Atividade assíncrona: entrega dos trabalhos escritos	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h
16/03	Avaliação do componente	Atividade síncrona: avaliação qualitativa, dialogada. Atividade assíncrona: avaliação do componente através de formulário online.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: 4h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2021.1	
Nome: Josemira Silva Reis	Assinatura:
Titulação: Mestra	Em exercício na UFRB desde: 03/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/09/2021**
Juciara Nogueira **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Bacharelado em Publicidade e Propaganda

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH831	Ateliê de Criação Publicitária I

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	51		85	29H	56H

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O processo criativo. Métodos e exercícios de criatividade. A criação na publicidade e propaganda. A compreensão dos processos de produção publicitária e a experimentação de linguagens através de produtos laboratoriais. Semiótica e comunicação visual. Identidade e construção de marcas. Estética em propaganda. Noções de computação gráfica. Projeto gráfico, composição e programação visual.

OBJETIVOS

- Discutir questões processuais voltadas à criação publicitária na elaboração de peças e campanhas mais estrategicamente orientadas;

- Incentivar o processo de inferências e motivar análises mais aprofundadas entre palavra e imagem. Pensar criticamente a relação entre técnica e poética no processo criativo;

- Reconhecer a relevância das novas mídias como impulsionadoras da experimentação de linguagens na criação publicitária.

- Propiciar o desenvolvimento do senso estético e ético, a partir da compreensão da Semiótica como ciência geral da linguagem e dos sistemas de significação;

- Orientar a compreensão acerca da importância da Semiótica no exercício criativo e racional das atividades da Publicidade e Propaganda;

- Abordar a importância da aplicação dos princípios da computação gráfica na comunicação e na criação de interfaces e produtos digitais, ajustados ao mercado e aos interesses do público.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito de criatividade e contextualização sobre características da linguagem publicitária

Processo criativo: as etapas da construção da ideia e a solução criativa para um problema de comunicação.

Recursos linguísticos: Sinonímia, antonímia, polissemia e intensificação do sentido

Público alvo e adequação da linguagem

Exercícios de criação –Técnicas para produção de textos publicitários: recursos estilísticos e ferramentas persuasivas

A Semiótica e a produção de sentidos

A Semiótica e sua aplicação em ferramentas de comunicação

Ferramentas da Gestalt na criação publicitária

As novas mídias e suas possibilidades criativas

A influência dos meios digitais na criação de narrativas

Planejamento de criação e estratégia criativa

Adequação do texto aos veículos e receptores

O título: características

Slogan: definições e tipos. Slogans clássicos. Criação de slogan

Criação de textos para mídia impressa e digital

- Estrutura do anúncio para mídia impressa (ilustração, título, texto, assinatura, slogan)
- Outdoor: criação para outdoor
- Mídia digital out of home – O que é?
- Criação para mídia out of home

METODOLOGIA

- A metodologia terá como eixo a prática constante de exercícios criativos e análise crítica de peças publicitárias, além da leitura de textos sobre teoria e prática da criatividade.

- Aulas dialogadas e interativas através da plataforma Google Meet
- Uso de textos e vídeos como suporte para trabalhar a metodologia da sala de aula invertida
- Oficinas de criatividade e elaboração de peças publicitárias a partir de briefing postado nas plataformas interativas
- Postagem de power points, links de vídeos publicitários e de conteúdos digitais atuais, contextualizados com temas trabalhados nas aulas.
- Uso de chat para compartilhamentos de matérias, artigos, postagens e comentários de trabalhos.
- Participação de profissionais do mercado convidados para apreciarem e darem contribuições críticas nas peças criadas pelos discentes

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá de forma contínua e processual, levando em conta a participação do discente em sala de aula e sua evolução durante o curso.

Proposta:

Avaliação I

- Elaboração de textos criativos em oficinas de criatividade na sala de aula online (2,0).

- Criação de peças publicitárias a partir de informações contidas no briefing postado no Google for education (3,0).

- Elaboração e apresentação de uma peça publicitária, a partir de um briefing, aplicando os conceitos da Gestalt, recursos linguísticos e percepção visual (4,0).

- Participação e frequência (1,0)

Avaliação II

- Divulgação do lançamento de um novo serviço especificado no briefing, utilizando mídia out of home e mídia alternativa. A abordagem para cada equipe deverá ser feita com base no público determinado em sorteio (4,0).

- Criação e apresentação de uma campanha de uma marca de produto ou serviço da categoria previamente sorteada em sala, no qual a estratégia criativa contemple o contexto atual da pandemia (5,0).
- Participação e frequência (1,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CARRASCOZA, João A. **A evolução do texto publicitário.** São paulo: Futura, 1994.

DALTO, Darlene. **Processo de Criação.** São Paulo: Marco Zero, 1993.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de criação.** Petrópolis: Vozes, 1999.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CARRASCOZA, João A. **Razão e sensibilidade no texto publicitário**. São Paulo: Futura, 2004.

_____ **Redação Publicitária: estudos sobre a retórica do consumo**. São Paulo: Futura, 2003.

CHLEBA, Márcio. Marketing Digital - novas tecnologias e novos modelos de negócios. São Paulo: Ed. Futura, 1999.

GABRIEL, Marta. Marketing na era digital: conceitos, plataformas estratégias. São Paulo: Novatec Editora,2010

GONÇALVES, Lilian S. Neuromarketing aplicado à redação publicitária: descubra como atingir o subconsciente do seu consumidor. São Paulo: Novatec Editora, 2013

GUERRA, Fabiana; Terce, Mirela. Design digital: conceitos e aplicações para websites, animações, vídeos e webgames. Editora Senac São Paulo. Edição do Kindle.

JENKINS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2008.

PEREZ, Clotilde. Signos da marca: Expressividade e sensorialidade – São Paulo: Cengage Learning, 2016

PREDEBON, José. **Propaganda:** profissionais ensinam como se faz. São Paulo: Atlas, 2000.

SANDMANN, Antônio José. A linguagem da propaganda. São Paulo: Contexto, 1993.

SANTAELLA, L. Semiótica aplicada. São Paulo. Thomson Learning. 2002.

SCHIAVON, Adriana. Criativamente: Seu guia de criatividade em publicidade e propaganda. Curitiba : Intersaberes, 2017

TORRANCE, Ellis Paul; TORRANCE, J. Pansy. Pode-se ensinar criatividade? São Paulo: Ed. Pedagógica e Universitária Ltda., 1974.

VIEIRA, Stalimir. **Raciocínio criativo na publicidade.** São Paulo: Loyola, 1999.

VON, Oech, Roger. Um "toc" na cuca. São Paulo: Cultura, 1998

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
04/11	Apresentação da docente e dos discentes e ambientação na plataforma. Apresentação do conteúdo, da metodologia e do processo avaliativo. Estabelecimento do contrato pedagógico. O que é pensamento criativo? Atividade de sondagem	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Apresentação dos docentes e discentes, discussão dos conteúdos a serem trabalhados e estabelecimento do contrato pedagógico. -Power point: O que é pensamento criativo? Atividades Assíncronas: -Leitura dirigida da introdução e do Cap.1 do livro Um "TOC" na cuca. (PDF será postado para os alunos) - Atividade de sondagem sobre criatividade para verificação do perfil criativo da turma.	2H síncronas. 4H assíncronas
11/11	A linguagem publicitária: Características e uso adequado dos recursos	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. - Contextualização a partir de exemplos de campanhas publicitárias exibidas em mídias impressas e digitais. Atividades Assíncronas: -Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. - Leitura dirigida do Cap.3 do livro Redação Publicitária (PDF será postado para os alunos) - Postagens e comentários no chat da atividade solicitada na aula anterior	2H síncronas. 4H assíncronas
18/11	Processo criativo e Relações Associativas: paradigma e rede semântica	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Oficina criativa Atividades Assíncronas:	2H síncronas 4H assíncronas

		- Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. -Atividade prática postada na plataforma digital: Elaboração de peça publicitária com base no conteúdo Trabalhado em sala. (Atividade avaliativa)	
25/11	Recursos linguísticos: Sinonímia, antonímia, polissemia e intensificação do sentido	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. -Apresentação das peças criativas propostas na aula anterior. Atividades Assíncronas: -Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. - Postagens e comentários no chat da peça solicitada na aula anterior	2H síncronas. 4H assíncronas
02/12	O título e o slogan: componentes essenciais para a eficiência do anúncio publicitário	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: -Leitura dirigida dos Cap.1 e 4 do livro Redação publicitária. (PDF será postado para os alunos) - Exercício criativo de fixação postado na plataforma digital.	2H síncronas. 4H assíncronas
09/12	A produção de sentidos através da semiótica. O corpo do texto publicitário	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. -Briefing para criação de peça publicitária postado na plataforma digital. (Atividade avalaitaiva)	2H síncronas. 4H assíncronas
16/12	Ferramentas da Gestalt na criação publicitária	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo.	2H síncronas. 4H assíncronas

		- Elaboração e apresentação de uma peça publicitária, a partir de um briefing. Aplicando os conceitos da Gestalt, recursos linguísticos e percepção visual (Atividade Avaliativa) Entrega:03/02	
03/02	Criação de texto para mídia exterior Mídia Out of home	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: -Postagens e comentários no chat da peça solicitada na aula anterior - Pesquisar peças publicitárias criativas em mída out of home.	2H síncronas. 4H assíncronas
10/02	As novas mídias e suas possibilidades criativas	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. -Início da elaboração do projeto gráfico -Chat para orientação na elaboração do projeto gráfico	2H síncronas. 4H assíncronas
17/02	O Storytelling e as mídias digitais como impulsionadores da experimentação de linguagens na criação publicitária.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Entrega dos projetos - Postagem de materiais audiovisuais com a narrativa do Storytelling. -Briefing para divulgação do lançamento de um novo serviço (Atividade avaliativa)	2H síncronas. 4H assíncronas
24/02	Planejamento de criação e estratégia criativa	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet - Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. -Briefing para campanha (Atividade avaliativa final)	2H síncronas. 4H assíncronas

		-Sorteio pelo chat da ordem de atendimento das equipes para consultoria no dia 18/05	
03/03	Apresentação da Atividade avaliativa	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet - Apresentação dos materiais produzidos e considerações dos colegas e da docente com base no que foi apresentado e discutido em sala.	2H síncronas. 4H assíncronas
10/03	Consultoria e orientação de equipes para trabalho final	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Orientação das equipes separadamente na ordem previamente sorteada Atividades Assíncronas: - Reunião de equipes para desenvolvimento da atividade final	2H síncronas. 4H assíncronas
17/03	Apresentação final de apresentação de campanha. Feedback e Autoavaliação.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet Atividades Assíncronas: -Autoavaliação e avaliação do componente curricular no ambiente virtual através do google forms.	3H síncronas. 4H assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2021.1
Nome: Claudia Regina Trindade Teodoro Assinatura: 
Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/09/2021**
 **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**BACHARELADO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH940	**Promoção de Vendas**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Conceitos, ferramentas e aplicações das Promoções de Vendas. Promoção de vendas para consumidores, intermediários e fornecedores. Relação entre ciclo de vida do produto e ações promocionais. Calendário Promocional. Atmosfera de compra. Merchandising. Plano de Promoção de Vendas.

OBJETIVOS

- Apresentar os conceitos relativos ao planejamento de Promoção de Vendas.
- Promover um debate sobre o campo da Promoção de Vendas e Merchandising.
- Desenvolver a capacidade de elaborar, estruturar e implementar um Plano de Promoção de Vendas.
- Habilitar o/a aluno/a a utilizar as técnicas de promoção de vendas e merchandising dentro do composto de Marketing.
- Estimular uma visão crítica sobre as ações e técnicas das Promoções de Vendas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.Conceitos e histórico das Promoções de Vendas

2.Objetivos das ações de Promoção

3.Tipos de ação promocional

4.Promoção e Ciclo de vida do produto

5.Calendário Promocional

6.Planejamento Promocional

METODOLOGIA

A disciplina contará com atividades síncronas e assíncronas.

As aulas/atividades síncronas (cerca de 40% do total da carga horária da disciplina) acontecerão às sextas-feiras, às 10h da manhã, na plataforma GoogleMeet e terão formato dialogado, com a apresentação e discussão do conteúdo e a utilização de recursos audiovisuais (computador, câmeras, entre outros) e exposição do resultado das atividades pelos estudantes. As atividades assíncronas compõem cerca de 60% do total da carga horária da disciplina e compreendem as leituras, os estudos de caso, análises de produtos publicitários, preparação dos exercícios propostos, que serão acompanhados pelo SIGAA e contato através do WhatsApp.

Os assuntos serão abordados de maneira transversal e interdisciplinar, contando com a presença de convidados, que participarão de momentos síncronos da disciplina.

A frequência da disciplina será aferida a partir da presença do estudante na plataforma GoogleMeet nos dias e horários acordados, a execução das atividades assíncronas determinadas e a participação em discussões.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e terá como atividades avaliativas as tarefas cadastradas no SIGAA, com duas atividades, totalizando 10 pontos, a saber:
1. Pesquisa e análise sobre Promoção de Vendas e Público-alvo – 2,0 pontos
2. Planejamento de Promoção de Vendas – Etapa 1 – 4,0 pontos
3. Planejamento de Promoção de Vendas – Etapa 2 – 4,0 pontos

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BLESSA, Regina. Merchandising no Ponto-de-venda. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DE SIMONI, João. Promoção de Vendas. Makron Books. 5ª ed. São Paulo, 2002.

KOTLER, Philip. Administração de marketing. 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2000.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

COBRA, Marcos. Marketing básico: uma abordagem brasileira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 552 p. ISBN 9788522415403.

COSTA, Antônio R.; TALARICO, Edison de Gomes. Marketing Promocional. Descobrindo os Segredos do Mercado. São Paulo: Atlas, 1996.

GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de Eventos: Teoria e Prática. Thomson Pioneira. São Paulo, 2003.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

LAS CASAS, Alexandre. Marketing de Varejo. São Paulo: Atlas, 2000.

PANCRAZIO, Paulino da San. Promoção de Vendas: O gatilho do Marketing. São Paulo: Futura, 2000.

UNDERHILL, Paco. Vamos às compras: a ciência do consumo. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
05/novembro	Apresentação da disciplina, conteúdo, bibliografia, avaliações e cronograma	Atividade síncrona Leitura de texto	5h
12/novembro	Conceitos e histórico das Promoções de Vendas	Atividade síncrona Leitura de texto, participação em discussão assíncrona e observação de produtos publicitários	5h
19/novembro 26/novembro	Objetivos e Públicos das ações promocionais	Atividade síncrona Participação em discussão assíncrona e observação de produtos publicitários	10h
03/dezembro 10/dezembro	Ações Promocionais e Merchandising	Atividade síncrona Participação em discussão assíncrona e observação de produtos publicitários	10h
17/dezembro	Planejamento de Promoção de Vendas	Atividade síncrona Leitura de texto, participação em discussão assíncrona e confecção do Planejamento de Promoção de Vendas	5h
04/fevereiro	Promoção e Ciclo de vida do produto	Atividade síncrona Leitura de texto, participação em discussão assíncrona e observação de produtos publicitários	5h
11/fevereiro	Ações Promocionais em Programas de TV	Atividade síncrona Leitura de texto, participação em discussão assíncrona e observação de produtos publicitários	5h
18/fevereiro 25/fevereiro 04/março	Planejamento de Promoção de Vendas	Atividade síncrona Leitura de texto, participação em discussão assíncrona e confecção do Planejamento de Promoção de Vendas	15h
11/março	Apresentação dos Planejamentos	Atividade síncrona Leitura de texto, participação em discussão assíncrona e	5h

		confecção do Planejamento de Promoção de Vendas	
18/março	Finalização da disciplina	Atividade síncrona	3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Dorotea Souza Bastos Assinatura: Dorotea Souza Bastos

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 02/05/2016

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/09/2021**

Juciara Nogueira

_____

Coordenadora

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Bacharelado em Publicidade e Propaganda

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 830	Oficina de produção audiovisual II

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34h	51h		85h	2h, quarta-feira, de 10h às 12h Total: 24h	61h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A criação publicitária no meio televisão e no rádio. Criatividade e criação nos meios eletrônicos e digitais. Formatos de peças publicitárias utilizadas no rádio e na tevê. Criação, produção, direção, edição e finalização de áudio para textos publicitárias do rádio, televisão e outras produções em audiovisual.

OBJETIVOS

- Contextualizar o audiovisual, propondo uma análise sobre a construção da visualidade nos meios de comunicação;
- Apresentar a produção audiovisual em publicidade e propaganda;
- Discutir, criar e produzir produto publicitário para meios audiovisuais;
- Identificar as possibilidades desafiadoras de criação e produção audiovisual;
- Conhecer as etapas e elementos do projeto visual no audiovisual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Criação da imagem nos meios audiovisuais
- Fundamentos, formatos e elementos do filme publicitário
- Linguagem audiovisual

- Pré-produção, produção e pós-produção de produtos audiovisuais
- Formatos de roteiro e *storyboard* do filme publicitário
- Direção, arte e fotografia na produção audiovisual para a publicidade
- Edição e montagem no filme publicitário
- Novos formatos e plataformas de divulgação dos produtos audiovisuais publicitários

METODOLOGIA

A metodologia pensada para lecionar o referido componente curricular ao longo deste semestre letivo, em conformidade às exigências de saúde coletiva devido ao contexto de pandemia pela COVID19, considera os parâmetros de uma didática pensada para o ensino remoto possibilitado pelo ambiente *online*. Para isso, atenta-se para uma série de características que envolvem desde um planejamento bem estruturado, como também objetivos claros do que se pretende com cada conteúdo; as competências a serem atingidas pelos estudantes; elaboração de estratégias de ensino-aprendizagem síncrono e assíncrono. Desse modo, seguindo o cronograma preestabelecido, os encontros síncronos consistirão em aulas dialogas por meio da plataforma *Google Meet*. Poderão ser utilizados, também, no decorrer das aulas síncronas, dispositivos que permitem interação, como o *Kahoot, Padlet, Mentimeter*, chat, possibilitando trabalhar estratégias de sensibilização, mobilização e participação ativa do discente.

Já as atividades assíncronas, serão viabilizadas por meio do: SIGAA, *Google Drive* e/ou e-mails, ambientes virtuais que vão possibilitar aos discentes o acesso contínuo às orientações para realização de atividades, postagem e elaboração de atividades avaliativas, além de acesso a textos, vídeos, áudio, imagens. A frequência será aferida pela presença nos encontros síncronos mediante lista de presença, em dias e horários previstos no cronograma de atividades e também pela entrega dentro do prazo dos trabalhos solicitados.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo será contínuo, processual e diluído ao longo do semestre.

Atividade I (individual)
Valor: 9,0
Roteiro + Roteiro Técnico "retroativo" (a partir de escolha livre de algum comercial de 30 segundos).

Atividades de classe e extraclasse
Valor: 1,0

Atividade II (em grupo)
Valor: 10,0

1) Documentos de produção (*Briefing* + Roteiro + Roteiro Técnico + Decupagem de Produção)

2) Produção audiovisual de 30 segundos a partir do tema selecionado
Obs: Entrega do relatório de participação

BIBLIOGRAFIA

Básicas:

BELLOUR, Raymond. **Entre imagens**: **foto, cinema, vídeo.** Campinas: Papirus, 1997.

HOINEFF, Nelson. **A Nova Televisão:** desmassificação e o impasse das grandes redes. RJ: Relume Dumará, 1996.

MATTOS, Sérgio. **Um perfil da TV brasileira.** Salvador: ABAP, 1990.

Complementares:

BARRETO, Tiago. **Vende-se em 30 segundos.** São Paulo: Senac, 2004.

EDGAR-HUNT, Robert. **A linguagem do cinema**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

JAMBEIRO, Othon. **A TV no Brasil do século XXI.** Salvador: EDUFBA, 2002.

MARCUSHI, Luiz A.; XAVIER, Antonio C. (Org.). **Hipertexto e gêneros digitais**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

MOLETTA, Alex. **Você na tela**: criação audiovisual para a internet. São Paulo: Summus, 2019.

NOVAES, Adauto (Org.). **Rede imaginária:** televisão democracia. Rio de Janeiro, Companhia das Letras, 1991.

RODRIGUES, Chris. **O Cinema e a produção**. Rio de Janeiro, RJ: DP&A, 2002.

SANTAELLA, Lucia. **Culturas e artes do pós-humano:** da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.

WOLTON, Dominique. **Internet, e depois?** Uma teoria crítica das novas mídias. Porto Alegre: Sulina, 2003.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
03/11/21 1°	Apresentação docente e discente; Apresentação da ementa, conteúdo programático, estratégias de ensino e aprendizagem, formação do contrato pedagógico, apresentação do funcionamento do componente ao longo do semestre e dos prazos de entregas. Importância de repertório; Assistir programação televisiva e ver os comerciais (anotar); Divisão dos grupos; apresentação e escolhas dos temas.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; levantamento de conhecimentos prévio.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, levantamento bibliográfico. **Obs:** A carga horárias de todas as aulas estão divididas em: 2h para aula síncrona e 4 h para atividades assíncronas, contabilizando 6h por aula.
10/11/21 2°	A produção audiovisual para publicidade (tipos e formatos) A agência X produtora Equipe de profissionais envolvidos em uma produção audiovisual e suas funções.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas. **Leituras indicadas:** - Texto "O comercial publicitário", do livro: "Manual de produção de comerciais: luz, câmera, criação", de Tiago Barreto. - Capítulo V do livro "O cinema e a produção", de Chris Rodrigues, sobre "A equipe técnica".	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades práticas.

		<u>Leitura para a próxima aula:</u> Capítulo II do livro "O cinema e a produção", de Chris Rodrigues, sobre "Linguagem Cinematográfica".	
17/11/21 3°	Estudos da linguagem audiovisual. Planos, ângulos e movimentos de câmera.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades práticas.
24/11/21 4°	<u>Etapas de produção</u> **A pré-produção** O *Briefing*; O desenvolvimento da ideia; Os documentos de produção; A importância do roteiro; Como fazer um roteiro para comercial.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas. Apresentação de "decupagem retroativa de roteiro" como exemplo de aprendizado.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades práticas.
01/12/21 5°	<u>Etapas de produção</u> **A pré-produção** Planejamento de produção; Decupagem do roteiro; Cronograma de gravação; Documentos de autorização; A importância das locações; Escolha de equipamentos.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas. Apresentação de "decupagem retroativa de produção" como exemplo de aprendizado.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades práticas.
08/12/21 6°	<u>Etapas de produção</u> **A produção** Execução da ideia; O *set* de filmagem; A captação do áudio; Iluminação (comportamento da luz); Cuidados na hora da gravação.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades práticas.
15/12/21 7°	<u>Etapas de produção</u> **A pós-produção** A montagem e edição; Inserção dos efeitos (*lettering*, computação gráfica, cartelas, etc);	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas. **<u>Para próxima aula</u>**:	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades práticas.

	Escolha da trilha sonora. **ATENÇÃO:** Data final para entrega da **Atividade I**: roteiro + roteiro técnico "retroativo" (a partir de escolha livre de algum comercial de 30 segundos).	assistir ao vídeo "Conheça as soluções do mercado audiovisual diante da pandemia", disponível em https://www.youtube.com/watch?v=_iXlpoRT9T0&feature=emb_title	
02/02/22 8°	FERIADO	FERIADO	FERIADO
09/02/22 9°	Novos modos de produção e estéticas contemporâneas: narrativas audiovisuais a partir da pandemia (estratégias, formatos, tendências). Proposta de Produção: passo a passo para elaboração.	Aula expositiva, dialogada; discussão coletiva dos temas propostos durante a aula, exibição de material audiovisual; resolução de tarefas. Discussão do vídeo: "Conheça as soluções do mercado audiovisual diante da pandemia" Mostrar o passo a passo para elaboração de uma "Proposta de Produção".	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades práticas.
16/02/22 10°	**Orientação** Pré-Produção Apresentação e discussão da Proposta de Produção (precisa entregar/apresentar no momento da orientação); primeira versão do roteiro; decupagem de produção (inicial), cronograma de gravação.	Orientação dialogada; discussão coletiva sobre a pré-produção do trabalho final; resoluções de dúvidas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades práticas.
23/02/22 11°	**Orientação** Pré-produção (Versão final do roteiro, apresentação e discussão do roteiro técnico). Esclarecimento de dúvidas sobre preenchimento da documentação. **ATENÇÃO**: Dia final para entrega dos documentos de produção: *Briefing*, Roteiro; Roteiro Técnico; Decupagem de Produção.	Orientação dialogada; discussão coletiva sobre a pré-produção do trabalho final; resoluções de dúvidas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades práticas.

02/03/21 12°	Feriado	Feriado	Feriado
09/03/22 13°	**Orientação** **(pós produção)** Acompanhamento e relato de produção. O que já foi gravado? Como foi gravado? (ver imagens brutas). O que precisará ser refeito? Acompanhamento de montagem: apresentação de imagens brutas e/ou primeiro corte de edição.	Orientação dialogada; discussão coletiva sobre a produção do trabalho final; resoluções de dúvidas.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual. Atividade assíncrona: leituras de textos indicados, realização de atividades práticas.
16/03/22 14°	Entrega e apresentação dos trabalhos finais. Finalização da disciplina e avaliação do semestre.	Apresentação de trabalho final, com exibição do vídeo finalizado. Avaliação do semestre.	Síncrona, com apresentação de slides, material audiovisual.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (**x**)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2021.1	
Nome: **Ana Luisa de Castro Coimbra**	Assinatura: AlCoimbra
Titulação: **Doutorado**	Em exercício na UFRB desde: **12/2019**

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**14/09/2021**
Juciara Nogueira **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	BACHARELADO EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 797	PROJETO EM COMUNICAÇÃO

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021/2022	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
85			85	29h de aulas dialogadas (Google Meet)	56h

EMENTA

Especificidade da comunicação social como campo de conhecimento. Definição de objeto em comunicação. Linhas de pesquisa em comunicação. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.

OBJETIVOS

- Facultar a compreensão do que é um projeto de pesquisa e suas especificidades: o projeto para monografia. O projeto para produto. Os diferentes tipos de produto contemplados. A estrutura básica de um projeto de pesquisa.
- Propiciar o estudo, compreensão e domínio das normas da ABNT.
- Promover a aplicação de técnicas para elaboração de textos de natureza científica com a execução de exercícios de fichamento, citação, resumo, revisão bibliográfica, organização das referências etc.) e suas diversas formas de apresentação, tais como artigos, resenhas, monografias, dissertações, teses e relatórios.
- Evidenciar a importância da metodologia da pesquisa e suas especificidades.
- Incentivar o desenvolvimento de estilo próprio e estimular a produção de textos adequados às exigências acadêmicas.
- Orientar a elaboração e apresentação de proposta de projeto de pesquisa para Trabalho de Conclusão de Curso em Publicidade e Propaganda.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação do componente, da ementa e modos de avaliação. As normas e regulamentos para elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso. Exemplos de trabalhos realizados. Organização de trios para entrevista a docente. Sondagem sobre que tipo de projeto cada discente pretende fazer.
2. As diversas formas de apresentação do trabalho acadêmico: paper, ensaio, artigo, resenha, monografia, dissertação, tese. O que é um projeto de pesquisa e suas especificidades: o projeto para monografia. O projeto para produto. Os diferentes tipos de produto contemplados. A estrutura básica de um projeto de pesquisa.
3. Seminário: apresentações de monografias e produtos realizados por egressos.
4. Seminário: o perfil do orientador e possibilidades de orientação.
5. Oficina de temas e metodologias. O Tema. O objetivo. A Justificativa. Delimitação temporal. Orientações para elaboração e apresentação de proposta de projeto para Trabalho de Conclusão de Curso em Publicidade e Propaganda.
6. Referenciais teóricos. Aplicação de técnicas para elaboração de textos de natureza científica com a execução de exercícios de citação direta, indireta e resumo.
7. Seminário: Projeto em andamento - Apresentação do tema, objetivos, justificativa, referenciais teóricos. Procedimentos metodológicos. Possíveis ajustes. Curso: Normas ABNT aplicadas a trabalhos acadêmicos (20h). https://avaacademico.ufrb.edu.br/login/index.php
8. Orientações personalizadas para ajustes nos projetos.
9. Orientações personalizadas para ajustes nos projetos.
10. Orientações personalizadas para ajustes nos projetos.
11. Seminário – Projetos de Comunicação I – apresentação para professores convidados.
12. Seminário – Projetos de Comunicação II – apresentação para professores convidados.
13. Seminário – Projetos de Comunicação III – apresentação para professores convidados.
14. Avaliação do semestre. Comentários, críticas, sugestões.

METODOLOGIA

- Uso de Turma do Sigaa para registro e postagens dos assuntos, envio de Power Points, link para aulas, textos e notícias.
- Uso de plataforma digital para aulas dialogadas (Google Meet).
- Leitura de textos, realização de citação direta e indireta, resumo e entrevistas.
- Participação de egressos e professores convidados em seminários.
- Elaboração de projeto aplicando aspectos teóricos estudados.
- Apresentação de seminários.
- Análise dos trabalhos realizados e diálogos sobre os resultados alcançados.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Proposta para avaliação processual. Nota 1. Valor: 10 - Soma dos pontos das atividades das aulas 4, 7, 8 e 14.
Nota 2. Valor: 10 – Seminário – Apresentação de projeto.

- Aula 4 (Atividade assíncrona e síncrona). O perfil do orientador (Apresentação em trio. Valor: 3 pontos).
- Aula 7 Projeto em andamento - (Individual. Valor: 3 pontos)
- Aula 8 (Atividade assíncrona). Envio do certificado do curso Normas ABNT aplicadas a trabalhos acadêmicos (20h). (Individual. Valor: 2 ponto).
- Aula 13 (Atividade síncrona). Seminário – Apresentação de projeto (Valor: 10 pontos).
- Aula 14 - Questionário para autoavaliação (Valor: 2 ponto).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LOPES, Maria Immacolata Vassalo. **Pesquisa em Comunicação:** Formulação de um modelo metodológico. 9 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico***:* monografias, dissertações e teses. 6 ed. Salvador: Edufba, 2019.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**. Piracicaba: Ed. Unimep, 1995.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia da Pesquisa:** monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2004.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

Jorge Duarte & Barros, A. (Ed.). **Métodos e técnicas de pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2014.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar:** como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. Rio de Janeiro: Record, 1997.

LAKATOS, Eva; MARCONI, Marina. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LEAL, Raimundo. **Fundamentos de metodologia científica**. Salvador: Egba, 1997.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. 12. ed. Porto: Afrontamento, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

SIQUEIRA, Sueli. **O trabalho e a pesquisa científica:** Uma construção do conhecimento. Governador Valadares, 1999.

YIN, Robert. **Conduzindo estudos de caso:** coleta de evidências. In: *Estudo de caso:* planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
5/11	Aula 1 Apresentação do componente, da ementa e modos de avaliação. As normas e regulamentos para elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso. Exemplos de trabalhos realizados. Organização de trios para entrevista a docente. Orientações para atividades. Sondagem sobre que tipo de projeto cada discente pretende fazer.	Síncronas: uso de sala virtual Google Meet. Aulas dialogadas. Organização de trios. Assíncronas: • Realização de entrevista com docente • Início da organização para apresentação de seminário. (apresentação no Seminário: o perfil do orientador e possibilidades de orientação - 26/11).	2 h síncronas. 4 h assíncronas.
12/11	Aula 2 As diversas formas de apresentação do trabalho acadêmico: paper, ensaio, artigo, resenha, monografia, dissertação, tese.	Síncronas: uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. Assíncronas:	2 h síncronas. 4 h assíncronas.

	O que é um projeto de pesquisa e suas especificidades: o projeto para monografia. O projeto para produto. Os diferentes tipos de produto contemplados. A estrutura básica de um projeto de pesquisa. Orientações para atividade.	• organização para apresentação de seminário.	
19/11	Aula 3 Seminário: apresentações de monografias e produtos realizados por egressos.	Síncronas: uso de sala virtual Google Meet. Debate sobre os trabalhos apresentados. Assíncronas: • conclusão da organização de apresentação de seminário para aula 4.	2 h síncronas. 4 h assíncronas.
26/11	Aula 4 Seminário: o perfil do orientador e possibilidades de orientação.	Síncronas: uso de sala virtual Google Meet. Debate sobre os trabalhos. Assíncronas: • Leitura recomendada • início da elaboração do projeto de pesquisa – capa. Folha de rosto.	2 h síncronas. 4 h assíncronas.
3/12	Aula 5 Oficina de temas e metodologias. O Tema. O objetivo. A Justificativa. Orientações para elaboração e apresentação de proposta de projeto para Trabalho de Conclusão de Curso em Publicidade e Propaganda.	Síncronas: uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. Assíncronas: • Leitura recomendada. • Continuidade da elaboração do projeto de pesquisa – Definição do tema. Objetivo geral e Objetivos específicos. Justificativa. Delimitação temporal.	2 h síncronas. 4 h assíncronas.
10/12	Aula 6 Referenciais teóricos. Aplicação de técnicas para elaboração de textos de natureza científica com a execução de exercícios de citação direta, indireta e resumo (Já ir preparando apresentação).	Síncronas: uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. Assíncronas: • Leitura recomendada. • Continuidade da elaboração do projeto de pesquisa – Referenciais teóricos.	2 h síncronas. 4 h assíncronas.
17/12	Aula 7 Seminário: Projeto em andamento - Apresentação	Síncronas: uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de seminário pela turma.	3 h síncronas. 4 h assíncronas.

	do tema, objetivos, justificativa, referenciais teóricos, procedimentos metodológicos. Curso: Normas ABNT aplicadas a trabalhos acadêmicos (20h).	Assíncronas: • curso Normas da ABNT.	
4/2	Aula 8 Orientações personalizadas para ajustes nos projetos.	Síncronas: uso de sala virtual Google Meet. Análise, crítica e sugestões para possível aperfeiçoamento do projeto. Assíncronas: • Revisão.	2 h síncronas. 4 h assíncronas.
11/2	Aula 9 Orientações personalizadas para ajustes nos projetos.	Síncronas: uso de sala virtual Google Meet. Análise, crítica e sugestões para possível aperfeiçoamento do projeto. Assíncronas: • Revisão e preparação de apresentação.	2 h síncronas. 4 h assíncronas.
18/2	Aula 10 Orientações personalizadas para ajustes nos projetos.	Síncronas: uso de sala virtual Google Meet. Análise, crítica e sugestões para possível aperfeiçoamento do projeto. Assíncronas: • Revisão e preparação de apresentação.	2 h síncronas. 4 h assíncronas.
25/2	Aula 11 Seminário – Projetos de Comunicação – apresentação para professores convidados.	Síncronas: uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de seminário - bloco I. Comentários dos professores convidados. Assíncronas: • Revisão final e envio do Projeto.	2 h síncronas. 4 h assíncronas.
4/3	Aula 12 Seminário – Projetos de Comunicação – apresentação para professores convidados.	Síncronas: uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de seminário - bloco II. Comentários dos professores convidados. Assíncronas: • Revisão final e envio do Projeto.	2 h síncronas. 4 h assíncronas.
11/3	Aula 13 Seminário – Projetos de Comunicação – apresentação para professores convidados.	Síncronas: uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de seminário - bloco III. Comentários dos professores convidados. Assíncronas: • Revisão final e envio do Projeto.	2 h síncronas. 4 h assíncronas.

18/3	Aula 14 Avaliação do semestre. Comentários, críticas, sugestões.	Síncronas: uso de sala virtual Google Meet. Assíncronas: • Devolução dos projetos com eventuais correções e/ou sugestões para adequações.	2 h síncronas. 4 h assíncronas.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Juciara Maria Nogueira Barbosa Assinatura:
Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 14/09/2011

Alene da Silva Lins Assinatura:
Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 10/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	14/09/2021

Coordenadora

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL	COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 793	**OFICINA DE COMUNICAÇÃO JORNALÍSTICA**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	51		85	28	57

EMENTA

A comunicação e a linguagem jornalística. Características do discurso jornalístico em veículos impressos e eletrônicos. Introdução às técnicas de captação de informações e elaboração do texto jornalístico. Estrutura da reportagem, da entrevista e da pesquisa. O vocabulário básico do jornalismo. As linguagens da imprensa, rádio, tevê e portais online.

OBJETIVOS

- Diferenciar as características da linguagem jornalística, os gêneros jornalísticos e os formatos de apresentação do texto noticioso;
- Identificar acontecimentos e situações capazes de despertar o interesse da sociedade ou de segmento dela;
- Produzir textos noticiosos (notas e notícias) com o emprego correto das técnicas de apuração e de redação de textos;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Jornalismo – Entre a técnica e a forma de conhecimento
- Gêneros jornalísticos
- Linguagem jornalística – o que é notícia/características/o que é lead/ Variações do lead
- Critérios para seleção e hierarquização de informação
- Rotinas produtivas em organizações jornalísticas
- Prática de texto em laboratório

UNIDADE II

- Fontes jornalísticas: o que são, para que servem e como se classificam
- Apuração: técnicas de captação de informações (observação, entrevista e pesquisa) e suas aplicações
- A pauta
- Entrevista: do planejamento à redação final
- Prática de texto em laboratório

UNIDADE III

- Notícia x reportagem
- Estrutura da reportagem
- Tipos de reportagem
- A humanização dos relatos
- A multimidialidade no texto jornalístico
- Prática de texto em laboratório

METODOLOGIA

- Uso da Turma do Sigaa para cronograma, indicação de links para aula e de vídeos, além de textos;
- Aula síncrona dialogada e participativa via Google Meets;
- Exibição de vídeos;
- Leitura e debate de textos e sobre produtos jornalísticos;
- Palestras/lives com profissionais;
- Exercícios e prática laboratorial (com desenvolvimento de notas, pauta, apuração, entrevista e produção de textos com acompanhamento individual).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

SERÃO DUAS NOTAS VALENDO 10 PONTOS PARA MÉDIA SEMESTRAL:

1) Avaliação 1 – soma das resenhas e dos exercícios práticos.

2) Avaliação 2 - Global, processual, envolvendo frequência, participação, desempenho, criatividade e responsabilidade de cada aluno.

Obs.: a presença na aula síncrona será contabilizada e registrada no Sigaa semanalmente, e na aula assíncrona, mediante entrega das atividades solicitadas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular:

ERBOLATO, Mario L. **Técnicas de Codificação em Jornalismo.** 5ª edição. São Paulo, Ática, 2002.

LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

LAGE, Nilson. **Estrutura da notícia**. São Paulo: Ática, 2002.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ALMEIDA, Gabriela Carneiro de. Primeiras buscas por uma história do conceito de notícia. 17º SBPJor, 2019.

BAHIA, Juarez. **Jornal, história e técnica. As Técnicas do jornalismo.** Vol 2. Rio de Janeiro: Mauad X, 5ª ed., 2009.

BOTTON, Alain de. **Notícias – Manual do usuário**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015.

DINIZ, José Péricles. **O impresso na prática.** Cruz das Almas-BA: Editora UFRB, 2013.

FERREIRA, Fabio Gonçalves. Gêneros Jornalísticos no Brasil: estado da arte. São Paulo: **Bibliocom**, ano 4, n. 1, junho 2021.

FERREIRA, Paula Araújo, LUZ, Cristina Rego Monteiro & MACIEL, Ines Maria Silva. **As redes sociais como fonte de informação: uso do WhatsApp como ferramenta de apuração da notícia**. **In:** ANAIS do Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Rio de Janeiro - RJ – 4 a 7/9/2015.

FOLHA DE S. PAULO. **Manual da Redação: As normas de escrita e conduta do principal jornal do país.** São Paulo: Publifolha, 21a. edição, 2018 / 1a. reimpressão, 2018.

JUNIOR, Luiz Costa Pereira. **Exercícios de jornalismo – 50 atividades didáticas.** Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2016.

KIELING, Camila Garcia. Imprensa na história e história na imprensa: Jornalismo e opinião no Brasil Regência. XXXIII Intercom, 2010.

LIMA, Edvaldo Pereira Lima. **Páginas Ampliadas**. O livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura. Barueri, SP: Manole, 2004.

MATTOS, Sergio. O que é ser jornalista e o que é o jornalismo. **Observatório da Imprensa**, edição 601, 2010.

MATTOS, Sérgio. **Jornalismo Fonte e Opinião**. Salvador: Quarteto Editora, 2011.

MATTOS, Sérgio. **A revolução digital e os desafios da comunicação**. Cruz das Almas-BA: EDUFRB, 2013. (capitulo 1)

MEDINA, Cremilda. **Entrevista, o diálogo possível.** São Paulo: Ática, 2004.

PEREIRA, Fabio Henrique. Da responsabilidade social ao jornalismo de mercado: o jornalismo como profissão. São Paulo: Biblioteca Online de Ciências da Comunicação, 2000.

PINTO, Ana Estela de S. **Jornalismo diário: reflexões, recomendações, dicas, exercícios**. São Paulo: Publifolha, 2009.

SALAVERRIA, Ramon. *Multimedialidade: informar para cinco sentidos*. **In:** CANAVILHAS, João (org.). **Webjornalismo: 7 caraterísticas que marcam a diferença**. Covilhã: LabCom, UBI, 2014.

SODRÉ, Muniz e FERRARI, Helena. **Técnicas de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística.** São Paulo: Summus, 1986.

ZACARIOTTI, Marluce, at.al. Jornalismo de fonte: a fonte enquanto produtora de noticia. São Paulo: XXX Intercom, 2007.

Outras Indicações Bibliográficas
ANAIS DO INTERCOM 2020

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS *(TERÇA-FEIRA, das 7 às 13 horas)*	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
02/11/21 (Feriado)			
09/11/21	Apresentação do programa e propostas da disciplina Jornalismo – Entre a técnica e a forma de conhecimento - Linguagem jornalística/ Gêneros jornalísticos/ - Notícia: definição, estrutura, lead. -Captação da informação	**Das 7h às 13h** – aula síncrona – via Google Meets **Leitura do texto nº 1** – MATTOS, Sérgio. O que é ser jornalista e o que é o jornalismo. **Observatório da Imprensa**, edição 601, 2010.	4 horas – atividades assíncronas **Atividade 1** – Redigir um texto de 45 linhas (fonte Times New Roman, corpo 12, espaço 1,5) relacionado ao texto. Entrega próximo dia de

	-Estrutura da reportagem: nota, noticia, texto,reportagem		aula (16/11/21) via e-mail: smattos@ufrb.edu.br **Assistir vídeo** – Gêneros jornalísticos no seguinte link: https://youtv.be/liYbOmddOcA
16/11/21	Gêneros jornalísticos. Critérios de noticiabilidade. Estrutura da reportagem, da entrevista e da pesquisa. O vocabulário básico do jornalismo. As linguagens da imprensa: jornais/revistas, rádio, TV e online. Tipos de Lead e suas variações	**Das 7h às 13h** – aula síncrona – via Google Meets **Leitura do texto nº 2 -** PEREIRA, Fabio Henrique. Da responsabilidade social ao jornalismo de mercado: o jornalismo como profissão. São Paulo: Biblioteca Online de Ciências da Comunicação, 2000.	4 horas – atividades assíncronas Assistir vídeo: **O texto jornalístico - https://www.youtube.com/watch?v=YzDq0LP7AUo** **Atividade 2** – redigir texto de 45 linhas sobre o artigo de Fabio Henrique Pereira.– entrega no dia 23/11/21 por e-mail smattos@ufrb.edu.br
23/11/21	O vocabulário básico do jornalismo. As linguagens da imprensa: jornais/revistas, rádio, TV e online. Tipos de Lead e suas variações. Prática do texto jornalístico -	**Das 7h às 13h** – aula síncrona – via Google Meets Debate sobre textos lidos e das atividades elaboradas	4 horas – atividades assíncronas **Atividade 3** – Ler a entrevista com Alberto Dines sobre o Observatório da Imprensa. Produzir um texto de 45 linhas baseado nas respostas dele, destacando o jornalismo. A entrega da atividade será no dia 30/11/21 por e-mail: smattos@ufrb.edu.br
30/11/21	Apuração: técnicas de captação de informações (observação, entrevista e pesquisa). A entrevista, do planejamento à redação final. Como se preparar para fazer uma entrevista. A pauta no jornalismo	**Das 7h às 13h** – aula síncrona – via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas **Atividade 4** – Ler o texto sobre A pauta no impresso e no online. Preparar perguntas para uma entrevista com um professor jornalista. Entrega dia 07/12/21 **Assistir aos vídeos:**

			• **Como fazer uma boa entrevista? – 2 minutos** • https://www.youtube.com/watch?v=DyjveXhyHYo&list=PLSCXrOs1Bpo0tjfNQctlcIhL4NycN95kF&index=45 • **4 Dicas de como fazer uma entrevista – Marcela Rosa – 10 MINUTOS** • https://www.youtube.com/watch?v=kR5KtmOwgbA Exibir vídeo **Dicas de postura numa entrevista** – Marcela Rosa Marcon - https://www.youtube.com/watch?v=GpOAEc4DxO0
07/12/21	Rotinas produtivas em organizações jornalísticas. Critérios para seleção e hierarquização das informações. - Bate-papo entrevista com o professor/ profissional da imprensa baiana –	**Das 7h às 13h** – aula síncrona – via Google Meets Debate sobe os textos lidos e vídeos assistidos. Entrevista com professor/profissional durante a aula.	4 horas – atividades assíncronas **Atividade 5 -** Elaborar texto noticioso a partir da entrevista com o professor jornalista – entrega dia 14/12/21- mínimo de 60 linhas.
14/12/21	- Debate sobre os resultados da entrevista	**Das 7h às 13h** – aula síncrona – via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas Atividade assíncronas: **Vídeo 1 (4m22) – Como fazer uma pauta?** https://www.youtube.com/watch?v=-YKAgsZGQOc **Vídeo 2 (7m) - A pauta na Tv e no Rádio** – Marcela Rosa Marcon - https://www.youtube.com/watch?v=nl-AnYEj-wU **Vídeo 3 (10m5)** –

			Aprenda a fazer uma pauta jornalística em 5 passos - 3 - https://www.youtube.com/watch?v=VmGe3CXWzx8 **Atividade 6 - Elaboração de três pautas de tema livre** – entrega dia 01/02/22 por e-mail: smattos@ufrb.edu.br
01/02/22	Fontes jornalísticas: o que são, para que servem e como se classificam. Apuração dos dados e a checagem das informações. Técnicas de captação por meio da observação, entrevista e pesquisa. Debate sobre fontes jornalísticas	**Das 7h às 13h** – aula síncrona – via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas **Atividade 7** – ler o texto de Marluce Zacariotti e produzir jornalístico de 60 linhas(duas laudas) destacando o papel da fonte no jornalismo a ser entregue no dia 08-02-2022 por e-mail: smattos@ufrb.edu.br ZACARIOTTI, Marluce, at.al. Jornalismo de fonte: a fonte enquanto produtora de noticia. São Paulo: XXX Intercom, 2007.
08/02/22	Como as informações chegam às redações: via produção de conteúdo própria, via agencias de noticias(locais, oficiais, nacionais e internacionais, além das produzidas por agencias de comunicação/assessorias. As redes sociais como fonte de informação)	**Das 7h às 13h** – aula síncrona – via Google Meets Debate sobre as fontes jornalísticas, baseado na leitura do texto indicado na semana anterior.	4 horas – atividades assíncronas **Atividade 8 - Leitura do texto de:** ALMEIDA, Gabriela Carneiro de. Primeiras buscas por uma história do conceito de notícia. 17º SBPJor, 2019. Produzir um texto de 60 linhas sobre o conceito e noticia a ser entregue por e-mail (smattos@ufrb.edu.br) dia 15/02/2022 Exibir vídeo – Jornalismo - Fontes Jornalísticas Boechat falando sobre fontes jornalísticas https://www.youtube.com/watch?v=i45FdibXnok&t=18s Vídeo – A conquista de uma fonte, segundo Ricardo Boechat

			https://www.youtube.com/watch?v=eDbwtRBQQ7k&t=3s Exibir vídeo **O que é fonte no jornalismo?** – Marcela Rosa Marcon - https://www.youtube.com/watch?v=nO1O5ddyNO4
15/02/22	Debate sobre o texto da atividade 8, com participação da turma. Completar as propostas de pautas com fontes e ângulos de abordagem	**Das 7h às 13h** – aula síncrona – via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas **Atividade 9** – Leitura do texto de Paula Araujo Ferreira: "As redes sociais como fonte de informação: uso do WhatsAapp como ferramenta de apuração da notícia ". Produzir texto resenha de 60 linhas sobre o artigo. Entrega no dia 22/02/2022
22/02/22	Noticia versus reportagem. Tipos de reportagens. A humanização dos relatos. O repórter como testemunha	**Das 7h às 13h** – aula síncrona – via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas **Atividade 10** – Ler o capitulo 1 (SER REPORTER) do livro **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística** , de autoria de Nilson Lage. Preparar texto jornalístico de 45 linhas sobre o capitulo e fazer anotações para o debate em sala de aula. Entrega da atividade no dia 08/03/2022. Assistir ao vídeo: **Notícia e reportagem** – Marcela Rosa Marcon: https://www.youtube.com/watch?v=4ro9xVbP87c&t=17s
01/03/22 Carnaval		**Das 7h às 13h** – aula síncrona – via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas
08/03/22	Debate sobre o ser repórter de acordo com o prof. Nilson Lage.	**Das 7h às 13h** – aula síncrona – via Google Meets	4 horas – atividades assíncronas

			Atividade 11 - Ler o texto "Dilemas do Jornalismo Impresso na busca de um novo modelo e negócios", de Sérgio Mattos, para debate em sala de aula. Assistir vídeos: Tendências do jornalismo em 2021- Marcela Rosa Marcon, fazer anotações para o debate em sala de aula: Episódio 1 - https://www.youtube.com/watch?v=sQNZLn6Kh9Q Episódio 2 - https://www.youtube.com/watch?v=regbMNzQPV4 Episódio 3- https://www.youtube.com/watch?v=hPdI4QvA2ws Episódio 4 - https://www.youtube.com/watch?v=iLojJGi6X00
15/03/22	Debate sobre os dilemas do jornalismo impresso e as tendências do jornalismo Avaliação e encerramento do semestre.	**Das 7h às 13h** – aula síncrona – via Google Meets	4 horas - Autoavaliação dos discentes sobre o processo de aprendizagem

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Nome: **Sérgio Augusto Soares Mattos** Assinatura: Titulação: Doutorado em Comunicação pela Universidade do Texas, Austin, Estados Unidos Em exercício na UFRB desde: 04/08/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH008	**Estética da Comunicação**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	até 40 discentes

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
85		XX	85	34 horas de aulas dialogadas (Google Meet)	51 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

As condições da experiência estética proporcionada pelas formas de expressão contemporânea (em tudo que envolve a fruição, a interpretação e a avaliação de seus produtos). Os aspectos sensíveis envolvidos em toda forma de comunicação, inclusive a verbal. O duplo vínculo dos produtos com a história da arte e a experiência ordinária.

OBJETIVOS

Promover a compreensão de que a Estética da Comunicação deve ir além da análise poética das linguagens plásticas contemporâneas e do exercício da crítica dos produtos midiáticos. Ela deve envolver um empenho teórico capaz de dar conta da artisticidade própria desses produtos, associando-os a história da arte, a tecnologia e a experiência cotidiana. Para tanto, será considerada a dimensão da sensibilidade e as dinâmicas perceptivas; o processo artístico e a artisticidade; bem como os aspectos envolvidos na recepção, como o gosto e a crítica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação. Programa com ênfase na ementa e avaliação. Definição, alcance e limitações da "Estética" como disciplina filosófica. Singularidade da "Estética da Comunicação" frente a outras abordagens teóricas do campo comunicacional
2. Discussão sobre Natureza e tarefa da Estética. Atividades: leitura de texto.
3. Elementos básicos da Percepção e da Gestalt. Atividades: leitura de texto.
4. Estética e sensibilidade. Atividades: leitura de texto
5. Atividade de revisão. Respostas a perguntas sobre cada um dos textos discutidos e Avaliação (individual).
6. Seminário 1 - Definições da arte – Alfredo Bosi (equipe)
7. Seminário 2 - As artes na era digital – Monclar Valverde (equipe).
8. Seminário 3 - O processo artístico – Luigi Pareyson (equipe).
9. Seminário 4 -Funcionalidade e contemplação na arte - Renata Cidreira (equipe).
10. Seminário 5 - Recepção e interpretação da arte – Luigi Pareyson (equipe).
11. Seminário 6 - Gosto e crítica na arte – Marcelo Coelho (equipe).
12. Entrega das notas e Avaliação do curso

METODOLOGIA

- Uso de Turma do Sigaa para registro dos assuntos, envio de Power Points, links de vídeos, textos e notícias.
- Uso de plataforma digital para aulas dialogadas (Google Meet).
- Leitura de textos e realização de pesquisas.
- Apresentação de textos por meio de Seminários.
- Uso de material audiovisual: filmes e vídeos, seguidos de discussão
- Aplicação de questionário para autoavaliação.
- Análise dos trabalhos realizados e diálogos sobre os resultados alcançados.

.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Prova (10,0)
- Trabalhos (10,0)
- Seminários (10,0)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Conversas – 1948**. Trad. Fabio Landa, Eva Landa. São Paulo: Martins Fontes, 2004

PAREYSON, Luigi. **Os Problemas da Estética**. Tradução de Maria Helena Nery Garcez. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VALVERDE, Monclar. **Estética da comunicação**. Salvador: Quarteto, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a Arte**. São Paulo: Ática, 1985.

CANEVACCI, Massimo. **Antropologia da Comunicação Visual**. Trad. Julia Polinésio e Vilma da Souza. SP: Brasiliense, 1990.

CIDREIRA, Renata Pitombo. **Os Sentidos da Moda**. São Paulo: Annablume, 2005.

COELHO, Marcelo. **Crítica cultural: teoria e prática**. São Paulo: Publifolha, 2006.

DEWEY, John. A Arte como Experiência In **Os Pensadores**. Trad. Murilo Leme. São Paulo: Abril S.A. Cultural e Industrial, 1974.

GREENBERG, Clement. **Estética doméstica**. Tradução de André Carone. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

JAUSS, H-R. **A História da Literatura como Provocação à Teoria Literária**. Trad. Sérgio Tellaroli. SP: Ática, 1994.

MERLEAU-PONTY, M. **Textos Escolhidos**. Trad. Pedro de Souza Moraes. SP: Abril Cultural (Coleção Os Pensadores, vol.XLI), 1975.

PAREYSON, L. **Estética - Teoria da Formatividade**. Trad. Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

PARRET, H. **A Estética da Comunicação**. Trad. Roberta Pires de Oliveira. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1997.

VALVERDE, Monclar (Organização). **As formas do sentido**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

WATZLAWICK, Paul et ali. **Pragmática da Comunicação Humana**. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Cultrix, 1993.

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1 **09/11**	Apresentação da docente, dos discentes. Apresentação do programa do componente curricular com ênfase na ementa e na proposta de avaliação, comentando sua	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 2h. 4h assíncronas: • Leitura de texto	2h síncronas. 4h assíncronas.

	importância para a formação dos estudantes. Orientações para atividades. Introdução. Definição, alcance e limitações da "Estética" como disciplina filosófica. Singularidade da "Estética da Comunicação" frente a outras abordagens teóricas do campo comunicacional		
Aula 2 **16/11**	Natureza e tarefa da Estética – Luigi Pareyson	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 2h. 4h assíncronas: Leitura de texto	2h síncronas. 4h assíncronas.
Aula 3 **23/11**	Percepção e Gestalt – Maurice Merleau-Ponty	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 2h. 4h assíncronas: • Leitura de texto	2h síncronas. 4h assíncronas.
Aula 4 **30/11**	Estética e sensibilidade – Mario Perniola	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 2h. 4h assíncronas: • Leitura de texto	2h síncronas. 4h assíncronas.
Aula 5 **07/12**	Revisão dos textos discutidos e Avaliação	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 2h. 4h assíncronas: • Atividade com perguntas e respostas	2h síncronas. 4h assíncronas.
Aula 6 **14/12**	Seminário 1 - Definições da arte – Alfredo Bosi	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 2h. 4h assíncronas: • Apresentação em grupo	2h síncronas. 4h assíncronas.
Aula 7 **01/02**	Seminário 2 - As artes na era digital – Monclar Valverde	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 2h. 4h assíncronas: Apresentação em grupo	2h síncronas. 4h assíncronas.
Aula 8 **08/02**	Seminário 3 - O processo artístico – Luigi Pareyson	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 2h. 4h assíncronas: Apresentação em grupo	2h síncronas. 4h assíncronas.
Aula 9 **15/02**	Seminário 4 -Funcionalidade e contemplação na arte – Renata Cidreira	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 2h. 4h assíncronas: Apresentação em grupo	2h síncronas. 4h assíncronas.

Aula 10 **22/02**	Seminário 5 - Recepção e interpretação da arte – Luigi Pareyson	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 2h. 4h assíncronas: Apresentação em grupo	2h síncronas. 2h assíncronas.
Aula 11 **08/03**	Seminário 6 - Gosto e crítica na arte – Marcelo Coelho.	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 2h. 4h assíncronas: Apresentação em grupo	2h síncronas. 4h assíncronas.
Aula 12 **15/03**	Entrega das notas e avaliação do curso	Uso de sala virtual Google Meet. Apresentação de Power Point. 2h. 4h assíncronas: • Comentário sobre desempenhos e avaliação do curso	2h síncronas. 4h assíncronas.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2021.1
Nome: Renata Pitombo Cidreira Assinatura: Renata Pitombo Cidreira Titulação: Doutorado. Em exercício na UFRB desde: 9/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
Coordenador	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL	COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 009	**Oficina de Jornalismo Impresso I**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	51		85	28	57

EMENTA

A estrutura da notícia: a notícia jornalística, a estrutura do texto, aberturas. Seleção léxica. Produção de texto noticioso.

OBJETIVOS

- Apresentar e discutir as noções básicas da atividade jornalística impressa
- Aprofundar o conhecimento sobre a estrutura, os gêneros e as características fundamentais do texto noticioso
- Conhecer a empresa jornalística, seus processos, estruturas, mecanismos, rotinas e hierarquias
- Desenvolver a prática para a produção de notícias
- Produzir um produto laboratorial – Fanzine ou colaborar no jornal-laboratório do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O projeto editorial e o Manual de Redação do jornal-laboratório Reverso
- A pauta e sua apuração
-A estrutura da notícia e da reportagem.
- A entrevista e os perfis jornalísticos
- O texto jornalístico: o lead, a estrutura da notícia, os tipos de abertura e os esquemas narrativos
- Procedimentos para a elaboração de notícias: captação, redação e edição. A fotografia e as ilustrações

- Títulos, chamadas e legendas
- Os elementos gráficos e noticiosos
- A empresa jornalística: processos, estruturas, mecanismos, rotinas e hierarquias
-Elaboração e edição de um Fanzine

METODOLOGIA

- Uso da Turma do Sigaa para cronograma, indicação de links para aula e de vídeos, além de textos;
- Aula síncrona dialogada e participativa via Google Meets;
- Exercícios e prática laboratorial (com desenvolvimento de notas, pauta, apuração, entrevista e produção de textos com acompanhamento individual).
- Aulas expositivas e discussões de textos acadêmicos Produção, leitura e análise de material noticioso
- Produção, edição e avaliação crítica de jornal-laboratório e ou de um Fanzine.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação – soma das notas obtidas nas atividades e nos exercícios de prática laboratorial.

Obs.: a presença na aula síncrona será contabilizada e registrada no Sigaa semanalmente, e na aula assíncrona, mediante entrega dos exercícios.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR:

LOPES, Dirceu. **Jornal laboratório:** do exercício escolar ao compromisso com o público leitor. São Paulo: Summus, 1989.

PENA, Felipe. **Teoria do jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2005.

SODRÉ, Muniz e FERRARI, Helena. **Técnicas de reportagem: notas sobre a narrativa jornalística.** São Paulo: Summus, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABRAMO, Cláudio. **A regra do jogo**. São Paulo: Companhia das letras, 1989.

BELTRÃO, Luiz. **Jornalismo interpretativo***:* Filosofia e Técnica. Porto Alegre: Sulina, 1976.

COIMBRA, Oswaldo. **O texto na reportagem impressa**. São Paulo: Ática, 1993.

DIAS, Vera. **Como virar notícia e não se arrepender no dia seguinte**. São Paulo: Objetiva, 1988

DINES, Alberto. **O papel do jornal**. São Paulo: Cia. Das Letras, 1990.

DINIZ, J. Péricles. **O impresso na prática.** Cruz das Almas: Editora UFRB, 2013.

ERBOLATO, Mário L.. **Técnicas da codificação em jornalismo**.Petrópolis: Vozes, 1984.

FOLHA DE S. PAULO. **Manual da Redação: As normas de escrita e conduta do principal jornal do país.** São Paulo: Publifolha, 21a. edição, 2018 / 1a. reimpressão, 2018.

KOTSCHO, Ricardo. **A prática da reportagem.** São Paulo : Ática, 1985.

LAGE, Nilson. **A reportagem:** teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Record, 2001.

_____ **Linguagem jornalística.** São Paulo: Editora Ática, 2002.

MATTOS, Sérgio. **Jornalismo, fonte e opinião.** Salvador: Quarteto, 2011.

MATTOS, Sérgio. Dilemas do jornalismo impresso na busca de um novo modelo de negocio. São Paulo: **Revista Eptic Online**, vol. 16, n.1, p. 19-32, 2014.

MATTOS, Sergio. O que é ser jornalista e o que é o jornalismo. **Observatório da Imprensa**, edição 601, 2010.

MEDINA, Cremilda. **Entrevista, o diálogo possível**. São Paulo : Ática, 1986.

MELO, João Marques de. **A opinião no jornalismo brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 1985.

SODRÉ, Muniz e FERRARI, Maria Helena. **Técnica de reportagem**: notas sobre a narrativa jornalística. São Paulo: Summus, 1986.

Outras Indicações Bibliográficas

ANAIS DO INTERCOM 2020

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS *(Segunda -Feira)*	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/11/21	- Apresentação da proposta da disciplina - Apresentação dos alunos Avaliação diagnóstica	Atividade síncrona: aula dialogada **Atividade 1** – Leitura do artigo "Dilemas do jornalismo impresso na busca de um novo modelo de negocio"..	Atividades síncronas – 02 horas **Turma 01 - Das 10 às 12h** – aula síncrona – via Google Meets **Turma 02 – Das 14 às 16h** - aula síncrona – via Google Meets Atividades assíncronas-04 horas
08/11/21	-Debate sobre os desafios contemporâneos para o jornalismo impresso. - A empresa jornalística, seus processos, estruturas, mecanismos, rotinas e hierarquias	Atividade síncrona: aula dialogada **Atividade 2** – Leitura do artigo "O que é ser jornalista e o que é o jornalismo"	Atividades síncronas – 02 horas Atividades assíncronas-04 horas
15/11/21 Feriado		Atividade síncrona: aula dialogada	Atividades síncronas – 02 horas Atividades assíncronas-04 horas

22/11/21	Noções básicas da atividade jornalística impressa: A empresa jornalística (organograma estrutural). A redação jornalística: A nota, a notícia, a reportagem, colunas, editorias e editorial, a pauta e a publicidade etc. - A pauta jornalistica	Atividade síncrona: aula dialogada **Atividade 3** – Elaboração de pautas para a produção de texto. Entrega na próxima aula dia 29/11/21	Atividades síncronas – 02 horas Atividades assíncronas-04 horas
29/11/21	- Discussão sobre as pautas elaboradas. -A estrutura, os gêneros e as características fundamentais do texto noticioso. -A estrutura da reportagem: titulo, lead, sub-lead, inter-títulos. - A captação de informação a partir da pauta e a elaboração do texto. Perguntas básicas : o que, quem, quando, onde, por que e para que?	Atividade síncrona: aula dialogada **Atividade 4 -** Prática do texto jornalístico - Elaboração de notas e matérias.	Atividades síncronas – 02 horas Atividades assíncronas-04 horas
06/12/21	Rotinas produtivas: Apuração da notícia e as técnicas de captação de informações (observação, entrevista e pesquisa) -Tipos de reportagem e de entrevistas. - A construção de perfis.	Atividade síncrona: aula dialogada **Atividade 5** – produzir uma entrevista tipo perfil para ser entregue na próxima aula, dia 13/12.	Atividades síncronas – 02 horas Atividades assíncronas-04 horas
13/12/21	- Procedimentos para a elaboração de notícias: captação, redação e edição - O texto jornalístico: o lead, a estrutura da notícia, os tipos de abertura e os esquemas narrativos	Atividade síncrona: aula dialogada **Atividade 6–** produzir uma reportagem de caráter humano, destacando um tipo popular com um mínimo de 45 linhas a ser entregue na próxima aula dia 31/01/22	Atividades síncronas – 02 horas Atividades assíncronas-04 horas
31/01/22	Rotinas produtivas em organizações jornalísticas - - Palestra com profissional da imprensa baiana	Atividade síncrona: aula dialogada **Atividade 7** –Ler o primeiro capitulo do livro de Nilson Lage sobre "Ser Repórter". Produzir um texto de 45 linhas sobre os conceitos emitidos pelo autor.	Atividades síncronas – 02 horas Atividades assíncronas-04 horas

		Entregar, via e-mail, na próxima aula dia 07/02/2022.	
07/02/22	As fontes jornalísticas	Atividade síncrona: aula dialogada **Atividade 8** –Elaborar pautas para a produção de reportagem a ser entregue na próxima aula, dia 14/02.	Atividades síncronas – 02 horas Atividades assíncronas-04 horas
14/02/22	Discussão sobre as pautas com participação da turma em como completar as propostas de pautas com fontes e ângulos de abordagem	Atividade síncrona: aula dialogada **Atividade 9** – Elaborar reportagem a partir da pauta sugerida. A atividade será entregue na próxima aula dia 21/02 via e-mail.	Atividades síncronas – 02 horas Atividades assíncronas-04 horas
21/02/22	Rotinas produtivas em organizações jornalísticas - Perfis jornalísticos, biografias e Fanzine	Atividade síncrona: aula dialogada **Atividade 10 –** Produzir um **Fanzine** traçando o perfil perfil de um profissional de qualquer área ou campo de atuação. A ser entregue no dia 07/03/2022	Atividades síncronas – 02 horas Atividades assíncronas-04 horas
28/02/22 Carnaval	A prática de texto jornalístico -	Atividade síncrona: aula dialogada	Atividades síncronas – 02 horas Atividades assíncronas-04 horas
07/03/22	A prática de texto jornalístico - Devolutiva dos textos (Exercício 13) Debate sobre a experiência do produto (Fanzine) realizado.	Atividade síncrona: aula dialogada	Atividades síncronas – 02 horas Atividades assíncronas-04 horas
14/03/22	Avaliação final do semestre/entrega da ultima atividade	Atividade síncrona: aula dialogada	Atividades síncronas – 02 horas Atividades assíncronas-04 horas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
(Robério Marcelo Ribeiro Rodrigues e Sérgio Augusto Soares Mattos)

Nome: **Robério Marcelo Rodrigues Ribeiro** Assinatura:
Titulação: Doutorado em Comunicação pela USP
Em exercício na UFRB desde:

Nome: **Sérgio Augusto Soares Mattos** Assinatura:
Titulação: Doutorado em Comunicação pela Universidade do Texas, Austin, Estados Unidos
Em exercício na UFRB desde: 04/08/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCHA305	Oficina de Fotojornalismo

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	51		85	40	45

EMENTA

História do Fotojornalismo. Técnicas de registro fotográfico. O analógico e o digital no jornalismo. Gêneros do Fotojornalismo. Relacionamento do repórter fotográfico com o fato e o texto.

OBJETIVOS

- Conhecer e “percorrer” a trajetória da imagem fotográfica, do processo analógico ao digital, contextos históricos e implicações práticas;
- Relacionar os conceitos teóricos e a prática no fotojornalismo;
- Refletir sobre a importância da fotografia de imprensa;
- Refletir acerca das complexas questões éticas que orbitam o cotidiano do fotojornalismo;
- Possibilitar o domínio de técnicas/estéticas/linguagens;
- Familiarizar a turma estudante com o uso de equipamentos aliados a recursos digitais (softwares) básicos;
- Discutir o fotojornalismo em tempos de convergência e múltiplas plataformas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) Introdução à fotografia: aspectos históricos (Introdução).
2) A câmara escura.
3) Apresentação dos conceitos e da história da imagem, da fotografia e do fotojornalismo ao longo do tempo, permeando os conceitos analógico e digital (contextualização com a época em que foram criadas e na atualidade).
4) As complexas relações entre a imagem fotográfica e o real.
5) Os dispositivos técnicos da fotografia (câmeras, objetivas, softwares: Introdução).
6) Princípios da composição fotográfica e a prática do fotojornalismo.
7) O triângulo da exposição: diafragma – velocidade – ISO.
8) Noções básicas de iluminação: ataque – compensação - contraluz
9) Os processos de edição da "manipulação" digital.
10) Reflexões acerca da ética no fotojornalismo.
11) O fotojornalismo e sua importância documental.
12) Os dispositivos técnicos da fotografia (câmeras, objetivas, sofwares - práticas).
13) A relação fotojornalista X redação.
14) A pauta e o uso de legenda.
15) As editorias e o fotojornalismo: aspectos teóricos e práticos;
16) Prática em edição de fotojornalismo.

METODOLOGIA

- Aulas on line (através da plataforma google meet) interativas, com exposições de professor e estudantes, compartilhamento de fotos, filmes, vídeos.
- Uso de textos suporte em seminários individuais.
- Uso de plataformas interativas para postagem de material produzido (blog memorial)
- Atividades práticas, exposições virtuais e uma exposição física
- Apresentação e análise dos trabalhos realizados e debate sobre os resultados alcançados.

A disciplina será dividida em 3 fases, de acordo com cada módulo temático:

ETAPA 1:

1.1 Introdução à imagem fotográfica: aspectos históricos e reflexões teóricas.

1.2 A imagem fotográfica e o recorrente "embate" com o "real": captura ou construção.

1.3 Apresentação dos conceitos e da história da imagem, da fotografia e do fotojornalismo ao longo do tempo.

1.4 Os dispositivos técnicos da fotografia (câmeras, objetivas, recursos digitais – INTRODUÇÃO).

ETAPA 2:

2.1 Princípios da composição fotográfica e a prática do fotojornalismo.

2.2 O triângulo da exposição: diafragma – velocidade - iso

2.3 Os processos de edição/pós produção, "manipulação digital".

2.4 Conflitos éticos/estéticos e as linguagens fotojornalísticas

2.5 Os dispositivos técnicos da fotografia (câmeras, objetivas, softwares: PRÁTICAS).

2.6 A relação fotojornalista X redação.

2.7 Princípios básicos da iluminação (a luz de "três pontos": ataque – compensação - contraluz

ETAPA 3 (PRÁTICAS E EXERCÍCIOS & ENCONTROS COM FOTOJORNALISTAS):

3.1 As editorias e o fotojornalismo: aspectos teóricos e práticos;

3.2 Encontros com fotojornalistas

3.3 Fotojornalismos em tempos de convergência e múltipltaformas.

3.4 Prática do fotojornalismo em tempos pandêmicos.

3.5 Elaboração dos "ENSAIO FOTOGRÁFICO" (trabalho final)

A plataforma usada será o SIGAA para as atividades de aprendizagem assíncronas e o Google Meet para os encontros síncronos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual: participação, exercícios, projeto e auto-avaliação.
Cada atividade será apresentada/ solicitada com a devida exposição dos critérios de avaliação e o peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BARTHES, Roland. **A câmara clara**: nota sobre a fotografia. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1984.
KOSSOY, Boris. **Fotografia e História**. 2ª ed. Ver. São Paulo:Ateliê Editorial, 2001.
DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico e outros ensaios.** Campinas, SP: Papirus, 1993.
SOUZA, Jorge Pedro. **Introdução à história, às técnicas e à linguagem.** Florianópolis. Letras Contemporâneas, 2004.
SONTAG, Susan. **Sobre fotografia**. São Paulo. Companhia das letras, 2004

_____BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

R Lohmann. 2019. **A objetividade no fotojornalismo: do testemunho ao traço do real**. R Lohmann, ATMP Barros. Comunicação & Inovação 19 (40), 56-70, 2018.

Cinco hipóteses sobre o fotojornalismo em cenários de convergência. Discursos Fotográficos, Londrina, v.8, n.12, p.31-52, jan./jun. 2012.

BARTHES, Roland. A mensagem fotográfica. In: BARTHES, Roland. O óbvio e o obtuso: ensaios críticos III. Rio de

Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

FELZ, Jorge Carlos. Fotojornalismo na web: atualização de alguns conceitos e usos a partir da análise das imagens fotojornalísticas disponíveis no UOL Notícias. In: Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, 6, 2008, São Paulo.

LONGHI, Raquel; D'ANDRÉA, Carlos (org.). Jornalismo Convergente – reflexões, apropriações, experiências. Florianópolis: Insular, 2012.

ROUILLÉ, André. A fotografia: entre documento e arte contemporânea. São Paulo: SENAC Editora, 2009.

_____. Blogs fotojornalísticos: outras narrativas possíveis na cultura digital. 2015. 200 f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, São Leopoldo-RS, 2015.

_____. Da foto à fotografia: os jornais precisam de fotógrafos? Revista Contemporânea, v. 12, 2014. p. 39-54.

SILVA JUNIOR, JOSE AFONSO. O fotojornalismo depois da fotografia. Modelos de configuração da cadeia produtiva do fotojornalismo em tempos de convergência digital. 2011. (Relatório de pesquisa).

BUITONI, Dulcília Helena Schroeder. Fotografia e jornalismo: a informação pela imagem. São Paulo: Saraiva, 2011.

HEDGECOE, John. **O novo manual de fotografia**. 4.ed. São Paulo: SENAC, 2005.

LINS, A e VALENTE, R. **Fotojornalismo, Informação, técnica e Arte**. Campo Grande: UFMS, 1997

PRÄKEL, David. **Composição.** 2.ed.São Paulo: Bokman, 2013.

RORIZ, Aydano. **52 lições de fotografia digital**. São Paulo: Europa, 2013.

HACKING, Julliet. **Tudo sobre fotografia**. Rio de Janeiro: Sextante, 2012.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/11	Apresentação d(a)os participantes e da disciplina.	Formulário de apresentação e vídeo Encontro Google meet	5h
08/11 a 29/11	Introdução à imagem fotografica: aspectos históricos (Introdução). Apresentação dos conceitos e da história da imagem, da fotografia e do fotojornalismo ao longo do tempo, permeando os conceitos analógico e digital (contextualização com a época em que foram criadas e na atualidade).	Visionamento de filmes e diversas obras, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios. Encontro Google meet	25h
06.12 a 20.12	Os dispositivos técnicos da fotografia (câmeras,	Participação de fotojornalistas convidados	15h

	objetivas, recursos digitais - Introdução). A composição fotográfica (1)	Encontro Google meet. Aula expositiva, visionamento de filmes, vídeos, tutoriais... etc	
31.01 a 14.02	Os dispositivos técnicos da fotografia (câmeras, objetivas, recursos digitais - Introdução). A composição fotográfica O triângulo da exposição Princípios da composição fotográfica e a prática do fotojornalismo.	Participação de fotojornalistas convidados Encontro Google meet. Aula expositiva, visionamento de filmes, vídeos, tutoriais... etc	15h
21.02 a 18.03	Os processos de edição da manipulação digital e ética no fotojornalismo. O fotojornalismo e sua importância documental. Os dispositivos técnicos da fotografia (câmeras, objetivas, softwares – ATIVIDADES PRÁTICAS). A relação fotojornalista X redação. A composição fotográfica na prática do fotpjornalismo; Reflexões acerca da ética no fotojornalismo. As editorias e o fotojornalismo: aspectos teóricos e práticos; Prática em edição de fotojornalismo. Debate e produção da exposição final.	Nova rodada de exercícios práticos, motivados pelos webnários e pela bibliografia complementar, destinada à produção das fotografias para a exposição final. Encontro Google meet Finalização das imagens que comporão a exposição final da disciplina, a ser compartilhada em plataforma on line. Encontro Google meet	25h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Danilo Marques Scaldaferri



Titulação: Doutor

Assinatura:

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: 31/11/2012

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH197	Oficina de Textos

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	40

PRÉ-REQUISITO(S)
Não há

CO-REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	00	00	68	34	34

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Questões sociais da linguagem que interferem na produção e na utilização da língua escrita, produção de textos e análise das funções lingüísticas. Texto identificado como acadêmico, embasado nos padrões científicos de produção e divulgação de conhecimento

OBJETIVOS

1. Apresentar as particularidades do texto escrito nos âmbitos acadêmico, literário e profissional
2. Discutir as relações entre a construção da realidade social e as diferentes modalidades de produções, termos e expressões linguísticas
3. Elaborar exercícios de produção de textos em diferentes gêneros textuais: científico, poético, profissional etc

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Ler

Linguagem e socialização

Características da escritura

Texto, narrativa e discurso

Estilo e narrativas ficcionais

UNIDADE II - Escrever

Técnicas de produção de textos acadêmicos: resenha, resumo, projeto, normas científicas

Formatos textuais característicos do Serviço Social: projeto social, parecer social, relatório social, laudo social

Textos literários

METODOLOGIA

Esta disciplina de 68 horas está prevista para ser oferecida em 14 semanas de aula, em formato remoto. É uma disciplina voltada para alunos do primeiro semestre de graduação e, por isso, múltiplas atividades foram pensadas e distribuídas ao longo do semestre para favorecer a interação na turma e o acolhimento de todes e cada um. Os encontros semanais síncronos – a ocorrer no Google Meet - terão duas horas de duração. Nestes encontros, ocorrerá um misto de palestras dialogadas, apresentação dos trabalhos e instrução de tarefas, sempre de maneira participativa. As demais atividades serão realizadas de maneira assíncrona e incluem fichamento de textos, elaboração de mapas conceituais, exibição de filmes etc., de modo a que os conteúdos apresentados em sala sejam aprofundados. Textos e materiais, bem como o programa da disciplina, serão disponibilizados via SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Espera-se dos estudantes que leiam com atenção e profundidade a bibliografia introdutória do curso. Espera-se, além disso, que eles participem das discussões em classe e que estejam preparados para tanto fazendo as leituras prévias e as revisões necessárias.

Avaliação formal constará de: 1) participações nas discussões e resumos de aula, 2) conjunto de atividades práticas escritas e 3) seminário versando sobre uma das obras sugeridas para leitura (A revolução dos bichos, de George Orwell, ou Insubmissas lágrimas de mulheres, de Conceição Evaristo)

BIBLIOGRAFIA

Básica

BARTHES, Roland. **Elementos de Semiologia**. 16 ed. São Paulo: Cultrix, 2006

_____. **Mitologias**. 9 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993.

BERGER, Peter & LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1976.

BARCELLOS, Caco. **Rota 66**: a história da polícia que mata. São Paulo: Record, 2003.

BOOTH, Wayne *et al*. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes: 2000.

ECO, Umberto. **Seis passeios pelo bosque da ficção**. Companhia de Letras, São Paulo, 1994.

_____. **O conceito de texto**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1984

FARACO, Carlos; TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto:** para estudantes universitários. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico:** monografias, dissertações e teses. 2.ed. Salvador: Edufba, 2003.

POUND, Ezra. **ABC da Literatura.** p. 23-36. São Paulo: Cultrix.

SÓFOCLES. **Édipo Rei**. São Paulo: L&PM Pocket, 1998.

SOARES, Jô. **O homem que matou Getúlio Vargas –** biografia de um anarquista. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

TODOROV, Tzvetan. **Os gêneros do discurso**, Lisboa, Edições 70, 1981.

ZUMTHOR, Paul. **Escritura e nomadismo**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____
Nome: Jorge L. C. Cardoso Filho __Assinatura: _____ Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 2011 Nome: Carlos Ribeiro __Assinatura: _____ Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

Cronograma de Atividades
Professores Jorge Cardoso Filho e Carlos Ribeiro
Quarta-feira, 15:00 às 17:00

Data	**Atividade síncrona 14:00-16:00**	**Atividade assíncrona**
03.11	Apresentação geral do curso e dos participantes	Produção textual (n. 01) – trajetória de vida e ingresso no curso de serviço social
10.11	Debate sobre os textos produzidos, narrativas.	Videos sobre os livros: *Revolução dos bichos* - https://www.youtube.com/watch?v=HuTVhDOBkr4 *Insubmissas lágrimas de mulheres* - https://www.youtube.com/watch?v=GDm5VT7Z8Cc
17.11	Debate sobre linguagem e socialização	Leitura do capítulo 1, BERGER, Peter & LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**: tratado de sociologia do conhecimento
24.11	Debate sobre características da escritura e	Video do Chavoso da USP - https://www.youtube.com/watch?v=PNTEc4BttSE&t=958s

	oralidade	
01.12	Debate sobre o vídeo e características dos discursos	Leitura do capitulo XX de ZUMTHOR, Paul. **Escritura e nomadismo**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.
08.12	Debate sobre capítulo do Zumthor	Produção textual (n. 02) – Resumo de um dos textos da aula
15.12	As características da escrita científica	Leitura do capítulo xx de BOOTH, Wayne *et al*. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes: 2000
02.02	As normas científicas	Leitura de LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico:** monografias, dissertações e teses. 2.ed. Salvador: Edufba, 2003
09.02	Debate sobre Universidade, ciência e escrita	Produção textual (n.03) – Elaboração de uma resenha crítica do livro de Booth et al
16.02		Video da Academia de Letras da Bahia – Literatura do Recôncavo – Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=GhYLXY4TLS8
23.02		Video do FLICA na Rede – Memórias da Flica 2011 – Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=LQj6e_BDujA&t=3024s
02.03	Seminários sobre a escrita literária	Video do Simpósio Baiano de Jornalismo e Literatura – Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=hOZbAwdZKNE
09.03	Seminários sobre escrita literária – A revolução dos bichos	Produção textual final (resenha crítica do livro A Revolução dos Bichos)
16.03	Seminários sobre escrita literária – Insubmissas lágrimas de mulheres	Produção textual final (resenha crítica do livro Insubmissas lágrimas de mulheres)

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Comunicação Social / Jornalismo**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH316	**Comunicação e Política** Terça-feira – 13H às 19H

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	**2021.1**	**30**

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
85	00	00	85	**40**	**45**

EMENTA

Conceitos e princípios inerentes à Ciência Política e a Comunicação, enfatizando a crescente relação entre estes dois campos do saber. Reflexão sobre a importância do marketing político. A polêmica sobre as novas formas de representação política, centradas principalmente no papel da mídia.

OBJETIVOS

Apresentar, em painéis, os diversos temas constitutivos das relações entre comunicação e política, discutindo aspectos históricos de forma a permitir massa crítica ao discente, para o entendimento particular e interativo entre a mídia, em particular o jornalismo, e a sociedade, possibilitando um posicionamento ético e autônomo, como profissional e cidadão.

METODOLOGIA

Aula participativa, leitura, discussão e produção de textos sobre o tema trabalhado na exposição, seminários, exibição de audiovisuais e data show.

AVALIAÇÃO

Avaliação através da participação nas aulas, contribuição e envolvimento com o debate em sala, apresentação de seminários e trabalhos sobre os temas do componente curricular. A participação nas aulas no decorrer do semestre será avaliada como parte da nota da III Unidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade:

1. Discutir a essencialidade da política como ação ampliada e campo específico do poder.
a. Abordar a política como prática social, a contemporaneidade como Idade Mídia - cenários;
b. Apresentar o Estado como estrutura de poder e representação política, na modernidade;
c. Poder, poder político e política – *sociedade civil* e *hegemonia* - demandas privadas, tornadas públicas;
d. A política moderna e Idade Mídia: singularidades e características, *governos e espaço público*;
e. Democracia, democracia representativa, eleições, ritual e disputa pela administração do Estado;

II Unidade:

2. Identificar a formação da opinião no processo de construção de consensos e hegemonias.
a. A contemporaneidade e a mídia, culturas e valores que constroem e favorecem políticas;
b. Ampliação dos sujeitos políticos, identidades e diversidade da pauta política;
c. Singularidades do público-privado nas práticas hegemônicas, eleitorais, pré e pós-eleitorais;
d. Mídia e marketing como mediação indispensável entre a hegemonia, o Estado e o espaço público;
e. Manifestações urbanas e redes sociais; espaço público e algoritmos; política e especificidades.

III Unidade:

3. O Jornalismo como forma de conhecimento, enquadramento e senso comum.
a. Cenários, olhares diversos – econômico, político, social, cultural -, fragmentações identitárias;
b. Pautas em evidência, enquadramento dominante e abordagens possíveis;
c. As campanhas eleitorais e a mídia, limites e potencialidades da democracia liberal.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. BOBBIO, Norberto. ***Estado, governo, sociedade***; por uma teoria geral da política 11ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1999, 173p.
2. GOMES, Wilson. ***Transformação da política na Era da comunicação de massa***. São Paulo, Paulus, 2004. 451p.
3. IANNI, Octávio, ***Enigmas da modernidade mundo***. RJ, Civilização Brasileira, 2000. 319p.
4. MORETZSOHN, Sylvia. **Pensando contra os fatos: jornalismo e cotidiano**: do senso comum ao senso crítico. Rio de Janeiro, Revan, 2007, 304p.
5. RUBIM, Antônio Albino Canelas (org.). **Comunicação e Política**: conceitos e abordagens. Salvador, EDUFBA, 2004. 578p.

COMPLEMENTAR:

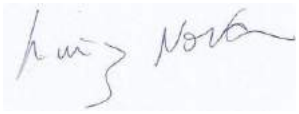
1. AZEVEDO, Fernando Antônio. **Agendamento da Política** In RUBIM, Antônio Albino Canelas (org.). *Comunicação e Política*: *conceitos e abordagens*. Salvador, EDUFBA, 2004. 41-71pp.
2. BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico** 3ed, RJ, Bertrand Brasil, 2000. 318p.
3. CHAMPAGNE, Patrick. **Formar a opinião:** o novo jogo político. Petrópolis, RJ, Vozes, 1996.
5. CARNOY, Martin. **Estado e teoria política** 2ed. Campinas, SP, Papirus, 1988. 89-117pp.
6. CARVALHO, Maria do Carmo Brant de e NETTO, José Paulo. **Cotidiano:** conhecimento e crítica. São Paulo, Cortez, 2005.
7. CHAUÍ, Marilena. **Simulacro e poder**. São Paulo, Editora Perseu Abramo, 2006. 144p. 05-78pp.
8. _____. Conferência O esquecimento da Política in **Ciclo de Debates Cultura e Pensamento** – O Silêncio dos Intelectuais. Rio de Janeiro, 22/agosto/2005.
9. DIJK, Teun A. van. **Discurso e poder**. São Paulo, Contexto, 2008, 39-85pp.
10. FERRÉS, Joan. **Televisão Subliminar**: socializando através de comunicações despercebidas. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998. 288p.
11. HACKETT, Robert. Declínio de um paradigma? A parcialidade e a objectividade nos estudos dos media noticiosos in TRAQUINA, Nelson (org.), **JORNALISMO**: Questões, Teorias e "Estórias". Lisboa, Vega, 1993. 101-130p.
12. HELLER, Agnes. **O cotidiano e a História**. São Paulo, Paz e Terra, 2000.121p.
13. LIMA, Venício A. **Mídia**: teoria e política. SP, Fundação Perseu Abramo, 2001. 368p.

14. _____. **Mídia**: Crise política e poder no Brasil. SP, Editora Fundação Perseu Abramo, 2006. 176p.
15. MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos meios e das mediações**: comunicação, cultura e hegemonia 2ed. RJ, Editora UFRJ, 2001. 369p.
16. MIGUEL, Luís Felipe. **Política e mídia no Brasil**: episódios da história recente. Brasília, Plano Editora, 2002. 137p.
17. MONTAÑO, Carlos & DURIGUETTO, Maria Lúcia. **Estado, classe e movimento social**. São Paulo, Cortez, 2010.
18. MOTTA, Luiz Gonzaga (org.). **Imprensa e poder**. Brasília, Editora UnB; São Paulo, Imprensa Oficial do Estado, 2002. 366p.
19. NOVA, Luiz. **Eleição 2000**: o Príncipe do cotidiano na Cidade da Bahia. 2003. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Culturas Contemporâneas) - Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador. Disponível em:<http://bocc.ubi.pt/pag/nova-luiz-dissertacao.pdf>.
20. PORTO, Mauro. Enquadramento da mídia e política in RUBIM, Antônio Albino Canelas (org.). **Comunicação e Política**: conceitos e abordagens. Salvador, EDUFBA, 2004. 73-104pp.
21. RUBIM, Antônio Albino Canelas; AZEVEDO, Fernando Antônio, **Mídia e Política no Brasil**: Estudos e Perspectivas, 1998. Disponível em: <http://www.bocc.uff.br/pag/rubim-albino-midia-politica-brasil.pdf>.
22. RUBIM, Antônio Albino Canelas. **Novas configurações das eleições na Idade Mídia**. Disponível em: <http://www.unb.br/fac/comunicacaoepolitica/Albino2000.pdf>.
23. _____. *Espetáculo política e mídia*. Disponível em: <http://www.unb.br/fac/comunicacaoepolitica/Albino2002.pdf>.
24. SANTA RITA, Chico. **Batalhas eleitorais**: (25 anos de marketing político). São Paulo, Geração Editorial, 2002. 260p.
25. SARTORI, Giovanni. **Homo videns**: televisão e pós-pensamento. Bauru, SP, EDUSC, 2001. 152p.
26. SCHWARTZENBERG, Roger-Gérard. **O Estado Espetáculo**. São Paulo, Difel, 1978: 359p.
27. SEMERARO, Giovanni. **Gramsci e a sociedade civil**: cultura e educação para a democracia. Petrópolis, RJ, Vozes, 1999. 280p.
28. TORRETA, André. **Como ganhar seu voto**: marketing político. São Paulo, Oficina de Textos, 2003. 96p.
29. TRINDADE, Eneus. **Propaganda, identidade e discurso**: brasilidades midiáticas. Porto Alegre, Sulina, 2012. 191p.
30. WEBER, Max. **A política como vocação**. Brasília, Editora UnB, 2003. 110p.
31. WILLIAMS, Raymond. **Marxismo e Literatura**. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1977, 111-117pp.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (**x**)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Luiz Henrique Sá da Nova **Assinatura:**



Titulação: Doutor **Em exercício na UFRB desde:** 29/09/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Comunicação Social / Jornalismo**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH792	**Comunicação, Cultura e Arte** Quarta-feira – 13H-19H

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	**2021.1**	**30**

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
85	00	00	85	**40**	**45**

EMENTA

A comunicação e a cultura como configuradoras da contemporaneidade. Enlaces entre comunicação, cultura e arte. Temas atuais do debate sobre cultura e comunicação: o local e o global; história e historiografia; identidade cultural; configuração do sentido da vida social através da mídia. Crítica das tendências culturais contemporâneas. A cultura das massas urbanas e a indústria cultural em seus diversos desdobramentos. Multiplicidade, sincretismo e a dimensão multi-referencial da cultura contemporânea. Cultura, arte e consumo. A ideia de arte e o processo criativo.

OBJETIVOS

Analisar os conceitos de cultura, de arte, de comunicação e comunicação midiática. Discutir a especificidade da interação entre os três aspectos constituintes desse componente curricular. Destacar a cultura, a arte e a comunicação como importantes mediações. Identificar as mudanças contemporâneas nos campos específicos.

METODOLOGIA

Aula participativa, leitura, discussão e produção de textos sobre o tema trabalhado na exposição, seminários, exibição de audiovisuais e data show.

AVALIAÇÃO

Avaliação através da participação nas aulas, contribuição e envolvimento com o debate em sala, apresentação de seminários e trabalhos sobre os temas do componente curricular. A participação nas aulas no decorrer do semestre será avaliada como parte da nota da III Unidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Unidade:

1. Conceitos de cultura e arte e interações com a comunicação.
    a. Conceitos e dimensão da cultura e da arte, na contemporaneidade;
    b. Importância da comunicação para a dimensão contemporânea da cultura e da arte;
    c. Definição de cultura, expressões artísticas da mídia e o circuito cultural midiático.

II Unidade:

2. Discutir a comunicação, a cultura e a arte no contexto da globalização.
    a. Modernidade, pós-modernidade, mídia, identidades e privatização da cultura;
    b. Mídia, Cultura e Arte, padronização global, diversidade local;
    c. A Televisão como agente cultural, indústria cultural e "padronização subjetiva".

III Unidade:

3. Conceitos, contextos e práticas socioculturais e suas expressões artísticas.
    a. Cultura e globalização - hegemonia, contra-hegemonia e hegemonia alternativa;
    b. Cultura popular, Cultura de massa, Cultura Erudita e Culturas híbridas;
    c. Televisão e cultura brasileira / "Cultura Baiana", cultura híbrida;
    d. Expressões e cenas da cultura e arte local, o Recôncavo da Bahia.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. ADORNO, Theodor W. **A indústria cultural** *In*: COHN, Gabriel (org.). Comunicação e Indústria Cultural. São Paulo: T.A. Queiroz; EDUSP, 1987, p. 287-295.
2. CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas Híbridas:** Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade 4ed. São Paulo, EDUSP, 2006. 388p.
3. KELLNER, Douglas. **A Cultura da mídia – estudos culturais:** identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Bauru/SP, EDUSC, 2001. 454p.
4. LIPOVETSKY, Gilles e SERROY, Jean. **A cultura-mundo:** resposta a uma sociedade desorientada. São Paulo, Companhia das Letras, 2011. 207p. ok
5. MORAES, Dênis. **Crítica da mídia & hegemonia cultural**. Rio de Janeiro, Mauad X, Faperj, 2016, 296p.

Complementar:

1. ADORNO, Theodor W. e HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento:** fragmentos filosóficos. RJ, Jorge Zahar Ed., 1985. 256p.
2. ALVES, Paulo César. **Origens e constituição científica da cultura** (21-48pp) In ALVES, Paulo César (org). *Cultura*: múltiplas leituras. SP, EDUSC; Salvador, EDUFBA, 2010. 350p.
3. ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas:** reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo, Companhia das Letras, 2008. 334p.
4. BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política:** ensaios sobre literatura e história da cultura 7ed. São Paulo, Brasiliense, 1994.
5. BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1998. 395p.
6. BOURDIEU, Pierre. **A Economia das Trocas Lingüísticas:** O que falar quer dizer 2ed. São Paulo, Editora da USP, 1998. 190p.
7. BRANT, Leonardo (Org.). **Diversidade cultural:** globalização e culturas locais: dimensões, efeitos e perspectivas. São Paulo: Escrituras Editoras; Instituto Pensarte, 2005. 230p.
8. CASTELLS, Manuel. O poder da identidade v.2 in: **A era da informação:** economia, sociedade e cultura. São Paulo, Paz e Terra, 1999.
9. CEVASCO, Maria Elisa. **Para ler Raymond Williams**. São Paulo, Paz e Terra, 2001. 300p.
10. _____. **Dez Lições sobre Estudos Culturais**. São Paulo, Boitempo Editorial, 2003. 188p.
11. COHN, Gabriel (org.). **Comunicação e indústria cultural:** leituras de análise dos meios de comunicação na sociedade contemporânea e das manifestações da opinião pública, propaganda e cultura de massa nessa sociedade 5.ed. São Paulo, T.A. Queiroz; EDUSP, 1987. 408p.
12. COUTINHO, Carlos Nelson. **Cultura e sociedade no Brasil** 3ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. 267p.
13. FREIRE, Cristina. **Arte conceitual**. Rio de Janeiro, Zahar, 2006.
14. GUYAU, Jean-Marie. **A arte do ponto de vista sociológico**. São Paulo, Martins Fontes, 2009. 690p.
15. HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade** 4.ed. RJ, DP&A, 2000. 104p.
16. JAMESON, Fredric. **A cultura do dinheiro:** ensaios sobre a globalização. Petrópolis, RJ, Vozes, 2001. 207p.
17. LIPOVETSKY, Gilles. **Metamorfoses da cultura liberal:** ética, mídia e empresa. Porto Alegre: Sulina, 2004. 88p.
18. MATHEWS, Gordon. Cultura global e identidade individual. Bauru: EDUSC, 2002. 404p.
19. MATTELART, Armand. **Diversidade cultural e mundialização**. São Paulo, Parábola, 2005. 168p.

20. MORAES, Dênis de (org.). **Sociedade Midiatizada**. Rio de Janeiro, Mauad, 2006. 246p.
21. NASCIMENTO, Clebemilton. **Pagodes baianos entrelaçando sons, corpos e letras**. Salvador, EDUFBA, 2012. 200p.
22. PINHO, Osmundo de Araújo. **"A Bahia no fundamental"**: Notas para uma interpretação do discurso ideológico da baianidade. Copiado em 09/01/2009. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69091998000100007].
23. PUTERMAN, Paulo. **Indústria cultural**: a agonia de um conceito. Sã Paulo, Ed. Perspectiva, 1994, 120p.
24. RUBIM, Antonio Albino Canelas. **Comunicação, mídia e cultura na Bahia contemporânea**. *Bahia Análise & Dados*, Salvador, v.9 n.4, p. 74-89, mar.2000.
25. THOMPSON, John, B. **Ideologia e cultura moderna:** teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis, RJ, Vozes, 1995. 427p.
26. WILLIAMS, Raymond. **Marxismo e Literatura.** Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1979. 215p.
27. _____. **Cultura**. São Paulo, Editora Paz e Terra, 1992. 239p.
28. _____. **Palavras-chave**: um vocabulário de cultura e sociedade. São Paulo, Boitempo, 2007. 464p.
29. WU, Chin-tao. **Privatização da Cultura**: a intervenção corporativa na arte desde os anos 1980. São Paulo, Boitempo, 2006. 408p.
30. YÚDICE, George. **A conveniência da cultura** – usos da cultura na era global. Belo Horizonte: UFMG, 2004. 615p.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (**x**)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Luiz Henrique Sá da Nova **Assinatura:**



Titulação: Doutor **Em exercício na UFRB desde:** 29/09/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)	**Bacharelado em Comunicação Social/Jornalismo**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 012	**Oficina de Radiojornalismo I** (Turma 02 – Encontros síncronos Quarta-feira)

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	30

PRÉ-REQUISITO(S)
Não há

CO-REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34h	51h	00	85h	24h	61h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A história do rádio. Redação, edição e apresentação de radiojornais. Entrevistas radiofônicas. Reportagem externa gravada. Roteiro e script de programas radiojornalísticos. Aspectos legais e técnicos da criação e manutenção de uma emissora de rádio. Fontes de informação. Força de projeção da voz. Respiração. Técnicas de locução jornalísticas.

OBJETIVOS

Entendimento da importância do rádio enquanto veículo de comunicação massiva e segmentada.

Proporcionar ao/a aluno/a capacidade de compreensão das técnicas do radiojornalismo, desenvolvendo as habilidades necessárias para o exercício profissional.

Compreensão das fases de produção jornalística em rádio: apuração, redação, produção, edição, apresentação, roteiro e edição.

Iniciação aos gêneros e formatos do jornalismo radiofônico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<u>Unidade I: História do Rádio e do Radiojornalismo</u>

1. A história do Rádio no Brasil: da gênese à época de Ouro
2. A reconfiguração do Rádio no período pós-TV e na contemporaneidade
3. O radiojornalismo no Brasil

4. A configuração do rádio na Bahia
5. Elementos da linguagem radiofônica

Unidade II: Segmentação e Convergência midiática do Rádio

1. Tipologia das rádios no Brasil: comerciais, comunitárias e educativas
2. Rádio e política
3. Aspectos legais da radiodifusão
4. Webrádio e rádio na web
5. Rádio Digital
6. Processo de migração do rádio AM para FM
7. Rádio e mídias sociais
8. Podcasting

Unidade III: Gêneros e Formatos radiofônicos
1. Classificação dos gêneros e formatos em perspectiva histórica
2. Os gêneros e formatos no rádio hoje
3. Gênero jornalístico

Unidade IV: Radiojornalismo
1. A importância da conduta ética
2. O uso da voz no rádio
3. Pauta e apuração no rádio
4. O texto radiofônico
5. Técnicas de entrevista em rádio
6. Produção e edição em radiojornalismo

Unidade V: Produção Laboratorial
1. Nota, Notícia, Reportagem, Editorial, Crônica e Comentário
2. Boletim noticioso/ Síntese noticiosa
3. Radiojornal
4. Podcast temático

METODOLOGIA

O curso será ministrado de forma síncrona e assíncrona. Os encontros síncronos, de acordo com o cronograma, consistirão de aulas dialogas por meio da plataforma Google Meet. As aulas dialogadas terão com ponto de partida atividades realizadas de forma assíncrona. As atividades assíncronas, conforme o cronograma, será disponibilizada semanalmente, podendo o/a discente acessar no Google Classroom. Neste ambiente, vão ser disponibilizado textos, áudios, vídeos, além da orientação para as atividades.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá de modo contínuo e processual com base na presença/interação à plataforma virtual.

AVA 1 – Participação (10% da nota final). Compreende a participação nos momentos síncronos e assíncronos.

AVA 2 – Produções textuais e seminários (30% da nota final).

AVA 3 – Produções laboratoriais (50% da nota final).

AVA 4 – Autoavaliação (10% da nota final). Formulário a ser preenchido do final do curso.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo. **Manual de radiojornalismo**: produção, ética e internet. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio**: teoria e prática. São Paulo: Summus, 2014.

NEUBERGER, Rachel S. A. **O rádio na era da convergência das mídias**. Cruz das Almas: UFRB, 2012.

ZUCULOTO, Valci. **No ar**: a história da notícia no rádio no Brasil. Florianópolis: Insular, 2012.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AGUIAR, Ronaldo. **Almanaque da Rádio Nacional**. Rio de Janeiro: Casa da palavra, 2007.

ALCAR. GT de História do Rádio e da mídia sonora. **Anais...** Porto Alegre: Rede Alcar, 2021.

BARBOSA, Marialva. **História da Comunicação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2014.

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros radiofônicos**: os formatos e os programas em áudio. 2ª ed. São Paulo: Paulinas, 2009.

BAUM, Ana (org.). **Vargas, agosto de 54:** a história contada pelas ondas do rádio. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

BRASIL, Marcelo L. **Manual do radialista**: aspectos históricos e legais do rádio. São Paulo: Vida Livros, 2012.

BRAGA, Gustavo L. **Rádio Club do Brasil**: PRA3. Juiz de Fora: DI Gráfica, 2002.

CALABRI, Lia. **A era do rádio**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

CÉSAR, Cyro. **Como falar no rádio**: práticas de locução AM e FM. 2ª ed. São Paulo: Ibrasa, 1990.

CHAGAS, Luãn. **A seleção das fontes no rádio expandido**. Cuiabá: EdUFMT, 2021.

CHANTLER, Paul; HARRIS, Sim. **Radiojornalismo**. São Paulo: Summus, 1998.

COGO, Denise. **No ar... uma rádio comunitária**. São Paulo: Paulinas, 1998.

COSTA FILHO, Ismar C. (org.). **Rádios comunitárias no Brasil**: resistências, lutas e desafios. Curitiba: Appris, 2020.

DE FELICE, Mauro. **Jornalismo de rádio.** Brasília: Thesaurus, 1981.

DEL BIANCO, Nélia; MOREIRA; Sônia V. **Rádio no Brasil**: tendências e perspectivas. Rio de Janeiro: Uerj, 1999.

DIAS, Fábio Barbosa. **Jingle é a alma do negócio**. São Paulo: Panda Books, 2017.

FEDERICO, Maria E. B. **História da comunicação**: rádio e TV no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1982.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio**: o veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.

HAESER, Lucio. **Continental**: a rádio rebelde de Roberto Marinho. Florianópolis: Insular, 2007.

HAUSMAN, Carl; MESSERE, Fritz; O'DONNELL, Lewis; BENOIT, Philip. **Rádio**: produção, programação e performance. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

HAUSSEN, Doris. **Rádio e política**. Porto Alegre: Edipucrs, 1997.

HAUSSEN, Doris; CUNHA, Mágda. (orgs.). **Rádio brasileiro**: episódios e personagens. Porto Alegre: Edipucrs, 2003.

INTERCOM. GP de Rádio e Mídia Sonora. **Anais...** São Paulo: Intercom, 2021.

JOSÉ, Carmen Lúcia; SERGL, Marcos Júlio. **Voz e roteiros radiofônicos**. São Paulo: Paulus, 2015.

JUNG, Milton. **Jornalismo de rádio**. 4ª ed. São Paulo: Contexto, 2013.

KAPLÚN, Mário. **Produção de programas de rádio**: do roteiro à direção. São Paulo: Intercom; Florianópolis: Insular, 2017.

KENNEDY, Roseann; PAULA, Amadeu. **Jornalismo e publicidade no rádio**: como fazer. São Paulo: Contexto, 2013.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídias sociais**: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.

KLÖCKNER, Luciano. **O repórter Esso**. Porto Alegre: Edipucsrs, 2008.

LINS, Alene. Memórias da radiodifusão em Cachoeira e São Félix. In: LINS, Alene; MATOS, Marcos Olegário. **Um recôncavo de possibilidades**. Cruz das Almas: UFRB, 2016.

LÓPEZ VIGIL, José Ignácio. **Manual urgente para radialistas apaixonados**. São Paulo: Paulinas, 2003.

LUCHT, Janine Marques P. Gêneros no radiojornalismo. In: MARQUES DE MELO, José; ASSIS, Francisco (orgs.). **Gêneros jornalísticos no Brasil**. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2010. p. 269-290.

MAGNONI, Antônio F.; CARVALHO, Juliano M. (orgs.). **O novo rádio**: cenários da radiodifusão na era digital. São Paulo: Senac, 2010.

MARANHÃO FILHO, Luiz. **Raízes do Rádio.** Olinda: edição do autor, 2012.

MATTOS, Sérgio. **História da televisão no Brasil**. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

MARQUES DE MELO, José. Gêneros jornalísticos: conhecimento brasileiro. In: MARQUES DE MELO, José; ASSIS, Francisco (orgs.). **Gêneros jornalísticos no Brasil**. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2010. p. 23-41.

MCLEISH, Robert. **Produção em rádio**: um guia abrangente de produção radiofônica. 3ª ed. São Paulo: Summus, 2001.

MEDITSCH, Eduardo. **O rádio na era da informação**: teoria e técnica do novo radiojornalismo. 2ª ed. Florianópolis: Insular, 2007.

MEDITSCH, Eduardo (org.). **Rádio e pânico**. Florianópolis: Insular, 1998.

MEDITSCH, Eduardo (org.). **Rádio e pânico 2**. Florianópolis: Insular, 2013.

MOREIRA, Sônia V. **Rádio Palanque**: fazendo política no ar. Rio de Janeiro: Mil palavras, 1998.

MOREIRA, Sônia V (org.). **70 anos de radiojornalismo no Brasil.** Rio de Janeiro: UERJ, 2011.

MOREIRA, Sônia V. **O rádio no Brasil**. Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1991.

MOREIRA; Sônia V.; DEL BIANCO, Nélia. **Desafios do rádio no século XXI**. Rio de Janeiro: UERJ, 2001.

NEUBERGER, Rachel. Rádio-poste: um estudo do serviço de linha modulada. In: CARDOSO FILHO, Jorge; PITOMBO, Renata. **Interfaces comunicacionais**. Cruz das Almas: UFRB, 2014.

NUNES, Márcia. **Rádio e política**: do microfone ao palanque. São Paulo: Annablume, 2000.

OLIVEIRA, Jonicael C. Panorama do rádio em Salvador. In: PRATA, Nair (org.). **Panorama do rádio no Brasil**. Vol. 1. Florianópolis: Insular, 2011. p. 459-490.

ORTRIWANO, Gisela S. **A informação no rádio**: os grupos de poder e a determinação de conteúdo. 2ª ed. São Paulo: Summus, 1985.

ORTRIWANO, Gisela S. **Radiojornalismo no Brasil**: dez estudos regionais. São Paulo: Com-arte, 1987.

PANKE, Luciana. **Criação Publicitária em rádio.** Curitiba: Intersaberes, 2018.

PARADA, Marcelo. **Rádio**: 24 horas de jornalismo. São Paulo: Panda Books, 2000.

PENA, Felipe. **Teoria do jornalismo.** São Paulo: Contexto, 2012.

PEREIRA JÚNIOR, Luiz Costa. **A apuração da notícia**: métodos de investigação na imprensa. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

PERDIGÃO, Paulo. **No ar PRK-30**. Rio de Janeiro: Casa da palavra, 2003.

PERFILINO NETO. **Memória do Rádio**. Salvador: edição do autor, 2009.

PORCHAT, Maria Elisa. **Manual de radiojornalismo Jovem Pan**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1989.

PRADO, Emilio. **Estrutura da informação radiofônica**. 4ª ed. São Paulo: Summus, 1989.

PRADO, Magaly. **Produção de rádio**: um manual prático. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

PRATA, Nair. **Webrádio**: novos gêneros, novas formas de interação. 2ª ed. Florianópolis: Insular, 2009.

PRATA, Nair; DEL BIANCO, Nélia R. (orgs.). **Migração do rádio AM para o FM**: avaliação de impactos e desafios frente à convergência tecnológica. Florianópolis: Insular, 2018.

PRETTO, Nelson; TOSTA, Sandra. **Do MEB à WEB:** o rádio na educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

RANGEL, Patrícia; GUERRA, Márcio (org.). **O rádio e as Copas do Mundo**. Juiz de Fora: Juizforana, 2012.

SAMPAIO, Mario F. **História do rádio e da televisão no Brasil e no mundo**. Rio de Janeiro: Achiamé, 1984.

SAMPAIO, Walter. **Jornalismo audiovisual**: rádio, TV, Cinema. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1971.

SALVADOR, Roberto. **A era do radioteatro**. Rio de Janeiro: Gramma, 2010.

SAROLDI, Luiz Carlos; MOREIRA, Sônia V. **Rádio Nacional**: o Brasil em sintonia. Rio de Janeiro: Funarte, 1984.

SILVA, Júlia L. O. A. **Rádio**: oralidade mediatizada. São Paulo: Annablume, 1999.

TAVARES, Mariza (org.). **Manual de redação CBN**. São Paulo: Globo, 2011.

TAVARES, Reynaldo. **Histórias que o rádio não contou.** 3ª ed. ampl. São Paulo: Paulus, 2014.

VIANNA, Graziela. **Imagens sonoras no ar**. São Paulo: Edusp, 2017.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
03/11 a 20/11 3 semanas	1.Ambientação na plataforma. 2. Apresentação da ementa, conteúdo programático, estratégias de ensino e aprendizagem. 3. Características do rádio	Encontro síncrono para estabelecimento do contrato do curso. Atividades assíncrona de leitura dirigida, com participação em fórum de discussão no Google Sala de Aula	Encontros síncronos: 03/11 das 14:00 às 16:00h 10/11 das 14:00 às 16:00h 17/11 das 14:00 às 16:00h (6h) Atividades assíncronas: 8h Total: 14h
22/11 a 18/12 4 semanas	4. História do Rádio 5. Gêneros e Formatos 6. Rádios Comunitárias 7. Rádio e Política	Atividades assíncrona de leitura dirigida, com participação em fórum de discussão no Google Sala de Aula Atividade laboratorial: nota e notícia Seminário e produção analítica	Encontro síncrono: 24/11 das 14:00 às 16:00h 01/12 das 14:00 às 16:00h 08/12 das 14:00 às 16:00h 15/12 das 14:00 às 16:00h (8h) Atividades assíncronas: 18h Total: 26h
31/01 a 12/02 2 semanas	8. Segmentação e Convergência	Aulas dialogadas a partir de leituras dirigidas. Atividades assíncrona de leitura dirigida, com participação em fórum de discussão no Google Sala de Aula Seminário Atividade laboratorial: Reportagem	Encontros síncronos: 02/02 - FERIADO 09/02 das 14:00 às 16:00h (2h) Atividades assíncronas: 11h. Total: 13h.
14/02 a 12/03 4 semanas	9. Radiojornalismo 10. Podcasting jornalístico	Atividades assíncrona de leitura dirigida, com participação em fórum de discussão no Google Sala de Aula. Atividades laboratoriais: jornalismo opinativo, síntese noticiosa e programa temático.	Encontros síncronos: 16/02 das 14:00 às 16:00h 23/02 das 14:00 às 16:00h 02/03 FERIADO 09/03 das 14:00 às 16:00h (6h) Atividades assíncronas: 20h Total: 26h
14/03 a 19/03 1 semana	11. Avaliação e autoavaliação do componente curricular.	Encontro síncrono para o encerramento e avaliação do componente curricular.	Encontro Síncrono: 16/03 das 14:00 às 16:00h (2h) Atividades assíncronas: 4h Total: 6h

		Preenchimento da ficha de avaliação e autoavaliação do componente curricular.	
14 semanas			Atividades Síncronas: 24h Atividades Assíncronas:61h Total: 85h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Guilherme Moreira Fernandes Assinatura: Guilherme Moreira Fernandes

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 1º/08/2018

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**JORNALISMO**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 015	OFICINA DE TELEJORNALISMO I (Turma 1)

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021/2022	2021.1 (remoto)	Até 20 DISCENTES

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	51	-	85	26 horas (encontros de 2h às quartas-feiras, das 16h às 18h)	59 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

História do jornalismo na TV. Introdução às técnicas do telejornalismo. Noções de pauta, roteiro, espelho, script. Padrões do telejornalismo brasileiro e internacional. Variações do telejornalismo. Legislação da teledifusão. Roteiro de telejornais. Redação e edição de texto em telejornais.

OBJETIVOS

Oferecer ao discente os elementos teóricos e práticos necessários para a elaboração de pautas telejornalísticas, a produção e a realização de reportagens para TV, a preparação e a alteração do espelho bem como do *script* do telejornal, a apresentação de uma edição noticiosa. O estudante deve ser capaz de executar as diferentes funções jornalísticas existentes numa redação de televisão desde a checagem (apuração) da informação até a divulgação (transmissão) da notícia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- História do jornalismo na TV
- A redação de TV: rotinas de produção e funções dos jornalistas

- O percurso da informação: da apuração à exibição
- Gêneros e Formatos
- Os Critérios de Noticiabilidade
- A pauta de TV: factual/produzida; local/nacional/internacional
- Reunião de Pauta/Reunião de Caixa
- A responsabilidade com a informação

UNIDADE II

- O Texto na TV;
- O espelho, o *script* e a apresentação do TJ;
- A relação repórter-editor de texto;
- Noções de planos e movimentos de câmera;

UNIDADE III

- Discussão de pautas
- Gravação de reportagens
- Decupagem e edição
- Montagem e finalização do TJ
- Exibição, análise e discussão

METODOLOGIA

Aulas expositivas e participativas baseadas em pesquisa bibliográfica aliadas à exibição de material de apoio relacionado aos exemplos práticos correspondentes, discussões em grupo e estudo dirigido; exercícios práticos e análise crítica.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A Avaliação será processual e levará em conta a frequência, a participação nas discussões em sala, o desempenho nas atividades práticas, a criatividade e a responsabilidade individual e coletiva. Os instrumentos de avaliação serão divididos da seguinte forma:

Unidade I: Exercício prático (dupla) – valor: 2,0

Unidade II: Seminário (grupo) – valor: 8,0

Unidade III: Telejornal - valor: 10,0 (5,0 grupo / 5,0 individual)

BIBLIOGRAFIA

Básica:

REZENDE, Guilherme Jorge de. **Telejornalismo no Brasil:** Um perfil editorial. São Paulo: Summus, 2000.

YORKE, Ivor. **Telejornalismo**. 4 ed. São Paulo: Rocca, 2007.

PATERNOSTRO, Vera Íris. **Texto na TV**: O Manual de Telejornalismo. 2 ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2006.

Complementar:

BISTANE, Luciana; BACELLAR, Luciane. **Jornalismo de TV**. São Paulo: Contexto, 2005.

CUNHA, A. A. **Telejornalismo**. São Paulo: Atlas, 1990.

CURADO, Olga. **A notícia na TV**: o dia-a-dia de quem faz telejornalismo. São Paulo: Alegro, 2002.

DUARTE, Elizabeth Bastos; CASTRO, Maria Lília Dias de (orgs.). **Televisão:** entre o mercado e a academia. Porto Alegre: Editora Sulina, 2006.

JAMBEIRO, Othon. **A TV no Brasil no século XX**. Salvador: EDUFBA, 2001.

MACHADO, Arlindo. **A Televisão Levada a Sério**. São Paulo: Senac – 3ª edição, 2003.

MACIEL, P. **Jornalismo de televisão**. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1995.

MATTOS, Sérgio. **História da Televisão Brasileira** – uma visão econômica, social e política. Petrópolis-RJ: Vozes, 2ª edição, 2002.

NOGUEIRA, Leila; ROCHA, Márcia; MAIA; Jussara. Experiências Telejornalísticas no Recôncavo Baiano. In: SOSTER, Demétrio de Azeredo; TONUS, Mirna (orgs.). **Jornalismo-laboratório:** televisão. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015.

PEREIRA, JR., A. E. V. **Decidindo o que é notícia**: os bastidores do telejornalismo. 2 ed. Coleção Comunicação, n 2, Porto Alegre: Edipucrs, 2001.

PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. **Guia para a edição jornalística**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2006.

SOUZA, José Carlos Aronchi de. **Gêneros e Formatos na Televisão Brasileira**. São Paulo: Summus, 2004.

SQUIRRA, S. **Aprender telejornalismo**: produção e técnica. São Paulo: Brasiliense, 1995.

Outras Indicações Bibliográficas

BECKER, Beatriz; SILVA, Rafael Pereira da. Representações e (in) visibilidades da negritude no telejornalismo brasileiro: o negro e as relações étnico-raciais são notícias na TV? In: AGUIAR, Leonel; SILVA, Marcos Paulo da; MARTINEZ, Monica. **Desigualdades, Relações de Gênero e Estudos de Jornalismo**. São Paulo: Life, 2018. E-book. PDF. ISBN: 978-85-8208-114-3.

FINGER, C. **Crossmedia e transmedia**: desafios do telejornalismo na era da convergência digital. In: **Em Questão**, Porto Alegre. V. 18, n. 2, p. 121-132, jul/dez. 2012.

NOGUEIRA, Leila. Do computador pessoal às múltiplas telas: o webjornalismo audiovisual no Brasil 15 anos depois. In: EMERIM, Cárlida; PEREIRA, Ariane; COUTINHO, Iluska. **Telejornalismo Contemporâneo**: 15 anos da Rede TeleJor. Florianópolis: Insular, 2020.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
03/11	Apresentação da disciplina Oficina de Telejornalismo I. Planos, enquadramentos, angulações. O texto na TV; formatos (parte 1).	Aula dialogada sobre o conteúdo da disciplina. Apresentação e discussão das formas de interação propostas para a turma. Indicação de leitura para a próxima aula.	4h30 – leitura do texto indicado e registro de apontamentos.

10/11	Discussão, comentários e questionamentos sobre a leitura realizada. Noções de edição; elementos da reportagem. Exercício prático para a próxima aula síncrona.	Aula dialogada com base na leitura proposta, reflexões teóricas e exemplos práticos.	4h30 – gravação de boletim adaptado ao modelo remoto para a próxima aula síncrona.
17/11	Assistir e comentar material produzido como exercício prático.	Discussão e análise dos boletins produzidos remotamente. Indicação de leitura.	4h30 – realização de possíveis ajustes no material apresentado. Leitura do texto indicado e registro de apontamentos.
24/11	Gêneros e formatos do telejornalismo brasileiro. Perfis dos telejornais.	Reflexões com base nas leituras realizadas e nos exercícios propostos. Indicação de leitura.	4h30 - Leitura do texto indicado e registro de apontamentos.
01/12	A notícia na TV: rotinas e funções. Exercício de pauta.	Atividade prática relacionada à elaboração da pauta de telejornalismo.	4h30 – grupos fazem reunião de pauta com seus(uas) monitores(as). Após a reunião, pauteiros(as) escrevem suas pautas.
08/12	O repórter na matéria de TV. O *esqueleto* do VT. // Monitores(as) apresentam temas e encaminhamentos das pautas discutidas na reunião de pauta assíncrona. Se aprovados, os(as) produtores(as) marcam as gravações.	Aula dialogada com base na leitura proposta, reflexões teóricas e exemplos práticos.	4h30 – grupos elaboram a Capa da Pauta com o auxílio dos monitores(as).
15/12	Apresentação dos Seminários dos grupos.	Reflexões e análises realizadas com base nas leituras e nos exercícios propostos.	4h30 – cada integrante do grupo falará sobre os aspectos relacionados a sua função específica na equipe: pauta (abordagem do tema); produção (escolha das fontes); reportagem (texto e estilo); edição de texto (hierarquização das informações); edição de imagens (montagem e finalização).
19/12/21 a 30/01/22	Recesso acadêmico e férias letivas	------	------

02/02	Feriado.	------	------
09/02	Reunião de Pauta - Geral.	Atividade prática relacionada à rotina do telejornalismo.	4h30 – grupos apresentam Capa da Pauta com o andamento das gravações e o pré-espelho do TJ, elaborados com o auxílio dos(as) monitores(as).
16/02	Aprovação dos offs e dos esqueletos dos VTs.	Atividade prática relacionada à rotina do telejornalismo.	4h30 – com o auxílio dos(as) monitores(as), os grupos fazem a decupagem e a edição dos VTs.
23/02	Exercício de apresentação de TJ adaptado ao modelo remoto (cabeças dos VTs).	Atividade prática relacionada à rotina do telejornalismo.	4h30 – com o auxílio dos(as) monitores(as) grupos elaboram as páginas dos VTs, o espelho final e fecham o script do telejornal.
02/03	Aprovação das cabeças dos VTs. Definição dos(as) apresentadores(as) do telejornal.	Atividade prática relacionada à rotina do telejornalismo.	4h30 - com o auxílio dos(as) monitores(as) grupos montam e finalizam suas edições do telejornal.
09/03	Exibição dos telejornais: dois grupos. Análise e discussão.	Discussão geral da experiência do semestre em atividades não presenciais, balanço dos resultados alcançados.	4h30 - com o auxílio dos(as) monitores(as) e dos técnicos da UFRB, grupos fazem eventuais ajustes para entrega da versão final dos produtos.
16/03	Exibição dos telejornais: dois grupos. Análise e discussão.	Discussão geral da experiência do semestre em atividades não presenciais, balanço dos resultados alcançados.	4h30 - com o auxílio dos(as) monitores(as) e dos técnicos da UFRB, grupos fazem eventuais ajustes para entrega da versão final dos produtos.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1 (remoto)

Nome: Leila Nogueira Assinatura:

Titulação: Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas

Em exercício na UFRB desde: 04/08/2009

Nome: Márcia Rocha Assinatura:

Márcia Cristina Rocha Costa
RG: 400493292 SSP-BA
CPF: 40726800520

Titulação: Doutora em Cultura e Sociedade

Em exercício na UFRB desde: 14/06/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_

_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

__

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**JORNALISMO**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 015	OFICINA DE TELEJORNALISMO I (Turma 2)

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021/2022	2021.1 (remoto)	Até 20 DISCENTES

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	51	-	85	26 horas (encontros de 2h às quintas-feiras, das 16h às 18h)	59 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

História do jornalismo na TV. Introdução às técnicas do telejornalismo. Noções de pauta, roteiro, espelho, script. Padrões do telejornalismo brasileiro e internacional. Variações do telejornalismo. Legislação da teledifusão. Roteiro de telejornais. Redação e edição de texto em telejornais.

OBJETIVOS

Oferecer ao discente os elementos teóricos e práticos necessários para a elaboração de pautas telejornalísticas, a produção e a realização de reportagens para TV, a preparação e a alteração do espelho bem como do *script* do telejornal, a apresentação de uma edição noticiosa. O estudante deve ser capaz de executar as diferentes funções jornalísticas existentes numa redação de televisão desde a checagem (apuração) da informação até a divulgação (transmissão) da notícia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- História do jornalismo na TV
- A redação de TV: rotinas de produção e funções dos jornalistas

- O percurso da informação: da apuração à exibição
- Gêneros e Formatos
- Os Critérios de Noticiabilidade
- A pauta de TV: factual/produzida; local/nacional/internacional
- Reunião de Pauta/Reunião de Caixa
- A responsabilidade com a informação

UNIDADE II

- O Texto na TV;
- O espelho, o *script* e a apresentação do TJ;
- A relação repórter-editor de texto;
- Noções de planos e movimentos de câmera;

UNIDADE III

- Discussão de pautas
- Gravação de reportagens
- Decupagem e edição
- Montagem e finalização do TJ
- Exibição, análise e discussão

METODOLOGIA

Aulas expositivas e participativas baseadas em pesquisa bibliográfica aliadas à exibição de material de apoio relacionado aos exemplos práticos correspondentes, discussões em grupo e estudo dirigido; exercícios práticos e análise crítica.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A Avaliação será processual e levará em conta a frequência, a participação nas discussões em sala, o desempenho nas atividades práticas, a criatividade e a responsabilidade individual e coletiva. Os instrumentos de avaliação serão divididos da seguinte forma:

Unidade I: Exercício prático (dupla) – valor: 2,0

Unidade II: Seminário (grupo) – valor: 8,0

Unidade III: Telejornal - valor: 10,0 (5,0 grupo / 5,0 individual)

BIBLIOGRAFIA

Básica:

REZENDE, Guilherme Jorge de. **Telejornalismo no Brasil:** Um perfil editorial. São Paulo: Summus, 2000.

YORKE, Ivor. **Telejornalismo**. 4 ed. São Paulo: Rocca, 2007.

PATERNOSTRO, Vera Íris. **Texto na TV**: O Manual de Telejornalismo. 2 ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2006.

Complementar:

BISTANE, Luciana; BACELLAR, Luciane. **Jornalismo de TV**. São Paulo: Contexto, 2005.

CUNHA, A. A. **Telejornalismo**. São Paulo: Atlas, 1990.

CURADO, Olga. **A notícia na TV**: o dia-a-dia de quem faz telejornalismo. São Paulo: Alegro, 2002.

DUARTE, Elizabeth Bastos; CASTRO, Maria Lília Dias de (orgs.). **Televisão:** entre o mercado e a academia. Porto Alegre: Editora Sulina, 2006.

JAMBEIRO, Othon. **A TV no Brasil no século XX**. Salvador: EDUFBA, 2001.

MACHADO, Arlindo. **A Televisão Levada a Sério**. São Paulo: Senac – 3ª edição, 2003.

MACIEL, P. **Jornalismo de televisão**. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1995.

MATTOS, Sérgio. **História da Televisão Brasileira** – uma visão econômica, social e política. Petrópolis-RJ: Vozes, 2ª edição, 2002.

NOGUEIRA, Leila; ROCHA, Márcia; MAIA; Jussara. Experiências Telejornalísticas no Recôncavo Baiano. In: SOSTER, Demétrio de Azeredo; TONUS, Mirna (orgs.). **Jornalismo-laboratório:** televisão. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015.

PEREIRA, JR., A. E. V. **Decidindo o que é notícia**: os bastidores do telejornalismo. 2 ed. Coleção Comunicação, n 2, Porto Alegre: Edipucrs, 2001.

PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. **Guia para a edição jornalística**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2006.

SOUZA, José Carlos Aronchi de. **Gêneros e Formatos na Televisão Brasileira**. São Paulo: Summus, 2004.

SQUIRRA, S. **Aprender telejornalismo**: produção e técnica. São Paulo: Brasiliense, 1995.

Outras Indicações Bibliográficas

BECKER, Beatriz; SILVA, Rafael Pereira da. Representações e (in) visibilidades da negritude no telejornalismo brasileiro: o negro e as relações étnico-raciais são notícias na TV? In: AGUIAR, Leonel; SILVA, Marcos Paulo da; MARTINEZ, Monica. **Desigualdades, Relações de Gênero e Estudos de Jornalismo**. São Paulo: Life, 2018. E-book. PDF. ISBN: 978-85-8208-114-3.

FINGER, C. **Crossmedia e transmedia**: desafios do telejornalismo na era da convergência digital. In: **Em Questão**, Porto Alegre. V. 18, n. 2, p. 121-132, jul/dez. 2012.

NOGUEIRA, Leila. Do computador pessoal às múltiplas telas: o webjornalismo audiovisual no Brasil 15 anos depois. In: EMERIM, Cárlida; PEREIRA, Ariane; COUTINHO, Iluska. **Telejornalismo Contemporâneo**: 15 anos da Rede TeleJor. Florianópolis: Insular, 2020.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
04/11	Apresentação da disciplina Oficina de Telejornalismo I. Planos, enquadramentos, angulações. O texto na TV; formatos (parte 1).	Aula dialogada sobre o conteúdo da disciplina. Apresentação e discussão das formas de interação propostas para a turma. Indicação de leitura para a próxima aula.	4h30 – leitura do texto indicado e registro de apontamentos.

11/11	Discussão, comentários e questionamentos sobre a leitura realizada. Noções de edição; elementos da reportagem. Exercício prático para a próxima aula síncrona.	Aula dialogada com base na leitura proposta, reflexões teóricas e exemplos práticos.	4h30 – gravação de boletim adaptado ao modelo remoto para a próxima aula síncrona.
18/11	Assistir e comentar material produzido como exercício prático.	Discussão e análise dos boletins produzidos remotamente. Indicação de leitura.	4h30 – realização de possíveis ajustes no material apresentado. Leitura do texto indicado e registro de apontamentos.
25/11	Gêneros e formatos do telejornalismo brasileiro. Perfis dos telejornais.	Reflexões com base nas leituras realizadas e nos exercícios propostos. Indicação de leitura.	4h30 - Leitura do texto indicado e registro de apontamentos.
02/12	A notícia na TV: rotinas e funções. Exercício de pauta.	Atividade prática relacionada à elaboração da pauta de telejornalismo.	4h30 – grupos fazem reunião de pauta com seus(uas) monitores(as). Após a reunião, pauteiros(as) escrevem suas pautas.
09/12	O repórter na matéria de TV. O *esqueleto* do VT. // Monitores(as) apresentam temas e encaminhamentos das pautas discutidas na reunião de pauta assíncrona. Se aprovados, os(as) produtores(as) marcam as gravações.	Aula dialogada com base nas reflexões teóricas e exemplos práticos.	4h30 – grupos elaboram a Capa da Pauta com o auxílio dos monitores(as).
16/12	Apresentação dos Seminários dos grupos.	Reflexões e análises realizadas com base nas leituras e nos exercícios propostos.	4h30 – cada integrante do grupo falará sobre os aspectos relacionados a sua função específica na equipe: pauta (abordagem do tema); produção (escolha das fontes); reportagem (texto e estilo); edição de texto (hierarquização das informações); edição de imagens (montagem e finalização).
19/12/21 a 30/01/22	Recesso acadêmico e férias letivas	------	------

03/02	Reunião de Pauta - Geral.	Atividade prática relacionada à rotina do telejornalismo.	4h30 – grupos apresentam Capa da Pauta com o andamento das gravações e o pré-espelho do TJ, elaborados com o auxílio dos(as) monitores(as).
10/02	Aprovação dos offs e dos esqueletos dos VTs.	Atividade prática relacionada à rotina do telejornalismo.	4h30 – com o auxílio dos(as) monitores(as), os grupos fazem a decupagem e a edição dos VTs.
17/02	Exercício de apresentação de TJ adaptado ao modelo remoto (cabeças dos VTs).	Atividade prática relacionada à rotina do telejornalismo.	4h30 – com o auxílio dos(as) monitores(as) grupos elaboram as páginas dos VTs, o espelho final e fecham o script do telejornal.
24/02	Aprovação das cabeças dos VTs. Definição dos(as) apresentadores(as) do telejornal.	Atividade prática relacionada à rotina do telejornalismo.	4h30 - com o auxílio dos(as) monitores(as) grupos montam e finalizam suas edições do telejornal.
03/03	Exibição dos telejornais. Análise e discussão.	Discussão geral da experiência do semestre em atividades não presenciais, balanço dos resultados alcançados.	4h30 - com o auxílio dos(as) monitores(as) e dos técnicos da UFRB, grupos fazem eventuais ajustes para entrega da versão final dos produtos.
10/03	Exibição dos telejornais. Análise e discussão.	Discussão geral da experiência do semestre em atividades não presenciais, balanço dos resultados alcançados.	4h30 - com o auxílio dos(as) monitores(as) e dos técnicos da UFRB, grupos fazem eventuais ajustes para entrega da versão final dos produtos.
17/03	Exibição dos telejornais. Análise e discussão.	Discussão geral da experiência do semestre em atividades não presenciais, balanço dos resultados alcançados.	4h30 - com o auxílio dos(as) monitores(as) e dos técnicos da UFRB, grupos fazem eventuais ajustes para entrega da versão final dos produtos.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1 (remoto)

Nome: Leila Nogueira Assinatura:

Titulação: Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas

Em exercício na UFRB desde: 04/08/2009

Nome: Márcia Rocha Assinatura:

Márcia Cristina Rocha Costa
RG: 400493292 SSP-BA
CPF: 40726800520

Titulação: Doutora em Cultura e Sociedade

Em exercício na UFRB desde: 14/06/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

__

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL	COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH **312**	**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
85			85	28	57

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Organização e funções. Elaboração, execução e avaliação de planos, programas e projetos. Atividades do jornalismo, das relações públicas e da publicidade para públicos internos e externos. Comunicação integrada. O papel das *house organs*.

OBJETIVOS

1. Identificar os conceitos e funções relacionados à comunicação nas organizações;
2. Distinguir o papel do jornalista, do publicitário e do relações públicas no trabalho de comunicação nas organizações;
3. Relacionar as características da geração e da difusão de informação jornalística nos setores privados e públicos e as características dos diferentes produtos/publicações gerados pela Assessoria de Comunicação;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Introdução à Assessoria de Comunicação

1.1 Conceitos: comunicação institucional, corporativa, empresarial, organizacional, governamental, integrada, mercadológica, sindical

1.2 Panorama da comunicação em organizações;

Unidade II – A comunicação nas Organizações Privadas e Públicas

2.1 As formas de comunicação nas organizações: gerencial, administrativa, social, interna (*endomarketing*) e externa;

2.2 O que é e como funciona uma assessoria de comunicação: papel, objetivos, formas de atuação.

2.3 O mercado de trabalho em assessoria de comunicação

2.4 Relacionamento assessor de imprensa/jornalista; assessor e assessorado; fonte e jornalista;

Unidade III – Assessoria de comunicação na prática

3.1 Produtos e serviços de uma assessoria de comunicação;
3.2 Planejamento estratégico em assessoria de comunicação;
3.3 Release: história, técnica, usos e abusos;
3.4 Assessoria de comunicação na era digital;

METODOLOGIA

- Uso da Turma do Sigaa para cronograma, indicação de links para aula e de vídeos, além de textos;
- Aula síncrona dialogada e participativa via Google Meet;
- Exibição de vídeos;
- Leitura e debate de textos e sobre produtos jornalísticos;
- Palestras/lives com profissionais;
- Exercícios

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

SERÃO DUAS NOTAS VALENDO 10 PONTOS PARA MÉDIA SEMESTRAL:

1) Avaliação 1 - Trabalho em grupo: plano de comunicação ou produto (escrito + apresentação para discussão)

2) Avaliação 2 – Global, processual, envolvendo frequência, participação, desempenho, criatividade e responsabilidade de cada aluno – soma dos exercícios (7 pontos) + autoavaliação do discente (3 pontos)

Obs.: a presença na aula síncrona será contabilizada e registrada no Sigaa semanalmente, e na aula assíncrona, mediante entrega dos exercícios.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

.

Básicas:

DUARTE, Jorge. **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia**: teoria e técnica. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling**. Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. São Paulo: Summus, 1986.

TORQUATO, Gaudêncio. **Tratado de comunicação organizacional e política**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

Complementares:

BALDISSERA, Rudimar & SILVA, Diego W. *Comunicação organizacional e gestão da (in)visibilidade nas mídias sociais*. **In:** ANAIS do 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Joinville - SC – 2 a 8/09/2018. Disponível em: http://portalintercom.org.br/anais/nacional2018/resumos/r13-1502-1.pdf. Acesso em 19 de fevereiro de 2019.

BARBERO, Heródoto. **Crise e comunicação corporativa**. São Paulo: Editora Globo, 2010 (Coleção CBN livros).

FERRARETTO, Elisa Kopplin; FERRARETTO, Luiz Artur. **Assessoria de imprensa – teoria e prática**. 5.ed. São Paulo: Summus, 2009.

FORNI, João José. **Gestão de crises de comunicação: o que gestores e profissionais de Comunicação precisam saber para enfrentar crises corporativas**. São Paulo: Atlas, 2019, 3ª ed.

MAFEI, Maristela. **Assessoria de Imprensa**: como se relacionar com a mídia. São Paulo: Contexto, 2004.

MANUAL DE ASSESSORIA DE IMPRENSA. Fenaj, 3ª Edição. Disponível em: http://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2016/08/manual_de_assessoria_de_imprensa3.pdf. Acesso em 17 de setembro de 2021.

MATOS, Helena (org.). **Comunicação pública: interlocuções, interlocutores e perspectivas**. São Paulo: ECA/USP, 2012. Disponível em: <https://goo.gl/k9pskp>. acesso em: 19 de fevereiro de 2019.

KUNSCH, Margarida M. Krohling (org.). **Comunicação organizacional (vol. 1): histórico, fundamentos e processos**. São Paulo: Saraiva, 2009.

_____. **Comunicação organizacional (vol. 2): linguagem, gestão e perspectivas (vol. 1).** São Paulo: Saraiva, 2009.

_____. **Gestão estratégica em comunicação organizacional e relações públicas**. 2. ed. São Caetano do Sul: Difusão editora, 2009. 308 p

_____. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada.** Edição revista, ampliada e atualizada. São Paulo: Summus, 2003.

MARTINUZZO, José Antônio. **Seis questões fundamentais da Comunicação organizacional estratégica em rede.** Rio de

Janeiro: Mauad X, 2013.

_____. **Seis questões fundamentais da Assessoria de Imprensa estratégica em rede.** Rio de Janeiro: Mauad X, 2013.

NASSAR, PAULO (org.). **Comunicação interna: A força das empresas**. São paulo: Aberje, vol. 3, 2006.

SITES PARA CONSULTAS:

www.aberje.com.br
www.comunicacaoempresarial.com.br
www.bocc.ubi.pt
www.portalintercom.org.br
www.comuniquese.com.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS *(Terça-feira)*	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Novembro de 2021 Dia 2	**Finados** – feriado nacional		
Dia 9	**Aula 1 - Apresentação da proposta da disciplina/ Introdução à Assessoria de Comunicação** Apresentação dos alunos Avaliação diagnóstica	**Das 15h às 17h** – aula síncrona – via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Assistir ao vídeo:O que faz uma assessoria de comunicação?** https://www.youtube.com/watch?v=yCRWCySaMvY&list=PLAY19XgtUxlMAJZ5KgzVIOXPNyuVMHiur&index=71&t=6s **Leitura do Texto 1:** BARBERO, Heródoto. **Crise e comunicação corporativa**. São Paulo: Editora Globo, 2010 (Coleção CBN livros); trechos: "Os bambambãs da comunicação corporativa", p. 41 a 48; "O novo príncipe", p. 130 a 136.
Dia 16	**Aula 2 - Crise e comunicação corporativa (texto 1)**	**Das 15h às 17h** – aula síncrona - via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Leitura do Texto 2:** Capítulo 1 do TORQUATO, Gaudêncio. Panorama da comunicação organizacional e política. In: **Tratado de comunicação organizacional e política**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
Dia 23	**Aula 3 - Comunicação organizacional e Conceitos:** comunicação institucional, corporativa, empresarial, organizacional, governamental, integrada, mercadológica, sindical Exibição dos vídeos Margarida Kunsch e Paulo Nassar	**Das 15h às 17h** – aula síncrona - via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Assistir:** Palestra: Gestão da Comunicação nas Organizações no Século XXI, com Margarida Kunsch **https://www.youtube.com/watch?v=BLjUlpFUCiI&list=PLAY19XgtUxlMAJZ5KgzVIOXPNyuVMHiur&index=7&t=297s** **Exercício 1 com os textos 1 e 2**: Conceitos
Dia 30	**Aula 4 – A comunicação nas organizações privadas**: gerencial, administrativa, social, interna (*endomarketing*) e externa;	**Das 15h às 17h** – aula síncrona - via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Assistir ao vídeo: As funções dos publicitários e dos designs em uma assessoria de comunicação** https://www.youtube.com/watch?v=Jy-thFRdFU4&list=PLAY19XgtUxlMAJZ5KgzVIOXPNyuVMHiur&index=73 **Leitura do Texto 3:** Capítulo 2 do TORQUATO, Gaudêncio. A comunicação nas organizações privadas.

			Tratado de comunicação organizacional e política. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. **Exercício 2**: Estudo dirigido textos 2 e 4 – entrega na próxima aula, 25/09 **Vídeo sobre Rockfeler**
Dezembro de 2021 Dia 7	**Aula 5 - O Planejamento estratégico de comunicação**	**Das 15h às 17h** – aula síncrona - via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas Leitura dos Textos 4 e 5: Capítulo 1 e 3 de MARTINUZZO, José Antônio. **Seis questões fundamentais da Comunicação organizacional estratégica em rede.** Rio de Janeiro: Mauad X, 2013. **Exercício teórico-prático:** em grupos preparar uma avaliação diagnóstica da comunicação na UFRB e um plano de ação de comunicação **(1ª etapa do Exercício 3)**
Dia 14	**Aula 6 – Apresentação das equipes sobre estudo de caso da UFRB e entrega do exercício por todas as equipes (2ª etapa exercício 3)**	**Das 15h às 17h** – aula síncrona - via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Exercício teórico-prático:** em grupos preparar uma avaliação diagnóstica da comunicação na UFRB e um plano de ação de comunicação **(1ª etapa do Exercício 3)**
Fevereiro de 2022 Dia 1	**Aula 7 – Apresentação das equipes sobre estudo de caso da UFRB e entrega do exercício por todas as equipes (2ª etapa exercício 3)**	**Das 15h às 17h** – aula síncrona - via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Elaboração do Exercício – parte escrita**
Dia 8	**Aula 8: *Ciclo de Palestras sobre Comunicação em Organizações – 2021-2022*** Assessoria da UFRB	**Das 15h às 17h** – aula síncrona - via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Leitura para a próxima aula Texto 6:** DUARTE, Jorge**. Release: história, técnica, usos e abusos.** IN: DUARTE, Jorge (ORG.). **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e técnica.** EDITORA ATLAS, 2010, 3ª ED, P.307
Dia 15	***Aula 9: O release*** **Orientação do trabalho final (vale 10 pontos)** – pode ser um house organ feito pela dupla; uma visita técnica a uma assessoria; um plano de comunicação elaborado pela dupla para alguma instituição;	**Das 15h às 17h** – aula síncrona – via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Exercício 4:** Redação de um release do próximo evento do Ciclo de Palestras de Comunicação em Organizações para enviar para a imprensa
Dia 22	**Aula 10: *Ciclo de Palestras de Comunicação em Organizações 2021-2022*** Caio Issa	**Das 15h às 17h** – aula síncrona – via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Elaboração do trabalho final pelas equipes**
Março de 2022 Dia 8	**Aula 11: Apresentação dos trabalhos finais em equipe**	**Das 15h às 17h** – aula síncrona – via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas Assistir webinário sobre comunicação corporativa (a definir)
Dia 15	**Aula 12: Apresentação dos trabalhos finais em equipe**	**Das 15h às 17h** – aula síncrona – via Google Meet	Autoavaliação dos discentes sobre o processo de aprendizagem

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Nome: **Hérica Lene** Assinatura: Hérica Lene Oliveira Brito Titulação: Doutorado e pós-doutorado em Comunicação e Cultura pela UFRJ Em exercício na UFRB desde: 19/09/2011

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	**COMUNICAÇÃO SOCIAL -JORNALISMO**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH029	Comunicação e Sociedade

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021-2022	Calendário Acadêmico Suplementar	25

PRÉ-REQUISITO(S)
Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
68			68 h	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				28h	**40h**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Relações entre comunicação e sociedade, especialmente na contemporaneidade. Os enlaces entre as mutações da comunicação e as configurações da sociabilidade.

OBJETIVOS

Apresentar e debater princípios que articulam a comunicação ao modo como a sociedade se organiza e se transforma, na perspectiva contemporânea, considerando experiências relacionadas a questões de gênero, étnicas, sexualidade e de território. Desenvolver competências críticas e reflexivas para a operacionalização de referenciais conceituais voltados à realização de análise de produtos comunicacionais contemporâneos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I (referenciais conceituais)

- Comunicação, cultura e política
- Cultura e política como mediações constitutivas
- Comunicação, linguagem e poder
- Comunicação, discurso e representação

UNIDADE II (questões étnicas e de gênero)

- Cultura, etnicidade e trabalho
- Feminismo afrolatinoamericano
- Mulheres, corpo e acumulação primitiva

UNIDADE III (questões de sexualidades e territórios)

- Dispositivo da sexualidade
- Retomadas no horizonte indígena
- Corpos em aliança

METODOLOGIA

O componente vai ser ministrado a partir de uma abordagem pedagógica que inclui a realização de atividades síncronas com a exposição de eixos argumentativos centrais relacionados a textos de livros acadêmicos, publicações jornalísticas em variadas plataformas, performances artísticas, formações sociais contemporâneas, materiais audiovisuais acessíveis por meio de redes sociais, plataformas de streaming e de compartilhamento de vídeos. Considerando a importância do contrato pedagógico e as condições excepcionais do ensino remoto, durante o período de enfrentamento a uma pandemia no país, o percurso metodológico vai considerar a manifestação dos discentes acerca de interesses específicos de modo a estabelecer formas de apropriação de metodologias ativas, colaborativas e participativas. Assim, enquanto as atividades síncronas se organizam com o estabelecimento de pactos éticos, que envolvem a exploração da potência do contato face a face, passíveis de serem conformados na exploração do espaço mediado pela tecnologia empregada, seja por meio da Turma Virtual do SIGAA, Moodle ou do Google Sala de Aula, Google Meet, as atividades assíncronas podem ter nas atividades síncronas o lugar de sua síntese. Pretende-se, assim, orientar a leitura, acompanhamento, análise de inúmeros materiais compartilhados, seguidas de registro relato e ou relatório com elaboração reflexiva e analítica em torno das questões abordadas por conceitos teóricos e metodológicos nos textos que vão nortear os debates no componente curricular. Parte desses materiais vai servir para pautar as reflexões nas aulas síncronas e parte das produções dos estudantes vai ser empregada para a constituição dos procedimentos de avaliação ao longo do semestre.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação inclui a frequência, participação e envolvimento do estudante nas reflexões. Ao longo das duas unidades, as equipes, com no máximo 3 estudantes, devem formular uma síntese para avaliar a relação entre conceitos, referências teóricas e materiais empregados nas atividades assíncronas, em cada aula. Dez avaliações vão compor a nota da primeira unidade, com a apresentação por escrito do relatório analítico, articulando a análise aos conceitos debatidos. Na segunda unidade, os 3 relatórios analíticos seguintes vão compor 3 dos 10 pontos da nota, enquanto o trabalho analítico final vai ter peso 7 com a apresentação de paper, com 4 a 7 páginas, sem incluir capa, folha de rosto, epígrafe, sumário e referências, em formato A4, com 30 linhas por página, entrelinhamento 1,5, Times New Roman, corpo 12.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

HALL, Stuart. **Cultura e Representação.** Tradução Daniel Miranda e William Oliveira, Rio de Janeiro: Apicuri, 2009.
MARTIN-BARBERO, Jesús. **As formas mestiças da mídia**. Revista Pesquisa FAPESP, n. 163, set. 2009.
WILLIAMS, Raymond. **Marxismo e Literatura**. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ALARCON, Daniela F. **A retomada da terra –** As retomadas na aldeia tupinambá da Serra do Padeiro, sul da Bahia. São Paulo:

Elefante, 2019;
BUTLER, Judith. **Corpos em aliança e a política das ruas:** Notas para uma teoria performativa de assembleia. Tradução Fernanda Siquiera Miguens. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018;
CANCLINI, Nestor García. **Consumidores e Cidadãos: conflitos multiculturais na globalização**. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ, 2005;
CARNEIRO, Sueli. **Escritos de uma vida.** São Paulo: Pólen Livros, 2019.
FEDERICI, Sílvia.. **O Calibã e a Bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva**. Tradução: Coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante, 2017;
FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade** 1: vontade de saber. Rio de Janeiro, 1988;
HALL, Stuart. "**Significação, Representação, Ideologia"** (Trad. de Cláudia Álvares) in SOVIK, Liv (Org.) Da Diáspora: identidades e mediações culturais, Belo Horizonte, Editora UFMG; Brasília, Representação da Unesco no Brasil, 2003, 160-199;
hooks, bell. **Olhares negros:** raça e representação.Tradução Stephanie Borges. São Paulo: Elefante, 2019;
GONZALEZ, Lélia. **Primavera para as rosas negras: Lélia Gonzalez em primeira pessoa.** Diáspora africana: Editora Filhos da África, 2018.
GONZALEZ, Lélia. Cultura, etnicidade e trabalho. In RIOS, Flávia & LIMA, Márcia. **Lélia Gonzalez: Por um feminismo afro latino americano – ensaios intervenções e diálogos.** Rio de Janeiro: Zahar, 2020;
KILOMBA, Grada. **Memórias da Plantação.** Episódios de racismo cotidiano.Tradução Jess Oliveira, 1. Ed. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019;
KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo.** São Paulo: Editora Schwarcz, 2019;
MARTIN-BARBERO, Jesús. **Ofício de cartógrafo** – Travessias latino-americanas da comunicação na cultura. São Paulo: Edições Loyola, 2004;
MARTIN-BARBERO, Jesús. **Comunicação na Educação**. São Paulo: Contexto, 2014;
MARTIN-BARBERO, Jesús. "**Pistas para entre-ver meios e mediações**" in BARBERO, Jesús Martín. Dos meios às mediações. Comunicação, Cultura e Hegemonia, 4ª, Rio de Janeiro, ed.UFRJ, 2006, pg. 11-21.
SOUZA, Jessé. **A elite do atraso**: da escravidão à Lava Jato. Rio de Janeiro: Leya, 2017;

Outras Indicações Bibliográficas

FOUCAULT, Michel. **A Ordem do discurso**. Aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. São Paulo: Edições Loyola , 1999.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
3/11 **1ª**	Formação do contrato pedagógico, com proposição dialogada de percurso do componente na relação com as questões contemporâneas. Escuta de percepções e demandas reflexivas na constituição do contemporâneo como uma condição de mútua afetação. Comunicação e Sociedade em contexto de pandemia - reflexões	Aula dialogada durante atividade síncrona, por **duas horas**, e proposição de atividade assíncrona com formulação de perguntas a serem respondidas a partir das discussões coletivas.	Atividades de leitura do texto, acompanhamento de material audiovisual no YouTube relacionado ao conteúdo da aula para debates, a partir dos diálogos e trocas realizados na constituição do contrato pedagógico.
10/11 **2ª**	Relação entre comunicação, cultura e política a partir das mutações culturais MARTIN-BARBERO, Jesús. **As formas mestiças da mídia**. Revista Pesquisa FAPESP, n. 163, set. 2009.	Aula dialogada durante atividade síncrona, por duas horas, e proposição de atividade assíncrona com formulação de perguntas a serem respondidas a partir das discussões coletivas.	Atividades de leitura do texto, acompanhamento de material audiovisual no YouTube relacionado ao conteúdo da aula para debates.
17/11 **3ª**	Relação entre comunicação, cultura e política a partir das	Aula dialogada durante atividade síncrona, por duas	Atividades de leitura do texto, acompanhamento de material

	mutações culturais MARTIN-BARBERO, Jesús. **As formas mestiças da mídia**. Revista Pesquisa FAPESP, n. 163, set. 2009.	horas, e proposição de atividade assíncrona com formulação de perguntas a serem respondidas a partir das discussões coletivas.	audiovisual no YouTube relacionado ao conteúdo da aula para debates.
24/11 **4ª**	Comunicação e contemporaneidade WILLIAMS, Raymond. **Marxismo e Literatura**. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979. Pp. 111-117	Aula dialogada durante atividade síncrona, por duas horas, e proposição de atividade assíncrona com formulação de perguntas a serem respondidas a partir das discussões coletivas.	Atividades de leitura do texto, acompanhamento de material audiovisual no YouTube relacionado ao conteúdo da aula para debates.
1/12 **5ª**	Comunicação e poder HALL, Stuart. **Cultura e Representação.** Tradução Daniel Miranda e William Oliveira, Rio de Janeiro: Apicuri, 2009.	Aula dialogada durante atividade síncrona, por duas horas, e proposição de atividade assíncrona com formulação de perguntas a serem respondidas a partir das discussões coletivas.	Atividades de leitura do texto, acompanhamento de material audiovisual no YouTube relacionado ao conteúdo da aula para debates.
8/12 **6ª**	Comunicação e poder HALL, Stuart. **Cultura e Representação.** Tradução Daniel Miranda e William Oliveira, Rio de Janeiro: Apicuri, 2009.	Aula dialogada durante atividade síncrona, por duas horas, e proposição de atividade assíncrona com formulação de perguntas a serem respondidas a partir das discussões coletivas.	Atividades de leitura do texto, acompanhamento de material audiovisual no YouTube relacionado ao conteúdo da aula para debates.
15/12 **7ª**	GONZALEZ, Lélia. Cultura, etnicidade e trabalho. In RIOS, Flávia & LIMA, Márcia. **Lélia Gonzalez: Por um feminismo afro latino americano – ensaios intervenções e diálogos.** São Paulo: Zahar, 2020.	Aula dialogada durante atividade síncrona, por duas horas, e proposição de atividade assíncrona com formulação de perguntas a serem respondidas a partir das discussões coletivas.	Atividades de leitura do texto, acompanhamento de material audiovisual no YouTube relacionado ao conteúdo da aula para debates.
2/2 **8ª**	GONZALEZ, Lélia. **Primavera para as rosas negras: Lélia Gonzalez em primeira pessoa.** Diáspora africana: Editora Filhos da África, 2018, pp.307-320.	Aula dialogada durante atividade síncrona, por duas horas, e proposição de atividade assíncrona com formulação de perguntas a serem respondidas a partir das discussões coletivas.	Atividades de leitura do texto, acompanhamento de material audiovisual no YouTube relacionado ao conteúdo da aula para debates.
9/2 **9ª**	FEDERICI, Sílvia.. **O Calibã e a Bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva**. Tradução: Coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante, 2017, pp 23-38	Aula dialogada durante atividade síncrona, por duas horas, e proposição de atividade assíncrona com formulação de perguntas a serem respondidas a partir das discussões coletivas.	Atividades de leitura do texto, acompanhamento de material audiovisual no YouTube relacionado ao conteúdo da aula para debates.
16/2 **10ª**	FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade** 1: vontade de saber. Rio de Janeiro, 1988, pp. 145-174	Aula dialogada durante atividade síncrona, por duas horas, e proposição de atividade assíncrona com formulação de perguntas a serem respondidas a partir das discussões coletivas.	Atividades de leitura do texto, acompanhamento de material audiovisual no YouTube relacionado ao conteúdo da aula para debates.
23/2	ALARCON, Daniela F. **A**	Aula dialogada durante	Atividades de leitura do texto,

11ª	**retomada da terra –** As retomadas na aldeia tupinambá da Serra do Padeiro, sul da Bahia. São Paulo: Elefante, 2019, pp. 414-428	atividade síncrona, por duas horas, e proposição de atividade assíncrona com formulação de perguntas a serem respondidas a partir das discussões coletivas.	acompanhamento de material audiovisual no YouTube relacionado ao conteúdo da aula para debates.
2/3 **12ª**	BUTLER, Judith. **Corpos em aliança e a política das ruas:** Notas para uma teoria performativa de assembleia. Tradução Fernanda Siquiera Miguens. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018, pp. 7-30.	Aula dialogada durante atividade síncrona, por duas horas, e proposição de atividade assíncrona com formulação de perguntas a serem respondidas a partir das discussões coletivas.	Atividades de leitura do texto, acompanhamento de material audiovisual no YouTube relacionado ao conteúdo da aula para debates.
9/3 **13ª**	BUTLER, Judith. **Corpos em aliança e a política das ruas:** Notas para uma teoria performativa de assembleia. Tradução Fernanda Siquiera Miguens. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018, pp. 7-30.	Aula dialogada durante atividade síncrona, por duas horas, e proposição de atividade assíncrona com formulação de perguntas a serem respondidas a partir das discussões coletivas.	Atividades de leitura do texto, acompanhamento de material audiovisual no YouTube relacionado ao conteúdo da aula para debates.
16/3 **14ª**	Finalização da disciplina	Apresentações dos materiais avaliados, após retorno. Avaliação do processo implementado durante o semestre suplementar.	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____



Nome: Jussara Peixoto Maia Assinatura:

Titulação: Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas Em exercício na UFRB desde: 13/08/2012

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**18/09/2021**
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**22/09/2021**
_____	

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL

COLEGIADO

Comunicação - Jornalismo

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 300	**TEORIAS DO JORNALISMO** **Quinta-feira: 14 às 19 h**

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
85			85

ANO/SEMESTRE

2021.1

DADOS DOCENTES

NOME: JUSSARA PEIXOTO MAIA



TITULAÇÃO: DOUTORA

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): AGOSTO 2012

EMENTA

O jornalismo como demanda da sociedade contemporânea. O estatuto do discurso jornalístico: o jornalismo como modalidade do conhecimento. Jornalismo como acionamento de práticas discursivas para a compreensão da atualidade. Estudo das correntes e dos autores mais significativos das teorias do jornalismo. O jornalismo como elemento mediador e transformador.

OBJETIVOS

Apresentar o universo dos estudos sobre o jornalismo. Debater, a partir de uma perspectiva histórica, as principais teorias do jornalismo e como elas podem ser utilizadas para a análise do jornalismo contemporâneo. Discutir o jornalismo como campo social, forma cultural e atividade profissional.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, discussão de textos de leitura obrigatória, valorização de debate sobre sínteses de resenhas e relatórios sobre os textos, estudos de caso, análise de produtos jornalísticos e seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I –

Construção histórica do jornalismo moderno

O paradigma da objetividade

Teoria do espelho

Teoria do *gatekeeper* ou ação pessoal

Teoria da ação organizacional

UNIDADE II -

Teorias da ação política

Teorias construcionistas: estruturalista e interacionista

Paradigma construcionista

A objetividade jornalística sob o olhar construcionista

O *newsmaking* e a cultura profissional dos jornalistas

UNIDADE III -

Agendamento

Enquadramento

Jornalismo como campo social

Jornalismo como instituição social: fato, interesse e atualidade

AVALIAÇÃO

Avaliação global, processual, envolvendo frequência, participação, desempenho, criatividade e responsabilidade de cada aluno e da equipe. Avaliação formal constará de: São quatro tipos de avaliação que vão compor duas notas: 1) Valendo 10,0: serão produzidas 6 Resenhas ou relatórios, em duas páginas, com 30 linhas cada uma, (Argumentos centrais do texto/audiovisual, relação com modo de produção do jornalismo no Brasil, ideias principais trazidas pelo autor), com peso 1 e apresentado Seminário com entrega do material (grupos de até 3 alunos) valendo 4,0 pontos para compor uma nota; 2)Valendo 10,0: será apresentado, pelas equipes com no máximo 3 estudantes e entregue, o projeto do paper, com exposição de problema de pesquisa + informações sobre objeto de análise + explanação breve de referências a serem utilizadas, compondo 3,0 pontos, e ao final será entregue o paper (4 a 6 páginas, sem incluir capa, folha de rosto, epígrafe, sumário e referências, em formato A4, com 30 linhas por página, entrelinhamento 1,5, Times New Roman, corpo 12), com análise de produto midiático contemporâneo, valendo 7 pontos.

BIBLIOGRAFIA

Básica

GUERRA, Josenildo Luiz. **O percurso interpretativo na produção da notícia** Aracaju: Fundação Oviêdo Teixeira/Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2008.

TRAQUINA, Nelson (Org.). **Jornalismo: questões, teorias e estórias**. Lisboa: Vega, 1993.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. **Porque as notícias são como são, Vol. I**. Florianópolis: Insular, 2005.

Complementar

FRANCISCATO, Carlos. **A Fabricação do presente. Como o jornalismo reformulou a experiência do tempo nas sociedades ocidentais** . Aracaju: Fundação Oviêdo Teixeira/Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2005.

GENRO FILHO, Adelmo. **O segredo da Pirâmide***.* Porto Alegre: Ed. Tchê, 1987. Disponível em http://www.adelmo.com.br/bibt/t196.htm .

GOMES, Wilson. **Jornalismo, fatos e interesses: Ensaios de teorias do jornalismo**. Série Jornalismo a Rigor. V1. Florianopolis: Insular, 2009.

TRAQUINA, Nelson. **O poder do jornalismo – análise e textos da teoria do agendamento**. Coimbra: Minerva, 2000.

Sugestão de leitura:

ALBUQUERQUE, Afonso de. *Um outro Quarto Poder. Imprensa e compromisso político no Brasil*. In: **Revista Fronteiras – estudos midiáticos**, vol.1, nº 1, dezembro de 1999.

BARROS FILHO, Clóvis de. *Impor sobre o que falar (a hipótese do agenda-setting).* In: **Ética na comunicação – da informação ao receptor**. São Paulo: ed. Moderna, 195, pp. 169-205.

COLLING, Leandro. *Agenda-setting e framing: reafirmando os efeitos limitados.* In: **Revista da Famecos**, número 17, Porto Alegre, abril de 2002, p. 88 a 101. Disponível em

http://www.pucrs.br/famecos/pos/revfamecos/17/a07v1n17.pdf , acesso em 24 de janeiro de 2008.

DALMONTE, Edson Fernando. **Posicionamento Discursivo no Webjornalismo: temporalidade, paratexto, comunidades de experiência e novos dispositivos de enunciação.** Tese de Doutorado em Comunicação e Cultura Contemporânea - Universidade Federal da Bahia, 2008.

DEUZE, Mark. What is journalism? Professional identity and ideology of journalists reconsidered. In: ***Journalism***. London: Sage Publications, 2005, Vol. 6(4): 442–464.

ENTMAN, Robert M. Framing: Toward Clarification of Fractured Paradigm. In: **Journal of Communication,** 1993, 43 (4), p. 51- 58.

GAMSON, W. A.; MODIGLIANI, A. *Media discourse and public opinion on nuclear power: a constructionist approach*. In: **American Journal of Sociology,** 1989, Vol.95, No 1, p. 1- 37.

GAMSON, William. *Goffman's Legacy to Political Sociology*. In: **Theory and Society**, 1985, Vol. 14, No 5, p. 605- 622.

_____. *News as Framing*. In: **American Behavioral Scientist**, 1989, Vol. 33, No 2, p. 157 – 161.

GOMES, Wilson. **Transformações da política na era da comunicação de massas**. São Paulo: ed. Paulus, 2004, 41-82.

_____. **Comunicação e Democracia**. São Paulo: Paulus, 2008.

GOMES, Itania Maria Mota. ***Efeito e Recepção: a interpretação do processo receptivo em duas tradições de investigação sobre os media.*** *Rio de Janeiro: E- Papers, 2004*.

GUERRA, Josenildo Luiz. *O Nascimento do Jornalismo Moderno - uma discussão sobre as competências profissionais, a função e os usos da informação jornalística.* In: **Anais do 26. Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Belo Horizonte-MG, setembro de 2003. São Paulo: Intercom, 2003. Disponível em reposcom.portcom.intercom.org.br/bitstream/1904/4406/1/NP2GUERRA.pdf , acesso em 05

de fevereiro de 2008.

GUTMANN, Juliana Freire. *Quadros narrativos pautados pela mídia: framing como segundo nível do agenda setting?.* In: **Contemporânea**, vol. 4, n. 1, 2006. Disponível em: www.contemporanea.poscom.ufba.br/htmls_port/v4_1_jun06.html

GOMES, Itania Maria Mota. *Questões de método na análise do telejornalismo: premissas,conceitos, operadores de análise.* In: **Revista e-compos**, edição 8, abril de 2007. Disponível em: www.compos.org.br/e-compos

GOMIS, Lorenzo. *Do Importante ao Interessante - ensaio sobre critérios para a noticiabilidade no jornalismo.* In: MACHADO, Elias; TEIXEIRA, Tattiana (org.). **Pauta Geral** – revista de jornalismo. Salvador: Editora Calandra. Ano 9, nº 4, 2002.

KUCINSKI, Bernardo. *O ataque articulado dos barões da imprensa: a mídia na campanha presidencial de 1989.* In: **A síndrome da antena parabólica – ética no jornalismo brasileiro.** São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1998, p. 105 a 114

MEDITSCH, Eduardo. **O Jornalismo é uma Forma de Conhecimento?** Beira Interior, Portugal: Setembro de 1997. Disponível em http://bocc.ubi.pt/pag/_texto.php/html2=meditsch-eduardo-jornalismo-conhecimento.html , acesso em 01 de junho de 2007.

PENA, Felipe. **Teoria do jornalismo.** São Paulo: Contexto, 2005.

PORTO, Mauro, VASCONCELOS, Rodrigo e BASTOS, Bruna Barreto. *A televisão e o primeiro turno das eleições presidenciais de 2002: análise do Jornal Nacional e do horário eleitoral*. In: RUBIM, Antonio Albino Canelas (org.) **Eleições presidenciais em 2002: ensaios sobre mídia, cultura e política**. São Paulo: Hacker Editores, 2004, p.68 a 90.

RIBEIRO, Ana Paula Goulart. *Memória de Jornalista: um estudo sobre o conceito de objetividade nos relatos dos homens de imprensa dos anos 50*. In: FRANÇA, Vera et al (Orgs.). **Livro da XI Compós 2002:** estudos de comunicação, Porto Alegre, Ed. Sulina, 2003.

SCHEUFELE, D. A. *Framing as a theory of media effects.* In: **Journal of**

Communication, 1999, 49 (1), p. 101–120.

SCHUDSON, Michael. *Por que é que as notícias são como são?* In: **Revista de Comunicação e Linguagens,** no.8, Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens/Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, outubro de 1988, p.17-27.

SCHUDSON, Michael. **Descobrindo a notícia – Uma história social dos jornais nos Estados Unidos.** Tradução de Denise Jardim Duarte. Petrópolis: Vozes, 2010. Coleção Clássicos da Comunicação Social.

SERRA, Sonia. *Relendo o Gatekeeper: notas sobre condicionantes no jornalismo*. In: **Contemporânea**, vl 2, n.1, 2004. p. 93-113.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. A tribo jornalística – uma comunidade interpretativa transnacional, Vol. II. Florianópolis: Insular, 2005.

TRAQUINA, Nelson (Org.). **Revista de Comunicação e Linguagens.** (Jornalismo 2000), Lisboa, Edições Relógio D'Água/**,** nº 27, fevereiro de 2000.

TRAQUINA, Nelson (Org.). **Revista de Comunicação e Linguagens.** (Jornalismos), Lisboa, Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens-UNL**,** nº 8, dezembro de 1988.

TRAQUINA, Nelson. **O Estudo do jornalismo no século XX**. São Leopoldo: Editora da Unisinos. 2001.

WILLIAMS, Raymond. **Marxismo e Literatura** (Trad. de Waltensir Dutra), Rio de Janeiro: Jorge Zahar, [1971]1979.

WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

o

2021-2022

aula	DIA	CONTEÚDO	ATIVIDADE	RECURSOS	BIBLIOGRAFIA

1	4/11	Apresentação da disciplina: plano de curso, com ementa, objetivos, conteúdo programático, metodologia, avaliação e bibliografia	Debate em sala	Projeção de material para debate	**Plano de curso**
2	11/11	Introdução às teorias do jornalismo: jornalismo e democracia, jornalismo e sociedade, jornalismo e capitalismo	Debate em sala	Projeção de material para debate	SCHUDSON, Michael. **Descobrindo a notícia – Uma história so** Denise Jardim Duarte. Petrópolis: Vozes, 2010. Coleção Clássicos da Comunicação Social. Pgs. 23- 76 **Resenha I:** Texto de Schudson, Michael.
3	18/11	Jornalismo, objetividade e a técnica do lead	Debate em sala	Projeção de material para debate	TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. **Porque as notíc** 2005. Pgs. 19-74 TUCHMAN, Gaye. In: TRAQUINA, Nelson (Org.). **Jornalismo:** Pgs. 74-90. **Resenha II:** GENRO FILHO, Adelmo. **O segredo da pirâmide** - Alegre, Tchê, 1987. Capítulo IX.
4	25/11	Jornalismo, noção de verdade como premissa, *fake news*	Debate em sala	Projeção de material para debate	GUERRA, Josenildo Luiz. **O percurso interpretativo na pr** Teixeira/Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2008. Pgs. 25-36. **Relatório III:** A reportagem no séc. 21 e o Jornalismo Multimídia com Ricardo Kotscho, Leonencio Nossa e Carol Pires (
5	2/12	Cenário e desenvolvimento do jornalismo moderno	Debate em sala	Projeção de material para debate	GUERRA, Josenildo Luiz. **O percurso interpretativo na pr** Teixeira/Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2008. Pg **Resenha IV**: GUERRA, Josenildo Luiz. **O percurso interpreta** Oviêdo Teixeira/Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2
6	9/12	Teoria do Espelho E Jornalismo e Mídias Negras (Jonas Pinheiro)	Debate em sala	Projeção de material para debate	TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. **Porque as notíc** 2005. Pgs. 146-149. HALL, Stuart; CHRISTCHER, Chas; JEFFERSON, Tony; CLAI das notícias: Os mugging nos media. IN: TRAQUINA, Nelso

					Lisboa: Vega, 1999. **Análise V:** Relação entre os textos e a explanção crítica da dissertação de PINHEIRO, Jonas. Alma Preta e Afirmativa: Experiências con racismo. Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduaçã
7	16/12	Teoria do *gatekeeper*	Debate em sala	Projeção de material para debate	TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. **Porque as notíc** 2005. Pgs. 149-152 WHITE, David M. O *gatekeeper: uma análise de caso na selecç* **Jornalismo: questões, teorias e estórias**. Lisboa: Vega, 1993.
8	3/2	Valor- Notícia Orientação paper/seminário	Debate em sala	Projeção de material para debate	TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. **A tribo jornalístic** **transnacional, Vol. II**. Florianópolis: Insular, 2005. Pgs. 77-101 **Resenha VI:** GUTMANN, Juliana F. Quadros narrativos pauta agenda-setting? Contemporânea
9	10/2	Teoria da ação organizacional e o *newsmaking* - Orientação paper/seminário	Debate em sala	Projeção de material para debate	TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. **Porque as notíc** 2005. Pgs. 152-161 GUERRA, Josenildo Luiz. **O percurso interpretativo na p** Teixeira/Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2008. Pgs. 37
10	17/2	Agenda-setting e Frame - Orientação paper/seminário ENTREGA DO ESBOÇO DO PAPER		Projeção de material para debate	GUTMANN, Juliana F. Quadros narrativos pautados pela mídia: Contemporânea • Vol.4 • nº1 p.25-50 file:///C:/Users/Jussara%20Maia/Downloads/3481-8232-1-PB%20
11	24/2	SEMINÁRIOS			Apresentações

12	3/3	SEMINÁRIOS			Apresentações
13	10/3	ENTREGA PAPERS			
14	17/3	RESULTADOS			

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: _____/_____/_____.

_____
Direção do Centro

_____
Coordenação do Colegiado

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL	COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 041	COMUNICAÇÃO E ECONOMIA

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
85			85	28	57

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A atividade socioeconômica: produção, distribuição e consumo. O desenvolvimento econômico e a lógica do processo de acumulação do capital. Micro e macroeconomia aplicada às demandas da comunicação social e seus reflexos na dinâmica das sociedades. Temas da área de economia e das relações de mercado que dialoguem com a questão comunicacional. Enlaces entre a comunicação, o jornalismo, marketing, mercado e outras áreas correlatas. A estatística aplicada. Análise de dados. Teoria e métodos da pesquisa em comunicação social. Pesquisa de mercado. Pesquisa de Mídia. Pesquisa de Opinião.

OBJETIVOS

1. Identificar as transformações políticas-econômicas do capitalismo no final do século XX e os impactos da pandemia da Covid-19 nesta segunda década do século XXI;
2. Explicar temas essenciais da economia brasileira para atuação como profissional da comunicação;
3. Relacionar as áreas de comunicação e economia e distinguir as especificidades do jornalismo de economia, sua linguagem, ideologia, fontes e pautas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Panorama geral da economia na contemporaneidade

1.1 A evolução do capitalismo e suas transformações no final do século XX e no mundo pós-pandemia da Covid-19 (fordismo e pós-fordismo; nova economia: informacionalismo, globalização, funcionamento em rede)
1.2 Dos preços ao valor – quanto custam os diferentes tipos de mercadorias?
1.3 Contexto histórico do Brasil: a escravatura da exportação; a industrialização precária; o autoritarismo exportador;

Unidade II- **Panorama geral sobre conceitos/temas econômicos no mundo pós-pandemia da Covid-19**

2.1 Capitalismo parasitário;
2.2 Neoliberalismo;
2.3 As inflações brasileiras;
2.4 O mercado e suas várias faces;
2.5 O ciberespaço e a economia de atenção;
2.6 Consumo e consumismo;
2.7 Produto Interno Bruto (PIB) no Brasil;
2.8 O boato como simulacro econômico;
2.9 Uberização e plataformização do trabalho no Brasil
2.10 Capitalismo de vigilância

Unidade III - Comunicação e economia: a cobertura jornalística especializada

3.1 A produção da notícia de economia**:** linguagem, ideologia; pauta, fontes;
3.3 Análises de exemplos de reportagens

METODOLOGIA

- Uso da Turma do Sigaa para cronograma, indicação de links para aula e de vídeos, além de textos;
- Aula síncrona dialogada e participativa via Google Meet;
- Exibição de vídeos;
- Leitura e debate de textos e sobre produtos jornalísticos;
- Palestras/lives com profissionais;
- Exercícios

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

SERÃO DUAS NOTAS VALENDO 10 PONTOS PARA MÉDIA SEMESTRAL:

1) **Avaliação 1** - Seminários sobre " **Panorama geral sobre conceitos/temas econômicos no mundo pós-pandemia da Covid-19"** (trabalho escrito dentro das normas da ABNT + apresentação).

2) Avaliação 2 –Global, processual, envolvendo frequência, participação, desempenho, criatividade e responsabilidade de cada aluno – soma dos exercícios (7 pontos) + autoavaliação do discente (3 pontos)

Obs.: a presença na aula síncrona será contabilizada e registrada no Sigaa semanalmente, e na aula assíncrona, mediante entrega dos exercícios.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ALBUQUERQUE, Marcos Contra Cavalcanti de. **Microeconomia**. São Paulo: McGraw-Hill, 1986.

ARIDA, Pérsio (org.) **Dívida externa, recessão e ajuste estrutural**: o Brasil diante da crise. Rio de

Janeiro: Paz e Terra, 1883.

BACHA, Edmar. **Introdução à macroeconomia**: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: campus,

1982.

Complementar:

ABÍLIO, Ludmila Costhek, AMORIM, Henrique & GROHMANN, Rafel. **Uberização e plataformização do trabalho no Brasil: conceitos, processos e formas. In:** Sociologias, Porto Alegre, ano 23, n. 57, mai-ago 2021, p. 26-56. Disponível em: file:///C:/Users/heric/Downloads/116484-484806-1-PB.pdf. Acesso em 17 de setembro de 2021.

ABREU, Alzira A. *Jornalistas e jornalismo econômico na transição democrática*. **In:** ABREU, Alzira A.,

ALENCAR, José Roberto. **Muita sorte & pouco juízo**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

BASILE, Sidnei. **Elementos do jornalismo econômico**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

BAUMAN, Zygmunt. **Capitalismo parasitário.** Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 2010.

BOAS, Sérgio Vilas (org.). **Formação & Informação econômica - jornalismo para iniciados e leigos.** São Paulo: Summus, 2006.

CALDAS, Suely. **Jornalismo econômico**. Editora Contexto: 2003.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede.** São Paulo: Paz e Terra, vol.1, 2010.

IANNI, Octávio. **Capitalismo, violência e terrorismo.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

KUCINSKI, Bernardo. **Jornalismo econômico**. SP: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.

LATTMAN-WELTMAN, Fernando & Kornis, Mônica Almeida. **Mídia e Política no Brasil - jornalismo e ficção**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

LENE, Hérica. **Jornalismo de economia no Brasil**. Cruz das Almas: Editora da UFRB, 2013.Disponível em: file:///C:/Users/Herica/Downloads/jornalismo%20de%20economia%20no%20brasil%20(2).pdf.

MARTINS, Valdir. **O boato como simulacro econômico: uma investigação sobre a comunicação no mercado financeiro**. São Paulo: Annablume, 2010.

NETO, Antônio José Pedroso & NASCIMENTO, Romário Rocha do. **Fontes e vozes do jornalismo econômico**. Palmas-TO: EDUFT, 2020.

O LIVRO DA ECONOMIA. Vários autores. São Paulo: Editora Globo Livros, 2013.

PINTO, Eduardo Costa e et. al. **A economia política dos governos Dilma: acumulação, bloco no poder e crise. In:** IE-UFRJ DISCUSSION PAPER, TD 004 – Fevereiro de 2016.

PULITI, Paula. **O juro da notícia: jornalismo econômico pautado pelo capital financeiro**. Florianópolis-SC: Editora Insular, 2013.

RESENDE, José Venâncio de. **Construtores do jornalismo econômico - da cotação do boi ao congelamento de preços**. São Paulo: Editora Ícone, 2005

RIBEIRO, Eduardo & PASCHOAL, Engel. **Jornalistas Brasileiros - quem é quem no jornalismo de economia.** São Paulo: Mega Brasil e Call Comunicações, 2005.

RIBEIRO, Renata Rezende & MARTINUZZO, José Antônio. **A reinfosfera na pandemia do novo coronavírus: infodemia, fake News e sociabilidade**. In: LIINC EM REVISTA, Rio de Janeiro, v.17,, n.1, maio 2021. Disponível em: http://revista.ibict.br/liinc/article/view/5694

RODRIGUES, Ernesto. *Em cada editoria um desafio diferente*. **In**: CALDAS, Álvaro (org.). **Deu no Jornal - o jornalismo impresso na era da Internet**. Editora PUC Rio, 2002.

SANDRONI, Paulo. **Novíssimo Dicionário de Economia**. São Paulo: Editora Best Seller, 1999.

SANDRONI, Paulo. **Traduzindo o economês: para entender a economia brasileira na época da globalização**. São Paulo: Editora Best Seller, 2000.

SINGER, Paul. **Globalização e desemprego: diagnóstico e alternativas**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

SINGER, Paul. **Aprender economia.** São Paulo, Contexto, 2008, 22a.ed.

SINGER, Paul. **O mundo financeiro**. São Paulo, Contexto, 2000.

SINGER, Paul. **O que é economia.** São Paulo: Brasiliense, 1998.

SLATER, Don. **Cultura do consumo & Modernidade**. São Paulo: Editora Nobel, 2002.

VASCONCELOS, Frederico. **Anatomia da reportagem - como investigar empresas, governos e tribunais.** São Paulo: Publifolha, 2008.

ZUBOFF, Shoshana. **Tua escova de dentes te espiona: Um capitalismo de vigilância**. Le Mond Diplomatique. Edição - 138 | Mundo, 3 de janeiro de 2019. Disponível em: https://diplomatique.org.br/um-capitalismo-de-vigilancia/. Acesso em 17 de setembro de 2021.

Site do Instituto de Economia da UFRJ:

http://www.ie.ufrj.br/

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS ***(Terça-feira)***	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Novembro de 2021 Dia 4	**Aula 1 - Apresentação da proposta da disciplina:** economia para não economistas e para o jornalismo (uma introdução)	**Das 15h às 17h** – aula síncrona – via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Exercício 1**: análise de uma reportagem de economia, com sugestão de fontes e abordagens
Dia 11	**Aula 2** - **Sistemas econômicos/Modos de Produção capitalista**	**Das 15h às 17h** – aula síncrona - via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas Leitura do artigo: **Economia é ciência?** **Leitura do Texto nº1:**

	Exibição de trecho do filme "Tempos modernos" Exibição de uma matéria sobre empresas pós-fordistas		Parte 1 - *A evolução do capitalismo e suas transformações*. **In**: MARTINS, Valdir. **O boato como simulacro econômico – uma investigação sobre a comunicação no mercado financeiro**. São Paulo: Annablume, 2010. **Exercício 2**- Estudo dirigido do texto 1
Dia 18	**Aula 3** – **Dos preços ao valor: – quanto custam os diferentes tipos de mercadorias?**	**Das 15h às 17h** – aula síncrona - via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Leitura do Texto nº2:** SINGER, Paul. Capítulo 1: dos preços ao valor. In: SINGER, Paul. Aprender economia. São Paulo: Contexto. 2017 **Exercício 3**: sobre conceitos econômicos
Dia 25	**Aula 4 – Contexto do capitalismo no Brasil - início** Exibição da entrevista de Paul Singer	**Das 15h às 17h** – aula síncrona - via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Leitura do Texto 3:** **"A escravatura de exportação; a industrialização precária e o autoritarismo exportador",** Capítulos 18, 19 e 20 do livro do KUCINSKI, Bernardo. Jornalismo econômico. SP: Editora da Universidade de São Paulo, 2000. **Exercício 4:** Fazer leitura e resumo do Texto nº 3 **Assistir documentário Episódio 1** da série ECONOMIA BRASILEIRA : 1492 – 1808 – Brasil de Portugal https://www.youtube.com/watch?v=zsC3u2861C4
Dezembro de 2021 Dia 2	**Aula 5** - **O contexto brasileiro – últimos governos**	**Das 15h às 17h** – aula síncrona - via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Leitura do Texto 4:** PINTO, Eduardo Costa e et. al. **A economia política dos governos Dilma: acumulação, bloco no poder e crise. In:** IE-UFRJ DISCUSSION PAPER, TD 004 – Fevereiro de 2016 Assistir documentário Episódio 9: **Economia Brasileira - A Historia Contada Por Quem A Fez** https://www.youtube.com/watch?v=gs-o4J4kKHA
Dia 9	**Aula 6 – Organização dos seminários** "**Panorama geral sobre conceitos/temas econômicos no mundo pós-pandemia da Covid-19"** • Como montar apresentações acadêmicas;	**Das 15h às 17h** – aula síncrona - via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Leitura do texto 5:** PINTO, Eduardo Costa e et. al **. A guerra de todos contra todos e a lava jato: crise brasileira e a vitória do capitão Bolsonaro In:** IE-UFRJ DISCUSSION PAPER, TD 013 – 2019 **Assistir episódio 10** do documentário 'ECONOMIA BRASILEIRA' : Daqui pra frente - Em busca do eixo (2015) **https://www.youtube.com/watch?v=gdgFACRwetA**
Dia 16	Aula 7 - **A guerra de todos contra todos e a lava jato: crise brasileira e a vitória do**	**Das 15h às 17h** – aula síncrona – via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Assistir:** **A economia pós-pandemia no Le Monde**

	capitão Bolsonaro		**Diplomatique Brasil** Webinário com os economistas e autores do livro "Pós-Economia", Esther Dweck e Pedro Rossi que debateram as perspectivas econômicas quando a pandemia acabar no Brasil e no mundo. https://www.youtube.com/watch?v=yTSRu-4Tie8
Fevereiro de 2022 Dia 3	Aula 8 **– Seminário Panorama geral sobre conceitos/temas econômicos no mundo pós-pandemia da Covid-19**	**Das 15h às 17h** – aula síncrona - via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas Leitura do texto destinado à dupla para elaboração do seminário: trabalho escrito dentro das normas da ABNT + apresentação
Dia 10	Aula 9: **Seminário Panorama geral sobre conceitos/temas econômicos no mundo pós-pandemia da Covid-19**	**Das 15h às 17h** – aula síncrona - via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas Leitura do texto destinado para elaboração do seminário: trabalho escrito dentro das normas da ABNT + apresentação
Dia 17	Aula 10: **Seminário Panorama geral sobre conceitos/temas econômicos no mundo pós-pandemia da Covid-19**	**Das 15h às 17h** – aula síncrona – via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas Leitura do texto destinado para elaboração do seminário: trabalho escrito dentro das normas da ABNT + apresentação
Dia 24	Aula 11: **Seminário Panorama geral sobre conceitos/temas econômicos no mundo pós-pandemia da Covid-19**	**Das 15h às 17h** – aula síncrona – via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas Leitura do texto destinado à dupla para elaboração do seminário: trabalho escrito dentro das normas da ABNT + apresentação
Março de 2022 Dia 3	Aula 12: **Seminário Panorama geral sobre conceitos/temas econômicos no mundo pós-pandemia da Covid-19**	**Das 15h às 17h** – aula síncrona – via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas Leitura do texto destinado à dupla para elaboração do seminário: trabalho escrito dentro das normas da ABNT + apresentação
Dia 10	Aula 13: **Jornalismo econômico no pós-fordismo e como conversar com números**	**Das 15h às 17h** – aula síncrona – via Google Meet	4 horas – atividades assíncronas **Leitura dos textos:** KUCINSKI, Bernardo**. O saber e o conhecimento no jornalismo econômico e a linguagem do jornalismo econômico. In:** KUCINSKI, Bernardo. Jornalismo econômico. SP: Editora da Universidade de São Paulo, 2000. BASILE, Sidnei. Capítulo 7 **– As diferentes formas de cobrir economia. In:** BASILE, Sidnei. Elementos do jornalismo econômico. Rio de Janeiro: 2002.
Dia 17	**Aula 14:** Entrega dos resultados e avaliação do semestre	**Das 15h às 17h** – aula síncrona – via Google Meet	Autoavaliação dos discentes sobre o processo de aprendizagem

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: **Hérica Lene** Assinatura: Hérica Lene Oliveira Brito

Titulação: Doutorado e pós-doutorado em Comunicação e Cultura pela UFRJ

Em exercício na UFRB desde: 19/09/2011

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR	
CÓDIGO	CINEMA I (MUNDO)
GCAH233	

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021.1	Calendário Acadêmico Suplementar	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28h	40h

EMENTA

A Análise Fílmica e seu estatuto acadêmico. A necessidade do rigor metodológico e o desafio na construção de um método analítico a cada filme. Os instrumentos de análise. Os alcances e limites da interpretação. A linguagem fílmica e seus processos de significação: o filme sob o(s) enfoque(s) imagístico e/ou sonoro, o recurso da montagem e seus atributos, o viés narrativo. As principais abordagens teóricas. Aportes Contemporâneos.

OBJETIVOS

A presente disciplina visa estimular a prática de análise fílmica, valendo-se de um conjunto diversificado de obras. Para tanto, é preciso ter *a priori* em mente a amplitude e a importância das abordagens teóricas, verdadeiras ferramentas de análise, que devem atuar juntamente a uma metodologia rigorosa e adequada a seu objeto, corpus básico de análise.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução: a análise vs. outros discursos sobre o filme, a análise fílmica concebida enquanto domínio específico de conhecimento, pertencente ao contexto acadêmico, os instrumentos de análise, o desafio da construção de um método.

1. A Análise Fílmica

1.1. Crítica e Análise
1.2. Análise e Interpretação
1.3. Análise e Teoria, Análise e Singularidade do Filme
1.4. O Cinema e as Teorias Ontológicas, Metodológicas, da Especialidade
1.5. A Inexistência de um Método Universal de Análise, a Decupagem Técnica
1.6. Exercícios de Leitura: Limites Fronteiriços

2. Christian Metz: a Semiologia do Cinema

2.1. A Contribuição Fundamental de Metz nos anos 1960 e 1970
2.2. As Noções de Estrutura, Escritura e Texto
2.3. Da Cine-língua ao Cinema-linguagem
2.4. O Específico Cinematográfico, uma Noção Elástica
2.5. Exercícios de Leitura: em Busca do Texto Fílmico, Aportes Contemporâneos

3. A Semiótica de Charles S. Peirce

3.1. A Teoria Geral do Signos: Peirce e os Sistemas Triádicos
3.2. A Semiótica numa Perspectiva Estética
3.3. Intersemiose Artística: Adaptação, Tradução, Transcriação
3.4. *A Hora da Estrela*, da Novela ao Filme
3.5. Exercícios de Leitura: Aportes Contemporâneos

4. Cinema e Narratividade

4.1. Os Primórdios com o Formalismo Russo e a Poética do Filme

4.2. A Narratologia e a Especificidade da Narrativa Cinematográfica, a Mostração e a Narração

6.3. Principais Contribuições dos Estudos Narratológicos

6.4. Exercícios de Leitura: Aportes Contemporâneos

METODOLOGIA

As atividades da disciplina serão divididas entre:

1-Aulas síncronas (com duração de duas horas semanais), as aulas dialogadas se realizarão pela plataforma GoogleMeets).

2-Atividades não-síncronas: os discentes deverão realizar atividades de visionamento de filmes e leitura de textos.

Tais atividades deverão completar um total de 5 horas semanais.

As obras a serem consultadas neste processo ficarão disponíveis em um drive da disciplina compartilhado pelo SIGAA com a turma e um link do Drive de correio eletrônico Google.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1 – Exercícios de leitura de imagens fixas e/ou audiovisuais, suas formas narrativas.

2 – Produção escrita de uma análise fílmica, tendo como objeto um filme ou conjunto de filmes, envolvendo apresentação ao final da disciplina.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

AUMONT Jacques, MARIE Michel. **A Análise do Filme**, trad. Marcelo Félix, Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2009.

AUMONT, J. et al. **A Estética do Filme**, trad. Marina Appenzeller, Campinas, SP: Editora Papirus, 1995.

VANOYE Francis, GOLIOT-LÉTÉ Anne. **Ensaio sobre a Análise Fílmica**, trad. Marina Appenzeller, Campinas, SP: Editora Papirus, 1994.

Outras Indicações Bibliográficas

SANTAELLA, Lúcia. **O Que é Semiótica?** 33 ed., São Paulo: Brasiliense, 2015.

STAM, Robert. **Introdução à Teoria do Cinema**, 2ª ed., trad. Fernando Mascarello, Campinas, SP: Editora Papirus, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
04.11	Introdução. Programa. A Análise Fílmica versus Outros Discursos sobre o Filme	- 2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
11.11	Os 3 Paradigmas da Teoria do Cinema: as Teorias Ontológicas, as Teorias Metodológicas e as Teorias da Especialidade	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
18.11	**Módulo I:** A Semiologia do Cinema: o Específico Cinematográfico, a Noção de Texto	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
25.11	O que é Semiótica? Aporte de Lúcia Santaella	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações -

02.12	Exercícios de Leitura a partir das Noções de Primeiridade, Secundidade e Terceiridade	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
09.12	Exercícios de Leitura a partir das dos Regimes Icônico, Indicial e Simbólico	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
16.12	Apresentação de Trabalhos	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
03.02	**Módulo II:** Teoria da Narrativa, o Aparelho da Enunciação	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
10.02	Especificidade da Narrativa Cinematográfica, uma Narrativa Dupla	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
17.02	Exercícios de Leitura Analítica: o Fenômeno da Adaptação	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
24.02	Apresentação de Trabalhos	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
		2h de aula dialogada com exibição de trechos de	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento

03.03	**Módulo III:** Aportes Contemporâneos, Teoria do Documentário, Exercícios de Leitura Analítica	filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	de filmes, leitura de textos e realização de anotações
10.03	Aportes Contemporâneos: o Seriado, Exercícios de Leitura Analítica	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
17.03	Apresentação de Trabalhos. Balanço Final da Disciplina	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Nome: Fernanda Aguiar Carneiro Martins Assinatura:  Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 01/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Cinema e Audiovisual**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 234	Oficinas Orientadas I

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021.1	Calendário Acadêmico Suplementar - 3	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
XX	68	0	68	27	41

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Realização de trabalhos oficinais orientados de produtos audiovisuais diversos

OBJETIVOS

Apresentar, discutir e realizar obras audiovisuais (experimentar gêneros, formatos, plataformas de divulgação) concebidas, roteirizados e realizados com os equipamentos (câmeras, celulares, luzes, microfones, softwares/aplicativos de edição/finalização/tratamento de imagens) disponíveis em tempos de isolamento/distanciamento. Além de investigar as ferramentas disponíveis, experimentar também, com liberdade, poéticas e estéticas possíveis.

Mapear experiências surgidas nesse momento de quarentena.

Pensar as possibilidades para o audiovisual a partir das plataformas online.

Discutir e experimentar técnicas, práticas e poéticas audiovisuais possíveis em tempos de isolamento.

Investigar gêneros e formatos, roteiros e propostas que se adequem ao “novo normal”.

Revistar obras cinematográficas de outras épocas, que seriam viáveis nessa situação pandemia.

Experimentar a realização de obras audiovisuais coletivas, a partir dessas reflexões e com as ferramentas à

disposição da turma.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Audiovisual em rede
2. Novos mecanismos de disponibilização
3. O “novo” audiovisual: coletividade à distância.
4. Aplicativos e softwares para o audiovisual de quarentena
5. Os departamentos em isolamento: direção, direção de fotografia, direção de arte e som.
6. Lives, o novo “ao vivo”.
7. Os celulares: o núcleo das novas produções audiovisuais
8. Linguagens do possível
9. Vídeo e cinema: rupturas e aproximações
10. Panorama do youtube
11. Netflix/Globoplay, nova televisão?
12. Cruzamentos entre formatos e linguagens
13. Como os mecanismos de veiculação interferem na criação e produção

METODOLOGIA

A ideia inicial – a ser ajustada com a turma – é que tenhamos cerca de 40% de atividades síncronas, durante as quais discutiremos, a partir de textos/temas/peça audiovisuais, os temas centrais à disciplina e combinaremos atividades práticas/reflexivas para serem realizadas de modo assíncrono. Utilizaremos, preferencialmente, o Google Meet, Google Sala de Aula e o SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Ensaio teórico/reflexivo acerca da produção audiovisual em tempos de pandemia e produto audiovisual e fichamento dos textos lidos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

MACHADO, Arlindo (org.). Made in Brasil, três décadas do vídeo brasileiro. São Paulo: Itaú Cultural, 2003.

Pandemídia [recurso eletrônico] : vírus, contaminações e confinamentos / organização Almir Almas ... [et al.] projeto gráfico Daniel C F Lima. – São Paulo: ECA-USP, 2020. 240 p.

GUTMANN, Juliana Freire. Audiovisual em rede [livro eletrônico] : derivas conceituais / Belo Horizonte, MG: Fa ch/Selo PPGCOM/UFMG, 2021. - (Ensaios; v. 1) 104p.

MALKIEWICZ, J.K. Film Lighting. New York, Prentice Hall Press, 1986. MASCELLI, Joseph V. **Os cinco Cs da cinematografia**: técnicas de filmagem. Summus, 2010.

XAVIER, Letícia. A televisão no Ciberespaço. (TESE, 2009)

BORDWELL, **David**; THOMPSON, Kristin. A **arte** do **cinema**: uma introdução. São Paulo, editora Unicamp e Edusp, 2013.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

A Quarta Crise do Cinema e a Ascensão das Séries de TV na Contemporaneidade. Anaurelino Nigri e Roberto Tietzmann.

A periferia como futuro: O cinema em tempos de pandemia visto a partir da Baixada Fluminense do Rio de Janeiro. Renata Melo.

Audiovisual na Pandemia: desafios, estratégias e Criatividade. Ana Heloíza Vita Pessotto e Juliano Maurício de Carvalho

Espetáculo e sensações - o audiovisual no YouTube e as permanências do regime de atrações. Mariana Baltar e Adil Giovanni Lepri.

TO BE CONTINUED... O CINEMA EM TEMPOS DE PANDEMIA. JAIME LOURENÇO, CIES-ISCTE.

A TELEVISUALIDADE MIDIATIZADA DO TESTEMUNHO. Igor Sacramento e Wilson Couto Borges.

É TV NA INTERNET? Matrizes midiáticas e definições em disputa do YouTube no Brasil. Juliana Freire Gutmann e Fernanda Gonçalves Caldas.

VÍDEO SOB DEMANDA: uma nova plataforma televisiva. João Carlos Massarolo e Dario Mesquita

SENTIDOS IDENTITÁRIOS DE PROGRAMAÇÃO EM TVS ON-LINE. Suzana Kilpp.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
04/11	Apresentação da proposta da disciplina. Indicação de primeira leitura.	Síncrona: discussão e apresentação da proposta da displina. (2h) Assíncrona: (3h) leitura e fichamento do primeiro texto.	Síncrona (2h) Assíncrona: (3h)
11/11	Apresentação de um repertório para fundamentar/inspirar o percurso.	Síncrona: (2h) assistir e discutir juntos peças audiovisuais que sirvam de base/inspiração para as criações da turma. Assíncrona: (3h) pesquisa de repertório a ser compartilhado.	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)
18/11	Compartilhamento de repertório 1 (metade da turma).	Síncrona: (2h) assistir e discutir juntos peças audiovisuais apresentadas pela turma (metade da/os estudantes que sirvam de base/inspiração para as criações da turma. Assíncrona: (3h) leitura e	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)

		fichamento do segundo texto.	
25/11	Compartilhamento de repertório 2 (metade da turma), leitura e fichamento do terceiro texto.	Síncrona: (2h) assistir e discutir juntos peças audiovisuais apresentadas pela turma (metade da/os estudantes que sirvam de base/inspiração para as criações da turma. Assíncrona: (3h) leitura e fichamento do terceiro texto. (3h)	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)
02/12	Entrega dos fichamentos e debate acerca dos três textos lidos, formação dos grupos de trabalho.	Síncrona: (2h) discussões e reflexões acerca dos três textos lidos. Breve apresentação e indicação do quarto texto a ser lido e fichado. Discussão no próximo encontro. Assíncrona: (3h) formação dos grupos de trabalho (três ou 4 inetgrantes) e início do processo de elaboração das propostas audiovisuais a serem desenvolvidas ao longo da disciplina.	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)
09/12	Entrega dos fichamentos e debate acerca do quarto texto lido, trabalho em grupo para desenvolvimento das propostas audiovisuais. Investigação (1) acerca das ferramentas/técnicas para atender as demandas de cada proposta.	Síncrona: (2h) entrega de fichamentos, discussões e reflexões acerca do quarto texto lido. Assíncrona: (3h) trabalho em grupo para desenvolvimento das propostas audiovisuais.	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)
16/12	Primeira apresentação dos "esboços" de propostas para realização de produto audiovisual, debates, em grupos, a partir das questões levantadas coletivamente. Investigação (2) acerca das ferramentas/técnicas para atender as demandas de cada proposta.	Síncrona: (2h) Primeira apresentação dos "esboços" de propostas para realização de produto audiovisual Assíncrona: (3h) debates, em grupos, a partir das questões levantadas coletivamente.	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)
03/02	Apresentação das propostas (pitching) de cada grupo para a realização dos produtos audiovisuais da disciplina. Indicação da quinta leitura.	Síncrona: (2h) Apresentação das propostas (pitching) de cada grupo para a realização dos produtos audiovisuais da disciplina Assíncrona: (3h) leitura e fichamento do quinto texto.	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)
10/02	Entrega dos planos de filmagens, cronograma,	Síncrona: (2h) Entrega dos planos de filmagens,	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)

	divisão de grupos de trabalho. Pré-produção, direção, som, direção de fotografia, montagem.	cronograma, divisão de grupos de trabalho. Assíncrona: (3h) trabalho em grupo para pré-produção das filmagens dos produtos audiovisuais.	
17/02	A presentação do andamento do processo de realização dos produtos, filmagem. (1)	Síncrona: (1h) Apresentação do andamento do processo de realização dos produtos. Assíncrona: (4h) filmagem (1)	Síncrona (1h) Assíncrona: (4h)
24/02	Apresentação do andamento do processo de realização dos produtos, filmagem. (2)	Síncrona: (1h) Apresentação do andamento do processo de realização dos produtos. Assíncrona: (4h) filmagem (2)	Síncrona (1h) Assíncrona: (4h)
03/03	Apresentação e reflexões acerca do andamento do processo de realização dos produtos, montagem. (Partilha de material bruto e processo de montagem, apresentação de algumas sequências já estruturadas)	Síncrona: (1h) Breve apresentação e reflexões acerca do andamento do processo de realização dos produtos Assíncrona: (4h) montagem	Síncrona (1h) Assíncrona: (4h)
11/03	Apresentação dos produtos finalizados, reflexões acerca do processo de feitura das obras. considerações finais, avaliação do processo, entrega dos ensaios individuais, acerca da realização audiovisual em período de pandemia e isolamento.	Síncrona: (3h) Apresentação dos produtos finalizados, considerações finais, avaliação do processo, entrega dos ensaios individuais, acerca da realização audiovisual em período de pandemia e isolamento.	Síncrona (3h) Assíncrona: (2h)
18/03	Considerações finais, avaliação do processo, entrega dos ensaios individuais, acerca da realização audiovisual em período de pandemia e isolamento.	Síncrona: (3h) Considerações finais, avaliação do processo, entrega dos ensaios individuais, acerca da realização audiovisual em período de pandemia e isolamento.	Síncrona (3h) Assíncrona: (2h)

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Danilo Marques Scaldaferri Assinatura: Danilo M. Scaldaferri

_____

Titulação:Doutorado Em exercício na UFRB desde: 30/11/2012

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Cinema e Audiovisual**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 253	NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS AO AUDIOVISUAL

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021.1	Calendário Acadêmico Suplementar - 3	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
XX	68	0	68	27	41

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Audiovisual, cinema e tecnologia. Relação do instrumental digital com a área do audiovisual. Evolução dos equipamentos audiovisuais e sua utilização na realização do filme documentário. Novos meios de produção, realização e exibição do filme documentário.

OBJETIVOS

Apresentar, discutir e realizar obras/exercícios audiovisuais a partir de investigações e pesquisas acerca de novas tecnologias/técnicas de captação de imagens, som, concepção de banda sonora, tratamento de imagens, montagem e finalização. Pesquisar ferramentas de "feitura" de imagens, softwares, aplicativos de tratamento, montagem e finalização. Além de investigar as ferramentas disponíveis, experimentar também, com liberdade, poéticas e estéticas possíveis.

Mapear novas tecnologias, técnicas ferramentas que possas servir aos desejos de expressão audiovisuais.

Pensar as possibilidades para o audiovisual a partir dessas novas e disponíveis ferramentas

Discutir e experimentar técnicas, práticas e poéticas audiovisuais possíveis em tempos de isolamento.

Investigar gêneros e formatos, roteiros e propostas que se adequem a essas técnicas/tecnologias .

Discutir implicações estéticas, poéticas, políticas dos usos de novas, baratas e disponíveis tecnologias para o audiovisual.

Experimentar a realização de obras audiovisuais coletivas, a partir dessas reflexões e com as ferramentas à disposição da turma.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O que são técnicas/tecnologias
2. Novos mecanismos captura/feituras de imagem.
3. O "novo" audiovisual: coletividade à distância.
4. Aplicativos e softwares para o audiovisual de quarentena
5. Os departamentos em isolamento e suas novas ferramentas: direção, direção de fotografia, direção de arte e som.
6. Lives, o novo "ao vivo".
7. Os celulares: o núcleo das novas produções audiovisuais
8. Linguagens do possível
9. Vídeo e cinema: rupturas e aproximações
10. Panorama do youtube
11. Tik tok/ Instagram/ facebook... novos cinemas?
12. Cruzamentos entre formatos e linguagens
13. Como os mecanismos de veiculação interferem na criação e produção

METODOLOGIA

A ideia inicial – a ser ajustada com a turma – é que tenhamos cerca de 40% de atividades síncronas, durante as quais discutiremos, a partir de textos/temas/peça audiovisuais, os temas centrais à disciplina e combinaremos atividades práticas/reflexivas para serem realizadas de modo assíncrono. Utilizaremos, preferencialmente, o Google Meet, Google Sala de Aula e o SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Ensaio teórico/reflexivo acerca da produção audiovisual em tempos de pandemia e produto audiovisual e fichamento dos textos lidos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BELLOUR, Raymond. Entre imagens: foto, cinema, vídeo. Campinas: Papirus, 1997.
MACHADO, Arlindo. Pré-cinemas e pós-cinemas. Campinas: Papirus, 1997.
MACHADO, Arlindo. Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: Edusp, 1996.
TURKLE, Sherry. A vida no ecrã. A identidade na Era da Internet. Lisboa: Relógio d'água Editores, 1997.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BABIN, Pierre e KOULOUMDJIAN, Marie-France. Os novos modos de compreender: a geração do audiovisual e do computador. São Paulo: Paulinas, 1989.
MARCUSHI, Luiz A.; XAVIER, Antonio C. (Org.). Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
SANTAELLA, Lucia. Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.
WOLTON, Dominique. Internet, e depois? Uma teoria crítica das novas mídias. Porto Alegre: Sulina, 2003.
HOINEFF, Nelson. A nova televisão: desmassificação e o impasse das grandes redes. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1996.

JAMBEIRO, Othon. A TV no Brasil do século XXI. Salvador: EDUFBA, 2002. 263 p.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
09/11	Apresentação da proposta da disciplina. Indicação de primeira leitura.	Síncrona: discussão e apresentação da proposta da displina. (2h) Assíncrona: (3h) leitura e fichamento do primeiro texto.	Síncrona (2h) Assíncrona: (3h)
16/11	Apresentação de um repertório para fundamentar/inspirar o percurso.	Síncrona: (2h) assistir e discutir juntos peças audiovisuais que sirvam de base/inspiração para as criações da turma. Assíncrona: (3h) pesquisa de repertório a ser compartilhado.	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)
23/11	Compartilhamento de repertório 1	Síncrona: (2h) assistir e discutir juntos peças audiovisuais apresentadas pela turma que sirvam de base/inspiração para as criações da turma. Assíncrona: (3h) leitura e fichamento do segundo texto.	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)
30/11	Técnicas/tecnologias em diálogo (encontro com primeiro(a) convidado(a)). Tema 1: novas ferramentas de captura/feitura de imagens.	Síncrona: (2h) participar da conversa com o(a) convidado(a), elaborar questões, levantar dúvidas, debater o tema. Assíncrona: (3h) produzir algum exercício audiovisual a partir da conversa, através das técnicas/ferramentas apresentadas.	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)
07/12	Apresentação dos exercícios e reflexões acerca do tema do encontro 1.	Síncrona: (2h) Apresentação dos exercícios e reflexões acerca do tema do encontro 1. Assíncrona: (3h) preparação (elaboração que questões, investigações para o encontro 2.	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)
14/12	Técnicas/tecnologias em diálogo (encontro com segundo(a) convidado(a)).	Síncrona: (2h) participar da conversa com o(a) convidado(a), elaborar	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)

	Tema 1: novas ferramentas de captura/feitura de som.	questões, levantar dúvidas, debater o tema. Assíncrona: (3h) produzir algum exercício audiovisual a partir da conversa, através das técnicas/ferramentas apresentadas nos dois encontros.	
01/02	Apresentação dos exercícios e reflexões acerca do tema do encontro 1 e 2.	Síncrona: (2h) Apresentação dos exercícios e reflexões acerca do tema dos encontros 1 e 2. Assíncrona: (3h) preparação (elaboração que questões, investigações para o encontro 2.	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)
08/02	Técnicas/tecnologias em diálogo (encontro com segundo(a) convidado(a)). Tema 3: novas ferramentas de tratamento finalização de imagens.	Síncrona: (2h) participar da conversa com o(a) convidado(a), elaborar questões, levantar dúvidas, debater o tema. Assíncrona: (3h) produzir algum exercício audiovisual a partir da conversa, através das técnicas/ferramentas apresentadas no encontro 3.	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)
15/02	Apresentação dos exercícios e reflexões acerca do tema do encontro 3.	Síncrona: (2h) Apresentação dos exercícios e reflexões acerca do tema do encontro 3. Assíncrona: (3h) preparação (elaboração que questões, investigações para o encontro 4.	Síncrona: (2h) Assíncrona: (3h)
22/02	Técnicas/tecnologias em diálogo (encontro com segundo(a) convidado(a)). Tema 4: novas ferramentas (softwares/aplicativos de montagem/edição de imagens.	Síncrona: (2h) participar da conversa com o(a) convidado(a), elaborar questões, levantar dúvidas, debater o tema. Assíncrona: (3h) produzir algum exercício audiovisual a partir da conversa, através das técnicas/ferramentas apresentadas no encontro 4.	Síncrona (1h) Assíncrona: (4h)
04/03 (aula de reposição –	Apresentação dos exercícios e reflexões acerca do tema do encontro 4.	Síncrona: (2h) Apresentação dos exercícios e reflexões acerca do tema do encontro 4. Assíncrona: (3h) preparação	Síncrona (1h) Assíncrona: (4h)

feriado)		(elaboração que questões, investigações para o encontro 5.	
08/03	Técnicas/tecnologias em diálogo (encontro com segundo(a) convidado(a)). Tema 5: novas plataformas de compartilhamento de filmes e obras audiovisuais.	Síncrona: (2h) participar da conversa com o(a) convidado(a), elaborar questões, levantar dúvidas, debater o tema. Assíncrona: (3h) produzir algum exercício audiovisual a partir da conversa, através das técnicas/ferramentas apresentadas no encontro 5.	Síncrona (1h) Assíncrona: (4h)
11/03	Apresentação dos produtos/exercícios realizados ao longo do semestre, reflexões acerca do processo de feitura das obras. considerações finais, avaliação do processo, entrega dos ensaios individuais, acerca da realização audiovisual em período de pandemia e isolamento.	Síncrona: (3h) Apresentação dos produtos finalizados, considerações finais, avaliação do processo, entrega dos ensaios individuais, acerca da realização audiovisual em período de pandemia e isolamento.	Síncrona (3h) Assíncrona: (2h)
19/03 (reposição 2)	Considerações finais, avaliação do processo, entrega dos resultados/avaliações discussão acerca do processo.	Síncrona: (3h) Considerações finais, avaliação do processo, entrega dos resultados/avaliações. Discussão geral acerca do processo .	Síncrona (3h) Assíncrona: (2h)

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Danilo Marques Scaldaferri Assinatura: Danilo M. Scaldaferri

_____

Titulação:Doutorado Em exercício na UFRB desde: 30/11/2012

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Cinema e Audiovisual**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 321	Linguagem e Expressão Cinematográficas I

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	20

PRÉ-REQUISITO(S)
Nenhum

CO-REQUISITO(S)
Nenhum

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
51	17		68	28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Leitura e compreensão do filme a partir de suas estratégias audiovisuais. O cinema como comunicação de sentido e detentor de vocabulário próprio. O filme, o documentário, o ensaio. A decupagem como forma de análise e síntese fílmicas.

OBJETIVOS

1. Apresentar os elementos e os aspectos da linguagem cinematográfica.
2. Compreender as relações entre o plano do conteúdo e o plano da expressão nas obras audiovisuais.
3. Discutir as possibilidades expressivas do audiovisual em relação a seus efeitos estéticos, retóricos e ideológicos
4. Compreender o papel da recepção na produção de sentido.
5. Exercitar a criação de produção audiovisual a partir dos conteúdos trabalhados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do curso, métodos, bibliografia e avaliação.

Primeira parte: Considerações sobre a linguagem cinematográfica

- Cinema técnica ou arte?
- Cinema como linguagem: expressão e conteúdo.
- Nível do Plano
- Nível da sequência
- Nível do Filme

Segunda Parte: elementos básicos da linguagem cinematográfica

- Modalidades de movimentos, ângulos e planos
- A constituição do filme: sequência, cena, plano, take.
- A iluminação, a cor
- A relação imagem/som
- Montagem: organização, justaposição e duração dos planos.

Terceira parte: exercícios orientados

- Roteiro Narrativa em oito Planos

METODOLOGIA

- Exposição oral e discussão, tendo como apoio a bibliografia e a filmografia apresentadas.
- Análise de obras cinematográficas.
- Exercícios práticos orientados.

A plataforma usada será o SIGAA para as atividades de aprendizagem assíncronas e o Google Meet para os encontros síncronos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Elaboração e apresentação do roteiro audiovisual - 8 planos (duplas)
Avaliação de frequência e participação

BIBLIOGRAFIA

Básica: **Bibliografia básica**
AUMONT, Jacques. **A estética do filme.** Campinas: Papirus, 1995.
BORDWELL, D.; THOMPSON, K. **A Arte do cinema: uma introdução**. Campinas, SP: Editora UNICAMP: Editora USP, 2013.
JULLIER, Laurent,; MARIE, Michel. **Lendo as Imagens do Cinema**. São Paulo: Senac, 2009.

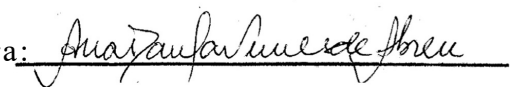
Bibliografia complementar
CARRIÈRE, Jean-Claude. **A linguagem secreta do cinema**. RJ: Nova Fronteira, 2006.

EISENSTEIN, Sergei. **O sentido do Filme**. RJ: Jorge Zahar, 2002.
METZ, Christian. **A significação no cinema**. SP: Perspectiva, 2007.
STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Campinas, 2003.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
Seguir a sequência dos conteúdos programáticos segundo planejamento conjunto com os alunos.			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1	Apresentação do programa e método de avaliação	Exposição da dinâmica e das etapas de ensino do curso	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
2	Cinema técnica ou arte? A linguagem secreta do cinema Textos Marcel Martin e Consuelo Lins	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
3	As ferramentas da análise fílmica no nível: do Plano.	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
4	As ferramentas da análise fílmica no nível: da Sequência.	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
5	As ferramentas da análise fílmica no nível: do Filme.	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
6	Revisão	A partir de questões elaboradas pelos discentes, faremos uma revisão dos conceitos apresentados.	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
7	Relação som/imagem	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
8	Luz e cor. Cromatismos metafóricos	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
9	Montagem	Exposição oral e discussão dos textos e filmes.	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
10	desenvolvimento 8 Planos	Divisão dos grupos e temas Discussão sobre os filmes dos egressos de Cinema UFRB	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
11	Apresentação primeiro tratamento 8 planos	Os discentes vão apresentar as primeiras ideias do roteiro para	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas

		desenvolvermos uma criação colaborativa	
12	Apresentação roteiro 8 Planos	5 grupos – 15 minutos de apresentação cada.	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
13	Apresentação roteiro 8 Planos	5 grupos – 15 minutos de apresentação cada.	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas
14	Encerramento, notas, avaliação do curso	Faremos uma avaliação do semestre.	2 horas síncrônas e 3 horas assíncronas

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Ana Paula Nunes de Abreu Assinatura: 

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 03/12/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH233	CINEMA I (MUNDO)

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021.1	Calendário Acadêmico Suplementar	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	**28h**	**40h**

EMENTA

O desenvolvimento da atividade cinematográfica de sua pré-história ao cinema contemporâneo. Os pioneiros. O nascimento da narração. Começo da indústria cinematográfica americana. O cinema soviético, as vanguardas, o impressionismo e o expressionismo. O cinema falado e os gêneros de Hollywood. Cinema moderno: neorrealismo, nouvelle vague e cinemas novos. As vertentes contemporâneas, o cinema pós-moderno e as tecnologias digitais.

OBJETIVOS

Proporcionar o conhecimento da então chamada *Sétima Arte* com um enfoque nos movimentos e correntes estéticas que compõem a sua história desde os seus primórdios até os dias atuais, sempre promovendo a discussão sobre os filmes e cineastas mais proeminentes. Para tanto, é preciso dar uma atenção especial aos componentes temáticos, narrativos e técnico-estilísticos, o que favorece o desenvolvimento da capacidade de identificar a filiação histórica de elementos conteudísticos e formais em obras clássicas e contemporâneas, através de análises comparativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução: A disciplina História do Cinema – Início e Evolução. Os Estudos Cinematográficos em suas três relações com a disciplina História. Balanço dos Estudos Atuais

1. **O Primeiro Cinema:** Documentário vs. Ficção ou Lumière, o Inventor vs. Méliès, o Poeta. A Estética da "Vista" vs. a Estética do "Quadro". Edwin S. Porter, as Bases da Narrativa Cinematográfica e da Noção de "Plano"

Filmografia:

- *"Vistas" Lumière*, França, coletânea 1895-1897
- *As Viagens Imaginárias de Georges Méliès*, França, coletânea 1898-1909
- *O Grande Assalto ao Trem* (Estados Unidos, 1903), Edwin S. Porter
- *Making an American Citizen* (Estados Unidos, 1912), Alice Guy Blaché
- *Race Pictures,* anos 1910, Oscar Micheaux
- *The Railroad Porter* (1913), William Foster
- *Fantômas* (França*,* 1913), Louis Feuillade
- *Enganar e Perdoar* (Estados Unidos, 1915), Cecil B. DeMille

2. **O Cinema Norte-Americano:** Consolidação da Narração Clássica e da Indústria Cinematográfica

Filmografia:

- *O Nascimento de uma Nação* (Estados Unidos, 1915), D. W. Griffith
- *O Nascimento de uma Raça* (Estados Unidos, 1917), John W. Noble
- *Intolerância* (Estados Unidos, 1916), D. W. Griffith

3. **Vanguardas dos anos 1920:** Futurismo Italiano, Expressionismo Alemão, Impressionismo Francês, Montagem Soviética e Surrealismo

Filmografia:

- *O Gabinete do Dr. Caligari* (Alemanha, 1919), Robert Wiene
- *Metropolis* (Alemanha, 1927)*,* Fritz Lang
- *À Deriva* (França, 1927), Alberto Cavalcanti, 1927
- *A Sorridente Madame Beudet* (França, 1923), Germaine Dulac
- *A Queda da Casa de Usher* (França, 1928)*,* Jean Epstein

- *Encouraçado Potemkin* (França, 1925), Sergei Eisenstein
- *A Vila do Pecado* (União Soviética, 1927), Olga Preobrazhenskaya
- *O Homem com a Câmera* (União Soviética, 1929), Dziga Vertov
- *A Concha e o Clérigo* (França, 1928), Germaine Dulac

4. **Hollywood:** a Idade de Ouro de Hollywood e o Cinema de Gênero (Musical, Western, Filme *Noir*). Estudos de Caso: Orson Welles, Alfred Hitchcock, Maya Deren

Filmografia:

- *Cantando na Chuva* (1951), Gene Kelly e Stanley Donen
- *Johnny Guitar* (1954), Nicholas Ray
- *Crepúsculo dos Deuses* (1950), Billy Wilder
- *Cidadão Kane* (1940), Orson Welles
- *Um Corpo que Cai* (1958), Alfred Hitchcock
- *Tramas do Entardecer* (1944), Maya Deren

5. **Neorrealismo Italiano, Nouvelle Vague Francesa, Cinema Novo Alemão, "Jovens" Cinemas (Polônia, Inglaterra, Suécia, Senegal), Blaxploitation**

Filmografia:

- *Roma, Cidade Aberta* (Itália, 1945), *A Terra Treme* (Itália, 1948), *Ladrões de Bicicleta* (Itália, 1948)
- *Acossado* (França, 1960), *Os Incompreendidos* (França, 1959), *Hiroshima, meu Amor* (França, 1959), *Cléo das 5 às 7* (França, 1962), Agnès Varda
- *Movimento em Falso* (Alemanha, 1975), *O Enigma de Kaspar Hauser* (Alemanha, 1975), Werner Herzog, *O Desespero de Veronika Voss* (*Alemanha,* 1975), Rainer Werner Fassbinder
- *Cinzas e Diamantes* (Polônia, 1958), Andrej Wajda, *If* (Reino Unido, 1968), *A Paixão de Ana* (Suécia, 1969), Ingmar Bergman
- *A Negra de* (1966), Ousmane Sembene
- *Blácula* (1972), William Crain

6. **Vertentes Contemporâneas: o Cinema Pós-Moderno, Tecnologias Digitais (Europa, Estados Unidos, Ásia, África)**

Filmografia:

- *Festa de Família* (Dinamarca, 1998), Thomas Vinterberg; *Django Livre* (Estados Unidos, 2012), Quentin Tarantino, *Tangerina* (Estados Unidos, 2016), Sean S. Baker; *Em Chamas* (Coreia, 2018), Lee Chang-dong, *Parasita* (Coreia, 2019), Bong Jong-ho; *Adam* (Marrocos, 2019), Maryam Touzani, *Papicha* (Argélia, 2019), Mounia Meddour

METODOLOGIA

As atividades da disciplina serão divididas entre:

1-Aulas síncronas (com duração de duas horas semanais), as aulas dialogadas se realizarão pela plataforma GoogleMeets).

2-Atividades não-síncronas: os discentes deverão realizar atividades de visionamento de filmes e leitura de textos.

Tais atividades deverão completar um total de 5 horas semanais.

As obras a serem consultadas neste processo ficarão disponíveis em um drive da disciplina compartilhado pelo SIGAA com a turma e um link do Drive de correio eletrônico Google.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1 - Anotações a partir de visionamento dos filmes e leitura dos textos.

2 – Produção de uma análise comparativa entre dois filmes, de 3 a 5 páginas, a cada dois módulos, segundo orientação dada.

Obs.: A nota final constitui o somatório das notas das avaliações e da participação em aulas. A disciplina Cinema I (Mundo) abrange quatro módulos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

COUSINS, Mark. **História do Cinema: dos Clássicos Mudos ao Cinema Moderno***,* trad. Cecília Camargo Bartalotti, São Paulo: Martins Fontes, Selo Martins, 2013.

MASCARELLO, Fernando (org.). **História do Cinema Mundial**, 7ª ed., Campinas, SP: Editora Papirus, 2020.

MASCARELLO Fernando, VÉDIA Mauro Baptista (org.). **Cinema Mundial Contemporâneo***,* 2ª ed., Campinas, SP: Editora Papirus, 2012.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

COUSINS, Mark. **Women Make Film – a New Road Movie Through Cinema**, Grã-Bretanha, 2018.

JULLIER Laurent, MARIE Michel. **Lendo as Imagens de Cinema**, trad. Magda Lopes, São Paulo: SENAC Editora, 2009.

KEMP, Philip. **Tudo sobre Cinema**, trad. Fabiano Moraes et al., Rio de Janeiro: Sextante, 2011.

MELEIRO, Alessandra (org.). **Cinema no Mundo: Indústria, Política e Mercado Vols. I, II, III, IV, V***,* São Paulo: Escrituras Editora, Coleção Cinema no Mundo, 2007.

Outras Indicações Bibliográficas

Blaxploitation:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Blaxploitation

BRENEZ, Nicole, « Por uma história do cinema insubordinada (ou rebelde):
https://revistas.ufrj.br/index.php/eco_pos/article/view/4113

Cineastas da África:
https://www.youtube.com/channel/UCT67P7bKi8hui4_afDWMcTw/videos

COUSINS, Mark, Story of film: An Odyssey:
https://en.wikipedia.org/wiki/The_Story_of_Film:_An_Odyssey

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
09.11	Introdução. Programa. A História do Cinema.	- 2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
16.11	**Módulo I:** Nascimento do Cinema, Décadas Iniciais	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
23.11	Por uma História Insubordinada: as Pioneiras	2h de aula dialogada com exibição de trechos de	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com

		filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
30.11	Por uma História Insubordinada: Pioneirismo Afro-Americano, Oscar Micheaux	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
07.12	**Módulo II:** Vanguardas Históricas Europeias Expressionismo, Impressionismo, Surrealismo	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
14.12	Montagem Soviética	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
01.02	Advento do Som, Perspectiva Histórica e Teórica sobre o Som no Cinema	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
08.02	**Módulo III:** Cinema Moderno, Neorrealismo italiano, Nouvelle Vague francesa	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
15.02	Agnès Varda, "Jovens Cinemas": Ousmane Sembène	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
22.02	***American New Wave, Blaxploitation***	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações

08.03	**Módulo IV:** Cinema Contemporâneo, Cinema Independente Norte-Americano	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações
15.03	As Mulheres no Cinema: Irã, Índia, África. Balanço Geral da Disciplina	2h de aula dialogada com exibição de trechos de filmes e comentários sobre a leitura dos textos.	- 2h de aula síncrona e 3h de aula assíncrona com atividades de visionamento de filmes, leitura de textos e realização de anotações

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Nome: Fernanda Aguiar Carneiro Martins Assinatura: Fernanda Aguiar C. Martins Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 01/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

a

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH	Curadoria e programação em cinema

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021.1	2021.1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	**28h**	**40h**

EMENTA

Os conceitos de curadoria. Os conceitos de curadoria em cinema. Curadoria, cinema e territórios. Curadoria, cinema e cultura fílmica. Curadoria de cinema no Brasil. Curadoria e os cânones. Curadorias e cinemas contra-hegemônicos. Festivais de Cinema. Mostra de Cinema. Práticas curatoriais e tecnologias de programação em cinema.

OBJETIVOS

- Explorar as relações entre práticas de curadoria e programação com territórios e culturas fílmicas
- Visitar a memória das experiências em curadoria de cinema brasileiro em Cachoeira e Recôncavo na última década
- Experimentar a curadoria em cinema como instrumento metodológico
- Desenvolver categorias e métodos em curadoria cinematográfica na interseção entre estética e política;
- Analisar experiências curatoriais em cinema brasileiro contemporâneo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de curadoria cinematográfica
- Práticas de recepção e o destino político das imagens
- Curadoria, cultura fílmica e territórios de cinema
- Metodologias de análise de imagens em experiências curatoriais brasileiras contemporâneas
- Processos e montagens curatoriais na interseção entre estética e política e em articulação com posicionamentos de raça e gênero

METODOLOGIA

As atividades da disciplina serão divididas entre:

1- **Aulas síncronas:** com duração de duas horas semanais, as aulas dialogadas se realizarão pela plataforma Google Meet e serão organizadas em 2 modalidades:

- debate sobre filmes e textos assistidos e lidos previamente, com participação ativa da turma;

- apresentação de exercícios-práticos reflexivos.

2- Atividades não-síncronas: os discentes deverão realizar atividades de visionamento de filmes e leitura de textos. Além disso, deverão elaborar exercício práticos-reflexivos a serem apresentados coletivamente.

A plataforma usada será o SIGAA para as atividades de aprendizagem assíncronas e o Google Meet para os encontros síncronos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina contará com dois instrumentos de avaliação: exercícios práticos-reflexivos e nota de participação (individual), que será auferida entre professora e estudante (auto-avaliação).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

CESAR, Amaranta.; MARQUES, A. R. (Org.); COSTA, L. (Org.); PIMENTA, F. (Org.) . *Desaguar em cinema: documentário, memória e ação com o CachoeiraDoc*. 1. ed. Salvador: Edufba, 2020. v. `1. 275p.

OBRIST, Hans Ulrich. *Uma breve história da curadoria.* São Paulo: Beî, 2010.

MELO, Izabel de Fátima Cruz. *Cinema, circuitos culturais e espaços formativos*: sociabilidades e ambiência na Bahia (1968-1978). 2018. 224 p. Tese (Doutorado em Meios e Processos Audiovisuais) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

Bibliografia complementar:

MUYLAERT, Juliana. "A Contribuição do Festival É Tudo Verdade ao Cânone do Documentário Brasileiro". In: ANIKI: REVISTA PORTUGUESA DA IMAGEM EM MOVIMENTO, v. 8, p. 219-244, 2021.

CESAR, Amaranta. "Que lugar para a militância no cinema brasileiro contemporâneo? Interpelação, visibilidade e reconhecimento". REVISTA ECO-PÓS (ONLINE), v. 20, n.2, p. 101-121, 2017.

AMIEVA, Mariana; PEIRANO, Maria Paz. "Introducción: encuentro en los márgenes: festivales de cine y documental latino-americano". *CineDocumental*. N 18. 2018.

DE VALCK, Marikje; KREDELL, Brendan e LOIST, Skadi (orgs). *Film Festivals – History, theory, method, practice*. London and New York: Routledge, 2016.

GARRETT, Adriano. *A curadoria em cinema no Brasil contemporâneo*: festivais de cinema e o caso da Mostra Aurora (2008-2012). 2020. 176 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação), Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, 2020.

OBRIST, Hans Ulrich. Entrevistas brasileiras, vol. 2 - 1ªED, São Paulo: Cobogó, 2021.

MAGER, Juliana Muylaert. *É tudo verdade?* cinema, memória e usos públicos da história. 2019. 221 f. Tese (Doutorado). Instituto de História, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.

MORAES, Maria Teresa Mattos de. *O Festival do Rio e as configurações da cidade do Rio de Janeiro*. 2018. f. Tese (Doutorado em Comunicação), Faculdade de Comunicação Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

PIRES, Bianca Salles. *A formação de públicos cinéfilos*: Circuitos paralelos, Museus e Festivais Internacionais. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

SILVA, Marcos. *Territórios do desejo*: performance, territorialidade e cinema no Festival Mix Brasil da Diversidade Sexual. 2012. 370 f. Tese (Doutorado em Antropologia Social) - Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade

WONG, Cindy Hint-Yuk. *Film Festivals*. Culture, people and power on the global screen. London: Rutgers University Press. 2011.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
9/11	Apresentação dos participantes e da disciplina.	Encontro Google meet	2h síncrona
16/11 a 30/11	**Introdução conceitual à curadoria em cinema**	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios.	6h síncronas 9h assíncronas

	Curadoria e território, da perspectiva da margem: a experiência de Cachoeira	Encontro Google meet	
07/12 a 21/12	**Curadoria e racialidade: cinema negro e políticas do olhar** **Curadoria e gênero: práticas de recepção da perspectiva das mulheres**	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica e complementar, participação no fórum de discussão e exercícios. Encontro Google meet	6h síncronas 9h assíncronas
01/02 a 22/02	**Estudos de processos criativo em curadoria**	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica e complementar, participação no fórum de discussão e exercícios. Apresentação de exercícios Encontro Google meet	8h síncronas 12h assíncronas
01/03 a 15/03	Apresentação de exercícios	Apresentação de exercícios Encontro Google meet	10h síncronas 15h assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 1

Nome:Amaranta Emília Cesar dos Santos Assinatura: Amaranta Cesar dos Santos.

Titulação: Professor Associado Em exercício na UFRB desde: 31/07/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH249	Documentário II (Brasil)

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	30

PRÉ-REQUISITO(S)
Documentário I

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
			68	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				28	40

EMENTA

Desenvolvimento sócio-histórico do documentário brasileiro. A tradição do registro documental. As questões estilísticas e teóricas no documentarismo nacional. As principais correntes no documentário brasileiro. Humberto Mauro e o cinema não-ficcional. O documentário no Cinema Novo. A força e a vitalidade do documentário brasileiro atual.

OBJETIVOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Discutir as dimensões estéticas e políticas do documentário brasileiro moderno e contemporâneo;
2. Promover o debate sobre as relações entre os contextos socio-históricos e os aspectos formais do documentário nacional;
3. Apresentar o documentário brasileiro contemporâneo na sua diversidade de estilos.

METODOLOGIA

As atividades da disciplina serão divididas entre:

1- **Aulas síncronas:** com duração de duas horas semanais, as aulas dialogadas se realizarão pela plataforma Google Meet e serão organizadas em 3 modalidades (repetidas em cada módulo):

- debate sobre filmes e textos assistidos e lidos previamente, com participação ativa da turma;

- entrevistas com realizadoras/es, conduzidas pelas/os alunas/os;

- apresentação de exercícios-práticos reflexivos.

2- Atividades não-síncronas: os discentes deverão realizar atividades de visionamento de filmes e leitura de textos. Além disso, deverão elaborar exercício práticos-reflexivos a serem apresentados coletivamente.

A plataforma usada será o SIGAA para as atividades de aprendizagem assíncronas e o Google Meet para os encontros síncronos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina contará com dois instrumentos de avaliação: exercícios práticos-reflexivos e nota de participação (individual)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BERNARDET, Jean-Claude. *Cineastas e imagens do povo.* São Paulo, Companhia das Letras, 2003. 2ª Edição.

LINS, Consuelo. MESQUITA, Cláudia. *Filmar o real.* Sobre o documentário contemporâneo. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2008.

MIGLIORIN, Cezar (org.). *Ensaios no real.* O documentário brasileiro hoje. Rio de Janeiro, Azougue Editorial, 2010.

Complementar:

Bibliografia complementar:

Devires, Belo Horizonte, vol. 5, n. 2, Dossiê: documentário brasileiro contemporâneo, jul/dez 2008.

Devires, Belo Horizonte, vol. 9, n. 1, Dossiê: cinema brasileiro: engajamento no presente II, jan/jun 2012.

Devires, Belo Horizonte, vol. 8, n. 2, Dossiê: cinema brasileiro: engajamento no presente II, jul/dez 2011.

LINS, Consuelo. *O documentário de Eduardo Coutinho.* Televisão, cinema e vídeo. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 2004

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
03/11	Apresentação dos participantes e da disciplina.	Formulário de apresentação e vídeo Encontro Google meet	4h
10/11 a 24/11	Estéticas e políticas do documentário brasileiro moderno;	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios.	16h

		Participação de cineastas convidados/as Encontro Google meet	
25/11 a 15/12	Crise do documentário moderno, passagem à reflexividade	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios. Participação de cineastas convidados/as Encontro Google meet	18h
02/02 a 08/03	O documentário brasileiro contemporâneo	Visionamento de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios. Participação de cineastas convidados/as Encontro Google meet	20h
09/03-16/03	Apresentação de trabalhos	Finalização da disciplina, a ser compartilhada em plataforma on line. Encontro Google meet	10h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 1
Nome:Ana Rosa Marques Assinatura: _ Titulação: Em exercício na UFRB desde:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH243	Montagem 1

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
			68	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				28	40

EMENTA

O processo de montagem como síntese. Técnicas de montagem. Griffith e Eisenstein: a montagem narrativa e a expressiva. Sincronização de som e imagem. O fluxo narrativo e as diversas formas de continuidade visual.

OBJETIVOS

- Apresentar as principais vertentes da montagem cinematográfica, seus princípios estéticos e ideológicos e sua reverberação no cinema contemporâneo.
- Destacar a contribuição da montagem no desenvolvimento da linguagem cinematográfica
- Desenvolver noções de continuidade, ritmo, impacto dramático, tempo, espaço, ideias e ponto de vista na montagem.
- Apresentar e praticar a montagem em todo o seu fluxo de trabalho: seleção, corte, edição, finalização e exportação.
- Capacitar o aluno a manipular as ferramentas básicas de edição
- Desenvolver a percepção, a análise e a crítica sobre a montagem

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- definição e funções da montagem

-O processo da montagem: seleção, corte, edição, finalização e exportação
- Relações espaciais, temporais, gráficas e rítmicas na montagem
- A montagem em continuidade: dos pioneiros à novela
- Montagem descontínua: do cinema de vanguarda russa ao videoclipe

METODOLOGIA

As atividades da disciplina serão divididas entre:

1- **Aulas síncronas:** com duração de duas horas semanais, as aulas dialogadas se realizarão pela plataforma Google Meet e serão organizadas em:
   - análise e debate sobre trechos de filmes
   - apresentação de ferramentas de edição e exercícios
   - apresentação e debate de exercícios práticos

2- Atividades não-síncronas: os discentes deverão realizar atividades de visionamento de filmes e leitura de textos. Além disso, deverão elaborar exercício práticos a serem apresentados e discutidos coletivamente.

A plataforma usada será o SIGAA para as atividades de aprendizagem assíncronas e o Google Meet para os encontros síncronos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina contará com dois instrumentos de avaliação: exercícios práticos-reflexivos e nota de participação (individual)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

AUMONT, Jacques et al. "A montagem". In: A estética do filme. Campinas: Papirus, 1995.
BORDWELL, David. El arte cinematográfico. Barcelona: Paidós, 1993.

MURCH, Walter. Num piscar de olhos. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

Complementar:

Bibliografia complementar:

DANCYGER, Ken.Técnicas de edição para cinema e vídeo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
EISENSTEIN, Serguei. A forma do filme. São Paulo, Zahar, 2002.
MARTIN, Marcel. A Linguagem cinematográfica. São Paulo: Ed. Brasiliense

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
04/11	Apresentação dos participantes e da disciplina.	Formulário de apresentação e vídeo Encontro Google meet	4h
11/11 a	definição e funções da	Visionamento de trechos de filmes, leitura e debates dos	16h

25/11	montagem Relações gráficas e rítmicas O processo da montagem: seleção, corte, edição, finalização e exportação	textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios. Encontro Google meet	
25/11 a 15/12	A montagem contínua	Visionamento de trechos de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios. Encontro Google meet	18h
03/02 a 09/03	A montagem descontínua	Visionamento de trechos de filmes, leitura e debates dos textos da bibliografia básica, participação no fórum de discussão e exercícios. Encontro Google meet	20h
10/03-17/03	Apresentação de trabalhos	Finalização da disciplina, a ser compartilhada em plataforma on line. Encontro Google meet	10h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 1
Nome:Ana Rosa Marques Assinatura: _ Titulação: Em exercício na UFRB desde:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____	

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

a

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH242	Sonorização

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021.1	2021.1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	**28h**	**40h**

EMENTA

Processos de registro de som. Física do som e princípios de acústica. Gravação. Mixagem. Masterização. O som no filme. Funções. Semiótica do som no cinema. Música. Funções musicais no filme.

OBJETIVOS

Fornecer ao futuro profissional de cinema ferramentas operacionais e conceituais que o capacitem a explorar, com apuro técnico e sensibilidade artística, o potencial expressivo do som em obras audiovisuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- -A equipe de som
- - Etapas do trabalho de som em uma obra audiovisual
- - Fundamentos do som
- - Microfones, Gravadores, Mixers, Cabos
- - Panorama das técnicas e dos sistemas de gravação, sincronização e reprodução do som no cinema
- - Técnicas de captação de som direto: single system, double system.
- - Prática de Captação
- - Linguagem do som no cinema
- - Relação espacial e rítmica entre imagem e som
- - Tricírculo dos sons (off/hors champ/in), zonas acusmáticas e visualizadas
- - Pontos de escuta
- - As 4 escutas- A lacuna entre diegese e extradiegese
- - Música e suas funções na obra audiovisual
- - Análise teórica do som em obra audiovisual

METODOLOGIA

As atividades da disciplina serão divididas entre:

1- **Aulas síncronas:** com duração de duas horas semanais, as aulas dialogadas se realizarão pela plataforma Google Meet e serão organizadas em 2 modalidades:

- debate sobre filmes e textos assistidos e lidos previamente, com participação ativa da turma;

- apresentação de exercícios-práticos reflexivos.

2- **Atividades não-síncronas:** os discentes deverão realizar atividades de visionamento de filmes e leitura de textos. Além disso, deverão elaborar exercício práticos-reflexivos a serem apresentados coletivamente.

A plataforma usada será o SIGAA e Google Class Room para as atividades de aprendizagem assíncronas e o Google Meet para os encontros síncronos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina contará com dois instrumentos de avaliação: exercícios práticos-reflexivos e nota processual de participação (individual).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ALKIN, Glyn, **Operações de som em televisão.** Lisboa: Editorial Presença, 1980

MANZANO, Luiz Adelmo F. **Som-Imagem no cinema.** São Paulo: Perspectiva, 2003.

RATTON, Miguel, **Criação de música e sons no computado**r. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1995.

Bibliografia Complementar:

ABBATE, Carlos. **Como fazer o som de um filme**. Buenos Aires: Libraria, 2014.

CHION, Michel. **A Audiovisão: o som e imagem no cinema**. Portugal: Texto e Grafia, 2011.

EISENSTEIN, S. M.; PUDOVKIN, V. I.; ALEXANDROV, G. V. Declaração: sobre o futuro do cinema sonoro. In: EISENSTEIN, S. **A Forma do Filme.** Trad. Teresa Ottoni. - Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2002.

HUBER, David Miles. **Técnicas modernas de gravação de áudio.** Trad. Edson Furmankiewicz. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

RATTON, Miguel. **Fundamentos do áudio**. Rio de Janeiro: Editora Música e Tecnologia, 2002.

SCHAFER, M. **A Afinação do Mundo: Uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora.** Trad. Marisa Fonterrada, Magda Silva, Maria Pascoal. - São Paulo: Editora da UNESP, 2001.

SOUZA, João Baptista Godoy. **Procedimentos de trabalho na captação de som direto nos longas- metragens brasileiros Contra todos e Antônia: a técnica e o espaço criativo**. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação. Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27153/tde-02062011-111819/pt-br.php . Acesso em 20 de Julho de 2016.

VALLE, Sólon do. **Manual prático de acústica**. 3 ed. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2009.

_____. **Microfones**. 2 ed. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
05/11/2021	Apresentação geral da disciplina de Sonorização. Conversa com alunos sobre o som no audiovisual. O que é um bom som de um filme? Som para ficção e som para doc.	Encontro Google meet Leitura de texto para aula 02	Síncrona: 2h Assíncrona: 3h
12/11/2021	Reflexão teórica sobre o som no cinema "mudo" e sonoro. O filme sonoro e o nascimento do som direto.	Encontro Google meet Leitura de texto para aula 3	Síncrona: 2h Assíncrona: 3h
19/11	Declaração sobre o cinema sonoro Música e Sons.	Encontro Google meet	Síncrona: 2h Assíncrona: 3h

	Aplicação de trabalho.	Encontro Google meet Exercício em formato de vídeo aplicando as ideias dos textos discutidos em sala. Leitura de texto para a aula 4 Encontro Google meet	
26/11/2021	Tipos de som: composição da trilha. Vozes, Ruídos, Cenografias Sonoras, Músicas e Silêncios.	Encontro Google meet Apresentação de exercícios Exercício de análise	Síncrona: 2h Assíncrona: 3h
03/12/2021	Apresentação do primeiro exercício e revisão.	Encontro Google meet Assistir ao filme Em ritmo de fuga para a próxima aula	Síncrona: 2h Assíncrona: 3h
10/12/2021	Som, sentido e ritmo. Discussão e análise de obra audiovisual.	Encontro Google meet Exercício de análise	Síncrona: 2h Assíncrona: 3h
17/12/2021	Relações entre som, práticas de produção e cultura.	Encontro Google meet Leitura de textos e assistir vídeos indicados para o retorno após o recesso.	Síncrona: 2h Assíncrona: 3h
04/02/2022	Revisão e apresentação da segunda parte do curso. Aplicação do trabalho final.	Encontro Google meet Leitura de trechos da tese de João Godoy;	Síncrona: 2h Assíncrona: 3h
11/02/2022	A equipe de som no cinema e equipamentos de som. I	Encontro Google meet Assistir material indicado	Síncrona: 2h Assíncrona: 3h
18/02/2022	A equipe de som no cinema e equipamentos de som. II	Encontro Google meet Pesquisa sobre equipamentos e ferramentas de áudio.	Síncrona: 2h Assíncrona: 3h
25/02/2022	Áudio digital e ferramentas de áudio.	Encontro Google meet Preparação do trabalho final	Síncrona: 2h Assíncrona: 3h
04/03/2022	Edição de áudio no Reaper.	Encontro Google meet Preparação do trabalho final	Síncrona: 2h Assíncrona: 3h

11/03/2022	Edição de áudio e vídeo no Reaper e dúvidas sobre o trabalho final	Encontro Google meet Preparação do trabalho final	Síncrona: 2h Assíncrona: 3h
18/03/2022	Apresentação dos trabalhos. E finalização do curso	Encontro Google meet Entrega dos trabalhos.	Síncrona: 3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 1
Nome: Vicente Reis de Souza Farias Assinatura: _____ Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 19/11/ 2015

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Cinema e Audiovisual**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 251	**OFICINAS ORIENTADAS DE AUDIOVISUAL IV**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	30

PRÉ-REQUISITO(S)
Nenhum

CO-REQUISITO(S)
Nenhum

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	Exposição de conteúdos através de: 1) Aulas no Google Meet, Sigaa; 2) Discussão dos textos produzidos pelos alunos; 3)Acompanhamento e discussão coletiva da produção dos textos.	Leitura de textos. Apreciação de filmes e vídeos. Produção de textos. Preparação de apresentações

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Adaptação cinematográfica. Amplitude e sentidos do termo adaptação. Correspondência entre efeito estético e regimes expressivos. Conceituação de narrativa e fábula. Exploração das possibilidade de tradução de regimes expressivos entre diferentes linguagens com foco na tradução audiovisual da obra literária.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a estabelecer conceitualmente o sentido de adaptação, e permitir o exercício prático de uma escolha conceitual, trazendo a percepção do que é exigido como condição básica e de quais os limites dentro dos quais ainda se trata de adaptação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Os discursos expressivos e as linguagens artísticas
2	Princípios de tradução expressiva. Forma e conteúdo. Narrativa e efeito estático.
3	A obra de arte como programa para a produção de efeito.
4	As regras da arte.
5	Narrativa e fábula.
6	Tipos de narrativas.
7	Reconhecimento de estruturas dramáticas.
8	Estruturas narrativas.
9	Correspondências formais. Correspondências de valores. Correspondências de efeitos.
10	Planejamento de uma adaptação.
11	Desenvolvimento de uma adaptação.
12	Apreciação e discussão crítica
13	Avaliação de resultados.
14	Conclusões finais.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, exibição de vídeos.
Fóruns de discussão.
Estudos dirigidos
Exercício individual.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação progressiva:
Frequência
Participação ativa.
Avaliação de trabalho final.

BIBLIOGRAFIA

Basica:

ARISTÓTELES. Poética. Tradução, prefácio, introdução, comentário e apêndices de Eudoro de Sousa. 4. ed. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1994.

BORDWELL, David. Figuras traçadas na luz. Tradução de Maria Luiza Machado Jatobá. Campinas, SP: Papirus, 2008.

SEGER, Linda. A arte da adaptação: como transformar fatos e ficção em filme. Trad. Andrea Netto Mariz. São Paulo: Bossa Nova, 2007

Complementar:

EISENSTEIN, Serguei. O princípio cinematográfico e o ideograma. In: CAMPOS, Haroldo (Org.).
Ideograma: lógica, poesia, linguagem. Tradução de Heloysa de Lima Dantas. São Paulo: Cultrix, 1977. p. 163-186
FIELD, Syd. Manual do roteiro. Traduzido por Álvaro Ramos. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
PALLOTTINI, Renata. Dramaturgia: construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.
PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética. Tradução de Maria Helena Nery Garcez. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
A ser definido durante o desenvolvimento do trabalho da disciplina.			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
03/11/21	Os discursos expressivos e as linguagens artísticas	Exposição de conceitos e discussão. Pedido de um texto para avaliação da escrita.	3
10/11/21	Princípios de tradução expressiva. Forma e conteúdo. Narrativa e efeito estático.	Exposição de conceitos e discussão. Tarefa redação de uma página de roteiro.	3
17/11/213	A obra de arte como programa para a produção de efeito.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de filmes.	3
24/11/21	As regras da arte.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de filmes.	3
01/12/21	Narrativa e fábula.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de power point.	3
08/12/21	Tipos de narrativas.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de power point. Discussão.	3
15/12/21	Reconhecimento de estruturas dramáticas.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de power point. Discussão.	3
09/02/22 aula extra	Estruturas narrativas.	Exposição de conceitos e exercício pratico - discussão.	3
09/02/22	Correspondências formais. Correspondências de valores. Correspondências de efeitos.	Exposição de conceitos e exercício pratico - discussão.	3
16/02/22	Planejamento de uma adaptação.	Leitura e discussão.	3

23/02/22	Desenvolvimento de uma adaptação.	Exercício, leitura e discussão.	3
23/02/22 aula extra	Apreciação e discussão crítica	Leitura e discussão.	3
09/03/22	Avaliação de resultados.	Leitura e discussão.	3
16S/03/22	Conclusões finais.	Auto avaliações	1

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Cinema e Audiovisual**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 237	ROTEIRIZAÇÃO I

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	30

PRÉ-REQUISITO(S)
Nenhum

CO-REQUISITO(S)
Nenhum

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	Exposição de conteúdos através de: 1) Aulas no Google Meet, Sigaa; 2) Apresentação de vídeos ou power points. 3) Discussão dos textos produzidos pelos alunos; 4)Acompanhamento e discussão coletiva da produção dos textos.	Leitura de textos. Apreciação de filmes e vídeos. Produção de textos. Preparação de apresentações

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A criação ficcional para o formato audiovisual. O narrador, ponto de vista e ponto de foco. Gêneros de estória e gênero de narrativa. A cena, o personagem, ação e diálogo. Story line, sinopse, escaleta e tratamentos.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a articular conceitos teóricos e técnicas operacionais na

criação e na avaliação crítica de roteiros de programas audiovisuais. Familiarizar o aluno com os elementos clássicos de composição dramatúrgica e com as técnicas narrativas tanto da ficção como do documentário. Estimular a criatividade através de exercícios que permitam a exploração dos elementos básicos de dramaturgia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	O roteiro enquanto texto. Funções e forma.
2	O(s) leitor(es) do roteiro. A linguagem do roteiro. O efeito do texto do roteiro.
3	Estruturas dramáticas. Personagens e enredo. Conceito de ação dramática.
4	Gêneros do discurso narrativo.
5	Estruturas da história. Elementos de composição.
6	Funções dramatúrgicas.
7	Processos de criação. Poética e crítica. A obra como sistema de coerências. Ideia e efeito estético (partida e chegada).
8	O desenvolvimento do enredo. A criação dos personagens.
9	Story line. Argumento. Escaleta.
10	Roteiro final.
11	A escritura dos diálogos.
12	Reescrituras.
13	Revisões pontuais dos processos de criação.
14	Análises e conclusões finais

METODOLOGIA

Aulas expositivas, exibição de vídeos.
Fóruns de discussão.
Estudos dirigidos
Trabalhos individuais e ou em grupos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação progressiva:
Elaboração de um roteiro de audiovisual.
Avaliação de frequência e participação

BIBLIOGRAFIA

Básica: *(máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)*

CAMPOS, Flavio de*. Roteiro de cinema e televisão. A arte e a técnica de imaginar, perceber e narrar uma estória. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.*
FIELD, Syd. Manual do Roteiro. Traduzido por Álvaro Ramos. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.
GUIMARÃES, R. L. D. Primeiro traço – manual descomplicado de roteiro. Salvador: EDUFBA, 2009.

Complementar: *(Livre, a critério da(o) docente)*

ARISTÓTELES. Poética. Traduzido por Eudoro de Souza. In: Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural,1973. Pp. 439-453
MACIEL, Luiz Carlos. O poder do clímax. Fundamentos do roteiro de cinema e TV. Rio de Janeiro: Record. 2003
BOAL, Augusto. *Teatro do Oprimido. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1980*
VOGLER, Christopher. A jornada do escritor. Estruturas míticas para contadores de histórias e *roteiristas. Traduzido por Ana Maria Machado. Rio de Janeiro: Ampersand, 1997. 360p.*

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Seguir a sequência dos conteúdos programáticos segundo planejamento conjunto com os alunos.

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
9/11/21 aula extra	O roteiro enquanto texto. Funções e forma.	Exposição de conceitos e discussão. Pedido de um texto para avaliação da escrita.	3
9/11/21	A linguagem do roteiro. O efeito do texto do roteiro.	Exposição de conceitos e discussão. Tarefa redação de uma página de roteiro.	3
16/11/21	Estruturas dramáticas. Personagens e enredo. Conceito de ação dramática.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de filmes.	3
23/11/21	Os gêneros do discurso narrativo.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de filmes.	3
30/11/21	Estruturas da história. Elementos de composição.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de power point.	3
07/12/21	Funções dramatúrgicas.	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de power point. Discussão.	3

13/12/21	Processos de criação. Poética e crítica. A obra como sistema de coerências. Ideia e efeito estético (partida e chegada).	Exposição de conceitos e discussão. Exibição de trechos de power point. Discussão.	3
01/02/2022	O desenvolvimento do enredo. A criação dos personagens.	Exposição de conceitos e exercício pratico - discussão.	3
08/02/2022	Story line. Argumento. Escaleta.	Exposição de conceitos e exercício pratico - discussão.	3
15/02/2022	Roteiro final.	Leitura e discussão.	3
22/02/2022	A escritura dos diálogos.	Exercício, leitura e discussão.	3
08/03/22	Reescrituras.	Leitura e discussão.	3
15/03/22	Revisões pontuais dos processos de criação.	Leitura e discussão.	3
15/03/22 aula extra	Análises e conclusões finais		1

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO	COLEGIADO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA				ANO
		T	P	E	TOTAL	
CAH 256	**Crítica Cinematográfica**				68h	2021.1

EMENTA

O campo da análise e da crítica cultural. Construção dos cânones culturais. Forma, estilo e ideologia. Natureza das idéias cinematográficas; o específico fílmico. Princípios e conceitos formais da análise fílmica. Diferentes formas e estilos de crítica cinematográfica. História da crítica cinematográfica. A crítica cinematográfica no Brasil. Elaboração experimental de textos críticos.

OBJETIVOS

Apresentar uma perspectiva histórica da crítica cinematográfica, discutindo seu papel e suas funções. Refletir sobre as relações entre cinefilia, crítica, análise e teoria, em especial a partir da crítica moderna. Apresentar alguns dos principais críticos e críticas do cinema mundial e brasileiro, com a leitura e debate de textos consagrados e/ou emblemáticos. Estimular os hábitos de ver e discutir filmes, ler e escrever críticas, relacionando teoria e prática. Refletir sobre o papel da crítica no contexto da produção brasileira e sobre a expansão dessa atividade na internet. Abordar a dimensão ética e política da crítica. Apresentar e discutir questões de gênero, raça e sexualidade na crítica cinematográfica. Produzir, experimentalmente, críticas sobre filmes de curta e longa-metragem brasileiros contemporâneos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e seminários, exibição de filmes, escrita, leitura e discussão, em sala de aula, de críticas de filmes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Definição, história, funções e lugares da crítica cinematográfica.
Cinefilia, crítica, análise e teoria
A crítica moderna: Bazin, Truffaut e os *Cahiers du Cinema*
Crítica e realização: a política dos autores, a *Nouvelle Vague* e o cinema moderno
A crítica e a dimensão ética dos filmes: os atravessamentos entre a crítica, o cinema e o mundo
A crítica feminista à cinefilia clássica
O olhar opositor: a crítica das imagens dominantes e as questões de gênero, raça, sexualidade e representação
O papel da crítica em cinematografias periféricas: a crítica de cinema no Brasil
A crítica na internet e as estratégias de construção da autoridade cultural
A curadoria como uma dimensão da crítica
Laboratório de critica

AVALIAÇÃO

Realização de seminários, exercícios críticos e apresentação, no final do semestre, de crítica sobre um dos filmes exibidos ao longo da disciplina.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BAECQUE, Antoine de. *Cinefilia: invenção de um olhar, história de uma cultura, 1944-1968.* Tradução André Telles. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
COMOLLI, Jean-Louis. *Ver e poder: a inocência perdida: cinema, televisão, ficção, documentário.* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
HOOKS, bell. *Olhares negros:* Raça e Representação. São Paulo: Elefante, 2009.

Bibliografia complementar:

AKOMFRAH, John. A prática cinematográfica independente negra: uma declaracão do coletivo Black Audio Film Collective. In: MURARI, Lucas; SOMBRA, Rodrigo (orgs). O Cinema de Akomfrah: espectros da diáspora. Rio de Janeiro: LDC, 2017.
ARAÚJO, Inácio. *Cinema de boca em boca: escritos sobre cinema.* Organização Juliano Tosi. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010.
CARVALHO, Noel. *Dogma feijoada e Manifesto do Recife dez anos depois.* In: Negritude, cinema e educação: caminhos para a implementação da Lei 10.639/2003, v.3. Organização Edileuza Penha de Souza. Belo Horizonte: Editora Mazza, 2018.
AUTRAN, Arthur. *Alex Viany: crítico e historiador.* São Paulo: Perspectiva, 2003.
BERNARDET, Jean-Claude. *Trajetória crítica.* São Paulo, Polis, 1978.
BAZIN, André. *Orson Welles.* Tradução André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
FERREIRA, Jairo. *Crítica de invenção.* São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010.
_____; Cinema de Invenção. São Paulo: Editora Max Limonad, 1986,
FREITAS, Kênia (org.). Afrofuturismo: Cinema e Música em uma diáspora intergaláctica. São Paulo: Caixa Cultural, 2015.
GRUNEWALD, José Lino. *Um filme é um filme: o cinema de vanguarda dos anos 60.* Organização Ruy Castro. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
ORMOND, Andrea. Ensaios de cinema brasileiro: dos filmes silenciosos à pornochanchada (vol. 1). Belo Horizonte: Estronho, 2016.
_____; Ensaios sobre cinema brasileiro: os anos 1980 e 1990 (vol. 2). Belo Horizonte: Estronho, 2017.
TRUFFAUT, François. *O prazer dos olhos: escritos sobre cinema.* Tradução André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
_____; François; SCOTT, Helen. *HitchcockTruffaut: entrevistas, edição definitiva.* Tradução Rosa Freire de Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
MULVEY, Laura. Prazer visual e cinema narrativo. In: MACEDO, Ana Gabriela; RAYNER, Francesca. Género, cultura visual e performance: antologia crítica. Minho: Edições Húmus, 2011.
ROCHA, Glauber. *Revolução do Cinema Novo*. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
SGANZERLA, Rogério. *Por um cinema sem limite.* Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2001.
SETARO, André. *Escritos sobre Cinema: Trilogia de um tempo crítico. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2010. 3 v.*
SILVEIRA, Walter da. *O eterno e o efêmero*. Organização José Umberto Dias. Salvador: Oiti Editora e Produções Culturais, 2006. 4 v.
VIANNA, Antonio Moniz. *Um filme por dia: critica de choque (1946-73).* Organização Ruy Castro. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
XAVIER, Ismail. *Encontros: Ismail Xavier.* Organização Adilson Mendes. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2009.

Aprovado em Reunião, dia _____/_____/_____.

_____
Diretor do Centro
_____
Coordenador do Colegiado

Aprovado em Reunião, dia _____/_____/_____.

_____
Diretor do Centro

_____
Coordenador do Colegiado

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	
GCAH 260	Oficinas Orientadas de Audiovisual VI	
ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	Calendário Acadêmico Suplementar	30

PRÉ- REQUISITO(S)

CO- REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28	40

** Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

OBJETIVOS

O objetivo do curso é ampliar o conceito de narrativa ao propor a realização de um filme de cinco a dez minutos utilizando imagens fixas – fotos, prints de telas e outros recursos – com inserção de som.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MODULO 1 – A CONSTITUIÇÃO DO QUADRO

*** A narração como construção do olhar:**
*** A construção da ficção como cena;**
***A ilusão do movimento: a captação do instante pregnante;**
***Personagem e expressão: tipologias;**
***Ilustração de livros;**
***A fotografia antes da narração;**

MODULO 2 – AS ARTES SEQUENCIAIS

*** Juntando os quadros: a arte sequencial;**
***Uma história dos quadrinhos;**

***A influência do cinema nos quadrinhos: Will Eisner;**
***Quadrinhos de autor e a plasticidade do quadro;**
***Fotonovela;**

METODOLOGIA

Através do uso de quadros, fotografias, filmes e quadrinhos, a disciplina fará um apanhado das teorias que ajudaram a criar a narrativa como sequência de imagens. Também proporá exercícios que ajudem os alunos a compreenderem o cinema a partir desta perspectiva, propondo o exercício final de um curta com tais características.

AVALIAÇÃO

Alguns exercícios serão propostos valendo pontuação durante o processo de aprendizado, como tarefas individuais produzidas em sala de aula. Ao final, será realizado um trabalho prático de realização fílmica em "quadros".

BIBLIOGRAFIA

AGEE, James & EVANS, Walker. *Elogiemos os homens ilustres*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

AUMONT, Jacques. *O olho interminável – cinema e pintura*. São Paulo:Cosac Naify, 2000.

EISNER, Will. *Quadrinhos e arte seqüencial – princípios e práticas do lendário cartunista.* São Paulo: Martins Fontes, 2010.

VERGUEIRO, Waldomiro. Muito além dos quadrinhos – análises e reflexões sobre a 9 arte. São Paulo: Devir, 2009.

GOMBRICH, E.H. *Arte e ilusão – um estudo da psicologia da representação pictórica*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MANONNI, Laurent. *A grande arte da luz e da sombra*. São Paulo: Senac, 2003.

FILMES

JUVENÍLIA(Christian Saghaard, 1997)
DE PROFUNDIS (Miguelanxo Prado, 2007)
LA JETÉE (Chris Marker, 1962)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

04 / 11 / 2021	Apresentação de Ementa do curso	Aula introdutória sobre assunto, metodologia e avaliação.	1 a 2 horas síncrona + 3 horas assíncronas
11 / 11 / 2021	Narrar em quadros – como historicamente se deu a percepção de que uma sequência de imagens conta uma história?	Utilização de material gráfico que mostra como nas artes o "quadro" se tornou "cena". Pesquisa on-line de exemplos e envio de material	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
18 / 11 / 2021	A ilusão do movimento – como se constrói o movimento dentro do quadro	Utilização de Material Gráfico ilustrativo. Leitura de quadrinho.	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
25 / 11 / 2021	A história dos quadrinhos	Utilização de Material gráfico ilustrativo. Exibição do curta de Rogério Sganzerla. Proposta de leitura	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
02 / 12 / 2021	Fotonovela	Utilização de material gráfico ilustrativo.	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
09/12/2021	La Jetté, Chris Marker	Debate sobre o filme La Jetée, de Chris Marker .	
03/02/2022	Início do processo de realização	Apresentação dos projetos.	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
10/02/2022	Primeiros materiais	Mostragem das primeiras imagens	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
17/02/2022	Primeiros materias	Acompanhamento do processo de montagem	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
24/02/2022	Primeiros materiais	Acompanhamento do processo de montagem.	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
03 / 03 / 2022	Entrega do projeto	Exibição	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
10/02/2022	Entrega do projeto	Exibição	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
17/02/2022	Finalização do curso	Avaliação do semestre e da disciplina	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____
Nome: _____Assinatura: _____
Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/ _____/ _____
Nome: _____Assinatura: _____
Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/ _____/ _____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/ _____/ _____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/ _____/ _____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 259	METODOLOGIA DE PESQUISA E ELABORAÇÃO DE PROJETO

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	15

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS (T/P)	**ASSÍNCRONAS (T/P)**
28	40		68	Atividades de apresentação de conteúdos e etapas metodológicas dos projetos através de; 1) Encontros/aulas mediados pelas ferramentas do Google Meet, Sigaa; 2) Acompanhamento e discussão individual dos textos produzidos nas várias etapas de realização dos projetos; 3) Acompanhamento e discussão coletiva da produção dos textos.	Leitura de textos e projetos para definição de cada projeto individual; produção de textos individuais nas várias etapas dos projetos (Resumo, Introdução, Fundamentação Teórica, Metodologia e Cronograma de Realização)

EMENTA

Especificidade da comunicação social como campo de conhecimento. Definição de objeto em comunicação. Linhas de pesquisa em comunicação. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.

OBJETIVOS

1) Criar condições de aprendizado para a Realização do Projeto de Pesquisa que servirá de base para o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), seja na forma de monografia ou de produto audiovisual.
2) Acompanhar, orientar e corrigir a produção processual dos textos nas várias etapas de realização dos projetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) Estudo teórico e discussão de estratégias conceituais e etapas para elaboração do projeto de pesquisa;
2) Apresentação e discussão dos modelos e critérios para definição do projeto de pesquisa;
3) Definição do projeto a ser desenvolvido;
4) Definição e discussão de objetivos, recortes metodológicos e fundamentação teórica dos projetos de pesquisa;
5) Compreensão e realização na forma de texto das etapas de elaboração do projeto de pesquisa;
6) Realização processual de projeto de pesquisa na forma de monografia ou produto audiovisual.

METODOLOGIA

Aulas síncronas: As aulas síncronas serão realizadas em 2 horas semanais durante os quatorze (14) encontros do semestre, mediadas através da Plataforma do Google Meet, sempre às quintas feiras, 16hs. As aulas serão de exposição e diálogo dos conteúdos apresentados na disciplina, bem como de acompanhamento e discussão das várias etapas dos textos produzidos para a realização dos projetos.
Atividades não-síncronas: Os discentes realizarão atividades de definição dos projetos individuais; produção de textos das várias versões das etapas do projeto, com acompanhamento e *feed back* pelo Sigaa. Todo o conteúdo e as várias versões das etapas no processo de realização dos projetos ficarão disponíveis no Google drive para consulta e acompanhamento.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1- Acompanhamento da produção processual dos textos nas várias etapas de elaboração dos projetos. Todas as etapas serão avaliadas individualmente nos prazos definidos para sua realização.
2- Elaboração do texto final dos projetos no formato padrão.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica;

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre Iniciação à Pesquisa Científica**. Campinas, Alinea, 2011.
GOLDEMBERG, Miriam. **A Arte de Pesquisar**. Rio de Janeiro, Record, 2003.
RAMOS, Fernão, **A Socine e os estudos de cinema na universidade brasileira**. in_ http://periodicos.ufes.br/gmj/article/view/541/375.

Bibliografia Complementar;

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**. Piracicaba: Ed. Unimep, 1995. LOPES, Maria Immacolata Vassalo. **Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Ed. Loyola, 1997.
RAMOS, Natália & SERAFIM, José Francisco. **Cinema e mise en scène: histórico, método e perspectivas da pesquisa intercultural**. in_http://www.revistarepertorioteatroedanca.tea.ufba.br/13/arq_pdf/cinemaemiseenscene.pdf

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
04/11	1-Introdução e apresentação da disciplina; Diálogos sobre questões e definição dos projetos de pesquisa, estrutura básica, formatos, etc.) (Google Meet)	1-Apresentação do conteúdo; de projetos já realizados; 2 -Apresentação e discussão do Manual do Curso para a produção de projetos; 3 -discussão sobre as ideias dos projetos dos alunos.	1-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (*brainstorm* para definição da ideia principal do projeto; leitura do texto do Fernão Ramos; Elisa Gonsalves – cap. 1 até pg. 20)
11/11	2- Leitura e discussão do Texto do Fernão Ramos e Elisa Gonsalves (Google Meet)	2- Diálogo e problematizações sobre a especificidade da pesquisa no campo das artes (cinema); Discussão das ideias e formulação das etapas dos projetos *(brainstorm)*	2- 2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (*brainstorm* para definição da ideia principal do projeto; leitura do texto do Fernão Ramos e Elisa Gonsalves); produção de texto registrado no SIGAA sobre brain
18/11	3 – Monografias e/ou Produtos Audiovisuais (Google Meet)	3- Diálogo e problematizações sobre formatos de projetos (monografias e/ou produtos audiovisuais); Discussão das ideias dos projetos *(brainstorm)*; Exemplos de projetos já realizados	3-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (*brain storm* para definição da ideia principal do projeto – produção de texto registrado no SIGAA; leitura do texto do Fernão Ramos); Avaliação das ferramentas e processos de aprendizagem e produção de conhecimento
25/11	4- Apresentação e discussão das etapas de Resumo e Introdução (Google Meet)	4 – Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Resumo e Introdução (SIGAA)	4-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Resumo e Introdução
01/12	5 - Apresentação e discussão das etapas de Resumo e Introdução (Google Meet)	5 – Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Resumo e Introdução (SIGAA)	5-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Resumo e Introdução
08/12	6 - Apresentação e discussão das etapas de Resumo e Introdução (Google Meet)	6 – Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Resumo e Introdução (SIGAA)	6-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Resumo e Introdução; Avaliação das ferramentas e processos de aprendizagem e produção de conhecimento
15/12	7 - Apresentação e discussão das etapas de Fundamentação Teórica (Google Meet)	7 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Fundamentação Teórica (SIGAA)	7-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de de Fundamentação Teórica
03/02/22	8 - Apresentação e discussão das etapas de Fundamentação Teórica (Google Meet)	8 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Fundamentação Teórica (SIGAA)	8-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Fundamentação Teórica
10/02	9- Apresentação e discussão das etapas de Fundamentação Teórica (Google Meet)	9 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Fundamentação Teórica (SIGAA)	9-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Fundamentação Teórica; Avaliação das ferramentas e processos de aprendizagem e produção de conhecimento

17/02	10 - Apresentação e discussão das etapas de Metodologia e Cronograma (Google Meet)	10 - Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Metodologia e Cronograma (SIGAA)	10-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Metodologia e Cronograma
24/02	11- Apresentação e discussão das etapas de Metodologia e Cronograma (Google Meet)	11- Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Metodologia e Cronograma (SIGAA)	11-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Metodologia e Cronograma
03/03	12 - Apresentação e discussão das etapas de Metodologia e Cronograma (Google Meet)	12- Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Metodologia e Cronograma (SIGAA)	12-2 horas de aula síncrona + 03 horas de produção de texto nas etapas de Metodologia e Cronograma; Avaliação das ferramentas e processos de aprendizagem e produção de conhecimento
10/03	13 – Discussão dos projetos finalizados (Google Meet)	13- Apresentação coletiva dos projetos finalizados	13-2 horas de aula síncrona + 03 horas de apresentação e finalização dos projetos
17/03	14 – Avaliação Final dos processos que levaram a produção dos projetos (Google Meet)	14- Discussão dos processos de produção dos projetos, interação, etc.	14-2 horas de aula síncrona + 02 horas de produção escrita sobre os processos vivenciados no curso.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1



Nome: Rita de Cássia Gomes Barbosa Lima Assinatura:

Titulação: Professor Associado I Em exercício na UFRB desde: 01/08/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH256	Dramaturgia

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	Calendário Acadêmico Suplementar	30

PRÉ- REQUISITO(S)

CO- REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	**28**	**40**

** Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Modos de construção do texto dramático. O drama tradicional; as transformações do drama moderno; as questões contemporâneas do drama. Dramaturgia e linguagens audiovisuais

OBJETIVOS

Mostrar como a dramaturgia para os meios audiovisuais, desde a sua concepção textual, deve levar em conta suas possibilidades como encenação, sendo concebido para um determinado veículo (Cinema,televisão, internet etc.) e um determinado público.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – O TEXTO

1.1 – Histórico dos fundamentos clássicos de dramaturgia:

O drama clássico e as primeiras teorias;
- O drama burguês;
- O melodrama;
- Romantismo e a ascensão da subjetividade;

1.2 – A valorização da narrativa a partir das origens do romance moderno;

- Ficção em prosa e a valorização do olhar;
- Romance como uma arte narrativa híbrida;

- Teoria do romance;

1.3 – **O Drama Contemporâneo**

2 – A ENCENAÇÃO

2.1 – Texto e encenação

- Texto e encenação no teatro;
- A composição da personagem no teatro;
- O ator de teatro e de cinema.

3 – A RECEPÇÃO

3.1 – A presença do leitor e do espectador nos filmes

- Narratário, leitor implícito e leitor ideal;
- Os níveis de interpretação;
- O espectador de cinema;

3.2 – Percepção e construção do espaço de representação;

- Os formatos das salas de teatro;
- As salas de cinema;
- O substrato tela;

METODOLOGIA

A disciplina de quatro horas semanais será dividida da seguinte forma:

´Parte 1 – Uma hora de apresentação de conteúdos
Parte 2 – Exibição de material audiovisual ou texto
Parte 3 – Realização de uma atividade

A plataforma usada será o SIGAA para as atividades de aprendizagem assíncronas e o Google Meet para os encontros síncronos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Atividades realizadas durante os horários assíncronos, assiduidade e participação.

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):

AUMONT, Jacques. *O cinema e a encenação*. Lisboa: Texto & Grafia, 2010.
PALLOTINI, Renata. *O que é dramaturgia.* São Paulo: Editora Brasiliense, 2005.
SANTELLA, Lucia & NÖTH, Winfried. *Imagem – cognição, semiótica e mídia.* São Paulo: Iluminuras, 2008.
STAM, Robert. *Introdução à teoria do cinema*. São Paulo:Papirus, 2006.
WATT, Ian. *A ascensão do romance*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
WILLIAMS, Raymond. *Drama em cena*. Cosacnaify:São Paulo, 2010.

Complementar:

BRANDÃO, Jacyntho Lins. *A invenção do romance*. Brasília:UnB, 2005.

REWALD, Rubens. *Caos: dramaturgia*. São Paulo: Perspectiva, 2005.
ROUBINE, Jean-Jacques. *A linguagem da encenação teatral* . Rio de Janeiro: Zahar,1998.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
05 / 11 / 2021	Apresentação de Ementa do curso	Aula introdutória sobre assunto, metodologia e avaliação.	1 a 2 horas síncrona + 3 horas assíncronas
12 / 11 / 2021	Dramaturgia, mito e rito	Leitura do artigo de Roger Bastide e exibição de Nego Fugido. Indicação de um texto de Daisi Malhadas. Fichamento.	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
19 / 11 / 2021	O nascimento da Tragédia Grega.	Aula sobre o Trágico. Indicação de Medeia, de Pasolini. Escrever uma reflexão sobre a adaptação cinematográfica.	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
26 / 11 / 2021	Conversa a respeito de Medeia, de Pasolini.	Exibição de trechos do filme Medeia. Atividade: Leitura de texto de Margot Berthold sobre teatro medieval.	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
03 / 12 / 2021	Idade Média – sagrado e o profano	A partir de trechos de um desfile de escola de samba discorrer sobre o barroco. Texto de Dario Fo.	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
10/12/2021	Commedia Dell'arte	Material videográfico. Atividade: Leitura de Hamlet e escrever um resumo.	
17 / 12 / 2021	Individualismo, Subjetividade e Dramaturgia	Exibição de Programa sobre Shakespeare. Atividade: assistir o filme Cinema de lágrimas.	2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
04/02/2022	Intimidade, lágrimas e moralidade: Teatro burguês e melodrama.	Utilização de material videográfico ilustrativo. Atividade leitura do primeiro ato de Esperando Godot, de Becket.	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
11/02/2022	Dramaturgia e Vanguarda	Exibição de material videográfico. Pesquisa na internet. Leitura de texto O negro no teatro Brasileiro	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
18/02/2022	Dramaturgia e representatividade	Exibição de Material Videográfico. Debate sobre cinema contemporâneo e representatividade. Indicação de texto de Jean jacques Roubine	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
25/02/2022	Texto e encenação	Exibição de material Videográfico. Discussão com os alunos. Assistir Copacabana Mon Amour, de Rogério Sganzerla. Texto de Sandra Chacra.	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
04 / 03 / 2022	Arteau e Grotowski – a essência do teatro	Discussão sobre encenação e cinema contemporâneo.	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
11/02/2022	A importância da improvisação.	Leitura de texto e apresentação de resumo. Indicação do texto de Lúcia Santaella.	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas
18/02/2022	Cinema, teatro e espectatorialidade	Exibição de material videográfico e debate.	1 a 2 horas síncronas + 3 horas assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____
Nome: _____Assinatura: _____
Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/ _____/ _____
Nome: _____Assinatura: _____
Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/ _____/ _____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/ _____/ _____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/ _____/ _____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH	**Cinema Musical**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	x	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Musical no Cinema e Audiovisual: filmes, narrativas seriadas e outros formatos. Aspectos técnicos e estéticos do gênero musical. A composição visual no Musical. Corpo, música, movimento e performance. Cinema Musical no Brasil e na América Latina.

OBJETIVOS

- Analisar os aspectos técnicos e estéticos dos musicais.
- Promover um debate sobre o campo do musical no audiovisual.
- Diversificar o repertório de filmes e obras audiovisuais de estudantes de cinema.
- Incentivar a pesquisa sobre música, performance, dança e corpo no audiovisual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Musicais clássicos, modernos e pós-modernos
2. Musical e os diversos formatos audiovisuais
3. Aspectos técnicos e estéticos do gênero musical

3.1 Canção e roteiro

3.2 Corpo e performance

3.3 Composição visual

4. Cinema musical não hegemônico

METODOLOGIA

A disciplina contará com atividades síncronas e assíncronas.

As aulas/atividades síncronas (cerca de 40% do total da carga horária da disciplina) acontecerão às sextas-feiras, às 10h da manhã, na plataforma GoogleMeet e terão formato dialogado, com a apresentação e discussão do conteúdo e a utilização de recursos audiovisuais (computador, câmeras, entre outros) e exposição do resultado das atividades pelos estudantes. As atividades assíncronas compõem cerca de 60% do total da carga horária da disciplina e compreendem as leituras, os estudos de caso, análises de produtos publicitários, preparação dos exercícios propostos, que serão acompanhados pelo SIGAA e contato através do WhatsApp.

Os assuntos serão abordados de maneira transversal e interdisciplinar, contando com a presença de convidados, que participarão de momentos síncronos da disciplina.

A frequência da disciplina será aferida a partir da presença do estudante na plataforma GoogleMeet nos dias e horários acordados, a execução das atividades assíncronas determinadas e a participação em discussões.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e terá como atividades avaliativas as tarefas cadastradas no SIGAA, a partir da análise de aspectos técnicos e estéticos dos musicais. Serão 4 atividades, de 2,5 pontos (cada), ao final dos blocos teóricos da disciplina.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CUNHA, Paulo. O cinema musical norte-americano - gênero, história e estratégias da indústria do entretenimento. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2012.

MAIA, Guilherme (org). Cinema Musical na América Latina: aproximações contemporâneas. Salvador: EDUFBA, 2018.

XAVIER, Ismail. O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ALTMAN, Rick (org). Genre: the musical. Londres: Routledge & Kegan Paul, 1981.

AUGUSTO, Sérgio. Este mundo é um pandeiro: a chanchada de Getúlio a JK. São Paulo: Cia das Letras, 1989.

BRYAN, Guilherme. Teletema: a história da música popular através da teledramaturgia brasileira. São Paulo: Dash, 2014.

DEMASI, Domingos. Chanchadas e dramalhões. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2001.

EWEN, David. A história do musical americano. Rio de Janeiro: Lidador, 1967. MACHADO, Arlindo. A

arte do vídeo. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.

PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos. São Paulo: Perspectiva, 2011.

SIQUEIRA, Denise (org). O corpo representado: mídia, arte e produção de sentidos. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2014.

SOUZA, Christine Veras de. O show deve continuar: o gênero musical no cinema. 300p – Dissertação de Mestrado. UFMG. Belo Horizonte, 2005.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/novembro	Apresentação da disciplina, conteúdo, bibliografia, avaliações e cronograma	Atividade síncrona Leitura de texto	5h
08/novembro	História do Cinema Musical	Atividade síncrona Leitura de texto, participação em discussão assíncrona e observação de obras audiovisuais	5h
15/novembro 22/novembro 29/novembro	Musicais clássicos, modernos e pós-modernos	Atividade síncrona Leitura de texto, participação em discussão assíncrona e observação de obras audiovisuais	15h
06/dezembro 13/dezembro	Cinema Musical no Brasil e na América Latina	Atividade síncrona Leitura de texto, participação em discussão assíncrona e observação de obras audiovisuais	10h
31/janeiro 07/fevereiro	Aspectos técnicos e estéticos do gênero musical: canção e roteiro	Atividade síncrona Leitura de texto, participação em discussão assíncrona e observação de obras audiovisuais	10h
14/fevereiro 21/fevereiro	Aspectos técnicos e estéticos do gênero musical: corpo e performance	Atividade síncrona Leitura de texto, participação em	10h

		discussão assíncrona e observação de obras audiovisuais	
28/fevereiro 07/março	Aspectos técnicos e estéticos do gênero musical: composição visual	Atividade síncrona Leitura de texto, participação em discussão assíncrona e observação de obras audiovisuais	10h
14/março	Finalização da disciplina	Atividade síncrona	3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE __1_____

Nome: Dorotea Souza Bastos Assinatura: _Dorotea Souza Bastos_____

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 02/05/2016

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO** **COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA** **NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

DOCENTE: Daniele Pereira Canedo **TITULAÇÃO: Doutora**	**Em exercício na UFRB desde:** 02/2014

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA[1]			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 258	Economia da Cultura e do Audiovisual			68	2021.1

EMENTA

Cultura e desenvolvimento. Noções e especificidades da economia da cultura. A economia do audiovisual. O mercado global de bens e serviços simbólico-culturais. Propriedade intelectual. A economia do audiovisual brasileiro: mercado local e inserção no mercado global. Políticas de fomento e financiamento da cultura e do audiovisual no Brasil.

OBJETIVOS

- Refletir sobre a relação entre os campos da cultura e da economia, como foco nas especificidades do bem/produto cultural;
- Identificar as contribuições teóricas da economia da cultura e da economia criativa, em suas aproximações e divergências;
- Compreender, de forma panorâmica, as especificidades da cadeia produtiva do audiovisual no Brasil e na Bahia;
- Discutir o panorama das novas formas de produção, circulação e consumo do audiovisual, a partir dos impactos das tecnologias contemporâneas;
- Apresentar um panorama das principais questões da agenda internacional e nacional da economia do audiovisual;
- Discutir as principais políticas públicas para o audiovisual, seus principais impasses e potencialidades;
- Estimular o desenvolvimento de um posicionamento crítico sobre a relação entre cultura e mercado no sistema capitalista.

METODOLOGIA

- As atividades síncronas terão carga horária total de 34 horas. Os encontros síncronos terão duração de 2h semanais, via GoogleMeet, nos quais serão realizadas aulas expositivas e dialogadas, com participação audiovisual e no chat; leitura e discussão orientada de textos, legislações e instrumentos de políticas públicas; discussão de estudos de caso e relatos de experiências; apresentação de seminários avaliativos sobre casos empíricos que refletem o debate sobre a economia do audiovisual.
- As atividades assíncronas terão carga horária total de 34 horas. A plataforma SIGAA será utilizada para realização das seguintes atividades: participação em fórum de discussão; postagens de material para leitura; leitura dirigida de textos, documentos de políticas públicas e pesquisas; produção textual individual e crítica.

RECURSOS

[1] T = Teórico P = Prático

Dispositivos com acesso a internet, recursos multimídia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1. Economia da cultura: aproximações teórico-conceituais

Aula 01 - Apresentação do componente curricular / apresentação do grupo

Aula 02 –Cultura, Economia, Globalização e Desenvolvimento: um panorama

Aula 03 - Indústrias culturais, economia da cultura e economia criativa: histórico, conceitos, marcos principais, desafio atuais

Módulo 2. A economia do audiovisual no mundo

Aula 04 - A estruturação do mercado de produção audiovisual

Aula 05 - Diversidade e Fluxos audiovisuais internacionais – exportação e importação do audiovisual como produto

Aula 06 – Tecnologia, redes digitais e convergência - os novos modelos de negócio do setor audiovisual

Aula 07 - Cinema independente - novos formatos, novos desafios

Módulo 3. Políticas cinematográficas e audiovisual - pensando a Bahia, o Brasil e a América Latina

Aula 08 – Indústria, política e mercado (indicadores e políticas de fomento e regulação)

Aula 09 - Produção audiovisual – mercado, legislação e políticas audiovisuais

Aula 10 - Distribuição audiovisual – mercado e legislação e políticas audiovisuais

Aula 11 - Exibição audiovisual – telonas, telas, telinhas – mercado e legislação e políticas audiovisuais

Módulo 4. Finalização

Aula 12 - Apresentação de seminários

Aula 13 - Apresentação de seminários

Aula 14 - Resultados e avaliação do componente

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1. Elaboração de um resumo crítico baseado em artigos a serem indicados pela docente (trabalho individual, escrito, valor 10,0).
2. Seminário (trabalho em equipe, escrito e oral, valor 10,0).

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

BOLAÑO, César. **Industria Cultural: Informação e Capitalismo.** Ed. Hucitec / Polis. São Paulo. 2000.

BRANT, Leonardo. **Mercado Cultural: panorama crítico e guia prático para gestão e captação de recursos.** 4ª ed. rev. e atual. Instituto Pensarte. São Paulo, 2004.

REIS, Ana Carla Fonseca. **Economia da cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura.** Ed. Manole. Barueri,SP, 2007.

SILVA, Frederico A. B. da. **Economia e Política Cultural: acesso, emprego e financiamento**. (Coleção Cadernos de Políticas Culturais; v.3). Programa Monumenta/Ministério da Cultura. Brasília, 2007.

TOLILA, Paul. **Cultura e economia: problemas, hipóteses, pistas**.tradução Celso M. Pacionik. Ed. Iluminuras/Itaú Cultural. São Paulo, 2007.

Complementar:

BENHAMOU, Françoise. **La economía de la cultura.** Ediciones Trilce. Montevideo, 1997.

BOURDIEU, Pierre. **A Distinção: crítica social do julgamento.** Tradução Daniela Kern; Guilherme J. F. Teixeira. 1.reimpr.Ed. EDUSP/ Zouk. São Paulo / Porto Alegre, 2008.

CANCLINI, Nestor Garcia. **Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização.** Tradução Mauricio Santana Dias. 6. ed. Ed. UFRJ. Rio de Janeiro, 2006.

CANEDO, Daniele Pereira. **Todos contra Hollywood? Políticas, Redes e Fluxos do Espaço Cinematográfico do Mercosul e a Cooperação com a União Europeia**. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-graduação em Cultura e Sociedade - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013, 451f.

DE VANY, Arthur. **Hollywood economics. How extreme uncertainty shapes the film industry.** London/New York: Routledge, 2004.

FERNANDES, Daniela. Gestão e Empreendedorismo. Guia audiovisual: programa de capacitação de empresários do setor audiovisual Conteúdo: **Módulo 5 – Editais .** São Paulo: Apro, 2015.

FLEW, Terry. **Global Creative Industries.** Cambridge: Polity Press, 2013.

IKEDA, Marcelo. **A utopia da autossustentabilidade: impasses, desafios e conquistas da Ancine.** Porto Alegre: Editora Sulina, 2021.

IKEDA, Marcelo. **Cinema brasileiro a partir da retomada: Aspectos econômicos e políticos**. São Paulo: Summus Editorial, 2015.

KUPSTAS, Igor. Gestão e Empreendedorismo. Guia audiovisual: programa de capacitação de empresários do setor audiovisual Conteúdo: **Módulo 8 – Distribuição.** São Paulo: Apro, 2015.

LAHIRE, Bernard. **A cultura dos indivíduos.** Tradução Fátima Murad. Ed. Artmed. Porto Alegre, 2006.

LEMOS, Raquel. Gestão e Empreendedorismo. Guia audiovisual: programa de capacitação de empresários do setor audiovisual Conteúdo: **Módulo 4 – Leis de Incentivo Fiscal.** São Paulo: Apro, 2015.

MELEIRO, Alessandra (Org.). **Indústria Cinematográfica Brasileira**. Vols. I, II e III. São Paulo: Escrituras Editora, 2010.

MELEIRO, Alessandra (Org.). **Cinema no Mundo: Indústria, Política e Mercado.** Vols. I, II, III, IV e V. São Paulo: Escrituras Editora, 2007.

MORAIS, Kátia. **Audiovisual Independente: políticas de fomento e organização das produtoras no Brasil.** Salvador: EDUNEB, 2020.

MORELLO, João Paulo et al. Gestão e Empreendedorismo. Guia audiovisual: programa de capacitação de empresários do setor audiovisual Conteúdo: **Módulo 6 – Principais Aspectos Legais Envolvendo a Produção Audiovisual no Brasil .** São Paulo: Apro, 2015a.

MORELLO, João Paulo et al. Gestão e Empreendedorismo. Guia audiovisual: programa de capacitação de empresários do setor audiovisual Conteúdo: **Módulo 7 – Contratos.** São Paulo: Apro, 2015b.

NUNES, Lia; MORAES, Marcos Ribeiro. Gestão e Empreendedorismo. Guia audiovisual: programa de capacitação de empresários do setor audiovisual Conteúdo: **Módulo 2 – Gestão do Produto Audiovisual.** São Paulo: Apro, 2015.

SOLEDADE, Silvio. Gestão e Empreendedorismo. Guia audiovisual: programa de capacitação de empresários do setor audiovisual Conteúdo: **Módulo 1 – Gestão Empresarial.** São Paulo: Apro, 2015.

TOWSE, R. (org) **A Handbook of Cultural Economics. 2. second edition.** Cheltenham: Edward Elgar, 2011.

VOGEL, Harold L. Entertainment Industry Economics: a guide for financial analysis. New York: Cambridge University Press, 2011 (8a ed).

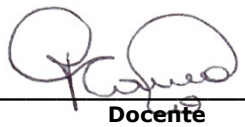
WU, Chin-tao. **Privatização da cultura: a intervenção corporativa na arte desde os anos 1980.** Tradução Paulo Cezar Castanheira. Ed Boitempo. São Paulo, 2006.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado **Conselho de Centro**

Local: **Data:**

Data:



Coordenação do Colegiado do Curso **Docente**

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA**	**PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES**

CENTRO	**COLEGIADO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	**CINEMA E AUDIOVISUAL**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH232	**CULTURA BRASILEIRA**

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68

ANO/SEMESTRE

2021.1

DADOS DOCENTES

NOME: XAVIER GILLES VATIN

TITULAÇÃO: DOUTORADO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL (EHESS, 2001)

INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): 09/2006

EMENTA

Os conceitos de cultura. Significados de uma noção de cultura brasileira. Raízes históricas da cultura brasileira: cultura luso-ibérica, cultura indígena e culturas africanas. Uma história da cultura brasileira: cultura e sociedade colonial; elites e cultura ornamental; modernismo cultural no Brasil. O impacto da cultura da mídia, a indústria da cultura e a emergência do mercado de bens simbólico-culturais no Brasil. Momentos e atores expressivos da cultura brasileira. Cultura brasileira e cultura no Brasil. Cultura brasileira, globalização, mundialização da cultura e diversidade cultural. Situação atual e perspectivas da(s) cultura(s) brasileira(s).

OBJETIVOS

Discutir a noção de cultura brasileira, seus modos de produção e representação;

Explorar as forças culturais constitutivas de uma “cultura brasileira”;

Debater, através da análise de filmes e outros documentos, os modos de encenação e as contradições e disputas da cultura brasileira.

METODOLOGIA

A disciplina contará com aulas expositivas, debates, exibição e análise de filmes e dependerá da participação ativa dos alunos na pesquisa e apresentação de conteúdos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Ancestralidades indígenas;
2. Culturas africanas, afro-brasileiras e afro-indígenas;
3. Contribuições européias:
4. Violência estrutural, racismo sistêmico vs mito da democracia racial;
5. Resistência cultural à opressão no Brasil do século XXI.

AVALIAÇÃO

1. Resenha crítica de um dos filmes apresentados ao longo do semestre;
2. Apresentação de seminários coletivos de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

Básica: *(máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)*

Bibliografia Básica:

ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional.* São Paulo, Brasiliense, 1985.

BOSI," Alfredo. "Cultura" Brasileira" e" Culturas" Brasileiras." In *Dialética da Colonização.* São Paulo.”Companhia das Letras."1994.

CUNHA, Manuela Carneiro. *Cultura com aspas*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

Complementar: *(Livre, a critério da(o) docente)*

Bibliografia complementar:

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. *O Trabalho do Antropólogo*. São Paulo: UNESP, 1998.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: Um Conceito Antropológico.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Raça e História*. Editorial Presença, 2000.

MAIO, Marcos Chor e VENTURA DOS SANTOS, Ricardo (orgs.). *Raça, Ciência e Sociedade*. Rio de Janeiro, Centro Cultural do Banco do Brasil/Editora da Fiocruz, 1996.

STAM, Robert. *Tropical multiculturalism.* A Comparative History of Race in Brazilian Cinema and Culture. Durham: Duke University Press, 1997.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “A indianidade é um projeto de futuro e não uma memória do passado”. In: *Prisma Jurídico*, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 257-268, jul./dez. 2011.

Aprovado em Reunião do Conselho de Centro: _____/_____/_____.

_____ _____

Direção do Centro **Coordenação do Colegiado**

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH224	FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68h			68h	28h	40h

EMENTA

A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

OBJETIVOS

- Despertar no discente o interesse por questões filosóficas;
- Alimentar o espírito crítico-reflexivo em relação aos temas estudados;
- Estimular a prática da leitura, interpretação, compreensão, raciocínio crítico e problematização, no que diz respeito aos temas da filosofia e das outras áreas do conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A filosofia no mundo (Karl Jaspers);
- Sobre o "nascimento" da filosofia: as origens do pensamento grego (Jean-Pierre Vernant);
- Os sofistas como fenômeno social (Kerferd);
- A questão socrático-platônica (José Américo Motta Pessanha);
- A "Carta sobre a felicidade" (Epicuro);
- Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche (Sergio Fernandes);
- O problema de Sócrates (Friedrich Nietzsche);
- A razão na filosofia (Friedrich Nietzsche);

- O mal-estar na civilização – cap. I (Sigmund Freud);
- O mal-estar na civilização – cap. II (Sigmund Freud);
- O paradoxo do prazer em Freud (Luiz Roberto Monzani);
- Eros e civilização – sob o domínio do princípio de realidade (Herbert Marcuse);
- A noção de progresso à luz da psicanálise (Herbert Marcuse).

METODOLOGIA

A cada encontro remoto (aulas dialogadas – atividade síncrona), conversaremos sobre textos previamente selecionados e disponibilizados. A leitura prévia dos textos se faz necessária e fundamental para que o diálogo proposto possa fluir e ser profícuo. A cada encontro, portanto, o discente terá espaço para colocar suas questões, tirar dúvidas, comentar e problematizar o que foi lido, a partir do exercício interpretativo exigido naturalmente no decorrer das leituras filosóficas. Após cada encontro, o discente terá um prazo para elaborar e enviar um comentário escrito ou redação (produção de texto – atividade assíncrona), acerca da obra estudada, sendo que esses trabalhos escritos serão objetos de avaliação, assim como a presença/participação dos discentes nos encontros remotos. Poderão também ser indicados filmes e/ou documentários diretamente relacionados ao nosso conteúdo, para serem vistos e discutidos. Espera-se, portanto, um bom aproveitamento do discente, no que diz respeito à sua capacidade de interpretação, apreensão, entendimento e discernimento acerca dos assuntos tratados no decurso do semestre.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão levados em conta, além da presença/participação dos discentes nos encontros remotos, a elaboração e a pertinência dos trabalhos escritos acerca dos textos estudados (produção de texto). Os trabalhos escritos serão avaliados (peso 1) e a nota final será calculada por média aritmética. Teremos, então, duas médias (Unidade 1-prof. Roberto e Unidade 2-prof. Sergio), que serão somadas e divididas por 2, para obtenção da Média Final. Também será levado em conta a capacidade do aluno em relação à apreensão, entendimento e discernimento dos assuntos tratados nas aulas dialogadas e nos trabalhos escritos. Vale ressaltar que, no caso de haver discentes portadores de algum tipo de deficiência/dificuldade, as avaliações serão devidamente adaptadas às peculiaridades do problema de cada um.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- FREUD, Sigmund. "O mal-estar na civilização" (1929). In: *Obras Completas*, vol. 18. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

- NIETZSCHE, Friedrich. *Crepúsculo dos ídolos* ou como se filosofa com o martelo. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.

- PLATÃO. *Col. Os Pensadores*. Trad. de José C. de Souza, Jorge Paleikat e João C. Costa. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- EPICURO. *Carta sobre a felicidade* (a Meneceu). Trad. de Álvaro Lorencini e Enzo Del Carratore. São Paulo: UNESP, 2002.

- JASPERS, Karl. *Introdução ao pensamento filosófico.* Trad. de Leônidas Hegenberg e Octanny S. da Mota. São Paulo: Cultrix, 2011.

- KERFERD, G. B. *O movimento sofista.* Trad. de Margarida Oliva. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

- MARCUSE, Herbert. *Cultura e psicanálise*. Trad. de Wolfgang Leo Maar, Robespierre de Oliveira e Isabel Loureiro. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

- _____. *Eros e civilização*. Uma interpretação filosófica do pensamento de Freud. Trad. de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

- MONZANI, Luiz Roberto. "Os paradoxos do prazer em Freud". In: FULGENCIO, Leopoldo; SIMANKE, Richard. *Freud na Filosofia Brasileira*. São Paulo: Escuta, 2006.

- PESSANHA, José Américo Motta. "Platão, vida e obra". In: *Col. Os Pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

- Vernant, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego*. Trad. de Ísis Borges B. da Fonseca. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

Outras Indicações Bibliográficas

- FERNANDES, Sergio Augusto Franco. "Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche". In: *Revista Análise e Síntese*, ano 6, nº 12. Salvador: Faculdade São Bento, 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
02/11	-Apresentação do componente;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
09/11	- A filosofia no mundo;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
16/11	- O "nascimento" da filosofia: as origens do pensamento grego;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
23/11	- Os sofistas como fenômeno social;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
30/11	- A questão socrático-platônica;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
07/12	- O "tetrafármaco" de Epicuro;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
14/12	- A "transvaloração" dos valores;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
01/02	- O problema de Sócrates;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
08/02	- A razão na filosofia;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas

15/02	- O mal-estar na civilização;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
22/02	- Freud e o paradoxo do prazer;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
01/03	- Sob o domínio do princípio de realidade.	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
08/03	-A noção de progresso à luz da psicanálise;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
15/03	- Conversa: impressões discentes.	Aula dialogada	1h assincrônica + 2h sincrônicas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.3

Nome: Sergio Augusto Franco Fernandes Assinatura: _____

Titulação: Doutor. Em exercício na UFRB desde: 04/12/2009

Nome: . Assinatura: _____

Titulação: Em exercício na UFRB desde: __/__/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 245	TEORIAS DO CINEMA E DO DOCUMENTÁRIO

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	15

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS (T/P)	**ASSÍNCRONAS (T/P)**
28	40		68	Apresentação e discussão dos conteúdos da disciplina; 1) Encontros/aulas mediados pelas ferramentas do Google Meet, Sigaa; 2) Acompanhamento e discussão dos textos produzidos pelos alunos em grupo ou individuais sobre tópicos ou temas abordados no conteúdo da disciplina; 3) Conversas e interação sobre textos fílmicos e teóricos sobre temas abordados dos diversos conteúdos.	Leitura de textos sobre temas da disciplina; produção de textos individuais sobre temas discutidos nas aulas síncronas e análises de filmes.

EMENTA

Conhecimento das principais correntes teóricas sobre o cinema. A estética e a teoria dos primeiros formuladores de um pensamento cinematográfico. O uso e a leitura crítica das teorias para se estabelecer um diálogo com os filmes. Teorias e propostas estéticas contemporâneas desenvolvidas por diferentes cinematografias.

OBJETIVOS

Apresentar e refletir sobre o processo de criação das principais teorias do cinema, discutindo suas correspondências, afinidades e afastamentos ao momento histórico ao qual se ligam, bem como às escolas estéticas e de pensamento que ajudaram a construir seu corpo de conceitos e práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teorias do primeiro cinema; experimentações e práticas; O cinema narrativo clássico (Pudovkin, Balazs); Griffith e a nova dramaturgia. As vanguardas históricas, relações arte e tecnologia (Epstein, Dulac, Buñuel, Gance, etc.). Teorias da Montagem: ideografia (S. M. Eisenstein). colagem (Georges Méliès); montagem paralela, a ênfase no dramático (D. W. Griffith); montagem subordinada à fotografia no expressionismo alemão; a "invisibilidade" da montagem clássica; a "não-montagem": o plano-sequência e a profundidade de campo. Teorias do Documentário (Grierson e Vertov); A Questão da linguagem do cinema e o Estruturalismo (Metz e Pasolini); Audiovisual e realidade (de Bazin a Kracauer, e depois). Antropologia do audiovisual (Morin, Maya Deren, Canevacci); Cinema e Teoria do Terceiro Mundo – a questão da identidade (Multiculturalismo, Raça e representação); Crítica da dicotomia documentário /ficção (Cinema Verdade e novas vertentes do documentário); Audiovisual e cognição (David Bordwell e Noel Carrol); O pós-estruturalismo: desconstrução e "dispositivo"; Psicanálise e Cinema; As noções de imagem-movimento e imagem-tempo (Deleuze); O Cinema e as novas tecnologias do digital; o Cinema Expandido e as artes visuais, a vídeo arte e o cinema.

METODOLOGIA

Aulas síncronas: As aulas síncronas serão realizadas em 2 horas semanais durante os quatorze (14) encontros do semestre, mediadas através da Plataforma do Google Meet, sempre às terças feiras, 16h. As aulas serão de exposição e diálogo dos conteúdos apresentados na disciplina, bem como de acompanhamento e discussão dos textos produzidos pelos alunos sobre temas do conteúdo da disciplina.

Atividades não-síncronas: Os discentes realizarão atividades de leitura, produção de textos e discussões temáticas sobre os conteúdos trabalhados nas aulas sincronas, com acompanhamento e *feed back* pelo Sigaa. Todo o conteúdo dos textos produzidos ficarão disponíveis no Sigaa para consulta e acompanhamento.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1) A avaliação será processual, incluindo a participação do aluno nas aulas e nos trabalhos propostos, organização e apresentação de textos e seminários.
2) As avaliações serão registradas como tarefas com prazos acordados para a produção de textos e/ou seminários, na plataforma do Sigaa. Ao final do semestre a nota será composta pela soma de todas as tarefas divididas pelo número delas. A participação em aula e nos trabalhos será avaliada como um bônus de 1.5 pontos acrescidos à nota final (hum ponto e meio).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica;

Básica (mínimo 03):

ANDREW, J. Dudley. **As principais teorias do cinema**. Zahar, Rio de Janeiro, 1989

STAM, Robert. **Introdução à teoria do cinema**. Papirus, Campinas, 2003.

MACHADO, Arlindo. **Pré-cinemas e pós cinemas**. Papirus, Campinas, 1997.

Complementar:

ELSAESSER, T & HAGENER (org). **Teoria do cinema: Uma introdução através dos sentidos.** Papirus, Campinas, 2018

RAMOS, Fernão. (org). **Teoria contemporânea do cinema**. SENAC, São Paulo, 2005.

XAVIER, Ismail. **O Discurso cinematográfico – opacidade e transparência.** Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1977.

_____. **A experiência do cinema**. Embrafilme; Graal, Rio de Janeiro, 1983.

XAVIER, Ismail. (org.). **Sétima arte: um culto moderno**. Perspectiva, São Paulo, 1978.

AUMONT, Jacques. **A Teoria dos Cineastas**. Papirus, Campinas, 2004.

DELEUZE, Gilles. **Conversações**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.

BURCH, Noël. **Práxis do cinema.** Perspectiva, São Paulo, 1979.

MACIEL, Kátia (org). **Cinema SIM – ensaios e reflexões**. Itaú Cultural, São Paulo, 2008.

SCHWARTZ, V.R & CHARNEY, L. (orgs).**O Cinema e a Invenção da Vida Moderna.** Cosac Naify, São Paulo, 1995.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
02/11	1-Introdução e apresentação da disciplina; Diálogos sobre questões e definição das avaliações, estrutura básica do curso, textos fílmicos, sugestões, etc.) (Google Meet)	1-Apresentação das questões básicas sobre a disciplina; bibliografia; filmes, etc	1-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas

09/11	2- Leitura e discussão de textos sobre as teorias do cinema - questionamentos (Robert Stam) - (Google Meet)	2- O que é a teoria do cinema? Antecedentes e questões principais para definir nosso campo de trabalho.	2- 2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (produção de resenha para discussão na aula síncrona das principais ideias apresentadas) SIGAA
16/11	3 – Leitura e discussão de textos sobre o primeiro Cinema (Flávia Cesarino) (Google Meet)	3- Apresentação de Slides sobre como a modernidade traz o cinema como forma de expressão; o primeiro cinema.	3- 2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (produção de resenha para discussão na aula síncrona das principais ideias apresentadas) SIGAA
23/11	4- Leitura e discussão de textos sobre o cinema e a construção da linguagem cinematográfica (textos Ismail Xavier, Arlindo Machado) (Google Meet)	4 – Apresentação de textos e filmes sobre o cinema e a construção da linguagem cinematográfica	4- 2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (produção de resenha para discussão na aula síncrona das principais ideias apresentadas) SIGAA
30/11	5 - Leitura e discussão de textos sobre o cinema e a construção da linguagem cinematográfica (textos sobre o trabalho de Christian Metz) (Google Meet)	5 – Apresentação de textos e filmes sobre o cinema e a construção da linguagem cinematográfica	5- 2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (produção de resenha para discussão na aula síncrona das principais ideias apresentadas) SIGAA
07/12	6 - Leitura e discussão de textos sobre o cinema e a construção do cinema como dispositivo (textos sobre o trabalho de Jean Luc Baudry) (Google Meet)	6 – Apresentação de textos e filmes sobre o cinema e a construção de um dispositivo	6-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (produção de resenha para discussão na aula síncrona das principais ideias apresentadas) SIGAA
14/12	7 - Leitura e Discussão do Cinema Ilusionista X Cinema Realista (Bazin X Eisenstein) - leitura de textos de Dudley Andrew e Robert Stam) (Google Meet)	7 - Apresentação de textos e filmes sobre Cinema Ilusionista X Cinema Realista X Construtivismo	7-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (Escolha de abordagem para produzir texto de análise fílmica relacionando os temas trabalhados até essa data) SIGAA/ Aula síncrona)
01/02/22	8 - Seminário de apresentação dos textos depositados no SIGAA (Google Meet)	8 - Seminário	8-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (Apresentação de análise fílmica relacionando os temas trabalhados até essa data) SIGAA/ Aula síncrona)
08/02	9- Leitura e Discussão de textos sobre Psicanálise, Cinema e o Espectador ((Google Meet)	9 - Apresentação de textos e filmes sobre o tema da aula	9-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (produção de resenha para discussão na aula síncrona das principais ideias apresentadas) SIGAA
15/02	10 - Leitura e Discussão de textos sobre Pós Estruturalismo e Cinema ; Deleuze; (Google Meet) - Textos Robert Stam, Elsaesser & Hagener)	10 - Apresentação de textos e filmes sobre o tema da aula	10-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (produção de resenha para discussão na aula síncrona das principais ideias apresentadas) SIGAA

22/02	11-Leitura e Discussão de textos sobre Pós Colonialismo - questões de representação, gênero, minorias (Google Meet) - Textos Robert Stam, Elsaesser & Hagener)	11- Apresentação de textos e filmes sobre o tema da aula	11-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (produção de resenha para discussão na aula síncrona das principais ideias apresentadas) SIGAA
01/03	12 - Leitura e Discussão de textos sobre Cinema Expandido e novos dispositivos do cinema (Arlindo Machado, André Parente) (Google Meet)	12- Apresentação de textos e filmes sobre o tema da aula	12-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (Escolha de abordagem para produzir texto de análise fílmica relacionando os temas trabalhados até essa data) SIGAA/ Aula síncrona)
08/03	13 – Seminário de apresentação dos textos depositados no SIGAA (Google Meet)	13- Seminário	13-2 horas de aula síncrona + 03 horas assíncronas (Apresentação de análise fílmica relacionando os temas trabalhados até essa data) SIGAA/ Aula síncrona)
15/03	14 – Aula final com discussão sobre os temas trabalhados, aprendizado, formato, etc (entrega de notas finais) (Google Meet)	14- Conversa sobre o trabalho realizado no semestre.	14- 2 horas de aula síncrona

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Rita de Cássia Gomes Barbosa Lima Assinatura: 

Titulação: Professor Associado Em exercício na UFRB desde: 01/08/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)	Bacharelado em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 573	Design de Interface

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021.1	2021.1	20 (15 Bacharelado / 1 Licenciatura, 4 CETEC)

PRÉ-REQUISITO(S)
—

CO-REQUISITO(S)
—

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34	—	68	35 horas	33 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo da interação humano-computador. Projeto de interface. Usabilidade. O campo multidisciplinar da interação humano-computador: relações com a psicologia, antropologia, design, ergonomia, design gráfico, ciências cognitivas, comunicação, informática. Histórico, teorias e principais correntes do design de interface. Modelos de interação. Características de projeto de interface e design de interação em software, web, games, celulares etc. Métodos de projeto em sistemas interativos digitais. Princípios de usabilidade. Métodos de avaliação de interfaces.

OBJETIVOS

Geral:

Capacitar os alunos para o desenvolvimento de projetos de interfaces, dando-lhes conhecimento teórico-prático para a criação e avaliação de interfaces gráficas digitais.

Específicos:

Conhecer o processo de evolução das interfaces digitais;
Identificar princípios de design para produtos interativos;
Compreender o processo de projeto para desenvolvimento de interfaces digitais;
Exercitar o desenvolvimento de arquitetura de informação;
Reconhecer os conceitos de usabilidade, experiência do usuário e acessibilidade;

Identificar paradigmas de interação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Interface e Interação Homem Computador e O paradigma cibernético computacional
- Evolução das interfaces digitais. Conceitos de interface digital e interatividade
- Princípios de design para produtos interativos. Paradigmas de Interação
- Mídia locativa; Realidade aumentada;
- Ambientes atentos; Interfaces 3D.
- Acessibilidade e Usabilidade. Conceitos e inspeções
- Arquitetura de Informação
- Sistema de organização; Sistema de identificação;
- Sistema de navegação; Sistema de busca;
- Organogramas; Fluxos de interação.

METODOLOGIA

Utilizaremos metodologias ativas, colaborativas e participativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e estudo de caso.

Serão realizadas atividades de aprendizagem síncronas e assíncronas. Atividades síncronas permitem o diálogo em tempo real, como exemplo: Aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats. Atividades assíncronas possibilitam o diálogo em tempos diferentes, a exemplo de: fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, resolução de problemas, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, mapas conceituais e produções artísticas.

A frequência nas atividades assíncronas será aferida pela produção dos estudantes nas atividades solicitadas, computando-se uma carga horária para cada uma delas. Este aspecto será registrado no cronograma de atividades a seguir.

Serão utilizadas as plataformas Turma virtual do SIGAA, Google Sala de Aula, Google Meet, assim como os aplicativos WhatsApp, Telegram, Gmail e Cmaps.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa, com participação nos encontros síncronos e realização das atividades propostas.
Avaliação somativa, com a entrega dos trabalhos nas datas previstas.

Avaliação 01 – Avaliação de Interface
Avaliação 02 – Projeto de Interface

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

Básica (mínimo 03):

JOHNSON, Steven. Cultura da Interface. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. Usabilidade na web: projetando websites com qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. Design de interação: além da interação homem-computador. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Complementar:

HOOBER, Steven; BERKMAN, Eric. Designing mobile interfaces. Sebastopol: O'Reilly, c2012.

LUPTON, Ellen. Pensar com tipos: guia para designers, escritores, e editores estudantes. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

MEMÓRIA, Felipe. Design para internet: projetando a experiência perfeita. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, c2006.

MORVILLE, Peter; ROSENFELD, Louis. Information Architecture for the World Wide Web. 3rd ed. Beijing: O'Reilly, c2007.

SAMARA, Timothy. Grid: construção e desconstrução. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª Semana: 01/11/2021 a 6/11/2021	Apresentação do programa do componente	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 2 horas	1. : 4 horas 2. Leitura de texto: 2 horas
2ª Semana: 08/11/2021 a 12/11/2021	Interface e Interação Homem Computador e O paradigma cibernético computacional	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 3 horas	1. Leitura de texto: 2 horas 3. Vídeos: 2 horas
3ª Semana: 15/11/2021 a 20/11/2021	Evolução das interfaces digitais. Conceitos de interface digital e interatividade	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 3 horas	1. Leitura de texto: 2 horas
4ª Semana: 22/11/2021 a 27/11/2021	Princípios de design para produtos interativos. Paradigmas de Interação	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 3 horas	1. Projeto final: 16 horas – essa atividade deve ser entregue para avaliação parcial até o dia 06/12/2021
5ª Semana: 29/11/2021 a 4/12/2021	Mídia locativa; Realidade aumentada; Ambientes atentos; Interfaces 3D.	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 2 horas	1. Exercício cores I: 3 horas
6ª Semana: 06/12/2021 a 11/12/2021	Orientação	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 2 horas	1. Exercício lettering: 3 horas 2. Leitura de texto: 2 horas
7ª Semana: 13/12/2021 a 18/12/2021	Avaliação		
2022			

8ª Semana: 31/01/2022 a 04/02/2022	Acessibilidade e Usabilidade. Conceitos e inspeções	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 3 horas	1. Nessa semana os estudantes poderão se dedicar exclusivamente ao projeto final: 4 horas
9ª Semana: 7/02/2022 a 12/02/202	Arquitetura de Informação	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 2 horas	1. Leitura de texto: 2 horas
10ª Semana 14/02/2022 a 19/02/202	Sistema de organização; Sistema de identificação;	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora E-mail e fórum de discussão: 2 horas	1. Exercício cores II: 3 horas
11ª Semana 21/02/2022 a 26/02/202	Sistema de navegação; Sistema de busca; Organogramas; Fluxos de interação.	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 2 horas	1. Leitura de texto: 2 horas 2. Resenha: 2 horas 3. Vídeos: 2 horas
12ª Semana 28/02/2022 a 04/03/202	Orientação Projeto final	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 2 horas	1. Leitura de texto: 2 horas 2. Vídeos: 2 horas
13ª Semana 07/03/2022 a 11/03/202	Orientação Projeto final	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 3 horas	1. Nessa semana os estudantes se dedicarão às apresentações do projeto final: 4 horas
14ª Semana 14/03/2022 a 19/03/202	Avaliação final	1. Aula dialogada: 2 horas 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 2 horas	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Carolina Fialho Silva_____ Assinatura: _ 
_____

Titulação: Doutorado_____ Em exercício na UFRB desde: 31/08/2010

Nome: Marilei Cátia Fiorelli_____ Assinatura:

Titulação: Doutorado_____ Em exercício na UFRB desde: 17/02/2012

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**27/08/2021**
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Bacharelado em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH100	História da Arte II

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68h			68h	28h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo das manifestações artísticas ocidentais compreendidas desde o Trecento italiano até o Romantismo. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

OBJETIVOS

- Capacitar os alunos a reconhecer e compreender manifestações artísticas do Trecento italiano até o Romantismo;
- Garantir a identificação e compreensão das peculiaridades formais e conceituais pertinentes aos períodos artísticos abordados;
- Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordagens dos objetos artísticos, com foco nas possibilidades de ensino da história da arte;
- Discutir a historicidade das linguagens artísticas abordadas, evidenciando sua construção historiográfica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Trecento

1.1. Características da produção artística do século XIII;
1.2. Arquitetura gótica;
1.3. Giotto di Bondone e Duccio di Bouninsegna

UNIDADE 2: Renascimento – quattrocento e cinquecento

2.1. O conceito de Renascença
2.2. Cortesão e burgueses – o consumo de arte e o status do artista
2.3. O realismo flamengo
2.5. Masaccio, Paolo Uccello, Mategna
2.6. Botticelli, Leonardo, Michelangelo
2.7: Sofonisba Anguissola, Lavinia Fontana

UNIDADE 3: Maneirismo e Barroco

3.1. O conflito entre desenho e cor: Tintoretto e El Greco, Bruegel
3.2. Caravaggio, Artemísia Gentileschi, Catarina Van Hemessen
3.3. Peter Paul Rubens, Diego Velázquez, Rembrandt

UNIDADE 4: Rococó e Classicismo

4.1. Rococó: Jean- Antoine Watteau, Jean-Honoré Fragonard, Angelica Kauffmann
4.2. A Revolução Francesa: Jacques-Louis David
4.3. Jean- Auguste-Dominique Ingres, Marie-Guillemine Benoist, Maria Graham
4.4. Francisco de Goya

UNIDADE 5: Romantismo

5.1. Turbulências, filosofia, psicologia e natureza
5.2. Henry Fuseli, Caspar Friedrich, J.M.W. Turner
5.3. Theodore Géricault, Eugène Delacroix
5.4. Henriette Browne, Rosa Bonheur, Victoria Dubourg, Emily Osborn

METODOLOGIA

O componente obrigatório será ministrado de forma remota, através de meios e plataformas diversificados. O curso será desenvolvido com leituras e discussões de texto, levantamento iconográfico e bibliográfico, tendo a finalidade de estimular os alunos a compreenderem e reconheçam a complexidade e especificidade que envolve as produções artísticas em questão.

Mesmo que de forma remota, não perdemos de vista que a proposta metodológica que nos orienta fundamenta-se em abordagem interacionista e tem como ponto de partida a promoção da reflexão crítica e da participação ativa – individual e coletivamente – na construção e reconstrução de saberes e fazeres, através de diversas estratégias: aulas dialogadas, seminários, leituras e discussão de textos, a partir de plataformas web disponíveis. A diversificação das técnicas de ensino objetiva atender aos diferentes estilos de aprendizagem, bem como favorecer o desenvolvimento de várias habilidades: manter a atenção, questionar, dialogar, ouvir, refletir, analisar, relacionar, ou seja, tornar o aluno ativo e responsável pela construção de seu conhecimento.

Sendo assim, as técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

1. **Das atividades síncronas:** aula dialogada (online), seminário, *chats, Live* e orientação individualizada
2. **Das atividades assíncronas:** estudo dirigido, fórum de discussão, vídeo aula, questionário, mapa conceitual/mental, levantamento iconográfico para elaboração de álbum de referências, *podcast*, prática de ateliê, orientação individual e avaliação

Será priorizado o uso da plataforma SIGAA. Também a interação via e-mail e chats WhatsApp serão utilizadas de acordo com os tipos de atividades que serão desenvolvidas ao longo do curso, diversificando diferentes estilos de aprendizagem e ao mesmo tempo levando em conta os diferentes perfis dos estudantes, procurando adequá-los à realidade da turma. Como o curso é totalmente remoto, a construção do conhecimento dar-se-á de forma colaborativa e participativa com os estudantes, quando os mesmos deverão produzir e discutir conteúdos relativos ao tema, assim como sugerir meios de interação e produção de conhecimento, assumindo o protagonismo na construção da relação ensino-aprendizagem. A

aferição da carga horária das atividades assíncronas cumprida pelos estudantes se efetivará pela realização dos exercícios, leituras, pesquisa e demais propostas constantes nos módulos do curso.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem – em sua função regulatória – ocorrerá no decorrer da disciplina de forma continuada. Seu objetivo será assegurar a introdução de alterações nos processos de ensino (pela professora) e/ou de aprendizagem (pelos graduandos) em decorrência das dificuldades identificadas. Para tanto, serão adotados como critérios de avaliação:

1. Avaliação pelo cumprimento da sequência didática;
2. Avaliação de acordo com a execução dos recursos didáticos e;
3. Instrumentos de avaliação

A partir destas três dimensões pretende-se obter dos estudantes uma análise crítica sobre os resultados esperados do curso, a eficácia dos instrumentos avaliativos utilizados e análise crítica dos resultados da avaliação de satisfação dos estudantes, destacando-se nesse processo:

- A frequência, participação e cumprimento dos alunos nas diferentes atividades síncronas e assíncronas de ensino e atividades propostas;
- Leitura, síntese e discussão dos textos solicitados com antecedência para as atividades síncronas.
- Elaboração e cumprimento dos prazos de entrega das atividades assíncronas;
- Compreensão e domínio do conteúdo trabalhado;

A carga horária destinada para cada atividade, síncrona ou assíncrona, se converterá em nota de avaliação tanto pela frequência dos estudantes nas atividades síncronas, quanto pela produtividade das atividades assíncronas realizadas. Cada atividade terá uma pontuação, cuja soma totalizará a nota final, que corresponderá à percentagem das atividades e frequências alcançadas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular:

BAXANDALL. Michael. **Padrões de intenção**. Trad. Vera Maria Pereira. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

HAUSER, Arnold. **História Social da arte e da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

JANSON, H. W. **História geral da arte**. São Paulo: Martins Fontes,2001. (Volumes 2e 3).

WÖLFFLIN, Heinrich. **Conceitos fundamentais da história da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

_____. **A arte clássica**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

Outras Indicações Bibliográficas:

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte italiana: Da antiguidade a Duccio**. Vol. 1. Trad. Vilma de Katinszky. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

_____. **Clássico Anticlássico. O Renascimento de Bruneleschi a Bruegel**. Trad. Lorenzo Mammí. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

GINZBURG, Carlo. **Investigando Piero**. Trad. Denise Botmann. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

_____. **Mitos, emblemas, sinais**. Trad. Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

_____. **Olhos de madeira. Nove reflexões sobre a distância.** Trad. Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

BRAUDEL, Fernand. **O modelo italiano**. Trad. Luiz Fernando Franklin de Mattos. São Paulo: Comapanhia das Letras, 2007.

CASTELNUOVO. Enrico. **Retrato e sociedade na arte italiana**. Trad. Luiz Fernando Franklin de Mattos. São Paulo: Comapanhia das Letras, 2006.

DEMARCHI, Jéssica Thaís; ZDRADEK, ANA Carolina Sampaio. "A figura feminina na obra subversiva de Henriette Browne". In: **Revista Seminário de História da Arte**, v. 01, nº 07, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Arte/article/view/13534>

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante da imagem:** questão colocada aos fins de uma história da arte. São Paulo: Editora 34, 2013.

_____. **A imagem sobrevivente:** história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

_____. **Diante do tempo - História da arte e anacronismo das imagens**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2019.

HARGRAVE, Isabel. "Sofonisba Anguissola (1532/38-1625): uma pintora italiana no renascimento espanhol". In: VI EHA - ENCONTRO DE HISTÓRIA DA ARTE – UNICAMP, 2010. Disponível em: https://www.ifch.unicamp.br/eha/atas/2010/isabel_hargrave.pdf

LESCOURRET, Marie-Anne. Aby Warburg, o não lugar de uma arte sem história. In: SAMAIN, ETIENNE. Como pensam as imagens. São Paulo: Editora da UNICAMP, 2012, p. 81 – 88.

LONGHI, Roberto. **Breve mais verídica história da pintura italiana**. Trad. Denise Bottmann. São Paulo, Cosac Naify, 2005.

PANOFSKY, Erwin; PANOFSKY, Dora. **A caixa de Pandora**. Trad. Vera Maria Pereira. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

SHERMAN, Jonh. **O maneirismo**. São Paulo: Edusp/Cultrix, 1978.

SCHMITT, Jean-Claude. **O corpo das imagens. Ensaios sobre a cultura visual no Ocidente medieval.** Bauru: Edusc, 2007.

TEDESCO, Cristine. "As mulheres na história da arte: Artemisia Gentileschi através de suas obras". In: **Revista Seminário de História da Arte**, v. 01, nº 01, 2011. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Arte/article/view/27

WARBURG, Aby. **História de fantasma para gente grande**. Trad. Lenin Bicudo Bárbara. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01 de novembro	Apresentação da disciplina - conteúdo e formas de avaliação; Introdução às questões referentes à construção da história da arte	**Atividade síncrona**: aula via google meet: Introdução às questões referentes à construção do campo da história da arte europeia. Introdução ao Trecento italiano.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Assíncrona:** leitura dirigida: responder 2 questões enviadas pelo google forms– 3h

		Atividade assíncrona: Leitura dirigida do texto BURCKHARDT, Jacob. "O desenvolvimento do indivíduo". In: A cultura do Renascimento na Itália. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Companhia das letras, 2009, p. 145-149.	
08 de novembro	1.1. Aula dialogada sobre a leitura de Jacob Burckhardt; Características da produção artística do século XIII; Giotto di Bondone e Duccio di Bouninsegna	**Atividade síncrona**: aula via google meet **Atividade assíncrona:** Leitura dirigida do texto CARRÀ, Carlo. Giotto. In: ARS, vol. 7, nº 13, São Paulo, Jan/jun 2009, p. 181-188 e responder perguntas lançadas no fórum do Sigaa	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Assíncrona:** Responder perguntas enviadas pelo google forms – 3h
15 de novembro	FERIADO	FERIADO	FERIADO
22 de novembro	Renascimento – quattrocento/ cinquecento Masaccio, Mategna, Botticelli	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** Leitura do texto 1: PREVITALI, Giovanni. "Apresentação". In: VASARI, Giorgio. Vida dos artistas. Trad. Ivone Castilho. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2011, p. XI – XIX e criação de um mapa iconográfico continuado (com referência em Warburg) que será retomado ao longo do curso.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade assíncrona:** criação de um mapa iconográfico continuado (com referência em Warburg) que será retomado ao longo do curso. Criar local para disponibilizar ao acompanhamento da professora e do monitor – 3h
29 de novembro	Renascimento tardio e maneirismo Leonardo, Michelangelo; Sofonisba Anguissola, Lavinia Fontana	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** Leitura dos textos HARGRAVE, Isabel. "Sofonisba Anguissola (1532/38-1625): uma pintora italiana do Renascimento espanhol". In: VI EHA-Encontro de História da Arte da Unicamp. Campinas, 2010, p. 211-219 e escrever dois parágrafos que relacione o texto às aulas, destacando o argumento principal.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Assíncrona:** Com a ajuda do monitor, escrever dois parágrafos que relacione o texto às discussões em sala de aula, destacando o argumento principal –3h
30 de março	O visível como território da experiência, uma criação renascentista	**Atividade síncrona:** aula via google meet	**Síncrona:** aula com duração de 2h

		Atividade assíncrona: OLIVEIRA, Henrique L. P. "O real dá-se ao olhar: perspectiva e visualização da verdade nas imagens da Renascença". In: SOLOMON, Marlon (org.) História, verdade e tempo. Chapecó, SC: Argos, 2011, p. 113 – 153 e criação de um mapa conceitual, que será ampliado conforme as discussões em aula.	**Atividade assíncrona:** Com a ajuda do monitor, criar de um mapa conceitual, que será ampliado conforme as discussões em aula. Criar local para disponibilizar ao acompanhamento da professora - 3h
06 de dezembro	Barroco – a expansão da modernidade, do capitalismo e do colonialismo	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** Leitura do texto 1: FEDERICI, Silvia. "A grande caça às bruxas na Europa". In: Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva. Trad. Coletivo Sycorax. São Paulo: Editora Elefante, 2017, p. 284 – 374; texto 2: TEDESCO, Cristine. "As mulheres na história da arte: Artemísia Gestileschi através de suas obras". In: XVII Seminário da História da Arte Anacronias do tempo. Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas, n.1, 2011, p. 1 – 10 e ampliação do mapa iconográfico, tendo como referência as leituras e as discussões em aula.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Assíncrona:** ampliação do mapa iconográfico, tendo como referência as leituras e as discussões em aula – 3h.
13 de dezembro	Continuação da aula anterior.	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** Ampliação do mapa conceitual.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade Assíncrona:** ampliação do mapa conceitual – 3h.
31 de janeiro	Rococó e Classicismo	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** Leitura do texto ELIAS, Norbert. A peregrinação de Watteau à Ilha do amor. Trad. Antônio Carlos Santos. Rio de Janeiro: Zahar, 2005	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade Assíncrona:** resenha a partir de questões da leitura direcionada que será disponibilizada na aula anterior – 3h
07 de fevereiro	Formação das Academias de Belas Artes na Europa	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** Leitura do texto COLI, Jorge. "Da Luz	**Síncrona:** aula com duração de 2h

		e da Sombra". In: O corpo da liberdade. São Paulo: Cosac Naify, 2010, p. 19 - 33	**Atividade Assíncrona:** responder a questões enviadas pelo google forms – 3h
14 de fevereiro	Romantismo: Turbulências, filosofia, psicologia e natureza	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** Leitura do texto COLI, Jorge. "Da Luz e da Sombra". In: O corpo da liberdade. São Paulo: Cosac Naify, 2010, p. 19 - 33	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade Assíncrona:** leitura e discussão do texto com o monitor – 3h
21 de fevereiro	O orientalismo; Henriette Browne, Rosa Bonheur, Victoria Dubourg, Emily Osborn	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** Leitura do texto ZDRADEK, Ana Carolina S. "A figura feminina na subversiva obra de Henriette Browne". In: Revista Seminário de História da Arte, vol. 1, nº 7, 2018, p. 1-19 e ampliação e fechamento do mapa iconográfico.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade Assíncrona:** ampliação e fechamento do mapa iconográfico – 3h.
28 de fevereiro	FERIADO	FERIADO	FERIADO
07 de março	Continuação da aula anterior	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** ampliação e fechamento do mapa conceitual.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade Assíncrona:** fechamento e entrega de mapa conceitual– 3h.
14 de março	Fechamento e balanço do semestre	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** responder questionário referente à última forma de avaliação do curso.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade Assíncrona:** responder questionário do googleforms – 3h.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE: 2021.1
Nome: Priscila Miraz de Freitas Grecco Assinatura: 

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 18/09/2018 Nome: _____Assinatura: _____ Titulação:_____ em exercício na UFRB desde: _____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**17/09/2021**
 **_____** **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)	Bacharelado em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH569	Laboratório de Artemida 1

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021.1	2021.1	15 (13 Bacharelado / 2 Licenciatura)

PRÉ-REQUISITO(S)
Computador

CO-REQUISITO(S)
—

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34	—	68	28 horas	40 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Conceito de editoração eletrônica. Aplicação da editoração eletrônica à comunicação visual impressa. Instrumentalização em ferramentas de editoração eletrônica: paginador, desenho vetorial e desenho por mapa de bits. Introdução às plataformas PC e Apple Macintosh. Tipografia. Preparação de arquivos para impressão e distribuição.

OBJETIVOS

Geral:
Apresentar os principais softwares gráficos para criações visuais gráficas impressas ou digitais;
Específicos:
-Abordar os conceitos iniciais de comunicação e imagem em sua relação com o processo de editoração;
-Levar aos alunos os princípios básicos da editoração eletrônica para criações de diferentes peças visuais;
-Introduzir os conceitos de editoração, técnicas de comunicação e composição visual;
-Utilizar as ferramentas digitais apresentadas para produção e execução de projetos de programação visual para mídia impressa ou digital.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos iniciais de imagem e percepção visual
- Princípios de design em elementos de composição gráfica . Diagramação
- Sistemas de produção e reprodução gráfica (industriais e artesanais)
- Tipos de papel e suas características, dimensões e cortes do papel.
- Tipografia
- Apresentação e prática com os softwares gráficos existentes no mercado. Ex: Canva (web editor)
- Criação de projetos visuais vetoriais - Software livre - Ex: Inkscape
- Criação de projetos visuais bitmap (mapa de bits) - Software livre - Ex: Gimp
- Tipos de arquivos digitais
- Finalização, fechamento de arquivos e publicação online.

METODOLOGIA

Utilizaremos metodologias ativas, colaborativas e participativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e estudo de caso.

Serão realizadas atividades de aprendizagem síncronas e assíncronas. Atividades síncronas permitem o diálogo em tempo real, como exemplo: Aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats. Atividades assíncronas possibilitam o diálogo em tempos diferentes, a exemplo de: fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, resolução de problemas, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, mapas conceituais e produções artísticas.

A frequência nas atividades assíncronas será aferida pela produção dos estudantes nas atividades solicitadas, computando-se uma carga horária para cada uma delas. Este aspecto será registrado no cronograma de atividades a seguir.

Serão utilizadas as plataformas Turma virtual do SIGAA, Google Meet, assim como os aplicativos WhatsApp e Gmail.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa, com participação nos encontros síncronos e realização das atividades propostas.
Avaliação somativa, com a entrega dos trabalhos nas datas previstas.

Individual: Apresentação de pesquisa (tema a definir)
Em grupo: Criação artística colaborativa para mostra virtual.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

Básica:

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Fundamentos de Design Criativo.** Porto Alegre: Bookman, 2009. ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual:** uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pio- neira. LUPTON, Ellen; PHILLIPS Jennifer Cole. **Novos fundamentos do design.** São Paulo: Cosac Naify, 2008.

Complementar:

CARDOSO, Rafael. **Uma Introdução à História do Design.** 2a ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher LTDA, 2004. COUCHOT, E. **A tecnologia na arte:** da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre, UFRGS, 2003. KELBY, Scott. **Photoshop CS para Fotógrafos Digitais.** São Paulo: Makron Books, 2005. LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos.** São Paulo: Cosac Naify, 2006.

SILVA, Rafael Souza. **Diagramação:** o planejamento visual gráfico na comunicação impressa. São Paulo. Summus Editorial, 1985.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª Semana: 01/11/2021 a 6/11/2021	· Apresentação docente e discentes · Apresentação do plano de curso/ metodologia/ ferramentas/ avaliação · Indicação de referências bibliográficas/ sites	Atividades síncronas: · Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: · Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
2ª Semana: 08/11/2021 a 12/11/2021	Temas: Princípios de design em elementos de composição gráfica . Diagramação • Sistemas de produção e reprodução gráfica (industriais e artesanais)	Atividades síncronas: · Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: · Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
3ª Semana: 15/11/2021 a 20/11/2021	Aprofundamento das pesquisas e experimentos práticos relacionados aos tópicos.	Atividades síncronas: · Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: · Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
4ª Semana: 22/11/2021 a 27/11/2021	Tema: Tipos de papel e suas características, dimensões e cortes do papel. • Tipografia	Atividades síncronas: · Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: · Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30

5ª Semana: 29/11/2021 a 4/12/2021	Aprofundamento das pesquisas e experimentos práticos relacionados aos tópicos.	Atividades síncronas: · Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: · Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
6ª Semana: 06/12/2021 a 11/12/2021	Tema: Apresentação e prática com os softwares gráficos existentes no mercado. Ex: Canva (web editor) • Criação de projetos visuais vetoriais - Software livre - Ex: Inkscape	Atividades síncronas: · Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: · Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
7ª Semana: 12/12/2021 a 18/12/2021	Aprofundamento das pesquisas e experimentos práticos relacionados aos tópicos.	Atividades síncronas: · Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: · Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
2022			
8ª Semana: 31/01/2022 a 04/02/2022	Tema: Criação de projetos visuais bitmap (mapa de bits) - Software livre - Ex: Gimp • Tipos de arquivos digitais	Atividades síncronas: · Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: · Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
9ª Semana: 7/02/2022 a 12/02/202	1. Orientação para projeto final	Atividades síncronas: · Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 2h Atividades assíncronas:	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30

		· Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	
10ª Semana 14/02/2022 a 19/02/202	1. Orientação para projeto final	Atividades síncronas: · Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 2h Atividades assíncronas: · Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
11ª Semana 21/02/2022 a 26/02/202	1. Orientação para projeto final 2. Finalização e fechamento de arquivos e publicação online.	Atividades síncronas: · Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 2h Atividades assíncronas: · Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
12ª Semana 28/02/2022 a 04/03/202	3. Orientação para projeto final 4. Publicação online.	Atividades síncronas: · Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 2h Atividades assíncronas: · Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
13ª Semana 07/03/2022 a 11/03/202	1. Apresentação dos projetos finais	Atividades síncronas: · Apresentação do projeto final via Google Meet para publicação online – 4h	Síncronas – 2h Assíncronas – 2h
14ª Semana 14/03/2022 a 19/03/202	1. Avaliação final	Atividades síncronas: · Avaliação geral via Google Meet / lançamento e divulgação da mostra virtual – 4h	Síncronas – 2h Assíncronas – 2h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Andrea Rios May_____ Assinatura:

Titulação: Mestrado_____ Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

Nome: Marilei Cátia Fiorelli_____ Assinatura:

Titulação: Doutorado_____ Em exercício na UFRB desde: 17/02/2012

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**27/08/2021**
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	BACHARELADO EM ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH224	ESTÉTICA I

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	Calendário Acadêmico - 2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68h			68h	28h	40h

EMENTA

As condições da experiência estética proporcionada pelas formas de expressão contemporânea (em tudo que envolve a fruição, a interpretação e a avaliação de seus produtos). Os aspectos sensíveis envolvidos em toda forma de comunicação. O duplo vínculo dos produtos com a história da arte e a experiência ordinária.

OBJETIVOS

Geral

- Situar o discente no que diz respeito ao campo dos fenômenos estéticos e sua complexidade;

Específicos

- Estimular o desenvolvimento do espírito crítico-reflexivo, concernente aos mais variados fenômenos estéticos;
- Despertar o interesse pela problematização das questões estéticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O que é estética;
- Experiência estética e recepção;
- O império do Belo;
- Os sentidos do Belo no *Banquete* de Platão;
- A evolução do conceito de Belo;
- O Belo e o sinistro;

- A transitoriedade do Belo;
- O Belo autônomo;
- Platão, crítico das artes, Nietzsche, crítico de Platão;
- O nascimento da tragédia;
- Arte e mal-estar na cultura;
- Entrevista c/ o artista visual Willyams Martins
- Entrevista c/ a artista visual Ieda Oliveira.

METODOLOGIA

A cada encontro remoto (aulas dialogadas – atividade síncrona), conversaremos sobre textos previamente selecionados e disponibilizados. A leitura prévia dos textos se faz necessária e fundamental para que o diálogo proposto possa fluir e ser profícuo. A cada encontro, portanto, o discente terá espaço para colocar suas questões, tirar dúvidas, comentar e problematizar o que foi lido e o que porventura foi visto, a partir do exercício interpretativo exigido naturalmente no decorrer das leituras. Após cada encontro, o discente terá um prazo para elaborar e enviar um pequeno comentário escrito (produção de texto – atividade assíncrona), acerca de um trecho (citação) da obra trabalhada, sendo que esses comentários escritos serão objetos de avaliação, assim como a presença/participação dos discentes nos encontros remotos. Poderão também ser indicados filmes e/ou documentários diretamente relacionados ao nosso conteúdo, para serem vistos e discutidos. Espera-se, portanto, um bom aproveitamento do discente, no que diz respeito à sua capacidade de interpretação, apreensão, entendimento e discernimento acerca dos assuntos tratados no decurso do semestre.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação será continuado, isto é, serão levados em conta além da presença/participação dos discentes nos encontros remotos, a elaboração e a pertinência dos comentários escritos acerca dos textos trabalhados (produção de texto). Os comentários escritos serão avaliados (peso 1) e terá cada um uma nota que, somadas, deverão resultar na média final do discente. Será levado em conta a capacidade do aluno em relação à apreensão, entendimento e discernimento dos assuntos tratados nas aulas dialogadas e nos comentários escritos. Vale ressaltar que, no caso de haver discentes portadores de algum tipo de deficiência/dificuldade, as avaliações serão devidamente adaptadas às peculiaridades do problema de cada um.

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

- JIMENEZ, Marc. *O que é estética.* Trad. de Flávia M. L. Moretto. São Leopoldo: Unisinos,1999.
- NIETZSCHE, Friedrich. *O nascimento da tragédia*. Trad. de J. Guinsburg. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.
- PLATÃO. "O banquete". In: *Col. Os Pensadores.* Tradução de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1972.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

- DUARTE, Rodrigo. *O belo autônomo*. Textos clássicos de estética. Belo Horizonte: UFMG, 1997.
- FERNANDES, Sergio. *Platão, crítico das artes, Nietzsche, crítico de Platão*. Conferência não publicada. Abertura do Curso de Artes Visuais - semestre letivo 2013.1.
- FREUD, Sigmund. "A transitoriedade" (1916). In: *Obras Completas*, vol. 12. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.
- GOMBRICH, Ernst H. "O império do belo". In: *A História da Arte*. Trad. de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
- PANOFSKY, Erwin. *Idea: a evolução do conceito de Belo*. Trad. de Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- RODRIGUES, Luzia Gontijo. *Nietzsche e os gregos:* arte e "mal-estar" na cultura. São Paulo: Annablume, 2003.
- TRÍAS, Eugenio. *O belo e o sinistro*. Trad. de Miguel Serras Pereira. Lisboa: Fim de Século, 2005.
- VALVERDE, Monclar. *Experiência estética e recepção*. Artigo s/ referência.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
03/11	-Apresentação do componente	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
10/11	-O que é estética;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
17/11	-Experiência estética e recepção;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
24/11	-O império do Belo;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
01/12	-Os sentidos do Belo no *Banquete* de Platão;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
08/12	-A evolução do conceito de Belo;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
15/12	-O Belo e o sinistro;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
02/02	-A transitoriedade do Belo;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
16/02	-Platão, crítico das artes, Nietzsche, crítico de Platão;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
09/02	- O nascimento da tragédia;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
16/02	- Arte e mal-estar na cultura;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
23/02	-Conversa com o artista visual Willyams Martins	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
09/03	-Conversa com a artista visual Ieda Oliveira;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
16/03	-Conversa sobre o curso: impressões discentes.	Aula dialogada	1h assincrônicas + 2h sincrônicas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Sergio Augusto Franco Fernandes Assinatura: _____

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 04/12/2009

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Licenciatura em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 101	História da Arte Brasileira

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68h	-		68h	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				28h	**40h**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo das manifestações e das concepções artísticas no Brasil compreendidas desde o processo de colonização até os dias atuais. Considerações acerca do barroco, rococó, arte oitocentista, moderna e contemporânea.

OBJETIVOS

- Capacitar o aluno a reconhecer e compreender manifestações artísticas brasileiras: das problemáticas do pré-colonial às manifestações contemporâneas, passando pelo barroco, rococó, arte oitocentista, arte índigena, arte afro-brasileira, arte moderna e contemporânea
- Garantir a identificação e compreensão das peculiaridades formais e conceituais pertinentes aos estilos e diferentes períodos históricos no Brasil, observando o diálogo e transposições em relações às tendências artísticas internacionais, bem como atentar para as especificidades do contexto brasileiro
- Debater acerca das possibilidades metodológicas, problematizações e abordagens do campo da história da arte no contexto brasileiro

- Permitir aos alunos e alunas a elaboração de leitura crítica de obras artísticas inseridas em seu contexto histórico, bem como sua reflexão acerca de debates históricos e críticos da arte no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 – Artes pré coloniais
1.1)Problemas de documentação arqueológica
1.2) Arte rupestre, escultura, instrumentos, cerâmicas

Unidade 2 – Artes indígenas
2.1) Agência e significado nas artes indígenas
2.2) Artefatos, desenho, pintura corporal, narrativas e cantos

Unidade 3 – Artes afro-brasileiras
3.1) A mão afro-brasileira
3.2) Estética e arte nas religiões afro-brasileiras
3.3) Manifestações contemporâneas

Unidade 4 – Barroco e Rococó
4.1) Teorias do barroco, adaptações, adequação e especificidades brasileiras
4.2) Barroco mineiro – a obra de Aleijadinho
4.3) Barroco baiano, arquitetura e manifestações em Cachoeira
4.4) Rococó

Unidade 5 – Arte Oitocentista: Neo-classicismo, Romantismo, Ecletismo
5.1) Estruturação dos sistema das artes no Brasil, Missão francesa e a Academia
5.2) Manifestações do Neo-classicismo
5.3) Manifestações do Romantismo
5.4) Ecletismo, simbolismo e art-déco no fim do XIX

Unidade 6 – Modernismo
6.1) Antecedentes da semana de arte moderna de 1922 em São Paulo/ Anita Malfatti – inspirações européias e construção de identidade nacional
6.2) Semana de Arte Moderna
6.3) Outras modernidades no Brasil
6.4) Anos 30 e afirmação do modernismo
6.5) Arquitetura moderna

Unidade 7 – Desdobramentos para o contemporâneos
7.1) Anos 60 – Arte concreta e neo-concreta
7.2) A desmaterialização da arte
7.3) Arte conceitual
7.4) Performance
7.5) Fotografia e Vídeo-arte
7.6) Globalização da arte brasileira

METODOLOGIA

Todo conteúdo do curso, explicações, calendário de atividades, bem como materiais e textos estarão disponibilizados no google classroom (link e tutorial de acesso serão devidamente enviados por e-mail). As aulas síncronas semanais de duração de 2h serão realizadas através do google meet em aulas dialogadas a partir das análises de imagens e leitura de textos. As atividades assíncronas serão compostas por leitura de textos e artigos, vídeo aulas, filmes, podcasts, questionários, game quiz e possivelmente dinâmicas de jogos também serão utilizadas. Também teremos um fórum de debate no google classroom para postagem de discussões.
As atividades assíncronas (leituras, vídeos questionários, game quiz e outros) totalizarão 3h30 por semana para atividade discente. Tais encontros síncronos serão gravados e disponibilizados na plataforma, caso os estudantes tenham limitações ou problemas de acesso à internet e outros contratempos. Enfatizaremos metodologias participativas e colaborativas. As possibilidades de interação se adaptarão no curso conforme a disponibilidade e acesso dos estudantes, buscando melhor atender as necessidades da turma e dos estudantes. Haverá também criação de grupo do WhatsApp para dúvidas e conversas. A presença e o registro das ações e atividades ocorrerão através do SIGAA pela docente.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação formativa ocorrerá através da participação do fórum, questionários e dinâmicas que serão adotadas nos diferentes módulo.
- Participação no fórum - Peso 5
- Questionários - Peso Peso 5

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BRITO, Ronaldo. **Neoconcretismo**: vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro. Rio de Janeiro: Funarte: Instituto Nacional de Artes Plásticas, 1985. (Temas e debates, 4).

COLI, Jorge. **Como estudar a arte brasileira do século XIX?** São Paulo: Senac, 2005.

OLIVEIRA, Myriam Ribeiro. **O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AMARAL, Aracy. **Artes plásticas na semana de 22.** São Paulo: Edições 34, 1998.

D'ARAÚJO, Antonio Luiz. **Arte no Brasil colonial.** Rio de Janeiro: Revan, 2000.

FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. **A talha neoclássica na Bahia**. Rio de Janeiro: Versal Editores, 2006.

OITICICA, Helio. **Aspiro ao grande labirinto.** Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

TIRAPELI, Percival. **Arte sacra colonial.** São Paulo: Unesp, 2001.

Outras Indicações Bibliográficas

BARCINSKI, F. W. **Sobre a arte brasileira**. São Paulo: Ed Martins Fontes, Ed. SESC, 2014.

CONDURU, Roberto. **Arte afro-brasileira**. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.

_____. **Pérolas negras – primeiros fios: experiências artísticas e culturais nos fluxos entre África e Brasil**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013

LAGROU, Els. **Arte indígena no Brasil: agência, alteridade, relação**. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2009.

MORAIS, F. **Artes plásticas – a crise da hora atual**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

PEDROSA, Mário. **Arte – Ensaios**. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

09/11/21	Apresentação geral do curso: conteúdo, programático, metodologia, avaliação, atividades.	Primeiro encontro síncrono (google meeting - 2h) para apresentação do curso, plataformas, metodologias, agenda de atividades. Introduzir questões e problemas do campo da história da arte no Brasil de modo dialógico a partir do texto "Existe uma arte brasileira"? (Luiz Marques, Claudia Mattos, Mônica Zielinski e Roberto Conduru) [encontro será gravado e disponibilizado em plataforma]	Síncrono - 2h Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas (3h) acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos aulas introdutórias e interagir no fórum. Responder questionário inicial. Ler "Existe uma arte brasileira"? (Luiz Marques, Claudia Mattos, Mônica Zielinski e Roberto Conduru) e colocar questões e observações no fórum . Ler "Arte no Período Pré-colonial" - Ulpiano Bezerra de Menezes.
16/11/21	Arte pré-colonial no território que virá a ser chamado de Brasil.	Aula dialogada a partir de imagens e leitura do texto Arte no Período Pré-colonial" - Ulpiano Bezerra de Menezes.. Além do encontro síncrono, estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos e interagir no fórum sobre tema "arte pré-colonial no Brasil"	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Arte indígena no Brasil: agência, alteridade, relação" de Els Lagrou. Ver vídeo do vídeo nas aldeias sobre os Kaxinawa (links no google sala de aula). Interagir no fórum.
23/11/21	Arte indígena - agência a alteridade.	Aula dialogada a partir de imagens e leitura do texto Arte indígena no Brasil: agência, alteridade, relação", vídeo sobre Kaxinawa. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos e interagir no fórum sobre arte indígena.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler - divisão em grupos para ler textos de Conduru: "1. À guisa de introdução: Colorido negror – arte, África e Brasil para além das noções de raça e etnia"/ "Beleza Negra - entre museu, terreiro e mercado", / "Território contaminado – impureza e mistura em conexões artísticas entre África e Brasil". Pesquisa sobre arte afro-brasileira - painel coletivo padlet (links no google sala de aula). Interagir no fórum.

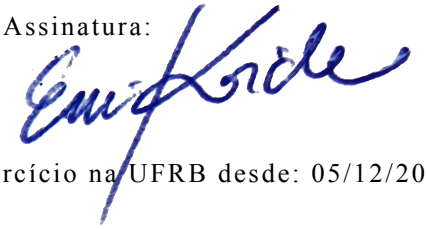
30/11/21	Artes afro-brasileiras	Aula dialogada a partir de imagens e leituras dos textos de Conduru (divisão em grupos): "1. À guisa de introdução: Colorido negror – arte, África e Brasil para além das noções de raça e etnia"/ "Beleza Negra - entre museu, terreiro e mercado", / "Território contaminado – impureza e mistura em conexões artísticas entre África e Brasil". Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir webinário "artes afro-brasilerias em diálogos" (link no google classroom) e participar de mural coletivo no padlet partir de pesquisa sobre tema.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Maneirismo, barroco e rococó" de Myriam Andrade Ribeiro de Oliveira./ "Do século XVI ao início do XIX, maneirismo barroco e rococó" de Benedito Lima de Toledo. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir webinário "artes afro-brasilerias em diálogos" (link no google classroom) e participar de mural coletivo no padlet partir de pesquisa sobre tema.
07/12/21	Maneirismo, Barroco, Rococó	Aula dialogada a partir de imagens e leitura dos textos "Maneirismo, barroco e rococó" de Myriam Andrade Ribeiro de Oliveira./ "Do século XVI ao início do XIX, maneirismo barroco e rococó" de Benedito Lima de Toledo. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos Responder questionário sobre Barroco, Maneirismo e Rococó .	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Conjunto de Carmo de Cachoeira" - Maria Helena Flexor (org)/ "Os falsos Aleijadinhos do MASP" -FSP de Jorge Coli; " O Aleijadinho, o MASP e a perpetuação do mito" de Tadeu Chiarelli (divisão em grupos). Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, assistir vídeos Responder questionário sobre Barroco, Maneirismo e Rococó .

14/12/21	Maneirismo, Barroco e Rococó. Aleijadinhho e mitos - Barroco na Bahia e em Cachoeira	Aula dialogada a partir de imagens e leitura dos textos "Conjunto de Carmo de Cachoeira" - Maria Helena Flexor (org)/ "Os falsos Aleijadinhos do MASP" -FSP de Jorge Coli; " O Aleijadinho, o MASP e a perpetuação do mito" de Tadeu Chiarelli (leitura divisão grupos prévia). Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, interagir no fórum sobre Barroco na Bahia/ Mitos da história da arte	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Arte e academia entre política e natureza" (1816-1857) de Eliane Dias. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, interagir no fórum sobre Barroco na Bahia/ Mitos da história da arte
01/02/22	Arte acadêmica (séc XIX)	Aula dialogada a partir de imagens e leitura do texto "Arte e academia entre política e natureza" (1816- 1857) de Eliane Dias. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, colocar questões e observações no fórum no google sala de aula.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "A arte no Brasil entre o Segundo Reinado e a Belle Époque" de Luciano Migliaccio. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, colocar questões e observações no fórum no google sala de aula.
8/02/22	Entre o Segundo Reinado e a Belle Époque	Aula dialogada a partir de imagens e leitura do texto "A arte no Brasil entre o Segundo Reinado e a Belle Époque" de Luciano Migliaccio. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, colocar questões e observações no fórum no google sala de aula.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Modernismo no Brasil: Campos de disputa" de Ana Paula Cavalcanti Simioni/ "De Anita à Academia - Para repensar a história da arte no Brasil" de Tadeu Chiarelli. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, colocar questões e observações no fórum no google sala de aula.

15/02/22	Modernismo no Brasil - problemas, contradições, críticas e disputas	Aula dialogada a partir de imagens e leitura dos textos "Modernismo no Brasil: Campos de disputa" de Ana Paula Cavalcanti Simioni/ "De Anita à Academia - Para repensar a história da arte no Brasil" de Tadeu Chiarelli. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, colocar questões e observações no fórum no google sala de aula.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h) Ler "Concretismo" de Glaucia Kruse Villas Boas. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, colocar questões e observações no fórum no google sala de aula.
22/02/22	Concretismo - anos 1950- 1960	Aula dialogada a partir de imagens e leitura do texto "Concretismo" de Glaucia Kruse Villas Boas. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, colocar questões e observações no fórum no google sala de aula.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h). Ler " Os anos 1960 - Descobrir o corpo" de Paula Braga. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, vídeos, colocar questões e observações no fórum no google sala de aula.
08/03/22	Anos 1960 - neocroncretismo, corpo, resistência, pop	Aula dialogada a partir de imagens e leitura do texto " Os anos 1960 - Descobrir o corpo" de Paula Braga. Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, vídeos, colocar questões e observações no fórum no google sala de aula.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h). Pesquisar artes brasileiras contemporâneas. Leitura de Presente/ Passado/ Futuro - a arte brasileira - "O homem nu - representações e trangressões corporais" de Vanessa Davidson; "O corpo como obra de arte"; "Obra de arte como corpo"; "Corpo como metáfora" (p 19 - 101)/ " Apontamentos para uma historiografia da performance no Brasil " de Lucio Agra Estudantes devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, vídeos, colocar questões e observações no fórum no google sala de aula.

15/03/22	Artes contemporâneas - 1980- 90 - Corpo e performance	Aula dialogada a partir de imagens e leitura do s textos Presente/ Passado/ Futuro - a arte brasileira - “O homem nu - representações e trangressões corporais” de Vanessa Davidson; “O corpo como obra de arte”; “Obra de arte como corpo”; “Corpo como metáfora” (p 19 - 101)/ “ Apontamentos para uma historiografia da performance no Brasil “ de Lucio Agra Estudantes apresentar pesquisas e devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, vídeos, colocar questões e observações no fórum no google sala de aula.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h). Ler “Indagações sobre a arte, o tempo e a imagem: racionalismo e multiplicidade ” de Cauê Alves (115-191) Estudantes apresentar pesquisas e devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, vídeos, colocar questões e observações no fórum no google sala de aula.
Sábado a agendar	Artes contemporâneas: tempo, espaço - racionalismos e multiplicidades	Aula dialogada a partir de imagens e leitura dos textos “Indagações sobre a arte, o tempo e a imagem: racionalismo e multiplicidade ” de Cauê Alves (115-191). Estudantes apresentar pesquisas e devem realizar atividades assíncronas acessando a plataforma para a leitura de texto, vídeos, colocar questões e observações no fórum no google sala de aula.	Síncrono - 2h Atividades assíncronas (3h). Revisão de textos, realizar pesquisas de imagens, personagem para dinâmica de RPG sobre curadoria de atlas warburguiano.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1
Nome: Emi Koide Assinatura:  Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 05/12/2016

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Bacharelado em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH575	**TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS II**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	15

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34		68	26	42

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados ao relevo e alto-relevo (Tridimensional). Contexto Histórico das técnicas e processos artísticos da Escultura: corte, modelagem e construtiva. Conceituação e experimentação das poéticas tridimensionais na arte contemporânea.

OBJETIVOS

Caracterizar etapas significativas das artes visuais a partir da análise dos materiais, suportes, processos e técnicas do relevo e da escultura para conceituar e experimentar poéticas tridimensionais da contemporaneidade.

Específicos:

- Apresentar um panorama histórico das técnicas e processos artísticos do relevo e da escultura;
- Estimular a pesquisa sobre materiais e processos artísticos;
- Propor o entendimento da arte como campo de exercício poético;
- Analisar poéticas tridimensionais, seus materiais e procedimentos na produção de arte atual;
- Conscientizar o discente das implicações operacionais, sensíveis e conceituais da criação artística, dotando-o de familiaridade com as imagens, linguagens e os discursos da arte da tridimensionalidade;
- Realizar trabalhos de pesquisa para a criação artística, aprofundando as questões conceituais e operatórias das poéticas individuais;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1: Elementos do vocabulário visual na tridimensionalidade

- Do bidimensional para o tridimensional – análises de obras e processos de artistas (Lygia Clark e Hélio Oiticica)
- A forma e o espaço na tridimensionalidade
  – Formas geométricas / formas orgânicas / o espaço real, a matéria
- Exercício de criação 1: das formas geométricas bidimensionais -criar formas tridimensionais, utilizando papel, papelão, isopor ou quaisquer outros materiais disponíveis)

Módulo 2 - O Relevo, a Escultura e o Objeto

- Atualização do termo escultura e relevo;
- As técnicas tridimensionais: modelagem, entalhe, construção
  - Exercício de criação 2: criar um relevo de tamanho A4, utilizando qualquer técnica;
- O objeto escultótico:
  - Apropriação, ressignificação, citação;
    - Exercício de criação 3
  - Modulação;
    - Exercício de criação 4
  - "Apropriação conceitual, imagéticas populares"- Marcelo Campos;
  - "Eu-objeto, relicários, espólios" - Marcelo Campos;

Módulo 3: Prática de Ateliê

- Criação e desenvolvimento de um objeto escultórico, a partir de conceitos poéticosindividuais e utilizando quaisquer das técnicas de subtração, adição ou construção.

METODOLOGIA

O componente será ministrado de forma remota, e toda a estrutura, fluxo de atividades e materiais didáticos estarão organizados plataforma SIGAA. Para as atividades pedagógicas os meios e plataformas serão diversificadas.

O curso será desenvolvido com leituras e discussões de texto, levantamento iconográfico e bibliográfico; criação e realização de proposições estéticas, onde a investigação terá como ponto de partida as técnicas, procedimentos, suportes da escultura. Desenvolver-se-á na forma de atividades síncronas e assíncronas, apresentando pesquisas na linha de processo criativo. **Atividades assíncronas** são aquelas atividades desenvolvidas ao longo do curso que poderão ser realizadas em qualquer horário, de acordo com a organização do estudante; **atividades síncronas** são aquelas que serão realizadas com a participação do estudante e do professor no mesmo instante e no mesmo ambiente virtual. Assim sendo, ambos devem se conectar no mesmo momento e interagir entre si de alguma forma para concluírem o objetivo da aula.

As atividades assíncronas terão datas pré-fixadas para entrega. Os trabalhos práticos e teóricos dos estudantes serão desenvolvidos sob orientação do professor com a participação e comentários dos colegas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

• Das atividades síncronas: aula dialogada (online), chat, Live e orientação individualizada

• Das atividades assíncronas: estudo dirigido, vídeo aula, vídeos documentários, prática de ateliê, orientação individual e avaliação. As plataformas SIGAA, e-mail e chats WhatsApp serão utilizados de acordo com os tipos de atividades que serão desenvolvidas ao longo do curso, diversificando diferentes estilos de aprendizagem e ao mesmo tempo levando em conta os diferentes perfis dos estudantes, seus elementos biológicos, culturais e sociais, procurando adequá-los à realidade da turma. Como o curso é totalmente remoto, a construção do conhecimento dar-se-á de forma colaborativa e participativa com os estudantes, quando os mesmos deverão produzir e discutir conteúdos relativos ao tema, assim como sugerir meios de interação e produção de conhecimento, assumindo o protagonismo na construção da relação ensino-aprendizagem. A aferição da carga horária das atividades assíncronas cumprida pelos estudantes se efetivará pela realização dos exercícios, leituras, pesquisa e demais propostas constantes nos módulos do curso. A carga horária será assim distribuída: 34 horas para as atividades síncronas, e 34 horas de atividades assíncronas (cujas datas de entrega estarão vinculadas à programação).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A fim de se alcançar os objetivos previstos e o desenvolvimento das competências desejadas nos estudantes, o processo de avaliação será contínuo, de acordo com os seguintes dimensões: 1) Avaliação pelo cumprimento da sequência didática; 2) Avaliação de acordo com a execução dos recursos didáticos e; 3) Instrumentos de avaliação

A partir destas três dimensões pretende-se obter dos estudantes uma análise crítica sobre os resultados esperados do curso, a eficácia dos instrumentos avaliativos utilizados e análise crítica dos resultados da avaliação de satisfação dos estudantes.

A carga horária destinada para cada atividade, síncrona ou assíncrona, se converterá em nota de avaliação tanto pela frequência dos estudantes nas atividades síncronas, quanto pela produtividade das atividades assíncronas realizadas. Cada atividade terá uma pontuação, cuja soma totalizará a nota final, que corresponderá à percentagem das atividades e frequências alcançadas.

Seguindo o regimento de aprovação nos componentes da universidade, o estudante será considerado aprovado se obtiver 60%, no mínimo, de cumprimento das atividades propostas. Estes valores percentuais correspondem ao valor numérico, ou seja, 60% de cumprimento total das atividades corresponderá à nota 6,0 (seis), e assim por diante.A avalição será processual e levará em consideração os seguintes aspectos: assiduidade nas aulas síncronas, participação, pontualidade nos prazos de entrega das atividades. São as seguintes avaliações propostas:

1. Resumo capítulos
2. Mapa mental
3. Pesquisa iconográfica
4. Exercícios de criação com a forma tridimensional (com papel, papelão e outros materiais)
5. Pesquisa eletrônica sobre os temas trabalhados
6. Trabalho final: construção de um objeto

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CHAVARIA, Joaquim. **A Cerâmica. A técnica e a arte de cerâmica aplicadas com rigor e clareza**. Portugal: Estampa, 2004.

FABRIS, Annateresa; CHIARELLI, Tadeu (clb). **Tridimensionalidade na arte brasileira do século XX**.

KRAUSS, Rosalind. **Caminhos da Escultura Moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Complementar:

CORBETTA, Glória. **Manual do Escultor**. Porta Alegre: AGE, 2003.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação.** 23. ed. Rio de Janeiro: Imago, 2008.

Outras Indicações Bibliográficas:

CAMPOS, Marcelo. **Escultura Contemporânea no Brasil. Reflexões em Dez Percursos**. Organização Fernando Oberlaender. Salvador: EPP, 2016.

Enciclopédia Itaú Cultural . Disponível em: Tridimensionalidade na Arte Brasileira do Século XX | Enciclopédia Itaú Cultural (itaucultural.org.br)

FROTA, Eduardo, 1959. **ArteBra Eduardo Frota**. 1. ed. Rio de Janeiro: Automática, 2014. PDF

MIDLEJ, Dislson; et al**. Diálogos da Arte Brasileira com a História Da Arte**. In Pelas Lentes do Recôncavo: escritos de teoria social, artes e humanidades/organizado por Silvio Cesar Oliveira Benevides; Wilson Rogério Penteado Júnior. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2016.

SOUZA, João Wesley de. **Escultura: uma genealogia para atualização do termo**. Dados eletrônicos. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, Secretaria de Ensino a Distância, 2017.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1 03/11	**Módulo 1: Elementos do vocabulário visual na tridimensionalidade** ● Do bidimensional para o tridimensional – análises de obras e processos de artistas	**Atividade síncrona** pela plataforma Google Meet: apresentação do plano de ensino e aula expositiva e dialogada sobre o tema **Atividade assíncrona**: Resumo capítulo texto	2 horas 4 horas
2 10/11	**Módulo 1: Elementos do vocabulário visual na tridimensionalidade**	**Atividade síncrona** pela plataforma Google Meet: aula expositiva e dialogada	2 horas

	● A forma e o espaço na tridimensionalidade – Formas geométricas / formas orgânicas / o espaço real , a matéria	**Atividade assíncrona:** • Exercícios de criação com a forma tridimensional (com papel, papelão e outros materiais)	4 horas
3 17/11	**Módulo 1: Elementos do vocabulário visual na tridimensionalidade** ● escultura e relevo;	**Atividade Síncrona** pela plataforma Google Meet: aula expositiva e dialogada **Atividade assíncrona:** ● Resumo capítulos: Atualização do termo escultura e relevo; ● pesquisa iconográfica e de materiais	2 horas 4 horas
4 24/11	**Módulo 2 - O Relevo, a Escultura e o Objeto** ● Atualização do termo escultura e relevo; ● Subtração, adição e construção: Técnicas, suportes e materiais do relevo e da escultura;	**Atividade Síncrona** pela plataforma Google Meet: aula expositiva e dialogada ● Subtração, adição e construção: Técnicas, suportes e materiais do relevo e da escultura; **Atividade assíncrona:** ● Exercícios de criação 5: experimentações práticas com os conteúdos trabalhados (relevo)	2 horas 4 horas
5 01/12	**Módulo 2 - O Relevo, a Escultura e o Objeto** ● O objeto escultórico: o Apropriação, ressignificação, citação;	**Atividade Síncrona** pela plataforma Google Meet: aula expositiva e dialogada ● Apropriação, ressignificação, citação; **Atividades assíncronas**: ● Mapa mental: Apropriação, ressignificação e citação; ● Exercícios de criação 3: experimentações práticas com os conteúdos trabalhados	2 horas 2 horas 2 horas
6 08/12	**Módulo 2 - O Relevo, a Escultura e o Objeto** ● O objeto escultótico: o Modulação	**Atividade Síncrona** pela plataforma Google Meet: aula expositiva e dialogada **Atividades assíncronas:** ● pesquisa iconográfica ● Exercícios de criação 4: Exercícios de criação com a forma tridimensional: experimentações práticas com os conteúdos trabalhados	2 horas 2 horas 2 horas
7 15/12	**Módulo 2 - O Relevo, a Escultura e o Objeto** ● O objeto na escultura: - "Apropriação conceitual, imagéticas populares"; - "Eu-objeto, relicários, espólios";	**Atividade síncrona**: aula expositiva e dialogada **Atividade assíncrona**: • Resumo capítulos "Apropriação conceitual, imagéticas populares" + "Eu-objeto, relicários, espólios"	2 horas 4 horas

8 02/02/2022	**Módulo 3: Prática de Ateliê** Prática de ateliê/supervisão	Atividade assíncrona: construção de objeto Atividade síncrona: orientação de processo+ estrutura de memorial	3 horas 1 horas
9 09/02	**Módulo 3: Prática de Ateliê** Prática de ateliê/supervisão	Atividade assíncrona: construção de objeto Atividade síncrona: orientação de processo	3 horas 1 horas
10 16/02	**Módulo 3: Prática de Ateliê** Prática de ateliê/supervisão	Atividade assíncrona: construção de objeto Atividade síncrona: orientação de processo	3 horas 1 horas
11 23/02	**Módulo 3: Prática de Ateliê** Prática de ateliê/supervisão	Atividade assíncrona: construção de objeto Atividade síncrona: orientação de processo	3 horas 1 horas
12 02/03	**Módulo 3: Prática de Ateliê** Prática de ateliê/supervisão	Atividade assíncrona: construção de objeto Atividade síncrona: orientação de processo	3 horas 1 horas
13 09/03	**Módulo 3: Prática de Ateliê** Prática de ateliê/revisão final e montagem da exposição	Atividade assíncrona: construção de objeto Atividade síncrona: orientação de processo	3 horas 1 horas
14 16/03	**Apresentação final dos trabalhos**	Atividade síncrona: exposição virtual Atividade assíncrona: Memorial descritivo	2 horas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Antonio Carlos de Almeida Portela Assinatura: _____

Titulação:_Doutor Em exercício na UFRB desde: _01/09/2010

Nome: Maria Cristina de Santana Melo Assinatura: _____

Titulação: Doutoranda Em exercício na UFRB desde: 01 / 03 / 2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	BACHARELADO EM ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 577	Projetos em Artemídia I

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	1	8

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34		68	28	**40**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Laboratório de criação e programação de imagens sequenciais. Pesquisa e desenvolvimento das técnicas de criação do desenho animado. Iniciação aos estudos de arqueologia dos objetos de animação e pratica dos princípios básicos da arte sequencial e seus desdobramentos como a *rotoscopia* e o *stop-motion.* Introdução à linguagem de programação de computadores para aplicação das técnicas de animação no desenvolvimento de animações interativas.

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS

Acesso às técnicas tradicionais para síntese de movimento de desenhos sequenciais: princípios físicos aplicados de forma prática aos conceitos universais das mecânicas e softwares de animação digital.

Produzir e finalizar um projeto de animação tradicional ou digital/interativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer o processo de evolução do cinema de animação;

Praticar exercícios de expressão e movimento do desenho animado;

Compreender o tempo (FPS) quadros por segundo;

Criar uma animação em 30 segundos com roteiro e storyboard;

Realizar o projeto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

_ HISTÓRIA DA ANIMAÇÃO

(Pioneiros / Técnicas / Animação experimental/ Animação no Cinema e TV)

_ EXERCÍCIOS PRÁTICOS EM ANIMAÇÃO (Flip book/ Stop motion/ Rotoscopia)

_ ELABORAÇÃO DE PROJETO DE ANIMAÇÃO (Conceito/ Roteiro/ Estética)

_ SOFTWARES DE ANIMAÇÃO DIGITAL (Animação vetorial/ Camadas/ Fps)

_ INTRODUÇÃO À ANIMAÇÃO INTERATIVA (Processing/ P5.js)

METODOLOGIA

Aulas expositivas, exibição de vídeos e filmes, pesquisas, estudo dirigido e realização de atividades práticas síncronas e assíncronas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

I - Pesquisa sobre a história da animação experimental;

II – Desenvolvimento, finalização e apresentação de animação tradicional ou digital/interativa.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

LUCENA JUNIOR, Alberto. **Arte da animação** : técnica e estética através da história. São Paulo: Editora Senac SP. 2002.

WIEDEMANN, Julius. **Animation Now!** Londres: Taschen. 2007.

HIFFMAN, Daniel. **Learning Processing** : A Beginner's Guide to Programming Images, Animation, and Interaction. San Francisco: Morgan Kaufmann. 2008.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

WILLIAMS, Richard. **Animator's Survival Kit, The** A Manual of Methods, Principles and Formulas. Farrar Straus & Giro.

ROBERTS, Steve. **Character Animation Fundamentals.** Amsterdam: Elsevier Science. 2011.

NOBLE, Joshua. **Programming Interactivity.** Cambridge: O'Reilly. 2009.

FRY, Ben; REAS, Casey. **Processing** : A Programming Handbook for Visual Designers and Artists. Cambridge: The MIT Press. 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Semana 1	• Apresentação docente e discentes • Apresentação do plano de curso/ metodologia/ ferramentas/ avaliação • Indicação de referências bibliográficas/ sites	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet - 1h30 • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 1h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 2h
Semana 2	• Tema: História da Animação. Pesquisa e desenvolvimento das técnicas de criação do desenho animado. Rotoscopia e o *stop motion.*	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet - 1h30 • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 1h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 2h
Semana 3	Aprofundamento das pesquisas e desenvolvimento de atividades acerca do referido tema	Atividades síncronas: • Leituras e fruição de sites relacionados ao tema via Google Meet – 1h30 • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 1h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 2h
Semana 4	• Tema: Iniciação aos estudos de arqueologia dos objetos de animação e pratica dos princípios básicos da arte seqüencial	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet - 1h30 • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 1h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 2h
Semana 5	Aprofundamento das pesquisas e desenvolvimento de atividades acerca do referido tema	Atividades síncronas: • Leituras e fruição de sites relacionados ao tema via Google Meet – 1h30 • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 1h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 2h
Semana 6	Tema: Introdução à linguagem de programação de computadores para aplicação das técnicas de animação no desenvolvimento de animações interativas.	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet - 1h30 • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 1h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 2h
Semana 7	Aprofundamento das pesquisas e desenvolvimento de atividades acerca do referido tema	Atividades síncronas: • Leituras e fruição de sites relacionados ao tema via Google Meet – 1h30 • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 1h	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 2h

		• Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	
Semana 8	Laboratório de criação e programação de imagens seqüenciais.	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet - 1h30 • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 1h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 2h
Semana 9	Laboratório para projeto final	Atividades síncronas: • Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 1h30 • Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 1h	Síncrona – 2h30 Assíncrona (dedicado ao trabalho fnal) – 1h30
Semana 10	Laboratório para projeto final	Atividades síncronas: • Trabalho orientado para desenvolvimento do projeto final via Google Meet – 1h30 • Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 1h	Síncrona – 2h30 Assíncrona (dedicado ao trabalho fnal) – 1h30
Semana 11	Laboratório para projeto final	Atividades síncronas: • Trabalho orientado para desenvolvimento do projeto final via Google Meet – 1h30 • Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 1h	Síncrona – 2h30 Assíncrona (dedicado ao trabalho fnal) – 1h30
Semana 12	Laboratório para projeto final	Atividades síncronas: • Trabalho orientado para finalização do projeto final via Google Meet – 1h30 • Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 1h	Síncrona – 2h30 Assíncrona (dedicado ao trabalho fnal) – 1h30
Semana 13	Apresentação do projeto final	Atividades síncronas: • Apresentação do projeto final via Google Meet – 2h	Síncrona – 2h
Semana 14	Avaliação e encerramento do semestre	Atividades síncronas: • Avaliação geral via Google Meet – 2h	Síncrona – 2h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Fernando Luiz F. Rabelo	Assinatura: 
Titulação: Mestre	Em exercício na UFRB desde:11/01/2011

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Artes Visuais - Bacharelado**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 576	Fotografia II

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	Calendário Acadêmico 2021.1	**20 vagas**

PRÉ-REQUISITO(S)

Não se aplica.

CO-REQUISITO(S)

Não se aplica.

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
32	36	xx	68	Aulas-Debates realizadas via plataforma Google Meet (28h)	Exercícios e atividades para fixação do conhecimento construído em conjunto nos encontros síncronos (40h).

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Compreensão da Fotografia na Arte a partir de diversas trajetórias que levam a diferentes pesquisas: técnica, estética, de linguagem, conceitual e experimental, que correspondem a diversos períodos e movimentos artísticos e a mudanças no próprio conceito de Arte, relacionando-as à produção artística contemporânea e suas poéticas.

OBJETIVOS

Desenvolvimento de um olhar/pensamento crítico em relação ao processo de criação e experiência estética na Fotografia a partir da consolidação da técnica (composição e iluminação) e aprofundamento nas pesquisas artísticas que envolvem o dispositivo fotográfico.

Entender a importância da criação de um conceito – a ideia que corresponde a uma proposição criativa – na concepção da imagem ao trabalhar os efeitos de iluminação e a composição dos elementos visuais nos procedimentos fotográficos, como escolhas estéticas na construção de uma poética visual, a partir de uma perspectiva semiológica e semiótica da imagem.

Compreender a Fotografia dentro de uma concepção estética, considerando a relação entre intervenção técnica e a linguagem que permeia as imagens e suas transformações no digital, explorando as possibilidades de criação oferecidas pelas tecnologias/dispositivos digitais.

Estabelecer diálogos a fim de criar um espaço para expressar a ansiedade resultante do isolamento social e as angústias com relação ao futuro geradas em tempos de crise, a partir do debate de temas transversais relacionados à arte, política, minorias sociais, questões ambientais, pandemia e pós-pandemia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As trajetórias da Fotografia e as mudanças no conceito da Arte:

- Pesquisa Técnica – A fotografia como espelho do real: um fator de progresso industrial e científico
- Pesquisa Estética – A fotografia pode ser arte. A fotografia artística e a intertextualidade das linguagens na Arte
- Pesquisa de Linguagem – O dispositivo fotográfico e sua linguagem. A fotografia-expressão e o contexto da Arte
- Pesquisa Conceitual – A ideia e ação na imagem fotográfica. A fotografia-ato e a Arte como processo
- Pesquisa Experimental – A pluralidade de meios e poéticas no fotográfico. A fotografia-experiência e a Arte como experiência cotidiana

Processos poéticos contemporâneos. A elaboração de um conceito na construção de uma poética, a partir da temática Memória e Futuro

- A questão ambiental e seus desdobramentos sociais e econômicos
- As minorias sociais e as novas políticas em respeito à vida
- A pandemia da Covid-19 e as necessárias reflexões artísticas/políticas
- A produção de um outro futuro possível

METODOLOGIA

Os conteúdos serão trabalhados por meio de debates, leituras dirigidas, discussão de textos, filmes e documentários. A interação ocorrerá por meio da plataforma Google Meet e turma virtual do Sigaa, com carga horária síncrona e assíncrona.

As **Atividades síncronas** (via Google Meet) consistirão em Encontros dialogados, voltados para fomentar o debate e a discussão orientada em torno das questões mencionadas no conteúdo programático do presente plano de curso. As **Atividades assíncronas**, por sua vez, estarão voltadas para a elaboração de **produções artísticas** utilizando a fotografia como elemento fundamental na criação, a partir do desenvolvimento de uma abordagem mais conceitual e plástica da imagem fotográfica.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Cada estudante deverá realizar uma produção fotográfica a partir de um processo poético que tenha como referência a temática "Memória e Futuro" articulando com os textos e referências artísticas estudadas ao longo das aulas. O trabalho artístico deve ser acompanhado de um texto escrito fundamentando o processo de criação, incluindo descrição do trabalho artístico.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BARTHES, Roland. A câmara clara. Lisboa : Edições 70, 1989.

COTTON, Charlotte. A Fotografia como Arte Contemporânea. São Paulo: Editora WMF, Martins Fontes, 2010.

DUBOIS, Philippe. O Ato Fotográfico. São Paulo: Papirus, 1993.

Bibliografia Complementar

FABRIS, Annateresa. O Desafio do olhar: Fotografia e artes visuais no período das vanguardas históricas. São Paulo: Editora WMF, Martins Fontes, 2011.

SONTAG, Susan. Sobre fotografia. Tradução de Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das letras, 2004.

BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre a literatura e história da cultura. Obras Escolhidas, volume I. São Paulo: Brasiliense, 1994.

KRAUSS, Rosalind. O Fotográfico. Barcelona: Editorial Gustavo Gilli, 2002.

Bibliografia Transversal

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SANTOS, Boaventura de Souza. A cruel pedagogia do vírus. Coimbra: Edições Almedina S.A., 2002.

Outras Indicações Bibliográficas

Filmes:

La jetée, Chris Marker, 1962

Twelve Monkeys (Os Doze Macacos), Terry Gilliam, 1996

A era da estupidez (The age of stupid), Documentário. Dir. Franny ARMSTRONG, 2009.

Link para assistir: https://vimeo.com/23597332.

Videodocumentário [2055], LabCIC, 2020

Link para assistir: https://www.youtube.com/watch? v=sfgOpw-JFAM

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
05/11	Apresentação de docentes e discentes.	Conversa com a turma via Google Meet	3h
12/11	Apresentação do plano de curso, metodologia e cronograma de atividades.	Conversa com a turma via Google Meet	2h
19/11	Debate filme e introdução à poética Memória e Futuro • Filme: **La jetée**, Chris Marker, 1962	Conversa com a turma via Google Meet	2h

	Download Google Drive https://drive.google.com/file/d/1HPcBt68CyuvFjJzLPEOw7zAGjVBmviAE/view?usp=sharing Debate texto KRENAK, Ailton. O amanhã nao está à venda. São Paulo Editora Schwarcz S.A: Companhia das Letras,2020.		
26/11	Debate A Câmara Clara /imagens pessoais • Sentir na Fotografia: os modos do sensível na imagem fotográfica	Conversa com a turma via Google Meet	2h
03/12	Pesquisa Técnica – A fotografia como espelho do real: um fator de progresso industrial e científico Laboratório de criação (orientação)	Conversa com a turma via Google Meet	2h
10/12	Pesquisa Estética – A fotografia pode ser arte. A fotografia artística e a intertextualidade das linguagens na Arte Laboratório de criação (orientação)	Conversa com a turma via Google Meet	2h
17/12	Pesquisa de Linguagem – O dispositivo fotográfico e sua linguagem. A fotografia-expressão e o contexto da Arte Laboratório de criação (orientação).	Conversa com a turma via Google Meet	2h
04/02	Pesquisa Conceitual – A idéia e ação na imagem fotográfica. A fotografia-ato e a Arte como processo Laboratório de criação (orientação)	Conversa com a turma via Google Meet	2h
11/02	Pesquisa Experimental – A pluralidade de meios e poéticas no fotográfico. A fotografia-experiência e a Arte como experiência cotidiana Laboratório de criação (orientação)	Conversa com a turma via Google Meet	2h
18/02	Laboratório de Imagens acompanhamento processo de criação e orientação trabalho final	Conversa com a turma via Google Meet	2h

25/02	Laboratório de Imagens acompanhamento processo de criação e orientação trabalho final	Conversa com a turma via Google Meet	2h
04/03	Apresentação trabalhos artísticos	Conversa com a turma via Google Meet	2h
11/03	Apresentação trabalhos artísticos	Conversa com a turma via Google Meet	2h
18/03	Avaliação do Semestre		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (**X**)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE (02 docentes)

Nome: **Ana Valécia Araújo Ribeiro Brissot** Assinatura: _____

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 29/11/2012

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 921	TÓPICOS ESPECIAIS EM TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS VIII

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	15

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34	--	68	22	46

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Conteúdo de cunho artístico ou abordagem variada no campo das artes e das mídias a depender do tema proposto pelo professor ministrante.

*Desenvolvimento de propostas artísticas a partir de um olhar crítico-reflexivo sobre a produção contemporânea da **gravura expandida**. Relação simbólica do conceito imprimir com as técnicas, suportes e materiais.*

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Desenvolver proposições artísticas a partir de um olhar crítico-reflexivo sobre a produção contemporânea da gravura expandida e sua relação simbólica com as técnicas, suportes e materiais.

Objetivos Específicos

- Apresentar um panorama histórico das técnicas e processos artísticos das artes gráficas em especial da gravura;

Refletir sobre os desdobramentos estéticos e simbólicos das técnicas de impressão artesanais/tradicionais, seus materiais, suportes e procedimentos na contemporaneidade;

- Discutir a relação das impressões com as demais linguagens artísticas contemporâneas;

- Explorar as questões corporais intrínsecas ao gesto de imprimir;

- Criar proposições (ações) a partir de técnicas gráficas variadas, técnicas mistas ou em diálogo com outras linguagens;

• Estimular a pesquisa sobre materiais, técnicas, suportes e processos artísticos da gravura contemporânea;

• Realizar trabalhos de pesquisa para a criação artística, aprofundando as questões conceituais e operatórias no campo das artes gráficas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO 1: Impressões: Conceitos, Técnicas e Tecnologias

- Contexto histórico do surgimento das artes gráficas;
- Introdução à gravura: técnicas, materiais e suportes
- A impressão contemporânea: materiais, suportes, conceitos e poéticas
  - Conversas com artistas: Eneida Sanchez e Michael Walker

MÓDULO 2 : Técnicas e exercícios de criação

- Frotagem: impressões de superfícies ("Ser folha", Didi-Huberman) + exercícios
- Transfrência + exercícios
- Monotipia (técnica planográfica) + exercícios
- Matriz de isopor (técnica de relevo) + exercícios
- Construção de matrizes em relevo por colagem + exercícios

MÓDULO 3: Experimentações híbridas

- Técnica mista + exercícios
- Processos híbridos (fotografia, performance, vídeo, colagem) + exercícios

METODOLOGIA

O componente será ministrado de forma remota, e toda a estrutura, fluxo de atividades e materiais didáticos estarão organizados na plataforma SIGAA. Para as atividades pedagógicas os meios e plataformas serão diversificadas.

O curso será desenvolvido com leituras e discussões de textos, levantamento iconográfico e bibliográfico; criação e realização de proposições estéticas, onde a investigação terá como ponto de partida as técnicas, procedimentos, suportes da impressão contemporânea. Desenvolver-se-á na forma de atividades síncronas e assíncronas, apresentando pesquisas na linha de processo criativo. Atividades assíncronas são aquelas atividades desenvolvidas ao longo do curso que poderão ser realizadas em qualquer horário, de acordo com a organização do estudante; atividades síncronas são aquelas que serão realizadas com a participação do estudante e do professor no mesmo instante e no mesmo ambiente virtual. Assim sendo, ambos devem se conectar no mesmo momento e interagir entre si de alguma forma para concluírem o objetivo da aula.

As atividades assíncronas terão datas pré-fixadas para entrega. Os trabalhos práticos e teóricos dos estudantes serão desenvolvidos sob orientação do professor com a participação e comentários dos colegas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

• Das atividades síncronas: aula dialogada (online), chat, Live e orientação individualizada;

• Das atividades assíncronas: estudo dirigido, vídeo aula, vídeos documentários, prática de ateliê, orientação individual e avaliação. As plataformas SIGAA, e-mail e chats WhatsApp serão utilizados de acordo com os tipos de atividades que serão desenvolvidas ao longo do curso, diversificando diferentes estilos de aprendizagem e ao mesmo tempo levando em conta os diferentes perfis dos estudantes, seus elementos biológicos, culturais e sociais, procurando adequá-los à realidade da turma. Como o curso é totalmente remoto, a construção do conhecimento dar-se-á de forma colaborativa e participativa com os estudantes, quando os mesmos deverão produzir e discutir conteúdos relativos ao tema, assim como sugerir meios de interação e produção de conhecimento, assumindo o protagonismo na construção da relação ensino-aprendizagem. A aferição da carga horária das atividades assíncronas cumprida pelos estudantes se efetivará pela realização dos exercícios, leituras, pesquisa e demais propostas constantes nos módulos do curso. A carga horária será assim distribuída: 22 horas para as atividades síncronas, e 46 horas de atividades assíncronas (cujas datas de entrega estarão vinculadas à programação).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A fim de se alcançar os objetivos previstos e o desenvolvimento das competências desejadas dos estudantes, o processo de avaliação será contínuo, de acordo com os seguintes dimensões: 1) Avaliação pelo cumprimento da sequência didática; 2) Avaliação de acordo com a execução dos recursos didáticos e; 3) Instrumentos de avaliação.

A partir destas três dimensões, pretende-se obter dos estudantes uma análise crítica sobre os resultados esperados do curso, a eficácia dos instrumentos avaliativos utilizados e análise crítica dos resultados da avaliação de satisfação dos estudantes.

A carga horária destinada para cada atividade, síncrona ou assíncrona, se converterá em nota de avaliação tanto pela frequência dos estudantes nas atividades síncronas, quanto pela produtividade das atividades assíncronas realizadas. Cada atividade terá uma pontuação, cuja soma totalizará a nota final, que corresponderá à percentagem das atividades e frequências alcançadas.

Seguindo o regimento de aprovação nos componentes da universidade, o estudante será considerado aprovado se obtiver 60%, no mínimo, de cumprimento das atividades propostas. Estes valores percentuais correspondem ao valor numérico, ou seja, 60% de cumprimento total das atividades corresponderá à nota 6,0 (seis), e assim por diante. A avalição será processual e levará em consideração os seguintes aspectos: assiduidade nas aulas síncronas, participação, pontualidade nos prazos de entrega das atividades. São as seguintes avaliações propostas:

- Resumos de textos
- Exercícios de criação utilizando as técnicas de impressão apresentadas em cada módulo;
- Proposta artística final: técnica mista e processos híbridos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CATAFAL, Jordi; OLIVA, Clara. **A gravura: as técnicas e os procedimentos em relevo, em cavado e por adição explicados com rigor e clareza**. Portugal, Lisboa: Estampa, 2003. (Artes e Ofícios).FERNANDES, Amaury. Fundamentos da Produção Gráfica. Para quem não é produtor gráfico. Rio de Janeiro: Livraria Rubio, 2003.

HUGHES, Ann d'Arcy; VERMON-MORRIS, Hebe. **La impression como arte: técnicas tradicionales y contemporáneas**. Espanha, Barcelona: Blume, 2008.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

DUARTE, Paulo Sérgio. **As técnicas de reprodução e a idéia de progresso na arte**. Disponível em: vivianematesco.htmvivianematesco.htm

GRAVURA BRASILEIRA. Textos de Leon Kossovitch e Mayra Laudana, Ricardo Resende; apresentação Ricardo Ribenboim. São Paulo: Cosac & Naify/Itau Cultural, 2000.

GRILO, Rubem. **Impressões Contemporâneas**. Disponível em: revistaesq.htmlrevistaesq.html

MAYER, Ralph. **Manual do artista**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e Processos de Criação**. Petrópolis: Vozes, 1983.

Outras Indicações Bibliográficas

MELO, Chico Homem de. (Org.). **Linha do Tempo do Design Gráfico do Brasil**. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

JORGE, Alice; GABRIEL, Maria. **Técnicas da Gravura Artística. Xilogravura, calcografia e litografia**. Lisboa: Livros Horizonte, 2000.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	**CONTEÚDO**	**ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**	**CARGA HORÁRIA DISCENTE**
1 01/11/21	MÓDULO 1: Impressões: Conceitos, Técnicas e Tecnologias • **Contexto histórico do surgimento das artes gráficas;**	Atividade síncrona: aula Google Meet Atividade assíncrona: resumo do texto "As técnicas de reprodução e a idéia de progresso na arte", de Paulo Sérgio Duarte (SIGAA)	02 horas 02 horas
2 08/11/21	MÓDULO 1: Impressões: Conceitos, Técnicas e Tecnologias • **Introdução à gravura: técnicas, materiais e suportes**	Atividade síncrona: aula Google Meet Atividade assíncrona: mapa mental do texto *"Gravura: conceito, história e técnicas",* de Mauro Andriole	02 horas 02 horas
3 15/11/21	MÓDULO 1: Impressões: Conceitos, Técnicas e Tecnologias • **A impressão contemporânea**	Atividade assíncrona: aula Google Meet Atividade assíncrona: elaborar comentários sobre aspectos das conversas com artistas Eneida Sanchez e Michael Walker - Seminário a Arte da Gravura no Brasil. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=uSPEPbe1-Uw&list=PLjFMjrBW94YFIPj7BAKMvMLxPV33JdVOB	02 horas 03 horas
4 22/11/21	MÓDULO 2: Técnicas e exercícios de criação • **Frotagem: impressões de superfícies**	Atividade síncrona: aula Google Meet ("Ser folha", Didi-Huberman) Atividade assíncrona: exercícios de criação com frotagem	02 horas 03 horas
5 29/11/21	MÓDULO 2: Técnicas e exercícios de criação • **Transfrência**	Atividade síncrona: aula Google Meet Atividade assíncrona: exercícios de criação usando transferência	02 horas 03 horas
6 06/12/21	MÓDULO 2: Técnicas e exercícios de criação • **Monotipia** (técnica planográfica)	Atividade síncrona: demonstração de técnicas Google Meet Atividade assíncrona: exercícios de criação com monotipias	02 horas 03 horas
7 13/12/21	MÓDULO 2: Técnicas e exercícios de criação • **Matriz de isopor** (técnica de relevo)	Atividade síncrona: demonstração da técnica no Google Meet Atividade assíncrona: exercícios de criação usando matriz isopor	02 horas 03 horas
8 07/02/22	MÓDULO 2: Técnicas e exercícios de criação • **Construção de matrizes em relevo por colagem**	Aula síncrona demonstração e exemplos da técnica no Google Meet Atividade assíncrona: construção de matriz e impressão	02 horas 04 horas

9 14/02/22	MÓDULO 3: Experimentações híbridas • **Técnica mista**	Aula síncrona demonstração e exemplos da técnica no Google Meet Atividade assíncrona: experimentações com técnica mista	02 horas 04 horas
10 21/02/22	MÓDULO 3: Experimentações híbridas • **Processos híbridos** (fotografia, performance, vídeo, colagem)	Aula síncrona: Google Meet Atividade assíncrona: prática de ateliê com técnicas mistas	02 horas 04 horas
11 28/02/22	MÓDULO 3: Experimentações híbridas • **Processos híbridos** (fotografia, performance, vídeo, colagem)	Aula síncrona Google Meet: orientações gerais Atividade assíncrona: prática de ateliê utilizando processos híbridos	02 horas 04 horas
12 07/03/22	MÓDULO 3: Experimentações híbridas • **Processos híbridos** (fotografia, performance, vídeo, colagem)	Aula síncrona Google Meet: acompanhamento de produção Atividade assíncrona: prática de ateliê utilizando processos híbridos	02 horas 03 horas
13 13/03/22	PREPARAÇÃO DA MOSTRA COLETIVA	Atividade síncrona e assíncrona para montagem da apresentação dos trabalhos por WhatsApp, Google Meet e e-mail (ver SIGAA)	04 horas
14 14/03/22	MOSTRA COLETIVA	Aula síncrona pelo Google Meet: apresentação dos trabalhos finais	02 horas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Antonio Carlos de Almeida Portela

Assinatura: 

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 01/09/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	BACHARELADO EM ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 585	Projetos em Artemídia III

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	15

PRÉ-REQUISITO(S)
Computador

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34		68	28 H	40 H

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

História e contexto atual da arte-computação. Introdução a técnicas da computação aplicadas à expressão artística: algoritmos, computação gráfica e computação musical, no contexto de instalações interativas e arte generativa.

OBJETIVOS

Conhecer e vivenciar as possibilidades de expressão artística utilizando o computador como meio e a programação de computadores como técnica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História e contexto atual da arte computacional.

Dança dos rótulos: Arte e Tecnologia, Arte Eletrônica, Novas Mídias, Arte Digital, etc.

Introdução a algoritmos e técnicas da computação aplicadas à expressão artística.

Introdução à Computação Gráfica.

Introdução à Computação Musical.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, exibição de vídeos e filmes, pesquisas, debates, estudo dirigido e realização de atividades práticas em classe e extra-classe.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
I - Experimentações visuais e interativas (ex: Processing/ P5.js) II - Experimentações sonoras (ex: Audacity)

BIBLIOGRAFIA
Bibliografia Básica do Componente Curricular NOBLE, Joshua. **Programming Interactivity**. Cambridge: O'Reilly. 2009. FRY, Ben; REAS, Casey. **Processing: A Programming Handbook for Visual Designers and Artists**. Cambridge: The MIT Press, 2007.

SHIFFMAN, Daniel. **Learning Processing**: A Beginner's Guide to Programming Images, Animation, and Interaction. San Francisco: Morgan Kaufmann. 2008.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

SHREINER, Dave. **OpenGL Programming Guide**: The Official Guide to Learning OpenGL, Versions 3.0 and 3.1 (7th Edition). Addison-Wesley Professional. 7th edition. 2009.

TRIBE, Mark; JANA, Reena. **New Media Art (em português).** Londres: Taschen, 2005.

BRADSKI, Gary; KAEHLER, Adrian. **Learning OpenCV**: Computer Vision with the OpenCV Library. Cambridge: O'Reilly Media. 2008.

SHREINER, Dave. **OpenGL Programming Guide**: The Official Guide to Learning OpenGL, Versions 3.0 and 3.1 (7th Edition). Addison-Wesley Professional. 7th edition. 2009.

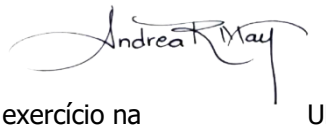
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Semana 1	• Apresentação docente e discentes • Apresentação do plano de curso/ metodologia/ ferramentas/ avaliação • Indicação de referências bibliográficas/ sites	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
Semana 2	• Tema: História e contexto atual da arte-computação	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
Semana 3	• Aprofundamento das pesquisas e desenvolvimento de atividades acerca do referido tema	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas:	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30

		• Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	
Semana 4	• Tema: Dança dos rótulos: Arte e Tecnologia, Arte Eletrônica, Novas Mídias, Arte Digital, etc...	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
Semana 5	• Aprofundamento das pesquisas e desenvolvimento de atividades acerca do referido tema	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
Semana 6	• Tema: História contada através dos registros das obras: exibição de vídeos e fotos de um recorte de obras de arte-computação desde os primeiros experimentos da década de 50 até o presente.	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
Semana 7	• Temas: Introdução à Programação de Computadores; Introdução à Computação Gráfica; Introdução à Computação Musical; Introdução à Visão Computacional	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
Semana 8	• Aprofundamento das pesquisas e desenvolvimento de atividades acerca do referido tema	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
Semana 9	• Laboratório para projeto final	Atividades síncronas: • Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 2h Atividades assíncronas: • Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h	Síncronas – 2h Assíncronas – 3h

		• Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	
Semana 10	• Laboratório para projeto final	Atividades síncronas: • Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 2h Atividades assíncronas: • Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 2h Assíncronas – 3h
Semana 11	• Laboratório para projeto final	Atividades síncronas: • Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 2h Atividades assíncronas: • Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 2h Assíncronas – 3h
Semana 12	• Laboratório para projeto final	Atividades síncronas: • Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 2h Atividades assíncronas: • Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 2h Assíncronas – 3h
Semana 13	• Apresentação do projeto final	Atividades síncronas: • Apresentação do projeto final via Google Meet – 4h	Síncrona – 4h
Semana 14	• Avaliação e encerramento do semestre	Atividades síncronas: • Avaliação geral via Google Meet – 4h	Síncrona – 4h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____		
Nome: Andrea May	Assinatura: 	
Titulação: Mestra	Em exercício na	UFRB desde: 01/03/2021

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**BACHARELADO EM ARTES VISUAIS**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 586	**ARTE E PATRIMÔNIO**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
68			**68**	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				Aulas expositivas, contextualização e imagens, discussão de questões, comentários sobre filmes e apresentação de Trabalho.	Pesquisa em sites, leitura de textos, atividades escritas, assistência a vídeos.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Definição do campo artístico/patrimonial. O trabalho e estudo do patrimônio artístico como campo de atuação. Re-apropriação dos diferentes tipos de patrimônio artístico.

OBJETIVOS

O estudante deverá ser capaz de compreender e discutir de forma crítica sobre conceitos de cultura, memória e patrimônio histórico e cultural, em diálogo com o campo da arte, deverá conhecer a trajetória da construção do patrimônio como campo de ação através de políticas, sobretudo no Brasil, discutir sobre a patrimonialização nos museus de arte e refletir questões do patrimônio nas cidades históricas no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 INTRODUÇÃO

2 PATRIMÔNIO HISTÓRICO

2.1 Construção do conceito e Trajetória

2.2 Os Museus de Arte

2.3 Teorias de Conservação e Preservação

3 O PATRIMÔNIO CULTURAL

3.1 Conceito Antropológico de Cultura

3.2 Cultura, Memória e Patrimônio

4 TRAJETÓRIA DAS POLÍTICAS DE PATRIMÔNIO CULTURAL NO BRASIL:

4.1 Do patrimônio material ao Patrimônio Imaterial no Brasil

6 O PATRIMÔNIO URBANO/CIDADES HISTÓRICAS

METODOLOGIA

Serão atividades serão síncronas e assíncronas, a fim de propiciar o estudo do conteúdo, a pesquisa, a reflexão e criação artística.

Atividades Síncronas – Aulas mediadas, pela Plataforma Google Meet, com projeção de imagens e pequenos vídeos, discussão de textos e questões, e Seminário.

Atividades Assíncronas – Pesquisa em sites, livros, artigos e vídeos, leitura de textos e atividades escritas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Atividades escritas individuais (fichamentos e resumos) e Apresentação de Trabalho em Seminário

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CHOAY, Françoise. **A Alegoria do patrimônio**. Trad. Luciano Vieira Machado. São Paulo: Estação Liberdade/ Editora UNESP, 2001.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: Um conceito antropológico. 14.ed. Rio de Janeiro: Jorge "Zahar Ed., 2001.

LE GOFF, Jacques. **História e memória.** Tradução Bernardo Leitão ... [et al.] -- Campinas, SP Editora da UNICAMP, 1990.

FONSECA, Maria Cecília Londres. **O Patrimônio em Processo**: Trajetória da Politica Federal de Preservação no Brasil/ Maria Cecília Londres Fonseca. 2 ed. Rio de Janeiro. Editora UFRJ: MinC – IPHAN, 2009.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário. **Memória e patrimônio**: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: UNI-RIO: FAPERJ: DP&A Editora, 2003.

ANDRADE, Mário de. **O Turista Aprendiz**. São Paulo: Duas Cidades, Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia, 1976.

LE GOFF, Jacques. "Documento/Monumento" In: _____. **História e Memória**. Campinas, Editora Unicamp, 1990.

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro; FONSECA, Maria Cecília Londres. **Patrimônio imaterial no Brasil:** legislação e políticas estaduais. Brasília (DF): Unesco, Educarte, 2008.

FUNARI, P. P.; PELEGRINI, S. C**. A. Patrimônio Histórico e Cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

Outras Indicações Bibliográficas

ARAÚJO, Denise Puertas de. O pensamento de Camillo Boito. Vitruvius**. Resenhasonline**. 043.01ano 04, jul. 2005.

CARVALHO, Claudia Suely Rodrigues de; MUSEU HISTÓRICO NACIONAL (BRASIL). **Um olhar contemporâneo sobre a preservação do patrimônio cultural.** Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2008. (Livro do Museu Histórico Nacional)

DODEBEI, Vera Lucia Doyle Louzada de Mattos; ABREU, Regina. **E o patrimônio?** Rio de Janeiro: Contra Capa, 2008.

CUNHA, Claudia dos Reis e. Alois Riegl e o culto moderno dos monumentos. **Vitruvius. Resenhasonline**. 054.02 ano 05, jun. 2006.

CHUVA, Márcia. Por uma história da noção de patrimônio cultural no Brasil. In: _____(Org.). **Revista do Patrimônio**, Rio de Janeiro, nº 34, 2012.

FRIDMAN, Fania; ARAÚJO, Ana Paula Silva de. Políticas públicas de preservação do patrimônio histórico no Brasil. Três estudos de caso (1973-2016). **Rev. Bras. Estud. Urbanos Reg**. vol.21 no.3 São Paulo Sept./Dec. 2019 Epub Dec 05, 2019.

INSTITUTO do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Cartas Patrimoniais**. 3. ed. rev. aum. Rio de Janeiro: IPHAN, 2004.

JULIÃO, Letícia. Apontamentos sobre a História do Museu. In: CADERNO de Diretrizes Museológicas I. Brasília: MinC / IPHAN / Departamento de Museus e Centros Culturais. 2.ed. Belo Horizonte: Secretaria do Estado da Cultura / Superintendência de Museus, 2006. p. 13-105.

MENESES, Ulpiano. "História, cativa da memória?" Para um mapeamento da memória no campo das ciências sociais. **Revista do IEB/USP**, 34, p. 9-24, 1992.

OLIVEIRA, Rogério Pinto Dias de. O pensamento de John Ruskin. **Vitruvius. Resenhasonline**. 074.03ano 07, fev. 2008.

.

POLLACK, Michael. Memória e Identidade Social**. Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, p. 200-212, 1992.

SILVA, Gislaine Barbosa Calumbi da. **A Cidade Histórica de Cachoeira na Bahia**: Abordagem Museológica sobre Preservação do Patrimônio Arquitetônico. 2020. 102 f. Dissertação (Mestrado em Museologia). Programação de Pós-Graduação em Museologia. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2020. (Orientador: Mário de Souza Chagas).

Sites:

IPAC. Disponível em: http://www.ipac.ba.gov.br/ Acesso em 15 mai. 2021.

IPHAN. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/ Acesso em 15 mai. 2021.

UNESCO Disponível em: http://whc.unesco.org/en Acesso em 15 mai. 2021.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Semana 1	APRESENTAÇÃO DO PLANO DE CURSO INTRODUÇÃO	Explanação 2h **04/11**	
Semana 2	PATRIMÔNIO HISTÓRICO Construção do conceito e Trajetória do Patrimônio na França	Aula dialogada, com discussão 2h **11/11**	CHOAY, Françoise. Alegoria do Patrimônio... Fichamento de capítulo(s) indicado(s) 3h
Semana 3	REFLEXÕES SOBRE MUSEOLOGIA E MUSEUS DE ARTE	Aula dialogada, com discussão **18/11**	JULIÃO, Letícia. Apontamentos sobre a História do Museu. 3h

Semana 4	PRINCIPAIS TEORIAS DE CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO	Aula expositiva participada, com recursos visuais e audiovisuais 2h **25/11**	Textos da **Vitruvius. Resenhasonline** (ver Referêncis)
Semana 5	O CONCEITO ANTROPOLÓGICO DE CULTURA	Aula expositiva participada. 2h **02/12**	Fichamento de texto LARAIA, Roque. Cultura... Capítulos 3 e 4. 3h
Semana 6	O CONCEITO ANTROPOLÓGICO DE CULTURA	Dinâmica sobre vídeos projetados **09/12**	Fichamento de texto Leituras e Fichamento de texto LARAIA, Roque. Cultura... Capítulo 6. 3h
Semana 7	MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL	Debate sobre o filme e Exposição de conceitos **16/12**	Filme Narradores de Javé
Semana 8	MEMÓRIA, PATRIMÔNIO CULTURAL E IDENTIDADE	Aula expositiva participada, com recursos visuais 2h **03/02/2022**	Leitura: MENESES, Ulpiano. "História, cativa da memória?"...
Semana 9	TRAJETÓRIA DAS POLÍTICAS DE SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO CULTURAL NO BRASIL	Aula expositiva participada, com recursos visuais 2h **10/02**	Textos a definir Esquema da trajetória de políticas de Patrimônio cultural no Brasil (dupla) 3h
Semana 10	TRAJETÓRIA DAS POLÍTICAS DE SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO CULTURAL NO BRASIL Políticas e Exemplos	Aula expositiva participada, com recursos visuais 2h **17/02**	Textos a definir. AULA MAGNA proferida pela Prof.ª Dr.ª Márcia Sant'Anna. TV UFRB, 13/09/2021.
Semana 11	TEMAS DIVERSOS	Orientação de Trabalhos **22/02**	Textos a definir.
Semana 12	O PATRIMÔNIO URBANO / CENTROS HISTÓRICOS: Cachoeira e outros centros históricos	Aula expositiva participada, com recursos visuais 2h **01/03**	Textos a definir.
Semana 13	TEMAS DIVERSOS	Seminário **18/03**	. Preparação apresentação 3h

Semana 14	TEMAS DIVERSOS	Seminário 2h **15/03**	Preparação apresentação 3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Suzane Tavares de Pinho Pêpe Assinatura:

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 13/11/2007.

Nome: Suzane Tavares de Pinho Pêpe Assinatura: Suzane Tavares de Pinho Pêpe

Titulação: Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos Em exercício na UFRB desde: 13/11/2007.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH590	Ética e Legislação

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	20	48

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Conhecimento, Ciência, Política, Moral, Lógica, Objetividade dos Valores. Conceituação de Ética. A Ética e Liberdade. Componentes Éticos da profissão. A Ética da vida sócio econômica. Análise ética nas organizações modernas. Ética e propaganda. Código de ética, direitos e deveres. A Ética e o direito na perspectiva tradicional e na civilização tecnológica. Direitos fundamentais na sociedade atual, análise da legislação brasileira. O Conselho Nacional de Direitos Autoriais e o seu
funcionamento e perspectivas

OBJETIVOS

1) Compreender as regulamentações relativas ao campo da Artes Visuais, principalmente em relação aos direitos de imagem

2) Apresentar ao aluno uma reflexão sobre a ética a partir de um ponto de vista filosófico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Legislação aplicável no campo das Artes Visuais

1.1. Noções gerais sobre os direitos relativos à autoria, direito de imagem e direito à privacidade

1.2 Tecnologias da comunicação e novas regulamentações - creative commons, apropriações, remix

2. Legislação e Políticas Culturais no Brasil e na Bahia
2.1 Regulamentação profissional do campo artístico: panorama geral
2.2 Políticas de Cultura no Brasil e na Bahia

3 A moral do dever
3.1 Razão e moral: a revolução copernicana em moral
3.2 O fundamento da moral: metafísica e moral
3.3 A ética e a vontade boa
3.4 Lei e Imperativo moral
3.5 Do conceito à fórmula do imperativo moral

METODOLOGIA

Em caráter experimental e suplementar, o componente optativo será ministrado de forma remota, através de meios e plataformas
diversificados.

Módulo 1- Legislação - No módulos 1, o conteúdo do curso, explicações, calendário de atividades estará disponibilizado no SIGAA e enviados por e-mail e/ou whatsapp. As atividades assíncronas serão compostas por vídeos, filmes e envio de material para leitura. As atividades síncronas serão encontros via plataforma zoom, google meets ou whatsapp, a ser definido a partir do primeiro encontro - aula dialogadas (*live* online), chats e orientação individualizada

Módulo 2 - Ética - Os estudos dirigidos serão realizados através de fórum na plataforma SIGAA. No processo de produção dos trabalhos, os alunos poderão fazer perguntas, debater passagens dos textos e solicitar explicações do professor. Um lista de pontos a serem contemplados nos estudos será disponibilizada para os alunos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Módulo 1 - Legislação - A avaliação da aprendizagem ocorrerá no decorrer da disciplina de forma continuada.. Assim, serão adotados como critérios de avaliação:

1. Avaliação pelo participação nas atividades didáticas;
2. Avaliação do trabalho final, que versará sobre as questões e impactos da legislação cultural atual brasileira sobre as imagens e processos artísticos contemporâneos.

Módulo 2 - Ética - Como avaliação, será solicitada uma redação sobre o conteúdo abordado nas aulas síncronas.
Na produção da redação, serão consideradas: a lógica do raciocínio, a qualidade da argumentação, a certeza das exposições, a contextualização dos conhecimentos e as soluções criativas.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. Direito autoral. Brasilia: Ministério da Cultura, 2006. V. 1. (Cadernos de políticas culturais)

SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

KANT, Immanuel. Fundamentação da metafísica dos costumes. In: Os pensadores. Tradução de Paulo Quintela. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

PELLEGRINI, Luiz Fernando Gama. Direito autoral do artista plástico. 2. ed. São Paulo: Letras Juridicas, 2011.

Complementar

DELEUZE, Gilles. A filosofia crítica de Kant. Lisboa, Edições 70.

FRAGOSO, João Henrique da Rocha. Direito autoral: da antiguidade à Internet. São Paulo: Quartier Latin, 2009.

KANT, Immanuel. Lições de Ética. São Paulo: Editora UNESP, 2018.

———————. Metafísica dos costumes. Editora Vozes; 1ª edição (1 janeiro 2013).

PASCAL, Georges. Compreender Kant. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
4/nov a 25/nov (quinta-feira)	1 parte - módulo Legislação TEMAS: Constitucionalismo moderno; Afirmação Histórica dos Direitos Humanos; Direitos Humanos na CRFB; Direitos autorais (Lei 9610/98)	16/set 30/set 13/out 27/out Datas de encontros síncronos via plataforma zoom, google meets ou equivalente.	Aproximadamente 5h semanais entre atividades de leitura, pesquisa assíncronas e participações síncronas.
02/dez. a 16/dez. e 3/fev. a 17/mar.	2 parte - módulo Ética	Aulas síncronas e estudos dirigidos.	Aproximadamente 5h semanais entre atividades de leitura, pesquisa assíncronas e participações síncronas.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____
Nome: Roberto Rivelino Evangelista da Silva_____Assinatura: _____
Titulação: Doutor_____ Em exercício na UFRB desde: 07/2008
Nome: Marcos Silva Marinho Assinatura: _____
Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 03/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
_____ Coordenador (a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH333	Laboratório de Ensino de História da África

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1 REGULAR REMOTO	25

PRÉ-REQUISITO(S)
Não se aplica

CO-REQUISITO(S)
Não se aplica

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	0	0	68	12 Aulas online/2h = 24h	Pesquisa temática 8h Fichamentos 12h Planos de aula 16h Apresentação de miniaula 12h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo de um conjunto de temas relativos à transposição e aplicação das reflexões e leituras desenvolvidas nas disciplinas de História da África para o debate nas salas de aula dos Ensinos Fundamental e Médio. Ênfase especial é dada à apresentação de possibilidades de intervenção, atividades e projetos a serem desenvolvidos.

OBJETIVOS

Refletir sobre temas da História da África
Identificar os desafios para o ensino de História da África no Brasil
Conhecer as diretrizes curriculares para implantação da lei 10639 /11645
Planejar/apresentar aulas sobre História da África para diferentes períodos da educação básica
Produzir instrumentos didáticos para o ensino de História da África na educação básica

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – O ensino de História da África: desafios e limites na educação básica
II – Temas selecionados: Formação da África contemporânea
III – Produção de material para ensino de História da África na EB

METODOLOGIA
Oficinas de produção de aulas para educação básica; Aulas expositivas, orientadas pela bibliografia indicada; Seminários temáticos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Participação nas atividades; Planejamento e execução simulada de aula para educação básica.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BÂ, Amadou Hampâté. Amkoullel, o menino Fula. São Paulo, Palas/Casa das Áfricas, 2003.

BRASIL, Governo do. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC, 2005

CONCEIÇÃO, Juvenal de Carvalho. "A ideia de África: Obstáculo para o ensino de História africana no Brasil." *Projeto História* n. 44 (Junho 2012.): pp. 343-353.

LIMA, Mônica. Temas e questões para a sala de aula. IN: Cadernos do PENESB, número 7, Niterói, UFF, Novembro de 2006. (pp. 68-101)

LIMA, Mônica. "A África na sala de aula". In Nossa História, ano 1, N4, Fevereiro de 2004.

MUNANGA, Kabengele. Superando o racismo na escola. Ministério da Educação, 1999.

OLIVA, Anderson R. "A História da África nos Bancos Escolares: representações e imprecisões na literatura Didática." *Revista Estudos Afro-Asiáticos*, ano 25, n° 3, set./dez. 2003.

PANTOJA, Selma e ROCHA, Maria José (orgs.). *Rompendo Silêncios: História da África nos currículos da educação básica*. Brasília: DP Comunicações, 2004.

REGINALDO, Lucilene. "Vagas informações, fortes impressões: a África nos livros didáticos de história". Humanas, 2, 2002

SERRANO, Carlos. Memória d'África: a temática africana em sala de aula. São Paulo, Cortez, 2007.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ACTAS DO COLÓQUIO CONSTRUÇÃO E ENSINO DA HISTÓRIA DA ÁFRICA. Lisboa: Linopazas, 1995.

BAHIA, Governo do Estado. Orientações curriculares estaduais para o Ensino Médio: área de Ciências Humanas e suas tecnologias. Salvador, Secretaria de Educação, 2005.

CONCEIÇÃO, Juvenal de Carvalho(org.). *Reflexões sobre a África Contemporânea.* Cruz das almas/Belo Horizonte: EDUFRB/Fino Traço, 2016.

CONCEIÇÃO, JUVENAL DE C. *ÁFRICAS: HISTÓRIAS E CULTURAS.* IN: SANTIAGO, ANA RITA (ORG.). TRANÇAS E REDES: TESSITURAS SOBRE ÁFRICA E BRASIL. CRUZ DAS ALMAS: EDUFRB, 2014, PP. 85-99.

CONCEIÇÃO, Juvenal de Carvalho. *Uma conversa sobre as Áfricas.* SALVADOR: Martins e Martins, 2012.

CONCEIÇÃO, Juvenal de Carvalho. Revista Veja: um olhar sobre a independência de Angola, São Paulo: Gandalf, 2009.

ILIFFE, John. Os africanos: História dum continente. Lisboa. Terramar, s/d

KI-ZERBO, Joseph (Coordenador Geral). *História Geral da África. 8 Volumes.* Brasília: UNESCO, 2010.

KI-ZERBO, Joseph. Para quando a África? Rio de Janeiro: Pallas, 2006.

HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula*. São Paulo: Selo Negro, 2005.

M' BOKOLO, Elikia. *África Negra História e Civilizações*. Do s*éculo XIX aos nossos dias*. Lisboa: Edições Colibri, 2007, pp.547-622

MUNANGA, Kabengele. África: trinta anos de processo de independência. Revista USP, 18, (1993), pp. 100-111.

OLIVA, Anderson Ribeiro. Lições sobre a África: Diálogos entre as representações dos africanos no imaginário Ocidental e as abordagens da História da África nos manuais escolares em Angola, Brasil e Portugal. Brasília: UnB, Tese de doutorado, 2007.

OLIVER, Roland. A experiência africana. Da Pré-história aos dias atuais. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editores, 1994.

OUZOIGWE, Godfreiu N. Partilha europeia e conquista da África: apanhado geral. In: História Geral da África - VII. Brasília: UNESCO, 2010.

SALVADOR, Prefeitura municipal. Diretrizes curriculares para a inclusão da História e da cultura afro-brasileira e africana no sistema de ensino de Salvador. Salvador: SMEC, 2005.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE. *Educação Antirracista: caminhos abertos pela Lei Federal 10.639/03*. Brasília, MEC; SECAD, pp. 133-166, 2005.

Revistas na Web

.

Afro-Ásia, CEAO-UFBA, Salvador.

África, Centro de Estudos Africanos da USP. São Paulo.

Estudos Afro-Asiáticos, Centro de Estudos Afro-asiáticos da Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1	Introdução: reflexões sobre a Lei 10639/2003	Aula online Pesquisa temática 1	2h 4h Assíncronas
2	A obrigatoriedade do ensino de História da África no Brasil	Aula online Pesquisa temática 2	2h 4h Assíncronas
3	O ensino de História da África no Brasil: desafios e limites na educação básica	Aula online Fichamento 1	2h 4h Assíncronas
4	O ensino de História da África nos Livros Didáticos de História	Aula online Fichamento 2	2h 4h Assíncronas
5	O ensino de História da África: temas e questões	Aula online Fichamento 3	2h 4h Assíncronas
6	História da África como base para outras práticas	Aula online Elaboração de Plano aula 1	2h 4h Assíncronas
7	Temas de História da África: A partilha e a invasão colonial	Aula online Elaboração de Plano aula 2	2h 4h Assíncronas
8	Temas de História da África: O colonialismo	Aula online Elaboração de Plano aula 3	2h 4h Assíncronas
9	Temas de História da África: As lutas pela independência	Aula online Elaboração de Plano aula 4	2h 4h Assíncronas

10	Temas de História da África: A construção dos novos Estados	Aula online Gravação Miniaula 1	2h 4h Assíncronas
11	Temas de História da África: Desafios da África Contemporânea	Aula online Gravação Miniaula 2	2h 4h Assíncronas
12	Encerramento	Aula online Gravação Miniaula 3	2h 4h Assíncronas

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Juvenal de Carvalho Conceição Assinatura: _____

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 05/08/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH908	HISTORIOGRAFIA

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)
NÃO SE APLICA

CO-REQUISITO(S)
NÃO SE APLICA

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	--	--	68	Aulas semanais online pela plataforma Google Meet com duração de 1h30 (total: 21h).	Leituras (28h) Vídeos online (8h) Podcasts (4h) Atividades de livre escolha (4h)

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

De maneira crítica e reflexiva, a disciplina apresenta e discute as transformações no modo de produção do conhecimento histórico, especialmente nos séculos XIX e XX. Trata do processo de institucionalização, dos problemas de pesquisa, tipos de fontes, principais conceitos, pressupostos teóricos e funções sociais. Destaca as contradições da cientificidade da História e a sua potência ambivalente, entre *ideologia* e *crítica da ideologia.* Ressalta a relação da práxis historiográfica com os processos sociais, políticos, culturais e econômicos que afetam a configuração da disciplina, a posição social dessa comunidade profissional e as funções do discurso histórico na sociedade.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Apresentar a diversidade de formas da História acadêmica e profissional ao longo dos últimos duzentos anos, discutindo suas potencialidades e limites epistemológicos, sociológicos e éticos.

Objetivos específicos

Problematizar o "cânone historiográfico";
Identificar a emergência da "ciência da História";
Analisar as relações entre essa emergência e um novo regime de historicidade
Analisar as relações entre essa emergência e um novo regime de verdade
Discutir os fundamentos e limites historiográficos em termos de uma "geopolítica do conhecimento"
Discutir a possibilidade de uma "analítica intercultural da historicidade".

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Diferenças entre Filosofia da História, Teoria da História, História da Historiografia. A História contra o Mito e a Filosofia. Alianças da História com os poderes. Insurgências da História contra os poderes. História e nacionalismo. O "moderno regime de historicidade". A emergência e consolidação da "ciência da História" no longo século XIX. Modelos de cientificidade em disputa: romantismo, historicismo, positivismo e escola metódica. O materialismo histórico do século XIX ao século XXI. A escola dos Annales: permanências e rupturas em um projeto intelectual de longa duração. Estruturalismo e pós-estruturalismo. Pensamento pós-colonial e historiografia. Big Data e historiografia digital.

METODOLOGIA

As atividades síncronas ocorrerão uma vez por semana na plataforma Google Meet, podendo recorrer a outras formas de contato e interação a depender das necessidades da turma (sala de aula virtual, pastas compartilhadas no Google Drive etc). Os encontros serão preparados de maneira a adotar uma metodologia chamada, no vocabulário da EaD, de *sala de aula invertida* (*flipped classroom*). Essa metodologia, inspirada em procedimentos já utilizados no ensino presencial de humanidades há muitas décadas, pressupõe o espaço da sala de aula como etapa de síntese e análise de conteúdos após os alunos entrarem em contato com o conteúdo escrito e gravado. A sala de aula como culminância de um processo e não como exposição inicial e unilateral de conteúdo. Assim, os encontros síncronos virtuais servirão para a discussão do material bibliográfico e audiovisual e para o desenvolvimento do projeto de avaliação (abaixo).
As atividades assíncronas serão selecionadas de maneira a proporcionar variedade de suportes e formas de expressão do conhecimento histórico – vídeos, podcasts, textos – sem abandonar algumas referências no debate clássico centrado na produção historiográfica. Isso não significa uma adesão epistemológica aos modelos clássicos, mas um compromisso de honestidade intelectual na realização da necessária crítica e superação de determinadas perspectivas e posições metafísicas e epistemológicas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e centrada na dimensão formativa, respeitando o caráter remoto do semestre 2020.1.

A avaliação será composta das seguintes atividades:

a) Frequência e participação nas aulas virtuais (2,0 pontos);
b) Apresentação oral em equipe (3,0 pontos);
c) Resenha de livro (5,0 pontos).

As resenhas de livro devem seguir as seguintes normas: ter entre 5 (cinco) e 8 (oito) páginas, fonte Times New Roman 12, espaçamento 1,5, notas de rodapé fonte Times New Roman 10 e espaçamento simples. Os seminários terão como eixo alguma das correntes que compõem o programa da disciplina e serão divididos em equipes de no máximo 5 (cinco) alunos.

Avaliaremos não apenas o produto final, mas o processo. Levando em conta, nos processos de avaliação, a capacidade dos estudantes de se envolverem na produção de conhecimento histórico no formato à distância e em contexto adverso.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BLOCH, Marc. *Apologia da história ou o ofício do historiador*. [Disponível em PDF]
FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo: Edições Loyola, 2011. [Disponível em PDF].

KRENAK, Ailton. *O amanhã não está à venda*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. [Disponível em PDF].
MARX, Karl. *O 18 Brumário de Luis Bonaparte*. São Paulo: L&PM, 2005. [Disponível em PDF].
NIETZSCHE, Friedrich. *Sobre a utilidade e a desvantagem da história para a vida*. São Paulo: Hedra, 2017. [Disponível em PDF].

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ÁVILA, Gabriel da Costa Ávila. Ciência, objeto da História. São Paulo: Alameda, 2019. [Disponível em PDF].
BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política*. Obras Escolhidas I. São Paulo: Brasiliense, 2009. [Disponível em PDF].
BOURDÉ, Guy e MARTIN, Hervé. *As escolas históricas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.
CÉSAR, Temístocles. *Ser historiador no século XIX*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. [Disponível em PDF].
DE CERTEAU, Michel. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense, 2013. [Disponível em PDF].
HARTOG, François. *Regimes de Historicidade*. Presentismo e experiência do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
DERRIDA, Jacques. *Mal de arquivo*. Uma impressão freudiana. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005. [Disponível em PDF].
KOSELLECK, Reinhardt. *Futuro Passado*. Rio de Janeiro: Contraponto e PUC-RJ, 2006. [Disponível em PDF]
KOSELLECK, Reinhardt. *Estratos do Tempo*. Rio de Janeiro: Contraponto e PUC-RJ, 2014. [Disponível em PDF]
MAIA, Carlos Alvarez. *História, Ciência, Linguagem*. O dilema realismo x relativismo. Rio de Janeiro: Mauad X, 2011. [Disponível em PDF]
VEYNE, Paul. *Como se escreve a história*. Brasília: Editora da UnB, 1998.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Semana 1	Apresentação do curso	Aula síncrona no Google Meet	2h
Semana 2	Diferenças entre Filosofia da História, Teoria da História, História da historiografia.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos	6h
Semana 3	A História contra o Mito e a Filosofia.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos	6h
Semana 4	O “moderno regime de historicidade”.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos	6h
Semanas 5 e 6	A emergência e consolidação da “ciência da História” no longo século XIX: nacionalismo, cientificismo, capitalismo.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	12h
Semana 7	Modelos de cientificidade: romantismo, historicismo, positivismo e escola metódica.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	6h
Semanas 8 e 9	O materialismo histórico do século XIX ao século XXI.	Aulas síncronas no Google Meet	6h

		Textos-base Vídeos Podcasts	
Semana 10	A escola dos Annales: permanências e rupturas em um projeto intelectual de longa duração.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	12h
Semana 11	Estruturalismo e pós-estruturalismo.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	6h
Semanas 12 e 13	Pensamento pós-colonial e historiografia.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	6h
Semana 14	Big Data e historiografia digital.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos Podcasts	6h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: GABRIEL DA COSTA ÁVILA Assinatura: _____

Titulação: DOUTORADO EM HISTÓRIA (2015) Em exercício na UFRB desde: 12/08/2014

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	História

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH159	BRASIL COLÔNIA

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	XX	XX	68	22h	46h.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo do processo de formação da sociedade colonial luso-brasileira a partir da expansão marítima europeia e do contato com os povos indígenas e africanos. A dimensão econômica, as relações sociais e a escravidão no período colonial , bem como a religião, a cultura e a vida cotidiana. Matizes historiográficas relativas a estes processos.

OBJETIVOS

Analisar as linhas históricas da formação do Brasil, compreendendo o Antigo Sistema Colonial a partir de uma reflexão sobre a cultura, a politica, a economia e a sociedade. Discutir as lutas de resistência dos povos indígenas e africanos contra processos de escravização na América Portuguesa. Abordar as condições de existência da população da colônia, suas religiosidades e modos de vida, assim como as lutas empreendidas pelo fim do domínio colonial. Analisar representações sobre a História do Brasil Colonial a partir do debate historiográfico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Primeira parte do curso:

1. O Contexto dos “descobrimentos”
2. O sentido da colonização
3. O Antigo Sistema Colonial
4. Representações sobre a formação do Brasil
5. A condição feminina na América Portuguesa

Segunda parte do curso:

6. Famílias e vida doméstica na Colônia
7. Senhores e índios
8. Palmares, capitães-do-mato e o governo dos escravos.
9. Formas provisórias de existência na Colônia
10. Religiosidade popular na Colônia
11. Inconfidências e conjurações no século XVIII

METODOLOGIA

O componente será ministrado de forma síncrona e assíncrona, contando com as seguintes atividades:
1 - Aulas expositivas via Google Meet
2 - Análise de textos e filmes com apresentação de seminários e produção de textos

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os procedimentos de avaliação da aprendizagem ao longo do curso se dividem em três partes:

1 – Participação nos debates das aulas expositivas, mediante leitura dos materiais indicados (Valor: 10,00)
2 – Produção de um texto síntese dobre as discussões realizadas na primeira parte da disciplina (Valor: 10,00)
3 – Apresentação de seminário em grupo a partir dos textos indicados. (Valor: 10,00)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica do Componente Curricular

ALENCASTRO, Luís Felipe de. *O trato dos viventes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
BOXER, Charles. *O império marítimo português*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
CUNHA, Manuela C. (org). *História dos índios do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande & Senzala*. São Paulo: Global, 2003.
PRADO JR., Caio. *Formação do Brasil contemporâneo*. Colônia. São Paulo: Brasiliense, 1942.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ALGRANTI, Leila Mezan. Famílias e vida doméstica. In: SOUZA, Laura de Mello e. *História da vida privada no Brasil*: cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

COUTO, Jorge. *A Construção do Brasil*. Lisboa: Cosmos, 1997.

FURTADO, João Pinto. Inconfidências e conjurações no Brasil; notas para um debate historiográfico em torno dos movimentos do último quartel do século XVIII. In: FRAGOSO, João Luís Ribeiro; GOUVÊA, Maria de Fátima. *O Brasil Colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

LARA, Hanold Silvia. Do singular ao plural – Palmares, capitães-do-mato e o governo dos escravos. In: REIS, Joao José e GOMES, Flávio dos Santos (Orgs.). *Liberdade por um fio – História dos quilombos no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

MONTEIRO, John Manuel. Senhores e índios. In:_____. *Negros da terra:* índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

NOVAIS, FERNANDO A. "O Brasil nos quadros do antigo sistema colonial" In: MOTA, Carlos Guilherme (org.). *Brasil em Perspectiva.* São Paulo/Rio de Janeiro: DIFEL, 1995.

SANTOS, Fabricio Lyrio; MILAZEZ, Felipe. *Guerras da Conquista*. Da invasão dos portugueses até os dias de hoje. Rio de Janeiro: HarperCollins Brasil, 2021.

SOUZA, Laura de Mello e. Religiosidade popular na colônia. In: _____. *O Diabo e a Terra de Santa Cruz*: feitiçaria e Religiosidade popular no Brasil Colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

Filmes

Brava gente brasileira(2001): **https://www.youtube.com/watch?v=X8hQRN5erwE&t=408s**
Desmundo(2002): **https://www.youtube.com/watch?v=oxQe_BeRba0**

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª semana	Apresentação do curso	Assíncrona (2h): Organização dos grupos para seminários e levantamento da bibliografia indicada Síncrona (2h): Aula expositiva via Google Meet.	4 horas
2ª semana	O contexto dos "descobrimentos"	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5 horas
3ª semana	O sentido da colonização	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5 horas
4ª semana	O Antigo Sistema Colonial	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5 horas
5ª semana	Atividade Avaliativa	Assíncrona (3:30h): Elaboração de atividade avaliativa. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5 horas
6ª semana	Representações sobre a formação do Brasil. Um	Assíncrona (3:30h): Assistir ao filme indicado; elaborar	5 horas

	debate sobre o filme "Brava gente".	comentários sobre o filme para o debate na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	
7ª semana	A condição feminina na América Portuguesa – um debate sobre o filme "Desnmudo"	Assíncrona (3:30h): Assistir ao filme indicado; elaborar comentários sobre o filme para o debate na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5 horas
8ª semana	Famílias e vida doméstica na Colônia	Assíncrona (3:30h): Leitura do texto indicado e produção de seminário em grupo. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet com seminário dos alunos.	5 horas
9ª semana	Senhores e índios	Assíncrona (3:30h): Leitura do texto indicado e produção de seminário em grupo. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5 horas
10ª semana	Palmares, capitães-do-mato e o governo dos escravos.	Assíncrona (3:30h): Leitura do texto indicado e produção de seminário em grupo. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet com seminário dos alunos.	5 horas
11ª semana	Formas provisórias de existência na Colônia	Assíncrona (3:30h): Leitura do texto indicado e produção de seminário em grupo. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5 horas
12ª semana	Religiosidade popular na Colônia	Assíncrona (3:30h): Leitura do texto indicado e produção de seminário em grupo. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet com seminário dos alunos.	5 horas
13ª semana	Inconfidências e conjurações no século XVIII	Assíncrona (3:30h): Leitura do texto indicado e produção de seminário em grupo. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5 horas
14ª semana	Finalização do componente: síntese dos debates realizados ao longo do curso.	Assíncrona (3h): Revisão dos textos, anotações e resumos acerca do curso visando um debate final.	4 horas

		Síncrona (1h): Aula de discussão final via Google Meet.	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Thiago Machado de Lima Assinatura: _____

Titulação: Doutor em História (UFF) Em exercício na UFRB desde: 1 / 3 /2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	História

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH341	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	XX	XX	68	22h	46h.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Transformações sociais e políticas no decorrer da segunda metade do século XIX e princípios do XX. A Revolução de 1848. A formação do movimento operário. A comuna de Paris. Processo de imperialismo e expansão do capitalismo. Processo de unificação alemão e italiano. Primeira Guerra Mundial e Revolução Russa. A crise do liberalismo na década de 20 e surgimento do Estado de Bem-Estar Social. Ascensão do nazismo e fascismo. A Guerra Civil Espanhola e a Segunda Guerra Mundial.

OBJETIVOS

Analisar os principais acontecimentos históricos que caracterizaram a contemporaneidade entre meados do século XIX até meados do século XX. Compreender os aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais relacionados ao movimento operário, à Primeira Guerra Mundial, à Revolução Russa, à crise do capitalismo, à ascensão do fascismo, à Guerra Civil espanhola e à Segunda Guerra Mundial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – História Contemporânea: “a estranha História sem fim”;
2 – Movimento operário no século XIX;
3 – Primeira Guerra Mundial (Nação, nacionalismo e imperialismo);
4 – Revolução Russa;
5 – Crise do capitalismo e o “Estado de Bem-Estar Social”;
6 – Crise do liberalismo e ascensão dos fascismos;
7 – Guerra Civil espanhola
8 – Segunda Guerra Mundial;

METODOLOGIA

O componente será ministrado de forma síncrona e assíncrona, contando com as seguintes atividades:
1 - Aulas expositivas via Google Meet
2 - Análise de textos e filmes com apresentação de seminários e produção de texto

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os procedimentos de avaliação da aprendizagem ao longo do curso se dividem em três partes:

1- Participação nos debates das aulas expositivas, mediante leitura dos materiais indicados (Valor: 10,00)
2 - Apresentação de seminário em grupo a partir dos textos e filmes indicados. (Valor: 10,00)
3 – Produção de um relatório sobre os debates realizados ao longo do curso. A atividade poderá ser feita pelo mesmo grupo que apresentou o seminário, contanto com no máximo três laudas. (Valor: 10,00)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ARRIGHI, Giovanni. *O Longo Século XX*. São Paulo: Contraponto Editora, 2006.
HOBSBAWM, Eric. *Era dos Extremos*: O breve século XX (1914-1991). São Paulo: Cia. das Letras, 2008.
HOBSBAWM, Eric J. *A Era dos Impérios*, 1875-1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.
Bibliografia Complementar:
COGGIOLA, Osvaldo. *Questões de História Contemporânea*. Ed. Oficina de Livros BH, 1991.
HOBSBAWM, Eric. *A Era do Capital*: 1848-1875. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
PAZZINATO. Alceu l.; SENISE, Maria Helena Valente. *História Moderna e Contemporânea*. São Paulo: Ática, 2008.
SAID, Edward. *Cultura e Imperialismo*. São Paulo. Cia. das Letras, 1995.
THOMPSON, E. P. *A Formação da Classe Operária Inglesa*. 3 volumes. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Cinema e audiovisuais / O cinema no ensino e na produção historiográfica / propostas pedagógicas para o uso de filmes. In: _____. *Ensino de história*: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2008.
GONÇALVES, Williams da Silva. A segunda Guerra Mundial. In: REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge. ZENHA, Celeste. *O século XX* – o tempo das crises: Revoluções, fascismos e guerras. Volume 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
NAPOLITANO, Marcos. História Contemporânea: pensando a estranha História sem fim. In: KARNAL, Leandro (Org.) *História na sala de aula:* conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2018.
REIS FILHO, Daniel Aarão. As revoluções russas. In: REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge. ZENHA, Celeste. *O século XX* – o tempo das crises: Revoluções, fascismos e guerras. Volume 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. Imperialismo. In:_____. *Dicionário de Conceitos Históricos*. São Paulo: Contexto, 2008.
SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. Fascismo. In:_____. *Dicionário de Conceitos Históricos*. São Paulo: Contexto, 2008.
SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. Os fascismos. In: REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge. ZENHA, Celeste. *O século XX* – o tempo das crises: Revoluções, fascismos e guerras. Volume 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

Outras Indicações Bibliográficas

Filme – *Os companheiros*. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Zjjez-7sUCA&t=3728s
Filme – *A Trincheira*. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=mpkGbsnv3nA
Documentário – *Eles se atreveram*. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=WaPtoymfttk&t=32s
Filme – *Tempos Modernos*. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=fCkFjlR7-JQ

Documentário – *Ditadores – ascensão do fascismo*. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=o95kXTVK6VA Filme – *A língua das mariposas*. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=-FWpsPiXuTI&t=217s

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª semana	Apresentação do curso	Síncrona (2h): Aula expositiva via Google Meet. Assíncrona (2h): Organização dos grupos para seminários e levantamento da bibliografia indicada	4 horas
2ª semana	História Contemporânea: a "estranha história sem fim"	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5 horas
3ª semana	O movimento operário no século XIX	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5 horas
4ª semana	O movimento operário no século XIX através do filme "Os companheiros"	Assíncrona (3:30h): Assistir ao filme indicado; elaboração de comentários sobre o filme dialogando com textos discutidos na aula anterior para apresentação de seminário. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet com seminário dos alunos.	5 horas
5ª semana	Primeira Guerra Mundial. (Nação, nacionalismos e imperialismo)	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5 horas
6ª semana	Primeira Guerra Mundial através do filme "A trincheira"	Assíncrona (3:30h): Assistir ao filme indicado; elaboração de comentários sobre o filme dialogando com textos discutidos na aula anterior para apresentação de seminário. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet com seminário dos alunos.	5 horas
7ª semana	Revolução Russa de 1917	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5 horas

8ª semana	Revolução Russa de 1917 através do documentário "Eles se atreveram"	Assíncrona (3:30h): Assistir ao filme indicado; elaboração de comentários sobre o filme dialogando com textos discutidos na aula anterior para apresentação de seminário. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet com seminário dos alunos.	5 horas
9ª semana	A crise do capitalismo e o "Estado de Bem Estar Social"	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5 horas
10ª semana	A crise do capitalismo e o "Estado de Bem Estar Social" através do filme "Tempos Modernos"	Assíncrona (3:30h): Assistir ao filme indicado; elaboração de comentários sobre o filme dialogando com textos discutidos na aula anterior para apresentação de seminário. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet com seminário dos alunos.	5 horas
11ª semana	Ascensão do Nazifascismo	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5 horas
12ª semana	Ascensão do Nazifascismo através do documentário "Ditadores: ascensão dos fascismos"	Assíncrona (3:30h): Assistir ao filme indicado; elaboração de comentários sobre o filme dialogando com textos discutidos na aula anterior para apresentação de seminário. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet com seminário dos alunos.	5 horas
13ª semana	A guerra civil espanhola e a Segunda Guerra Mundial – debate sobre o filme "Língua das mariposas"	Assíncrona (3:30h): Assistir ao filme indicado, Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5 horas
14ª semana	Finalização do curso e entrega de atividade avaliativa.	Assíncrona (3h): Produção de relatório sobre o curso com o mesmo grupo do seminário. Síncrona (1h): Aula expositiva via Google Meet.	4 horas
		Total	68h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____	
Nome: Thiago Machado de Lima	Assinatura: _____
Titulação: Doutor (UFF)	Em exercício na UFRB desde: 1 / 3 /2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 334	SEMINÁRIO DE TEORIA DA HISTÓRIA II

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	24	44

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Temas e objetos relacionados com a História Social e a História Cultural e a visão do historiador em relação às fontes, métodos, historiografia e construção do conhecimento.

OBJETIVOS

-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos da História Cultural
2. História Perspectivas de História Cultural
3. Recorte dos temas (Seminários)

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Trabalhos em grupo em sala de aula;
- Leituras e produções de textos;
- Seminários

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Produção de textos com base nas discussões feitas em sala.
- Seminários em grupo
- Entrega de plano de aula

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURKE, Peter. *O que é História Cultural?* Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2005.

CHARTIER, Roger. *A História Cultural: entre práticas e representações*. Lisboa, Difel, 1988.
FALCON, Francisco. *História Cultural: uma nova visão sobre a sociedade e a cultura*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
GINZBURG, Carlo. *Olhos de Madeira: nove reflexões sobre a distância*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
HUNT, Lynn (org.). *A Nova História Cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
PESAVENTO, Sandra Jatahy. *História e História Cultural*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
RIOUX, Jean-Pierre e SIRINELLI, Jean-François. *Para uma História Cultural*. Lisboa: Estampa, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BURKE, Peter. *A Escola dos Annales. 1929-1989.* A revolução francesa na historiografia. São Paulo: Editora da UNESP, 1991,
CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
CERTAU, Michel. *A escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2001.
DARNTON, Robert. *O grande massacre dos gatos*. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
ELIAS, Norbert. *A sociedade de corte*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense, 1987.
GINZBURG, Carlo. *O Queijo e os Vermes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
_____. *Mitos, emblemas e sinais*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
GRUZINSKY, Serge. *O pensamento mestiço*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
HARTOG, François. *O espelho de Heródoto.* Ensaio sobre a representação do outro. Belo Horizonte, 1999.
LE GOFF, Jacques. *A Nova História*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
OLIVA, Anderson. *Lições sobre a África: diálogos entre as representações dos africanos no imaginário Ocidental e o ensino da História da África no Mundo Atlântico (1990-2005)*. Brasília: UnB, Tese de Doutorado, 2007.
PESAVENTO, Sandra Jatahy. "Em busca de uma outra história: imaginando o imaginário". In *Revista Brasileira de História*, vol. 15, nº 29, pp. 9-27, 1995.
SWAIN, Tânia Navarro. *História no plural*. Brasília: Editora UnB, 1994.
THOMPSON, Edward P. *A formação da classe trabalhadora na Inglaterra. 3vol.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
VAINFAS, Ronaldo. *Trópico dos pecados: moral, sexualidade e Inquisição no Brasil colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
VEYNE, Paul. *Como se escreve a História. Foucault revoluciona a História*. Brasília: Editora da UnB, 1982.
WHITE, Hayden. *Trópicos do discurso. Ensaios sobre a crítica da cultura*. São Paulo: EDUSP, 1994.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
09/11/21	Apresentação do curso	Sondagem dos estudantes Atividade Inicial	3
16/11 a 14/12/21	História e Perspectivas sobre a História Cultural	Leitura dos textos indicados Discussão em sala	15
1/02 a 15/03/22	Leituras de Autores da História Cultural - Seminários	Exposição e discussão dos temas apresentados pelos alunos	30

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Leandro Antonio de Almeida Assinatura: Leandro Antonio de Almeida

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 01_/_08__/_2009 Nome: _____Assinatura: _____ Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 386	TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA DO BRASIL REPÚBLICA

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	24	44

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo de temas relativos à História do Brasil República.

OBJETIVOS

-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Historiografia e periodizações da Primeira República
2. Tópicos especiais em História da República
3. Recorte dos temas (Seminários)

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Trabalhos em grupo em sala de aula;
- Leituras e produções de textos;
- Seminários

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Produção de textos com base nas discussões feitas em sala.
- Seminários em grupo
- Entrega de Análise da fonte e plano de aula

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Brasil Republicano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
SEVCENKO, Nicolau (org). *História da Vida privada no* Brasil. (Volume 03). São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

a, 1998.
VISCARDI, Cláudia Ribeiro. **O teatro das oligarquias.** Belo Horizonte: CArte, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, M. **A ordem do Progresso: cem anos de política econômica republicana - 1889/1989.** Rio de Janeiro, Campus, 1980.
ALONSO Angela, **Idéias em Movimento: a geração de 1870 na crise do Brasil Império.** São Paulo: Paz e Terra, 2002.
BOSI, Ecléa. **Memória e Sociedade: Lembranças de Velhos**. São Paulo: Cia das Letras, 1994.
CARVALHO, José Murilo. **A formação das Almas: O imaginário da República no Brasil.** São Paulo: Cia das Letras.
_____. **Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi.** São Paulo: Cia das Letras, 1997.
_____. **Pontos e bordados.** Belo Horizonte, UFMG, 1998.
FERREIRA, Jorge Luiz, DELGADO, Lucília Neves. **O Brasil Republicano.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
GOMES, Angela de Castro. **A República não-oligárquica e o liberalismo dos empresários**
SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão.** São Paulo: Brasiliense, 1983.
_____. **O prelúdio republicano, astúcias da ordem e ilusões do progresso.** In: *História da Vida privada no* Brasil. (Volume 03). São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
SUZIGAN, Wilson. **Indústria Brasileira: origem e desenvolvimento.** São Paulo: Hucitec, 1995.
VELLOSO, Mônica Pimenta. **Modernismo no Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro: FGV editora, 1996.
VILLELA, A. e SUZIGAN, W. **Política do governo e crescimento da economia brasileira - 1889/1945.** Rio de Janeiro, IPEA, 1973.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
09/11/21	Apresentação do curso	Sondagem dos estudantes Atividade Inicial	3
16/11 a 30/11/21	Periodizações e perspectivas sobre a República	Leitura dos textos indicados Discussão em sala	6
7 a 14/12/21	Tópicos Espeiciais - Análise de Temas	Leitura dos textos indicados Consulta aos materiais	9
1/02 a 8/03/22	Seminários	Exposição e discussão dos temas apresentados pelos alunos	25
15/03/22	Encerramento	Balanço do curso	3

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Leandro Antonio de Almeida Assinatura: 

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 01_/_08__/_2009

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**História**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH177	Tópicos Especiais de História

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	XX	XX	68	40	28

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A disciplina apresentará aos discentes uma visão sobre as interseções entre os campos disciplinares da teoria da história e a teoria literária no âmbito da história das ideias na América Latina.

OBJETIVOS

Compreender as possibilidades teórico-metodológicas abertas pelo debate latinoamericanista.

Estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área.

Aprofundar as questões epistemológicas que norteiam o debate sobre as relações entre o discurso historiográfico e a crítica literária na América Latina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ESCRIBIR EN EL AIRE. Ensayo sobre la heterogeneidad socio-cultural en las literaturas andinas - Antonio Cornejo Polar.
A cidade das letras – Angel Rama
Literatura y sociedade em America Latina – Fraçoise Perus
Teoria da narrativa latino-americana – Echevarría.

METODOLOGIA

A partir das leituras dos textos selecionados serão realizadas sessões de debates sobre os mesmos.
Será disponibilizado aos discentes alguns vídeos comentando cada um dos textos e fornecendo possíveis caminhos interpretativos dos mesmos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Cada discente elaborará um breve ensaio abordando comparativamente, em dois autores, alguns dos problemas desenvolvidos pelos autores estudados. A eleição dos autores e da problemática fica a critério dos discentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

PERUS, Françoise. *Literatura y sociedad em América Latina*. México: siglo XXI, 1978.
POLAR, Antonio Cornejo. *Escribir en el aire*. Lima: CELACP, 2003.
RAMA. Angel. *A cidade das letras*. São Paulo: Boitempo, 2015.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

RETAMAR, Roberto Fernandez. *Todo Calibán*. La Habana: Edições Letras Cubanas, 2000.
ECHEVARRÍA, Roberto González. *Mito y archivo: Una teoría de la narrativa latinoamericana*. Tradución de: Virginia Aguirre Muñoz. México: Fondo de Cultura Econômica, 2000.
MARIÁTEGUI, José Carlos. *Temas de nuestra América*. Lima: Biblioteca Amauta Tomo XII, 1975.
FERREIRA, João Francisco. *Capítulos de Literatura Hispano-americana*. Porto Alegre: UFRGS, 1959.
JOZEF, Bella. *História da Literatura Hispano-americana*. Petrópolis/RJ: Vozes, 1971.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
	Apresentação geral	Apresentação geral	4 hs
	Debate dos textos e disponibilização dos vídeos	Debate dos textos e disponibilização dos vídeos	8 hs
	Debate dos textos e disponibilização dos vídeos	Debate dos textos e disponibilização dos vídeos	8 hs
	Debate dos textos e disponibilização dos vídeos	Debate dos textos e disponibilização dos vídeos	14hs
	Debate dos textos e entrega dos ensaios	Debate dos textos e entrega dos ensaios	12hs

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Nuno Gonçalves Pereira Assinatura: _____

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 01/08/2015

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 297	Oficina de Textos

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2020	2	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
64	XX	XX	64	1 hora e meia (quarta-feira), das 09h às 10:30h	3 horas e meia

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Produção e interpretação de textos científico-acadêmicos. Abordagem dos mecanismos, técnicas e ferramentas de elaboração e divulgação de textos específicos para as áreas do conhecimento ligadas às ciências humanas e sociais.

OBJETIVOS

Incentivar os alunxs a prática consciente de leitura, análise de discursos e compreensão das especificidades da produção de textos acadêmicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: LEITURA CONSCIENTE

1.1 Introdução a prática da leitura consciente
1.2 Literatura, poesia e prosa
1.3 Gêneros discussivos: jornalístico, publicitário, ensaístico, etc.

UNIDADE 2: DISCURSO E ARGUMENTAÇÃO

2.1 A construção de um discurso
2.2 Coesão e Coerência
2.3 Argumentação

UNIDADE 3: PRODUÇÃO TEXTUAL ACADÊMICA

3.1 Resumo, Resenha, Fichamento
3.2 Normas ABNT
3.2 Artigos Acadêmicos

METODOLOGIA

O conteúdo obrigatório será ministrado de forma remota, através de meios e plataformas diversificadas, A leitura bibliográfica será incentivada enquanto curiosidade intelectual nos debates. Levantamento bibliográfico e iconográfico. Incentivar a leitura a produção e escrita e a reflexão crítica a partir de extenso conteúdo. Dialogar com o contexto atual da pandemia, literatura contemporânea e exemplos de interesse de alunxs. Com esse conjunto de intenções a abordagem será interacionista partindo da reflexão crítica e da participação ativa. Construir saberes e fazeres a partir de troca individual e coletiva. Distintas abordagens e técnicas de ensino, atendendo aos diferentes estilos de aprendizagem, dialógica, focada, analítica, relacional, entre outras.

Técnicas de ensino:
Atividades Síncronas: Aulas dialogadas (online), live, orientação individualizada. via google met
Atividades Assíncronas: Leitura dirigida, palestras, podcast, vídeo aulas, orientação individual e avaliação.

Será priorizado o sistema SIGAA. Interação via e-mail e chat quando necessário e de acordo com as atividades a serem desenvolvidas ao longo do curso. Por ser um curso remoto será incentivada a participação e troca entre os alunos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada de forma continuada. Ao longo do curso a participação, frequência e todo o processo de ensino-aprendizagem será avaliado. Assim como a satisfação de alunxs com a proposta metodológica. Será avaliado o cumprimento da sequência didática, a realização de atividades propostas de acordo com os instrumentos de avaliação determinados. Com essa finalidade será considerada a frequência, participação cumprimento de atividades assíncronas e atividades propostas. Assim como aprendizado a partir da leitura escrita e cumprimento de prazos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler.** São Paulo: Cortez, 2003. PIGNATARI, Nívini. Como escrever textos dissertativos. São Paulo: Ática, 2010.
PIGNATARI, Nívini. **Como escrever textos dissertativos.** São Paulo: Ática, 2010.
SIMOES, Darcilia Marindir Pinto; HENRIQUES, Claudio Cesar. (orgs.). **A redação de Trabalhos Acadêmicos: teoria e prática.** Rio de Janeiro. EdUERJ, 2010.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

GUIMARÃES, Elisa. **A Articulação do Texto.** São Paulo: Ática, 2007.
MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da Fala para a Escrita: atividades de retextualização.** São Paulo: Cortez, 2005.
MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas.** São Paulo: Atlas, 2000.
Manual de Redação: Folha de São Paulo: as normas de escrita e conduta do principal jornal do país / Folha de São Paulo. - 22 ed.- Barueri, SP,Publifolha, 2021.

Outras Indicações Bibliográficas

Modelos de Referências Bibliográficas (usp.br)

【Norma Técnica】Código - ABNT NBR 14724 (mais atualizada) (normasabnt.org)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 01 03/11	Apresentação da disciplina conteúdo e formas de avaliação, introdução as questões referentes a leitura consciente e sua prática.	Aula via google meet: Introdução as questões referentes a Leitura Consciente. Atividade Assíncrona: Leitura de Contos da Quarentena.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: Leitura dirigida organizada via Sigaa -3h
Aula 02 10/11	Tipos Textuais, figuras de linguagem, exemplos	Aula via google meet: Tipos textuais, figuras de linguagem, poesia, prosa, dissertação.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: Leitura dirigida links
Aula 03 17/11	Exemplos Textuais de produção brasileira e exercícios	Aula via google meet: Gêneros textuais: literatura, cordel, conto, ensaio, etc, exemplos e exercícios.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: Leitura dirigida organizada via Sigaa e exercícios -3h
Aula 04 24/11	Análise de Discurso, estrutura e construções ideológicas	Aula via google meet: a construção e interpretação do discurso.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: Link de palestras e leitura dirigida via Sigaa
Aula05 01/11	Análise do Discurso, criatividade e redação publicitária	Aula via google meet: A escrita criativa em um discurso linguístico. Exemplos.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: Links de propagandas e Leituras dirigidas via Sigaa – 3h
Aula 06 08/11	A prática de escrita criativa em literatura e contos brasileiros	Aula via google meet: Escrita criativa e exemplos contemporâneos. Exercícios.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: Exercício de escrita de conto. – 3h
Aula 07 15/11	Coesão e coerência em exemplos textuais	Aula via google meet: Coesão e coerência, exemplos, exercícios.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona Exercícios e leitura dirigida via Sigaa – 3h
Aula 08 02/02/22	A construção da argumentação textual	Exercício prático	Atividade assíncrona - Leitura dirigida Resumo – exercícios coesão
Aula 09 09/02/22	Produção textual Acadêmica, formas e normas	Aula via google meet: fichamento, resumo, exemplos	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: exercícios e leitura dirigida – 3h
Aula 10 16/02/22	Produção textual Acadêmica, formas e normas	Aula via google meet: resenha crítica e exercícios.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: link de vídeo, exercício e leitura dirigida via Sigaa – 3h
Aula 11 23/02/22	Produção textual Acadêmica, artigo, normas acadêmicas	Aula via google meet: como construir um artigo acadêmico e exemplos.	Atividade síncrona: 2h Atividade assíncrona: leitura dirigida via Sigaa
Aula 12 09/03/22	Exercício prático	Regras ABNT, exercícios.	Atividade assíncrona: leitura dirigida via Sigaa – exercícios.
Aula 13 16/03/22	Artigo	Aula via google meet: Artigo científico.	Atividade síncrona: 2h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: DEBORAH ROBERTA NÚÑEZ NASCIMENTO LOPES



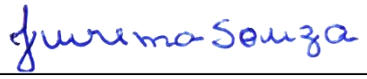
Assinatura: _____ _____

Titulação: Mestre em Comunicação e Cultura Em exercício na UFRB desde: 22_/_02__/_2021_

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Ciências Sociais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 398	**Sociologia 1**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	1	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	-	-	68	34	**34**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Constituição histórica da sociologia. Relações entre problema social e problema sociológico. Conceitos sociológicos fundamentais: análise e crítica da realidade brasileira.

OBJETIVOS

Geral:

Compreender a sociologia enquanto ciência de análise e investigação da realidade social, introduzindo OS principais pressupostos sociológicos, e de forma geral, as abordagens teóricas clássicas na composição das ciências.

Específicos:

Apresentar o contexto histórico de surgimento da Sociologia e a sua institucionalização enquanto ciência da Sociedade.
Compreender a realidade social desnaturalizando-a e estranhando-a frente aos principais paradigmas sociológicos em contraponto aos saberes produzidos no senso comum.
Identificar as principais abordagens teórico-sociais dos clássicos da sociologia: Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim.

Entender a relação de interação indivíduo-sociedade por meio do processo de socialização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – A imaginação sociológica: teorias e modos de interpretar a sociedade:

1. 1 O surgimento das instituições modernas;
1. 2 A Realidade Social;
1. 3 O Objeto da Sociologia.

2- O estudo da Sociologia: contexto histórico e a consolidação enquanto ciência.

2. 1 A diferença entre o conhecimento de senso comum e a ciência social.
3. 2 A sociologia como uma ciência da modernidade;
1. 4 Interação indivíduo-Sociedade

3- A Sociologia clássica: fundamentos teóricos e metodológicos.

3. 1 Karl Marx, sua interpretação da sociedade capitalista e os conceitos de alienação, classe social, luta de classes, exploração e mais-valia.

3. 2 Max Weber sua compreensão da sociedade e os seus conceitos de ação social (tradicional, afetiva, racional com relação à valores, racional com relação à fins), dominação (carismática, tradicional e racional-legal) e poder.

3. 3 Emile Durkheim e como a ordem social se mantém. Os conceitos de coesão social, integração social, fato social, coerção e instituições sociais.

METODOLOGIA

O componente será desenvolvido a partir de uma abordagem interativa e colaborativa entre os/as estudantes e professor/a, tendo como base o paradigma da aprendizagem sócio interacionista, o componente está dividido em três temas centrais, de maneira a subsidiar o desenvolvimento dos objetivos definidos para aprendizagem, e, para isso, serão utilizados: análise de textos norteadores clássicos e contemporâneos da sociologia, dialogados com imagens, músicas e vídeos, e outras mídias digitais ou não, como elemento de ilustração ou como forma de exercício prático de aplicação da teoria.

Os temas centrais elencados no conteúdo, serão desenvolvidos no formato de unidades temáticas, sendo finalizada cada etapa com uma avaliação de aprendizagem qualitativa e quantitativa, a partir de instrumentos, como: fichamentos de textos, produção textual ou midiática, ou, ainda, uma avaliação escrita.

Os conteúdos serão desenvolvidos de maneira síncrona e assíncrona, a partir do uso de ferramentas digitais de ensino-aprendizagem e técnicas pedagógicas de exposição participativa, análise e discussão dos textos teóricos e micro aulas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e formativa, de maneira que os/as estudantes desenvolvam e produzam os seguintes instrumentos.

Av1 – Produção textual (de duas a cinco páginas) – valor 3,0 pontos
Av2 – Fichamentos dos textos – valor 3,0 pontos
Av3 – Prova Final – valor 4,0 pontos
Totalizando: 10 pontos

BIBLIOGRAFIA
Bibliografia Básica: BERGER. Peter; LUCKMANN, Thomas. A construção Social da Realidade. Petrópolis, Vozes, 2006. FORACCHI, Marialice M.; MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2004. RECUPERO, Bernardo. Sete lições sobre as interpretações do Brasil. São Paulo: Alameda, 2007. **Bibliografia Complementar:** BOTTOMORE, Tom. Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro. Editoria Guanabara. 1987. GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005. FERNANDES, Florestan. Mudanças Sociais no Brasil. São Paulo: Global Editora, 2008. LALLEMENT, Michel. Historia das Idéias Sociológicas. 2 volumes. Petrópolis: Vozes, 2003. MENDRAS, Henri. O que é Sociologia? Barueri: Manole, 2004.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/11/21	Introdução ao componente	Apresentação do componente e da proposta de ementa, avaliações e combinados do curso;	Atividade assíncrona: Ambientação Sigaa; Organização de rotina pessoal de estudos. C/H: 30 min Atividade síncrona, encontro virtual via google meet (link ainda a ser gerado). C/H: 1h30
08/11/21	1 – A imaginação sociológica: teorias e modos de interpretar a sociedade: 2. 1 O surgimento das instituições modernas;	Texto para leitura: HOBSBAWN, Eric. Rumo a um mundo industrial. In: A era das revoluções. 1789-1848. p.172-185. (Versão digital, disponível em < https://lelivros.love/book/baixar-livro-a-era-das-revolucoes-eric-j-hobsbawm-em-pdf-epub-e-mobi-ou-ler-online/ > 1ª parte: Exibição de treho final do filme: O último samurai. Objetivo: perceber as mudanças ocorridas na passagem da idade média a idade moderna. 2ª parte Discussão, análise e interpretação do texto (roteiro de atividade assíncrona e síncrona):	Atividade Assíncrona – C/H: 3h Realizar a leitura do texto e fichamento, conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail. Atividade Síncrona – Discussão, análise e interpretação do texto/filme – C/H: 2h

		• Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s; • Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; • Comentários pessoais.	
22/11/21	1. 2 A Realidade Social;	Texto para leitura: BERGER, P. L.; LUCKMANN, T. Os fundamentos do conhecimento na vida cotidiana. In: **A construção social da realidade**. 20.ed. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 35-68. (disponível em < https://cristianorodriguesdotcom.files.wordpress.com/2013/06/bergerluckman.pdf > Discussão, análise e interpretação do texto (roteiro de atividade assíncrona e síncrona): • Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s; • Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; • Comentários pessoais	Atividade Assíncrona - leitura do texto e fichamento, conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h *Entrega do fichamento de texto avaliativo, deve ser feita antes do horário da aula síncrona
29/11/21	1. 3 O Objeto da Sociologia.	Texto para leitura: BOTTOMORE, Tom. Estudo da sociedade. In: Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro. Editoria Guanabara. Disponível em < http://www.uel.br/grupo-pesquisa/socreligioes/pages/arquivos/Sociologia%20I/BOTTOMORE_%20Livro%20de%20Sociologia%20CAP01.pdf > Discussão, análise e interpretação do texto (roteiro de atividade assíncrona e síncrona): • Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s;	Atividade Assíncrona - leitura do texto e fichamento, conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h *Entrega do fichamento de texto avaliativo, deve ser feita antes do horário da aula síncrona **Inicio de atividade de produção textual avaliativa

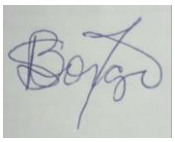
		• Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; • Comentários pessoais	
06/12/21 e *13/12/21	2- O estudo da Sociologia: contexto histórico e a consolidação enquanto ciência. 2. 1 A diferença entre o conhecimento de senso comum e a ciência social. 3. 2 A sociologia como uma ciência da modernidade;	Texto para leitura: MARTINS, Carlos Brandão. O que é sociologia. São Paulo; Brasiliense. 2006. Disponível em < https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/348059/mod_resource/content/1/Texto%201%20-%20O%20que%20%C3%A9%20Sociologia.pdf > Discussão, análise e interpretação do texto (roteiro de atividade assíncrona e síncrona): • Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s; • Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; • Comentários pessoais	Atividade Assíncrona - leitura do texto e fichamento, conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 6h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 4h *Entrega do fichamento de texto avaliativo, deve ser feita antes do horário da aula síncrona ** Entrega de produção textual avaliativa (até 18/12/21)
31/01/22	2. 3 Interação indivíduo-Sociedade	Texto para leitura: ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos (1939). In: A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: ZAHAR. Disponível em < https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4040999/mod_resource/content/6/A%20Sociedade%20Dos%20Individuos%20-%20Norbert%20Elias%20%281994%29.pdf > Discussão, análise e interpretação do texto (roteiro de atividade assíncrona e síncrona): • Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s; • Metodologia usada pelo autor do texto;	Atividade Assíncrona - leitura do texto e fichamento, conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h *Entrega do fichamento de texto avaliativo, deve ser feita antes do horário da aula síncrona

		• Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; • Comentários pessoais	
07/02/22	3- A Sociologia clássica: fundamentos teóricos e metodológicos.	Texto para leitura: CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. In: Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das letras. 1993. p. 9-16 Disponível em < https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4411070/mod_resource/content/1/Por%20que%20ler%20os%20Cl%C3%A1ssicos%3F%20.pdf > Discussão, análise e interpretação do texto (roteiro de atividade assíncrona e síncrona): • Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s; • Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; • Comentários pessoais	Atividade Assíncrona - leitura do texto e fichamento, conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
14/02/22	3. 1 Karl Marx, sua interpretação da sociedade capitalista e os conceitos de alienação, classe social, luta de classes, exploração e mais-valia.	Texto para leitura: O Manifesto do partido comunista; O Capital- terceira parte – vol 1 À definir	Atividade Assíncrona - leitura do texto e fichamento, conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h *Entrega do fichamento de texto avaliativo, deve ser feita antes do horário da aula síncrona ** Inicio da avaliação final (prova).
21/02/22	3. 2 Max Weber sua compreensão da sociedade e os seus conceitos de ação social (tradicional, afetiva, racional com relação à valores, racional com relação à fins), dominação (carismática, tradicional e racional-legal) e poder.	Texto para leitura: Capitulo 1 economia e sociedade Textos básicos da sociologia Celso Castro À definir	Atividade Assíncrona - leitura do texto e fichamento, conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h

			*Entrega do fichamento de texto avaliativo, deve ser feita antes do horário da aula síncrona
07/03/22	3. 3 Emile Durkheim e como a ordem social se mantém. Os conceitos de coesão social, integração social, fato social, coerção e instituições sociais.	Texto para leitura: As regras do método sociológico O suicídio À definir	Atividade Assíncrona - leitura do texto e fichamento, conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h *Entrega do fichamento de texto avaliativo, deve ser feita antes do horário da aula síncrona
14/03/22	Encerramento	Entrega da prova final	Atividade Assíncrona - leitura do texto e fichamento, conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

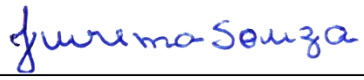
Nome: Simone dos Santos Borges Assinatura: 

Titulação: Especialista Em exercício na UFRB desde: 01_/_03_/_2021

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Ciências Sociais – Bach e Licenc**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 399	Ciência Política I

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	Calendário Acadêmico 2021.1	**50 vagas**

PRÉ-REQUISITO(S)

Não se aplica.

CO-REQUISITO(S)

Não se aplica.

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	xx	xx	68	Aulas-Debates realizadas via plataforma Google Meet (32h)	Exercícios e atividades para fixação do conhecimento construído em conjunto nos encontros síncronos (36h).

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O conceito de Ciência Política. O objeto da Ciência Política. A relação entre a teoria política e o atual sistema político brasileiro.

OBJETIVOS

A disciplina visa favorecer aos estudantes a compreensão dos principais temas relacionados ao campo da Ciência Política, buscando estabelecer uma relação entre a teoria e a prática política contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceito de Ciência Política e seu objeto.
2. Correlação da Ciência Política com outros campos do conhecimento/saber.
3. Os grandes conceitos da Ciência Política.
4. Regimes Políticos.
5. Origens do Estado. Seus elementos construtivos.
6. Constituição Política: Soberania, Poder, Território, População, Governo.
7. Formas de governo e formas de Estado.
8. Partidos Políticos e sistemas eleitorais.
9. A importância da Política na vida social.

10. Política e arte no mundo contemporâneo;

11. As grandes temáticas políticas na atualidade;

12. As minorias sociais e as novas políticas em respeito à vida;

13. A pandemia da Covid-19 e as necessárias reflexões políticas;

METODOLOGIA

Os conteúdos serão trabalhados com a participação de 2 docentes envolvidas por meio de debates, leituras dirigidas, discussão de textos, filmes e documentários, além de eventuais palestras, que dependerão da aceitação de convidados externos. A interação ocorrerá por meio da plataforma Google Meet e turma virtual do Sigaa, com carga horária síncrona e assíncrona.

As **Atividades síncronas** (via Google Meet) consistirão em Encontros dialogados, voltados para fomentar o debate e a discussão orientada em torno das questões mencionadas no conteúdo programático do presente plano de curso. As **Atividades assíncronas**, por sua vez, estarão voltadas para a elaboração de **produções textuais e artísticas**.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Cada estudante deverá produzir com o seu aparelho celular fotografias de cunho político, articulando essa produção com os textos lidos ao longo das aulas. Em seguida, deverá apresentar um texto escrito explicando o processo de produção e justificando a partir da bibliografia trabalhada nas aulas a razão daquela fotografia possuir um cunho político.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política**. Brasília: Ed. da UnB, 2004.

DAHL, Robert. **Sobre a Democracia**. Brasília: Ed. UnB, 2009.

WEBER, Max. **Ciência e Política. Duas Vocações**. São Paulo: Cultrix, 2000.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

DAVIS, Angela; KLEIN,Naomi. **Construindo movimentos**: uma conversa em tempos de pandemia. São Paulo: Boitempo, 2020.

HARARI, Yuval Noah. **Na batalha contra o coronavírus**, faltam líderes à humanidade. Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Disponível em: https://www.sbmfc.org.br/noticias/artigo-traduzido-na-batalha-contra-o-coronavirus-a-humanidade-esta-sem-um-lider/.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

RIBEIRO, João Ubaldo. **Política, quem manda, por que manda como manda**. Rio de Janeiro: Objetiva. 2010.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Edições Almedina S.A., 2020.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2001.

Outras Indicações Bibliográficas

A era da estupidez (The age of stupid), Documentário. Dir. Franny ARMSTRONG, 2009. Link para assistir: https://vimeo.com/23597332.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
04/11/21	Apresentação de docentes e discentes, do plano de curso e da metodologia. Indicação de leitura.	Conversa com a turma via Google Meet.	05h
11/11/21	Debate sobre o texto "Dicionário de política".	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
18/11/21	Continuação do debate anterior.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
25/11/21	Os grandes conceitos da Ciência Política.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
02/12/21	Continuação do debate anterior.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
09/12/21	Debate sobre Estado e sua constituição política.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
16/12/21	Formas de governo e Estado: Partidos Políticos e eleições.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
03/02/22	A importância da política na vida social.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
10/02/22	Arte e Política no mundo contemporâneo.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
17/02/22	As grandes temáticas políticas hoje.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
24/02/22	As minorias sociais e as novas políticas	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
03/03/22	Pandemia e Política.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
10/03/22	Apresentação dos trabalhos e encerramento do semestre.	Conversa com a turma via Google Meet.	05h

OBSERVAÇÃO:	As estratégias das **atividades assíncronas** serão definidas em conjunto com a turma. Será combinado como e em qual plataforma os estudos dirigidos ocorrerão.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (**X**)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE (02 docentes)	
Nome: **Sílvio César Oliveira Benevides**	Assinatura:
Titulação: Doutor	Em exercício na UFRB desde: 06/09/2011
Nome: **Ana Valécia Araújo Ribeiro Brissot**	Assinatura:
Titulação: Doutora	Em exercício na UFRB desde: 23/11/2012

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
Juruma Souza **Coordenadora**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Bacharelado em Ciências Sociais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**Antropologia I**
CAH104	

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	1	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
68	-	-	68	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				34	34.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O que é a Antropologia. Constituição histórica da disciplina. Relações de alteridade; Etnocentrismo e Relativismo; Natureza e Cultura; Raça e Etnia. Conhecimento antropológico e compreensão da sociedade brasileira contemporânea.

OBJETIVOS

A partir da leitura de textos etnográficos espera-se introduzir a discussão dos conceitos fundamentais da antropologia social: cultura, etnocentrismo, relativismo. Com atenção especial para a realidade brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) Natureza e Cultura
2) Etnocentrismo/relativismo
3) Método Etnográfico

METODOLOGIA
• Aulas expositivas • Exibição e discussão de audiovisual • Estudos Dirigidos • Seminários Etnográficos

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
• Frequência as atividades • Estudos Dirigidos • Apresentação de trabalho final

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- DAMATTA, Roberto. **Relativizando. Uma introdução a Antropologia Social**. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.
- LEVI-STRAUSS, Claude. **Tristes Trópicos**. São Paulo. Companhia das Letras.1996.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. **Antropologia do Brasil:** *mito, história e etnicidade.* São Paulo: Brasiliense, 1984.
- CUNHA, Olívia Maria Gomes da. Bonde do mal: notas sobre território, cor, violência e juventude numa favela do subúrbio carioca. In: REZENDE, Claudia Barcellos; MAGGIE, Yvonne. Raça como retórica: a construção da diferença. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. p. 83-153.
- EVANS-PRITCHARD, E. E. A Dança. In. CAVALCANTI, Maria Laura. **Ritual e Performance – 4 Estudos Clássicos**. Rio de Janeiro. 7 Letras. 2014.
- MEDEIROS, Flavia. **Matar o Morto. Uma Etnografia do Instituto Médico-Legal do Rio de Janeiro**. Niterói. EDUFF. 2016.
- WACQUANT, Loïc. **Corpo e Alma. Notas Etnográficas de um Aprendiz de Box**. Rio de Janeiro. Relume-Dumará. 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
• 02.11.21 • 09.11.21 • 16.11.21 • 23.11.21 • 30.11.21 • 07.11.21 • 14.11.21 • 01.02.22 • 08.02.22 • 15.02.22 • 22.02.22 • 07.02.22 • 14.02.22	1) Natureza e Cultura 2) Etnocentrismo/relativismo 3) Método Etnográfico 4) Interseccionalidade: raça, gênero e sexualidade	• Aulas expositivas • Exibição e discussão de audiovisual • Estudos Dirigidos • Seminários Etnográficos	• 10 • 10 • 10 • 10

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _Osmundo Santos de Araujo Pinho___Assinatura: _ _____

Titulação:____Doutorado_____ Em exercício na UFRB desde: __08__/_08____/__2008___

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH296	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADÊMICOS

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34		68	28	40

EMENTA

Conhecimento e ciência. Características da ciência e postura do cientista. Critérios de cientificidade. A arte de estudar e a pesquisa científica. A redação científica: fichamento, resenhas, trabalhos acadêmicos e suas normas técnicas de apresentação. Construção de plano de trabalho acadêmico.

OBJETIVOS

Possibilitar aos estudantes formação introdutória sobre teoria e a práxis científica, ampliando suas perspectivas e oferecendo subsídios para o desenvolvimento próprio de produção de conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Campos do conhecimento das Ciências Sociais: sociologia, antropologia e ciência política
2. Diálogos entre conhecimentos: conhecimento científico e conhecimento tradicional
3. Introdução à pesquisa e escrita acadêmica
4. Produção de trabalhos acadêmicos e o rigor científico
5. As normas técnicas para a organização da escrita acadêmica
6. Autoria e plágio

METODOLOGIA

Palestras, debates, estudos dirigidos, discussão de textos, filmes, documentários, e programas de podcast. A interação ocorrerá através do google meet e turma virtual do Sigaa, com carga horária síncrona e assíncrona.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
A avaliação será realizada de forma processual, com vistas ao entendimento dos estudantes quanto à compreensão das principais questões sobre as possibilidades de construção do conhecimento acadêmico. Nas atividades síncronas será considerada a participação dos discentes durante as sessões de aula como uma forma de avaliação. Nas atividades assíncronas serão realizados exercícios relacionados aos principais temas abordados. Como trabalho final será elaborado um texto individual que terá como base abordar os principais desafios em produzir um texto acadêmico contextualizado as realidades de cada discente.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica – Descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. São Paulo: Editora Hagnos, 2001.

CARVALHO, Maria Cecília Marrigoni (org.). Construindo o saber: metodologia científica – Fundamentos e Técnicas. Campinas: Papirus, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BORGES, Jorge Luiz. "Do Rigor da Ciência". In: O Fazedor. São Paulo, Companhia da Letras, 2008. Pg155

BOURDIEU, Pierre. Por um conhecimento engajado. In: Contrafogos 2. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. p. 36-45.

CRUZ, Felipe Sotto Maior. Indígenas Antropólogos e o Espetáculo da Alteridade in Dossiê Intelectuais indígenas nas Américas: desafios e perspectivas. Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas v. 11 n. 2 UNB, Brasília, 2017. p93-108.

DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.

FOUCAULT, Michel. As Palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SOUZA, Ana Cláudia Gomes de. "Reflexões em torno da interculturalidade na universidade" in Intelectuais e lideranças étnicas no campo da Antropologia - Interculturalidade na universidade brasileira Revista Novos Olhares Social v. 2, n. 1 UFRB, Cachoeira, 2019. p. 135-149

PEREIRA JR, Davi. Santo de Casa não Faz Milagre. Seminários do LILLAS Universidade do Texas, Austin, 2016

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
05 e 12/11	Campos do conhecimento das Ciências Sociais: sociologia, antropologia e ciência política	Atividade síncrona: 4h de aula via google meet Atividade assíncrona: 6h para leituras, visualização de vídeos e documentários, escuta de pod cast	Presença e participação nos encontros no google meet. Lituras de textos e elaboração de questões. Retorno sobre os conteúdos de documentários e podcasts.
19 e 26/11	Conhecimento científico e conhecimento tradicional	Atividade síncrona: 4h de aula via google meet Atividade assíncrona: 6h para leituras, visualização de vídeos e documentários, escuta de pod cast	Presença e participação nos encontros no google meet. Lituras de textos e elaboração de questões. Retorno sobre os conteúdos de documentários e podcasts.

03 e 10/12	Introdução à pesquisa e escrita acadêmica	Atividade síncrona: 4h de aula via google meet Atividade assíncrona: 6h para leituras, visualização de vídeos e documentários, escuta de pod cast	Presença e participação nos encontros no google meet. Lituras de textos e elaboração de questões. Retorno sobre os conteúdos de documentários e podcasts.
17/12	Exercício prático		
04 e 11/02	Produção de trabalhos acadêmicos e o rigor científico	Atividade síncrona: 4h de aula via google meet Atividade assíncrona: 6h para leituras, visualização de vídeos e documentários, escuta de pod cast	Presença e participação nos encontros no google meet. Lituras de textos e elaboração de questões. Retorno sobre os conteúdos de documentários e podcasts.
18 e 25/02	As normas técnicas para a organização da escrita acadêmica	Atividade síncrona: 4h de aula via google meet Atividade assíncrona: 6h para leituras, visualização de vídeos e documentários, escuta de pod cast	Presença e participação nos encontros no google meet. Lituras de textos e elaboração de questões. Retorno sobre os conteúdos de documentários e podcasts.
05 e 12/03	Autoria e plágio	Atividade síncrona: 4h de aula via google meet Atividade assíncrona: 6h para leituras, visualização de vídeos e documentários, escuta de pod cast	Presença e participação nos encontros no google meet. Lituras de textos e elaboração de questões. Retorno sobre os conteúdos de documentários e podcasts.
18/03	Apresentação trabalhos finais		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Jurem Machado de A. Souza Assinatura: Jurema Souza
Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde:26/01/2010

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**13/09/2021**

Jurema Souza **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Ciências Sociais – Bach e Licenc**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 408	Ciência Política III

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	Calendário Acadêmico 2021.1	**50 vagas**

PRÉ-REQUISITO(S)

Não se aplica.

CO-REQUISITO(S)

Não se aplica.

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	xx	xx	68	Aulas-Debates realizadas via plataforma Google Meet (32h)	Exercícios e atividades para fixação do conhecimento construído em conjunto nos encontros síncronos (36h).

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Teoria das Elites. Pluralismo. Neo-Marxismo.

OBJETIVOS

Nessa disciplina serão discutidas e analisadas as diferentes correntes da chamada Teoria das Elites, articulando-as com a dinâmica política atual tanto no que se refere às lutas dos movimentos sociais, quanto à agenda política das instituições públicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Definição de Elites.
2. Principais teóricos da Teoria das Elites
3. Pluralismo político.
4. O marxismo no mundo contemporâneo.
5. As ações políticas na contemporaneidade.

METODOLOGIA

Os conteúdos serão trabalhados com a participação da turma por meio de debates, leituras dirigidas, discussão de textos, filmes e documentários. A interação ocorrerá por meio da plataforma Google Meet e turma virtual do Sigaa, com carga horária síncrona e assíncrona.

As **Atividades síncronas** (via Google Meet) consistirão em Encontros dialogados, voltados para fomentar o debate e a discussão orientada em torno das questões mencionadas no conteúdo programático do presente plano de curso. As **Atividades assíncronas**, por sua vez, estarão voltadas para a elaboração de **produções textuais e artísticas**.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O método de avaliação tem por objetivo ser também um instrumento de aprendizado para os alunos. Logo, a avaliação se dividirá em duas etapas: I- Prova escrita individual de caráter dissertativo, na qual os alunos serão submetidos à análise comparativa entre os autores/textos estudados. II- Trabalho em equipe: consiste na apresentação de um seminário a partir do qual os estudantes conduzirão um debate sobre um tema previamente escolhido.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ANDERSON, Perry. **Considerações sobre o Marxismo Ocidental**. São Paulo: Boitempo, 2004.
DAHL, Robert Alan. **Poliarquia: participação e oposição**. São Paulo: EDUSP, 2005.
SCHMITT, Karl. **O conceito do Político**. São Paulo: Del Rey, 2009.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política**. Brasília: Ed. da UnB, 2004.
GRAMSCI, Antonio. **Escritos Políticos**. Vols.1 e 2. São Paulo: Civilização Brasileira. 2004.
LINDBLOM, Charles. **El Sistema Del Mercado.** Madri: Alianza, 2002.
MICHELS, Robert. **Para uma Sociologia dos Partidos Políticos**. Lisboa: Antígona, 2001.
NOZICK, Robert. **Anarquia, Estado e Utopia.** Lisboa: Edições 70, 2009.
OFFE, Claus. **Problemas Estruturais do estado Capitalista.** Rio de Janeiro:Tempo Brasileiro, 1984.
SOUZA, Jessé. **A elite do atraso: da escravidão à lava-jato**. Rio de Janeiro: Leya, 2017.
WEBER, Max. **Ciência e Política. Duas Vocações**. São Paulo: Cultrix, 2000.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/11/21	Apresentação do docente e discentes, do plano de curso e da metodologia. Indicação de leitura.	Conversa com a turma via Google Meet.	05h
08/11/21	Debate sobre o texto "Dicionário de política".	Conversa com a turma via Google Meet.	03h
22/11/21	Continuação do debate anterior.	Conversa com a turma via Google Meet.	03h
29/11/21	Definindo ELITES.	Conversa com a turma via Google Meet.	03h
06/12/21	Teoria das elites: principais teóricos.	Conversa com a turma via Google Meet.	03h
13/12/21	Teoria das elites: principais teóricos.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
31/01/22	Teoria das elites: principais teóricos.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h

07/02/22	Pluralismo político.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
14/02/22	Marxismo e as elites.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
21/02/22	As grandes temáticas políticas hoje.	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
07/03/22	As minorias sociais e as novas políticas	Conversa com a turma via Google Meet.	02h
14/03/22	Apresentação dos trabalhos e encerramento do semestre.		05h

OBSERVAÇÃO:	As estratégias das **atividades assíncronas** serão definidas em conjunto com a turma. Será combinado como e em qual plataforma os estudos dirigidos ocorrerão.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (**X**)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE

Nome: **Sílvio César Oliveira Benevides** Assinatura:

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 06/09/2011

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	

Jurema Souza

Coordenadora

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH341	HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	XX	XX	68	22h	46h.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Transformações sociais e políticas no decorrer da segunda metade do século XIX e princípios do XX. A Revolução de 1848. A formação do movimento operário. A comuna de Paris. Processo de imperialismo e expansão do capitalismo. Processo de unificação alemão e italiano. Primeira Guerra Mundial e Revolução Russa. A crise do liberalismo na década de 20 e surgimento do Estado de Bem-Estar Social. Ascensão do nazismo e fascismo. A Guerra Civil Espanhola e a Segunda Guerra Mundial.

OBJETIVOS

Analisar os principais acontecimentos históricos que caracterizaram a contemporaneidade entre meados do século XIX até meados do século XX. Compreender os aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais relacionados ao movimento operário, à Primeira Guerra Mundial, à Revolução Russa, à crise do capitalismo, à ascensão do fascismo, à Guerra Civil espanhola e à Segunda Guerra Mundial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – História Contemporânea: “a estranha História sem fim”;
2 – Movimento operário no século XIX;
3 – Primeira Guerra Mundial (Nação, nacionalismo e imperialismo);
4 – Revolução Russa;
5 – Crise do capitalismo e o “Estado de Bem-Estar Social”;
6 – Crise do liberalismo e ascensão dos fascismos;
7 – Guerra Civil espanhola
8 – Segunda Guerra Mundial;

METODOLOGIA

O componente será ministrado de forma síncrona e assíncrona, contando com as seguintes atividades:
1 - Aulas expositivas via Google Meet

2 - Análise de textos e filmes com apresentação de seminários e produção de texto

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os procedimentos de avaliação da aprendizagem ao longo do curso se dividem em três partes:

1- Participação nos debates das aulas expositivas, mediante leitura dos materiais indicados (Valor: 10,00)
2 - Apresentação de seminário em grupo a partir dos textos e filmes indicados. (Valor: 10,00)
3 – Produção de um relatório sobre os debates realizados ao longo do curso. A atividade poderá ser feita pelo mesmo grupo que apresentou o seminário, contanto com no máximo três laudas. (Valor: 10,00)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ARRIGHI, Giovanni. *O Longo Século XX*. São Paulo: Contraponto Editora, 2006.
HOBSBAWM, Eric. *Era dos Extremos*: O breve século XX (1914-1991). São Paulo: Cia. das Letras, 2008.
HOBSBAWM, Eric J. *A Era dos Impérios*, 1875-1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.
Bibliografia Complementar:
COGGIOLA, Osvaldo. *Questões de História Contemporânea*. Ed. Oficina de Livros BH, 1991.
HOBSBAWM, Eric. *A Era do Capital*: 1848-1875. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
PAZZINATO. Alceu l.; SENISE, Maria Helena Valente. *História Moderna e Contemporânea*. São Paulo: Ática, 2008.
SAID, Edward. *Cultura e Imperialismo*. São Paulo. Cia. das Letras, 1995.
THOMPSON, E. P. *A Formação da Classe Operária Inglesa*. 3 volumes. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

GONÇALVES, Williams da Silva. A segunda Guerra Mundial. In: REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge. ZENHA, Celeste. *O século XX* – o tempo das crises: Revoluções, fascismos e guerras. Volume 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
NAPOLITANO, Marcos. História Contemporânea: pensando a estranha História sem fim. In: KARNAL, Leandro (Org.) *História na sala de aula:* conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2018.
REIS FILHO, Daniel Aarão. As revoluções russas. In: REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge. ZENHA, Celeste. *O século XX* – o tempo das crises: Revoluções, fascismos e guerras. Volume 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. Imperialismo. In:_____. *Dicionário de Conceitos Históricos*. São Paulo: Contexto, 2008.
SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. Fascismo. In:_____. *Dicionário de Conceitos Históricos*. São Paulo: Contexto, 2008.
SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. Os fascismos. In: REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge. ZENHA, Celeste. *O século XX* – o tempo das crises: Revoluções, fascismos e guerras. Volume 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

Outras Indicações Bibliográficas

Filme – *Os companheiros*. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Zjjez-7sUCA&t=3728s
Filme – *A Trincheira*. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=mpkGbsnv3nA
Documentário – *Eles se atreveram*. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=WaPtoymfttk&t=32s
Filme – *Tempos Modernos*. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=fCkFjlR7-JQ
Documentário – *Ditadores – ascensão do fascismo*. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=o95kXTVK6VA
Filme – *A língua das mariposas*. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=-FWpsPiXuTI&t=217s

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª semana	Apresentação do curso	Síncrona (2h): Aula expositiva via Google Meet. Assíncrona (2h): Organização dos grupos para seminários e levantamento da bibliografia indicada	4 horas
2ª semana	História Contemporânea: a "estranha história sem fim"	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5 horas
3ª semana	O movimento operário no século XIX	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5 horas
4ª semana	O movimento operário no século XIX	Assíncrona (3:30h): Assistir ao filme indicado; elaboração de comentários sobre o filme dialogando com textos discutidos na aula anterior para apresentação de seminário. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet com seminário dos alunos.	5 horas
5ª semana	Primeira Guerra Mundial. (Nação, nacionalismos e imperialismo)	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5 horas
6ª semana	Primeira Guerra Mundial. (Nação, nacionalismos e imperialismo)	Assíncrona (3:30h): Assistir ao filme indicado; elaboração de comentários sobre o filme dialogando com textos discutidos na aula anterior para apresentação de seminário. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet com seminário dos alunos.	5 horas
7ª semana	Revolução Russa de 1917	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula	5 horas

		expositiva via Google Meet.	
8ª semana	Revolução Russa de 1917	Assíncrona (3:30h): Assistir ao filme indicado; elaboração de comentários sobre o filme dialogando com textos discutidos na aula anterior para apresentação de seminário. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet com seminário dos alunos.	5 horas
9ª semana	A crise do capitalismo e o "Estado de Bem Estar Social"	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5 horas
10ª semana	A crise do capitalismo e o "Estado de Bem Estar Social"	Assíncrona (3:30h): Assistir ao filme indicado; elaboração de comentários sobre o filme dialogando com textos discutidos na aula anterior para apresentação de seminário. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet com seminário dos alunos.	5 horas
11ª semana	Ascensão do Nazifascismo	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5 horas
12ª semana	Ascensão do Nazifascismo	Assíncrona (3:30h): Assistir ao filme indicado; elaboração de comentários sobre o filme dialogando com textos discutidos na aula anterior para apresentação de seminário. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet com seminário dos alunos.	5 horas
13ª semana	A guerra civil espanhola e a Segunda Guerra Mundial	Assíncrona (3:30h): Leitura de textos; elaboração de comentários sobre os textos para discutir na aula. Síncrona (1h30): Aula expositiva via Google Meet.	5 horas
14ª semana	Finalização do curso e entrega de atividade avaliativa.	Assíncrona (3h): Produção de relatório sobre o curso com o mesmo grupo do seminário. Síncrona (1h): Aula expositiva via Google Meet.	4 horas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____	
Nome: Thiago Machado de Lima	Assinatura: _____
Titulação: Doutor (UFF)	Em exercício na UFRB desde: 1 / 3 /2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 406	ANTROPOLOGIA III

ANO	**SEMESTRE ACADÊMICO**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	24	44

EMENTA

O Estruturalismo Francês e seus desdobramentos; Teorias sobre Cultura e Simbolismo; Antropologia Interpretativista.

OBJETIVOS

Possibilitar aos alunos uma aproximação com as teorias antropológicas de inspiração estruturalista (francesa, britânica e americana) e interpretativista. Apresentar os instrumentais teóricos e metodológicos dos principais autores dessas correntes, instigando os alunos a empregarem esses instrumentais em suas pesquisas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- ESCOLA SOCIOLOGICA FRANCESA

2- ESTRUTURALISMO

3- ESTRUTURALISMO NA GRÃ-BRETANHA

4- ESTRUTURALISMO NOS ESTADOS UNIDOS

5- INTERPRETATIVISMO

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio da articulação de atividades assíncronas (leitura prévia de textos e visualização de vídeos) e síncronas (encontros quinzenais via google meet para debate dos temas

apresentados nos textos e vídeos. Todos os textos e vídeos, bem como programa da disciplina estarão disponíveis no SIGGA e numa pasta compartilhada via google drive.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do aproveitamento acadêmico dos alunos será mensurada por meio do somatório das notas obtidas com o somatório das notas obtidas com o desenvolvimento de duas atividades, que valem cada uma 5,0, podendo a nota final variar de 0 a 10.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LCT, 1989.

LEVI-STRAUSS Claude. As estruturas elementares do parentesco. Petrópolis: Vozes, 2009.

LEVI-STRAUSS, Claude. O pensamento selvagem. São Paulo: Papirus, 1989.

Bibliografia complementar:

DOUGLAS, Mary. Pureza e Perigo. São Paulo: Perspectiva, 2010.

DUMONT, Louis. O individualismo. Uma perspectiva antropológica moderna. Rio de Janeiro: Rocco, 1985.

SAHLINS, Marshall. Ilhas de História. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
4/11	Apresentação do programa.	Síncrona. Aula via google meet	4 hs
11/11	Escola sociológica Francesa. Emile Durkheim e Marcel Mauss.	Assíncrona. Disponibilização do programa, textos e vídeos via SIGAA e google drive e aviso por e-mail. Leitura de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5 hs
18/11	Escola sociológica Francesa. Emile Durkheim e Marcel Mauss.	Síncrona. Aula via google meet	5 hs
25/11	Estruturalismo Francês	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema	4 hs

		da aula	
2/12	Estruturalismo Francês	Síncrona. Aula via google meet	5 hs
09/12	Estruturalismo Francês	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	4hs
16/12	Estruturalismo Francês. Primeira Atividade sobre o Estruturalismo Francês	Síncrona. Aula via google meet	7hs
03/02	Estruturalismo na Grã-Bretanha	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5 hs
10/02	Estruturalismo na Grã-Bretanha	Síncrona. Aula via google meet	4 hs
17/02	Estruturalismo nos Estados Unidos	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5 hs
24/02	Estruturalismo nos Estados Unidos	Síncrona. Via google meet	4 hs
03/03	Estruturalismo nos Estados Unidos	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	5 hs
10/03	Estruturalismo nos Estados Unidos	Síncrona. Via google meet	4 hs
17/03	Segunda Atividade sobre reações ao Estruturalismo Francês	Assíncrona.	7 hs

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Ana Paula Comin de Carvalho Assinatura:

Titulação: Doutorado em Antropologia

Em exercício na UFRB desde: 25/01/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
Jurema Souza **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Bacharelado em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH691	Pesquisa Social Quantitativa

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021.1	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68h			68h	20h	48h

EMENTA

Características do método quantitativo, suas principais técnicas de construção e análise de dados na pesquisa social. A lógica da *survey*, seu desenho e análise. A construção do questionário. Interpretação e análise de indicadores sociais. Softwares aplicados às Ciências Sociais.

OBJETIVOS

- Introduzir a prática de pesquisa social a partir de métodos quantitativos de coleta, tratamento e análise de dados;
- Compreender a lógica e os passos da pesquisa por *survey* (objetivos; técnicas de amostragem; construção de questionário; escalas; análise e elaboração de relatórios de pesquisa);
- Compreender a noção de indicadores sociais, seus usos e potencialidades;
- Apresentar funcionalidades básicas do SPSS (máscara, frequências, medidas de tendência central e variabilidade, tabelas, gráficos) e capacitar os alunos a utilizá-las;
- Debater as possibilidades e os limites metodológicos e analíticos da estatística nas Ciências Sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Introdução à metodologia quantitativa e estatística social

1.1 Pesquisa quantitativa e suas potencialidades
1.2 Estatística para pesquisa em Ciências Sociais: o papel da estatística
1.3 Estatística descritiva X Estatística inferencial

UNIDADE 2: Survey

2.1 Objetivos da pesquisa por survey
2.2 Noções de população e amostra / Técnicas de amostragem
2.3 Elaboração de questionários
2.4 Escalas
2.5 Variáveis (categóricas, discretas e contínuas) / Criação de máscara no SPSS
2.6 Matriz de dados / Tabulação de dados no SPSS
2.7 Estatística descritiva dos dados / Ferramentas no SPSS

UNIDADE 3: Indicadores sociais

3.1 Conceitos básicos
3.2 Significados e usos de indicadores sociais no Brasil

METODOLOGIA

Devido ao caráter excepcional do semestre letivo remoto, o programa da disciplina será desenvolvido através de atividades síncronas e assíncronas.

As atividades síncronas serão realizadas via reunião do Google Meet (web conferência e *chat*) para aulas expositivas, discussões de referências bibliográficas, dinâmicas de grupo, exercícios, debates e orientações pessoais e/ou em grupo. Elas serão realizadas de acordo com o interesse colaborativo da turma e suas condições de acesso aos recursos tecnológicos e de comunicação (computador, celular, tablet, conexão de internet etc.).

As atividades assíncronas incluirão leituras de textos (disponibilizados em PDF), exercícios, fóruns de discussão, videoaulas (YouTube e outras plataformas), questionários, produção de resenhas críticas e de outros materiais textuais, bem como orientação individual e avaliação. O contato com os alunos será via e-mail, além de chat e fórum na plataforma SIGAA, com a possibilidade de criação de um grupo de e-mail para troca de informações e orientações.

Para a construção do conhecimento de forma colaborativa e participativa com os estudantes, eles deverão produzir e discutir conteúdos relativos ao tema, assim como sugerir meios de interação e produção na relação ensino-aprendizagem. A avaliação da carga horária das atividades assíncronas cumprida pelos estudantes se baseará na realização dos exercícios, leituras e demais propostas especificadas no cronograma de atividades do curso.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem ocorrerá no decorrer da disciplina. Serão adotados como critérios de avaliação:

- A frequência e participação nas diferentes atividades síncronas e assíncronas de ensino;
- Execução das atividades e exercícios assíncronos propostos;
- Leitura, síntese e discussão dos textos solicitados com antecedência para as atividades síncronas;
- Cumprimento dos prazos de entrega das atividades assíncronas 1 e 2;
- Compreensão e domínio do conteúdo trabalhado.

Três atividades avaliativas serão realizadas ao longo do semestre e a soma de suas notas totalizará 10 pontos. A última atividade é uma autoavaliação de peso 2. As atividades 1 e 2 terão peso 4, cada, e serão realizadas e entregues no decorrer do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular:

BABBIE, Earl. Métodos de Pesquisas de Survey. Belo Horizonte: editora UFMG, 1999.

MAY, Tim. Pesquisa Social. Questões, métodos e processos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

RICHARDSON, Roberto Jarry (et al.). Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia complementar:

CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. São Paulo: Saraiva, 2009.

FIELD, Andy. Descobrindo a estatística usando o SPSS. Porto Alegre: Artmed, 2010.

JANNUZZI, Paulo de Martino. Considerações sobre o uso, mau uso e abuso dos indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas municipais. Revista Brasileira de Administração Pública. Rio de Janeiro, v.36, n.1, p. 51-72, jan/fev 2002. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6427/5011>.

JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. Alínea Ed, 2006.

LEVIN, Jack.; FOX, J. Alan. Estatística para Ciências Humanas. São Paulo: Pearson - Prentice Hall, 2004

LIMA, Márcia. Introdução aos métodos quantitativos em Ciências Sociais. In: SESC SÃO PAULO/CEBRAP Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: Bloco quantitativo. São Paulo: Sesc São Paulo/CEBRAP, 2016. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.cebrap.org.br/arquivos/2017_E-BOOK%20SescCebrap_%20Metodos%20e%20tecnicas%20em%20CS%20-%20Bloco%20Quantitativo.pdf>.

MORETTIN Luiz Gonzaga. Estatística Básica - Probabilidade e inferência. São Paulo: Makron - Prentice Hall, 2010.

RAMOS, Marília Patta. Métodos quantitativos e pesquisa em Ciências Sociais: lógica e utilidade do uso da quantificação nas explicações dos fenômenos sociais. Mediações, Londrina, v. 18, n. 1, p. 55-65, jan/jun 2013. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/16807>.

SILVESTRE, Antônio. Luiz. Análise de Dados e Estatística Descritiva. Lisboa: Escolar Editora, 2007

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Datas	**Conteúdo**	**Estratégias de Ensino e Aprendizagem**	**Carga Horária Discente**
09/11 e 16/11	Apresentação da disciplina – conteúdo, cronograma, metodologia e formas de avaliação Introdução à metodologia quantitativa e estatística social Estatística descritiva X Estatística inferencial	**Atividade síncrona**: Aula via Google Meet **Atividade assíncrona**: 1. Texto 1: Cap. 4. MAY, Tim. Pesquisa Social. Questões, métodos e processos. Porto Alegre: Artmed, 2004. 2. Fichamento de texto	**Síncrona:** Cada aula síncrona com duração de 2h. **Atividade assíncrona**: Leituras e fichamentos de texto - 6h
23/11 e 30/11	*Survey*: objetivos, técnicas de amostragem e elaboração de questionários	**Atividade síncrona**: Aula via Google Meet **Atividade assíncrona**: Texto 2: Cap 3 e 5. BABBIE, Earl. Métodos de Pesquisas de Survey. Belo Horizonte: editora UFMG, 1999.	**Síncrona:** Cada aula síncrona com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de textos - 6h
07/12 e 14/12	Survey: elaboração de questionário e tipos de variáveis SPSS: criação de máscara e tabulação de dados Orientações para atividade 1	**Atividade síncrona**: Aula via Google Meet **Atividades assíncronas:** Atividade 1: pesquisa quantitativa e *survey*	**Síncrona:** Cada aula síncrona com duração de 2h. **Assíncrona:** Atividade 1 - 6h
01/02 e 08/02	Survey: escalas Survey: estatística descritiva dos dados	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Textos 3: - Cap 8 BABBIE, Earl. Métodos de Pesquisas de Survey. Belo Horizonte: editora UFMG, 1999. - Cap 4 e 5. BARBETTA, Pedro. Alberto. Estatística aplicada às Ciências Sociais.	**Síncrona:** Cada aula síncrona com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de textos - 6h
15/02	Survey: estatística descritiva dos dados Tabelas e gráficos no SPSS	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet (expositiva) **Atividade assíncrona:**	**Síncrona:** Aula síncrona com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de textos – 3h

		Texto 4: Conceitos básicos. JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. Alínea Ed, 2006.	
22/02 e 08/03	Indicadores sociais: conceitos e aplicações Orientações para atividade 2	**Atividade síncrona** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Texto 5: Principais indicadores sociais. JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. Alínea Ed, 2006. Atividade 2: estatística descritiva e indicadores sociais	**Síncrona:** Cada aula síncrona com duração de 2h. **Assíncrona:** Atividade 2 e leitura de texto - 6h
15/03	Indicadores sociais no Brasil: significados e usos Encerramento do semestre	**Atividade síncrona** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Responder questionário referente à autoavaliação e avaliação do curso	**Síncrona:** Aula síncrona com duração de 2h. **Assíncrona:** Responder questionário no Google Forms - 3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE:

Nome: Clarissa dos Santos Veloso Assinatura: Clarissa dos S. Veloso

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 01/03/2020

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Ciências Sociais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH407	Sociologia III

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	XX	XX	68	34	34

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A obra de Karl Marx e seus desdobramentos contemporâneos.

OBJETIVOS

1. Debater os aspectos sociológicos do pensamento de Marx;
2. Discutir a caracterização teórica do modo de produção capitalista;
3. Analisar a categoria de classe social em Marx;
4. Introduzir a sociologia marxista do conhecimento;
5. Explanar as relações entre Estado e sociedade em Marx;
6. Introduzir o debate sobre o marxismo ocidental;
7. Discutir as contribuições de Gramsci, Lukács e da Escola de Frankfurt.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A sociologia de Marx;
2. Modo de produção capitalista e formação social: o fetichismo da mercadoria;
3. Classes sociais;
4. Ideologia, consciência e existência;
5. Estado e sociedade civil;
6. O marxismo ocidental;
7. Gramsci: hegemonia e Estado ampliado;
8. Lukács e a ontologia do ser social;
9. A teoria crítica da Escola de Frankfurt.

METODOLOGIA
Nas aulas síncronas serão debatidos os textos selecionados para cada seção. O docente ficará responsável pela exposição inicial e os discentes poderão levantar questões pertinentes aos textos, durante e após a explanação dos conteúdos das aulas. Os encontros síncronos serão realizados por meio da plataforma Google Meet e as atividades assíncronas corresponderão a leituras dirigidas sugeridas pelo docente. Para fins didáticos, a disciplina será dividida em dois grandes módulos, o primeiro deles versando sobre o pensamento de Marx e o segundo sobre as três referências básicas do marxismo ocidental selecionadas (Gramsci, Lukács e Escola de Frankfurt).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Serão realizadas duas atividades avaliativas no semestre. A primeira consistirá na entrega de uma leitura dirigida de um dos textos da disciplina e a segunda num seminário em equipe. As notas valerão de zero a dez, sendo tirada a média aritmética. A participação em sala de aula também fará parte da avaliação geral da disciplina.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

MARX, K. **O 18 Brumário e cartas a Kugelmann**. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

MARX, K. **O Capital**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

MARX, K. **A ideologia alemã**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ANDERSON, P. **Considerações sobre o marxismo ocidental/Nas trilhas do materialismo histórico**. São Paulo: Boitempo, 2004.

GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

LUKÁCS, G. **História e consciência de classe**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARX, K. **Contribuição à crítica da economia política**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARX, K. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2004.

Outras Indicações Bibliográficas

www.marxists.org

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1	Apresentação da disciplina	Exposição do conteúdo e debate em sala de aula/leitura dirigida.	Duas horas de aula síncrona e três horas de leitura dirigida. Para verificação das leituras dirigidas, serão selecionadas datas para que os discentes apresentem as ideias resultantes de suas análises dos textos.
Aula 2	O manifesto comunista		
Aula 3	O jovem Marx		
Aula 4	Trabalho Alienado		
Aula 5	Sobre a questão judaica		

Aula 6	A ideologia alemã e teses sobre Feuerbach		
Aula 7	Classes sociais em Marx		
Aula 8	O método dialético - Grundrisse		
Aula 9	A mercadoria		
Aula 10	Marxismo ocidental		
Aula 11	Gramsci		
Aula 12	Lukács		
Aula 13	Escola de Frankfurt Entrega da segunda atividade e verificação das leituras dirigidas		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Diogo Valença de Azevedo Costa Assinatura: _____

Titulação: Doutorado em Sociologia pela UFPE Em exercício na UFRB desde: 02/02/2009

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**10/05/2021**

Jurema Souza

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

Emitido em 2021

PLANO DE CURSO Nº 3/2021 - CAHL (11.01.24)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 13/09/2021 08:55)
DIOGO VALENCA DE AZEVEDO COSTA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
1673939

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sistemas.ufrb.edu.br/documentos/ informando seu número: **3**, ano: **2021**, tipo: **PLANO DE CURSO**, data de emissão: **13/09/2021** e o código de verificação: **1cdb4731a9**

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
	BACHARELADO CÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 411	Antropologia IV (68 hs)

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1 (remoto)	50

PRÉ-REQUISITO(S)

Nenhum

CO-REQUISITO(S)

Nenhum

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	24 horas	44 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Conceitos e pressupostos relevantes à discussão sobre identidade social. A noção de “Pessoa”, “Sujeito” e “Indivíduo” no pensamento sócio-antropológico; Etnicidade e Identidade Étnica.

OBJETIVOS

Possibilitar ao estudante um entendimento crítico sobre os temas contemporâneos da antropologia.
Entender as diversas teorias, metodologias e implicações epistêmicas e sociopolíticas de cada escola de pensamento antropológica estudada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. NATUREZA, CULTURA E A ESPÉCIE HUMANA: REFLEXÕES ANTROPOLÓGICAS
2. SOBRE CONSTITUIÇÃO DE “PESSOAS” EM CONTEXTOS CULTURAIS
3. CORPO E CORPORALIDADE
4. SOBRE ETNICIDADE E IDENTIDADE ÉTNICA
5. SOBRE RAÇA, RACISMO E IDENTIDADE RACIAL
6. IDENTIDADES NA CONTEMPORANEIDADE

METODOLOGIA

Aulas síncronas com palestras, discussões e seminários realizados através do googlemeet.
Atividades assíncronas com leitura e análise de textos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Seminários: 2 (pontos) Avaliação escrita: 2 avaliações (4,0 pontos cada)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

DUMONT, Louis. **O Individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna**. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

POUTIGNAT, Philippe. & STREIFF-FENART, Jocelyne. **Teorias da Etnicidade. Seguido de Fredrik Barth, "Os Grupos Étnicos e Suas Fronteiras".** São Paulo: Unesp, 1998.

Bibliografia Complementar:

BARTH, Fredrik. **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2000.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. **Caminhos da identidade. Ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo.** São Paulo: UNESP; Brasília: Paralelo 15, 2006.

HALL, Stuart. **Da diáspora**: Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

INGOLD, Tim. Humanidade e animalidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, 28, junho de 1995. pp.39-53.

MUNANGA, Kabengele. Uma Abordagem Conceitual das Noções de Raça, Racismo, Identidade e Etnia IN: BRANDÃO, André Augusto P. **Programa de Educação Sobre o Negro na Sociedade Brasileira**, Ed. EDUFF, Rio de Janeiro, 2004

VELHO, Gilberto. **Projeto e Metamorfose: antropologia das Sociedades Complexas**. Jorge Zahar Editor, 1994.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

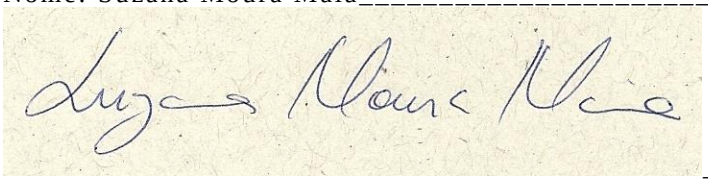
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/11	Apresentação e programa.	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
08/11	Natureza e Cultura: debates antropológicos	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
15/11	Feriado		
22/11	Humanidade e animalidade	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
29/11	O Antropoceno	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
06/12	Indivíduo e Pessoa	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
13/12	Corpo e Corporalidade	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
31/01	Revisão e Avaliação I	Atividade Assíncrona (6h)	7hs
07/02	Etnicidade e Identidade Étnica	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
14/02	Raça, racismo e identidade Racial	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
21/02		Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
28/02	Carnaval		
07/03	Identidades em sociedades complexas	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs

14/03	Revisão e Avaliação II	Atividade Assíncrona (6h)	6hs

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____1___

Nome: Suzana Moura Maia_____Assinatura: _



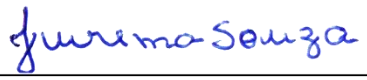
_____

Titulação:__Pós-Doutora_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/2010

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	

_____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**BACHARELADO CIÊNCIAS SOCIAIS**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 423	**Projeto de Pesquisa Científica** (68 hs)

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1 (remoto)	50

PRÉ-REQUISITO(S)

Nenhum

CO-REQUISITO(S)

Nenhum

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	24 horas	44 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Desenho e construção de projeto de pesquisa em ciências sociais a partir de linhas temáticas da Antropologia, Ciência política ou Sociologia.

OBJETIVOS

Esta disciplina tem como objetivos familiarizar os estudantes com os princípios básicos sobre o que constitui um projeto de pesquisa acadêmico nas Ciências Sociais, assim como apresentar os diversos componentes necessários para a construção de um projeto. A disciplina tem também como objetivo guiar o estudante na construção de um esboço de projeto pesquisa, que deverá ser discutido com o seu/sua orientador/a ao longo do semestre, e apresentado como trabalho final.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Princípios e características de um projeto de pesquisa acadêmico
2. Como escolher um tema de pesquisa
3. A escolha do orientador
4. Como elaborar uma questão de pesquisa: sua relevância e viabilidade
5. Definido objetivos principais e específicos
6. Revisão teórica: identificação de campos de estudo e conceitos utilizados
7. Considerações metodológicas: técnicas e abordagens
8. Pesquisa e Ética

METODOLOGIA

Aulas síncronas com palestras e discussões por meio do googlemeet.
Atividades assíncronas com leitura e análise de textos, preparação de atividades escritas constituídas pelos componentes principais de um projeto de pesquisa, a serem entregues e discutidos em aula

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Atividades escritas: 4 atividades (2,5 pontos cada)
Avaliação Final: (10,0 pontos)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:
COSTA, Marco Antonio F. da; COSTA, Maria de Fátima B. da. **Projeto De Pesquisa - Entenda e Faça.** Petrópolis: Vozes, 2011.
GIL. Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.
SALOMON, Decio Vieira. **A maravilhosa incerteza: ensaio de metodologia dialética sobre a problematização no processo de pensar, pesquisar e criar**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Bibliografia Complementar:
BARROS, Aidil Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de Pesquisa Propostas metodológicas**. Petrópolis: Vozes, 2008.
BELL, Judith. **Projeto de Pesquisa – Guia para iniciantes**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
ECO, Humberto. **Como se faz uma tese.** Editora Perspectiva, 1977.
FONSECA, Marília Hemília. **Curso de Metodologia na Elaboração de Trabalhos Acadêmicos**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna. 2009.
PINTO, Celi Regina Jardim. **Ciências Humanas: pesquisa e método**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.
RUDIO, Fraz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. Petrópolis: Vozes, 2009.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

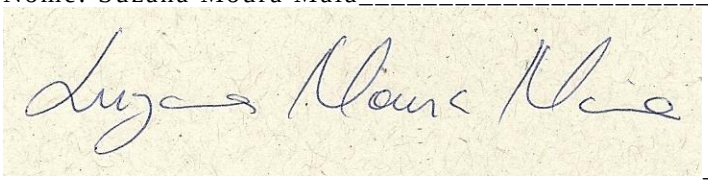
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
04/11	Apresentação e programa.	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
11/11	O que é uma pesquisa acadêmica	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
18/11	Percursos de uma pesquisa acadêmica	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
25/11	O que quero estudar: tema da pesquisa	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
02/12	O que quero estudar: questão central da pesquisa	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
09/12	Objetivo Central de uma pesquisa	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
16/12	Objetivos específicos	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
17/01	Revisão bibliográfica I	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
03/02	Revisão bibliográfica II	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
10/02	Conceitos centrais	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
17/02	Metodologia de pesquisa I	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs

24/02	Metodologia de pesquisa II	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
03/03	Ética e Pesquisa	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
10/03	Entrega de Trabalho Final: esboço de projeto	Atividade Síncrona (3h)	3hs
17/03	Reflexões sobre projetos	Atividade Síncrona (3h)	3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____1___

Nome: Suzana Moura Maia_____Assinatura: _



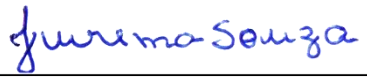
_____

Titulação:__Pós-Doutora_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/2010

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	

_____

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 412	SOCIOLOGIA IV

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	1	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68	-	-	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				28 horas	40 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Pensamento sociologico contemporâneo. Articulação entre individuo e sociedade; ação e estrutura; micro e macro a partir de autores como Norbert Elias, Pierre Bourdieu, Antony Giddens e Juergen Habermas.Novas sínteses teóricas.

OBJETIVOS

Discutir as principais teorias sociológicas da contemporaneidade, operacionalizando seus conceitos.
Identificar as problemáticas teóricas emergentes do atual contexto histórico.
Compreender relevância e pertinência das teorias sociológicas para a compreensão da sociedade contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução: os dilemas da sociologia contemporânea
2. Elias: a sociologia configuracional
3. Bourdieu: o estruturalismo genetico
4. Giddens: a teoria da estruturação
5. Habermas: a teoria do agir comunicativo

METODOLOGIA

As atividades sincrona, constituídas por aulas dialogadas e seminários temáticos, serão realizadas na plataforma da instituição - SIGAA ou Google Meet.
As atividades assíncrona implicarão estudos dirigidos, estudo de caso, fichamento de textos, resenhas de videos, produção de trabalhos escritos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo considerará a participação dos estudantes (2 pontos), sendo fundamental a leitura prévia dos textos indicados, bem como a produção de resenhas, vídeos e/ou trabalhos (8 pontos) e a resposta a um questionário (10 pontos) .

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Basica

BOURDIEU, P. O Poder Simbolico. Petrópolis: Vozes,1998
GIDDENS, A. As Consequências da Modernidade. Sao Paulo, UNESP, 1992
HABERMAS, J. Teoria do Agir Comunicativo. Vol 1 e 2. São Paulo, Martins Fontes, 2012.

Bibliografia complementar:

BOURDIEU, P. A Distinção: critica social do julgamento. São Paulo: UNESP, 2008

CORCUFF, P. As Novas Sociologias. Bauru: EDUSC, 2001

ELIAS, N. O Processo Civilizador. vol 1 e 2. Rio de Janeiro: Zahar, 1995

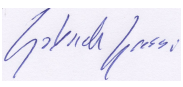
ELIAS, N. A Sociedade dos Indivíduos. Rio de Janeiro: Zahar, 1995

JOAS, H e KNOEBL, W. Teoria social. Petrópolis: Vozes, 2013

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATA	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
04/11	Introdução: os dilemas da sociologia contemporanea	- aulas expositivas - estudos dirigidos - seminarios - discussão e analise de textos	Atividade sincrona - 2 horas atividade assíncrona - 3 horas
11/11	Elias	" " "	" " "
18/11	Elias	" " "	" " "
25/11	Bourdieu	" " "	" " "
09/12	Bourdieu	" " "	" " "
16/12	Bourdieu	" " "	" " "
03/02	Bourdieu	" " "	" " "
17/02	Giddens	" " "	" " "
24/02	Giddens	" " "	" " "
03/03	Giddens	" " "	" " "
10/03	Habermas	" " "	" " "
17/03	Habermas	" " "	" " "

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Gabriele Grossi Assinatura: 

Titulação: Doutor em Antropologia Social e Etnologia
Em exercício na UFRB desde: 18/09/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Cahl-UFRB	Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 413	**Ciência Política IV**

ANO	**SEMESTRE**
2021	2021.2

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**	

CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
		SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
T	68 horas 4 créditos	24 horas	44 horas

EMENTA

Teoria da Escolha Racional. O Neo-Institucionalismo e a construção do Estado. A esfera pública. Capital Social. Teorias da identidade e do Reconhecimento..

OBJETIVOS

Nessa disciplina serão discutidas e analisadas as diferentes correntes da teoria política contemporânea, articulando-as com a dinâmica política atual tanto no que se refere às lutas dos movimentos sociais, quanto à agenda política das instituições públicas. Nessa disciplina específica trataremos do tópico política e\com teoria pós-colonial e feminismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A política no mundo atual.
2. As teorias políticas contemporâneas.
3. A ação política na contemporaneidade.
4. Feminismos e política.
5. Pensamento político negro e póscolonial

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas que ofereçam a possibilidade para a constante troca de experiência em sala. Seminários Temáticos. Leitura Dirigida de Textos Clássicos. Ademais, contará com a exibição de filmes e/ou documentários pertinentes à abordagem didática dos temas a serem debatidos

As aulas síncronas serão dadas em plataforma digital como *moodle*, *google meets* ou *zoon*. Bem como os fóruns serão realizados na plataforma do Sigaa. Os seminários serão feitos nas mesmas

plataformas pelos alunos. Todas as atividades serão avaliadas com nota e todas elas serão contabilizadas através da frequência dos estudantes.
As atividades assíncronas serão avaliadas e contabilizadas através de frequência e através de atividades pedidas aos estudantes. A saber, atividades relacionadas às vídeo-aulas e produções de textos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O método de avaliação tem por objetivo ser também um instrumento de aprendizado para os estudantes. Logo, a avaliação se dividirá em duas etapas: I- Trabalho final (10 pontos) II- Trabalho em equipe: consiste naapresentação de um seminário a partir do qual os estudantes conduzirão um debate sobre um tema previamente escolhido.(10 pontos pontos)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera publica**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

PUTMAN, Robert. **Comunidade e Democracia**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008

TSEBELIS, George. **Atores com Poder de Veto**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009

Bibliografia Complementar:

ADICHE, Chimamanda Ngozi. **Sejamos todos feministas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

ARENDT, Hannah. **A condição Humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

BEAUVOIR, Simone. **O segundo sexo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BIROLI, F., VAGGIONE, J.M. e MACHADO, M.D.C. **Gênero, neoconservadorismo e democracia: disputas e retrocessos na América Latina**. São Paulo: Boitempo, 2020.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

DAVIS, Angela; KLEIN,Naomi. **Construindo movimentos**: uma conversa em tempos de pandemia. São Paulo: Boitempo, 2020.

DAVIS, Angela. **A democracia da abolição**: para além do império, das prisões e da tortura. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

FERES JÚNIOR, João; POGREBINSCHI, Thamy. **Teoria política contemporânea**: uma introdução. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MANSBRIDGE, J. **Should blacks represent blacks and woman represent woman**? A contingent yes. The journal of politics, v. 61, n. 3, p. 628-657, 1997.

MIGUEL, Luis Felipe; BIROLI, Flávia. **Feminismo e Política**. São Paulo: Boitempo, 2014.

PHILLIPS, A. **De uma política de ideias a uma política de presença?** Florianópolis, v. 9, n.2, 2001, p. 268-290.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A cruel pedagogia do vírus** . Coimbra: Edições Almedina S.A., 2020.

TAYLOR, Charles. **Multiculturalismo**. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.

YOUNG, I. **Representação política, identidade e minorias**. Lua nova, n. 67, p. 139-120, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
	Eixo1: introdução a teoria política contemporânea: **Aula 1**- Aula introdutória e conversa sobre a disciplina **Aula 2** – Justiça\ John Rawls FERES JÚNIOR, João; POGREBINSCHI, Thamy. **Teoria política contemporânea**: uma introdução. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. **Aula 3** – Reconhecimento FERES JÚNIOR, João; POGREBINSCHI, Thamy. **Teoria política contemporânea**: uma introdução. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. **Aula 4 – Reconhecimento e ética** O RECONHECIMENTO, ENTRE A JUSTIÇA E A IDENTIDADE PATRÍCIA MATTOS. **Aula 5-** Democracia e poder FERES JÚNIOR, João; POGREBINSCHI, Thamy. **Teoria política contemporânea**: uma introdução. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. **Aula 6 – A humanidade da Política**	-Vídeo aulas - Aulas online em plataformas digitais -uso de prezi e power point -grupos de discussão online -Aplicação e desenvolvimento de questionário -seminários -Confecção de textos	O tempo previsto para a entrega de atividades assíncronas será de uma semana. As aulas síncronas serão executidas durante todas as semanas da disciplina.

	ARENDT, Hannah. **A condição Humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001. **Eixo 2: Política e Feminismo:** **Aula 7 – Introduzindo a questão** BEAUVOIR, Simone. **O segundo sexo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. **Aula 8 – Gênero e política** BUTLER, Judith. **Problemas de gênero**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015 **Aula 9 – As urgentes questões feministas** ADICHE, Chimamanda Ngozi. **Sejamos todos feministas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015 Seminário alunos **Aula 10 – Representação Substantiva** PHILLIPS, A. **De uma política de ideias a uma política de presença?** Florianópolis, v. 9, n.2, 2001, p. 268-290 Seminário Alunos **Aula 11 – Raça e Política pós-colonial** FERES JÚNIOR, João; POGREBINSCHI, Thamy. **Teoria política contemporânea**: uma introdução. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. Capítulo 2 Justiça: ler a parte multiculturalismo e pós-colonialismo Seminário alunos **Aula 12 – Raça e política pós colonial** Diferença, diversidade, diferenciação – Avtar Brah Seminário Alunos (elaborar questões para a professora) **Aula 13 –** **Raça política pós-colonial** Paul Gilroy. O atlântico negro, modernidade e dupla consciência Seminário Alunos (elaborar questões para a professora) **Aula 14 – Encerramento**		

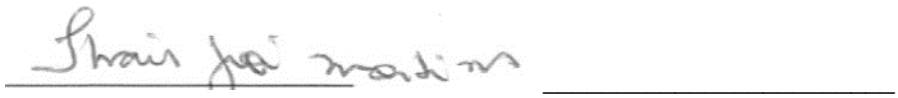
OBSERVAÇÃO:	As estratégias das **atividades assíncronas** serão definidas em conjunto com a turma. Será combinado como e em qual plataforma os estudos dirigidos ocorrerão.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (**X**)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: _____Thais Joi Martins_____Assinatura: _____



Titulação:_____doutora\pósdoutora_____ Em exercício em IES desde: _4___/__11___/_2015____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**

_____

Presidente do Conselho Diretor do Cahl

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DECURSODE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**CIÊNCIAS SOCIAIS**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
692	**PESQUISA SOCIAL QUALITATIVA**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	**1**	**50**

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			**68**	**28**	**40**

EMENTA

A construção do *corpus* na pesquisa qualitativa. Estudo de caso. Tipos de entrevistas e formas de observação. Pesquisa etnográfica. Uso de vídeo, filmagem e fotografias como método de pesquisa. Pesquisa documental. Enfoques analíticos para texto, imagem e som.

OBJETIVOS

Abordar as especificidades da pesquisa qualitativa e sua importância no campo das Ciências Sociais;

Orientar e instrumentalizar os estudantes sobre como proceder em pesquisas de cunho qualitativo;

Chamar a atenção para os aspectos presentes no trabalho de pesquisa qualitativa em Ciências Sociais, no que respeita ao procedimento de observação das relações empíricas interpessoais ("observação participante") e técnicas de entrevistas;

Chamar a atenção para a dimensão da intersubjetividade na pesquisa qualitativa e o refinamento do olhar do pesquisador em seu trabalho de campo;

Chamar a atenção para os aspectos presentes no trabalho de pesquisa qualitativa em Ciências Sociais, no que respeita ao procedimento de análise envolvendo fontes escritas e/ou audiovisuais ("pesquisa documental");

Chamar a atenção para o emprego de recursos audiovisuais enquanto procedimentos metodológicos de pesquisa qualitativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Introdução à pesquisa social qualitativa

O embasamento da pesquisa qualitativa e sua relevância no campo das Ciências Sociais;
Pesquisa qualitativa e (sua possível relação com) a pesquisa quantitativa;
Legitimidade: questão de método e objeto.

II. Recortes analíticos

Estudo de Caso;
Estudo Comparativo;
História de vida e trajetórias sociais;
Análise de Conteúdo.

III. Pesquisa Qualitativa e formas de observação

Problematizando a 'Observação Participante'
Relações de reciprocidade e o lugar do sujeito observador
Vicissitudes do Trabalho de Campo e a dimensão intersubjetiva
O olhar *disciplinado* e o lugar da cognição.

IV. Entrevistas como técnicas de pesquisa

Entrevistas Individuais (em profundidade)
Entrevistas de Grupo Focal
Entrevista Narrativa.

V. Fontes e possibilidades de pesquisa documental

Análise sobre textos escritos: procedimentos e análise de conteúdo;
Análises sobre imagens: gravuras, retratos, fotografias;
Análise sobre imagens em movimento: visualidade, sonoridade e ação.

VI. Áudio e visual como recursos metodológicos

O uso do gravador de voz e seu impacto no trabalho de campo;
Material fotográfico e técnicas fotográficas como recursos metodológicos;
O recurso da filmagem em campo: suas potencialidades e limites de pesquisa.

METODOLOGIA

Este componente, a ser realizado no modo remoto, contará com atividades síncronas e assíncronas. Como atividades síncronas, têm-se a realização de exposições condizentes com temáticas do componente, protagonizadas semanalmente pelo professor ministrante e participação dialogada com os estudantes. Tais atividades serão realizadas, preferencialmente, pelas plataformas da instituição – Turma Virtual do SIGAA e Moodle – ou outras, como o Google Meet, que ofereça(m) as condições necessárias para a realização satisfatória das atividades. As horas assíncronas, por sua vez, serão cumpridas através de atividades como resenhas e fichamentos de textos discutidos nas atividades síncronas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo no componente consistirá na participação dos estudantes durante as aulas, sendo fundamental a leitura prévia dos textos indicados, bem como a produção de resenhas e/ou fichamentos, sempre que solicitados pelo professor, e a realização de um trabalho escrito individualmente, a ser entregue ao final do semestre versando sobre pesquisa social qualitativa.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BAUER, Martin W; GASKELL, George. **Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som.** Um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2003.

BEAUD, Stéphane, WEBER, Florence. **Guia para a pesquisa de campo. Produzir e analisar dados etnográficos.** Petrópolis: Vozes, 2007.

YIN. Robet K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Bibliografia Complementar

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Pesquisa Participante.** São Paulo: Brasiliense, 1999.

FLICK, Uwe. **Coleção Pesquisa Qualitativa**. 6 volumes. Porto Alegre: ARTMED, 2007.

GAUTHIER, Benoit. **Pesquisa social:** da problemática a colheita de dados. Coimbra: Lusociência, 2005.

MAY, Tim. Pesquisa Social. **Questões, métodos e processos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PINTO, Celi Regina Jardim. **Ciências Humanas:** pesquisa e método. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
03-11	**Apresentação do Programa do Componente Curricular**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – primeiras leituras	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 1h
10-11	**O embasamento da pesquisa social qualitativa – Parte I**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
17-11	**O embasamento da pesquisa social qualitativa – Parte II**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
24-11	**Recortes analíticos - Estudo de Caso**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
01-12	**Recortes analíticos - Estudo Comparativo**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
08-12	**Análises de discurso, representações sociais e**	Atividade síncrona – aula dialogada	Atividade síncrona – 2h

	produção de sentidos	Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade assíncrona – 3h
15-12	**Recortes analíticos - História de vida e trajetórias sociais**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
02-02	**Feriado Regional – Nª. Senhora da Purificação**	Atividade síncrona – não se aplica Atividade assíncrona – leituras de textos suplementares	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
09-02	**Problematizando a 'Observação Participante'**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
16-02	**Entrevistas como técnicas de pesquisa– Parte I**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
23-02	**Entrevistas como técnicas de pesquisa– Parte II**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
02-03	**Análise sobre textos escritos: procedimentos e análise de conteúdo**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
09-03	**Trabalhando com imagens na pesquisa qualitativa – Parte I**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
16-03	**Trabalhando com imagens na pesquisa qualitativa – Parte II**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona –3h

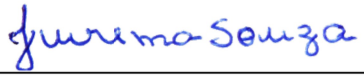
USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2021.1
Nome: Wilson Rogério Penteado Júnior

Assinatura: 

Titulação: Doutor. Em exercício na UFRB desde: 20/01/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Bacharelado Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH728	Pensamento Político no Brasil

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)
Sem pré-requisito

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
XX			68 4 créditos	34h	34h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Formação do Estado no Brasil. Patrimonialismo. Mandonismo. Coronelismo. Intérpretes do Brasil.
Revolução burguesa no Brasil

OBJETIVOS

Introduzir e debater um quadro analítico das diferentes tendências e abordagens do pensamento político no Brasil.
Analisar o contexto histórico e o ambiente intelectual dos períodos estudados.
Identificar e debater os temas básicos -recorrentes nas diferentes interpretações do pensamento político no Brasil.
Refletir sobre as interpretações intelectuais acerca da realidade política brasileira atual

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Pensamentos sobre a formação política no Brasil: imaginação e interpretação
2. Atraso versus modernidade: pluralidade de conceitos de uma interpretação-chave;
3. Em busca de uma identidade nacional: cordialidade, violência, racismo, pobreza e elitismo;
4. Instituições políticas no Brasil: coronelismo, populismo, direita, centro, centrão, esquerda
5. Interpretações atuais do pensamento político de uma país que vive em crise.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas;
Seminários;
Atividades extra-classe;
Vídeos

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Participação em aula: Peso 1 Seminário em grupo: Peso 3 Atividades individuais: Peso 3 Trabalho final em grupo sobre a interpretação da crise política brasileira atual a partir da teoria de um dos autores estudados no componente, parte escrita mais apresentação. Peso 3

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BRANDÃO, Gildo Marçal – Linhagens do pensamento político brasileiro. IN Revista Dados, v.48, nº 2, Rio de Janeiro, 2005.

FAORO, Raymundo - Existe um pensamento político brasileiro? In Revista Estudos Avançados, v. 1, São Paulo, [1987].

WEFFORT, Francisco. Formação do Pensamento Político Brasileiro. São Paulo: Ática, 2006

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

RICUPERO, Bernardo – Sete lições sobre as interpretações do Brasil. São Paulo: Alameda, 2007

FERNANDES, Florestan. A revolução Burguesa no Brasil: Ensaio de Interpretação Sociológica. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2006.

IANNI, Otávio – Tendências do pensamento brasileiro. *Tempo Social*, Rev. Sociol, USP, São Paulo, 12(2), p. 55-74, nov, 2000.

NOBRE, Marcos. Ponto final: a guerra de Bolsonaro contra a democracia. São Paulo: Editora Todavia, 2020.

___. *Imobilismo em movimento*: da abertura democrática ao governo Dilma. São Paulo: Companhia das Letras, 2013

SAFATLE, Vladimir. *Só mais um esforço*. São Paulo: Três Estrelas, 2017.

SOUZA, Jessé. *A elite do atraso*: da escravidão à Lava Jato. Rio de Janeiro: Leya, 2017.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1 a 8 Nov	Pensamentos sobre a formação política no Brasil: imaginação e interpretação;	Atividades síncronas 2h Atividades assíncronas 4h	6h
22 a 29 de Nov	Atraso versus modernidade: pluralidade de conceitos de uma interpretação-chave	Atividades síncronas 4h Atividades assíncronas 6h	10h
6 a 13 Dez	Em busca de uma identidade nacional: cordialidade, violência, racismo, pobreza e elitismo	Atividades síncronas – 2h Atividades assíncronas – 6h	10h
31 Jan a 14 Fev	Instituições políticas no Brasil: coronelismo, populismo, direita, centro, centrão, esquerda	Atividades síncronas – 7h Atividades assíncronas – 14h	21h
21 Fev a 14 Mar	Interpretações atuais do pensamento político de uma país que vive em crise.	Atividades síncronas – 7h Atividades assíncronas – 14h	21h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____
Nome: Maria Inês Caetano Ferreira Assinatura: Maria Inês Caetano Ferreira Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 14/09/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_ Juruma Souza _____ _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH565	ETNOLOGIA E HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34			68	24	44

EMENTA

Visão geral e introdutória dos estudos sobre etnologia e história de povos indígenas localizados nas terras baixas sul-americanas. Em perspectiva comparativa, aborda áreas etnográficas distintas, atentando para a estrutura social, bem como os debates teóricos que suscitam no campo da etnologia.

OBJETIVOS

Possibilitar aos estudantes conhecimento sobre a realidade dos povos indígenas, seus costumes e tradições. Formação sobre a temática indígena e o Estado e suas principais questões no Brasil contemporâneo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Antropologia e Etnologia indígena: a crítica
2. A História e os Povos Indígenas
3. Os povos indígenas e suas ideias sobre os mundos: exercícios de auto-etnologia
4. A luta contemporânea: reconhecimento étnico e território tradicional
5. Socio-diversidade dos povos indígenas: língua, ritual, biomas
6. Auto-determinação, autonomia e relação com o Estado
7. O nordeste Indígena

METODOLOGIA

Palestras, debates, estudos dirigidos, discussão de textos, filmes, documentários, e programas de podcast. A interação ocorrerá através do google meet e turma virtual do Sigaa, com carga horária síncrona e

assíncrona.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
A avaliação será realizada de forma processual, com vistas ao entendimento dos estudantes quanto à compreensão das principais questões que perpassam a realidade dos povos indígenas e sua diversidade sociocultural. Nas atividades síncronas será considerada a participação dos discentes durante as sessões de aula como uma forma de avaliação. Nas atividades assíncronas serão realizados exercícios relacionados aos principais temas abordados. Como trabalho final será elaborado um texto individual que terá como base abordar um tema pré-selecionado sobre alguma realidade indígena.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CALAVIA SÁEZ, Oscar. **O nome e o tempo dos Yaminawa: etnologia e história dos Yaminawa do rio Acre.** São Paulo: Editora da UNESP/ISA; Rio de Janeiro, 2006.

FRANCHETTO, Bruna; HECKENBERGER, Michael. **Os povos do Alto Xingu: história e cultura.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

OLIVEIRA, João Pacheco de. **Ensaios em Antropologia histórica.** Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 1999.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AMADO, Luiz Henrique Eloy. 2020. Os puxarará e o "cerco de paz" aos Terena. In: Vukápanavo: o despertar do povo terena para os seus direitos: movimento indígena e confronto político. Rio de Janeiro, Laced/ e-papers, p. 79-123. Disponível em: http://www.e-papers.com.br/produtos.asp?codigo_produto=3248

BANIWA, Gersen Luciano. Antropologia Colonial no Caminho da Antropologia Indígena. Revista do PPGCS – UFRB – **Novos Olhares Sociais** | Vol. 2 – n. 1 – 2019.

BENITES, Tonico. Trajetória de luta árdua da articulação das lideranças Guarani e Kaiowá para recuperar os seus territórios tradicionais *tekoha guasu.* **R@U | Revista de Antropologia da UFSCar**, v.4, n.2, jul.-dez., p.165-174, 2012.

BONFIM, Anari, Braz. **Patxohã, língua de guerreiro**: um estudo sobre a retomada da língua Pataxó. CEAO/UFBA. 2012. (Cap. 1).

CARDOSO, Luana da Silva. **Pajé Suzete Kumaruara e as práticas de cura na aldeia Solimões no rio Tapajós**. Monografia de Graduação. Santarém: Universidade Federal do Oeste do Pará. 2019.

XAKRIABÁ, Célia. 2019. Concepção de uma xakriabá sobre a autonomia indígena em meio a processos de tutelagem. In: **Vukápanavo** – Revista Terena, v. 2, n. 2. Disponível em: https://bc955768-e713-4766-a0b4-e5cc895bf453.filesusr.com/ugd4ef2f7_1fadf0adee0248e587f92db1a779647c.pdf.

SOUZA, Rute Morais. **Tabas, Roças e Lugares de Encanto**. Construção e Reconstrução Anacé em Matões, Caucaia, Ceará. Monografia de Graduação. Cachoeira: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. 2019.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
04 e 11/11	Antropologia e Etnologia indígena: a crítica	Atividade síncrona: 4h de aula via google meet Atividade assíncrona: 6h para leituras,	Presença e participação nos encontros no google meet. Lituras de textos e elaboração de questões. Retorno sobre

		visualização de vídeos e documentários, escuta de pod cast	os conteúdos de documentários e podcasts.
18 e 25/11	A História e os Povos Indígenas	Atividade síncrona: 4h de aula via google meet Atividade assíncrona: 6h para leituras, visualização de vídeos e documentários, escuta de pod cast	Presença e participação nos encontros no google meet. Lituras de textos e elaboração de questões. Retorno sobre os conteúdos de documentários e podcasts.
02 e 11/12	Os povos indígenas e suas ideias sobre os mundos: exercícios de auto-etnologia	Atividade síncrona: 4h de aula via google meet Atividade assíncrona: 6h para leituras, visualização de vídeos e documentários, escuta de pod cast	Presença e participação nos encontros no google meet. Lituras de textos e elaboração de questões. Retorno sobre os conteúdos de documentários e podcasts.
16/12	A luta contemporânea: reconhecimento étnico e território tradicional		
03 e 10/02	Socio-diversidade dos povos indígenas: língua, ritual, biomas	Atividade síncrona: 4h de aula via google meet Atividade assíncrona: 6h para leituras, visualização de vídeos e documentários, escuta de pod cast	Presença e participação nos encontros no google meet. Lituras de textos e elaboração de questões. Retorno sobre os conteúdos de documentários e podcasts.
17 e 24/02	Autodeterminação, autonomia e relação com o Estado	Atividade síncrona: 4h de aula via google meet Atividade assíncrona: 6h para leituras, visualização de vídeos e documentários, escuta de pod cast	Presença e participação nos encontros no google meet. Lituras de textos e elaboração de questões. Retorno sobre os conteúdos de documentários e podcasts.
04 e 11/03	O nordeste Indígena	Atividade síncrona: 4h de aula via google meet Atividade assíncrona: 6h para leituras, visualização de vídeos e documentários, escuta de pod cast	Presença e participação nos encontros no google meet. Lituras de textos e elaboração de questões. Retorno sobre os conteúdos de documentários e podcasts.
17/03	Apresentação trabalhos finais		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Jurem Machado de A. Souza Assinatura: Jurema Souza

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde:26/01/2010 Nome: _____Assinatura: _____ Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**13/09/2021**
Jurema Souza _____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DECURSODE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**BACHARELADO CIÊNCIAS SOCIAIS**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 700	ANTROPOLOGIA POLÍTICA

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	x	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28	40

EMENTA

Síntese das discussões acerca do poder e política sob uma perspectiva antropológica. Questões sobre de que maneira emerge e se desenvolve, no âmbito da antropologia social, a dimensão política. Discussão do tema à luz de certas especificidades decorrentes de distintos contextos etnográficos e desenvolvimentos teórico-metodológicos.

OBJETIVOS

- Propor um conjunto de discussões marcado pela relação entre a Antropologia, enquanto campo disciplinar do conhecimento, e a política, tomada enquanto tema conceitual multifacetado;
- Proporcionar aos estudantes um aprofundamento nos estudos antropológicos envolvendo a noção de política tomada em sua acepção mais larga, bem como conceitos e noções correlatos, tais como cultura, poder, ação social e Estado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PARTE INTRODUTÓRIA

Por uma Antropologia (da) Política: a disciplina antropológica e a temática política

Considerações sobre "Poder"

I UNIDADE – DILEMAS PARA UMA ANTROPOLOGIA (DA) POLÍTICA
Por uma discussão axiológica e o fundamento dos "Direitos Humanos"
Especismo: um problema ético-moral? A relação homem/natureza
Universalismo e Particularismos: o relativismo no fio da navalha

II UNIDADE – ORGANIZAÇÃO SOCIAL E SISTEMAS POLÍTICOS
Relações transnacionais, cidadania e o tráfico de pessoas
Hegemonia de Estado e processos de resistência
De "clássicos", "Escolas" e "Tradições": uma (re)visita (crítica) aos estudos de "Antropologia Política"

III UNIDADE – POLÍTICA, CULTURA E EXPERIÊNCIAS SOCIAIS: situações etnográficas em casos brasileiros
A dimensão "política" de experiências socioculturais, a partir de casos (etnográficos) no Brasil

METODOLOGIA

Este componente, a ser realizado no modo remoto, contará com atividades síncronas e assíncronas. Como atividades síncronas, têm-se a realização de exposições condizentes com temáticas do componente, protagonizadas semanalmente pelo professor ministrante e participação dialogada com os estudantes. Tais atividades serão realizadas, preferencialmente, pelas plataformas da instituição – Turma Virtual do SIGAA e Moodle – ou outras, como o Google Meet, que ofereça(m) as condições necessárias para a realização satisfatória das atividades. As horas assíncronas, por sua vez, serão cumpridas através de atividades como resenhas e fichamentos de textos discutidos nas atividades síncronas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo no componente consistirá na participação dos estudantes durante as aulas e seminários, sendo fundamental a leitura prévia dos textos indicados, bem como a produção de resenhas e/ou fichamentos, sempre que solicitados pelo professor.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

CLASTRES, Pierre. **A Sociedade contra o Estado**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
EVANS-PRITCHARD, E. E. **Os Nuer:** uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota. São Paulo: Perspectiva, 2008.
KUSCHNIR, Karina. **Antropologia da Política**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

Bibliografia Complementar

BALANDIER, Georges. **Antropología política.** Barcelona: Edicions 62, 1969.
BOBBIO, Norberto. **Estado, Governo, Sociedade:** para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
FANON, Frantz. **Pele Negra, Máscaras Brancas**. Salvador: Ed. UFBA, 2008.
FELDMAN-BIANCO, Bela. & RIBEIRO, Gustavao Lins. **Antropologia e poder.** Contribuições de Eric Wolf. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2003.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder.** São Paulo: Paz e Terra, 2015.
PALMEIRA, Moacir; BARREIRA, Cesar. **Política no Brasil.** Visões de Antropólogos. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Núcleo de Antropologia a Política/UFRJ, 2006.
WHYTE, Willian Foote. **Sociedade de Esquina**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
03-11	**Apresentação do Programa do Componente Curricular**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – primeiras leituras	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 1h
10-11	**Por uma Antropologia (da) Política: a disciplina antropológica e a temática política**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
17-11	**Considerações sobre "Poder"**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
24-11	**Especismo: um problema ético-moral? A relação homem/natureza**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
01-12	**Por uma discussão axiológica e o fundamento dos "Direitos Humanos"**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
08-12	**Universalismo e Particularismos: o relativismo no fio da navalha**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
15-12	**Relações transnacionais, cidadania e o tráfico de pessoas**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
02-02	**Feriado Regional – Nª. Senhora da Purificação**	Atividade síncrona – não se aplica Atividade assíncrona – leituras de textos suplementares	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
09-02	**Hegemonia de Estado e processos de resistência - Parte**	Atividade síncrona – aula dialogada	Atividade síncrona – 2h

	I	Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade assíncrona – 3h
16-02	**Hegemonia de Estado e processos de resistência – Parte II**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
23-02	**De "clássicos", "Escolas" e "Tradições": uma (re)visita (crítica) aos estudos de "Antropologia Política"**	Atividade síncrona – aula dialogada Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
02-03	**Seminários Temáticos**	Atividade síncrona – seminário Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
09-03	**Seminários Temáticos**	Atividade síncrona – seminário Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona – 3h
16-03	**Seminários Temáticos**	Atividade síncrona – seminário Atividade assíncrona – leituras e elaboração de fichamentos	Atividade síncrona – 2h Atividade assíncrona –3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2021.1
Nome: Wilson Rogério Penteado Júnior Assinatura: Titulação: Doutor. Em exercício na UFRB desde: 20/01/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
Jurema Souza **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras - CAHL	**Licenciatura em Ciências Sociais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 441	Ensino de Ciências Sociais no Brasil

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	Calendário Acadêmico Suplementar 2021.2	30 Lic. Ciências Sociais 10 Bach. Cîencias Sociais = 40

PRÉ-REQUISITO(S)
SEM

CO-REQUISITO(S)
SEM

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
30	38		68	30	38

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Sociologia e ensino de sociologia no Brasil. Ciências sociais e desenvolvimento: educação, Estado, integração nacional e o debate centro-periferia. A educação como processo social básico: o ensino em espaços formais e não-formais de aprendizagem. Formas de discriminação na escola: preconceitos de raça, classe, gênero, geração, orientação sexual, regional e contra portadores de deficiência. O debate rural-urbano e educação no campo.

OBJETIVOS

a) Apresentar o Panorama do ensino de ciências sociais no Brasil
b) Discutir o ensino de ciências sociais frente às reformas na educação básica
c) Possibilitar a reflexão sobre o ensino de sociologia na educação básica e debater como esta disciplina pode contribuir para questionar o instituído e pensar em novas possibilidades de vida em sociedade
d) Apresentar e debater as diversas formas de discriminação no ambiente escolar e o papel do ensino de Ciso frente a estas questões

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1- Panorama do Ensino de Ciências Sociais no Brasil

a) Legislação acerca do ensino de sociologia nas escolas
b) Institucionalização das C. Sociais e Formação escolar
c) Desenvolvimento das Ciso em âmbito acadêmico-científico

d) As Reformas da Educação Básica e o impacto no ensino de Ciso

Unidade 2 – O ensino de Ciso na prática ou a prática do Ensino de Ciso

a) Os problemas sociais X a sociologia acadêmica
b) A formação do Professor/da Professora de Ciso
c) Desafios à implementação da sociologia no Ensino Médio
d) Educação para a diversidade: tensões e desafios ao ensino de sociologia

METODOLOGIA

Esta disciplina possui quatro horas aula semanais com encontros uma vez por semana (quarta feira). As aulas envolvem:

- **Discussão de Textos**
- **Relatos e Debates acerca do ensino de sociologia**
- **Iniciação à Pesquisa**

A metodologia será operacionalizada através da práxis pedagógica dialética instituída através do estimulo a problematização e do estímulo ao protagonismo dos educandos. O componente curricular de Ensino das Ciências Sociais no Brasil se estrutura através de duas unidades e envolverá exposição oral através de aulas remotas, desenvolvimento de seminários temáticos, trabalhos em equipe e estímulo a pesquisa documental em sites especializados. No desenvolvimento da metodologia ativa utilizaremos estudos dirigidos através de roteiros de estudos; PBL problematização de questões para a aprendizagem. Atividades sincrônicas (Google Meet) e assincrônicas via Sigaa, E-mail e Grupo de Whatsaap.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação de aprendizagem se dará através de três recursos avaliativos:

1- Fichamento de textos e Roteiro de Estudos dirigidos (três fichamentos e dois roteiros cada um valerá 2,0 pontos o total somará 10,0 pontos).

2- Seminário temático com os seguintes temas (1- Sentido da Escola; 2- Metodologias para Ciências Sociais na Educação Básica; 3- Juventude e Ciências Sociais; 4- Racismo na Escola; 5- Violência na Escola) – (o seminário valerá 10,0 pontos).

3- Prova de Consulta (valerá 10,0).

A soma das atividades avaliativas e a divisão por 3 será a média final no componente. O valor máx. é 10,0.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Cesar Augusto de. A sociologia no ensino médio: uma experiência. Eduel, 2010.

FERNANDES, Florestan. A investigação etnológica no Brasil e outros ensaios. São Paulo: Global, 2009.

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o ensino médio. Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar:

Unidade 1

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº 11.648, de 2 de junho de 2008. Altera o art. 36 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Diário Oficial da União, Brasília, 3 de junho de 2008.

BRASIL. Parecer CNE/CBE nº 38/2006. Inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasí- lia, 14 de agosto de 2006

DECESARE, Michael. 95 anos do Ensino de Sociologia no Ensino Médio. Educação & Realidade, [S.l.], v. 39, n. 1, p. 113-137, 2014.

CAREGNATO, Célia Elizabete; CAMPO, Victoria Carvalho Cordeiro (2014). Campo Científico-Acadêmico e a Disciplina de Sociologia na Escola. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 39-57, jan./mar. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/edreal/v39n1/v39n1a04.pdf.

SILVA, Cinthia Lopes; SILVA, Rogério de Souza. A institucionalização das Ciências Sociais no Brasil: percalços e conquistas. Impulso, Piracicaba, 2012.. Disponível em https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/impulso/article/view/579

Unidade 2

MORAES, Amaury Cesar (2003). Licenciatura em ciências sociais e ensino de sociologia: entre o balanço e o relato. Tempo soc. [online]. 2003, vol.15, n.1, pp.5-20. ISSN 0103-2070. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20702003000100001.

MORAES, Amaury Cesar de (2014). Ciência e Ideologia na Prática dos Professores de Sociologia no Ensino Médio: da neutralidade impossível ao engajamento indesejável, ou seria o inverso? Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 17-38, jan./mar. Disponível em: http://www.ufrgs.br/edu_realidade

OLIVEIRA, Luis Fernandes de. Educação Antirracista: tensões e desafios ao ensino de sociologia. Educação e Realizade. UFRGS. Disponível em http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/37594

HANDFAS, Anita. OLIVEIRA, Luis Fernandes. A sociologia vai à escola. Rio de Janeiro. Quartet. Faperj. 2009

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
05.11.2021 12.11.2021 19.11.2021 26.11.2021 03.13.2022 10.12.2022 17.12.2022 04.02.2022 11.02.2022 18.02.2022 25.02.2022 04.03.2022	1-Apresentação geral do curso 2- Breve histórico sobre o Panorâmico sobre o Ensino de Ciência Sociais no Brasil. 3- Dificuldades enfrentadas pelo Ensino de Ciências Sociais no Brasil. 4-Avaliação e formação do docente em Ciências Sociais no Brasil 5- Ensino de Ciências Sociais e Curriculo na Educação Básica. 6- Ensino de Sociologia no Brasil 7- Diversidade e Ensino de Ciências Sociais.	1- Encontro google meet 2- Estudo dirigido 3- Encontro google meet 4- Estudo dirigido 5- Encontro google meet 6- Estudo dirigido 7- Encontro google meet 8- Estudo dirigido 9- Encontro google meet 10- Estudo dirigido 11- Encontro google meet 12- Estudo dirigido 13- Encontro google meet 14- Entrega de material	Todas as atividades sincrônicas vão durar até 2 horas e as atividades assíncronas duram 6 horas. A presença virtual será registrada pelo docente no horária do encontro no caso do google meet. A presença na atividade assincrônica será através de entrega de material via e-mail e/ou registro de participação no Sigaa nos dias das atividades.

	8- Juventude e Ensino de Ciências Sociais. 9- Marcadores sociais e Ensino de Ciências Sociais. 10- Livro Didático de Sociologia 11-Tecnologia e Metodologias Ativas no Ensino de Ciências Sociais. 12- Violência Juvenil e Ensino de Ciências Sociais. 13- Racismo escolar e Ensino de Ciências Sociais 14- Entrega do material produzido		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Professor a Contratar Assinatura:

Titulação: Doutor

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**17/09/2021**

_____

Coordenador(a) ANTONIO MATEUS DE C. SOARES

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras - CAHL	**Licenciatura em Ciências Sociais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 723	Metodologia do Ensino de Ciências Sociais

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	Calendário Acadêmico Suplementar 2021.2	30 Lic. Ciências Sociais 10 Bach. Cîencias Sociais = 40

PRÉ-REQUISITO(S)
SEM

CO-REQUISITO(S)
SEM

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
30	38		68	30	38

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Diretrizes metodológicas para prática docente das Ciências Sociais no ensino fundamental e no ensino médio.

OBJETIVOS

Objetivo geral:
- Discutir sobre as práticas de ensino e metodologias do ensino de ciências sociais, focado na educação básica.

Objetivos específicos:

- Estudar Diretriz Curricular Nacional de Ensino de Ciências Sociais;
a) a sala de aula, b) os alunos e alunas, c) as interações em sala de aula d) os instrumentos e as práticas de ensino e) tipos de aulas e regências?
- Construir objetivos gerais e específicos de aulas, unidades e cursos
- Elaborando planos ... estudando os livros didáticos e os currículos
- Os tipos de avaliação: institucional, de aprendizagem, diagnósticos etc
. Sistematizar estudos nacionais sobre práticas e metodologias de ensino significativas: a revisão de literatura como constitutiva do olhar
- Regência, elaboração de oficinas, visitas técnicas e de campo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Olhar, ouvir e escrever

1.1 – DCN de Ensino de Sociologia
1.2 – A construção do Plano de |Aula
1.3 - Plano de Unidade
1.4 – Plano de Curso

Unidade II – Aprendendo a ser professor de ciências sociais

Práticas de Ensino e metodologias de ensino em ciências sociais
Curriculo, regência e avaliações

Unidade III – O ensino de sociologia para jovens, adultos e idosos

3.1 – as Gerações e o conhecimento da realidade social
3.2 – A Escola em perspectiva sociológica
3.3 - As etapas do trabalho observacional: ver, ouvir, escrever
3.4 - A pesquisa de campo
3.5 – Os instrumentos do ofício de professor
3.6 – Docência na educação básica: os sentidos do trabalho docente
3.7 – Docência em Ciências Sociais na educação básica

METODOLOGIA

Esta disciplina possui quatro horas aula semanais com encontros uma vez por semana (terças feiras). As aulas envolvem:

- **Discussão de Textos**
- **Relatos e Debates acerca do ensino de sociologia**
- **Iniciação à Pesquisa**

A metodologia será operacionalizada através da práxis pedagógica dialética instituída através do estimulo a problematização e do estímulo ao protagonismo dos educandos.
O componente curricular de Metodologia se estrutura através de duas unidades e envolverá exposição oral através de aulas remotas, desenvolvimento de seminários temáticos, trabalhos em equipe e estímulo a pesquisa documental em sites especializados. No desenvolvimento da metodologia ativa utilizaremos estudos dirigidos através de roteiros de estudos; PBL problematização de questões para a aprendizagem. Atividades sincrônicas (Google Meet) e assincrônicas via Sigaa, E-mail e Grupo de Whatsaap.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Elaboração do Plano de Curso de Ensino de Ciências Sociais para um ano letivo na educação básica. Materiais didáticos, etc 6 pontos

Temáticas de Ensino de Ciências Sociais por meio de oficinas, projetos de visita técnica, pesquisa de campo 4

BIBLIOGRAFIA

CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. **Sociologia e Ensino em Debate**.

Ijuí.Unijui, 2004.

MEKSENAS, Paulo.**Sociologia**. Coleção Magistério. São Paulo, Cortez. 1994.

PLANCHEREL, Alice Anabuki; OLIVEIRA, Evelina Antunes F. de. **Leituras sobre Sociologia no Ensino Médio**. Maceió, EDUFAL, 2007.

.

Complementar

Bourdieu, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. Educ. Rev. 1989, n.10, pp. 05-15.

DAYRELL, Juarez, CARRANO, Paulo, MAIA, Carla Linhares. Juventude e ensino médio: diálogo, sujeitos, curriculos. BH: Editora UFMG, 2014

FONSECA, Claudia. Quando cada caso NÃO é um caso. Pesquisa etnográfica e educação Revista Brasileira de Educação. Jan/Fev/Mar/Abr 1999. No 10. pp.58-78.

GUEDES, Simoni Lahud. Por uma abordagem etnográfica dos contextos pedagógicos. IN: Abordagens etnográficas sobre educação: adentrando os muros das escolas. Ed. Alternativa, Niterói, 2014.

HANDFAS, Anita; OLIVEIRA, Luiz Fernandes de (Orgs.). A sociologia vai à escola http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/37588ola: história, ensino e docência. Rio de Janeiro: Faperj, 2009

Artigos publicados na Revista Educação & Realidade. Dossiê Ensino de Sociologia. v. 39, n. 1 (2014)

Nalú Farenzena, Luis Armando Gandin, Gilberto Icle ApresentaçãoApresentação da Seção Temática -Ensino de Sociologia

Amurabi Pereira de Oliveira – Apresentação do Dossiê

Ensino de Sociologia Ciência e Ideologia na Prática dos Professores de Sociologia no Ensino Médio: da neutralidade impossível ao engajamento indesejável, ou seria o inverso Amaury Cesar de Moraes

Campo Científico-Acadêmico e a Disciplina de Sociologia na Escola

Célia Elizabete Caregnato, Victoria Carvalho Cordeiro

O Ensino de Sociologia como Problema Epistemológico e Sociológico Juarez Lopes de Carvalho Filho

Educação Antirracista: tensões e desafios para o ensino de sociologia Luiz Fernandes de Oliveira

O Ensino Sociológico nos Estabelecimentos de Ensino Médio: entre problemas sociais e sociologia acadêmica Elisabeth Chatel, Gérard Grosse

95 anos de Ensino de Sociologia no Ensino Médio Michael DeCesare

La Sociología está Pasada de Moda? Una discusión sobre la enseñanza de sociología en la escuela media en Argentina: docentes, estudiantes y propuesta curricular Diego Pereyra, Claudia Pontremoli

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
09.11.2021 16.11.2021 23.11.2021 30.11.2021 07.12.2021 14.12.2021 21.12.2021 28.12.2021 08.02.2022 15.02.2022 22.02.2022 01.03.2022 08.03.2022	1-Apresentação geral do curso 2- Metodologias para sistematização de práticas. 3- Dificuldades enfrentadas no âmbito do ensino de Ciências Sociais. 4-Práticas e Metodologias Ativas para às Ciências Socais. 5- Contexto social, escola e metodologias. 6- Procedimentos para uma contextualização mobilizadora 7- Pedagogias e Ativas e método. 8- Juventude e Trabalho 9- Marcadores sociais e sala de aula 11-Tecnologia e Práticas Ativas 12- Violência Urbana e Escola.	1- Encontro google meet 2- Estudo dirigido 3- Encontro google meet 4- Estudo dirigido 5- Encontro google meet 6- Estudo dirigido 7- Encontro google meet 8- Estudo dirigido 9- Encontro google meet 10- Estudo dirigido 11- Encontro google meet 12- Estudo dirigido 13- Encontro google meet 14- Entrega de material	Todas as atividades sincrônicas vão durar até 2 horas e as atividades assíncronas duram 6 horas. A presença virtual será registrada pelo docente no horária do encontro no caso do google meet. A presença na atividade assincrônica será através de entrega de material via e-mail e/ou registro de participação no Sigaa nos dias das atividades.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____
Nome: ANTONIO MATEUS DE CARVALHO SOARES Assinatura:    Titulação: Doutor Nome: _____Assinatura: _____ Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**17/09/2021**
 _____ **Coordenador(a) ANTONIO MATEUS DE C. SOARES**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Licenciatura em Ciências Sociais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH	Estágio III: Regência

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	1	**30**

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
34	34	68	136	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				36 horas (aulas via google meet	100 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Fundamentos teóricos sobre o ensino de ciências sociais. Estudo de regulamentações atuais sobre educação básica. Investigação do universo escolar em seus múltiplos aspectos (ensino-aprendizagem, ambiente cultural, educacional e social, espaço de vivência, o cotidiano escolar, estrutura administrativa e pedagógica etc.). A prática reflexiva e o estágio. A Formação do Professor e o debate sobre licenciaturas.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Discutir criticamente as concepções teóricas sobre ensino de sociologia na educação básica, considerando a relação entre conhecimento escolar e ensino de ciências sociais, a realidade do ensino de sociologia no âmbito escolar bem como as principais formulações sobre aprendizagem significativa do ensino de ciências sociais no país;

Objetivos específicos:

- Estudar o contexto histórico do ensino de ciências sociais em perspectiva;

- Compreender os significados do Ensino de Sociologia junto à juventude do Ensino Médio

- Debater a iniciação à docência em ciências sociais na educação básica nacional

. Sistematizar estudos nacionais sobre formação de professores em humanidades e em ciências sociais, materiais e livros didáticos, avaliação e políticas públicas de ensino de ciências sociais

- Coletar, sistematizar e analisar dados sobre a experiência de estágio no âmbito escolar: história da escola, infraestrutura, documentos, eventos estruturantes, opiniões docentes e de alunos, livro didático, aulas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Olhar, ouvir e escrever na iniciação à docência

1.1 – estudos sobre estado da arte do ensino de sociologia no Brasil: formação de professores

1.2 – estudos nacionais sobre estágio e experiências em iniciação à docência em ensino de ciências sociais

1.3 - A questão dos livros didáticos de ciências sociais

1.4 – a temática da avaliação; dos jovens e da disciplina de ciências sociais no âmbito escolar

Unidade II – Construindo os instrumentos de apoio ao trabalho do professor

2.1. Plano de Unidade

2.1.1 – Plano de Curso

2.1.2 – Plano de aula

2.1.3 - A observação das aulas da Prof.a Supervisora

Unidade III – A coleta

Coletar, sistematizar e analisar dados sobre a experiência de estágio no âmbito escolar: história da escola, infraestrutura, documentos, eventos estruturantes, opiniões docentes e de alunos, livro didático, aulas

3.1 O relatório

METODOLOGIA

O curso está dividido em três unidades, a primeira de caráter teórico sobre os estudos sobre história, desafios e potencialidades do ensino de ciências sociais no âmbito escolar. A segunda no domínio do instrumental prático das aulas: roteiro de coleta e observação. A terceira na construção e experimentação da coleta quanti, documental e qualitativa na Escola Básica. Para cumprir esses objetivos: aulas expositivo-dialógicas, estudos dirigidos para construção de planos de aula, trabalhos em grupos para elaboração de roteiros de observação, relatos de experiência. Além disso, construção de relatório do estágio

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Elaboração de roteirs.2,0

Observações de Aulas e Cotidiano 2,0

Relatório quase etnográfico d imersão 6,0

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MORAES, Amaury César. Sociologia: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 304 p. (Coleção Explorando o Ensino ; v. 15) CARVALHO, A. M. P. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo, Pioneira, 1988. FELDMAN-BIANCO, B.; LEITE, M. L M. (Orgs.) Desafios da imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais. 2ªed.Campinas: Papirus Editora, 2001.

Complementar: (Livre, a critério da(o) docente)

BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira. Desigualdade e desempenho: uma introdução à sociologia da escola brasileira. BH: Argvmentvm, 2009. Caps. 3, 4 e 5

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. Educ. Rev. 1989, n.10, pp. 05-15.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº 11.648, de 2 de junho de 2008. Altera o art. 36 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Diário Oficial da União, Brasília, 3 de junho de 2008.

BRASIL. Parecer CNE/CBE nº 38/2006. Inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasí- lia, 14 de agosto de 2006

CAREGNATO, Célia Elizabete; CAMPO, Victoria Carvalho Cordeiro (2014). Campo Científico-Acadêmico e a Disciplina de Sociologia na Escola. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 39-57, jan./mar. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/edreal/v39n1/v39n1a04.pdf.

DAYRELL, Juarez, CARRANO, Paulo, MAIA, Carla Linhares. Juventude e ensino médio: diálogo, sujeitos, curriculos. BH: Editora UFMG, 2014.

DECESARE, Michael. 95 anos do Ensino de Sociologia no Ensino Médio. Educação & Realidade, [S.l.], v. 39, n. 1, p. 113-137, 2014.

DUBET, F. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. Revista Brasileira de Educação, v. 5, n. 6, p. 222-230, 1997.

FONSECA, Claudia. Quando cada caso NÃO um caso. esquis etno rá i e e u o. Revista Brasileira de u o, Jan/Fev/Mar/Abr 1999. No 10. pp.58-78.

GUEDES, Simoni Lahud. Por uma abordagem etnográfica dos contextos pedagógicos. IN: Abordagens etnográficas sobre educação: adentrando os muros das escolas. Ed. Alternativa, Niterói, 2014.

LIMA, M. S. L. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente. 3. Ed.

Fortaleza: Edições Demócrito rocha, 2003.

LÜDKE, M.; CRUZ, G. B. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa.

Cadernos de Pesquisa, vol.35, n.125, p.81-109, maio/ago, 2005.

MEUCCI, S. . Sobre a rotinização da sociologia no Brasil: os primeiros manuais didáticos, seus autores, suas expectativas. Revista Mediações (UEL) , v. 12, p. 31-66, 2008.

MORAES, Amaury César. Sociologia: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de

Educação Básica, 2010. 304 p. (Coleção Explorando o Ensino ; v. 15)

OLIVEIRA; R.C. O Trabalho do Antropólogo: Olhar, Ouvir , Escrever. In: REVISTA DE ANTROPOLOG IA , SÃO P AULO, USP, 1996 , v. 39 nº 1.

SILVA, Cinthia Lopes; SILVA, Rogério de Souza. A institucionalização das Ciências Sociais no Brasil: percalços e conquistas. Impulso, Piracicaba, 2012.. Disponível em https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/impulso/article/view/579

NÓVOA, A. (Org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
03/11/2021	Apresentação do Curso	As atividades síncronas ocorrerão no google meet, momento em que o docente proponente apresentará a ementa, objetivos, metodologia remota e assíncrona, processos avaliativos e discutirá sucintamente as formas de acesso á bibliografia da pasta eletrônica.	2 horas Síncronas e 3 horas Assíncronas – estudo do programa da disciplina e leitura do Texto saberes e fazeres docentes de Antônio Nóvoa
10/11/2021	Trabalho Docente e Pandemia	A atividade síncrona discutirá uma abordagem histórica e sociológica acerca da pandemia e do trabalho docente nessa conjuntura, evidenciando pandemia, capitalismo e olhar interdisciplinar. No segundo momentos debateremos os desafios e dilemas sobre o trabalho docente nos recentes anos e no contexto pandêmico: ensino remoto emergencial, saúde do trabalhador, processos de qualificação, desafios profissionais e contexto do trabalho docente e riscos e segurança sanitária e epidemiológica nos estabelecimentos escolares.	2 horas síncronas via google meet 3 horas assíncronas – levantar notícias de Jornais sobre trabalho docente e pandemia do Sars CoVID 2
17/11/2021	Diagnosticando a escola	Debater a coleta de dados quanti e qualitativa, considerando a constituição de um olhar, ouvir e escrever sobre a escola de licenciandos-pesquisadores	2 Horas de Atividade Síncrona; Olhar, ouvir e escrever como constituição de novos olhares de professores pesquisadores 3 horas – levantar dados documentais sobre Projeto Político-Pedagógico, Semana de Planejamento Pedagógico Plano de Ensino de Sociologia Bibliografia: OLIVEIRA, R. O trabalho do Antropólogo: olhar, ouvir, escrever. Revista

			de Antropologia, v. 39, n. 1, p. 13-37, 6 jun. 1996.
24/11/2021	O Novo Ensino Médio	Abordaremos a Reforma do Ensino Médio do Governo Temer e o Novo Ensino Médio da Bahia, evidenciando a lógica da reforma nacional e as expressões da questão educacional no estado da Bahia: proposta curricular, fontes de financiamento e formação de professores para atuação nesse contexto	2 horas Síncronas via google meet 3 Horas assíncronas – Estudo e sistematização da lei da reforma do ensino médio e estudo do Parâmetro do novo ensino médio da Bahia
01/12/2021	Base Nacional Comum Curricular	Discutiremos os desafios e dilemas expressos na BNCC de História e Sociologia, analisando ementário, lógica do dispositivo curricular, objetivos e conteúdos propostos, silêncios e ausências	2 horas Síncronas via google meet 3 horas assíncronas – Construir plano de unidade de Sociologia
15/12/2021	O Ensino de Humanidades no Ensino Remoto Emergencial	Debater os desafios e dilemas do ensino remoto emergencial, o processo educativo durante a Pandemia, as lutas educativas no contexto da pandemia	2 horas via google meet 3 horas – Construir Plano de Unidade de Sociologia
26/01/2022	O Trabalho Docente: novas formas de apropriação e expropriação no Capitalismo de Plataforma	Refletir sobre a relação entre capitalismo de plataforme, intensificação, precarização, novas formas de apropriação e expropriação do trabalho docente no Capitalismo de Plataforma	2 horas Síncronas via google meet 3 horas – Construir Plano de Unidade de Ensino de Sociologia
02/02/2022	Co Regência	Apresentar um panorama sobre o uso de entrevistas e grupos focais em espaços educacionais	2 horas síncronas via google meet 3 horas elaboração de roteiros e entrevistas e roteiro de grupos focais
09/02 2022	Estudo de Meio e Visita Técnica	Sistematização	2 horas síncronas 3 horas assíncronas sistematização de experiências publicadas
16/02/2022	Pesquisa de Campo como estratégia didática	Orientação e Seminário	2 horas síncronas 3 horas assíncronas Elaboração de um projeto de ensino temático
23/02/2022	As sociabilidades da Escola	etnografia	2 horas síncronas 3 horas assíncronas – Elaboração de um projeto de oficina
02/03/2022	Livro Didático	Análise de conteúdo	2 horas síncronas 3 horas assíncronas – Sistematização dos conteúdos do Livro Didático
09-03-2022	relatório	Elaboração	2 Horas Síncronas com a participação de Daniel Oliveira
16-03-2022	Relatório	Entrega	5 horas síncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Luis Flávio Reis Godinho Assinatura:

Titulação: Doutorado em Sociologia (UFPB) Em exercício na UFRB desde: 20/09/20006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**17/09/2021**

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**17/09/2021**

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIAPRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSODE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL **- CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**	**Curso de licenciatura em Ciências Sociais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 476	**Sociologia da Educação**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.2	30 alunos licenciatura e 20 alunos de bacharelado em Artes Visuais

PRÉ-REQUISITO(S) Não há

CO-REQUISITO(S) não há

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	x	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
X			68 horas 4 créditos	34 horas (8 as 13 horas)	34 horas (9 as 11 horas)

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Fundamentos sociológicos da educação, sua natureza e função e transformações. Educação e interação social. Estruturas e ação social na educação. Educação reprodução e transformação social. Aspectos sociológicos atuais da educação formal e não formal no Brasil.

OBJETIVOS

O objetivo desta disciplina é desenvolver no aluno sua capacidade crítica, de forma a possibilitar a compreensão dos fundamentos sociológicos da\sobre a educação, bem como, os conceitos atrelados a uma sociologia voltada para questões educacionais, o estudo de seus principais pensadores e conceitos no plano macro-social (mundial) e no plano micro-social (dentro da realidade brasileira).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Buscaremos trabalhar com os conceitos e temas:

-Reprodução social; capitais sociais; *habitus*

- Mecanismos de classificação e desclassificação educacionais

-Dominação simbólica

-Mecanismos de eliminação e seleção educacionais

-conceito de educação; de pedagogia e educação; sociologia e educação.

-Exemplos práticos da aplicação dos conceitos e temas trabalhados no Brasil

METODOLOGIA
Pretendemos trabalhar com aulas expositivas, com a leitura de textos e das obras mais relevantes para tratarmos da temática a ser discutida e com material audiovisual como vídeos, filmes, power point, prezi (presentation software). As aulas síncronas serão dadas em plataforma digital como moodle, google meets ou zoon. Bem como os fóruns serão realizados na plataforma do sigaa. Os seminários serão feitos nas mesmas plataformas pelos alunos. Todas as atividades serão avaliadas com nota e todas elas serão contabilizadas através da frequência dos alunos. As atividades assíncronas serão avaliadas e contabilizadas através de frequência e através de atividades pedidas aos alunos. A saber, atividades relacionadas as vídeo-aulas, e produções de textos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Contaremos com duas avaliações durante o semestre letivo: Utilizaremos como forma de avaliação discussões em fóruns virtuais para verificação das leituras exigidas, seminários em grupo, produção de resenha. As atividades terão peso 1 e estarão dispostas de forma que cada uma delas valerá da pontuação (10,0) (seminário, discussão em fórum, resenha)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

1) BOURDIEU, Pierre. **Escritos de Educação.** Petrópolis: Vozes, 1998.
2) BOURDIEU, Pierre. **A Reprodução:** Elementos para uma teoria do sistema de ensino, Petrópolis: Vozes, 2008.
3) DURKHEIM, Emile. **Educação e Sociologia.** Lisboa: Edições 70, 2007.
4) ALMEIDA & NOGUEIRA. **A escolarização das elites.** Petrópolis: Vozes, 2002.
5) PAIXÃO Léa Pinheiro & ZAGO, Nadir. **Sociologia da Educação.** Petrópolis: Vozes, 2007. (artigos raça, gênero, juventude, escola pública) xerox
6) GOMES, Nilma Lino. **Educação, identidade negra e formação de professores/as:** um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 29, n. 1, p. 167-182, jan/jun.. 2003. (artigo vocês acham na internet)

Bibliografia Complementar

CHARLOT, B. **Os Jovens e o saber:** perspectivas mundiais.Porto Alegre:Artmed, 2001.

HAECHT, Anne Van. **Sociologia da Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

3\11	**Aula 1** Aula inaugural: discussão do cronograma, aulas online, avaliações, regras da disciplina.	Vídeo aulas - Aulas online em plataformas digitais -uso de prezi e power point -grupos de discussão online -Aplicação e desenvolvimento de questionário -seminários -Confecção de textos	O tempo presvisto para a entrega de atividades assíncronas será de uma semana.

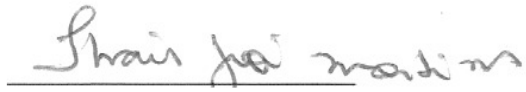
10\11	**Aula 2** Os conceitos centrais de Pierre Bourdieu para estudar educação: capital simbólico, capital social. Capital cultural, habitus, campo. Livro: Escritos de educação (cap 3 e 4): Capital social e os 3 estados do capital cultural Livro: O poder simbólico. cap I: Sobre o poder simbólico		
17 \11	**Aula 3** Leitura do texto para casa: O poder simbólico (cap III: A gênese dos conceitos de *Habitus* e campo)		
24 \11	**Aula 4** Os conceitos centrais de Pierre Bourdieu para estudar educação: capital simbólico, capital social. Capital cultural, habitus, campo.		
1 \12	**Aula 5** Livro: O poder simbólico. (cap VI: Espaço social e gênese das classes) Livro: Razões práticas Espaço social e campo do poder (p.48-52)		
8 \12	**Aula6** Classificação, desclassificação e reclassificação. Livro: Escritos de educação (capitulo VII)		
15 \12	**Aula 7** A reprodução social: elementos parauma teoria do sistema de ensino		

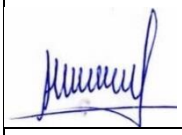
2 \2	A reprodução cap.2 (Tradição erudita e conservação social) A reprodução cap.3 (Eliminação e seleção) **Aula 8** A reprodução social: elementos para uma teoria do sistema de ensino A reprodução: seminários Seminário 1 (Livro: A escolarização das elites: cap. A infância dos chefes)		
9 \2	**Aula 9** Conversão e reconversão Pierre Bourdieu e Monique de Saint Martin) Manet: Uma revolução simbólica (Pierre Bourdieu) A conversão socioprofissional das elites: Dois casos históricos na Hungria (Victor Karady) Seminário 3		
16 \2	**Aula 10** Bernard Lahire Patrimônios individuais de disposições: para uma sociologia à escala individual. Revista Sociologia, Problemas e Práticas, n. 49, 2005. Pp. 11-42. Texto complementar: Retratos sociológicos: disposições e variações individuais. Porto Alegre: Artmed, 2004. Pp: 19-46.		
23\2	Seminário 4 **Aula 11** Emile Durkheim Livro: Educação e sociologia Parte 1: Educação e Sociologia Apresentação Thais Joi (Video-		

	Aula)		

	Inicio da discussão no fórum: o debate no fórum valerá (5,0 pontos)		
9 \3	**Aula 12** Emile Durkheim Livro: Educação e Sociologia Parte 2: Natureza e método da pedagogia Leitura do capítulo e discussão em fórum. (A discussão valerá 5,0 pontos)		
16 \3	**Aula 13** Tema: Escola: gênero e raça O fracasso escolar de meninos e meninas: articulações entre gênero e cor/raça*seminário 5 Texto: pigmalião Seminário 2		
18\3 (aula assíncrona)	**Aula 14** Para uma análise das relaçõesentre famílias populares e escola: confrontação entre lógicas socializadoras (Daniel Thin) **Exposição: Thais Joi** Seminário: Escola: classes sociais populares Significado da escolarização para um grupo de catadoras deum lixão (Lea Pinheiro Paixão) **Entrega resenha de texto escolhido de Pierre Bourdieu.**		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____
Nome: __Thais Joi Martins _____ Assinatura:  _____ Titulação:__Pós-doutora_____ Em exercício na UFRB desde: _04___/_11____/2015_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**17/ 09/2021 _____**
 **__ Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/ _____/ _____**
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Licenciatura em Ciências Sociais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	Métodos e técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	5	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34	-	68	34	**34**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Características do método qualitativo e quantitativo, suas principais técnicas de construção e análise de dados na pesquisa social. Estudo de caso. Tipos de entrevistas e formas de observação. Pesquisa etnográfica. Uso de vídeo, filmagem e fotografias como método de pesquisa. Pesquisa documental. A lógica da survey, seu desenho e análise. Interpretação e análise de indicadores sociais. Softwares aplicados às Ciências Sociais

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Conhecer e identificar as principais teorias, metodologias e técnicas, de pesquisa em ciências sociais.

Objetivos específicos

Compreender a importância de definir teorias, métodos e técnicas de pesquisa objetivos no processo de produção do conhecimento e/ou de intervenção social;
Reconhecer os diferentes paradigmas do conhecimento científico em ciências sociais e suas peculiaridades;
Elaborar e explicar em sua complexidade a organização e o desenvolvimento de um projeto de pesquisa em ciências sociais;
Identificar limites e possibilidades nos diferentes teorias, métodos e técnicas de pesquisa: quantitativa, qualitativa e mista;
Conhecer e refletir sobre os cuidados éticos necessários em todas as fases do desenvolvimento da pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Planejamento de Pesquisa
Aspectos Teórico-metodológicos da Pesquisa em Ciências Sociais
Desenho de uma pesquisa (Problema, teoria, hipótese/s)
Metodologias: Qualitativa, Quantitativa e Mista

2. Tipologia de pesquisa em Ciências Sociais
Estudo de caso, Pesquisa de campo e Relato de experiência
Etnografia, Biografias, Autobiografias e Narrativas
Pesquisa Documental e/ou Bibliográficas
Survey, Enquetes e Softwares de pesquisa em Ciências Sociais

3. Procedimentos para a Reconstrução da Realidade Social
Técnicas de pesquisa: Observação, Entrevista, Questionário – hipótese, variáveis e definição da amostra
Aspectos Operacionais da Pesquisa: Organizando e recuperando a bibliografia (revisão bibliográfica, fichamento, resenha, citações bibliográficas, consultas usando o computador/internet, etc.), recuperando e analisando dados qualitativos, quantitativos e de pesquisa de campo (codificação, pré-teste, tabulações, etc.).
Interpretação e análise de indicadores sociais.

4. Elaboração do projeto de pesquisa

METODOLOGIA

O componente será desenvolvido a partir de uma abordagem interativa e colaborativa entre os/as estudantes e professor/a. de maneira que o estudo subsidie e promova reflexões a respeito das diferentes formas de produção da pesquisa em ciências sociais, sua importância para a formação de cientistas sociais, professores/as e suas inter-relações com o campo do ensino e da aprendizagem.

Tendo como base as perspectivas teóricas sócio interacionistas, o componente está dividido em três unidades temáticas. Os conteúdos serão desenvolvidos de maneira síncrona e assíncrona, a partir do uso de ferramentas digitais de ensino-aprendizagem, tais como google meet, sigaa, e-mail e WhatsApp. Nos encontros síncronos, serão utilizadas técnicas pedagógicas de exposição dialogada e participativa; análise e discussão dos textos teóricos e micro aulas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Será dado através dos seguintes intrumentos:

(a) uma prova individual contemplando as leituras obrigatórias indicadas no programa – nota 5,0
(b) projeto de pesquisa – nota 5,0

Totalizando 10 pontos

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BABBIE, Earl. Métodos de Pesquisas de Survey. Belo Horizonte: editora UFMG, 1999.
BAUER, Martin W; GASKELL, George. Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som. Um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2003.
BEAUD, Stéphane, WEBER, Florence. Guia para a pesquisa de campo. Produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis: Vozes, 200

Bibliografia Complementar:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Pesquisa Participante. São Paulo: Brasiliense, 1999.
FLICK, Uwe. Coleção Pesquisa Qualitativa. 6 volumes. Porto Alegre: ARTMED, 2007.
MAY, Tim. Pesquisa Social. Questões, métodos e processos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
PINTO, Celi Regina Jardim. Ciências Humanas: pesquisa e método. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.
RICHARDSON, Roberto Jarry (et al.). Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2008.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

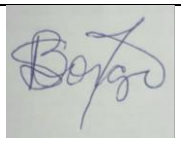
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
04/11/21	Introdução ao componente	Apresentação do componente e da proposta de ementa, avaliações e combinados do curso;	Atividade assíncrona: Ambientação Sigaa; Organização de rotina pessoal de estudos. C/H: 30 min Atividade síncrona, encontro virtual via google meet (link ainda a ser gerado). C/H: 1h30
11/11/21	1. Planejamento de Pesquisa Aspectos Teórico-metodológicos da Pesquisa em Ciências Sociais	À definir	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto e fichamento opcional conforme elementos das estratégias de aprendizagem - 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 2h
18/11/21	Desenho de uma pesquisa (Problema, teoria, hipótese/s)	À definir	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto e fichamento opcional conforme elementos das estratégias de aprendizagem - 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 2h
25/11/21	Metodologias: Qualitativa, Quantitativa e Mista	À definir	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto e fichamento opcional conforme elementos das estratégias de aprendizagem - 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 2h
02/12/21	2. Tipologia de pesquisa em Ciências Sociais Estudo de caso, Pesquisa de campo e Relato de experiência	À definir	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto e fichamento opcional conforme elementos das estratégias de aprendizagem - 3h

			Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 2h
09/12/21	Etnografia, Biografias, Autobiografias e Narrativas	À definir	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto e fichamento opcional conforme elementos das estratégias de aprendizagem - 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 2h
16/12/21	Pesquisa Documental e/ou Bibliográficas	À definir	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto e fichamento opcional conforme elementos das estratégias de aprendizagem - 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 2h Provável data para entrega de avaliação parcial do componente.
03/02/22	Survey, Enquetes e Softwares de pesquisa em Ciências Sociais	À definir	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto e fichamento opcional conforme elementos das estratégias de aprendizagem - 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 2h
10/02/22	3. Procedimentos para a Reconstrução da Realidade Social Técnicas de pesquisa: Observação, Entrevista, Questionário – hipótese, variáveis e definição da amostra	À definir	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto e fichamento opcional conforme elementos das estratégias de aprendizagem - 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 2h

17/02/22	Aspectos Operacionais da Pesquisa: Organizando e recuperando a bibliografia (revisão bibliográfica, fichamento, resenha, citações bibliográficas, consultas usando o computador/internet, etc.), recuperando e analisando dados qualitativos, quantitativos e de pesquisa de campo (codificação, pré-teste, tabulações, etc.).	À definir	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto e fichamento opcional conforme elementos das estratégias de aprendizagem - 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 2h
24/02/22	Interpretação e análise de indicadores sociais.	À definir	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto e fichamento opcional conforme elementos das estratégias de aprendizagem - 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 2h
03/03/22	4 Elaboração do projeto de pesquisa	Provável apresentação de projeto À definir	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto e fichamento opcional conforme elementos das estratégias de aprendizagem - 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 2h
10/03/22	4 Elaboração do projeto de pesquisa	Provável apresentação de projeto À definir	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto e fichamento opcional conforme elementos das estratégias de aprendizagem - 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 2h
17/03/22	4 Elaboração do projeto de pesquisa	Provável apresentação de projeto À definir	Atividade Assíncrona - entrega da avaliação final, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h30 Último dia para entrega definitiva de projeto de pesquisa avaliativo.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Simone dos Santos Borges Assinatura: 

Titulação: Especialista Em exercício na UFRB desde: 01_/_03_/_2021

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	17/03/2021



_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Licenciatura em História**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH488	**Organização da Educação Brasileira**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68		-	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				34	**34**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Análise e estudo do sistema educacional brasileiro, considerando os aspectos legais, sócio-políticos, administrativos e financeiros, enfatizando a organização dos sistemas de ensino nos diversos níveis e modalidades. Análise das políticas públicas de educação no Brasil em seu desenvolvimento sócio- histórico.

OBJETIVOS

GERAL:

 Compreender e caracterizar a organização da educação brasileira, em seus aspectos históricos, sociais, políticos e econômicos, a partir das normas estabelecidas na legislação educacional vigente, refletindo sobre suas implicações no cotidiano escolar e na formação social dos indivíduos.

ESPECÍFICOS:

 Discutir e caracterizar a organização da educação brasileira conforme normas estabelecidas na legislação educacional vigente;

 Apresentar a organização da educação brasileira nos diferentes níveis e modalidades;

 Refletir os saberes docentes e a formação de professores dentro da estrutura organizacional da educação nacional.

 Analisar políticas públicas de educação no Brasil em seu desenvolvimento sócio histórico.

 Refletir a organização da educação nacional e suas implicações pedagógicas no cotidiano escolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Marcos históricos:

1. 1. Breve história da educação no Brasil.
1. 2 Organização da educação nos períodos colonial, imperial e republicano;
1. 3 A Educação jesuítica e as reformas pombalinas;
1. 4 A lei de 15 de outubro de 1827;
1. 5 Reformas educacionais na República e seus objetivos.

2 A organização da educação brasileira

2. 1 O que é e como funciona;
2. 2 Organização e estrutura da educação brasileira;
2. 3 Níveis e modalidades da educação nacional;
2. 4 Órgãos reguladores e consultivos;
2. 5 Legislações, documentos norteadores e diretrizes curriculares.

3. O sistema educacional brasileiro

3. 1 Aspectos sócio-políticos, administrativos e financeiros;
3.2 Políticas públicas de educação no Brasil;
3.3 O papel político e social da escola;
3.4 A importância da escolarização.

METODOLOGIA

O componente será desenvolvido a partir de uma abordagem interativa e colaborativa entre os estudantes e professor (a). Tendo como base as perspectivas teóricas sociointeracionistas, o componente está dividido em três temas geradores, conforme marcados no campo de conteúdos, para desenvolver os objetivos da aprendizagem propostos para o componente.

Os conteúdos serão desenvolvidos de maneira síncrona e assíncrona, a partir do uso de ferramentas digitais de ensino-aprendizagem, como *google meet, google class, whattsapp*, *sigaa* e outros. Também, será utilizada: técnicas pedagógicas de exposição participativa; dinâmicas de grupo; vivências; análise e discussão dos textos teóricos e micro aulas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação processual com base nos seguintes instrumentos:

1. Fórum interativo de debates via plataforma digital (3,0 pontos)
2. Seminário/micro aula (3,0 pontos)
3. Produção textual (4,0 pontos)

Totalizando 10 pontos

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

COLOMBO, Sonia Simões. **Nos bastidores da educação brasileira**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SAVIANI, Dermeval; LOMBARDE José Claudinei. **Navegando pela História da Educação no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2009.

ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. **História da educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2002.

Bibliografia Complementar:

BRZEZINSKI, Iria (Org.). **LDB Interpretada:** diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 2005.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Legislação Educacional Brasileira**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

PETER, Diva. SILVEIRA, Célia. **Legislação Básica da Educação Brasileira**. (Cadernos Universitários;6). Canoas: ULBRA, 2003.

RIBEIRO, M.L. **História da educação brasileira**: a organização escolar. Campinas: Autores associados, 2001.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de Identidade:** uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
09/11/21	Introdução ao componente	Apresentação da disciplina e da proposta de ementa, avaliações e combinados da disciplina;	Atividade assíncrona: Ambientação Sigaa; Organização de rotina pessoal de estudos. C/H: 2h Atividade síncrona, encontro virtual via google meet (link ainda a ser gerado). C/H: 2
16/11/21	1 Marcos históricos: 1. 1. Breve história da educação no Brasil.	Indicação de leitura: "A história da Educação no Brasil: uma longa jornada rumo à universalização Disponível em < https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/a-historia-da-educacao-no-brasil-uma-longa-jornada-	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h

		rumo-a-universalizacao-84npcihyra8yzs2j8nnqn8d91/ > Discussão, análise e interpretação do texto (roteiro de atividade assíncrona e síncrona): • Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s; • Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; • Comentários pessoais	Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
23/11/21	1.2 Organização da educação nos períodos: colonial, imperial e republicano;	Indicação de leitura: ROMANELLI, Otaiza. Fatores atuantes na evolução do sistema educacional brasileiro. In: **História da Educação no Brasil**. 10ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes. 1988. p.33-46. Apresentação de slides quanto a organização da educação brasileira nos diferentes períodos históricos, destacando as principais legislações que normatizaram a estrutura educacional do país; Discussão, análise e interpretação do texto (roteiro de atividade assíncrona e síncrona): • Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s;	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h *Introdução a fórum temático avaliativo.

		• Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; • Comentários pessoais	
30/11/21	1.3 A Educação jesuítica e as reformas pombalinas; 1.4 A lei de 15 de outubro de 1827;	Indicação de leitura: FARIA FILHO, Luciano Mendes. Instrução elementar no século XIX. In: LOPES, Eliane Marte; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cyntia Greive. **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autentica, 2000. p.135-150 Discussão, análise e interpretação do texto (roteiro de atividade assíncrona e síncrona): • Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s; • Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; • Comentários pessoais	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
07/12/21	1.5 Reformas educacionais na República e seus objetivos.	Exibição de slides, com analise de legislações, infográficos e charges para debate. Indicação de Leitura: Bittar, Marisa; Bittar, Mariluce. **História da Educação no Brasil:** a escola pública no processo de democratização da sociedade. Acta	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h

		Scientiarum. Education Maringá, v. 34, n. 2, p. 157-168, July-Dec., 2012. Disponível on line	
14/12/21	2 A organização da educação brasileira 2. 1 O que é, e como funciona;	Texto orientador da discussão: CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação como desafio na ordem jurídica. In: LOPES, Eliane Marte; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cyntia Greive. **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autentica, 2000. p.567-584. Discussão, análise e interpretação do texto (roteiro de atividade assíncrona e síncrona): • Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s; • Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; • Comentários pessoais	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h *Encerramento de fórum avaliativo;
01/02/22	2. 2 Organização e estrutura da educação brasileira; 2. 3 Níveis e modalidades da educação nacional;	Discussão e caracterização da organização da educação brasileira conforme normas estabelecidas na legislação educacional vigente, através de análise textual/fílmica. Elementos para análise: • Quantos e quais são os sistemas de ensino no Brasil e quem os regula?	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h

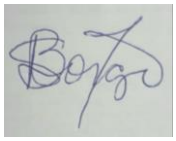
		• Identifique os níveis e modalidades da educação brasileira e como são constituídos. Comentários pessoais Leituras: Entendendo o sistema educacional brasileiro (disponível em < https://jus.com.br/artigos/89262/entendendo-o-sistema-educacional-brasileiro >) Organização dos sistemas de Ensino (disponível em < https://www.youtube.com/watch?v=AwFpYBzFYpw >)	
08/02/22	2. 4 Órgãos reguladores e consultivos;	1ª Parte: Entendendo o MEC https://www.gov.br/mec/pt-br 2ª parte: O Conselho Nacional de Educação Entendendo o que é, como funciona e sua atuação no sistema nacional de educação. CURY, Carlos Roberto Jamil. Conselhos de Educação: fundamentos e funções. RBPAE – v.22, n.1, p. 41-67, jan./jun. 2006 (disponível on line)	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
15/02/22	2. 5 Legislações, documentos norteadores e diretrizes curriculares. - CF - LDBEN - PCN - DCNEM/OCNEM - BNCC	* Organização de Seminários/micro aulas Barema de apresentação: 1- Pesquisa e leitura de materiais referenciais, produção do material para apresentação e debate. 2-	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h

		Discussão e análise do conteúdo, texto para leitura: Documentos norteadores da educação para o ensino fundamental e a psicologia na Educação Física (Disponível em < https://www.efdeportes.com/efd183/documentos-norteadores-da-educacao.htm >	
22/02/22	3 O sistema educacional brasileiro 3. 1 Aspectos sócio-políticos e a administrativos (equipe 1); 3. 3 Políticas públicas de educação no Brasil (equipe 2);	Seminário 1 e 2 Sugestão de apresentação: uso de app e mídias digitais. OBS: cada grupo deve, além de preparar a devida apresentação, produzir um paper/síntese do conteúdo por escrito (mínimo de duas laudas, máximo de 5)	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
08/03/22	3. 2 Financiamento da educação nacional (equipe 3); 3. 4 O papel político e social da escola (equipe 4).	Seminário 3 e 4 Sugestão de apresentação: uso de app e mídias digitais. OBS: cada grupo deve, além de preparar a devida apresentação, produzir um paper/síntese do conteúdo por escrito (mínimo de duas laudas, máximo de 5)	Atividade Assíncrona - leitura do texto e (fichamento opcional) conforme elementos das estratégias de aprendizagem, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise e interpretação do texto – C/H: 2h
15/03/22	Avaliação do componente	Entrega final de Produção textual. Síntese dos temas debatidos ao longo do trimestre; Avaliação do trimestre/componente via formulário google.	Atividade Assíncrona - entrega da avaliação final, material disponibilizado via sigaa/ou e-mail - C/H: 3h30 Atividade Síncrona – Síntese dos temas debatidos ao longo do trimestre – C/H: 1h30

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Prof. Simone dos Santos Borges Assinatura: 

Titulação: Especialista Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

Nome: _____ Assinatura: _____
Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**17/09/2021**



_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Licenciatura em Ciências Sociais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH393	**Didática**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	IV	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34	-	68	34	**34**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Reflexões sobre a Educação e Prática Pedagógica na Escola. A didática como área das ciências pedagógicas e seu desenvolvimento histórico. Alternativas didáticas e metodológicas de ensino e aprendizagem sob diferentes autores. Organização do trabalho pedagógico do professor no cotidiano escolar: objetivos educacionais, planejamento educacional e planos de ensino. Articulação entre ensino e avaliação. Educação para a diversidade e inclusão. Construção do Projeto de estágio supervisionado para intervenção pedagógica nos espaços educacionais.

OBJETIVOS

Geral:

Compreender os mecanismos e dinâmica da relação entre mediação didática e mediação cognitiva ligada ao contexto do ensino e da aprendizagem na escola.

Específicos:

- Conhecer e analisar criticamente os saberes profissionais da docência;
- Conhecer e analisar os tipos e etapas de planejamento de ensino numa perspectiva dialética e crítica;
- Operacionalizar o projeto de intervenção pedagógica no espaço escolar, relacionando saberes docentes e realidade escolar.
- Exercitar possibilidades de práticas pedagógicas escolares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: O campo da Didática - Reflexões sobre a Educação e Prática Pedagógica na Escola

- A didática e seu objeto de estudo
- Didática e Práxis Pedagógica: conceitos importantes na formação de professores/as
- Alternativas didáticas e metodológicas de ensino e aprendizagem sob diferentes autores

- Memória e identidade: os saberes docentes em sala de aula

Unidade 2: Organização do trabalho pedagógico do professor no cotidiano escolar
- Tipologia e etapas do planejamento
- Ensino, aprendizagem e avaliação
- Estrutura do planejamento: objetivos, opções metodológicas, recortes de conteúdo, recursos e sistemas de avaliação

Unidade 3: Construção do Projeto de estágio supervisionado para intervenção pedagógica nos espaços educacionais
- Realidades educacionais e alternativas de ensino
- A realidade educacional brasileira e baiana
- limites e possibilidades do ensinar e do aprender
- Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC) e Educação
- Ensinar e aprender em tempos de pandemia: experiências e práticas exitosas na História da Educação

METODOLOGIA

O componente será desenvolvido a partir de uma abordagem interativa e colaborativa entre os/as estudantes e professor/a. De maneira que o estudo subsidie e promova reflexões a respeito da didática enquanto área primordial das ciências pedagógicas, sua importância para a formação de professores/as e suas inter-relações no campo do ensino e da aprendizagem.

Tendo como base as perspectivas teóricas sócio interacionistas, o componente está dividido em três unidades temáticas. Os conteúdos serão desenvolvidos de maneira síncrona e assíncrona, a partir do uso de ferramentas digitais de ensino-aprendizagem, tais como google meet, sigaa, e-mail e WhatsApp. Nos encontros síncronos, serão utilizadas técnicas pedagógicas de exposição participativa; dinâmicas de grupo; relato de vivências; análise e discussão dos textos teóricos e micro aulas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação será processual, mesclando métodos quali e quantitavos, a partir do desenvolvimento e aplicação dos seguintes instrumentos:

1. Produção de plano de aula: 3,0 pontos

2. Apresentação de texto (micro aula): 3,0 pontos

3. Prova: 4,0 pontos

Totalizando: 10 pontos

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:
LIBÂNEO, José C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2014. (Ok, CFP)
SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 42. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.
SILVA, Aida Maria Monteiro; MONTEIRO, Ana Maria; MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria [et .al.]. **Didática, Currículo e Saberes Escolares**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2002.
Bibliografia Complementar:
BORDENAVE J.D., PEREIRA A.M. (Orgs.). **Estratégias de ensino-aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 2008.
CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
MACHADO, N. J. **Epistemologia e didática**: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo: Cortez, 1999.
PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício de professor**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem. São Paulo: Libertad, 2012

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
05/11/21	Unidade 1 Introdução à disciplina: O campo da Didática - Reflexões sobre a Educação e Prática Pedagógica na Escola	. Apresentação da proposta da disciplina; apresentações; acordos. Discussão sobre: o campo da didática, sua importância para a formação de professores e para o processo de ensino/aprendizagem; Sugestão fílmica: Didática Geral https://www.youtube.com/watch?v=pDMjytkuJJw	Atividade Síncrona - 2h Atividade Assíncrona – Apreensão, a partir de leitura da ementa e cronograma, dos elementos e recursos didáticos do componente, e ambientação da plataforma sigaa - 3h
12/11/21 e 19/11/21	- A didática e seu objeto de estudo	Texto para leitura: LIBÂNEO, José Carlos. Didática: teoria da instrução e do ensino. In: **Didática**. São Paulo: Cortez, 1990. P. 51-77 (disponível em: http://pedagogiaparaconcursos.blogspot.com/2017/04/download-do-livro-didatica-jose-carlos.html). Discussão e analise do texto • Quem é o autor/a • Objeto do autor; • Objetivo/s; • Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; Comentários pessoais.	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto e fichamento opcional conforme elementos das estratégias de aprendizagem - 6h Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 4h
*26/11/21 e 03/12/21	- Didática e Práxis pedagógica: conceitos importantes na formação de professores/as - Memória e identidade: os saberes	Texto para leitura: FREIRE, Paulo. Prática docente: primeira reflexão. In: **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 53ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2016. P. 23-46 HOOKS, Bell. A teoria como prática libertadora. In:	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto e fichamento opcional conforme elementos das estratégias de aprendizagem - 6h

	docentes em sala de aula - :	**Ensinando a Transgredir:** a educação como prática da liberdade. WMF Martins Fontes; E dição: 2ª. 2017. p. 83-104. Discussão e análise do texto • Objeto do autor; • Objetivo/s; • Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; • Comentários pessoais.	Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 4h *INICIO DA AVALIAÇÃO (PROVA) DA UNIDADE.
10/12/21 e 17/12/21 *	- Alternativas didáticas e metodológicas de ensino e aprendizagem sob diferentes autores	Texto para leitura: SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia.** 42. ed. - Campinas, SP: Autores Associados. 2012. Capitulo 1 e 3. Discussão e análise do texto - Quem é o autor/a - Produção de mapa conceitual. 1 (analise capitulo 1) - Teorias da educação: Quais são/ principais autores / origem e período / exemplos / imagem ilustrativa. 2 (analise capitulo 2) - Educação e democracia: aproximações e distanciamentos / principais autores ou defensores / origem e período / exemplos / imagem ilustrativa.	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto e fichamento opcional conforme elementos das estratégias de aprendizagem - 6h Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 4h *ÚLTIMA DIA PARA ENTREGA DE AVAIAÇÃO DA UNIDADE (PROVA)
04/02/22	Unidade 2 Organização do trabalho pedagógico do professor no cotidiano escolar - Tipologia e etapas do planejamento	Texto para leitura: VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento:** projeto de ensino aprendizagem e projeto político pedagógico. 16.ed. São Paulo: Libertad, 2006.	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto e fichamento opcional conforme elementos das estratégias de aprendizagem - 3h

	- Estrutura do planejamento: objetivos, opções metodológicas, recortes de conteúdo, recursos e sistemas de avaliação	Capitulo disponível em: https://praxistecnologica.files.wordpress.com/2014/08/vasconcellos_planejamento2.pdf 1. Discussão e analise do texto 2. Oficina de planejamento: Produção de plano de aula: • Instrumentos de planejamento físico e digital. Aplicativos para produção de planos/infográficos digitais. • Canva *https://www.canva.com/* • Google Class. • Trello *https://trello.com/* • Calendário Google e Microsoft 3. *ORIENTAÇÕES DA ATIVIDADE AVALIATIVA – APRESENTAÇÃO DE TEXTO (MICRO AULA)	Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 2h
11/02/22	- Ensino, aprendizagem e avaliação	Texto para leitura: KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Avaliação da Aprendizagem como Construção do Saber** https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/96974/Maria%20Elizabeth%20Kraemer%20-%20Avalia%c3%a7%c3%a3o%20da%20aprendizagem%20como%20con.pdf?sequence=3&isAllowed=y Luckesi, Cipriano Carlos. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto e fichamento opcional conforme elementos das estratégias de aprendizagem - 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 2h

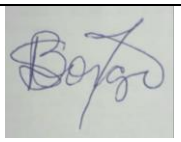
		ESCOLA E A QUESTÃO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS < https://www.redalyc.org/pdf/715/71540206.pdf > Discussão e análise comparativa dos textos • Quem é/são os autores/as • Objeto do autor; • Objetivo/s; • Metodologia usada pelo autor do texto; • Conceitos trabalhados no texto; • Conclusões do autor; Comentários pessoais	
18/02/22	Unidade 3 Construção do projeto de estágio supervisionado para intervenção pedagógica nos espaços educacionais	Sugestões/leituras Fílmicas: À definir Projeto de estágio supervisionado para intervenção pedagógica - 1ª etapa - momento de escolhas: Como intervir em realidades tão diversas? O que pode o/a professor/a? Quais fundamentos teóricos e metodologias aplicar? O que, e para quem ensinar? 2ª etapa - Definindo ferramentas/instrumentos 3ª etapa – pensando alternativas pedagógicas para atual contexto escolar.	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto e fichamento opcional conforme elementos das estratégias de aprendizagem - 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 2h
25/02/22	- Realidades educacionais e alternativas de ensino	Micro aula - estudante responsável – escolhe um dos textos referenciais e prepara	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto e elaboração do plano de aula, definição de

		(plano) e apresenta aula do texto escolhido. Sugestões/leituras Fílmicas: Documentário - Pro dia nascer Feliz https://www.youtube.com/watch?v=nvsbb6XHu_I&t=20s O Contador de Histórias https://www.youtube.com/watch?v=kRJwQg-oavc	matérias/estratégias de ensino e aprendizagem e sistemas de avaliação - 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 2h *A ENTREGA DO PLANO DE AULA DEVE SER ANTES DO ENCONTRO SÍNCRONO
04/03/22	- A realidade educacional brasileira e baiana;	Micro aula - estudante responsável – escolhe um dos textos referenciais e prepara (plano) e apresenta aula do texto escolhido. Sugestão/leituras fílmicas: Alice Júnior (Disponível na Netflix) Escola Quilombo: Educação Cultivada http://etnicoracial.mec.gov.br/videos/211-escola-quilombo-educacao-cultivada#:~:text=O%20Filme%20%22Escola%20Quilombo%3A%20Educa%C3%A7%C3%A3o,Mimoso%2C%20em%20Arraias%20%2D%20TO Educação Escolar Indígena Disponível no *prime vídeo*	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto e elaboração do plano de aula, definição de matérias/estratégias de ensino e aprendizagem e sistemas de avaliação - 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 2h *A ENTREGA DO PLANO DE AULA DEVE SER ANTES DO ENCONTRO SÍNCRONO
11/03/22	Tecnologias da Comunicação e informação (TIC) e Educação	Micro aula - estudante responsável – escolhe um dos textos referenciais e prepara (plano) e apresenta aula do texto escolhido. Texto para leitura: ALMEIDA, M. E. B. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto e elaboração do plano de aula, definição de matérias/estratégias de ensino e aprendizagem e sistemas de avaliação - 3h

		digitais de aprendizagem. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 327-340, Dec. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022003000200010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 03 de mar 2021.	Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 2h *A ENTREGA DO PLANO DE AULA DEVE SER ANTES DO ENCONTRO SÍNCRONO
18/03/22	- Ensinar e aprender em tempos de pandemia: experiências e práticas exitosas na História da Educação	Micro aula - estudante responsável – escolhe um dos textos referenciais e prepara (plano) e apresenta aula do texto escolhido. Texto para leitura: História da Educação e Covid-19: crise da escola segundo pesquisadores africanos (Akanbi, Chisholm), americanos (Boto, Civera, Cunha, Kinne, Rocha, Romano, Rousmaniere, Southwell, Souza, Taborda, Veiga, Vidal) e europeus (Depaepe, Escolano, Magalhães, Nóvoa). http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/download/54998/751375150637	Atividade Assíncrona (sigaa) - leitura do texto e elaboração do plano de aula, definição de matérias/estratégias de ensino e aprendizagem e sistemas de avaliação - 3h Atividade Síncrona – Discussão e análise do texto – 2h *A ENTREGA DO PLANO DE AULA DEVE SER ANTES DO ENCONTRO SÍNCRONO

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Simone dos Santos Borges Assinatura: 

Titulação: Especialista Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**17/09/2021**



_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	**Licenciatura em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH551	**História da Arte I**

ANO	**SEMESTRE**		**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	1		25

PRÉ- REQUISITO(S)

CO- REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68h			68h	28 h	40 h

** Teó r ica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O processo de definição da História da Arte como área do conhecimento e suas orientações teóricas e metodológicas. Estudo das manifestações artísticas compreendidas entre o Paleolítico Superior e a Baixa Idade Média. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

OBJETIVOS

Objetivo geral

- Capacitar o aluno a reconhecer e compreender manifestações artísticas compreendidas entre o Paleolítico Superior e Idade Média;
- Garantir a identificação e compreensão das peculiaridades formais e conceituais pertinentes aos períodos artísticos abordados;

Objetivos Específicos

- Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordagens dos objetos artísticos, com foco nas possibilidades de ensino da história da arte;
- Discutir a historicidade das linguagens artísticas abordadas, evidenciando sua construção historiográfica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Apresentação e discussão da Ementa.

– Programa, metodologia e critérios avaliativos.

2 - Pré-história e Antigas Civilizações: podemos falar em uma estética pré-histórica?
2.1- A pré-história na Europa e nas Américas
2.2- Egito Antigo: arquitetura, a função dos edifícios; retratos.

3 – Grécia e Roma
: Os períodos da história grega: arcaico, clássico e helenístico;
3.2: Grécia: pintura, escultura e arquitetura;
3.3: Roma: pintura, escultura e arquitetura.

4 – Paleocristã, Bizantina e Medieval:
4.1: As catacumbas e início do cristianismo;
4.2: Arte bizantina;
4.3: Idade Média: românico e gótico.

METODOLOGIA

O componente obrigatório será ministrado de forma remota, através de meios e plataformas diversificados. O curso será desenvolvido com leituras e discussões de texto, levantamento iconográfico e bibliográfico, tendo a finalidade de estimular os alunos a compreenderem e reconheçam a complexidade e especificidade que envolve as produções artísticas em questão.
Mesmo que de forma remota, não perdemos de vista que a proposta metodológica que nos orienta fundamenta-se em abordagem interacionista e tem como ponto de partida a promoção da reflexão crítica e da participação ativa – individual e coletivamente – na construção e reconstrução de saberes e fazeres, através de diversas estratégias: aulas dialogadas, seminários, leituras e discussão de textos, a partir de plataformas web disponíveis. A diversificação das técnicas de ensino objetiva atender aos diferentes estilos de aprendizagem, bem como favorecer o desenvolvimento de várias habilidades: manter a atenção, questionar, dialogar, ouvir, refletir, analisar, relacionar, ou seja, tornar o aluno ativo e responsável pela construção de seu conhecimento.
Sendo assim, as técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

1. **Das atividades síncronas:** aula dialogada (online), seminário, *chats, Live* e orientação individualizada
2. **Das atividades assíncronas:** estudo dirigido, fórum de discussão, vídeo aula, questionário, mapa conceitual/mental, levantamento iconográfico para elaboração de álbum de referências, *podcast*, prática de ateliê, orientação individual e avaliação

Será priorizado o uso da plataforma SIGAA. Também a interação via e-mail e chats WhatsApp serão utilizadas de acordo com os tipos de atividades que serão desenvolvidas ao longo do curso, diversificando diferentes estilos de aprendizagem e ao mesmo tempo levando em conta os diferentes perfis dos estudantes, procurando adequá-los à realidade da turma. Como o curso é totalmente remoto, a construção do conhecimento dar-se-á de forma colaborativa e participativa com os estudantes, quando os mesmos deverão produzir e discutir conteúdos relativos ao tema, assim como sugerir meios de interação e produção de conhecimento, assumindo o protagonismo na construção da relação ensino-aprendizagem. A aferição da carga horária das atividades assíncronas cumprida pelos estudantes se efetivará pela realização dos exercícios, leituras, pesquisa e demais propostas constantes nos módulos do curso.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem – em sua função regulatória – ocorrerá no decorrer da disciplina de forma continuada. Seu objetivo será assegurar a introdução de alterações nos processos de ensino (pela professora) e/ou de aprendizagem (pelos graduandos) em decorrência das dificuldades identificadas. Para tanto, serão adotados como critérios de avaliação:

1. Avaliação pelo cumprimento da sequência didática;

2. Avaliação de acordo com a execução dos recursos didáticos e;
3. Instrumentos de avaliação

A partir destas três dimensões pretende-se obter dos estudantes uma análise crítica sobre os resultados esperados do curso, a eficácia dos instrumentos avaliativos utilizados e análise crítica dos resultados da avaliação de satisfação dos estudantes, destacando-se nesse processo:

- A frequência, participação e cumprimento dos alunos nas diferentes atividades síncronas e assíncronas de ensino e atividades propostas;
- Leitura, síntese e discussão dos textos solicitados com antecedência para as atividades síncronas.
- Elaboração e cumprimento dos prazos de entrega das atividades assíncronas;
- Compreensão e domínio do conteúdo trabalhado;

A carga horária destinada para cada atividade, síncrona ou assíncrona, se converterá em nota de avaliação tanto pela frequência dos estudantes nas atividades síncronas, quanto pela produtividade das atividades assíncronas realizadas. Cada atividade terá uma pontuação, cuja soma totalizará a nota final, que corresponderá à percentagem das atividades e frequências alcançadas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Co mpo nente Curricular :

FOCILLON, Henri. **A arte do ocidente:** a idade média românica e gótica. Lisboa: Estampa, 1993.

HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

JANSON, H.W. **História geral da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Outras Indicações Bibliográficas :

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte italiana: Da antiguidade a Duccio**. Vol. 1. Trad. Vilma de Katinszky. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

AVOLESE, Cláudia Mattos; MENESES, Patrícia D. **Arte não europeia**. Conexões historiográficas a partir do Brasil. São Paulo: Estação Liberdade; Vasto, 2020.

DUBY, Georges. A história artística da Europa: a Idade Média. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

EZQUERRA, Jaime Alvar. Saber ver a arte mesopotâmica e persa. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

HAUSER, Arnold. História Social da arte e da literatura.São Paulo: Martins Fontes, 2000.

KI-ZERBO, Joseph (editor). **História Geral da África – I – Metodologia e Pré-História da África**. Brasília: UNESCO, 2010.

LONGHI, Roberto. **Breve mais verídica história da pintura italiana**. Trad. Denise Bottmann. São Paulo, Cosac Naify, 2005.

MOKHTAR, Gamal (editor). **História Geral da África – II – África Antiga**. Brasília: UNESCO, 2010.

PATLAGEAN, Evel yne. Bizâncio: século X - XI . In: VEYNE, Paul (org.). **Histó ria da vida privada vol. 1 – Do Império romano ao ano mil** . Trad. Hildegard Fei st. São Paulo: Companhia das Letras, 1989 , p. 531 – 567.

WÖLFFLIN, Henrich.Conceitos fundamentais da história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante da imagem:** questão colocada aos fins de uma história da arte. São Paulo: Editora 34, 2013.

_____. **A imagem sobrevivente:** história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

_____. **Diante do tempo - História da arte e anacronismo das imagens**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2019.

WARBURG, Aby. **História de fantasma para gente grande**. Trad. Lenin Bicudo Bárbara. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01 /11/2021	Apresentação da disciplina - conteúdo e formas de avaliação; Introdução às questões referentes à construção da história da arte	**Atividade s íncrona** : aula via google meet: **Atividade assíncrona** : Leitura do texto: PESSIS, Anne-Marie; MARTIN, Gabriela. " Arte pré- histórica do Brasil: da técnica ao objeto". In: BARCINSKI, Fabiana Werneck (org.). **Sobre a arte brasileira.** Da pré- história aos anos 1960 , p. 23 - 59.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Assíncrona:** Formulário no Google Forms - Leitura dirigida do texto indicado – 3h
08/11	O conceito de arte e a análise das manifestações pré- históricas	**Atividade s íncrona** : aula via google meet **Atividade assíncrona:** MOKHTAR, Gamal (editor). A origem dos antigos egípcios; O Egito faraônico; O Egito faraônico: sociedade, economia e cultura. In: **História Geral da África – II – África Antiga**. Brasília: UNESCO, 2010, p. 1 - 69.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Assíncrona:** preencher o google formas – Leitura comentada dos textos indicados – capítulo 1 – 3 h.
15/11	Egito faraônico	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** MOKHTAR, Gamal (editor). A origem dos antigos egípcios; O Egito faraônico; O Egito faraônico: sociedade, economia e cultura. In: **História Geral da África – II – África Antiga**. Brasília: UNESCO, 2010, p. 1 - 69.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Assíncrona:** preencher o google form s – Leitura comentada dos textos indicados – capítulo 2 ; Início da criação do mapa de imagens – 3 h.
22/11	Egito: sociedade, economia e cultura	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** MOKHTAR, Gamal (editor). A origem dos antigos egípcios; O Egito faraônico; O Egito faraônico: sociedade, economia e cultura. In: **História Geral da África – II –**	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade assíncrona:** preencher o google formas – Leitura comentada dos textos indicados – capítulo 3 ; Continuação do mapa de imagens – 3 h.

		África Antiga. Brasília: UNESCO, 2010, p. 1 - 69.	
29/11	Continuação da aula anterior	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** Continuação do mapa de imagens.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Assíncrona:** Continuação do mapa de imagens – 3h.
06/12	Grécia: arquitetura e escultura	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** ARGAN, Giulio Carlo. " A escultura arcaica"; "A escultura clássica"; " A escultura helenística". In: **História da Arte Italiana: da antiguidade a Duccio** . Tradução: Vilma De Katinszky. São Paulo: Cosac & Naify, 2003 , p. 74 – 95.	**Síncrona:** aula com duração de 2 h **Atividade assíncrona :** preencher o google forms – Leitura comentada do texto indicado – 3h.
13/12	Grécia: escultura	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** ARGAN, Giulio Carlo. " A arte romana". In: **História da Arte Italiana** : da antiguidade a Duccio. Tradução: Vilma De Katinszky. São Paulo: Cosac & Naify, 2003 , p. 167 - 172 .	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Assíncrona:** continuação do mapa de imagens – 3h
31/01/2022	Roma: e truscos	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** BELTING, Hans. " Retratos funerários romanos e Retratos de Santos". In: Id. Semelhança e presença. **A história da imagem antes da era da arte** . Rio de Janeiro: Ars Urbe, 2010 . p. 97 – 124.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade Assíncrona:** preencher o google forms – Leitura comentada do texto indicado – 3h.
07/02	Roma: arquitetura, escultura, pintura - restratos	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** PATLAGEAN, Evelyne. Bizâncio: século X- XI. In: VEYNE, Paul (org.). **História da vida privada vol. 1 – Do Império romano ao ano mil** . Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1989 , p. 531 – 567.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade Assíncrona:** continuação do mapa de imagens – 3h
14/02	Bizâncio	**Atividade síncrona:** aula via google meet	**Síncrona:** aula com duração de 2h

		Atividade assíncrona: ampliação do mapa de imagens	**Atividade Assíncrona:** ampliação do mapa de imagens – 3 h.
21/02	Cultura paleocristã	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** ARGAN, Giulio Carlo. " A arte românica". In: **História da Arte Italiana** : da antiguidade a Duccio. Tradução: Vilma De Katinszky. São Paulo: Cosac & Naify, 2003 , p. 283 - 289.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade Assíncrona:** ultima ampliação do mapa de imagens – 3h
28/02	Românico	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** ampliação e fechamento do mapa conceitual .	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade Assíncrona:** fechamento e entrega de mapa de imagens– 3h.
07/03	Gótico	**Atividade síncrona:** aula via google meet **Atividade assíncrona:** responder questionário de avaliação do curso.	**Síncrona:** aula com duração de 2h **Atividade Assíncrona:** responder questionário do googleforms – 1 h.
14/03	Fechamento e balanço do semestre	**Atividade síncrona:** aula via google meet	**Síncrona:** aula com duração de 2h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do p rocesso cadastrado no SIPAC :
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do p rocesso cadastrado no SIPAC : - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE: 2020 . 3

Nome:Maria Cristina de Santana Melo Assinatura:

Titulação: Doutoranda Em exercício na UFRB desde: 01 /03/ 2021

Assinatura: Maria Cristina de Santana Melo

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	16/09/2021

_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 224	Fundamentos de Filosofia

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	20	48

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática.
A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; 3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

OBJETIVOS

Estabelecer a relação da filosofia com a linguagem, a lógica, as ciências naturais e exatas, a psicologia e a história.
Identificar a especificidade da racionalidade filosófica tanto moderna quanto contemporânea.
Determinar os temas centrais da racionalidade filosófica tais como o problema da relação entre o ser e o tempo, a essência e a aparência, o universal e o particular, as palavras e as coisas, a consciência e a realidade, a subjetividade e a objetividade, a ciência e a opinião, a liberdade e a necessidade etc.
Promover uma introdução ao vocabulário técnico da filosofia.
Desenvolver o pensamento crítico e conceitual.
Desenvolver a leitura de textos filosóficos e a prática da argumentação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1

A fenomenologia crítica de Kant:

. A sensibilidade e o fenômeno
. O pensamento e o fenômeno
. Os juízos e suas sínteses
. Para além dos fenômenos
. As ficções necessárias

UNIDADE 2

A fenomenologia de Husserl:

. Retorno às coisas mesmas
. A vida antes da ciência
. A consciência e a experiência
. A gênese da percepção
. O mundo da vida

METODOLOGIA

O componente será ministrado de forma remota, através de meios e plataformas diversificados.
No processo de produção dos trabalhos, os alunos poderão fazer perguntas, debater passagens dos textos e solicitar explicações do professor. Um lista de pontos a serem contemplados nos estudos e na produção de textos será disponibilizada para os alunos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Como avaliação, serão solicitadas duas redações sobre o conteúdo abordado nas aulas síncronas. Na produção da redação, serão consideradas: a lógica do raciocínio, a qualidade da argumentação, a certeza das exposições, a contextualização dos conhecimentos e as soluções criativas.

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIA

Básica

Husserl, E. Meditações cartesianas e conferências de Paris. De acordo com o texto husserliana I. Tradução Pedro M. S Alves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

—. A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental: uma introdução à fil fenomenológica. Tradução Diogo Falcão Ferrer. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

KANT, I. *Crítica da razão pura*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

_____. Prolegômenos. São Paulo: Estação Liberdade; 1ª edição (11 agosto 2014).

Complementar:

DELEUZE, Gilles. *A filosofia crítica de Kant*. Tradução de Germiniano Franco. Lisboa: Edições 70.

DEPRAZ, Natalie. Compreender Husserl. Tradução Fábio dos Santos. Petrópolis, RJ: vozes, 2007. KELKEL, Arion L & Schérer, René. Husserl. Lisboa: Edições 70, 1954.

LONGUENESSE, Beatrice. Kant e o poder de julgar. São Paulo: Editora Unicamp, 2019.

PASCAL, Georges. *Compreender Kant*. Petrópolis: Editora Vozes, 2011. ZAHAVI, Dan. *A fenomenologia de Husserl*. Rio de Janeiro: Via Verita, 2015.

SALANSKIS, Jean-Michel. Husserl. São Paulo: Estação Liberdade, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
De 9 de novembro 14 de dezembro. 1 de fevereiro	A fenomenologia crítica de Kant	Datas de encontros síncronos via plataforma zoom, google meet ou equivalente.	Aproximadamente 5h semanais entre atividades de leitura, pesquisa assíncronas e participações síncronas.
De 8 de fevereiro a 15 de março	A fenomenologia de Husserl	Datas de encontros síncronos via plataforma zoom, google meet ou equivalente.	Aproximadamente 5h semanais entre atividades de leitura, pesquisa assíncronas e participações síncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Roberto Rivelino Evangelista da Silva_____Assinatura: _____

Titulação: Doutor__Em exercício na UFRB desde: 07/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	16/09/2021

_____-

Coordenador (a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)	Licenciatura em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH569	Laboratório de Artemida 1

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021.1	2021.1	15

PRÉ-REQUISITO(S)
Computador

CO-REQUISITO(S)
—

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
34	34	—	68	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				28 horas	40 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Conceito de editoração eletrônica. Aplicação da editoração eletrônica à comunicação visual impressa.

Instrumentalização em ferramentas de editoração eletrônica: paginador, desenho vetorial e desenho por mapa de bits. Introdução às plataformas PC e Apple Macintosh. Tipografia. Preparação de arquivos para impressão e distribuição.

OBJETIVOS

Geral:
Apresentar os principais softwares gráficos para criações visuais gráficas impressas ou digitais; Específicos:
-Abordar os conceitos iniciais de comunicação e imagem em sua relação com o processo de editoração;
-Levar aos alunos os princípios básicos da editoração eletrônica para criações de diferentes peças visuais;
-Introduzir os conceitos de editoração, técnicas de comunicação e composição visual;
-Utilizar as ferramentas digitais apresentadas para produção e execução de projetos de programação visual para mídia impressa ou digital.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos iniciais de imagem e percepção visual
- Princípios de design em elementos de composição gráfica . Diagramação
- Sistemas de produção e reprodução gráfica (industriais e artesanais)
- Tipos de papel e suas características, dimensões e cortes do papel.
- Tipografia
- Apresentação e prática com os softwares gráficos existentes no mercado. Ex: Canva (web editor)
- Criação de projetos visuais vetoriais - Software livre - Ex: Inkscape
- Criação de projetos visuais bitmap (mapa de bits) - Software livre - Ex: Gimp
- Tipos de arquivos digitais
- Finalização, fechamento de arquivos e publicação online.

METODOLOGIA

Utilizaremos metodologias ativas, colaborativas e participativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e estudo de caso.

Serão realizadas atividades de aprendizagem síncronas e assíncronas. Atividades síncronas permitem o diálogo em tempo real, como exemplo: Aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats. Atividades assíncronas p ossibilitam o diálogo em tempos diferentes, a exemplo de: fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, resolução de problemas, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, mapas conceituais e produções artísticas.

A frequência nas atividades assíncronas será aferida pela produção dos estudantes nas atividades solicitadas, computando-se uma carga horária para cada uma delas. Este aspecto será registrado no cronograma de atividades a seguir.

Serão utilizadas as plataformas Turma virtual do SIGAA, Google Meet, assim como os aplicativos WhatsApp e Gmail.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa, com participação nos encontros síncronos e realização das atividades propostas. Avaliação somativa, com a entrega dos trabalhos nas datas previstas.

Individual: Apresentação de pesquisa (tema a definir)
Em grupo: Criação artística colaborativa para mostra virtual.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

Básica:

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Fundamentos de Design Criativo.** Porto Alegre: Bookman, 2009. ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual:** uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pio- neira. LUPTON, Ellen; PHILLIPS Jennifer Cole. **Novos fundamentos do design.** São Paulo: Cosac Naify, 2008.

Complementar:

CARDOSO, Rafael. **Uma Introdução à História do Design.** 2 a ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher LTDA, 2004. COUCHOT, E. **A tecnologia na arte:** da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre, UFRGS, 2 003. KELBY, Scott. **Photoshop CS para Fotógrafos Digitais.** São Paulo: Makron Books, 2005. LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos.** São Paulo:

Cosac Naify, 2006.

SILVA, Rafael Souza. **Diagramação:** o planejamento visual gráfico na comunicação impressa. São Paulo. Summus Editorial, 1985.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

1ª Semana: 01/11/2021 a 6/11/2021	· Apresentação docente e discentes · Apresentação do plano de curso/ metodologia/ ferramentas/ avaliação · Indicação de referências bibliográficas/ sites	Atividades síncronas: · Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: · Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
2ª Semana: 08/11/2021 a 12/11/2021	Temas: Princípios de design em elementos de composição gráfica . Diagramação • Sistemas de produção e reprodução gráfica (industriais e artesanais)	Atividades síncronas: · Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: · Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
3ª Semana: 15/11/2021 a 20/11/2021	Aprofundamento das pesquisas e experimentos práticos relacionados aos tópicos.	Atividades síncronas: · Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: · Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
4ª Semana: 22/11/2021 a 27/11/2021	Tema: Tipos de papel e suas características, dimensões e cortes do papel. • Tipografia	Atividades síncronas: · Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: · Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30

5ª Semana: 29/11/2021 a 4/12/2021	Aprofundamento das pesquisas e experimentos práticos relacionados aos tópicos.	Atividades síncronas: · Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas:	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30

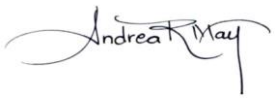
		· Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	
6ª Semana: 06/12/2021 a 11/12/2021	Tema: cor Apresentação e os prática existentes softwares gráficos no Canva mercado. Ex: • (web editor) :riação de projetos isuais vetoriais - oftware livre - Ex: nkscape	Atividades síncronas: · Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: · Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
7ª Semana: 12/12/2021 a 18/12/2021	Aprofundamento das pesquisas e experimentos práticos relacionados aos tópicos.	Atividades síncronas: · Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: · Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
2022			
8ª Semana: 31/01/2022 a 04/02/2022	Tema: Criação de projetos visuais bitmap (mapa de bits) - Software livre - Ex: Gimp • Tipos de arquivos digitais	Atividades síncronas: · Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: · Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30

		· Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	
9ª Semana: 7/02/2022 a 12/02/202	1. Orientação para projeto final	Atividades síncronas: · Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 2h Atividades assíncronas:	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
10ª Semana 14/02/2022	1. Orientação para projeto final	Atividades síncronas:	Síncronas – 1h30
		· Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	
a 19/02/202		· Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 2h Atividades assíncronas: · Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Assíncronas – 3h30
11ª Semana 21/02/2022 a 26/02/202	1. Orientação para projeto final 2. Finalização e fechamento de arquivos e publicação online.	Atividades síncronas: · Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 2h Atividades assíncronas: · Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30

		· Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	
12ª Semana 28/02/2022 a 04/03/202	3. Orientação para projeto final 4. Publicação online.	Atividades síncronas: · Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 2h Atividades assíncronas: · Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h · Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
13ª Semana 07/03/2022 a 11/03/202	1. Apresentação dos projetos finais	Atividades síncronas: · Apresentação do projeto final via Google Meet para publicação online – 4h	Síncronas – 2h Assíncronas – 2h
14ª Semana 14/03/2022 a 19/03/202	1. Avaliação final	Atividades síncronas: · Avaliação geral via Google Meet / lançamento e divulgação da mostra virtual – 4h	Síncronas – 2h Assíncronas – 2h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Andrea Rios May_____ Assinatura: 

Titulação: Mestrado_____ Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	16/09/21

_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do Centro de A rtes, Humanidades e Letras (CAHL)

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	Laboratório Arte e Ensino I
GCAH843	

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021.1	1	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	39	29

EMENTA

Os processos de criação, a experiência estética e os processos de aprendizagem. O ensino para a compreensão. Linguagens artísticas. Linguagens artísticas e suas intersecções nas práticas didático-pedagógicas. As tecnologias digitais e os processos de aprendizagem.

OBJETIVOS

- Instrumentalizar o professor quanto aos processos de mediação da aprendizagem;
- Compreender as linguagens artísticas nas suas intersecções didático-pedagógicas.;
- Construir praticas pedagógicas a partir de materiais pedagógicos em diferentes formatos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os processos de aprendizagem em diferentes níveis de ensino
- Praticas pedagógica e mediação docente nos processos de aprendizagem
- Ludicidade e aprendizagem
- Obra de arte e sua porção pedagógica
- Material didático pedagógico: conteúdo e forma

METODOLOGIA

Interpretação e debate de textos, leitura de imagens, seminários, aula expositiva, pesquisa dirigida

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Apresentação de trabalho, produção de material didático pedagógico.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ASSMANN, H. (Org.). **Redes digitais e metamorfose do aprender**. Petrópolis: Vozes, 2005.

MAYER, Ralph. **Manual do artista:** de técnicas e materiais. 5.ed. São Paulo: Martins Fontes. 2016.

OSTROWER, Fayga **Acasos e criação artística**. Rio de Janeiro: Campus.1999.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BENJAMIN, Walter. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades: Ed. 34, 2009

CUNHA, Eugênio. **Práticas pedagógicas para inclusão e diversidade**. 6.ed. Rio de Janeiro: WAK, 2016

DUARTE JR, João-Francisco. **Por que arte-educaçâo**? Campinas: Papirus, 1994.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens:** o jogo como elemento da cultura. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008 MORAN, José Manoel; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 16. ed. Campinas: Papirus, 2009

SANTOS, Santa Marli Pires dos (Org.). **Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico**. Petrópolis: Vozes, 2000.

SAVIANI, Dermeval. EDUCAÇÃO: **do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Autores Associados, 2000.

_____. **Escola e democracia**. São Paulo: Autores Associados, 2009.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/11/2021	Apresentação do plano de ensino e Introdução ao conteúdo do componente	Análise de conhecimentos prévios (síncrona); conceito de ludicidade (assíncrona).	
08/11/2021	Fundamentos da aprendizagem em seus níveis de ensino	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
22/11/2021	Mediação da aprendizagem e o papel do professor	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
15/03/2021	Ludicidade x lúdico	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	3h.
29/11/2021	Síntese dos conteúdos	Revisão dos conceitos (síncrona); produção de texto o (assíncrona)	
06/12/2021	Caráter pedagógico da obra de arte	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
13/12/2021	Material didático pedagógico	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	

31/01/2022	Ludicidade a aprendizagem	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
07/02/2022	Conteúdo e forma da obra de arte	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
14/02/2022	Mediação docente	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
21/02/2022	Educação e emancipação: o papel da ludicidade	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
28/02/2022	Apresentação do material didático pedagógico	Apresentação (síncrona); elaboração da apresentação (assíncrona)	2h
07/03/2022	Apresentação do material didático pedagógico	Apresentação (síncrona); elaboração da apresentação (assíncrona)	2h
14/03/2022	Apresentação do material didático pedagógico	Apresentação (síncrona); elaboração da apresentação (assíncrona)	2h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Rosana Soares Assinatura: Rosana Soares

_____

Titulação: Doutora em Educação Em exercício na UFRB desde: 02/05/2016

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	16/09/2021
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 393	Didática

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	-	-	68	24	44

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo da teoria e prática pedagógicas pensadas como instrumentos de reflexão social e dos fundamentos epistemológicos da Didática e do Currículo. Estudo e trajetória histórica da docência como prática profissional no Brasil. Análise dos princípios, elementos e relações fundamentais no processo de trabalho docente. Estudo crítico do planejamento de ensino: suas etapas, modalidades e componentes. Iniciação à práxis pedagógica, mediante construção de projetos didáticos, de planos de ensino e simulação de aulas.

OBJETIVOS

- **Compreender** as dimensões teóricas, os aspectos políticos e sócioculturais da educação e suas implicações na prática pedagógica;
- **Investigar** as bases curriculares da concretização de diversas práticas pedagógicas presentes no nosso itinerário escolar;
- **Analisar** a sala de aula como um campo de possibilidades, problematização e construção do ensino-aprendizagem dos sujeitos envolvidos;
- **Refletir** sobre as diversas concepções de didática e currículo que fazem parte dos estudos sobre a formação dos professores;
- **Conhecer** as concepções de formação de professores e suas interfaces com a construção de novas identidades individuais e coletivas ancoradas numa perspectiva multicultural;
- **Propor** dimensões que podem fazer parte da construção de projetos educativos da escola, planos e projetos de curso e de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Educação formal, e educação informal e a docência.
- Função social da escola e função social da docência.
- Conceitos de didática e as relações com a docência
- Conceitos de currículo e as intervenções na docência.
- Identidade, profissionalismo, profissionalidade e autonomia docente
- Projeto-político-pedagógico
- Plano de curso, plano de aula
- Dimensões teóricas e principais formuladores de práticas educativas (diretivas, não-diretivas, dialógicas);
- Multiculturalismo e Formação de professores

METODOLOGIA

A disciplina contará com atividades síncronas e assíncronas.

O registro da participação assídua e colaborativa durante as aulas/atividades síncronas (cerca de 30% do total da carga horária da disciplina) acontecerão na plataforma GoogleMeet e terão formato dialogado, com a apresentação e discussão do conteúdo e a utilização de recursos audiovisuais (computador, câmeras, slides, entre outros) e exposição do resultado das atividades pelos estudantes, além de convidados para interação.

As atividades assíncronas – como leitura prévia e discussões de textos em sala de aula, exibição de filmes, documentários - compõem cerca de 70% do total da carga horária da disciplina e compreendem as leituras, os estudos de caso, análises de produtos audiovisuais, preparação dos exercícios propostos, que serão acompanhados pelo SIGAA e contato através do WhatsApp.

Como a disciplina introduz a iniciação a práxis pedagógica, os alunos serão levados a refletir e construir atividades práticas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da disciplina se dará de forma processual. Será observada a participação nas discussões (20%), a realização dos exercícios propostos (30%) e contará com um seminário teórico-prático em que o estudante fará uma exposição teórica sobre temas relacionados à disciplina e/ou estudo de caso (50%).
Os procedimentos de avaliação serão acordados com os discentes no primeiro dia de atividade síncrona.

BIBLIOGRAFIA

ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. 2. ed., São Paulo: Cortez, 2003 **(Coleção Questões da Nossa Época)**.

ANDRÉ, Marli. Estado da arte da formação de professores no Brasil. In: **Educação e Sociedade**, ano XX, n. 68, dez. 1999.

ANDRÉ, Marli (org). O papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores. Campinas, Papirus, 2001 **(série prática pedagógica)**.

ANDRÉ, Marli. **Etnografia da prática escolar.** 7 ed., São Paulo, Papirus, 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica. **Parecer CNE/CP nº. 01/2002.** Diário Oficial da União de 09/04/2002, Seção 1, p. 31. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne>. Acesso em: 14 mai. 2014.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica. **Parecer CNE/CP nº. 09/2001.** Diário Oficial da União de 18/01/2002, Seção 1, p. 31. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne>. Acesso em: 20 mai. 2014.

BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Diário Oficial da União. Brasília: Gráfica do Senado, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS>. Acesso em: 02 mai. 2008.

CANDAU, Vera (org.). **Didática**, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2000, 129-148.

CUNHA, M.I. **O bom professor e sua prática.** São Paulo: Papirus, 1989.

FREIRE, PAULO. **Pedagogia da Autonomia.** São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2000.

FREIRE, PAULO. **Educação como prática da liberdade.** 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

FREIRE, PAULO. **Pedagogia do oprimido.** 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1978.

GANDIN, Danilo. **Planejamento como prática educativa.** SP: Ed. Loyola, 2000.

GAUTHIER, Clermont. **Por uma teoria da pedagogia:** pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Rio Grande do Sul: UNIJUÏ, 1998.

KUENZER, A. E., CALAZANS M. J. C. e GARCIA W. Planejamento e educação no Brasil. São Paulo: Cortez, 2001. **Coleção questões de nossa época.**

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de Vida e Formação.** São Paulo: Cortez, 2004

JULIA, Dominique. A Cultura Escolar como Objeto Histórico. In: **Revista brasileira de história da educação**, n. 1, jan/jun/ 2001.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. Goiânia: Editora Alternativa, 2001. 259p.

LIBÂNEO, J. C.; TOSCHI, M. S.; OLIVEIRA, João Ferreira de. **Educação Escolar:** políticas, estrutura e organização. 6. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2008. v. 3000.

LIBÂNEO, José Carlos. A aula como forma de organização do ensino. In: **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991. p. 177-193.

MCLAREN, Peter; GIROUX, Henry. Formação do professor como uma contra-esfera pública: a pedagogia radical como uma forma de política cultural. In: MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org). **Currículo, cultura e sociedade.** São Paulo: Cortez, 1995.

MUNANGA, Kabengele (org). **Superando o racismo na escola.** Brasília, MEC, Secretaria de Educação Continuada, alfabetização e Diversidade, 2008.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

THURLER, Mônica Gather; PERRENOUD, Phiplippe. **As competências para ensinar no século XXI.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2002.

VASCONCELOS, Celso. Planejamento. **Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. São Paulo: Libertad. 2002, pp – 35-64.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Projeto Político-Pedagógico da escola uma construção possível.** São Paulo: Papirus, 1995.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

SILVA, Tomaz Tadeu da; MOREIRA, Antônio Flávio (Orgs). **Territórios Contestados**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

SILVA, Tomaz Tadeu da; MOREIRA, Antônio Flávio (Orgs). **Documento de identidade:** uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte, Autêntica, 1999.

Observação: serão utilizados diversos artigos atualizados extraídos do portal www.scielo.org.br, bem como informações disponíveis nos seguintes portais:

www.mec.gov.br
www.Inep.gov.br
www.ipea.gov.br
www.anped.org.br
www.anpae.org.br
www.anfope.org.br
www.sec.ba.gov.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
08/11 22/11 29/11	**Apresentação da disciplina e dos participantes.** **Educação formal, e educação informal e a docência.** Artigo: educação formal, informal e a docência; Os professores como intelectuais (capítulo 9)	Atividade síncrona com os estudantes Leitura de texto e participação em discussão assíncrona, atividade.	4h 8h
06/12 13/12	**Função social da escola e função social da docência.** Pedagogia da autonomia **Conceitos de didática e as relações com a docência.** Capitulo 1 e 3 do livro Didática geral.	Atividade síncrona com os estudantes Leitura de texto e participação em discussão assíncrona, atividades	4h 8h
   07/02/22 14/02	**Conceitos de currículo e as intervenções na docência.** Curriculo e prcessos formativos (pg. 147 em diante) Curriculo como espaço-tempo (MACEDO)	Atividade síncrona com os estudantes Leitura de texto e participação em discussão assíncrona, atividades	4h 8h
    21/02	**Identidade, profissionalismo, profissionalidade e autonomia docente** Zeichner Pg. 13	Atividade síncrona com os estudantes Leitura de texto e participação em discussão assíncrona, atividades	4h 8h

28/02	Candau, capítulo 2.		
07/03	**Identidade, profissionalismo, profissionalidade e autonomia docente** **Projeto-político-pedagógico** **Plano de curso, plano de aula** **Dimensões teóricas e principais formuladores de práticas educativas (diretivas, não-diretivas, dialógicas);**	Atividade síncrona com os estudantes Seminários.	4h 12h
14/03	**Multiculturalismo e Formação de professores** Candau, capítulo 1	Atividade síncrona com os estudantes	4h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 01

Nome: Débora Araújo da Silva Ferraz Assinatura: Débora Araújo da Silva Ferraz

Titulação:Mestre Em exercício na UFRB desde: 10/09/2021

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	16/09/2021

_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)	Licenciatura em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 571	Arte e Comunicação Visual

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	25

PRÉ- REQUISITO(S)
—

CO- REQUISITO(S)
—

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34	—	68	35 horas	33 horas

** Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Arte e design. A emergência do design na sociedade industrial. O design e a arte no início do século XX. A emergência do design canônico. Design pós-moderno. Psicologia da forma. Comunicação visual e percepção. Fundamentos da composição gráfica. Elementos da sintaxe visual. Tipografia. Cores.

OBJETIVOS

Geral:
Introduzir os alunos no universo da comunicação visual, dando-lhes fundamentos teórico-práticos para exercícios de criação em composição gráfica.

Específicos:
. Compreender a evolução e a história do design.
. Conhecer e exercitar os elementos básicos do vocabulário visual.
. Conhecer e exercitar os princípios da Gestalt.
. Reconhecer e exercitar os elementos da sintaxe visual.
. Realizar exercícios práticos de composição gráfica e diagramação.
. Identificar os fundamentos da tipografia e da teoria das cores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Forma

- Arte e linguagem
- Percepção visual
- Princípios da Gestalt
- Elementos da sintaxe visual
  - Ponto, linha, plano, textura, movimento, ritmo, equilíbrio, luz e sombra, cor.

Criação no plano bidimensional: em artes visuais e em design gráfico

- Composição gráfica
- Processo de criação nas artes gráficas
- Relações entre os elementos do vocabulário visual
- Lettering e Tipografia

Arte e Design

- Panorama da evolução do design
  - Arte, design e indústria
  - Movimento Artes e Ofícios e Art Nouveau
- Bauhaus, concretismo brasileiro, design brasileiro
- Alexandre Wollner e Aloísio Magalhães
- Design Pós-moderno e Contemporâneo

METODOLOGIA

Utilizaremos metodologias ativas, colaborativas e participativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e estudo de caso.

Serão realizadas atividades de aprendizagem síncronas e assíncronas. Atividades síncronas permitem o diálogo em tempo real, como exemplo: Aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats. Atividades assíncronas possibilitam o diálogo em tempos diferentes, a exemplo de: fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, resolução de problemas, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes, mapas conceituais e produções artísticas.

A frequência nas atividades assíncronas será aferida pela produção dos estudantes nas atividades solicitadas, computando-se uma carga horária para cada uma delas. Este aspecto será registrado no cronograma de atividades a seguir.

Serão utilizadas as plataformas Turma virtual do SIGAA, Google Sala de Aula, Google Meet, assim como os aplicativos What-sApp, Telegram, Gmail e Cmaps.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação formativa, com participação nos encontros síncronos e realização das atividades propostas.
Avaliação somativa, com a entrega dos trabalhos nas datas previstas.

Individual:
Elaboração da atividade avaliativa com memorial
Exercício ilustração
Exercício cores 1
Exercício cores 2
Exercício lettering
Elaboração de resenha sobre artigo/capítulo de livro.

Em equipe:
Desenvolvimento do projeto final

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação.** São Paulo: Annablume, 2000.
LUPTON, Ellen; PHILLIPS, Cole. **Novos fundamentos do design**. São Paulo: Cosac Naify, 2008.
OSTROWER, Fayga, **Universos da Arte**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1987.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Fundamentos de design criativo.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 184 p.
ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 1991.
KANDINSKY, Wassily. **Ponto e linha sobre o plano**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos:** guia para designers, escritores, e editores estudantes. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

MEGGS, Philip B.; PURVIS, Alston W. **História do Design Gráfico.** 4. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2009. 717 p.
MELO, Francisco Homem de; COIMBRA, Elaine Ramos (Org.). **Linha do tempo do design gráfico no Brasil**. São Paulo, SP: Cosac & Naify, 2011.
MUNARI, Bruno. **Design e comunicação visual:** contribuição para uma metodologia didática. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1997. 350 p.
OSTROWER, Fayga. **A sensibilidade do intelecto**. Rio de Janeiro: Campus, 1998
SAMARA, Timothy. **Grid: construção e desconstrução**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

Outras Indicações Bibliográficas

Ocupação Aloísio Magalhães - Itaú Cultural. Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/ocupacao/aloisio-magalhaes/o-designer/?content_link=0>
Netflix – Abstract: The Art of Design - Paula Scher: Graphic Design. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=q_k8fVNzbGU&list=PLvahqwMqN4M0GRkZY8WkLZMb6Z-W7qbLA&index=23&t=0s>
Netflix – Abstract: The Art of Design - Christoph Niemann: Illustration. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LCfBYE97rFk&list=PLvahqwMqN4M0GRkZY8WkLZMb6Z-W7qbLA&index=28&t=0s>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1 09/11	1. Apresentação do programa do componente 2. Arte e linguagem	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 2 horas	1. Leitura de texto: 2 horas
2 16/11	1. Elementos básicos do vocabulário visual 2. Proposta de atividade avaliativa e memorial	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 3 horas	1. Atividade avaliativa e memorial: 12 horas (essa atividade deve ser entregue para avaliação em 15 dias) 2. Leitura de texto: 2 horas 3. Vídeos: 2 horas
3 23/11	1. Princípios da Gestalt	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 3 horas	1. Leitura de texto: 2 horas
4 30/11	1. Composição gráfica 2. Proposta do projeto final	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 3 horas	1. Projeto final: 16 horas – essa atividade deve ser entregue para avaliação parcial em 1 mês
5 07/12	1. Cores I: fundamentos, cor pigmento, cor luz, escala acromática e cromática	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 2 horas	1. Exercício cores I: 3 horas
6 14/12	1. Lettering e tipografia	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 2 horas	1. Exercício lettering: 3 horas 2. Leitura de texto: 2 horas
7 01/02	1. Orientação 2. Avaliação parcial	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora	1. Nessa semana os estudantes poderão se dedicar exclusivamente ao projeto final: 4 horas

		3. E-mail e fórum de discussão: 3 horas	
8 08/02	1. Panorama evolução do design	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 2 horas	1. Leitura de texto: 2 horas
9 15/02	1. Cores II: Sistemas de cores – Gamut, RGB, CMYK, cores especiais, simbolismo das cores	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora E-mail e fórum de discussão: 2 horas	1. Exercício cores II: 3 horas
10 15/02	1. Bauhaus, concretismo brasileiro, design brasileiro - Alexandre Wollner e Aloísio Magalhães	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 2 horas	1. Leitura de texto: 2 horas 2. Vídeos: 2 horas
11 22/02	1. Design pós-moderno e contemporâneo	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 2 horas	1. Leitura de texto: 2 horas 2. Vídeos: 2 horas
12 01/03	1. Orientação Projeto final	1. Aula dialogada: 1 hora e 30 minutos 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 3 horas	1. Nessa semana os estudantes se dedicarão às apresentações do projeto final: 4 horas
13 08/03	1. Apresentações	1. Aula dialogada: 2 horas 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 2 horas	
14 15/03	1. Avaliação final	1. Aula dialogada: 1 hora 2. Chat: 1 hora 3. E-mail e fórum de discussão: 2 horas	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Maria Cristina de Santana Melo Assinatura: Maria Cristina de Santana Melo

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 01/ 05 / 2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	16/09/2021



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS	ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH476	**Sociologia da educação**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	-	-	68	24	44

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Aspectos sociológicos em Educação. Estudos socioculturais da escola, dos sistemas escolares, do processo educativo e de seus agentes. Percursos da sociologia da educação e análises contemporâneas sobre a escola e seu contexto sociocultural. Investigação das relações entre a educação e a sociedade: a cultura, a arte , as ideologias, as instituições políticas.

OBJETIVOS

• **Investigar** sobre as diversas concepções sobre a relação Educação e Sociedade e seus diferentes enfoques.

• **Discutir** a relação educação x sociedade e na formação histórica do Sistema Educacional Brasileiro.

• **Conhecer** os principais teóricos que pensam a respeito da sociologia da educação no mundo e no Brasil.

• **Compreender** a constituição do pensamento sociológico brasileiro.

• **Compreender** as transformações sociais da sociedade moderna com base nas abordagens sociológicas estudadas.

• **Compreender** o papel da educação escolarizada nos diferentes momentos históricos enquanto transformadora das relações sociais e como instrumento ideológico na efetivação de políticas públicas.

• **Expandir** a reflexão acerca do conhecimento acerca da educação através da abordagem das principais concepções sociológicas referentes a ela;

• **Identificar** as bases da cultura moderna e contemporânea para perceber os pressupostos que sustentam os processos educativos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - A Sociologia da Educação no quadro das Ciências Sociais
1.1. O conhecimento científico nas ciências sociais
1.2. Campo de aplicação da sociologia da educação
1.3. Dimensões da educação na sociedade contemporânea
II - Educação enquanto sistema educativo
2.1 A Escola e a reprodução social e produção cultural
2.2 Igualdade de oportunidades, mobilidade social.
2.3 Desigualdades sociais e desigualdades escolares
III – Escola e Sociedade: educação e contextos sociais
3.1 Educação e desenvolvimento econômico e social
3.2 Perspectiva histórica do sistema educativo
3.3 O (in) sucesso escolar
IV – A Escola e a reprodução social e produção cultural
4.1 Práticas educativas na escola e na família
4.2 A cultura escolar e os valores e comportamentos dos jovens
4.3 A relação da escola com outros espaços educativos
V – Educação e qualificação na sociedade contemporânea
5.1 As relações Educação, Formação e Emprego.
5.2 Mudança social e mudança tecnológica
5.3 A educação e sua relação com a formação profissional.

METODOLOGIA

A disciplina contará com atividades síncronas e assíncronas.

O registro da participação assídua e colaborativa durante as aulas/atividades síncronas (cerca de 30% do total da carga horária da disciplina) acontecerão na plataforma GoogleMeet e terão formato dialogado, com a apresentação e discussão do conteúdo e a utilização de recursos audiovisuais (computador, câmeras, slides, entre outros) e exposição do resultado das atividades pelos estudantes, além de convidados para interação.

As atividades assíncronas – como leitura prévia e discussões de textos em sala de aula, exibição de filmes, documentários - compõem cerca de 70% do total da carga horária da disciplina e compreendem as leituras, os estudos de caso, análises de produtos audiovisuais, preparação dos exercícios propostos, que serão acompanhados pelo SIGAA e contato através do WhatsApp.

Como a disciplina introduz a iniciação a práxis pedagógica, os alunos serão levados a refletir e construir atividades práticas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da disciplina se dará de forma processual. Será observada a participação nas discussões (20%), a realização dos exercícios propostos (30%) e contará com um seminário teórico-prático em que o estudante fará uma exposição teórica sobre temas relacionados à disciplina e/ou estudo de caso (50%).
Os procedimentos de avaliação serão acordados com os discentes no primeiro dia de atividade síncrona.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:
BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação**. Petrópolis: Vozes, 1998
DURKHEIM, Emile. **Evolução pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
FREITAG, Bárbara. **Escola, Estado e sociedade**. 7. ed. rev. São Paulo: Centauro, 2007.

Bibliografia Complementar:
BOURDIEU, P. **A distinção**: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2008.
FREITAG, Barbara. **Escola, Estado e sociedade.**6. ed. rev. São Paulo: Moraes, 1986. 142 p.
PAULO NETTO, José. **Crise do socialismo e ofensiva neoliberal**. São Paulo: Cortez, 1993. 93 p.
RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da educação**. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 157p.
SODRÉ, Muniz. **O império do grotesco**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2002.

Outras bibliografias:
Juventude, escola e trabalho: permanência e abandono na educação profissional técnica de nível médio. In: Revista Educação e Pesquisa, v.39,n2,403-417,abr/jun, 2013. Disponível: http://www.scielo.br/pdf/ep/v39n2/aop899.pdf

CANDAU. Vera Maria Ferrão . SOCIEDADE, COTIDIANO ESCOLAR E CULTURA(S): UMA APROXIMAÇÃO.

Ação Educativa. A ideologia do movimento Escola Sem Partido: 20 autores desmontam o discurso / Ação Educativa Assessoria, Pesquisa e Informação (Org.). — São Paulo : Ação Educativa, 2016.

Escola "sem" partido : esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira / organizador Gaudêncio Frigotto. Rio de Janeiro : UERJ, LPP, 2017.

MIGUEL. Luís Felipe. A democracia na encruzilhada. Porque gritamos golpe?

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
04/11	**Apresentação da disciplina**	Atividade síncrona com os estudantes	4h
	I - A Sociologia da Educação no quadro das Ciências Sociais	Leitura de texto e participação em discussão assíncrona, atividade.	8h
11/11	1.1. O conhecimento científico nas ciências sociais		
18/11	1.2. Campo de aplicação da sociologia da educação 1.3. Dimensões da educação na sociedade contemporânea		
25/11	**II - Educação enquanto sistema educativo**	Atividade síncrona com os estudantes	4h 8h

02/12	2.1 A Escola e a reprodução social e produção cultural 2.2 Igualdade de oportunidades, mobilidade social. 2.3 Desigualdades sociais e desigualdades escolares	Leitura de texto e participação em discussão assíncrona, atividades	
09/12 16/12	**III – Escola e Sociedade: educação e contextos sociais** 3.1 Educação e desenvolvimento econômico e social 3.2 Perspectiva histórica do sistema educativo 3.3 O (in) sucesso escolar	Atividade síncrona com os estudantes Leitura de texto e participação em discussão assíncrona, atividades	4h 8h
03/02 10/02	**IV – A Escola e a reprodução social e produção cultural** 4.1 Práticas educativas na escola e na família 4.2 A cultura escolar e os valores e comportamentos dos jovens 4.3 A relação da escola com outros espaços educativos	Atividade síncrona com os estudantes Leitura de texto e participação em discussão assíncrona, atividades	4h 8h
17/02 24/02	**V – Educação e qualificação na sociedade contemporânea** 5.1 As relações Educação, Formação e Emprego. 5.2 Mudança social e mudança tecnológica 5.3 A educação e sua relação com a formação profissional.	Atividade síncrona com os estudantes Leitura de texto e participação em discussão assíncrona, atividades	4h
03/03 10/03 17/03		Atividade síncrona com os estudantes Seminários.	4h 12h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 01
Nome: Débora Araújo da Silva Ferraz Assinatura: Débora Araújo da Silva Ferraz Titulação:Mestre Em exercício na UFRB desde: 10/09/2021 Nome: _____Assinatura: _____ Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	16/09/2021
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Licenciatura em Artes Visuais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH850	Laboratório de Materiais Didáticos

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)	Computador		
CO-REQUISITO(S)			

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
34	34	-	68	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				28 horas	40 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Utilização de Técnicas e Recursos Audiovisuais no processo ensino-aprendizagem e sua utilização para criação de materiais didáticos e produção multimidiática e a reflexão crítica sobre os mesmos. Fundamentação teórica acerca da dinâmica da comunicação e da elaboração e demonstração de utilização de material audiovisual das tecnologias na educação e suas implicações sociais e pedagógicas.

OBJETIVOS

- **Objetivo Geral**
- Desenvolver uma visão analítica e funcional sobre os diversos tipos de materiais didáticos e objetos de aprendizagem digitais utilizados nos processos de ensino e aprendizagem das artes visuais.

- **Objetivos Específicos**
- Discutir as relações entre arte e tecnologia, dispositivos tecnológicos e processos de ensino e aprendizagem nas artes visuais.
- Refletir sobre os materiais didáticos analógicos e objetos de aprendizagem digitais como mediadores nos processos de aprendizagem em artes visuais.
- Mapear tipos de objetos de aprendizagem digitais utilizados nos processos de ensino e aprendizagem das artes visuais, nas etapas do ensino formal e na educação não formal.
- Experienciar a aplicação de um material didático ou um objeto de aprendizagem digital individualmente ou em grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tópico 1 - Conceitos e contextos dos materiais didáticos e objetos de aprendizagem digitais (OA).

- Processos de aprendizagem e suas relações com as propostas de ensino das artes visuais;
- Materiais didáticos e objetos de aprendizagem: tipos, características;
- Mídias e técnicas artísticas nos processos de ensino e aprendizagem artes visuais;
- A arte na rede wwww.

Tópico 2 – Mapeamento e relatos de experiências sobre a utilização dos materiais didáticos e objetos de aprendizagem digitais.

Tópico 3 - Materiais didáticos e objetos de aprendizagem (analógicos e digitais) como mediadores dos processos de aprendizagem das artes visuais nas escolas e nos espaços não formais (museus, galerias, espaços públicos).

Tópico 4 - Proposição de experimentação em projetos de materiais didáticos digitais para a educação das artes visuais.

METODOLOGIA

Metodologia ativa, colaborativa e estimulando a interatividade por meio de técnicas e materiais digitais no ensino/ aprendizagem das artes visuais.
Serão realizadas atividades síncronas: aulas dialogadas, ilustradas com oficinas práticas, convidados e seminários apresentados pelos estudantes além das atividades assíncronas que possibilitam o diálogo em tempos diferentes, a exemplo de fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, produção de textos e outros produtos digitais.

A frequência nas atividades assíncronas será aferida pela produção dos estudantes nas atividades solicitadas, computando-se uma carga horária para cada uma delas. Este aspecto será registrado no cronograma de atividades a seguir.
Serão utilizadas as plataformas Turma virtual do SIGAA, Google Meet, assim como os aplicativos WhatsApp e Gmail.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
Avaliação formativa, com participação nos encontros síncronos e realização das atividades propostas. Avaliação somativa, com a entrega dos trabalhos nas datas previstas. Avaliação I (individual) - Elaboração de resenha sobre artigo ou pesquisa temática a ser definida. Avaliação II (em grupo) - Desenvolvimento teórico-prático de proposta de material didático/ objeto de aprendizagem digital para o ensino das artes visuais.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Fundamentos de Design Criativo**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

JOHNSON, Steven**. Cultura da interface**: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro : Jorge Zahar Editor, 2001. (Coleção Interface)

KELBY, Scott. **Photoshop CS para Fotógrafos Digitais**. São Paulo: Makron Books, 2005.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BARBOSA, Ana. M.; COUTINHO, Rejane. G. (Org.). **Arte/educação como mediação cultural e social**. São Paulo: Unesp, 2008.

Braga, Juliana Cristina (org.). **Objetos de aprendizagem, introdução e fundamentos**. Santo André: Editora da UFABC, 2014. Volume 1,148 p. : il. (Coleção Intera)

BULHÕES, Maria Amelia. Web Arte e Poéticas do Território. Porto Alegre, RS: Zouk, 2011.

MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene. **Educação da cultura visual**: narrativas de ensino e pesquisa. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2009.

MATURANA, H. R.; VARELA, F.J. **A árvore do conhecimento**: as bases biológicas da compreensão humana. 4.ed.S.P. Palas Atena, 2001

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 5 jun. 2020

NASCIMENTO, Ana Carolina ... [et al.]. **Mão na massa [recurso eletrônico]** : ferramentas digitais para aprender e ensinar I = Hands on : digital tools to learn and teach I . São Paulo : Parábola, 2019.

	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES		
DATAS	**CONTEÚDO**	**ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**	**CARGA HORÁRIA DISCENTE**
1ª Semana	Apresentação docente e discentes • Apresentação do plano de curso/ metodologia/ ferramentas/ avaliação • Indicação de referências bibliográficas/ sites	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet - 1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
2ª Semana	Tópico 1 - Conceitos e contextos dos materiais didáticos e objetos de aprendizagem digitais (OA). • Processos de aprendizagem e suas relações com as propostas de ensino das artes visuais;	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
3ª Semana	Atividades de aprofundamento sobre os temas trabalhados na aula anterior	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
4ª Semana	• Materiais didáticos e objetos de aprendizagem: tipos, características; • Mídias e técnicas artísticas nos processos de ensino e aprendizagem artes visuais;	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet -1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30

5ª Semana	Atividades de aprofundamento sobre os temas trabalhados na aula anterior	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet - 1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
6ª Semana	• A arte na rede wwww.	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet - 1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
7ª Semana	Atividades de aprofundamento sobre os temas trabalhados na aula anterior	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet - 1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30

8ª Semana	Tópico 2 – Mapeamento e relatos de experiências sobre a utilização dos materiais didáticos e objetos de aprendizagem digitais.	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet - 1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
9ª Semana	Tópico 3 - Materiais didáticos e objetos de aprendizagem (analógicos e digitais) como mediadores dos processos de aprendizagem das artes visuais nas escolas e nos espaços não formais (museus, galerias, espaços públicos).	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet - 1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30
10ª Semana	Tópico 4 - Proposição de experimentação em projetos de materiais didáticos digitais para a educação das artes visuais.	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet - 1h30 Atividades assíncronas: • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h30	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 3h30

11ª Semana	Orientação Projeto final	Atividades síncronas: • Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 2h Atividades assíncronas: • Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 2h Assíncronas – 3h
12ª Semana	Orientação Projeto final	Atividades síncronas: • Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 2h Atividades assíncronas: • Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 2h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 2h Assíncronas – 3h
13ª Semana	Apresentações	Atividades síncronas: • Apresentação do projeto final via Google Meet – 4h	Síncrona – 4h
14ª Semana	Avaliação final	Atividades síncronas: • Avaliação geral via Google Meet – 4h	Síncrona – 4h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2021.1
Nome: Andrea Rios May Assinatura:  Titulação: Mestra Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	16/09/2021
 **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do Centro de A rtes, Humanidades e Letras (CAHL)**	

2º SEMESTRE

Nome e código do componente curricular: GCAH100 - História da Arte II	**Centro:** CAHL	**Carga horária:** 68H
Modalidade Disciplina	**Função:** Básica	**Natureza:** Obrigatória
Pré-requisito: sem pré-requisito		**Módulo de alunos:** 25

Ementa: Estudo das manifestações artísticas ocidentais compreendidas desde o Trecento italiano até o Romantismo. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

Bibliografia Básica:

JANSON, H. W. **História geral da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.(volumes 2e 3).
DAVIES, Penelope J. E. at al. **A nova história da arte de Janson**. Lisboa: FundaçãoCalouste Gulbenkian, 2010.
GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Bibliografia Complementar:

HAUSER, Arnold. **História Social da arte e da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro. **O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus**. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.
SHERMAN, Jonh. **O maneirismo**. São Paulo: Edusp/Cultrix, 1978.
WÖLFFLIN, Heinrich. **Conceitos fundamentais da história da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
_____. **A arte clássica**. São Paulo: Martins Fontes, 1990. (Coleção A)

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Licenciatura em Artes Visuais**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH575	**TÉCNICAS E PROCESSOS DA ESCULTURA**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	15

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34		68	26	42

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados ao relevo e alto-relevo (Tridimensional). Contexto Histórico das técnicas e processos artísticos da Escultura: corte, modelagem e construtiva. Conceituação e experimentação das poéticas tridimensionais na arte contemporânea

OBJETIVOS

Caracterizar etapas significativas das artes visuais a partir da análise dos materiais, suportes, processos e técnicas do relevo e da escultura para conceituar e experimentar poéticas tridimensionais da contemporaneidade.

Específicos:

- Apresentar um panorama histórico das técnicas e processos artísticos do relevo e da escultura;
- Estimular a pesquisa sobre materiais e processos artísticos;
- Propor o entendimento da arte como campo de exercício poético;
- Analisar poéticas tridimensionais, seus materiais e procedimentos na produção de arte atual;
- Conscientizar o discente das implicações operacionais, sensíveis e conceituais da criação artística, dotando-o de familiaridade com as imagens, linguagens e os discursos da arte da tridimensionalidade;
- Realizar trabalhos de pesquisa para a criação artística, aprofundando as questões conceituais e operatórias das poéticas individuais;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1: Elementos do vocabulário visual na tridimensionalidade

- Do bidimensional para o tridimensional – análises de obras e processos de artistas (Lygia Clark e Hélio Oiticica)
- A forma e o espaço na tridimensionalidade
  – Formas geométricas / formas orgânicas / o espaço real, a matéria
- Exercício de criação 1: das formas geométricas bidimensionais -criar formas tridimensionais, utilizando papel, papelão, isopor ou quaisquer outros materiais disponíveis)

Módulo 2 - O Relevo, a Escultura e o Objeto

- Atualização do termo escultura e relevo;
- As técnicas tridimensionais: modelagem, entalhe, construção
  - Exercício de criação 2: criar um relevo de tamanho A4, utilizando qualquer técnica;
- O objeto na escultura:
  - Apropriação, ressignificação, citação;
    - Exercício de criação 3
  - Modulação;
    - Exercício de criação 4
  - "Apropriação conceitual, imagéticas populares"- Marcelo Campos;
  - "Eu-objeto, relicários, espólios" - Marcelo Campos;

Módulo 3: Prática de Ateliê

- Criação e desenvolvimento de um objeto escultórico, a partir de conceitos poéticosindividuais e utilizando quaisquer das técnicas de subtração, adição ou construção.

METODOLOGIA

O componente será ministrado de forma remota, e toda a estrutura, fluxo de atividades e materiais didáticos estarão organizados plataforma SIGAA. Para as atividades pedagógicas os meios e plataformas serão diversificadas.

O curso será desenvolvido com leituras e discussões de texto, levantamento iconográfico e bibliográfico; criação e realização de proposições estéticas, onde a investigação terá como ponto de partida as técnicas, procedimentos, suportes da escultura. Desenvolver-se-á na forma de atividades síncronas e assíncronas, apresentando pesquisas na linha de processo criativo. **Atividades assíncronas** são aquelas atividades desenvolvidas ao longo do curso que poderão ser realizadas em qualquer horário, de acordo com a organização do estudante; **atividades síncronas** são aquelas que serão realizadas com a participação do estudante e do professor no mesmo instante e no mesmo ambiente virtual. Assim sendo, ambos devem se conectar no mesmo momento e interagir entre si de alguma forma para concluírem o objetivo da aula.

As atividades assíncronas terão datas pré-fixadas para entrega. Os trabalhos práticos e teóricos dos estudantes serão desenvolvidos sob orientação do professor com a participação e comentários dos colegas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

• Das atividades síncronas: aula dialogada (online), chat, Live e orientação individualizada

• Das atividades assíncronas: estudo dirigido, vídeo aula, vídeos documentários, prática de ateliê, orientação individual e avaliação. As plataformas SIGAA, e-mail e chats WhatsApp serão utilizados de acordo com os tipos de atividades que serão desenvolvidas ao longo do curso, diversificando diferentes estilos de aprendizagem e ao mesmo tempo levando em conta os diferentes perfis dos estudantes, seus elementos biológicos, culturais e sociais, procurando adequá-los à realidade da turma. Como o curso é totalmente remoto, a construção do conhecimento dar-se-á de forma colaborativa e participativa com os estudantes, quando os mesmos deverão produzir e discutir conteúdos relativos ao tema, assim como sugerir meios de interação e produção de conhecimento, assumindo o protagonismo na construção da relação ensino-aprendizagem. A aferição da carga horária das atividades assíncronas cumprida pelos estudantes se efetivará pela realização dos exercícios, leituras, pesquisa e demais propostas constantes nos módulos do curso. A carga horária será assim distribuída: 34 horas para as atividades síncronas, e 34 horas de atividades assíncronas (cujas datas de entrega estarão vinculadas à programação).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A fim de se alcançar os objetivos previstos e o desenvolvimento das competências desejadas nos estudantes, o processo de avaliação será contínuo, de acordo com os seguintes dimensões: 1) Avaliação pelo cumprimento da sequência didática; 2) Avaliação de acordo com a execução dos recursos didáticos e; 3) Instrumentos de avaliação

A partir destas três dimensões pretende-se obter dos estudantes uma análise crítica sobre os resultados esperados do curso, a eficácia dos instrumentos avaliativos utilizados e análise crítica dos resultados da avaliação de satisfação dos estudantes.

A carga horária destinada para cada atividade, síncrona ou assíncrona, se converterá em nota de avaliação tanto pela frequência dos

estudantes nas atividades síncronas, quanto pela produtividade das atividades assíncronas realizadas. Cada atividade terá uma pontuação, cuja soma totalizará a nota final, que corresponderá à percentagem das atividades e frequências alcançadas.

Seguindo o regimento de aprovação nos componentes da universidade, o estudante será considerado aprovado se obtiver 60%, no mínimo, de cumprimento das atividades propostas. Estes valores percentuais correspondem ao valor numérico, ou seja, 60% de cumprimento total das atividades corresponderá à nota 6,0 (seis), e assim por diante.A avalição será processual e levará em consideração os seguintes aspectos: assiduidade nas aulas síncronas, participação, pontualidade nos prazos de entrega das atividades. São as seguintes avaliações propostas:

1. Resumo capítulos
2. Mapa mental
3. Pesquisa iconográfica
4. Exercícios de criação com a forma tridimensional (com papel, papelão e outros materiais)
5. Pesquisa eletrônica sobre os temas trabalhados
6. Trabalho final: construção de um objeto

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CHAVARIA, Joaquim. **A Cerâmica. A técnica e a arte de cerâmica aplicadas com rigor e clareza**. Portugal: Estampa, 2004.

FABRIS, Annateresa; CHIARELLI, Tadeu (clb). **Tridimensionalidade na arte brasileira do século XX**.

KRAUSS, Rosalind. **Caminhos da Escultura Moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Complementar:

CORBETTA, Glória. **Manual do Escultor**. Porta Alegre: AGE, 2003.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação.** 23. ed. Rio de Janeiro: Imago, 2008.

Outras Indicações Bibliográficas:

CAMPOS, Marcelo. **Escultura Contemporânea no Brasil. Reflexões em Dez Percursos**. Organização Fernando Oberlaender. Salvador: EPP, 2016.

Enciclopédia Itaú Cultural . Disponível em: Tridimensionalidade na Arte Brasileira do Século XX | Enciclopédia Itaú Cultural (itaucultural.org.br)

FROTA, Eduardo, 1959. **ArteBra Eduardo Frota**. 1. ed. Rio de Janeiro: Automática, 2014. PDF

MIDLEJ, Dislson; et al**. Diálogos da Arte Brasileira com a História Da Arte**. In Pelas Lentes do Recôncavo: escritos de teoria social, artes e humanidades/organizado por Silvio Cesar Oliveira Benevides; Wilson Rogério Penteado Júnior. Cruz das Almas/BA: UFRB, 2016.

SOUZA, João Wesley de. **Escultura: uma genealogia para atualização do termo**. Dados eletrônicos. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, Secretaria de Ensino a Distância, 2017.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1 01/11	**Módulo 1: Elementos do vocabulário visual na tridimensionalidade** ● Do bidimensional para o tridimensional – análises de obras e processos de artistas	**Atividade síncrona** pela plataforma Google Meet: apresentação do plano de ensino e aula expositiva e dialogada sobre o tema **Atividade assíncrona**: Pesquisa eletrônica sobre os temas trabalhados	2 horas 4 horas

2 08/11	**Módulo 1: Elementos do vocabulário visual na tridimensionalidade** ● A forma e o espaço na tridimensionalidade – Formas geométricas / formas orgânicas / o espaço real , a matéria	**Atividade síncrona** pela plataforma Google Meet: aula expositiva e dialogada **Atividade assíncrona:** • Pesquisa eletrônica sobre os temas trabalhados • Exercícios de criação com a forma tridimensional (com papel, papelão e outros materiais)	2 horas 2 horas 2 horas
15/11	**FERIADO**		
3 22/11	**Módulo 1: Elementos do vocabulário visual na tridimensionalidade** ● escultura e relevo;	**Atividade Síncrona** pela plataforma Google Meet: aula expositiva e dialogada **Atividade assíncrona:** ● Exercícios de criação com a forma tridimensional: experimentações práticas com os conteúdos trabalhados	2 horas 4 horas
4 29/11	**Módulo 2 - O Relevo, a Escultura e o Objeto** ● Atualização do termo escultura e relevo; ● Subtração, adição e construção: Técnicas, suportes e materiais do relevo e da escultura;	**Atividade Síncrona** pela plataforma Google Meet: aula expositiva e dialogada ● Subtração, adição e construção: Técnicas, suportes e materiais do relevo e da escultura; **Atividade assíncrona:** ● Resumo capítulos: Atualização do termo escultura e relevo; ● pesquisa iconográfica e de materiais	2 horas 4 horas
5 06/12	**Módulo 2 - O Relevo, a Escultura e o Objeto** ● O objeto na escultura: o Apropriação, ressignificação, citação;	**Atividade Síncrona** pela plataforma Google Meet: aula expositiva e dialogada ● Apropriação, ressignificação, citação; **Atividades assíncronas**: ● Mapa mental: Apropriação, ressignificação e citação; ● Exercícios de criação com a forma tridimensional: experimentações práticas com os conteúdos trabalhados	2 horas 2 horas 2 horas
6 13/12	**Módulo 2 - O Relevo, a Escultura e o Objeto** ● O objeto na escultura: o Modulação	**Atividade Síncrona** pela plataforma Google Meet: aula expositiva e dialogada **Atividades assíncronas:** ● pesquisa iconográfica ● Exercícios de criação com a forma tridimensional : Exercícios de criação com a forma tridimensional: experimentações práticas com os conteúdos trabalhados	2 horas 2 horas 2 horas

7 31/01	**Módulo 2 - O Relevo, a Escultura e o Objeto** ● O objeto na escultura: - "Apropriação conceitual, imagéticas populares"; - "Eu-objeto, relicários, espólios";	**Atividade síncrona**: aula expositiva e dialogada **Atividade assíncrona**: • Resumo capítulos "Apropriação conceitual, imagéticas populares" + "Eu-objeto, relicários, espólios"	2 horas 4 horas
8 07/02	**Módulo 3: Prática de Ateliê** Prática de ateliê/supervisão	Atividade assíncrona: construção de objeto Atividade síncrona: orientação de processo	3 horas 1 horas
9 14/02	**Módulo 3: Prática de Ateliê** Prática de ateliê/supervisão	Atividade assíncrona: construção de objeto Atividade síncrona: orientação de processo	3 horas 1 horas
10 21/02	**Módulo 3: Prática de Ateliê** Prática de ateliê/supervisão	Atividade assíncrona: construção de objeto Atividade síncrona: orientação de processo	3 horas 1 horas
11 07/03	**Módulo 3: Prática de Ateliê** Prática de ateliê/revisão final	Atividade assíncrona: construção de objeto Atividade síncrona: orientação de processo	3 horas 1 horas
12 14/03	**Apresentação final dos trabalhos**	Atividade síncrona: exposição virtual	2 horas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Maria Cristina de Santana Melo Assinatura: Maria Cristina de Santana Melo

Titulação: Doutoranda Em exercício na UFRB desde: 01 / 03 / 2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	16/09/2021

Emily Leite

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	BACHARELADO EM ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 577	Projetos em Artemídia I

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	1	8

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34		68	28	**40**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Laboratório de criação e programação de imagens sequenciais. Pesquisa e desenvolvimento das técnicas de criação do desenho animado. Iniciação aos estudos de arqueologia dos objetos de animação e pratica dos princípios básicos da arte sequencial e seus desdobramentos como a *rotoscopia* e o *stop-motion.* Introdução à linguagem de programação de computadores para aplicação das técnicas de animação no desenvolvimento de animações interativas.

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS

Acesso às técnicas tradicionais para síntese de movimento de desenhos sequenciais: princípios físicos aplicados de forma prática aos conceitos universais das mecânicas e softwares de animação digital.

Produzir e finalizar um projeto de animação tradicional ou digital/interativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer o processo de evolução do cinema de animação;

Praticar exercícios de expressão e movimento do desenho animado;

Compreender o tempo (FPS) quadros por segundo;

Criar uma animação em 30 segundos com roteiro e storyboard;

Realizar o projeto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

_ HISTÓRIA DA ANIMAÇÃO

(Pioneiros / Técnicas / Animação experimental/ Animação no Cinema e TV)

_ EXERCÍCIOS PRÁTICOS EM ANIMAÇÃO (Flip book/ Stop motion/ Rotoscopia)

_ ELABORAÇÃO DE PROJETO DE ANIMAÇÃO (Conceito/ Roteiro/ Estética)

_ SOFTWARES DE ANIMAÇÃO DIGITAL (Animação vetorial/ Camadas/ Fps)

_ INTRODUÇÃO À ANIMAÇÃO INTERATIVA (Processing/ P5.js)

METODOLOGIA

Aulas expositivas, exibição de vídeos e filmes, pesquisas, estudo dirigido e realização de atividades práticas síncronas e assíncronas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

I - Pesquisa sobre a história da animação experimental;

II – Desenvolvimento, finalização e apresentação de animação tradicional ou digital/interativa.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

LUCENA JUNIOR, Alberto. **Arte da animação** : técnica e estética através da história. São Paulo: Editora Senac SP. 2002.

WIEDEMANN, Julius. **Animation Now!** Londres: Taschen. 2007.

HIFFMAN, Daniel. **Learning Processing** : A Beginner's Guide to Programming Images, Animation, and Interaction. San Francisco: Morgan Kaufmann. 2008.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

WILLIAMS, Richard. **Animator's Survival Kit, The** A Manual of Methods, Principles and Formulas. Farrar Straus & Giro.

ROBERTS, Steve. **Character Animation Fundamentals.** Amsterdam: Elsevier Science. 2011.

NOBLE, Joshua. **Programming Interactivity.** Cambridge: O'Reilly. 2009.

FRY, Ben; REAS, Casey. **Processing** : A Programming Handbook for Visual Designers and Artists. Cambridge: The MIT Press. 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Semana 1	• Apresentação docente e discentes • Apresentação do plano de curso/ metodologia/ ferramentas/ avaliação • Indicação de referências bibliográficas/ sites	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet - 1h30 • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 1h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 2h
Semana 2	• Tema: História da Animação. Pesquisa e desenvolvimento das técnicas de criação do desenho animado. Rotoscopia e o *stop motion.*	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet - 1h30 • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 1h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 2h
Semana 3	Aprofundamento das pesquisas e desenvolvimento de atividades acerca do referido tema	Atividades síncronas: • Leituras e fruição de sites relacionados ao tema via Google Meet – 1h30 • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 1h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 2h
Semana 4	• Tema: Iniciação aos estudos de arqueologia dos objetos de animação e pratica dos princípios básicos da arte seqüencial	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet - 1h30 • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 1h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 2h
Semana 5	Aprofundamento das pesquisas e desenvolvimento de atividades acerca do referido tema	Atividades síncronas: • Leituras e fruição de sites relacionados ao tema via Google Meet – 1h30 • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 1h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 2h
Semana 6	Tema: Introdução à linguagem de programação de computadores para aplicação das técnicas de animação no desenvolvimento de animações interativas.	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet - 1h30 • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 1h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 2h
Semana 7	Aprofundamento das pesquisas e desenvolvimento de atividades acerca do referido tema	Atividades síncronas: • Leituras e fruição de sites relacionados ao tema via Google Meet – 1h30 • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 1h	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 2h

		• Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	
Semana 8	Laboratório de criação e programação de imagens seqüenciais.	Atividades síncronas: • Encontro/aula via Google Meet - 1h30 • Pesquisa orientada via grupo do WhatsApp – 1h • Troca de documentos/ orientações via e-mail – 1h	Síncronas – 1h30 Assíncronas – 2h
Semana 9	Laboratório para projeto final	Atividades síncronas: • Trabalho orientado para elaboração e do projeto final via Google Meet – 1h30 • Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 1h	Síncrona – 2h30 Assíncrona (dedicado ao trabalho fnal) – 1h30
Semana 10	Laboratório para projeto final	Atividades síncronas: • Trabalho orientado para desenvolvimento do projeto final via Google Meet – 1h30 • Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 1h	Síncrona – 2h30 Assíncrona (dedicado ao trabalho fnal) – 1h30
Semana 11	Laboratório para projeto final	Atividades síncronas: • Trabalho orientado para desenvolvimento do projeto final via Google Meet – 1h30 • Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 1h	Síncrona – 2h30 Assíncrona (dedicado ao trabalho fnal) – 1h30
Semana 12	Laboratório para projeto final	Atividades síncronas: • Trabalho orientado para finalização do projeto final via Google Meet – 1h30 • Acompanhamento dos projetos em desenvolvimento via grupo do WhatsApp – 1h	Síncrona – 2h30 Assíncrona (dedicado ao trabalho fnal) – 1h30
Semana 13	Apresentação do projeto final	Atividades síncronas: • Apresentação do projeto final via Google Meet – 2h	Síncrona – 2h
Semana 14	Avaliação e encerramento do semestre	Atividades síncronas: • Avaliação geral via Google Meet – 2h	Síncrona – 2h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Fernando Luiz F. Rabelo	Assinatura: 
Titulação: Mestre	Em exercício na UFRB desde:11/01/2011

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	16/09/2021
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	ARTES VISUAIS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH464	**Educação e espaços não formais de aprendizagem**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**x**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	-	-	68	24	44

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Conceito e contexto da Educação e espaços alternativos de aprendizagem. A educação não formal no quadro da legislação brasileira. Os caminhos da educação popular. Espaços alternativos e outras modalidades de educação. A educação formal e informal como espaço político de luta pela hegemonia Relação entre educação e desigualdade social. Os processos de ensino aprendizagem nas modalidades da educação informal.

OBJETIVOS

- **Abordar** os principais aspectos teóricos e práticos do processo histórico da Educação Não formal no Brasil e no mundo, bem como suas implicações para o processo da aprendizagem.
- **Conhecer** e refletir sobre o conceito da Educação Não formal e suas características;
- **Conhecer** e discutir as diferentes concepções que embasam o processo de ensino-aprendizagem na vertente da educação não formal; Conhecer e refletir o papel do Educador Social no processo e ensino-aprendizagem;

- **Discutir** e refletir sobre os conceitos e estruturas de Educação Escolar e Educação Não formal e suas implicações para o processo de ensino-aprendizagem e desenvolvimento integral do indivíduo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- O processo histórico da Educação Não-Escolar no Brasil.
2- O lugar da Educação Não-escolar na política social.
3- Implicações, Fundamentos e Metodologia.
4- Fundamentos Legais.
5- O papel do Educador Social.
6- Educação Escolar e Educação Não-Escolar e suas implicações para o processo de ensino-aprendizagem.
7- Educação em Tempo Integal- outros tempos e espaços educativos.
8- Desenvolvimento integral do indivíduo e Educação Não-Escolar.
9- A avaliação na Educação Não-Escolar.

METODOLOGIA

A disciplina contará com atividades síncronas e assíncronas.

O registro da participação assídua e colaborativa durante as aulas/atividades síncronas (cerca de 30% do total da carga horária da disciplina) acontecerão na plataforma GoogleMeet e terão formato dialogado, com a apresentação e discussão do conteúdo e a utilização de recursos audiovisuais (computador, câmeras, slides, entre outros) e exposição do resultado das atividades pelos estudantes, além de convidados para interação.

As atividades assíncronas – como leitura prévia e discussões de textos em sala de aula, exibição de filmes, documentários - compõem cerca de 70% do total da carga horária da disciplina e compreendem as leituras, os estudos de caso, análises de produtos audiovisuais, preparação dos exercícios propostos, que serão acompanhados pelo SIGAA e contato através do WhatsApp.

Como a disciplina introduz a iniciação a práxis pedagógica, os alunos serão levados a refletir e construir atividades práticas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da disciplina se dará de forma processual. Será observada a participação nas discussões (20%), a realização dos exercícios propostos (30%) e contará com um seminário teórico-prático em que o estudante fará uma exposição teórica sobre temas relacionados à disciplina e/ou estudo de caso (50%).
Os procedimentos de avaliação serão acordados com os discentes no primeiro dia de atividade síncrona.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
SIMON, O.R.(org) **Educação não formal**: cenários da criação. ED. UNICAMP: CAMPINAS, 2001.
ALENCAR, C. e GENTILLI, P. **Educar na esperança em tempos de desencanto**. Petrópolis: Vozes, 2003.

Bibliografia Complementar:

BONETI, I. W. (org). **Educação, exclusão e cidadania**. Ijuí: Unijuí, 2000.
BRANDÃO, C.R. **A educação como cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
GOHN,M. G. **Educação não-formal e cultura política**. São Paulo: Cortez, 1999.
FREIRE, P. **Política e educação**. SÃO PAULO: CORTEZ. 1993
SANTOS,B.S. **A crítica da razão indolente**. Contra o desperdício da experiência. SP:Cortez, 2000.

Outras bibliografias:

FREIRE, PAULO. Educação como prática de liberdade

GADOTTI; Moacir. A Educação Formal, Não-formal e a Informal. Martins Fontes, 2005.

PISTRAK, Moisey M. **Fundamentos da escola e do trabalho**. 5ª Ed. Tradução de Daniel Aarão Reis Filho. São Paulo: Expressão Popular, 2000.

Juventude, escola e trabalho: permanência e abandono na educação profissional técnica de nível médio. In: Revista Educação e Pesquisa, v.39,n2,403-417,abr/jun, 2013. Disponível: http://www.scielo.br/pdf/ep/v39n2/aop899.pdf

CANDAU. Vera Maria Ferrão . SOCIEDADE, COTIDIANO ESCOLAR E CULTURA(S): UMA APROXIMAÇÃO.

Ação Educativa. A ideologia do movimento Escola Sem Partido: 20 autores desmontam o discurso / Ação Educativa Assessoria, Pesquisa e Informação (Org.). — São Paulo : Ação Educativa, 2016.

Escola "sem" partido : esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira / organizador Gaudêncio Frigotto. Rio de Janeiro : UERJ, LPP, 2017.

MIGUEL. Luís Felipe. A democracia na encruzilhada. Porque gritamos golpe?

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
04/11	**Apresentação da disciplina**	Atividade síncrona com os estudantes	4h
		Leitura de texto e participação em discussão assíncrona, atividade.	8h
11/11	O processo histórico da Educação Não-Escolar no Brasil.		
18/11	O lugar da Educação Não-escolar na política social.		
25/11	Implicações, Fundamentos e Metodologia.	Atividade síncrona com os estudantes	4h
		Leitura de texto e participação em discussão assíncrona, atividades	8h
02/12	Fundamentos Legais.		
	O papel do Educador Social.	Atividade síncrona com os estudantes	4h
		Leitura de texto e participação em discussão assíncrona, atividades	8h
09/12	Educação Escolar e Educação Não-		

16/12	Escolar e suas implicações para o processo de ensino-aprendizagem.		
03/02 10/02	Educação Escolar e Educação Não-Escolar e suas implicações para o processo de ensino-aprendizagem Educação em Tempo Integal- outros tempos e espaços educativos.	Atividade síncrona com os estudantes Leitura de texto e participação em discussão assíncrona, atividades	4h 8h
17/02 24/02	Desenvolvimento integral do indivíduo e Educação Não-Escolar. A avaliação na Educação Não-Escolar.	Atividade síncrona com os estudantes Leitura de texto e participação em discussão assíncrona, atividades	4h
03/03 10/03 17/03		Atividade síncrona com os estudantes Seminários.	4h 12h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 01

Nome: Débora Araújo da Silva Ferraz Assinatura: Débora Araújo da Silva Ferraz

Titulação:Mestre Em exercício na UFRB desde: 10/09/2021

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH854	MATRIZES ÉTNICO-RACIAIS E PÓS-GÊNERO NA EDUCAÇÃO

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	-	-	68	24	44

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Raça, etnia gênero e educação. Investigar construções sociais de raça e etnia no Brasil, seus desdobramentos no campo educacional. Refletir sobre identidade afro-brasileira e indígena no campo da educação e artes. Estudo de teorias feministas e de gênero no campo das ciências sociais e das artes. Questões acerca do corpo, sexualidade e diversidade nas escolas. Interseccionalidades com gênero e raça.

OBJETIVOS

- Discutir a relação de raça, etnia e gênero na educação;
- Analisar as construções sociais de raça e etnia na educação brasileira;
- Conhecer a identidade afro-brasileira no campo educacional;
- Perceber como as teorias feministas e de gênero perpassam os campos sociais e artísticos;
- Refletir sobre corpo, sexualidade e diversidade;
- Identificar as intersecções de gênero e raça.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Raça, etnia, gênero e educação
   1.1 Construções sociais de raça e etnia no Brasil
   1.2 Desdobramentos em educação
2. Identidade afro-brasileira e indígena na educação e artes;
3. Teorias feministas e de gênero
   3.1 Ciências sociais e Artes
   3.2 Corpo, sexualidade e diversidade
   3.3 Interseccionalidade com gênero e raça

METODOLOGIA

A disciplina contará com atividades síncronas e assíncronas.

As aulas/atividades síncronas (cerca de 30% do total da carga horária da disciplina) acontecerão na plataforma GoogleMeet e terão formato dialogado, com a apresentação e discussão do conteúdo e a utilização de recursos audiovisuais (computador, câmeras, slides, entre outros) e exposição do resultado das atividades pelos estudantes, além de convidados para interação.

As atividades assíncronas compõem cerca de 70% do total da carga horária da disciplina e compreendem as leituras, os estudos de caso, análises de produtos audiovisuais, preparação dos exercícios propostos, que serão acompanhados pelo SIGAA e contato através do WhatsApp.

Como a disciplina pretende discutir matrizes étnico-raisi e pós-gênero, os alunos serão levados a refletir sobre as práticas contemporâneas e como esses processos levam a assegurar uma educação mais diversa, através de estudos de caso.

Os assuntos serão abordados de maneira transversal e interdisciplinar, contando com a presença de convidados, que participarão de momentos síncronos da disciplina. A frequência da disciplina será aferida a partir da presença do estudante na plataforma GoogleMeet nos dias e horários acordados, a execução das atividades assíncronas determinadas e a participação em discussões.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da disciplina se dará de forma processual. Será observada a participação nas discussões (20%), a realização dos exercícios propostos (30%) e contará com um seminário teórico-prático em que o estudante fará uma exposição teórica sobre temas relacionados à disciplina e/ou estudo de caso (50%).
Os procedimentos de avaliação serão acordados com os discentes no primeiro dia de atividade síncrona.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular:

BARROS, J. D. **A construção social da cor: diferença e desigualdade na formação da sociedade brasileira**. Petrópolis: Vozes, 2009.
FANON, F. **Pele negra, máscaras brancas**. Salvador: EDUFBA, 2008.
FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade – a vontade de saber**, vol.1. São Paulo: Edições Graal, 2012.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, L. M. de A.; SILVA, P. B. G.; SILVÉRIO, V. R. **De preto à afro-descendente: trajetos de pesquisa sobre o negro, cultura negra e relações étnico-raciais no Brasil**. São Carlos: Ed. UFSCar, 2003
KABENGELE, M. (org.) **Superando o racismo na escola**. Brasília: Ministério da Educação, 2008.
LOURO, Guacira L. **O corpo educado** – pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
MCCLINTOCK, Anne. **Couro imperial**: raça, gênero e sexualidade no embate colonial. Campinas: Ed. Unicamp, 2010.
SILVA, A. L. da; FERREIRA, M. K. L. (orgs.) **Antropologia, história e educação**: a questão indígena e a escola. São Paulo: Global, 2001.

Outras Indicações Bibliográficas

ANZALDÚA. Gloria. Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo. **Estudos feministas.** Ano 8. 1º semestre. 2000
COSTA. Ana Alice Alcantara. RODRIGUES, Alexnaldo Teixeira. PASSOS. Elizete Silva. **Gênero e diversidades na gestão educacional.** Salvador: UFBA-NEIM, 2011.
FIQUEREIDO, Angela. Carta de uma ex-mulata à Judith Butler. **Periódicos.** n. 3, v. 1 mai.-out. 2015 p. 152-169.
GOMES. Nilma Lino.**O Movimento Negro Educador:** saberes construídos nas lutas por emancipação. Petropólis, RJ.Vozes, 2017.
HOOKS. Bell. **Ensinando a trasgredir:** a educação como prática da liberdade. São Paulo. Editora WMF, 2013.
LOURO. Guacira Lopes. **O corpo educado:** pedagogias de sexualidade.3 ed. Belo Horizonte. Autêntica Editora, 2016,

176 p.
RIBEIRO, Djamila. **O que é**: lugar de fala? Belo Horizonte(MG): Letramento: Justificando, 2017. 112 p.; 15,9 cm. (Feminismos Plurais). 128 p.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
09/11 16/11	**Apresentação da disciplina e dos participantes.** **Raça, etnia, gênero e educação** Artigo Gênero, educação e poder: a presumida igualdade e a fabricação das diferenças no espaço escolar;	Atividade síncrona com os estudantes Leitura de texto e participação em discussão assíncrona, atividade.	4h 8h
    23/11 30/11	**Construções sociais de raça e etnia no Brasil** CANDAU. Vera Maria; MOREIRA. Antônio Flávio. Multiculturalismo: diferenças culturais *e* práticas pedagógicas. 2. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. Capítulo 3. GOMES. Nilma Lino. O movimento negro educador: saberes construídos na luta por emancipação. Petropolis, RJ. Vozes, 2017. Capítulo 1.	Atividade síncrona com os estudantes Leitura de texto e participação em discussão assíncrona, atividades	4h 8h
  07/12 14/12	**Identidade afro-brasileira e indígena na educação** Orientações pedagógicas. História e cultura afro. Paginas 7 à 31. CANDAU. Vera Maria; MOREIRA. Antônio Flávio. Multiculturalismo: diferenças culturais *e* práticas pedagógicas. 2. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. Capítulo 4.	Atividade síncrona com os estudantes Leitura de texto e participação em discussão assíncrona, atividades	4h 8h
   01/02/22	**Identidade afro-brasileira e indígena nas artes.** Carta de uma ex-mulata à Judith Butler de Angela Figueiredo.	Atividade síncrona com os estudantes Leitura de texto e participação em discussão assíncrona, atividades	4h 8h

08/02	HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir. Capítulo 5.		
15/02 22/02 01/03	**Teorias feministas e de gênero; Ciências sociais e Artes; Corpo, sexualidade e diversidade; Interseccionalidade com gênero e raça** O corpo educado. O que é lugar de fala.	Atividade síncrona com os estudantes Seminários.	4h 12h
08/03 15/03	**Atividade síncrona com os estudantes** Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo. GLORIA ANZALDÚA	Atividade síncrona com os estudantes	4h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 01

Nome: Débora Araújo da Silva Ferraz Assinatura: Débora Araújo da Silva Ferraz

Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 10/09/2021

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	16/09/2021

_____
Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

Digite o texto aqui

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	Metodologia da Pesquisa em Artes
CAH 574 -	

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021.1	1	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	39	29

EMENTA

Definição e especificidades de uma pesquisa científica no campo das artes visuais. A pesquisa em arte e sobre arte com estudo e aplicação de diferentes metodologias. Elaboração de Projetos de Pesquisa em arte.

OBJETIVOS

Adentrar no campo da pesquisa cientifica considerando as especificidades da arte. Identificar metodologias de pesquisas e teorias do conhecimento em suas diferentes epistemologias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A pesquisa como atividade humana
- O projeto de pesquisa: elementos essenciais
- Teorias do Conhecimento
- A pesquisa em arte e sobre arte

METODOLOGIA

Leitura, interpretação e debate de textos, aula expositiva, pesquisa dirigida

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Apresentação de um projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SALLES, Cecília. **Gesto inacabado**: processo de criação artística. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006.

ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte**. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1998.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

SALLES, Cecília. **Redes da criação**: construção da obra de arte. São Paulo: Horizonte, 2006.

FREIRE, Cristina. **Poéticas do processo**: arte conceitual no museu. São Paulo: Iluminuras, 1999.

FRANÇA, Júnia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científicos**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

WANNER, Maria Celeste de Almeida. **Artes visuais: método autobiográfico, possíveis contamina- ções**. In: 15 Encontro Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, Florianópolis, 2006. p. 52 – 59.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
04/11/2021	Apresentação do plano de ensino e Introdução ao conteúdo do componente	Análise de conhecimentos prévios (síncrona); conceito de pesquisa e metodologias (assíncrona).	
11/11/2021	A pesquisa como atividade humana; a pesquisa cientifica	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
18/11/2021	A pergunta de pesquisa	Exercícios de pergunta e resposta (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	3h.
25/11/2021	Fases da pesquisa	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
01/12/2021	A pesquisa em artes	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
08/12/2021	Métodos de pesquisa	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	

15/12/2021	Teorias do conhecimento	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
02/02/2022	Teorias do conhecimento	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
09/02/2022	Teorias do conhecimento	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	3h.
16/02/2022	O estado da arte na pesquisa	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
23/02/2022	Etapas da elaboração de um projeto de pesquisa	Introdução dos conceitos (síncrona); leitura de texto (assíncrona)	
02/03/2022	Apresentação do projeto de pesquisa	Apresentação (síncrona); elaboração da apresentação (assíncrona)	4h
09/03/2022	Apresentação do projeto de pesquisa	Apresentação (síncrona); elaboração da apresentação (assíncrona)	3h
12/03/2022	Apresentação do projeto de pesquisa	Apresentação (síncrona); elaboração da apresentação (assíncrona)	2h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Rosana Soares Assinatura: _ Rosana Soares

_____

Titulação: Doutora em Educação Em exercício na UFRB desde: 02/05/2016

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	16/09/2021/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 202	Conservação Preventiva de Bens Culturais

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	--	--	68	**28h** Aula dialogada online e Seminários apresentados pelos discentes	**40h** 2h - Vídeos 2h- Escrita de resenhas, estudo dirigido 1h- Atendimento aos discentes

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Noções básicas dos procedimentos, métodos e equipamentos de conservação preventiva de acervos que compõem a museologia contemporânea em países de clima tropical.

OBJETIVOS
Compreender os fundamentos que alicerçam as ações e aplicações da Conservação Preventiva na Museologia em países de clima tropical, dialogando com os autores que tratam do tema em confronto com os saberes já construídos. Aplicar as práticas da conservação preventiva quanto às diversas intervenções no patrimônio tangível e intangível.

Informar e esclarecer quanto à atuação do museólogo-conservador nas áreas técnicas de preservação e administrativas das instituições museais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Percepção Visual aliada da Conservação Preventiva em bens Museológicos;
Teoria da Conservação e suas aplicações nos diversificados universos museais;
Políticas e programas de conservação no âmbito nacional e internacional;
Cartas Patrimoniais;
A Conservação preventiva e o meio ambiente;
Conservação Preventiva de bens museológicos em países de clima tropical;
Conservação de bens materiais e imateriais;
Os agentes físicos, químicos, mecânicos e biológicos;
Museologia e Conservação preventiva;
Causas da deterioração dos materiais que constituem os bens museológicos;
Principais categorias de objetos e suas relações de tolerância aos fatores de deterioração
Pesquisa e diagnóstico de ambientes de exposição e reservas técnicas: conhecimento dos equipamentos para leitura de dados;
Pesquisa e diagnóstico de coleções;
Principais técnicas e processos de conservação preventiva de coleções museológicas;
O controle dos fatores de degradação e deterioração;
Limpeza e higiene de coleções, processos mecânicos e químicos;
Segurança e proteção das coleções, regras básicas de funcionamento dos ambientes, manejo de coleções;
Noções teóricas e básicas para Iluminação em acervos;
Noções teóricas de restauração de objetos, principais técnicas, materiais empregados e princípios básicos das suas aplicações.

METODOLOGIA

A concepção metodológica se pautará na valorização da experiência dos sujeitos e do patrimônio local e regional que integra o acervo da cidade de Cachoeira e do recôncavo baiano. Assim as aulas não se restringirão ao espaço da sala de aula. Nesta disciplina entendemos que as diversas naturezas de patrimônios se constituem em recursos didáticos fundamentais para a construção dos conhecimentos da conservação museológica, onde teremos:

Aulas expositivas;
Discussão de textos;
~~Trabalho de campo (visitas técnicas e de reconhecimento);~~
Elaboração de Relatórios guiados e livres;
Sessões de vídeo, filmes;
Mini-palestras;
Seminários

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nas aulas – 2,5

Seminários – 3,0
Resenhas – 2,0
Estudo dirigido – 3,0

BIBLIOGRAFIA

Básica

CADERNO DE DIRETRIZES MUSEOLÓGICAS 1. Secretaria de Estado da Cultura. Superintendência de Museus. Associação de amigos do Museu Mineiro. Belo Horizonte, 2002.

MENDES, Marylka, BATISTA, Antonio Carlos N., CONTURNI, Fátima Bavilacqua, SILVEIRA, Luciana da (org.). Conservação – Conceitos e Práticas, Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

MORAL,Francisca Gómez. Del conocimiento a la Conservación de los Bienes Culturales. Características de los materiales que conforman um bien cultural, alteración y análisis. Quito, 2001.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE

DESVALLÉES, A., MAIRESSE, F. Conceitos-chave de museologia. Icom, 2013.

CAMACHO, C (Org.) Plano de Conservação Preventiva Bases orientadoras, normas e procedimentos. TEMAS DE MUSEOLOGIA. Instituto dos Museus e da Conservação, 2007.

MORALES, Francisco Javier López e VIDARGAS, Francisco (Editores). Los nuevos paradigmas de la conservación del patrimonio cultural. 50 años de la Carta de Venecia, 2014.

Complementar

Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conservação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.1 (3.1.1 a 3.1.7).

DRUMOND, Maria Cecília de Paula. Preservação e Conservação em Museus. In: Caderno de diretrizes museológicas I. Brasília: Ministério da Cultura/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: SEC/Superintendência de Museus, 2.e.d., 2006. p.108-133.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE)

Prevenção e Segurança nos Museus. Ministério da Cultura e Meio Ambiente da França; tradução de Fernanda de Camargo e Almeida-Moro e Lourdes M. Martins do Rego Novaes, Rio de Janeiro: Associação de Membros do ICOM, 1978.

RIVIERI, Georges H. La Museología: Curso de Museologia. Textos y Testimonios. Traducción Antón Rodríguez Casal. Madrid: Akal Arte y Estética, 1993.

SPINELLI, Jayme. Introdução à Conservação de Acervos Bibliográficos: experiência da Biblioteca Nacional, n.1.: Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1995

Manuais

- Catálogo da OSRAM.
- Luz, conceitos luminotécnicos, qualidade.
- Equipamentos de medição

Manuais de equipamentos do Laboratório de Ensino de Conservação

ALMEIDA, Frederico Faria Neves. Conservação de Cantarias. Brasília: Iphan, 2005.

LA PASTINA FILHO, José. Conservação de Telhados. Brasília: Iphan, 2005.

ROSADO, Alessandra. Manuseio e Embalagem de Obras de Arte. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN: 2008.

Sugestões

CADERNOS DE CIÊNCIA & CONSERVAÇÃO. Teoria e Contexto. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN, 2008.
TEMAS de Museologia: Museus e Acessibilidade. IPM. Lisboa, 2004
TEMAS de Museologia: Plano de Conservação Preventiva. IPM, Lisboa, 2007
TECIDOS e sua conservação no Brasil: museus e coleções. Museu Paulista/USP. São Paulo, 2006

Textos

ALARCÓN, Fernando Osório. Museus e Conservação: uma articulação prioritária. Universidade Autônoma de Puebla. Comunicação Técnica 2. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras. Centro de Memória,1998.

Arquitetura e Controle ambiental. Comunicação técnica. Prof. Dr. Carlos Alberto Cosenza.
Rio de Janeiro, 1998. (Textos)

HOMERO, Adler. Patrimônio Imaterial: problema mal-posto. Diálogos, DHI/PPH/UEM, v.10, n.3, p.97-116, 200.

RHODEN, Luiz Fernando. O patrimônio imaterial: algumas reflexões sobre o registro. Ciências & Letras, Porto Alegre, n.31, p.1253-260, jan./jun., 2002.

SANT'ANA, Márcia. A face imaterial do patrimônio cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. IN: ABREU, Regina; CHAGAS, Mario (orgs.) Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SIMÃO, Maria Cristina Santos, Preservação do Patrimônio Cultural em Cidades. s.l.: Autêntica, 2001.
TEIXEIRA, Joao Gabriel L, C., et al (org.), Patrimônio Imaterial, performance cultural e (re) tradicionalização. Brasília: ICS; UNB, 2004

Sites
www.revistamuseu.com.br

www.iphan.org.br
www.cpdoc.fgv.br
www.museologia.org.br
www.icom.org
www.museus.gov.br
www.cofem.org.br
www.cultura.gov.br
www.revista.iphan.gov.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

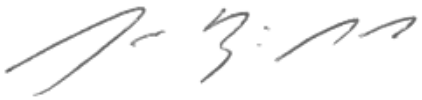
DATAS	Conteúdo	Estratégias de ensino e aprendizagem	Carga horária discente
04 nov/21	Apresentação pela docente dos conteúdos da disciplina e discussão sobre os conceitos básicos da conservação preventiva	Apresentação em Power point do tema "Os objetos têm vida finita?" Orientação pra realização das atividades	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Estudo dirigido sobre texto indicado Orientação para suporte aos alunos
11 nov/21	Compreensão e percepção dos diferentes indícios de patologias nos materiais	Aula expositiva apresentada pela professora com discussão sobre os textos indicados para leitura	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
18 nov/21	O Patrimônio Imaterial	Apresentação em Power point pela docente das diferentes categorias em que se subdivide o Patrimônio Imaterial	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
25 nov/21	A Conservação museológica em países de clima tropical	Apresentação sobre os diferentes aspectos que envolvem a conservação de acervos museológicos em países de clima tropical (diferenças entre conservação em clima tropical e temperado).	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre o tema em pauta Orientação para suporte aos alunos
02 dez/21	Agentes físicos: Umidade e Temperatura	Aula expositiva apresentada pela professora.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos.
09 dez/21	Agentes Físicos: LUZ	Aula expositiva apresentada pela professora.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h

			Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
16 dez/21	Agentes químicos, biológicos e mecânicos	Aula expositiva apresentada pela professora.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Resenha crítica sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
03 fev/22	Segurança em museus	Aula expositiva apresentada pela professora.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado
10 fev/22	Como proceder a identificação de patologias *in loco* em edificações culturais Apresentação dos diferentes tipos de acondicionamentos para acervos móveis	Aula expositiva apresentada pela professora com pequenos vídeos e Power point para identificação de patologias relacionadas aos agentes ambientais que agem sobre os acervos e as construções.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
17 fev/22	A conservação museológica e os benefícios da arquitetura vernacular para a preservação dos acervos.	Aula com discussão sobre Arquitetura vernacular e Controle Ambiental.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos.
24 fev/22	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte. Parte I Materiais Orgânicos: Materiais Orgânicos: Pintura sobre tela; Papel; Madeira.	Aula expositiva apresentada pela professora.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
03 mar/22	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte. Parte II Materiais Inorgânicos: Metais, Materiais cerâmicos; Vidro	Aula expositiva apresentada pela professora.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado
10 mar/22	Apresentação dos procedimentos para Manuseio, embalagem, acondicionamento e transporte de acervos museológicos.	Apresentação com Power point pela docente	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 2h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos

17 mar/22	Apresentação pela docente dos resultados das atividades no semestre letivo.	Encerramento do semestre, diálogo sobre os temas abordados, com sugestões a serem implementadas com vistas ao melhor aproveitamento dos conteúdos	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 2h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE
Nome: Rita de Cássia Silva Doria Assinatura:  Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 06/12/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**16/09/2021**
 **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 100	**HISTÓRIA DA ARTE II**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	**30**

PRÉ-REQUISITO(S)

GCAH 100 HISTÓRIA DA ARTE I

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**	**68**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	-	-	68	Aulas dialogadas com imagens, discussão de textos lidos, Seminários.	Assistência a Vídeos, Fichamento, Resumo.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo das manifestações artísticas ocidentais compreendidas desde o *Trecento* italiano até o Romantismo. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

OBJETIVOS

Ao longo do semestre, o estudante deverá ser capaz de compreender a periodização empregada no estudo da história da arte ocidental, e a sua origem, além das denominações; deverá ser capaz de contextualizar e analisar aspectos socioculturais e artísticos, analisar trajetórias e obras de artistas que contribuíram para formação de concepções e paradigmas das representações visuais, influentes e a relação com o presente. Desenvolver análises técnica e iconográfica de produções relevantes das artes visuais e da arquitetura. Estimular o estabelecimento de relações com manifestações de outras linguagens da arte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: O Renascimento e o Maneirismo

1.2 Os princípios da arte da Renascença e as suas principais manifestações na Itália nos séculos XV e XVI

1.3 O Renascimento no Norte da Europa

1.4 O Maneirismo: definições e aplicações do termo

Unidade 2: O Barroco e o Rococó

2.1 Concepções teóricas acerca do Barroco

2.2 O Barroco Italiano e a sua expansão

2.3 O Rococó

Unidade 3: O Neoclassicismo e o Romantismo

3.1 O Século das Luzes e o Neoclassicismo

3.2 A Arquitetura e Arte Neoclássicas, e o Ensino Acadêmico

3.3 O Século XIX e as mudanças socias e artísticas

3.4 Expressões do Romantismo na pintura e na escultura

4.5 Revivalismos na Arquitetura

METODOLOGIA

Serão realizadas atividades individuais e em grupo. As atividades serão síncronas e assíncronas, a fim de propiciar o estudo do conteúdo, a pesquisa, a reflexão e a produção de texto.

Atividades Síncronas - Aulas com contextualização, discussão de questões, análise de imagens e comentários sobre filmes e apresentações de Trabalhos.

Atividades Assíncronas – Leitura de textos indicados e resumos, assistência a vídeos, fichamentos, exercícios de imagens (individual e em grupo),

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

I - Avaliação formativa: Somatório de Atividades – Tarefas: Tarefas escritas: Esquemas e Resumos de textos e filmes indicados. Total: PESO 1,0

II - Avaliação somativa: Apresentação oral (50%) e Avaliação escrita (50%) PESO 1,0

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte Moderna*. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

JANSON, H. W. *História Geral da Arte.* São Paulo: Martins Fontes, 2001. (volumes 2 e 3).

HAUSER, Arnold. *História Social da arte e da literatura.* São Paulo: Martins Fontes, 2000.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro. *O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus.* São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

PANOFSKY, Erwin. *Estudos de iconologia*. Lisboa: Estampa, 1995.

WOLFFLIN, Heinrich. *Conceitos fundamentais da História da Arte.* São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARGAN. Giulio Carlo**.** *Imagem e persuasão*. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

BAXANDALL, Michael. *O olhar Renascente.* Rio de Janeiro: Paz e terra, 1991.

BURKE, Peter. Testemunha ocular: o uso de imagens como evidência histórica.

BURCKHARDT, Jacob. *A cultura do Renascimento na Itália*. São Paulo: Companhia das letras, 2003.

GOMBRICH, E. H. *A História da Arte*. 16 ed. Rio de Janeiro: Editora LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2015.

Outras Indicações Bibliográficas:

ÁVILA, Affonso. *Barroco: teoria e análise.* São Paulo: Perspectiva, 1997.

GOMBRICH, E. H. *Norma e Forma*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

MIRABENT, Isabel Coll. *Saber ver a arte neoclássica.* São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SHERMAN, John. *O maneirismo.* São Paulo: Edusp/Cultrix, 1978.

TAPIÉ, Victor. *Barroco e classicismo.* Lisboa: Estampa, 1983.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Semana 1	**Apresentação do Componente Curricular** **Introdução**	Apresentação e Explicação do componente curricular 2h **05/11**	Quadro cronológico 3h
Semana 2	**Renascimento: Século XIV e XV**	Aula mediada com imagens Apresentação de quadro cronológico 2h **12/11**	Leitura de texto indicado 3h
Semana 3	**Renascimento: Século XVI**	Aula mediada com imagens e/ou filmes Discussão 2h **19/11**	Leitura de texto indicado Atividade escrita 3h
Semana 4	**Renascimento fora da Itália e Maneirismo**	Aula mediada com imagens e/ou filmes Discussão 2h **26/11**	Leitura texto indicado Atividade escrita 3h
Semana 5	**Barroco na Itália no século XVII**	Aula mediada com imagens e/ou filmes Discussão de texto 2h **03/12**	Assistência a Filme indicado 3h
Semana 6	**Barroco fora da Itália**	Aula mediada com imagens e/ou filmes Discussão de texto 2h **10/12**	Leitura de texto indicado 3h

Semana 7	**Barroco na Península Ibérica**	Aula mediada com imagens e/ou filmes **17/12**	Leitura de texto indicado Atividade escrita 3h
Semana 8	**Avaliação**	**Seminário ou Prova 17/12**	
Semana 9	**O século das Luzes,** **Neoclassicismo e Academias**	Aula mediada com imagens e/ou filmes Discussão de texto 2h **04/02**	Leitura de texto indicado Atividade escrita 3h
Semana 10	**As mudanças no contexto cultural no século XIX** **Romantismo**	Aula mediada com imagens Discussão 2h **11/02**	Assistência a filme indicado Atividade escrita 3h
Semana 11	**Arquitetura no Século XIX**	Aula mediada com imagens Discussão 2h **18/02**	Leitura de texto indicado Atividade escrita 3h
Semana 12	**Realismo e Impressionismo**	Aula mediada com imagens Discussão 2h **25/02**	Leitura de texto indicado Atividade escrita 3h
Semana 13	**Avaliação**	Seminário ou Prova 2h	Atividade escrita 3h
Semana 14	**Encerramento**	Resultados 2h	Autoavaliação 3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

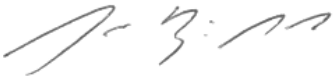
DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Suzane Tavares de Pinho Pêpe Assinatura: Suzane Tavares de Pinho Pêpe

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 13/11/2007

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**16/09/2021**
 **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Museologia**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH200	Teoria dos Objetos e Coleções

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)
GCAH-187 Teoria Museológica

CO-REQUISITO(S)
GCAH-186 Introdução a Museologia (68h) e GCAH-187 Teoria Museológica (34h)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
51	--	--	--	34 horas	17 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Desfuncionalização, interpretação, resignificação, recortes, tipologias, escolhas, materialidade/não materialidade/virtualidade. Objetos/ coleções: colecionismo como prática social e construção discursiva. Semiologia e Museologia.

OBJETIVOS

Oferecer ao estudante uma visão do objeto como produto e vetor das relações sociais, estudando as diferentes significações a ele conferidas, relacionadas aos diferentes contextos que estão inseridos, seja o de origem ou de resignificação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Cultura material: o objeto como mediador social
1.1 Cultura material: definição e abordagens; o primeiro objeto
1.2. As noções de objeto entre a cultura material e a história das artes.

UNIDADE 2: O sistema sócio-ideológico e os objetos de consumo
2.1 O objeto pré-industrial e industrial; modernidade, progresso e tecnologia.
2.2 O objeto personalizado; O modelo e as séries; A moda e os estilos; Questões de gosto no cotidiano e no consumo.
2.3 A sociedade contemporânea: usos e abusos dos objetos.
2.4 O objeto doméstico: ambigüidades e alienação.

UNIDADE 3: O sistema não funcional e marginal
3.1 O objeto marginal/antigo. Valor de ambiência; valor simbólico; autenticidade.
3.2 Objetos e hábitos; história dos objetos/história nos objetos.
3.3 A coleção: o objeto abstraído da função; o objeto paixão; o objeto único;

UNIDADE 4: O objeto no museu
4.1 A musealização como processo gerador.
4.2 O jogo das vitrines: narrativas e discursos museológicos.
4.3 Objetos biográficos e biografados.

METODOLOGIA

Apresentação de procedimentos de metodologia científica, de elaboração de projeto monográfico e acompanhamento e orientação da elaboração do projeto de pesquisa.
Serão realizados encontros em uma das plataformas oficiais permitidas pelas resoluções nº 19/2020 da UFRB (Turma Virtual do SIGAA, Moodle, Google Sala de Aula, Google Meet etc.), quando serão apresentados os procedimentos para realização do projeto. A partir de então, serão realizadas orientações direcionadas a cada estudante, de acordo com o seu projeto de pesquisa.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão realizadas 3 (três) avaliações:

- acompanhamento da participação nas aulas (peso 1);
- atividade programada (peso 1);
- seminário em grupo (peso 1).

As notas obtidas nas 3 (três) avaliações serão somadas e divididas por 3 (três). Serão considerados aprovados os estudantes que tiverem média igual ou superior a 6 (seis) pontos.

BIBLIOGRAFIA

Básica:
BAUDRILLARD, J. O sistema dos objetos. São Paulo: Perspectiva, 2006.
MOLES, A. Teoria dos objetos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1972.
RAMOS, Francisco Régis Lopes. A danação do objeto: o museu no ensino de história. Chapeçó: Argos, 2004.
PEREIRA, Otaviano. O que é teoria. Editora Brasiliense. Coleção Primeiros Passos, 2003.
GUERRA, J. Wilton. Equipamentos, usos e costumes da casa brasileira. vol 5. Edusp, 2007.
GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios. Rio de Janeiro: DEMU/IPHAN/MINC, 2007, 256p.

Complementar:
ABREU, Regina. A fabricação do imortal: memória, história e estratégias de consagração no Brasil. Rio de Janeiro: Lapa, 1996.
BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
SANTOS, Myriam Sepúlveda dos. Memória coletiva e teoria social. São Paulo: Anablumme, 2003.
GONÇALVES, José Reginaldo Santos. Ressonância, materialidade e subjetividade: as culturas como patrimônios. Horizontes Antropológicos, vol. 11, nº 23. Porto Alegre Jan./Jun 2005. (http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-71832005000100002&script=sci_arttext).
MOLES, A. O Kitsch. São Paulo: Perspectiva, 1986.

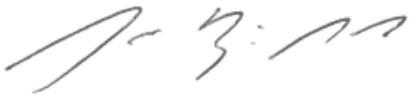
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1 01/11/2021	Apresentação da disciplina, sua inserção no contexto do curso e normas	Apresentação e discussão com os discentes sobre o objeto, objetivos, execução do componentes curricular.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 2 08/11/2021	1.1 Cultura material: definição e abordagens; o primeiro objeto	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
15/11/2021	1.2. As noções de objeto entre a cultura material e a história das artes.	Atividade programada.	2:30 horas assíncronas

Aula 3 22/11/2021	2.1 O objeto pré-industrial e industrial; modernidade, progresso e tecnologia.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 4 29/11/2021	2.2 O objeto personalizado; O modelo e as séries; A moda e os estilos; Questões de gosto no cotidiano e no consumo.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 5 06/12/2021	2.3 A sociedade contemporânea: usos e abusos dos objetos.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 6 13/12/2021	2.4 O objeto doméstico: ambigüidades e alienação.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 7 31/01/2022	3.1 O objeto marginal/antigo. Valor de ambiência; valor simbólico; autenticidade.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 8 07/02/2022	3.2 Objetos e hábitos; história dos objetos/história nos objetos.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 9 14/02/2022	3.3 A coleção: o objeto abstraído da função; o objeto paixão; o objeto único;	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 10 21/02/2022	4.1 A musealização como processo gerador.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
28/02/2022	4.2 O jogo das vitrines: narrativas e discursos museológicos.	Atividade programada	2:30 horas assíncronas
Aula 11 07/03/2022	4.3 Objetos biográficos e biografados.	Aula expositiva dialogada síncrona, associada a sugestão de texto teórico para realização de atividades assíncronas.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas
Aula 12 14/03/2022	Fechamento da disciplina	Avaliação do componente.	1:30 horas síncronas 1:00 horas assíncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2	
Nome: Carlos Alberto Santo Costa Titulação: Doutor em Arqueologia	Assinatura: Em exercício na UFRB desde: 24/07/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**16/09/2021**
 **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 205	Antropologia Visual

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	Vinte e cinco (25)

PRÉ-REQUISITO(S)
Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S)
Sem co-requisitos

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
51	0	0	51	14h	37h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Apresentação dos aportes da antropologia visual dentro dos métodos e técnicas da antropologia social. Abordagem transdisciplinar dos vários conhecimentos e instrumentos técnicos requeridos aos antropólogos nesse campo. Consolidação de uma reflexão teórica diferenciada dentro da antropologia. Análise e discussão de textos e artigos. Discussão das diferentes tradições de antropologia visual, tanto no Brasil como no exterior. O emprego dos recursos visuais e audiovisuais (áudio, fotografia, filmes e vídeos) postos ao serviço da antropologia.

OBJETIVOS

Geral: Contribuir para o desenvolvimento de uma perspectiva crítica quanto à produção e análise de recursos audiovisuais a partir do aporte e discussões da antropologia visual.

Específicos:

- Contextualizar o desenvolvimento da antropologia visual no escopo da antropologia social e das transformações socioculturais do século XX;
- Identificar e debater o objeto de estudo da antropologia visual;
- Relacionar símbolo e cultura;
- Discutir os dilemas da produção e interpretação de produtos audiovisuais em antropologia;

Analisar textos e imagens a partir da antropologia visual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Contextualização da antropologia visual
   1. Etnografia e autoridade etnográfica
   2. O uso de imagens e o trabalho antropológico
   3. O desenvolvimento tecnológico-informacional e seus rebatimentos no trabalho antropológico quanto ao objeto de estudo e ao incremento das técnicas de pesquisa
   4. A constituição da disciplina e os debates relativos ao objeto

5. Histórico da antropologia visual

II. Simbolismo e cultura
1. O símbolo como síntese cultural
2. A interpretação dos símbolos como busca por significados contextualizados: performances, sons, objetos e cenários
3. Vida e mimese
4. A interpretação de produtos mediáticos

III. A produção da imagem
1. Tecnologia e produção etnográfica: o visual/auditivo e o escrito
2. O olho por trás da câmera: a relação pesquisador/pesquisado/espectador
3. Tecnologia e produção etnográfica 2: fotografia, filme, CD-ROM
4. A produção do auditivo/visual pela comunidade: quando a câmera muda de mãos

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS

1. Aulas dialogadas pelo Google Meet
2. Debates;
3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

1. Estudo dirigido por questionário
2. Fichamento e produção de textos
3. Análise de fotografias
4. Elaboração de fotografias
5. Análise de filmagens
6. Elaboração de filmagens

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Fichamentos de textos – Peso 1 – 10 pontos.
Produção e descrição etnográfica de fotografia – Peso 1 – 10 pontos
Elaboração e descrição de fotoetnografia – Peso 1 – 10 pontos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

DE FRANCE, C. (org.). *Do filme etnográfico à antropologia fílmica*. Campinas: Unicamp.
_____. *Cinema e Antropologia*. Campinas: Unicamp.

ECKERT, C., MONTE-MÓR, P. (orgs.). *Imagem em foco:* novas perspectivas em antropologia. Porto Alegre: Ed. Universidade/ UFRGS.

FELDMAN-BIANCO, B. & MOREIRA LEITE, M. *Desafios da Imagem. Fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais*. Campinas: Papirus.

SCHWARCZ, L. A batalha do Avaí. São Paulo: Sextante. 2013.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BARTHES, R. *A Câmara clara*: notas sobre fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

CANEVACCI, M. *Antropologia da comunicação visual.* Rio de Janeiro: DP&A.

CLIFFORD, J. *A experiência etnográfica*: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.

DAMATTA, R. *O que faz o Brasil, Brasil?* Rio de Janeiro: Rocco.

RIBEIRO, J. Antropologia visual, práticas antigas e novas perspectives de investigação. *Revista de Antropologia.* V. 48, n. 2. São Paulo. Jul/dez 2005. (também disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-77012005000200007&script=sci_arttext)

Outras Indicações Bibliográficas

http://www.etnodoc.org.br/
https://tvbrasil.ebc.com.br/etnodoc
https://www.youtube.com/playlist?list=PLPHBfbuYpe6-SfMeBtCzpaZkf1pYZUfY7

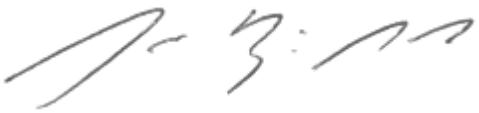
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula	- Apresentação do curso e dos alunos. - Breve revisão dos conceitos da Antropologia.	Síncrona: - Aula dialogada Assíncrona: - Pesquisa: conceitos de Antropologia Visual. **A frequência da atividade assíncrona é sempre medida pela sua apresentação na aula seguinte.**	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
2ª aula	- Sessão de dúvidas. - Conceitos de Antropologia Visual. -O que é etnografia.	Síncrona: - Apresentação e confrontação dos conceitos de Antropologia Visual. Assíncrona: - Pesquisa: conceitos e métodos da etnografia.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
3ª aula	- Sessão de dúvidas. - Conceitos e métodos da etnografia. - A etnografia visual.	Síncrona: - Debate dos conceitos e métodos da etnografia. Assíncrona: - Assistir ao filme: À Primeira Vista (Irwin Winkler, 1999)	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
4ª aula	- Sessão de dúvidas. - Ver e não ver.	Síncrona: Confronto entre filme e texto Filme: À primeira vista Texto: Ver e não ver Assíncrona: - Pesquisa sobre o surgimento e as técnicas da fotografia.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
5ª aula	Aula de revisão do conteúdo e de avaliação metodológica	Síncrona: - Alunos apresentam: dúvidas do conteúdo. - Diálogo com impressões e sugestões sobre o modo remoto de ensino. Assíncrona: - Propostas de melhorias metodológicas	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
6ª aula	- Sessão de dúvidas. - Desenvolvimentos tecnológicos e produção de imagens - Impacto na estruturação da Antropologia Visual.	Síncrona: - Debate e comparação entre as técnicas fotográficas e os métodos etnográficos. Assíncrona: - Buscar 3 fotos, explicando o seu contexto e caráter etnográfico.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
7ª aula	-Sessão de dúvidas - Documentário	Síncrona: - Discussão sobre o documentário: 69 Praça da Luz. Assíncrona: - Buscar 3 fotos, explicando o seu contexto e caráter etnográfico.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
8ª aula	- Sessão de dúvidas. - Signos, símbolos e significados. - O poder da imagem	Síncrona: - Descrição e análise das 3 imagens selecionadas.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona

	- Questões éticas.	Assíncrona: - Seleção da temática, execução de uma foto etnográfica e contextualização da imagem.	02 horas/aula
9ª aula	- Sessão de dúvidas. - Significados contextualizados - Questões éticas.	Síncrona: - Apresentar e descrever o contexto da foto etnográfica executada. Assíncrona: - Escolher o tema e elaborar uma fotoetnografia com até 5 imagens. Contextualizar a fotoetnografia.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
10ª aula	- Sessão de dúvidas. - Significados contextualizados - Etnografias e realidade.	Síncrona: - Apresentar e descrever o contexto da fotoetnografia. Assíncrona: - Realizar os ajustes na fotoetnografia. - Produzir um texto sobre a fotoetnografia que inclua os conceitos da antropologia visual extraídos da bibliografia lida durante o curso.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
11ª aula	Aula de revisão e de ajustes metodológicos	Síncrona: - Alunos apresentam: dúvidas do conteúdo. - Diálogo com impressões e sugestões sobre o modo remoto de ensino. Assíncrona: - propostas de aperfeiçoamento das aulas	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
12ª aula	. - Sessão de dúvidas. - Vida e mimese. - Autoridade etnográfica.	Síncrona: - Apresentar e descrever o contexto do vídeo. Assíncrona: - Análise pelos alunos das fotoetnografias e textos produzidos pelos colegas.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
13ª aula	- Sessão de dúvidas. - Quando a câmera muda de mãos.	Síncrona: - Debate de texto Assíncrona: - Preparar observações da autocrítica do curso.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula
14ª aula	- Autocrítica	- Opinião dos alunos sobre o curso - Pontos positivos, pontos negativos, sugestões.	Síncrona 02 hora/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE	
Nome: Henry Luydy Abraham Fernandes.	Assinatura: 
Titulação:Doutor	Em exercício na UFRB desde: 27/Nov/2006.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**16/09/2021**
 **Coordenador(a)**	

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	MUSEOLOGIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 282	ARQUITETURA DE MUSEUS

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021-1	30

PRÉ-REQUISITO(S)
N C

CO-REQUISITO(S)
N C

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	X	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34	---	68 horas	24 horas	44 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Elaboração e análise de projetos arquitetônicos de museus. Aborda aspectos conceituais e estruturais das diversas tipologias.

OBJETIVOS

Contribuir para a construção do conhecimento do estudante de museologia no campo da arquitetura e do urbanismo, observando os museus e/ou centros culturais, independentemente de sua especialidade museológica. Provocar o debate sobre os diversos ângulos que envolvem o estudo e a concepção dos programas de museus em seu diálogo com as propostas arquitetônicas contemporâneas nacionais e internacionais. Estimular a reflexão do aluno sobre as diversas propostas arquitetônicas direcionadas ao uso cultural, fornecendo instrumentos para o desenvolvimento de programas e de partidos específicos. Estabelecer as interfaces entre arquitetura, museografia, expografia e cenografia, enfatizando os desafios inerentes à arquitetura de museus na atualidade, frente às inovações tecnológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos chaves que norteiam o surgimento dos museus, numa perspectiva teórica e histórica;
- Arquitetura de museus: os diversos edifícios transformados ou convertidos em espaços expositivos; os projetos arquitetônicos para abrigar e expor coleções, obras de arte, entre outras modalidades; e a análise dos equipamentos em sua relação com o entorno e a cidade;
- Processos de criação e de implantação de um museu e/ou de um espaço cultural, com vistas ao seu contexto arquitetônico, paisagístico e urbanístico;
- Propostas para o desenvolvimento preliminar e conceitual de um museu ou espaço cultural, por meio do programa museológico e do projeto arquitetônico em nível de anteprojeto.

METODOLOGIA

Discussão de textos disponibilizados; exposições com projeção de imagens e filmes; discussão do material audiovisual; estudos de caso e seminário, de acordo com a disponibilidade de acesso as informações de modo remoto pela turma.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão considerados os seguintes critérios:

- participação efetiva do aluno nas aulas síncronas e nas tarefas assíncronas;
- interesse pela disciplina no desenvolvimento dos trabalhos pelos discentes;
- realização das tarefas nos prazos determinados, de acordo com o plano de aulas;

Critérios de avaliação:
Três (3) avaliações com pesos iguais em cada avaliação: AV1 = 1; AV2 = 1; AV3 = 1.
AV1: Fichamento comentado de textos disponibilizados no início do curso (trabalho individual);
AV2: Resenha crítica de textos disponibilizados no início do curso (trabalho individual);
AV3: Seminário sobre estudos de casos com base em conteúdo disponibilizado (trabalho em grupo).

BIBLIOGRAFIA

Básica
CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Fundação Editora UNESP, 2001.
CRIMP, Douglas. *Sobre as Ruínas do Museu*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. *Entre Cenografias: O Museu e a Exposição de Arte no Século XX*. São Paulo: EDUSP/Fapesp, 2004.
Complementar
ARANTES, Otíla. *O lugar da arquitetura depois dos modernos*. São Paulo: EDUSP, 1995.
ARGAN, Giulio Carlo. *História da Arte como História da Cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
FERNÁNDEZ, L. A. *Museologia: introducción a la teoria y prác*tica *del museo.* Madrid: Istmo, 1993.
HUYSSEN, Andreas. *Seduzidos pela Memória*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.
MONTANER, Josep Maria. *Museus para o século XXI*. Barcelona: Editorial Gustavo Gilli, 2003.
Suplementar
D'ALAMBERT, Cclara Correia ;MONTEIRO, Marina Garrido. Exposição: materiais e técnicas de montagem. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1990.
MUSAS: Revista Brasileira de Museus e Museologia, n. 6. Rio de Janeiro: IPHAN/Departamento de Museus e Centros Culturais, 2006.
RESOURCE: *The Council for Museums, Archives e Libriaries*. Museologia. Roteiros Práticos n. 8 Acessibilidade. São Paulo: Edusp, 2005.
_____. *The Council for Museums, Archives e Libriaries*. Museologia. Roteiros Práticos n. 4 Segurança de Museus. São Paulo: Edusp, 2005.
Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. "Museus", n. 31. Brasília: IPHAN/MINC, 2005.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
09/11/21	Apresentação da disciplina. Ementa, objetivos e bibliografia. Calendário, avaliações e método de avaliação.	Aula expositiva com uso de textos e imagens e/ou vídeos.	04 (2S e 2A)
16/11/21	Principais conceitos e algumas abordagens teóricas. Retrospectiva histórica dos museus.	Aula expositiva com uso de textos e imagens e/ou vídeos.	06 (2S e 4A)
23/11/21	Programa arquitetônico de museus e de centros culturais.	Aula expositiva com uso de textos e imagens e/ou vídeos.	06 (2S e 4A)
30/11/21	Elementos da museografia e seus rebatimentos sobre o projeto arquitetônico de museus.	Aula expositiva com uso de textos e imagens e ou vídeos	06 (2S e 4A)
07/12/21	Apontamentos sobre os diversificados recursos técnicos aplicados na arquitetura de museus.	Aula expositiva com uso de textos e imagens e/ou vídeos	06 (2S e 4A)
14/12/21	Exibição de documentário sobre a temática da disciplina. Entrega do fichamento comentado e da resenha crítica sobre dois textos disponibilizados.	Aula expositiva com uso de textos e imagens e/ou vídeos	06 (2S e 4A)
Recesso de 19/12/21 a 30/01/22	----------	----------	**Inicio dos trabalhos para elaboração de seminário final.**
01/02/22	Principais aspectos conceituais e técnicos sobre a segurança em museus no Brasil e no mundo.	Aula expositiva com uso de textos e imagens e/ou vídeos	06 (2S e 4A)
08/02/22	Principais aspectos conceituais e técnicos sobre a acessibilidade em museus no Brasil e no mundo.	Aula expositiva com uso de textos e imagens e/ou vídeos	06 (2S e 4A)
15/02/22	Início de elaboração de proposta temática preliminar para ser desenvolvida em equipe.	Aula prática para elaboração do seminário final	06 (2S e 4A)
22/02/22	Continuação do trabalho a ser realizado em equipe, com revisões e consultas.	Aula prática para elaboração do seminário final	06 (2S e 4A)
08/03/22	Continuação do trabalho a ser realizado em equipe, com revisões e consultas.	Aula prática para elaboração do seminário final	06 (2S e 4A)

15/03/22	Apresentação e avaliação dos trabalhos realizados por cada equipe, em forma de Seminário final.	Aula prática com exposição dos trabalhos das equipes	04 (2S e 2A)

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (**X**)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Nome: Ricardo José Brügger Cardoso Assinatura:
Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 11/08/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	16/09/2021

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia		**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**		**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO		**TÍTULO**
GCAH 190		**ARTE SACRA**

ANO		**SEMESTRE**		**MÓDULO DE DISCENTES**
2021		2021.1		25

PRÉ-REQUISITO(S)
Sem pré-requisito

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34		68	2 horas de aula por videoconferência	3 horas de atividades

EMENTA

Estudo da Cultura material religiosa através da iconografia e da semiótica. Abordagem dos processos históricos. Inclui técnicas e simbologias de objetos sacros.

OBJETIVOS

Enfatizar a necessidade de contextualização dos acervos sacros através da pesquisa histórica.

Buscar o entendimento das imagens sacras enquanto documentos da cultura material.

Analisar elementos da arte sacra através de teorias e de metodologias aplicadas aos estudos dos processos históricos religiosos.

Iniciar os alunos nas abordagens sobre a arte religiosa, de modo a propiciar a compreensão da origem e do desenvolvimento da arte sacra nos diversos momentos da história.

Identificar os símbolos presentes nos objetos sacros, a fim de reconhecer a arte religiosa enquanto produto dos contextos históricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 - Fundamentos teóricos e metodológicos no estudo da Arte Sacra

1.1 O que é a arte sacra

1.2 A história através da imagem

1.3 O objeto sacro como documento

1.4 Museologia e a historicidade das coleções de arte sacra

Módulo 2 - A arte sacra no Brasil

2.1 Arte sacra e cidade

2.2 Arquitetura, escultura e pintura

2.3 Do período colonial à Modernidade

2.4 Arte Sacra: aspectos da materialidade e da sociabilidade na Bahia

Módulo 3 – Arte Sacra em museus

3.1 Coleções de arte sacra cristã

3.2 A arte sacra em religiões de matriz africana

3.3 Estudos de casos.

METODOLOGIA

Na modalidade síncrona, serão ministradas aulas expositivas por videoconferência, com o uso de slides e vídeos e análise de textos e de documentos, com a finalidade de permitir a compreensão dos processos teóricos e técnicos da arte sacra.

E na modalidade assíncrona, os alunos participarão, em ambiente virtual, de orientação com a professora para o estudo de imagem (trabalho final do curso), assim como responderão os estudos dirigidos, disponibilizados durante os módulos 1 e 2.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os estudos dirigidos devem ser respondidos com base no conteúdo das aulas e dos textos indicados.

Módulo 1 – Estudo dirigido (Valor -10 pontos)

Módulo 2 – Estudo dirigido (Valor -10 pontos)

Módulo 3 – Análise da imagem (Valor - 10 pontos)

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BASICA

ÁVILA, Affonso (org). Barroco – Teoria e Análise. Editora Perspectiva. CBMM, São Paulo, 1987.

FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. Talha Neoclássica na Bahia**.** Versal Editores, Rio de Janeiro, 2006.

PANOFSKY, Erwin. Significado nas artes visuais**.** Editora perspectiva**,** São Paulo, 2002**.**

OLIVEIRA, Myriam, Andrade. O Rococó religioso no Brasil: antecedentes**,** Cosac & Naify, São Paulo 2003.

SILVA, Vagner Gonçalves. Orixás da Metrópole, vozes, São Paulo, 1995.

Bibliografia Complementar

COELHO, Beatriz. Devoção e Arte: Imaginária em Minas Gerais**,** EDUSP, São Paulo, 2005.

JANSON, H. W. História Geral da Arte – 3 vols. Martins Fontes. São Paulo, 2001.

LODY, Raul. Dicionário de arte sacra e técnicas Afro-brasileiras. Pallas, Rio de Janeiro, 2003.

LOREDO, Wanda Martins. Iconografia Religiosa; Dicionário Prático de identificação. Pluri Edições, 2002.

PANOFSKY, Erwin. Estudos de Iconologia, Estampa, Lisboa, 1995.

.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1 05/11	Apresentação da disciplina e orientação do estudo de imagem	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 2 12/11	O que é Arte Sacra	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 3 19/11	Aspectos teóricos e metodológicos do estudo da arte sacra - Iconografia e Iconologia	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 4 26/11	Aspectos teóricos e metodológicos do estudo da arte sacra -	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom –

	Estudo da imagem		Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 5 10/12	Aspectos teóricos metodologicos do estudo da arte sacra - Estudo da Imagem	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 6 17/12	A arte sacra no Brasil - arquitetura	2 horas de aula por videoconferência pelo Google meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 7 04/02	A arte sacra no Brasil - arquitetura	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom - Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 8 11/02	A arte sacra no Brasil - escultura	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 9 18/02	A arte sacra no Brasil – pintura e azulejaria	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 10 25/02	A arte sacra no Brasil - materialidade e sociabilidade	A arte sacra no Brasil - materialidade e sociabilidade	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem
Aula 11 04/03	A arte sacra em museus Coleções de arte sacra cristã	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem

Aula 12 11/03	A arte sacra em religiões de matriz africana	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Análise da Imagem
Aula 13 18/03	A arte sacra em museus Estudos de casos	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom Análise da Imagem
Aula 14	A arte sacra em museus Avaliação do trabalho final	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	Conclusões do conteúdo programático

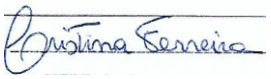
USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (**X**)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _2020_____

Nome:Cristina Ferreira Santos de Souza Assinatura: 

Titulação:_Mestre em História Social Em exercício na UFRB desde: 28/09/_2006

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**16/09/2021**

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes Humanidades e Letras	**Museologia**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 141	Cultura Baiana

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	x	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
51	17	XX	68	- Aulas dialogadas em Google Meet - Leitura de textos - Apresentação de trabalhos individuais ou em grupo.	- Análise crítica de textos - Estudo dirigido de textos - Elaboração de Resenha

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Significados de uma noção de cultura baiana. Formação da cultura baiana: matrizes históricos-antropológicas e estéticas. Panorama histórico recente da cultura na Bahia: cultura ornamental: Avant garde: “reafricanização”; mercado, industrias da cultura. A inscrição significativa da Bahia no contexto cultural brasileiro. Cultura baiana e cultura na Bahia. Os sentidos do texto identitário da baianidade. Situação atual, perspectivas e desafios da cultura baiana.

OBJETIVOS

- Possibilitar, através da leitura de texto s e discussões, o desenvolvimento do senso crítico a cerca d a importância da cultura baiana no cenário nacional; valorização da cultura regional, tomando contato com tradições e problemas da região no período colonial e pós -colonial ;

- Discutir a idéia de Bahia como discurso construído em torno da articulação específica entre povo , tradição e cultura; as ideologias nacionalistas ; A leitura crítica da produção literária ; A condição multirracial da cidade de Salvador ; A indústria fonográfica e do turismo .

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Cultura e o universo mental e social;
- Identidade Cultural;
- Cultura nacional e regional;
- Bahia: colonização e cultura;
- De Gregório de Matos à Jorge Amado;
- Do Teatro S. Jõao ao Teatro dos novos;
- O manifesto abolicionista e as lutas abolicionistas na Bahia;
- Reorganização das famílias de santo na Bahia;
- Sincretismo religioso e sincretismo na Bahia;
- Glauber Rocha e o Cinema Novo;
- Do tropicalismo ao axé;
- Cultura fonográfica na Bahia;
- Formação das periferias na Bahia;
- Encerramento.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e leitura de textos que possibilitem os alunos a discussão a cerca das política s publicas para a cultura e a educação , bem como , fortalecer as bases conceituais sobre a educação , a cultura , a mestiçagem , conceito de raça e a condição multirracial na Bahia , Regionalismo , cultura popular X cultura de massa , a Bahia e o imaginário nacional , o sincretismo a fro-católico na Bahia . - Mostra de vídeos e curta s que tramitem sobre a cultura baiana e na Bahia .

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Produção de resenha crítica sobre praticas educacionais realizadas em alguma instituição museal de escolha do discente;
- seminário individual

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BASTIDE, Roger. O Candomblé da Bahia: rito nagô. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. Rio de Janeiro, Record, 1992.
- GEERTZ, Clifford. A ideologia como sistema cultural. In: _____, A interpretação das Culturas. Rio de Janeiro, Zahar, 1978
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. - Rio de Janeiro: DP & A, 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- LE GOFF, J. História e memória. Campinas: Unicamp. 2ed, 1996.;
- HALBWACHS, M. A memória coletiva. SP: Vértice, 1990
CARNEIRO, Édison; LODY, Raul. Candomblés da Bahia. 9.ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2008.
- GULLAR, Ferreira. Cultura posta em questão. RJ: Civilização Brasileira, 1963.
- ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. SP: Brasiliense, 1985.

Outras Indicações Bibliográficas

- PINTO, Luis Fernandes da Silva. Gestão-cidadã- Ações estratégicas para a participação social no Brasil. Editora FGV, 2002.

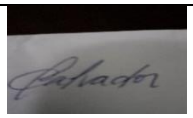
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1 Aula	- Apresentação do professor e alunos. - Breve revisão de conceitos sobre cultura, educação e patrimônio.	Síncronas – Aula dialogada Assícronas – Resumo dos textos elencados.	2horas – síncronas 2horas - assíncronas para cada aula.
2 Aula	- Dúvidas sobre o explicitado	Síncronas – Discussão sobre textos elecados Assícronas – Pesquisa e conclusões	
3Aula	- Sessão analítica	Síncronas – Análise sobre textos e pesquisas acerca de práticas da cultura regional; Assícronas – Revisão crítica sobre a pesquisa solicitada.	
4 Aula	Sessão de dúvidas	Sícronas – Confronto dos temas e pesquisa elencadas Assícronas – Relato discussivo sobre as conclusões críticas obtidas.	
5Aula	Revisão	Sícronas – dúvidas sobre textos e pesquisa Assícronas – Visita técnica em ambiente virtual	
6 Aula	Produção de imagem sobre cultura imaterial	Síncronas – Confronto entre filme e entendimento sobre o cinema baiano. Assíncronas – Resenha críca sobre o que foi postado.	
7 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Debate sobre o vídeo escolhido Assíncronas – Execução de idéias sobre o tema	
8 Aula	- Signos, memória e representação.	Síncronas – Análise sobre obras que descrevam tais conceitos Assíncronas – Resenha das obras pesquisadas	
9 Aula	- Dúvidas e contextualizações.	Síncronas – Realização de seminário acerca da indústria fonográfica na Bahia. Assícronas – Descrever as deficiências e irregularidades observadas no âmbito da cultura local	

10 Aula	- Discussão e dúvidas	Sícronas – Descrever a formação das periferias na Bahia. Assíncronas – Apresentar formatos de políticas inclusivas executadas na Bahia	
11 Aula	- Ajustes metodológicos	Sícronas – Dúvidas do conteúdo Assíncronas – Elaboração de uma proposta social aplicável na speriiferias de Salvador e Recôncavo	
12 Aula	- Sessão de dúvidas	Sícronas – Discussão sobre a proposta elencada. Assíncronas – Preparação da pesquisa	
13 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Discussão sobre a proposta social elencada. Assíncronas- Aperfeiçoamento da proposta elencada.]	
14 Aula	- Conclusão	Sícronas – Opnião dos alunos sobre a disciplina Assíncronas – Entrega do trabalho final	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

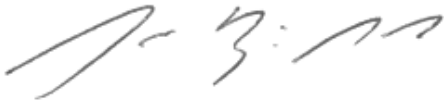
DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Rita de Cássia Salvador de Sousa Barbosa Assinatura: 

Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 17/07/2009

Nome: Assinatura:

Titulação	Em exercício na UFRB desde:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**16/09/2021**
 **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	MUSEOLOGIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH224	FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68h			68h	28h	40h

EMENTA

A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

OBJETIVOS

- Despertar no discente o interesse por questões filosóficas;
- Alimentar o espírito crítico-reflexivo em relação aos temas estudados;
- Estimular a prática da leitura, interpretação, compreensão, raciocínio crítico e problematização, no que diz respeito aos temas da filosofia e das outras áreas do conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A filosofia no mundo (Karl Jaspers);
- Sobre o "nascimento" da filosofia: as origens do pensamento grego (Jean-Pierre Vernant);
- Os sofistas como fenômeno social (Kerferd);
- A questão socrático-platônica (José Américo Motta Pessanha);
- A "Carta sobre a felicidade" (Epicuro);
- Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche (Sergio Fernandes);
- O problema de Sócrates (Friedrich Nietzsche);
- A razão na filosofia (Friedrich Nietzsche);

- O mal-estar na civilização – cap. I (Sigmund Freud);
- O mal-estar na civilização – cap. II (Sigmund Freud);
- O paradoxo do prazer em Freud (Luiz Roberto Monzani);
- Eros e civilização – sob o domínio do princípio de realidade (Herbert Marcuse);
- A noção de progresso à luz da psicanálise (Herbert Marcuse).

METODOLOGIA

A cada encontro remoto (aulas dialogadas – atividade síncrona), conversaremos sobre textos previamente selecionados e disponibilizados. A leitura prévia dos textos se faz necessária e fundamental para que o diálogo proposto possa fluir e ser profícuo. A cada encontro, portanto, o discente terá espaço para colocar suas questões, tirar dúvidas, comentar e problematizar o que foi lido, a partir do exercício interpretativo exigido naturalmente no decorrer das leituras filosóficas. Após cada encontro, o discente terá um prazo para elaborar e enviar um comentário escrito ou redação (produção de texto – atividade assíncrona), acerca da obra estudada, sendo que esses trabalhos escritos serão objetos de avaliação, assim como a presença/participação dos discentes nos encontros remotos. Poderão também ser indicados filmes e/ou documentários diretamente relacionados ao nosso conteúdo, para serem vistos e discutidos. Espera-se, portanto, um bom aproveitamento do discente, no que diz respeito à sua capacidade de interpretação, apreensão, entendimento e discernimento acerca dos assuntos tratados no decurso do semestre.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão levados em conta, além da presença/participação dos discentes nos encontros remotos, a elaboração e a pertinência dos trabalhos escritos acerca dos textos estudados (produção de texto). Os trabalhos escritos serão avaliados (peso 1) e a nota final será calculada por média aritmética. Teremos, então, duas médias (Unidade 1-prof. Roberto e Unidade 2-prof. Sergio), que serão somadas e divididas por 2, para obtenção da Média Final. Também será levado em conta a capacidade do aluno em relação à apreensão, entendimento e discernimento dos assuntos tratados nas aulas dialogadas e nos trabalhos escritos. Vale ressaltar que, no caso de haver discentes portadores de algum tipo de deficiência/dificuldade, as avaliações serão devidamente adaptadas às peculiaridades do problema de cada um.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- FREUD, Sigmund. "O mal-estar na civilização" (1929). In: *Obras Completas*, vol. 18. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

- NIETZSCHE, Friedrich. *Crepúsculo dos ídolos* ou como se filosofa com o martelo. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.

- PLATÃO. *Col. Os Pensadores*. Trad. de José C. de Souza, Jorge Paleikat e João C. Costa. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- EPICURO. *Carta sobre a felicidade* (a Meneceu). Trad. de Álvaro Lorencini e Enzo Del Carratore. São Paulo: UNESP, 2002.

- JASPERS, Karl. *Introdução ao pensamento filosófico*. Trad. de Leônidas Hegenberg e Octanny S. da Mota. São Paulo: Cultrix, 2011.

- KERFERD, G. B. *O movimento sofista*. Trad. de Margarida Oliva. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

- MARCUSE, Herbert. *Cultura e psicanálise*. Trad. de Wolfgang Leo Maar, Robespierre de Oliveira e Isabel Loureiro. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

- _____. *Eros e civilização*. Uma interpretação filosófica do pensamento de Freud. Trad. de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

- MONZANI, Luiz Roberto. "Os paradoxos do prazer em Freud". In: FULGENCIO, Leopoldo; SIMANKE, Richard. *Freud na Filosofia Brasileira*. São Paulo: Escuta, 2006.

- PESSANHA, José Américo Motta. "Platão, vida e obra". In: *Col. Os Pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

- Vernant, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego*. Trad. de Ísis Borges B. da Fonseca. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

Outras Indicações Bibliográficas

- FERNANDES, Sergio Augusto Franco. "Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche". In: *Revista Análise e Síntese*, ano 6, nº 12. Salvador: Faculdade São Bento, 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
02/11	-Apresentação do componente;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
09/11	- A filosofia no mundo;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
16/11	- O "nascimento" da filosofia: as origens do pensamento grego;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
23/11	- Os sofistas como fenômeno social;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
30/11	- A questão socrático-platônica;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
07/12	- O "tetrafármaco" de Epicuro;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
14/12	- A "transvaloração" dos valores;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
01/02	- O problema de Sócrates;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
08/02	- A razão na filosofia;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas

15/02	- O mal-estar na civilização;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
22/02	- Freud e o paradoxo do prazer;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
01/03	- Sob o domínio do princípio de realidade.	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
08/03	-A noção de progresso à luz da psicanálise;	Aula dialogada	3h assincrônicas + 2h sincrônicas
15/03	- Conversa: impressões discentes.	Aula dialogada	2h assincrônicas + 1h sincrônica

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Sergio Augusto Franco Fernandes Assinatura:

Titulação: Doutor. Em exercício na UFRB desde: 04/12/2009

Nome: . Assinatura: _____

Titulação: Em exercício na UFRB desde: __/__/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**16/09/2021**

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH390	ECONOMIA DA CULTURA

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	28	40

EMENTA

Campo da economia da cultura: artes, patrimônio cultural, indústrias culturais e indústrias criativas. Impacto das novas tecnologias nas artes e na cultura. Globalização, diversidade cultural e economia da cultura. Economia da cultura e propriedade intelectual. Economia da cultura e desenvolvimento. Políticas culturais e economia da cultura. Financiamento da cultura.

OBJETIVOS

Apresentar aos estudantes a importância da economia da cultura no contexto contemporâneo, através do estudo do comportamento dos diversos segmentos do setor, destacando a relevância e as implicações de se conhecer os números, as políticas públicas e as formas de financiamento da cultura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O Campo Disciplinar, Conceitos de Economia e Especificidades da Economia da Cultura

1.1 Delimitação do campo disciplinar
1.2 Cultura da Economia e Economia da Cultura
1.3 Economia da Cultura, globalização e identidade cultural
1.4 Mercado Cultural (cultura como negócio / cultura e poder / cadeia produtiva)
1.5 Fluxo da Produção Cultural: demanda, oferta e mercado (elasticidade e conceitos diversos).
1.6 Economia dos Museus
1.7 Patrimônio Cultural, Museus e Turismo

2. Direitos de Propriedade, Tecnologias e Desenvolvimento

2.1 Direitos de propriedade intelectual, novas tecnologias, pirataria e legislação
2.2 Cultura e Desenvolvimento

3. Políticas Culturais e Financiamento

3.1.Políticas Públicas de Cultura
3.2 Formas de financiamento da cultura
3.3 Panorama da Economia da Cultura no Brasil

METODOLOGIA

Serão utilizadas as plataformas da instituição (Turma Virtual do SIGAA) e das organizações parceiras (Google Sala de Aula e Google Meet) da UFRB para o desenvolvimento das atividades, e ainda a utilização do aplicativo WhatsApp. Teremos duas horas de atividades síncronas e três horas assíncronas por semana. Nas atividades síncronas serão apresentados os conteúdos teóricos e nas atividades assíncronas teremos documentários em vídeos, estudos de caso e debates de artigos/notícias sobre os problemas enfrentados pelo segmento nesse período de pandemia.
A frequência nas atividades assíncronas será aferida de modo processual através das diversas atividades solicitadas e realizadas pelos discentes de maneira equivalente em termos de carga horária. Inclusive como uma das notas para a avaliação da disciplina. A outra nota de avaliação será através de prova a ser realizada de forma assíncrona. Ou seja, serão duas notas de avaliação.
As atividades realizadas (aulas, frequência, avaliações e resultados) estarão registradas no SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada da seguinte forma: a) uma nota com a avaliação pelas diversas atividades assíncronas propostas e realizadas – tais como, análise de casos, relatórios sobre debates de artigos/notícias, questionários, exercícios dirigidos – com valoração e pontuação adequada a cada atividade desenvolvida. Essas atividades serão feitas em etapas (elaboração, correção e reelaboração) visando um aprendizado adequado. Essas avaliações também permitirão a aferição da frequência do discente nas atividades assíncronas; b) e uma segunda nota com prova a ser realizada de forma assíncrona.
A primeira nota de avaliação será a média aritmética das avaliações assíncronas da letra "a)" acima e a segunda nota será a nota da avaliação da letra "b" acima. A nota final do componente curricular será a média aritmética dessas duas avaliações.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BOLAÑO, César. **Industria Cultural: Informação e Capitalismo.** Ed. Hucitec / Polis. São Paulo. 2000.
BRANT, Leonardo. **Mercado Cultural: panorama crítico e guia prático para gestão e captação de recursos.** 4ª ed. rev. e atual. Instituto Pensarte. São Paulo, 2004.
REIS, Ana Carla Fonseca. **Economia da cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura.** Ed. Manole. Barueri,SP, 2007.
SILVA, Frederico A. B. da. **Economia e Política Cultural: acesso, emprego e financiamento**. (Coleção Cadernos de Políticas Culturais; v.3). Programa Monumenta/Ministério da Cultura. Brasília, 2007.
TOLILA, Paul. **Cultura e economia: problemas, hipóteses, pistas**.tradução Celso M. Pacionik. Ed. Iluminuras/Itaú Cultural. São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BENHAMOU, Françoise. **La economía de la cultura.** Ediciones Trilce. Montevideo, 1997.

BOURDIEU, Pierre. **A Distinção: crítica social do julgamento.** Tradução Daniela Kern; Guilherme J. F. Teixeira. 1.reimpr.
Ed. EDUSP/ Zouk. São Paulo / Porto Alegre, 2008.
CANCLINI, Nestor Garcia. **Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização.** Tradução Mauricio Santana Dias. 6. ed. Ed. UFRJ. Rio de Janeiro, 2006.
KOTLER, Neil y KOTLER,Philip. **Estrategias y marketing de museos**. Ed. Ariel. Barcelona, 2001.
LAHIRE, Bernard. **A cultura dos indivíduos.** Tradução Fátima Murad. Ed. Artmed. Porto Alegre,,2006.
LORD, Barry y LORD, Gail. **Manual de gestión de museos**. Ed. Ariel. Barcelona, 1998.
TOWSE, R. **Manual de Economía de la Cultura**. Ediciones y Publicaciones Autor. Madrid, 2005.
WU, Chin-tao. **Privatização da cultura: a intervenção corporativa na arte desde os anos 1980.** Tradução Paulo Cezar Castanheira. Ed Boitempo. São Paulo, 2006.

Outras Indicações Bibliográficas

MIGUEZ, Paulo. **Repertórios de Fontes sobre Economia Criativa**. UFRB/CULT/UFBA. Bahia, 2007.

SITES DIVERSOS

http://www.cult.ufba.br/biblioteca_enecult_2009_at.html
http://www.culturaemercado.com.br/
http://www.teses.usp.br/
http://www.dominiopublico.gov.br/
http://www.eca.usp.br/turismocultural/
http://scholar.google.com.br/
www.scielo.br/
http://www.cultura.gov.br
http://www.portalseer.ufba.br/index.php/pculturais/announcement/announcement
http://www.marketingcultural.com.br
http://www.fiocruz.br/omcc/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=25
http://www.museus.gov.br/index1024.htm
http://www.allbusiness.com/museums/3079860-1.html?googlesub=museums&gclid=CKysmJjK7pkCFQKJxgodDh12TA
http://museosdevenezuela.org/Documentos/3Publicos/MuseosyPublico001.shtml

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
05nov 21	Apresentação do componente/ Aula1- Introdução	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h)
12 nov	Aula 2- Cultura da Economia e Economia da Cultura Conceitos	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
19 nov	Aula 3 - Economia da Cultura, globalização, identidade cultural	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
26 nov	Aula 4 - Mercado Cultural	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
03 dez	Aula 5/6- Fluxo da produção cultural: demanda	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
10 dez	Aula 7- Fluxo da produção cultural: oferta	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório

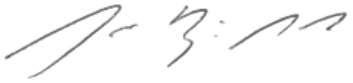
17 dez	Aula 8/9- Fluxo da produção cultural: mercado e distribuição	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
04 fev 22	Aula 10- Economia dos Museus	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
11 fev	Aula 11- Economia do Turismo	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
18 fev	Aula 12- Turismo e Patrimônio Cultural	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
25 fev	Aula 13- Direitos de Propriedade Intelectual	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
04 mar	Aula 14/15- Cultura e Desenvolvimento / Políticas Públicas de Cultura: transversalidade	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório e AVALIAÇÃO 2
11 mar	Aula 16- Instrumentos de políticas públicas	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
18 mar	Avaliação e divulgação dos resultados	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h)

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Archimedes Ribas Amazonas Assinatura: 

Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 17/07/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**16/09/2021**
 **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes Humanidades e Letras	**Museologia**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 213	Educação Patrimonial

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S): GCAH 186 Introdução a Museologia

CO-REQUISITO(S): -

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	17	XX	51	- Aulas dialogadas em Google Meet - Leitura de textos - Apresentação de trabalhos individuais ou em grupo.	- Análise crítica de visita técnica - Estudo dirigido de tetos - Elaboração de anteprojeto

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Sociedade e educação. Patrimônio integral, natural e cultural. Estratégias de ação e interfaces entre Museologia, Educação e Patrimônio cultural.

OBJETIVOS

Estabelecer conceitos e noções sobre cultura, educação e patrimônio. Bem como, formular estratégias de ações pedagógicas que fundamentem uma pesquisa e a preservação dos bens culturas, objetivando o sentimento de pertencimento de uma sociedade e os bens por ela produzidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Assimilar significados de uma noção de cultura, educação e patrimônio;
- Compreensão do processo de construção de identidade cultural;
- Reconhecimentos dos espaços culturais e expográficos;
- Concepção da importância do setor educativo de um museu;
- Aplicabilidade de práticas que despertem o sentimento de pertencimento da sociedade para com os bens por ela produzidos;
- Compreender os processos de montagem de uma exposição;
- Compreender o sentido de uma mediação museológica.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada será toda feita em ambiente virtual. Estando em consonância com os alunos e resoluções tomadas. Entenda-se aqui, discussão de textos facilmente encontrados no Google acadêmico e as discussões se darão em plataformas digitais como: google meet e whatzapp Onde tentaremos tirar as duvidas de textos elencados, bem como, pesquisa em ambiente virtual acerca de visitas técnicas, onde serão construídos e criticados as práticas culturais executadas na instituição de escolha do discente.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Produção de resenha crítica sobre praticas educacionais realizadas em alguma instituição museal de escolha do discente;
- elaborar um anteprojeto que desenvolva estratégias de mediação museológica aplicável em uma instituição museal ou comunidade de escolha do discente em ambiente virtual.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- MACHADO, Mario. Bens culturais: instrumento para o desenvolvimento harmonioso. Revista do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional. RJ, n.02, 1984.
- CHAUI, Merilena.Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. SP: Cortz, 1990;
- COELHO NETO, José Teixeira. Usos da cultura: políticas de ação cultural. RJ: Paz e Terra, 1986.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- LE GOFF, J. História e memória. Campinas: Unicamp. 2ed, 1996.;
- HALBWACHS, M. A memória coletiva. SP: Vértice, 1990
- FONSECA, Maria Cecília Londres. O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil. RJ: UFRJ/MINC- IPHAN, 1997.
- GULLAR, Ferreira. Cultura posta em questão. RJ: Civilização Brasileira, 1963.
- ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. SP: Brasiliense, 1985.

Outras Indicações Bibliográficas

- **OBRIST, Hans Ulrich. Uma breve história da curadoria. SP: BEI Comunicação, 2010.;**
- PINTO, Luis Fernandes da Silva. Gestão-cidadã- Ações estratégicas para a participação social no Brasil. Editora FGV, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

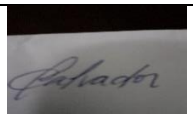
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1 Aula	- Apresentação do professor e alunos. - Breve revisão de conceitos sobre cultura, educação e patrimônio.	Síncronas – Aula dialogada Assícronas – Resumo dos textos elencados.	2horas – síncronas 2horas - assíncronas para cada aula.
2 Aula	- Dúvidas sobre o explicitado	Síncronas – Discussão sobre textos elecados Assícronas – Pesquisa e conclusões	
3Aula	- Sessão analítica	Síncronas – Análise sobre textos e pesquisas acerca de práticas educativas executadas em instituições museais. Assícronas – Revisão crítica sobre a pesquisa solicitada.	

4 Aula	Sessão de dúvidas	Sícronas – Confronto dos temas e pesquisa elencadas Assícronas – Relato discussivo sobre as conclusões críticas obtidas.	
5Aula	Revisão	Sícronas – dúvidas sobre textos e pesquisa Assícronas – Visita técnica em ambiente virtual	
6 Aula	Produção de imagem sobre cultura imaterial	Síncronas – Confronto entre filme e entendimento sobre a cultura imaterial Assíncronas – Resenha críca sobre o que foi postado.	
7 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Debate sobre o vídeo escolhido Assíncronas – Execução de idéias sobre o tema	
8 Aula	- Signos, memória e representação.	Síncronas – Análise sobre obras que descrevam tais conceitos Assíncronas – Resenha das obras pesquisadas	
9 Aula	- Dúvidas e contextualizações.	Síncronas – escolher um plano pedagógico de aplicabilidade em alguma instituição museal Assícronas – Descrever as deficiências e irregularidades observadas no âmbito da educação museológica.	
10 Aula	- Discussão e dúvidas	Sícronas – Descrever a educação não formal Assíncronas – Apresentar formatos de educação não formal aplicável em instituições culturais ou comunidades.	
11 Aula	- Ajustes metodológicos	Sícronas – Dúvidas do conteúdo Assíncronas – Elaboração de anteprojeto sobre uma educação patrimonial que envolva mediação museológica.	

12 Aula	- Sessão de dúvidas	Sícronas – Discussão sobre o anteprojeto. Assíncronas – Preparação do anteprojeto	
13 Aula	- Sessão de dúvidas	Síncronas – Discussão sobre os anteprojetos apresentados Assíncronas – Aperfeiçoamento dos anteprojetos.]	
14 Aula	- Conclusão	Sícronas – Opnião dos alunos sobre a disciplina Assíncronas – Entrega do panteprojeto finalizado.	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Rita de Cássia Salvador de Sousa Barbosa Assinatura: 
Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 17/07/2009

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: _____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**16/09/2021**

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes Humanidades e Letras	**Museologia**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 214	Expografia

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

GCAH 210 Expologia

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
17	34		51	2 horas de aulas sincronas utilizando Ferramenta digital google meet; apresentação de vídeos. Os textos disponibilizados em PDF no SIGAA com discussão do conteúdo. Orientação atividade de apresentação de Texto e Seminário pelos discentes Totalizando 30h	1h 8 minutos de fórum de discussão no SIGAA e pesquisa para os seminários utilizando Ferramenta digital google meet 2h orientação das Equipes da atividade de Avaliação do Seminário utilizando Ferramenta digital google meet. Forum de discussões no googleclass. Totalizando 38h

EMENTA

Planejamento de exposições e seus projetos. Aplicação em projeto expositivo dos elementos constituintes das exposições: espaço, forma, objeto, luz, cor, recursos gráficos, design de exposições e elaboração de planta baixa

OBJETIVOS

- Promover uma reflexão sobre o discurso expositivo em Exposição.
- Apresentar os recursos expositivos utilizados constituintes em Exposição.
- Apresentar passos constituintes em uma exposição.
- Discutir sobre a interdisciplinaridade no planejamento de uma exposição.
- Orientar Projeto Expográfico para ser desenvolvido em Exposição Curricular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Exposição e comunicação Museologica
O Discurso expográfico.
A Linguagem das exposições nos Museus
Elementos e recursos expográficos.
As Exposições e seus Diferentes Públicos.

Projeto Expográfico
Planejamento e montagem de Exposição.
Pesquisa e Conteúdo
Conceito e Tema.
Seleção do Acervo.
Produção de Textos.
Recursos Expositivos.
Iluminação.
Divulgação.
Pesquisa e Avaliação.

METODOLOGIA

Atividades Síncronas:
Aulas online utilizando meio digital **google meet**

- Apresentação de textos com seminário, teoria e possibilidades com estudos de caso em Exposição Museologica.
- Estudo e discussão de textos.
- Visitas e análise de espaços expositivos por meio virtual

Atividades assíncronas:
Pesquisa para as atividades de Avaliação – Seminário e produção do rio
Produção e Pesquisa para o Projeto Expográfico

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seminários com temas: Museu Casa, Memorial, Museu Virtual, Museu Ao Ar Livre e Ecomuseu para despertar o olhar do aluno para o Planejamento de Exposições nessas Instituição.
Nota da Avaliação: 10 (dez)

Projeto Expográfico – Essa avaliação consiste em elaborar "um" Projeto Expográfico a partir de um tema escolhido pela Turma que deverá apresentar a professora, semanalmente os tópicos: Introdução, Justificativa, Objetivos, Metodologia, referencias bibliográfica relativos à concepção, montagem, monitoria, avaliação de público e desmontagem de uma exposição a ser inaugurada na disciplina exposição curricular. O Projeto será avaliado por uma banca composta por 3 professores da UFRB que será escolhido pela Professora e o Colegiado de Museologia.

Ressalto que: o tema, a pesquisa, e o desenvolvimento do Projeto é de responsabilidade dos discentes onde a professora será responsável somente por orientar a avaliação.
Nota da Avaliação: 10 (dez)

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRÁFICA PRINCIPAL

FAUCAULT, Michel. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas.
In. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. Martins Fontes, 2010.
BORGES, Maria Eliza Linhares. Inovações, Coleção, Museus. Belo Horizonte. Autência, 2011.
GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. Entre cenografia: O museu e a exposição de arte no século XX. São Paulo: Editora da universidade de São Paulo. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CURY, Marília Xavier. **Exposição. Concepção, montagem e avaliação.** São Paulo: Annablume, 2006.
CARDERNO de Diretrizes Museológicas. IPHAN; Ministério da Cultura; Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte; Superintendência de Museus; 2006. 2º edição.
ALONSO FERNANDEZ, Luis; GARCIA FERNANDEZ, Isabel. Diseñõ de exposiciones: concepto, instalación y Madrid: Alianza, 2010.
HERNÀNDEZ HERNANDEZ, Francisca. Manual de Museologia. Madrid Editorial Sintesis.2001.381p. (biblioteconomia y Documentacion) .
STORCHI, Ceres. O espaço das exposições. O espetáculo da cultura nos museus. Porto Alegre? Ciências e Letras, v.31,2002.

Sites:

Museu da Pessoa: http://www.museudapessoa.net/
Museu Imperial de Petrópolis: http://www.museuimperial.gov.br/
Museu Histórico do Exercito e Forte de Copacabana: http://www.fortedecopacabana.com/
Museu da Imagem e do Som - http://www.mis.rj.gov.br/
Museu do amanhã: http://www.museudoamanha.org.br/
Museu Carlos Costa Pinto: http://www.museucostapinto.com.br/
Museu da Língua Portuguesa http://www.museudalinguaportuguesa.org.br/

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
9 de novembro	Apresentação da Disciplina	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
16 de novembro	Exposição e comunicação Museologica O Discurso expográfico. A Linguagem das exposições nos Museus.	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
23 de novembro	Elementos e recursos expográficos.	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

	As Exposições e seus Diferentes Públicos.		
30 de novembro	Projeto Expográfico Planejamento e montagem de Exposição.	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
7 de Dezembro	Apresentação de Seminário	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
14 de Dezembro	Apresentação de Seminário e definição do tema da Exposição Curricular	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
01 de Fevereiro	Pesquisa e Conteúdo Conceito e Tema.	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
08 de Fevereiro	Pesquisa e Conteúdo Conceito e Tema.	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
15 de Fevereiro	Pesquisa e Conteúdo Conceito e Tema.	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
22 de Fevereiro	Pesquisa e Conteúdo - Orientação	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
8 de Março	Conceito e Tema. Orientação	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
15 de Março	Pesquisa e Conteúdo - Orientação	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

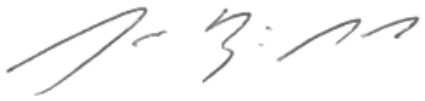
DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Patrícia Verônica Pereira dos Santos Assinatura: 

Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 26 /julho /2008

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**16/09/2021**
 **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
Centro de Artes Humanidades e Letras	**Museologia**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 195	História do Brasil I

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	34		68	2 horas de aulas sincronas utilizando Ferramenta digital google meet; apresentação de vídeos. Os textos disponibilizados em PDF no SIGAA com discussão do conteúdo. Orientação atividade de apresentação de Texto e Seminário pelos discentes Totalizando 30h	1h 8 minutos de fórum de discussão no SIGAA e pesquisa para os seminários utilizando Ferramenta digital google meet 2h orientação das Equipes da atividade de Avaliação do Seminário utilizando Ferramenta digital google meet. Forum de discussões no googleclass. Totalizando 38h

EMENTA

Estudo dos períodos colonial e imperial brasileiros tendo em vista aspectos econômicos, políticos e, sobretudo, sociais e culturais.

OBJETIVOS

- Estudar o processo de formação da sociedade colonial luso-brasileira a partir da expansão marítima europeia, os primeiros contatos e escravidão Indígenas e Africana;
- Analisar a dimensão econômica, as relações sociais e a escravidão no período colonial, bem como religião, construção de fortificações, cultura e cotidiano;
- Discutir questões teórico-metodológicas pertinentes ao estudo da História do Brasil e suas relações com a Museologia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução: pensando o Brasil colonial
Expansão Europeia e consolidação da colonização das Terras de Além-Mar
Economia, sociedade e cultura no período colonial
A Construção da Cidade Fortaleza e a solidificação do Europeu no Brasil
O Brasil no contexto da expansão europeia
Cana-de-açúcar, Café e Fumo: Política e instituições no período colonial
Revoltas e rupturas na sociedade colonial
O fim do período colonial e a formação do Brasil
Economia, sociedade, política e cultura

METODOLOGIA

Atividades Síncronas:
Aulas online utilizando meio digital **google meet**

Seminários apresentados pelos Discentes,

Atividades assíncronas:
Pesquisa para as atividades de Avaliação – Seminário e produção do relatório
Produção de um relatório sobre a pesquisa do Seminário.
Apresentação de fichamento dos Textos utilizados para a pesquisa do Seminário.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da disciplina será aplicado às atividades de Seminário e Prova Individual com consulta;

Seminário: práticas executadas por equipes formadas a partir da escolha de um Tema do Período Colonial (1500-1822)

Prova: A avaliação será individual e escrita, de cunho dissertativo, objetivando contribuir para o amadurecimento do estudante quanto à elaboração de trabalhos acadêmicos e a reflexão historiográfica.

As atividades serão de identificação e análise e elaboração de um seminário e prova, totalizando duas avaliações com valor de 10 pontos cada uma.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

A Carta de Pero Vaz Caminha, MINISTÉRIO DA CULTURA Fundação Biblioteca Nacional Departamento Nacional do Livro.

REGIMENTO dado a Tomé de Sousa, 1º. Governador Geral do Brasil, por D. João III, em dezembro 1548 In

SOUSA, Gabriel Soares. **Tratado descritivo do Brasil em 158**7. Companhia Editora Nacional. São Paulo, 1971.

ABREU, J. Capistrano de. **Capítulos de história colonial**. **(1500-1800).** Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1988.

._____ **Aldeamentos de Salvador no século XVI: Um primeiro esboço** IN Revista da Bahia, Salvador, Empresa Gráfica da Bahia. nº 18: 39-48. (1990)

entorno In Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, v. 98 (jan-dez), 2003. IGHB. Salvador, 2004. p.129-138.

SAMPAIO, Theodoro. **História Sobre a Fundação da cidade do Salvador.** Tipografia Beneditina. Bahia, 1949.

SANTOS, Patrícia Verônica Pereira dos Santos. **Trabalhar, Defender e Viver em Salvador no Século XVI.** Dissertação apresentada Programa de Pós Graduação em História Social-FFCH-UFBA. 2004.

SCHWARTZ, Stuart. **Segredos internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial.** São Paulo: Cia. das Letras, 1988.

Bibliografia complementar

SOUZA, Laura de Mello (Org.). **História da vida privada no Brasil**: Cotidiano e vida privada na América Portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras,2007

TAVARES, Luís Henrique Dias. **História da Bahia.** Salvador: Centro Editorial da UFBA. 1974.

ILHENA, Luís dos Santos. **A Bahia no Século XVIII.** Notas de Braz do Amaral. Editora Itapuã, Coleção Baiana. v.I. Salvador, 1969.

HOLLANDA, Sérgio Buarque de (Org.). **História Geral da Civilização Brasileira**. São Paulo: Bertrand Brasil, 1970.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
9 de novembro	Apresentação da Disciplina	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
16 de novembro	Introdução: pensando o Brasil colonial Expansão Europeia e consolidação da colonização das Terras de Além-Mar	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
23 de novembro	Descobrimento X Achamanto do das Terras de Além-Mar O Brasil no contexto da expansão europeia no final do Século XV	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
30 de novembro	As grandes Navegações Capitanias Hereditárias e Cidade Fortaleza da Cidade do Salvador	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
7 de Dezembro	Cana-de-açúcar, Café e Fumo: Economia, sociedade e cultura no período colonial	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
14 de Dezembro	Política e instituições no período colonial Revoltas e rupturas na sociedade colonial	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
01 de Fevereiro	O fim do período colonial A solidificação do Europeu no Brasil	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
08 de Fevereiro	Prova	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
15 de Fevereiro	Orientação de Seminário	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
22 de Fevereiro	Apresentação de Seminário com Debate	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
8 de Março	Apresentação de Seminário com Debate	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS
15 de Março	Apresentação de Seminário com Debate	2 horas de aula presencial pelo GOOGLE meet	3 horas para tarefas e consultas online no GOOGLE CLASS

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

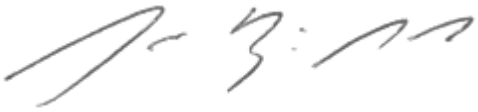
Nome: Patrícia Verônica Pereira dos Santos Assinatura: 

Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 26 /julho /2008

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	16/09/2021



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 165	História do Brasil II

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	Vinte e cinco (25)

PRÉ-REQUISITO(S)

GCAH 195 História do Brasil I

CO-REQUISITO(S)

Sem co-requisitos

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	0	0	68	28h	42h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo do Brasil República tendo em vista aspectos econômicos, políticos e, sobretudo, sociais e culturais.

OBJETIVOS

Compreender os conceitos de nação, pátria e país.
Compreender a ideia de República efetivada no Brasil.
Compreender as estruturas de funcionamento da República Brasileira.
Conhecer os aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais vigentes no Brasil entre 1870 e 1984.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Proclamação da República
Visão da república no imaginário brasileiro
Exposições Universais
Belle Époque tropical
História das mulheres
História das doenças
Movimentos messiânicos
Industrialização
República e pluralidade religiosa no Brasil
Imigração e raça na República
Pensamento museológico brasileiro
Ditadura no Brasil
A museologia no enfrentamento das memórias esquecidas

A história nos museus de história

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS

1. Aulas dialogadas pelo Google Meet
2. Debates com base dos textos selecionados;
3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

1. Estudo dirigido por questionário
2. Análise de documentos históricos
3. Leituras de textos
4. Análise de filmagens
5. Elaboração e apresentações em seminário
6. Análise de objeto histórico

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0)
2ª avaliação: Apresentação do seminário em grupo (5,0) e fichamento do texto-base (5,0)
3ª avaliação: Trabalho individual sobre objeto histórico (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CARVALHO, José Murilo de. *A Formação das Almas*: o imaginário da república no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

FAUSTO, Boris. *História concisa do Brasil*. 2. ed. São Paulo, SP: EDUSP, 2012.

FERREIRA, Jorge & Delgado, Lucília de Almeida Neves (Org.). *O Brasil Republicano 1* – O tempo do liberalismo excludente: da Proclamação da República à Revolução de 1930. 3a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

NAPOLITANO, Marcos. *História do Brasil República*: da queda da Monarquia ao fim do Estado Novo. 1. Ed. 2ª reimpress. São Paulo: Contexto, 2018.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

FAUSTO, Boris (org.). *História geral da civilização brasileira:* o Brasil Republicano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, t. 3, v. 8-11.

FERREIRA, Jorge. *As repúblicas no Brasil*: política, sociedade e cultura. Niterói, RJ: Editora da UFF, 2011.

FREYRE, Gilberto. *Ordem e progresso:* processo de desintegração das sociedades patriarcal e semipatriarcal no Brasil sob o regime de trabalho livre: aspectos de um quase meio século de transição do trabalho escravo para o trabalho livre; e da Monarquia para a República. Rio de Janeiro: José Olympio, 1959. 2v. (Obras reunidas de Gilberto Freyre. 1ª série, Introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil; 3).

GOMES, Ângela Maria de Castro. *O Brasil republicano*, volume 10: sociedades e política (1930-1964). 9 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. *A questão nacional na Primeira República.* São Paulo: Brasiliense, 1990.

SEVCENKO, Nicolau. (Org.). *História da vida privada no Brasil: República*. Da Belle Époque á Era do Rádio. Companhia das Letras, 2008.

SILVA, Sérgio e Szmrecsányi (Org.). *História econômica da Primeira República.* São Paulo: Hucitec, 2002.

VISCARDI, Cláudia Maria Ribeiro. *O teatro das oligarquias:* uma revisão da "política do café com leite"*.* Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2001.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula 04/nov.	Apresentação do programa. - **Proclamação da República** Extra: Doença e saúde no Brasil República	Síncrona: - Aula dialogada Assíncrona: - Texto para leitura e debate: capítulo 11 (A proclamação da República) do livro: COSTA, Emília Viotti da. **Da Monarquia à República**: momentos decisivos. 6 a ed. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999. (Biblioteca básica). Definir grupos de estudos dos capítulos do livro A formação das almas.	Síncrona 02 hora/aula. Assíncrona 03:00 horas/aula
2ª aula 11/nov.	- **Representações da República no imaginário brasileiro**	Síncrona: - Debate sobre o assunto dos capítulos por grupo (seis grupos): CARVALHO, JOSÉ Murilo de. **A formação das almas**: o imaginário da República no Brasil. 22ª reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. Disponível em <http://casadopdf.blogspot.com.br/2013/09/pdf-formacao-das-almas-jose-murilo-de.html> Assíncrona: - Texto para leitura e preparação para a apresentação do capítulo.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula 18/nov.	- **O Brasil na Exposição Universal**	Síncrona: - Debate sobre o texto: Barbuy, Heloisa. O Brasil vai a Paris em 1889: um lugar na Exposição Universal. **Anais do Museu Paulista**. São Paulo. N. Sér. v.4 p.211-261 jan./dez. 1996. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/anaismp/v4n1/a17v4n1.pdf>Heloísa Barbuy. Assíncrona: Leitura do texto e realização do questionário.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula 25/nov.	**- Belle Époque tropical**	Síncrona: Aula expositiva dialogada, com base no primeiro capítulo da dissertação Azevedo Sobrinho Neto, Joachin de Melo. **Uma outra face da Belle Époque Carioca**: o cotidiano nos subúrbios nas crônicas de Lima Barreto. 2010. 138 f. Dissertação (Mestrado em História) — Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Humanidades, 2010. Assíncrona: Estudo de imagem histórica.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula 02/dez.	**Violência e Banditismo no Nordeste Brasileiro**	Síncrona: Aula expositiva e dialogada. Texto para leitura e debate: Capítulo 01- O home do ciclo do gado ao isolamento sertanejo (p.39-60) / Capítulo 02 – Da Violência a Criminalidade: estruturas, formas e agentes (p.61-84). Do Livro: MELLO, Frederico Pernambucano	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

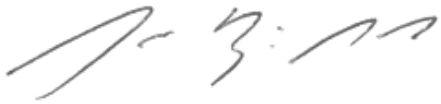
		de. **Guerreiros do Sol**: violência e banditismo no Nordeste do Brasil. Coordenação Estúdio Sabiá, São Paulo: a Girafa Editora, 2004. Assíncrona: Responder questões acerca da temática discutida em Aula.	
6ª aula 09/dez.	**Movimentos messiânicos**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: HERMANN, Jaqueline. Religião e política no alvorecer da República. Os movimentos de Juazeiro, Canudos e Contestado. In: FERREIRA, Jorge. e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Org.) **O Brasil republicano**. O tempo do liberalismo excludente. Da proclamação da República à Revolução de 1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 123 -160. Assíncrona: Assistir ao filme Canudos. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=P4OYhj7Io0E Após ver o filme, escrever um texto sobre a vida do sertanejo em Canudos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
7ª aula 16/dez.	- **Imigração e raça na República**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: SEYFERTH, Giralda. Colonização, imigração e a questão racial no Brasil. **REVISTA USP**, São Paulo, n.53, p. 117-149, março/maio 2002. Disponível em http://www.usp.br/revistausp/53/12-giralda.pdf Assíncrona: Assista o vídeo sobre o Memorial do Imigrante da Série Conhecendo Museus. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=mur9GjyAnh8 e realizar uma sinopse do documentário. Realização e envio da prova individual com consulta	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula 03/fev.	- **República e pluralidade religiosidade no Brasil**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: MENDONÇA, Antonio Gouvêa. República e pluralidade religiosa no Brasil. **Revista da USP**, São Paulo, n. 59, p. 144-163, setembro/novembro 2003. Disponível em <http://www.usp.br/revistausp/59/12-antoniomendonca.pdf>. Assíncrona: Responder questões acerca da temática discutida em Aula.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
9ª aula 10/ fev.	- **Correção e comentários da 1ª avaliação / abertura do seminário**	Síncrona: - *Seminário "Pensamento museológico brasileiro" (**2ª avaliação em grupo, apresentação oral e escrita + fichamento e comentário crítico ao final**).* Texto de abertura do seminário: RÚSSIO, Waldisa. Existe um passado museológico brasileiro? (orgs.) **Waldisa Rússio Camargo Guarnieri: textos e contextos de uma trajetória profissional.** São Paulo: Pinacoteca do Estado: Secretaria de Estado da Cultura: Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus, 2010. Assíncrona: Como a autora responde a pergunta que dá título ao texto.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula 17/fev.	- **Seminário "Pensamento museológico brasileiro"**	Síncrona: Seminário Síncrona: Grupo 1 (Gustavo Barroso). Texto base: SANTOS, Myriam Sepulveda dos. Museu Histórico Nacional : do culto ao passado à	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

		história-síntese. **A escrita do passado em museus históricos**. Rio de Janeiro: Garamond, MinC, IPHAN, DEMU, 2006. Página 26 a 85. Grupo 2 (Mario de Andrade). Texto base: CHAGAS, Mário. A ótica museológica de Mário de Andrade através de quatro documentos. **Há uma gota de sangue em cada museu: a ótica museológica de Mário de Andrade**. Chapecó: Argos, 2006. P. 81 a 113. Grupo 3 (José Antonio do Prado Valladares). Texto base: CERAVOLO, Suely Moraes. O Museu do Estado da Bahia, entre ideais e realidades (1918 a 1959). **Anais do Museu Paulista**. São Paulo, N. Sér. V. 19. N.1.p. 189-243. Jan.-Jun. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/anaismp/v19n1/v19n1a07>. Assíncrona: - Preparação da apresentação em grupo	
11ª aula 24/fev.	- **Seminário "Pensamento museológico brasileiro" (continuação)**	Síncrona: - Seminário Grupo 4 (Gilberto Freyre). Texto base: RIBEIRO, Rodrigo. Capítulo III: Entre a casa e o museu. **Moradas da memória: uma história social da Casa-Museu de Gilberto Freyre**. Rio de Janeiro: MinC/IPHAN/DEMU, 2008. P. 104 a 144. Grupo 5 (Darcy Ribeiro). Texto base: CHAGAS, Mário. Darcy Ribeiro: museu, etnia e cultura. **A imaginação museal:** museu, memória e poder em Gustavo Barroso, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro: MinC/IBRAM, 2009. P. 151 a 192. Grupo 6 (Waldisa Rússio). Texto base: BRUNO, Cristina (org.). **Waldisa Rússio Camargo Guarnieri**: textos e contextos de uma trajetória profissional. Vol. 1. São Paulo: Pinacoteca do Estado: Secretaria de Estado da Cultura: Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus, 2010. (Terceira parte) Assíncrona: - Preparação da apresentação em grupo	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula 03/mar.	- **Ditadura militar: A museologia no enfrentamento das memórias esquecidas**	Síncrona: Debate e leitura dos textos - PADRÓS, Enrique Serra. **Usos da memória e do esquecimento na História**. Literatura e Autoritarismo. O esquecimento da violência. Disponível em <http://w3.ufsm.br/literaturaeautoritarismo/revista/num4/ass02/pag01.html>. NEVES, Kátia Regina Felipini. **Memorial da Resistência de São Paulo**: uma perspectiva museológica processual. Disponível em <http://www2.ufpel.edu.br/ich/ppgmp/v03-01/wp-content/uploads/2012/10/Memoria__Esquecimento_e-book.pdf>. Assíncrona: Assista o vídeo Conhecendo Museus. Episódio 30, Memorial da Resistência de São Paulo Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=9ygbG0BwMu8. Assista o documentário "O Dia que durou 21 anos". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4ajnWz4d1P4 Como atividade, responda a questão como a museologia pode relevar as memórias esquecidas em tempos de repressão?	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula	- **A história nos museus de história**	Síncrona: - Debate de texto: MENESES, Ulpiano T. de Bezerra. Do teatro da memória ao laboratório da História: a exposição	Síncrona 02 hora/aula

10/mar.		museológica e o conhecimento histórico. **Anais do Museu Paulista**. São Paulo. N. Ser. v.2 p.9-42 jan./dez. 1994. Disponível em <http://www.historia.uff.br/nec/sites/default/files/ulpiano2_0.pdf>. Assíncrona: - Leitura do texto base e preparação da pesquisa para entrega (3ª avaliação).	Assíncrona 03 horas/aula
14ª aula 17/mar. .	- **A história nos museus de história**	Síncrona: Apresentação da pesquisa com o objeto histórico Assíncrona: Elaboração da pesquisa para entrega (3ª avaliação).	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Nome: Fabiana Comerlato Assinatura: 
Titulação:Doutor Em exercício na UFRB desde: 20/Nov/2009.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**16/09/2021**
 **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 189	Introdução à Arqueologia

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	Vinte e cinco (25)

PRÉ-REQUISITO(S)

GCAH 188 Inf. e Documentação Museológica

CO-REQUISITO(S)

Sem co-requisitos

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	34	0	68	28h	42h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Apresentação dos conceitos básicos para a análise e interpretação do documento arqueológico. Classificação e identificação da cultura material mais frequente nos sítios. Instrumentalização dos estudantes para a abordagem e tratamento de tais coleções. Introdução aos aspectos técnicos metodológicos das práticas de campo e de laboratório, próprias da arqueologia. Discussão sobre a importância dos documentos arqueológicos na explicação dos processos sócio-históricos.

OBJETIVOS

Oferecer ao estudante o suporte teórico e prático para a compreensão do processo de origem de um tipo de acervo, no caso, o arqueológico. Capacitá-lo para a decodificação e execução pormenorizada de um tipo de sistema documental aplicado, bastante comum em museus e em instituições afins, por meio de estudos de casos e dos instrumentos e procedimentos a serem adotados a partir da campanha arqueológica e seus resultados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Conceitos Iniciais.

1. Conceituação e Definição da Arqueologia.
2. Campo teórico: A Arqueologia e o seu objeto de estudo; Definição de Sítio Arqueológico.
3. Forma de trabalho do arqueólogo.

UNIDADE 2: Transformação do Objeto em Informação.

1. Formas de decodificação dos objetos para a Arqueologia.
2. Métodos de classificação, registro e documentação.
3. O objeto e o contexto.

UNIDADE 3: Interface entre a Arqueologia e a Museologia

1. História dos acervos arqueológicos no Brasil
2. Exposições e museus de arqueologia: estudos de caso
3. Musealização do patrimônio arqueológico

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS

1. Aulas dialogadas pelo *Google Meet*;
2. Debates com base dos textos selecionados;
3. Debates de obras audiovisuais;
4. Apresentação de atividades individuais e em grupo.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

1. Estudo dirigido por questionário;
2. Análise de artefatos arqueológicos;
3. Leituras de textos;
4. Análise de filmagens;
5. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0)
2ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0)
3ª avaliação: Trabalho individual sobre musealização da arqueologia (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **Arqueologia**. São Paulo: Ática, 2003.
PROUS, André. **Arqueologia Brasileira**. Brasília: UnB, 1992.
TRIGGER, Bruce. **História do pensamento arqueológico**. São Paulo: Odysseus, 2004.

Outras Indicações Bibliográficas

BATE, Luis Felipe. **El Proceso de Investigación en Arqueología**. Barcelona: Crítica, 1998.
BINFORD, Lewis R. **En Busca Del Pasado: Descifrando el registro arqueológico**. 3ª ed. Barcelona: Crítica, 1994.
BRUNO, Cristina. Arqueologia e antropofagia: a musealização de sítios arqueológicos. In: **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. nº 31. Brasília: IPHAN/MinC, 2005, p.235-247.
BRUNO, Cristina. Musealização da arqueologia: um estudo de modelos para o Projeto Paranapanema. In: **Cadernos de Sociomuseologia**, *n.17*. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, 1999.
BRUNO, Cristina; ZANETTINI, Paulo (orgs.). Relatório do Simpósio O futuro dos acervos do **XIV Encontro Nacional da Sociedade de Arqueologia Brasileira**, Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina, 2007.
CARANDINI, Andrea. **Historias en la Tierra: Manual de excavación arqueológica**. Barcelona: Crítica, 1997.
DUNNELL, Robert, C. **Classificação em Arqueologia**. São Paulo: EDUSP, 2006.
FRANCH, José Alcina. **Arqueología Antropológica**. Madri: Akal, 1989.
HARRIS, Edward C. **Principios de Estratigrafía Arqueológica**. Barcelona: Crítica, 1991.
HODDER, Ian. **Interpretación en Arqueología: Corrientes actuales**. Barcelona: Crítica. 1988.
Instituto Português de Museus. **Normas de inventário. Arqueologia. Normas gerais**. Lisboa: Instituto Português de Museus, 2000.
MACHADO, Gerson; SOUZA, Flávia Cristina Antunes de; STEINBACH, Judith. **Educação patrimonial e arqueologia pública: experiências e desafios**. Itajaí: Casa Aberta Editora, 2013.
MOBERG, Carl-Axel. **Introdução à Arqueologia**. Lisboa: Edições 70, 1986.
MUSEO CHILENO DE ARTE PRECOLOMBINO. **Los pueblos originarios en los museos. Propuestas curatoriales y museográficas.** Santiago de Chile: ArtEncuentro. Volumen I, 2012.
RAPOSO, Luís & SILVA, Antônio Carlos. **A Linguagem das Coisas: Ensaios e Crónicas de Arqueologia**. Portugal: Europa-América, 1996.
RAPOSO, Luís. Benefícios e custos de musealização arqueológica *in situ*. **Arqueologia e História**. Lisboa: Edição dos Arqueólogos Portugueses, volume n.55, 2003. P. 159-165.

RENFREW, Colin & BAHN, Paul. **Arqueología: Teorías, Métodos y Práctica**. Madri: Akal, 1993.
SALADINO, Alejandra. **Prospecções: o patrimônio arqueológico nas práticas e trajetória do IPHAN**. Rio de Janeiro: UERJ, 2010. (Tese de doutorado)
SWAIN, Hedley. **An introduction to museum archaeology**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
ZARANKIN, A. & SENATORE, M. X. (org.) **Arqueologia da Sociedade Moderna na América do Sul**. Buenos Aires: Ediciones del Tridente, 2002. Colección Científica.
WICHERS, Camila Avezedo de Moraes. **Museus e Antropofagia do patrimonio arqueológico**: (des) caminos da prática brasileira. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2010. (Tese de doutorado)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

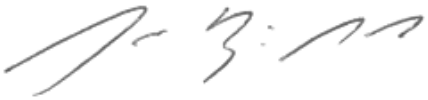
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula 03/nov.	Apresentação do programa. - **Definição de arqueologia e outros termos arqueológicos**	Síncrona: - Aula expositiva dialogada com recursos de jogo virtual. Debate do texto: **O que é Arqueologia?** de Paulo de Blasis, 2014. Assíncrona: Faça uma pesquisa na internet é procure exemplos de artefatos, estruturas, biofatos e ecofatos. Traga foto dos exemplos, caracterize-os e classifique-os conforme os tipos de artefatos.	Síncrona 02 hora/aula. Assíncrona 03:00 horas/aula
2ª aula 10/nov.	- **A pesquisa arqueológica e sua interdisciplinaridade (tirocinante Gilcimar Barbosa)**	Síncrona: - Debate em relação ao texto (caps. 3 e 5) do livro: FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **Arqueologia**. São Paulo: Ática, 2003. Assíncrona: Descreva as etapas de uma pesquisa arqueológica e explique como a interdisciplinaridade é importante durante o processo da pesquisa.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula 17/nov.	- **Datação (tirocinante Gilcimar Barbosa)**	Síncrona: - COELHO, João Manuel. Datação em Arqueologia. **Ângulo**. Repositório Didático, n. 1, 2001-2002, p. 68-78. Disponível em http://www.cta.ipt.pt/download/AnguloDownload/revista/Revista_1_Angulo.pdf Assíncrona: Qual a diferença entre métodos de datação relativa e métodos de datação absoluta? Cite dois exemplos de cada.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula 24/nov.	- **Métodos de campo em arqueologia (tirocinante Gilcimar Barbosa)**	Síncrona: Aula expositiva dialogada, com base no livro de: FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **Arqueologia**. São Paulo: Contexto, 2003. P. 23-47. Assíncrona: Assistir ao vídeo "Conhecendo a Arqueologia – escavação". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Kr9sgFn4VXw&t=2s. Como atividade, anotar as principais observações acerca dos processos de escavação demonstrado no vídeo relacionando com os métodos vistos em aula.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula 01/dez.	-**Teoria arqueológica (tirocinante Gilcimar Barbosa)** Abertura da 1ª prova	Síncrona: Aula expositiva dialogada, com base no livro de: FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **Arqueologia**. São Paulo: Contexto, 2003, p. 29-53. Assíncrona: Assistir ao filme O Corpo (The body), de Jonas McCord. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=D9IIMdCSs8Q. Fazer um resumo de uma lauda com as principais ideias do filme.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
6ª aula 08/dez.	- **História da arqueologia** Correção da 1ª prova	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Arqueologia no Brasil e no mundo:	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona

		origens, problemáticas e tendências. **Ciência e Cultura**. São Paulo: 2013, v.65, p. 23-25. Assíncrona: Preenchimento de questionário.	03 horas/aula
7ª aula 15/dez.	- **Arqueologia e poder; poder e arqueologia**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: FUNARI, Pedro Paulo. **Arqueologia**. São Paulo: Contexto, 2003, p.99-117. Assíncrona: Visitar o perfil da Arqueologia Brasileira (SAB) no spotify e ouvir o podcast da professora Tânia Andrade Lima sobre os desafios enfrentados durante a carreira, disponível em: https://open.spotify.com/episode/3a21CVY5Scw0HqhuDsmj4C. Logo após, como tarefa, produzir um resumo sobre as principais discussões trazidas pela professora acerca das dificuldades enfrentadas por mulheres na Arqueologia.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula 09/fev.	- **Procedimentos de laboratório**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: FERNANDES, Luydy Abraham; COSTA, Carlos Alberto Santos. **Procedimentos Iniciais de Documentação em Coletas Arqueológicas no Laboratório de Documentação e Arqueologia – UFRB**. **Revista Habitus - Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia**, Goiânia, v. 16, n. 2, p. 345-360, fev. 2019. ISSN 1983-7798. Disponível em: <http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/habitus/article/view/5992>. Acesso em: 29 abr. 2021. doi:http://dx.doi.org/10.18224/hab.v16i2.5992. Assíncrona: A partir da leitura do texto-base, descreva em uma lauda os princípios e os procedimentos da documentação de acervos arqueológicos adotados no LADA/UFRB.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
9ª aula 16/ fev.	- **Procedimentos de conservação preventiva** 2ª avaliação	Síncrona: Aula expositiva dialogada e debate do texto: COMERLATO, Fabiana. **Introdução sobre Arqueologia, Conservação e Museologia**. Apostila do Curso Diálogos para boas práticas de Conservação preventiva direcionados a acervos arqueológicos. 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/345733590_Apostila_Modulo_1_Introducao_sobre_Arqueologia_Conservacao_e_Museologia Assíncrona: Responda o questionário.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula 23/fev.	- **Museus de arqueologia no mundo e no Brasil**	Síncrona: - Aula expositiva dialogada e debate do texto: BRUNO, M. C. O. Museus de Arqueologia: uma história de conquistadores, abandono e mudanças. **Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia**, *[S. l.]*, n. 6, p. 293-313, 1996. DOI: 10.11606/issn.2448-1750.revmae.1996.109276. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/revmae/article/view/109276. Acesso em: 29 abr. 2021. Assíncrona: Após leitura do texto de Cristina Bruno, dê fundamento a afirmação "A arqueologia está na gênese dos museus".	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula 09/mar.	- **Musealização da arqueologia**	Síncrona: Aula expositiva dialogada e debate do texto: RAPOSO, Luís. Benefícios e custos de musealização arqueológica *in situ*. **Arqueologia e História**. Lisboa: Edição dos Arqueólogos Portugueses, volume n.55, 2003. P. 159-165.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

		Assíncrona: Relate um exemplo exitoso de musealização de sítio arqueológico e outro exemplo que apresentou em uma experiência malsucedida.	
12ª aula 16/mar.	**-Legislação arqueológica nacional e cartas internacionais Encerramento** Última avaliação	Síncrona: Aula expositiva dialogada e debate do texto: ETCHEVARNE, Carlos; COSTA, Carlos; FERNANDES, Luydy. Patrimônio Arqueológico. Definições no campo jurídico brasileiro e sua aplicabilidade no âmbito da pesquisa acadêmica e da Arqueologia de contrato. ETCHEVARNE, Carlos; PIMENTEL, Rita (orgs.). **Patrimônio Arqueológico da Bahia**. Salvador: SEI, 2011, p. 17-26. Disponível em: https://www.academia.edu/41808085/Patrim%C3%B4nio_Arqueol%C3%B3gico_Defini%C3%A7%C3%B5es_no_campo_jur%C3%ADdico_brasileiro_e_sua_aplicabilidade_no_%C3%A2mbito_da_pesquisa_acad%C3%AAmica_e_da_Arqueologia_de_contrato Assíncrona: - De que forma a legislação arqueológica protege os sítios arqueológicos no Brasil? Escreva um texto de 1 lauda.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1
Nome: Fabiana Comerlato Assinatura:  Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 20/Nov/2009.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**16/09/2021**
 **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia		**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**		**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO		**TÍTULO**
GCAH186		**INTRODUÇÃO À MUSEOLOGIA**

ANO		**SEMESTRE**		**MÓDULO DE DISCENTES**
2021		2021.1		25

PRÉ-REQUISITO(S)
Sem pré-requisito

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	2 horas de aula por videoconferência	3 horas de atividades

EMENTA

Introdução aos principais conceitos, temas e campos de atuação da Museologia através da compreensão do surgimento e desenvolvimento da ideia de museu, pontuando o caso brasileiro. Ênfase para a compreensão da Museologia científico-disciplinar até a metade do século XX.

OBJETIVOS

Oferecer ao estudante uma visão introdutória acerca do surgimento dos museus modernos, consolidação da Museologia como área do conhecimento, através do estudo dos conceitos teóricos e metodológicos básicos do campo museológico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I Museologia e museus.
1.1 Surgimento e desenvolvimento dos museus.
1.2 Museus de História: narrativas de construção do passado.
1.3 Museus de Arte: sacralização do objeto e mercantilização da obra de arte.
1.4 Museus de Ciência: entre o conceito e a experimentação.
1.5 Museus no mundo contemporâneo. Museus virtuais. Museus a céu aberto, narrativas museológicas

II- - História da Museologia e campos de atuação.
2.1 A Museologia e o conhecimento museológico; principais definições e características.
2.2 Desenvolvimento da Museologia; história e documentos.
2.3 Museologia e pensamento social brasileiro.
2.4 Políticas culturais contemporâneas e Museologia. Política Nacional de Museus.

III- Museologia e temas transversais.
3.1 Museologia e patrimônio
3.2 Pesquisa em Museologia

3.3 Museologia e Memória

METODOLOGIA

Em função de sua natureza teórica, nesta disciplina serão utilizadas aulas expositivas e recursos audiovisuais por meio do GOOGLE MEET juntamente com discussão de textos em fóruns do GOOGLE CLASS. Serão realizados estudos dirigidos voltados para orientação de leituras de textos, apresentação de documentários e filmes seguidos de debates. Serão propostas visitas técnicas virtuais como atividades assíncronas, com o objetivo de possibilitar a visualização das diferentes tipologias de museus e suas demandas conceituais no campo da museologia.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

As atividades avaliadas serão compostas por três estudos dirigidos, que constaram na Sala de Aula Virtual. Cada um deles com pontuação de dez pontos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CHOAY, Françoise. A Alegoria do patrimônio. UNESP, São Paulo, 2006.
LE GOFF. História e Memória. Vol. I. Edições 70, São Paulo, 2000.
SANTOS, Miriam Sepúlveda dos. A escrita do passado – coleções museu, memória e cidadania. Garamond universitária, Rio de Janeiro, MINC, IPHAN, DEMU, 2006

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

CHAGAS, Mário. Museologia, Memória e Patrimônio Cultural. Informativo COREM. Rio de Janeiro, 20, nov, 1991.
_____ Museália. Rio de Janeiro: J. C Editores, 1996.
_____.Museu: Coisa Velha, Coisa Antiga.UNIRIO, 1987.
CHAGAS, MÁRIO; SANTOS, MYRIAM SEPÚLVEDA DOS. Museu e Políticas de Memória. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 1996 (Caderno de Sciomuseologia,19), 2002.
Costa. Paulo de Freitas. Sinfonia de Objetos – A coleção de Ema Gordon.Iluminuras São Paulo, 2007.
Santos. Maria Célia Teixeira. Repensando a ação cultural e educativa dos museus. Universidade Federal da Bahia – Centro Editorial e Didático – Salvador, 1993.
LEMOS, Carlos. O que é Patrimônio Histórico. Brasiliense. São Paulo, 1981.
MICELI, S.(org.). Estado e Cultura no Brasil. São Paulo: Difel, 1984.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1 01/11	Apresentação da disciplina e orientação das atividades propostas	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 2 08/11	Museus e memória	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 3 15/11	Museus modernos	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido

Aula 4 22/11	Tipologia de museus	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 5 29/11	Tipologia de museus	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 6 06/12	Surgimento do campo teórico da museologia	2 horas de aula por videoconferência pelo Google meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 7 13/12	Museus e Museologia	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom - Estudo dirigido
Aula 8 31/01	Museus e Museologia	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 9 07/02	Os primeiros teóricos da museologia	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 10 14/02	Desenvolvimento teórico da Museologia	A arte sacra no Brasil - materialidade e sociabilidade	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 11 21/02	Pesquisa em Museologia	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom –

			Estudo dirigido
Aula 12 28/02	Museologia e Patrimônio	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido
Aula 13 07/03	Museologia e Interdisciplinaridade	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom Estudo dirigido
Aula 14 14/03	Museologia e Interdisciplinaridade	2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet	3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom Estudo dirigido

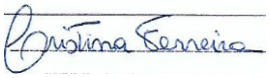
USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (**X**)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

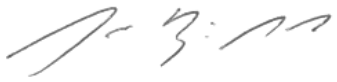
DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _2021.1

Nome:Cristina Ferreira Santos de Souza Assinatura: 
_____

Titulação:_Mestre em História Social Em exercício na UFRB desde: 28/09/2006

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**16/09/2021**
 **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH-296	Introdução aos Estudos Acadêmicos

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	Vinte e cinco (25)

PRÉ-REQUISITO(S)

Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S)

Sem co-requisitos

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	0	0	68	28h	42h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O conhecimento como prática. O conhecimento científico, o filosófico e o senso comum. Demarcação entre ciência e filosofia. Neutralidade. Subjetividade e Ideologia. O problema como ponto de partida do conhecimento. Problema e hipótese. Variáveis, indicadores e índices. A lógica da pesquisa.

OBJETIVOS

- Refletir sobre a importância da produção acadêmica;
- Auxiliar no desenvolvimento do ato de ler, interpretar e compreender textos acadêmicos;
- Auxiliar no desenvolvimento do ato de escrever textos dissertativos acadêmicos;
- Introduzir os procedimentos técnicos necessários para a elaboração de um trabalho nos moldes acadêmicos, como citações bibliográficas e outros procedimentos ditados pela ABNT;
- Orientar no preparo e apresentação de seminários valorizando a organização das ideias e o debate crítico argumentado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conhecimento, Ciência e Universidade
- A importância do Conhecimento Científico para o desenvolvimento humano;
- A Particularidade das Ciências Sociais e Humanas;
- Conhecimento, Pesquisa Científica e Ética do Pesquisador;
- Convivência e vida acadêmica;

2. Diretrizes para leitura e estudo, Pesquisa e disciplina intelectual.
- Procedimentos para o exercício da leitura acadêmica;
- Modalidades de texto e leitura: analisando textos 'científicos';
- Como fazer: fichamento, resenha, resumo, relatório, artigo, monografia.

3. A elaboração de trabalhos científicos e a participação em eventos.
- Um Convite À Escrita: identificação do assunto, do tema e das ideias a serem apresentadas;
- Consulta Bibliográfica: citação e indicação das referências;
- Elaborando um Trabalho Acadêmico.
- Notas para a realização de seminários;
- Articulação e apresentação dos grupos.

4. Trabalhos científicos. Projeto de pesquisa e Monografia.
- Iniciação à Pesquisa Científica;
- Qualidades e Tipos de Fontes de Pesquisa: bibliográfica, observação participante, entrevista, fontes orais e escritas;
- Construindo o Projeto de Pesquisa: assunto, tema, objetivo(s);
- Construindo o Projeto de Pesquisa: justificativa, metodologia e cronograma.

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS

1. Aulas dialogadas pelo *Google Meet*;
2. Debates com base dos textos selecionados;
3. Leitura, resenha e discussão de trabalhos acadêmicos;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

1. Estudo dirigido por questionário
2. Leituras e Análise de textos
3. Exercícios de escrita acadêmica
4. Apresentações de atividades

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0)
2ª avaliação: Realização de estudos dirigidos (10,0)
3ª avaliação: Trabalho individual (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Contexto, 2021.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em Ciências Sociais**. 3 ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 1995.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.
LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8ª ed. 4º Reimpr. São Paulo: Editora Atlas, 2020.
LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Técnicas de Pesquisa**. 8ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social.** 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.
LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 8ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.
MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica**: a prática de fichamento, resumos e resenhas. 13ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019.
SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24ª ed. São Paulo: Cortez, 2016.

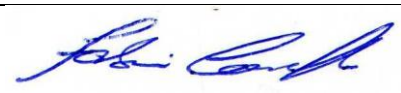
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

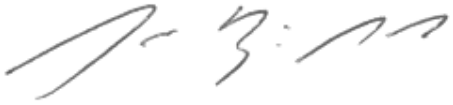
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula 05/nov.	Apresentação do programa - **Introdução ao conhecimento científico**	Síncrona: Apresentação do programa e aula expositiva dialogada baseada no texto: LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. Conhecimento científico e ciência. LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8ª ed. 4º Reimpr. São Paulo: Editora Atlas, 2020, p. 67-77. Assíncrona: Para você, qual a importância do conhecimento científico?	Síncrona 02 hora/aula. Assíncrona 03:00 horas/aula
2ª aula 12/nov.	- **Metodologia científica**	Síncrona: Aula expositiva dialogada com base no texto: SEVERINO, Antônio J. Teoria e prática científica. SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24ª ed. São Paulo: Cortez, 2016, p. 105-135. Assíncrona: Mencione e explique as etapas do método científico.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula 19/nov.	- **Técnicas de pesquisa**	Síncrona: Aula expositiva dialogada a partir do texto: LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa. LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8ª ed. 4º Reimpr. São Paulo: Editora Atlas, 2020, p. 189-234. Assíncrona: Elabore uma tabela com as vantagens e desvantagens das seguintes técnicas de pesquisa: pesquisa de campo, da observação direta intensiva, da entrevista, do questionário e do formulário.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula 26/nov.	- **Ética na pesquisa**	Síncrona: Aula expositiva dialogada sobre ética na pesquisa e plágio com base no texto: Cartilha sobre plágio acadêmico. Assíncrona: Assista o vídeo A ética da responsabilidade. Oswaldo Giancoia Jr. Canal do YouTube Café Filosófico CPFL. Disponível em: https://youtu.be/dFRMFAgBLpQ. E, responda a seguinte questão: Qual o papel da ética no cotidiano acadêmico?	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula 03/dez.	- **Normas da ABNT**	Síncrona: Aula expositiva dialogada sobre as principais normas da ABNT, com base nos extratos do livro: BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Contexto, 2021. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

6ª aula 10/dez.	- **Normas da ABNT (continuação)**	Síncrona: Aula expositiva dialogada sobre as principais normas da ABNT, com base nos extratos do livro: BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Contexto, 2021. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
7ª aula 17/dez.	- **Como fazer: resumo e fichamento**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. PEREIRA, Mauricio Gomes. O resumo de um artigo científico. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, 22(4), p. 707-708, out.-dez. 2013. FERNANDES, Márcia. **Fichamento**. Disponível em https://www.todamateria.com.br/fichamento Complementar: FRANCELIN, Marivalde Moacir. Fichamento como método de documentação e estudo. In: Tópicos para o ensino de biblioteconomia: volume I. São Paulo: ECA-USP; 2016 , p121-139. Disponível em http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/biblioteca/acervo/producao-academica/002749741.pdf Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula 04/fev.	-**Como fazer: resenha e relatório**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
9ª aula 11/fev.	- **Como fazer uma revisão bibliográfica**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. GIL, Antônio Carlos. Capítulo 5. Como delinear uma pesquisa bibliográfica?**Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ª ed. [3 Reimpr.]. São Paulo: Editora Atlas, 2019. Assícrona: Escolha um objeto de estudo para a elaboração de um pré-projeto de pesquisa. Realize buscas no Google acadêmico de 3 referências bibliográficas. Faça uma revisão bibliográfica com no máximo 2 ou 3 laudas.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula 18/fev.	- **Utilização das plataformas digitais**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. LUBISCO, Nídia Marcia Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. Apêndice D – Base de dados bibliográficos. **Manual de estilo acadêmico**: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. 6. Ed. rev. e ampl. Salvador: EDUFBA, 2019. SOUZA, Jordan Antonio de. **Busca de informações em bases de dados digitais**. Cuiabá: Ed. do Autor, 2017. Assíncrona: Realize pesquisas no Portal de Periódicos CAPES e relate suas experiências com os recursos de pesquisa. Crie um login e senha no "Meu Espaço" no Portal de Periódicos CAPES e tente salvar suas pesquisas para posterior recuperação. Também, descreva a experiência com esse recurso.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula 25/fev.	- **Apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos**	Síncrona: Aula expositiva dialogada sobre os tipos de eventos acadêmicos-científicos: assembleia, briefing, ciclo de palestras, colóquio, conferência, congresso, debate, feira, fórum, grupo fodo, jornada, mesa-redonda, semana acadêmica, seminário, simpósio, painel, plenária, workshop. Orientações: Como fazer	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

		apresentações acadêmicas? e Como fazer um pôster e uma apresentação em slides? Assíncrona: Faça uma apresentação em slides (arquivo *.pdf) sobre o Curso de Museologia da UFRB.	
12ª aula 04/mar.	**- Elementos de um projeto de pesquisa**	Síncrona: Aula expositiva dialogada sobre etapas de um projeto de pesquisa e a formulação do problema e hipótese. Texto base para leitura: GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social.** 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. Capítulos 1, 2 e 3. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula 11/mar.	**- Elementos de um projeto de pesquisa (continuação)**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula
14ª aula 18/mar.	**- Elementos de um projeto de pesquisa (continuação)**	Síncrona: Aula expositiva dialogada. Assíncrona: Realização de exercícios dirigidos.	Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1
Nome: Fabiana Comerlato Assinatura:    Titulação:Doutorado Em exercício na UFRB desde: 20/Nov/2009.

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**16/09/2021**
 **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Bacharelado em Museologia

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH197	Oficina de Texto

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
42	26		68	2 horas (quarta-feira) 15 às 17H	3horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Questões sociais da linguagem que interferem na produção e na utilização da língua escrita, produção de textos e análise das funções linguísticas. Texto identificado como acadêmico, embasado nos padrões científicos de produção e divulgação de conhecimento.

OBJETIVOS

- Compreender a importância da Comunicação;
- Refletir sobre questões sociais da linguagem que interferem na produção e utilização da língua escrita;
- Discutir os aspectos gerais da intepretação do texto;
- Comunicar, interpretar e produzir textos orais e escritos do meio acadêmico e profissional;
- Proporcionar ao aluno a percepção crítica de si, de sua linguagem e do mundo, orientando-o na leitura, análise e interpretação de textos escritos em seus diversos gêneros (informativo, opinativo, dissertativo, crítico, poético etc.);
- Estimular o espírito crítico e o gosto pela leitura, incluindo a discussão de temas contemporâneos;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os parâmetros para a produção textual no meio acadêmico

- Variedades linguísticas e uso literário artístico da linguagem
- As diferenças entre a língua padrão e a norma culta.
- As variantes da oralidade e da escrita
- Tipos de textos e veículos informativos
- Técnicas de comunicação oral para o meio acadêmico e profissional

METODOLOGIA

Aula expositiva teórica e aula de instrução prática

- Leitura e interpretação de textos no meio acadêmico e profissional

- Aulas dialogadas e interativas através da plataforma Google Meet, requerendo do aluno leitura e assiduidade participativa nas aulas.
- Uso de textos e vídeos como suporte para trabalhar a metodologia da sala de aula invertida
- Atividades prática: análise e prática de elaboração de textos em diferentes gêneros
- Postagem de power points, links de vídeos e de conteúdos digitais atuais, contextualizados com temas trabalhados nas aulas.
- Uso de chat para compartilhamentos de matérias, artigos, postagens e comentários de trabalhos.
- Apresentação de seminário e análise dos trabalhos realizados.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá de forma contínua e processual, levando em conta a participação do discente em sala de aula e sua evolução durante o curso.

1) Participação em sala de aula e atividades processuais postados em google sala de aula (10%)

2) Elaboração de textos nos diversos gêneros acadêmicos discutidos em sala (60%)

3) Seminários em grupos, com avaliação colaborativa de professores e colegas, a partir das discussões propostas pelo grupo (30%)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

FARACO, Carlos; TEZZA, Cristóvão. Prática de texto: para estudantes universitários. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17ed. São Paulo: Ática, 2007.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. Discurso & leitura. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Complementar:

BOOTH, W.C; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. A Arte da Pesquisa. Martins Fontes, São Paulo, 2005.

CAMPOS, Lara. Comunicação. São Paulo: Laureate International Universities, 2015. Disponível em: Acervo Digital Biblioteca. Acesso em: 13 jul. 2016.

EMEDIATO, Wander. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura. SP: Geração Editorial, 2004.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez,1989.

GOLDSTEIN, Norma; LOUZADA, Maria Silvia; IVAMOTO, Regina. O texto sem mistério. São Paulo: Ática, 2009

MACARENCO, Isabel; TERCIOTTI, Sandra Helena. Comunicação empresarial na prática. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006. Disponível em: Minha Biblioteca. Acesso em: 13 jul. 2016.

MATOS, Gustavo Gomes de. Comunicação empresarial sem complicação: como facilitar a comunicação na empresa pela via da cultura e do diálogo. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2012. Disponível em: Biblioteca Virtual. Acesso em: 13 jul. 2016.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

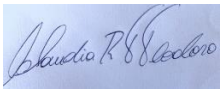
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
03/11	Apresentação da docente e dos discentes e ambientação na plataforma. Apresentação do conteúdo, da metodologia e do processo avaliativo. Estabelecimento do contrato pedagógico.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Apresentação da docente e discentes, discussão dos conteúdos a serem trabalhados e estabelecimento do contrato pedagógico. - Acolhimento de ideias e propostas da turma em relação ao fluxo das atividades e avaliações.	2H síncronas. 3H assíncronas
10/11	Elementos essenciais do texto. Coerência, coesão, clareza e concisão. Atividade de sondagem	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividade Assíncrona -Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. -Leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas	2H síncronas. 3H assíncronas
17/11	O que é comunicação? O paradigma comunicativo Linguagem oral e linguagem escrita.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. - Atividade prática, produção textual	2H síncronas 3H assíncronas
24/11	O processo de leitura e a visão de mundo.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet	2H síncronas. 3H assíncronas

	Estratégia de leitura e a construção de sentido.	-Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: -Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. - Postagens e comentários no chat da atividade solicitada na aula anterior	
01/12	Organização da produção textual. Os gêneros textuais: texto descritivo, narrativo e dissertativo.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. - Exibição de material audiovisual; resolução de tarefas. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. - Leitura de texto. Exercício de produção textual de gênero narrativo	2H síncronas. 3H assíncronas
08/12	Sobre a argumentação. Texto dissertativo, delimitação do tema, geração de ideias para a dissertação do tema, organização de ideias para a argumentação.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. - Exibição de material audiovisual; resolução de tarefas. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. - Leitura de texto. Exercício de produção textual de gênero dissertativo.	2H síncronas. 3H assíncronas
15/12	Tipologias e gêneros textuais acadêmicos. Os principais gêneros acadêmicos: resumo, resenha, artigo científico, monografia.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. - Exemplos de discursos. O contexto no texto descritivo. Atividades Assíncronas: - Leituras de textos indicados, realização de atividades teórico-analíticas.	2H síncronas. 4H assíncronas
02/02	Sobre como a escrita é poder, sobre contexto, sobre conhecimento e discurso, sobre funções do texto. O texto descritivo.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo.	2H síncronas. 4H assíncronas

09/02	O que é um seminário científico. Como trabalhar um seminário, tempo, etapas, a produção dos slides, a parte oral, etc.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. - Início das pesquisas para elaboração de artigos.	2H síncronas. 4H assíncronas
16/02	Apresentação oral. Estilos de comunicação oral. Comunicação oral efetiva. Aspectos da comunicação oral.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet Aula expositiva dialogada e interativa para discutir sobre as pesquisas para os artigos e como efetivar tudo em forma de seminários. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. - Postagem de materiais audiovisuais	2H síncronas. 4H assíncronas
23/02	Imagem e palavra, a redundância, o complemento icônico, a desinformação, o excesso. Aspectos da comunicação em grupo. Métodos e técnicas comunicativas que envolvem o público	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet - Aula expositiva dialogada e interativa. Atividades Assíncronas: - Material da aula postado na plataforma digital para fixação do conteúdo. -Sorteio pelo chat da ordem de atendimento das equipes para consultoria dos seminários.	2H síncronas. 4H assíncronas
02/03	Consultoria e orientação de equipes para seminário.	Encontro Síncrono na sala virtual do Google Meet -Orientação das equipes separadamente na ordem previamente sorteada Atividades Assíncronas: - Reunião de equipes para desenvolvimento da atividade final	2H síncronas. 4H assíncronas
09/03	Apresentação final dos seminários- primeiros grupos	Apresentação dos grupos previamente sorteados. Seminários serão comentados ao final pela docente.	2H síncronas. 4H assíncronas
16/03	Apresentação final dos seminários e Autoavaliação	Apresentação dos grupos previamente sorteados. Seminários serão comentados ao final pela docente. Autoavaliação e avaliação do componente curricular no	2H síncronas. 4H assíncronas

		ambiente virtual através do google forms.	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2021.1
Nome: Claudia Regina Trindade Teodoro Assinatura:  Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**16/09/2021**
 **Coordenador**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 391	Políticas culturais

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28	40

EMENTA

As políticas culturais e o campo das políticas públicas: conceitos e tipologias. Análises históricas das políticas culturais no Brasil (e na Bahia): organização, estruturas, projetos e ações. Políticas e atores culturais contemporâneos. Políticas culturais, sociedade, estado e mercado. Políticas culturais e financiamento da cultura. Políticas culturais e patrimônio material e imaterial. As políticas culturais e os enlaces entre cultura e comunicação, cultura e educação, cultura e turismo.

OBJETIVOS

Contribuir para a formação de uma visão crítica dos estudantes sobre a importância das políticas culturais. Apresentar os principais períodos das políticas culturais no Brasil, em suas diversas modalidades. Discutir convenções internacionais. Mostrar os agentes envolvidos e a transversalidade do tema, e analisar a Política Nacional de Museus.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação do curso e introdução ao estudo das políticas culturais
2. Mário de Andrade e o Departamento de Cultura de São Paulo
3. Política Cultural do Governo Vargas: IPHAN e outras instituições
4. Políticas culturais e democracia I (1945/1964)
5. Período Militar e cultura (Aloísio Magalhães, FUNARTE)
6. Políticas culturais e democracia II (1985/1993)

7. A política cultural de Fernando Henrique Cardoso

8. A política cultural do Governo Lula

9. Convenção Sobre a Diversidade Cultural-UNESCO

10. Equipamentos Culturais e o espaço urbano

11. Políticas Culturais e o patrimônio

12. Políticas de Museus

METODOLOGIA

Serão utilizadas as plataformas da instituição (Turma Virtual do SIGAA) e das organizações parceiras (Google Sala de Aula e Google Meet) da UFRB para o desenvolvimento das atividades, e ainda a utilização do aplicativo WhatsApp. Teremos duas horas de atividades síncronas e três horas assíncronas por semana. Nas atividades síncronas serão apresentados os conteúdos teóricos e nas atividades assíncronas teremos documentários em vídeos, estudos de caso e debates de artigos/notícias sobre os problemas enfrentados pelas gestões dos museus nesse período de pandemia.

A frequência nas atividades assíncronas será aferida de modo processual através das diversas atividades solicitadas e realizadas pelos discentes de maneira equivalente em termos de carga horária. Inclusive como uma das notas para a avaliação da disciplina. A outra nota de avaliação será através de prova a ser realizada de forma assíncrona. Ou seja, serão duas notas de avaliação.

As atividades realizadas (aulas, frequência, avaliações e resultados) estarão registradas no SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada da seguinte forma: a) uma nota com a avaliação pelas diversas atividades assíncronas propostas e realizadas – tais como, análise de casos, relatórios sobre debates de artigos/notícias, questionários, exercícios dirigidos – com valoração e pontuação adequada a cada atividade desenvolvida. Essas atividades serão feitas em etapas (elaboração, correção e reelaboração) visando um aprendizado adequado. Essas avaliações também permitirão a aferição da frequência do discente nas atividades assíncronas; b) e uma segunda nota com prova a ser realizada de forma assíncrona.

A primeira nota de avaliação será a média aritmética das avaliações assíncronas da letra "a)" acima e a segunda nota será a nota da avaliação da letra "b" acima. A nota final do componente curricular será a média aritmética dessas duas avaliações.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BOTELHO, Isaura. *Romance de formação: FUNARTE e política cultural 1976-1990*. Rio de Janeiro, Casa de Rui Barbosa, 2001.

CHAUÍ, Marilena. *O nacional e o popular na cultura brasileira. Seminários.* São Paulo, Brasiliense, 1983.

GIL, Gilberto. *Discursos do Ministro da Cultura Gilberto Gil*. Brasília, Ministério da Cultura, 2003.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. *A retórica da perda. Os discursos do patrimônio cultural no Brasil*. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ / IPHAN, 1996.

OLIVIERI, Cristiane Garcia. *Cultura neoliberal. Leis de incentivo como política pública de cultura*. São Paulo, Escrituras / Instituto Pensarte, 2004.

POLÍTICA Nacional de Museus – *Memória e cidadania***.** MinC. Disponível em < http://www.museus.gov.br/publicacoes.htm>. Acesso em 15/05/2008.

_____. *Relatório de gestão 2003-2004*. MinC/IPHAN/Demu. Brasília, 2005. 72p.

_____. *Programa de Formação e Capacitação em Museologia* – Eixo-3. Mª Célia Teixeira Moura Santos (org.). MinC/IPHAN/Demu. Salvador, 2005. 147p.

.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BARBALHO, Alexandre. *Relações entre Estado e cultura no Brasil*. Ijuí, Editora UNIJUÍ, 1998.

BARBATO JR., Roberto. *Missionários de uma utopia nacional-popular. Os intelectuais e o Departamento de Cultura de São Paulo*. São Paulo, Annablume / Fapesp, 2004.

CALABRE, Lia. *Políticas Culturais no Brasil: balanços e perspectivas*. In: Políticas Culturais no Brasil. RUBIM, Antônio Albino Canelas e BARBALHO,Alexandre (orgs.). Coleção Cult. Salvador: Edufba, 2007.

COUTINHO, Carlos Nelson. *Cultura e sociedade na Brasil*. Rio de Janeiro, DP&A, 2000.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de. *Impressões de viagem. CPC, vanguarda e desbunde: 1960/70*. São Paulo, Brasiliense, 1980.

MAGALHÃES, Aloísio. *E Triunfo? A questão dos bens culturais no Brasil*. Rio de Janeiro / Brasília, Nova Fronteira / Fundação Nacional Pró-Memória, 1985.

ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. São Paulo, Brasiliense, 1985.

RAFFAINI, Patrícia Tavares. *Esculpindo a cultura na forma Brasil: o Departamento de Cultura de São Paulo (1935-1938)*. São Paulo, Humanitas, 2001 . (Dissertação de mestrado em História - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 1999).

RUBIM, Antonio Albino Canelas. *Políticas culturais: entre o possível e o impossível*. In: Teorias e Políticas da Cultura. Gisele Marchiori Nussbaumer (org). Salvador: EDUFBA, 2007.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
04nov 21	Apresentação do componente/ Aula1- Introdução às políticas culturais no Brasil	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h)
11 nov	Aula 2- Introdução	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
18 nov	Aula 3- Introdução (abrangência das políticas culturais**)**	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
25 nov	Aula 4- Mário de Andrade e o Depart. de Cultura de São Paulo	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
02 dez	Aula 5- Política Cultural do Governo Vargas: IPHAN e outras instituições	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
09 dez	Aula 6- Políticas culturais e democracia I (1945/1964)	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
16 dez	Aula 7- Período Militar (64-84) e cultura (Aloísio Magalhães, FUNARTE)	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
03 fev22	Aula 8- Políticas culturais e democracia II (1985/1993)	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
10 fev	Aula 9- Política cultural de FHC	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório

17 fev	Aula 10- Política cultural do governo Lula	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
24 fev	Aula 11- Equipamentos culturais	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
03 mar	Aula 12- Políticas públicas de cultura e desenvolvimento humano	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
10 mar	Aula 13- Diversidade cultural	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório
17 mar	Aula14- Convenção da Diversidade Cultural – Unesco – Avaliação e divulgação dos resultados	2 h- Aula remota sobre o tema	Leitura do tema (3h) e relatório

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Archimedes Ribas Amazonas Assinatura:

Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde:17/07/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**16/09/2021**

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 206	Práticas Laboratoriais de Conservação de Bens Culturais (T2)

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)
GCAH 202

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	--	--	68	**28h** Aula dialogada online e Seminários apresentados pelos discentes	**40h** 2h - Vídeos 2h- Escrita de resenhas, estudo dirigido 1h- Atendimento aos discentes

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Estudo, discussão, conhecer por meio de vídeos e demonstrações, as formas de manipulação e aplicabilidade dos recursos materiais, equipamentos e ações práticas empregadas na conservação museológica que são necessárias no desenvolvimento das atividades laboratoriais.

OBJETIVOS
• Conhecer os conceitos e procedimentos gerais da conservação preventiva necessários à sua aplicação quando aplicados as atividades práticas de Conservação

Preventiva de Bens Culturais e quais providencias e condutas devem ser seguidas para o trabalho com o campo da conservação museológica.

- Apresentar e informar o aluno como utilizar e aplicar os equipamentos, materiais e produtos utilizados pela Conservação Preventiva de Bens Culturais e permitir, por meio da demonstração e observação de práticas virtuais ou vídeos apresentados, como são realizados cada procedimento, orientando como lidar e reconhecer os diferentes agentes de degradação e as patologias que ocorrem aos materiais constitutivos nos acervos museológicos móveis e imóveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Considerações sobre climas, microclimas e o entorno de prédios que abrigam coleções;
2. Conhecimento dos equipamentos e materiais empregados na conservação;
3. Estudo e análise de materiais diversos tais como papel, têxtil, cerâmica, madeira, metal.
4. Conhecer as práticas para manipulação e uso de produtos empregados nos processos conservativos;
5. Conhecer os procedimentos para a limpeza mecânica;
6. Conhecer os procedimentos para a higienização de ambientes e coleções;
7. Conhecer os procedimentos básicos para a reintegrações em pequenas proporções;
8. Conhecer os procedimentos para realização das ações práticas de acondicionamento, manuseio, transporte;
9. Estudo e discussão das políticas de preservação: gestão de risco e planejamento de segurança em instituições museológicas;
10. Discussões sobre a conservação ambiental e suas interferências nos acervos.

METODOLOGIA

Será utilizada a plataforma Google Meet, para as aulas online e os encontros individuais (esclarecimento de dúvidas);
Serão realizados seminários curtos, onde os ensinamentos teóricos serão exemplificados junto a estudos de casos, através de artigos científicos;
Serão realizados pequenos vídeos pela professora para orientação de cada um dos procedimentos práticos;
Serão solicitadas a realização de resenhas comentadas de vídeos e filmes;
A frequência será computada por meio de chamada e na realização de atividades assíncronas, por meio da entrega dos exercícios propostos e da participação no atendimento individual;
Será criado um grupo de whats app para comunicação rápida e imediata com os discentes.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nas aulas – 2,5
Seminários – 3,0
Resenhas – 2,0
Estudo dirigido – 3,0

BIBLIOGRAFIA

Básica

CADERNO DE DIRETRIZES MUSEOLÓGICAS 1. Secretaria de Estado da Cultura. Superintendência de Museus. Associação de amigos do Museu Mineiro. Belo Horizonte, 2002.

MENDES, Marylka, BATISTA, Antonio Carlos N., CONTURNI, Fátima Bavilacqua, SILVEIRA, Luciana da (org.). Conservação – Conceitos e Práticas, Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

MORAL,Francisca Gómez. Del conocimiento a la Conservación de los Bienes Culturales. Características de los materiales que conforman um bien cultural, alteración y análisis. Quito, 2001.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE

DESVALLÉES, A., MAIRESSE, F. Conceitos-chave de museologia. Icom, 2013.

CAMACHO, C (Org.) Plano de Conservação Preventiva Bases orientadoras, normas e procedimentos. TEMAS DE MUSEOLOGIA. Instituto dos Museus e da Conservação, 2007.

MORALES, Francisco Javier López e VIDARGAS, Francisco (Editores). Los nuevos paradigmas de la conservación del patrimonio cultural. 50 años de la Carta de Venecia, 2014.

Complementar

Coleção Estudos Museológicos, Vol. 1. Conservação Preventiva de Acervos. Lia Canola Teixeira e Vanilde Rohling Ghizoni, 2012. Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos**.** Capítulo 3. Conservação de acervos museológicos. Pontos 3.1 (3.1.1 a 3.1.7).

DRUMOND, Maria Cecília de Paula. Preservação e Conservação em Museus. In: Caderno de diretrizes museológicas I. Brasília: Ministério da Cultura/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: SEC/Superintendência de Museus, 2.e.d., 2006. p.108-133.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE)

Prevenção e Segurança nos Museus. Ministério da Cultura e Meio Ambiente da França; tradução de Fernanda de Camargo e Almeida-Moro e Lourdes M. Martins do Rego Novaes, Rio de Janeiro: Associação de Membros do ICOM, 1978.

RIVIERI, Georges H. La Museología: Curso de Museologia. Textos y Testimonios. Traducción Antón Rodríguez Casal. Madrid: Akal Arte y Estética, 1993.

SPINELLI, Jayme. Introdução à Conservação de Acervos Bibliográficos: experiência da Biblioteca Nacional, n.1.: Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1995

Manuais

- Catálogo da OSRAM.
- Luz, conceitos luminotécnicos, qualidade.

- Equipamentos de medição

Manuais de equipamentos do Laboratório de Ensino de Conservação

ALMEIDA, Frederico Faria Neves. Conservação de Cantarias. Brasília: Iphan, 2005.

LA PASTINA FILHO, José. Conservação de Telhados. Brasília: Iphan, 2005.

ROSADO, Alessandra. Manuseio e Embalagem de Obras de Arte. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN: 2008.

Sugestões

CADERNOS DE CIÊNCIA & CONSERVAÇÃO. Teoria e Contexto. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN, 2008.
TEMAS de Museologia: Museus e Acessibilidade. IPM. Lisboa, 2004
TEMAS de Museologia: Plano de Conservação Preventiva. IPM, Lisboa, 2007
TECIDOS e sua conservação no Brasil: museus e coleções. Museu Paulista/USP. São Paulo, 2006

Textos

ALARCÓN, Fernando Osório. Museus e Conservação: uma articulação prioritária. Universidade Autônoma de Puebla. Comunicação Técnica 2. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras. Centro de Memória,1998.

Arquitetura e Controle ambiental. Comunicação técnica. Prof. Dr. Carlos Alberto Cosenza.
Rio de Janeiro, 1998. (Textos)

HOMERO, Adler. Patrimônio Imaterial: problema mal-posto. Diálogos, DHI/PPH/UEM, v.10, n.3, p.97-116, 200.

RHODEN, Luiz Fernando. O patrimônio imaterial: algumas reflexões sobre o registro. Ciências & Letras, Porto Alegre, n.31, p.1253-260, jan./jun., 2002.

SANT'ANA, Márcia. A face imaterial do patrimônio cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. IN: ABREU, Regina; CHAGAS, Mario (orgs.) Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SIMÃO, Maria Cristina Santos, Preservação do Patrimônio Cultural em Cidades. s.l.: Autêntica, 2001.
TEIXEIRA, Joao Gabriel L, C., et al (org.), Patrimônio Imaterial, performance cultural e (re) tradicionalização. Brasília: ICS; UNB, 2004

Sites

www.revistamuseu.com.br
www.iphan.org.br
www.cpdoc.fgv.br
www.museologia.org.br
www.icom.org
www.museus.gov.br
www.cofem.org.br
www.cultura.gov.br

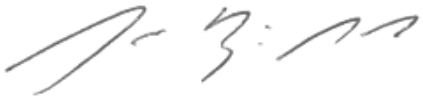
www.revista.iphan.gov.br

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
3 nov/21	Apresentação do plano de curso e introdução ao tema da disciplina. Apresentação e discussão de texto sobre práticas laboratoriais	Apresentação de slides e imagens. Textos para leitura e tarefas	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Tarefa sobre assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
10 nov/21	Apresentação dos procedimentos para Acondicionamento, Armazenamento e Exposição	Aula expositiva apresentada pela professora com pequenos vídeos. Condições de Acondicionamento, Armazenamento e Exposição (com ações de adequação, quando for o caso). www.transparenciacultura.sp.gov.br	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
17 nov/21	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte. Parte I Materiais Orgânicos: Pintura sobre tela; Papel; Madeira.	Aula expositiva apresentada pela professora.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
24 nov/21	Seminário I	Aula online apresentada pelos discentes.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado Orientação para suporte aos alunos
01 dez/21	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte. Parte I Materiais Orgânicos: material Etnográfico; Taxidermia; Couro; têxteis	Aula expositiva apresentada pela professora	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
08 dez/21	Apresentação dos diferentes materiais utilizados como suporte. Parte II Materiais Inorgânicos: Metais, Materiais cerâmicos; Vidro	Aula expositiva apresentada pela professora.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto (resumo) sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
15 dez/21	Apresentação em Power Point dos utensílios empregues para a	Aula com Filmes: conservação curativa / Restauração e Conservação de documentos	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h

	Higienização de acervos e os procedimentos para realiza-los.	Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas.	Resenha crítica sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
02 fev/22	Seminário II	Aula online apresentada pelos discentes.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado
09 fev/22	Apresentação dos diferentes tipos de acondicionamentos para acervos móveis	Aula com exposição de Power point demonstrando as formas e a confecção de embalagens para acondicionamento de objetos museológicos.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
16 fev/22	Apresentação das formas de controle ambiental com auxílio da arquitetura vernacular	Aula com discussão sobre Arquitetura vernacular e Controle Ambiental.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
23 fev/22	Apresentação sobre patrimônio imaterial e as diferentes formas de conservação do suporte de registro	Aula expositiva sobre os diferentes suportes de registro do patrimônio imaterial e sua conservação	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
02 mar/22	Seminário III	Aula online apresentada pelos discentes com demonstração em vídeo da atividade solicitada.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 3h Discussão sobre seminário realizado
09 mar/22	Apresentação sobre preservação de fotografia	Aula expositiva com vídeo sobre métodos básicos para preservação de fotografias.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 2h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos
16 mar/22	Museus e Conservação: uma articulação prioritária Encerramento do semestre	Aula expositiva sobre os museus e a sua conservação.	Aulas síncronas = 2h Aulas assíncrona = 2h Escrita de texto sobre Assunto apresentado em aula Orientação para suporte aos alunos

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE
Nome: Rita de Cássia Silva Doria Assinatura: 
Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 06/12/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**16/09/2021**
 **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
Presidente do Conselho Diretor do	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Museologia (Bacharelado)**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 196	Sentido e Forma da Produção Artística no Brasil I

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	20 (vinte)

PRÉ-REQUISITO(S)

Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S)

Sem co-requisitos

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	0	0	68	28	**40**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo das manifestações de importantes momentos do desenvolvimento artístico no Brasil desde antes da chegada dos portugueses até o século XIX. Considerações acerca do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e sociedades posteriores.

OBJETIVOS

Conhecer e refletir criticamente sobre as manifestações artísticas no, e sobre o, território brasílico: contexto histórico, linguagens visuais, formas, técnicas, estilos e tendências.

Compreender o contexto das produções artísticas, a mão de obra e as formas de trabalho, levando em conta a formação da sociedade brasileira e suas matrizes culturais diversas.

Reconhecer os estilos artísticos que vigoraram na América Portuguesa até o século XIX.

Realizar descrições técnicas e pesquisar o sentido das representações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: História e Imagens

1.1 Conceitos e critérios da História e da História da Arte para análise e interpretação de fontes imagéticas.
1.2 O olhar do estrangeiro: A América vista pelos europeus
1.3 As imagens e os relatos produzidos por artistas viajantes que estiveram no Brasil entre os séculos XVI e XIX.

Unidade II: Artes indígenas e Afro-brasileiras.

2.1 O sentido da produção material em comunidades indígenas no Brasil.
2.2 Coleções, museus, curadorias e debates atuais sobre as artes indígenas.
2.3 A produção artística afro-brasileira: conceitos, contextos, manifestações e significados.
2.4 Coleções, museus, curadorias e debates atuais sobre as artes afro-brasileiras.

Unidade III: O desenvolvimento da linguagem artístico-arquitetônica luso-brasileira
3.1 As artes e os ofícios na América Portuguesa: a contribuição indígena, africana e mestiça.
3.2 O Maneirismo: origens, aspectos formais e manifestações na América Portuguesa
3.3 O Barroco: origens, aspectos formais e manifestações na América Portuguesa
3.4 O Rococó: origens, aspectos formais e manifestações na América Portuguesa
3.5 O Neoclássico: origens, aspectos formais e manifestações na América Portuguesa

METODOLOGIA

Atividades síncronas
1. Aulas dialogadas pelo Google Meet;
2. Debate acadêmicos sobre textos selecionados;
3. Análise de obras de arquitetura e arte: história (biografia da obra), forma e significado;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

Atividades assíncronas
1. Leitura e resenha dos textos selecionados;
2. Pesquisa e elaboração de trabalhos (apresentação de seminários);
3. Pesquisa e preenchimento de ficha de inventário de bens culturais.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Análise de imagens produzidas por artistas viajantes – séc. XVI-XIX (10,0 pts)
Pesquisa e preenchimento de ficha de inventário de bens culturais (10,0 pts)
Bloco de resenhas (10,0 pts)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CONDURU, Roberto. *Arte Afro-brasileira*. Belo Horizonte: C/Arte, 2009.
CAMPOS, Adalgisa Arantes. *Arte sacra no Brasil Colonial*. Belo Horizonte: C/Arte, 2011.
FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. *A talha neoclássica na Bahia.* Rio de Janeiro: Versal, 2006.
LAGROU, Els. *Arte indígena no Brasil:* agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: C/Arte, 2009.
OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. *O rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus.* São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
PAIVA, Eduardo França. *História & Imagens*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARAUJO, Emanoel (Org.). *A mão afro-brasileira:* significado da contribuição artística e histórica. v. 1. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo/Museu Afro Brasil, 2010.
BARCINSKI, Fabiana Werneck (Org.). *Sobre a arte brasileira*: da Pré-história aos anos 1960. São Paulo: Edições SESC/WMF, Martins Fontes, 2014.
BRASIL. Ministério da Cultura. *Programa Monumenta Sítios históricos e conjuntos urbanos de monumentos nacionais*: Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Brasília: Ministério da Cultura, Programa Monumenta, 2005. 456 p. (Programa Monumenta, v. I) (cadernos técnicos 3).
DORTA, Sonia Ferrero. *A plumária indígena no Museu de Arqueologia e Antropologia de São Paulo*. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. MAE, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2000. (Uspiana – Brasil – 500 anos).
FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. *O Barroco na Talha Neoclássica na Bahia.*
FLEXOR, Maria Helena Ochi. Igrejas e Conventos da Bahia. Brasília, DF: Iphan / Programa Monumenta, 2010. 268 p. il. (Roteiros do Patrimônio do IPHAN, v. 3).
MARTIN, Gabriela. *Pré-História no Nordeste do Brasil*. 4. ed. Recife: Ed. Universitária da UEPE, 2005.
SANTIAGO, Camila Fernanda Guimarães; MOREIRA, Igor Roberto de Almeida; SANT'ANNA, Sabrina Mara. *As igrejas de Cachoeira*: história, arquitetura e ornamentação. Belo Horizonte: Clio Gestão Cultural e Editora, 2020.

Outras Indicações Bibliográficas

BELLUZZO, Ana Maria. A propósito d'O Brasil dos viajantes. *Revista USP*, n. 30, p. 6-19, 30 ago. 1996.
DE MATTOS, Nelma Cristina Silva Barbosa de. Arte afro-brasileira: contornos dinâmicos de um conceito. DAPesquisa, [S. I.], v. 9, n. 11, p. 119-133, 2014.
LEITE, José Roberto Teixieira. Viajantes do Imaginário: a América vista da Europa, séc. XV-XVII. *Revista USP*, n. 30, p. 32-45, 30 ago. 1996.

LAGROU, Els. Arte ou artefato? Agência e significado nas artes indígenas. *Revista Proa*, n. 02, vol. 01, p. 1-26, 2010.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula	Apresentação da professora, dos alunos e da disciplina (Conteúdo, bibliografia e cronograma de atividades). Breve apresentação da História da Arte: conceitos e critérios metodológicos.	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura do texto indicado e resenha.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
2ª aula	História e Imagens: critérios de análise e interpretação	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: leitura do texto indicado e resenha.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula	O olhar dos viajantes, séculos XVI-XIX: A América vista da Europa.	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: Pesquisar imagens produzidas por artistas viajantes que estiveram na América Portuguesa entre os séculos XVI e XIX e analisá-las levando em conta a biografia do artista, o contexto de produção e circulação da imagem.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula	O olhar dos viajantes, séculos XVI-XIX: A América vista da Europa.	Síncrona: apresentação das pesquisas (seminário). Debate e comparação entre as técnicas de produção de imagens (séculos XVI-XIX). Assíncrona: leitura e resenha do texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula	Arte ou artefato? Conceitos; os sentidos da produção material indígena; coleções, museus, curadorias e debates atuais.	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura do texto indicado e resenha.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
6ª aula	Arte ou artefato? Conceitos; os sentidos da produção material indígena; coleções, museus, curadorias e debates atuais.	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: Leitura do texto indicado e resenha.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
7ª aula	A arte afro-brasileira: conceitos; contextos, manifestações e significados; coleções, museus, curadorias e debates atuais.	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura do texto indicado e resenha.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula	A arte afro-brasileira: conceitos; contextos,	Síncrona: aula dialogada.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula

	manifestações e significados; coleções, museus, curadorias e debates atuais.	Assíncrona: leitura do texto indicado e resenha.	
9ª aula	O Maneirismo, o Barroco, o Rococó e o Neoclássico: origens, aspectos formais e mão de obra livre, escrava e liberta.	Síncrona: Aula dialogada. Assíncrona: leitura do texto indicado e resenha.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula	As manifestações do Maneirismo na América Portuguesa	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: leitura do texto indicado e resenha.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula	As manifestações do Barroco na América Portuguesa	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: leitura do texto indicado e resenha.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula	As manifestações do Rococó na América Portuguesa	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: leitura do texto indicado e resenha.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula	As manifestações do Neoclássico na América Portuguesa	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: leitura do texto indicado e resenha.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 02 horas/aula
14ª aula	Descrição técnica de obras de arquitetura e arte: os inventários de bens móveis e Integrados.	Síncrona: aula dialogada. Critérios para a descrição técnica de obras de arquitetura e arte. Assíncrona: pesquisa e preenchimento de uma ficha de inventário de bens culturais.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 02 horas/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Sabrina Mara Sant'Anna Assinatura: _____

Titulação: Doutora em História Em exercício na UFRB desde: 08/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**16/09/2021**

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	MUSEOLOGIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH215	SENTIDO E FORMA DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA NO BRASIL II

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	**30 Museologia**

PRÉ-REQUISITO(S)
GCAH 198 Sentido e Forma da Produção Artística no Brasil I (para os discentes de Museologia)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	-	-	68	**Atividades síncronas** Aulas dialogadas com imagens, discussão de textos lidos, Seminários.	Assistência a Vídeos, Videoaula, Fichamento, Resumo, Trabalho de grupo, Participação em Fórum

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo das manifestações de importantes momentos da história artística brasileira desde a elaboração de linguagens modernas até a contemporaneidade. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/gestos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

OBJETIVOS

O aluno deverá ser capaz de entender conceitos e funções da arte a partir do século XX; compreender o sentido das manifestações da arte brasileira em relação ao contexto político ideológico e artístico. Deverá ser capaz de analisar produções artísticas reconhecidas pela crítica de arte e curadoria no Brasil, com base em abordagens metodológicas empregadas na História da Arte. Também deverá ser capaz de descrever forma e conteúdo das imagens, identificar técnicas e tendências artísticas; produzir texto sobre trajetórias de artistas e produções.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Termos e Conceitos Arte Moderna, Arte Contemporânea, Arte Pós-Moderna, Arte Popular, Arte Afro-brasileira
2 O Modernismo em São Paulo: o Nacional e o Internacional na Arte
3 Temas Socias na Arte
4 Abstracionismo e a Criação de Museus e Bienais
5 O Modernismo na Bahia
6 A Categoria Arte Popular, Exposições e Museus
7 Arte Afro-brasileira: Diálogos Modernos e Contemporâneos
8 A Arquitetura no Século XX
9 Arte e Política e Arte em Espaços Públicos
10 Arte e Corpo
11 Vídeo arte e Arte computacional

METODOLOGIA

Serão realizadas atividades individuais e interação. As atividades serão síncronas e assíncronas, a fim de propiciar o estudo do conteúdo, a pesquisa, a reflexão e a produção de texto.

Atividades Síncronas - Aulas com contextualização, discussão de questões, análise de imagens e comentários sobre filmes e apresentação de Trabalho.

Atividades Assíncronas – Leitura e assistência a vídeos, exercícios de iconografia, elaboração de resumos, comentários críticos e estudos dirigidos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

I - Avaliação formativa: Somatório de Atividades – Tarefas: Fichamento; Resumo; Análise de obras; Reflexões e discussão a partir de leituras e questões. Total: PESO 1,0

II - Avaliação somativa: Apresentação oral e Avaliação escrita. Total: PESO 1,0

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

AMARAL, Aracy. *Artes Plásticas na Semana de 22*. 5. ed. São Paulo: Editora 34, 1998.

AMARAL, Aracy. *Tarsila*: sua obra e seu tempo. 4. Ed. São Paulo: Ed. 34: EDUSP, 2010.

ARANTES, Priscila. *@rte e mídia*: perspectiva da estética digital. São Paulo: SENAC São Paulo, 2005.

DOMINGUES, Diana (Org.). *A arte no século XXI*: a humanização das tecnologias. 5. ed. São Paulo: Unesp, 1997. (Primas).

FABRIS, Annateresa. *Portinari, pintor social.* São Paulo: Perspectiva; Editora da Universidade de São Paulo, 1990.

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo (Org.) *Arte brasileira no século XX*. São Paulo: ABCA: MAC USP, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ANDRADE, Mário. *Artes Plásticas no Brasil*. 3. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984.

BRITO, Ronaldo. *Neoconcretismo*: vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.

FABRIS, Annateresa. *O Futurismo paulista*: hipóteses para o estudo da chegada da vanguarda no Brasil. Perspectiva, 1994.

FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (Org.). *Escritos de artistas*: anos 60/70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

MORAIS, Frederico. *Panorama das Artes Plásticas Séculos XIX e XX*. São Paulo: Instituto Itaú Cultural, 1991.

PONTUAL, Roberto. *Dicionário de Artes Plásticas no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.

ROSSETTI, Marta **Modernismo**. n. 94, p. 123-140, jun./jul./ago. 2012.

IPHAN. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, n. 28, 1999.

Outras Indicações Bibliográficas, e Referências Eletrônicas:

AMARAL, Aracy. O modernismo brasileiro e o contexto cultural dos anos 20. *REVISTA USP*, São Paulo, n. 94, p. 9-18 Jun., Jul. e Ago. 2012.

ARAÚJO, Emanoel (Org.). *A mão afro-brasileira*: significado da contribuição artística e histórica. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; Museu Afro-Brasil, 2010. 2 v.

COÊLHO, Ceres Pisani Santos. *Artes plásticas*: Movimento Moderno na Bahia. 1973. 223 f. Tese (Professor Assistente) – Escola de Belas Artes, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1973.

COIMBRA, Silvia Rodrigues et al. *O reinado da lua*: escultores populares do Nordeste. 4. ed. Recife: Caleidoscópio, 2010.

CONDURU, Roberto. *Arte afro-brasileira*. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.

ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL https://enciclopedia.itaucultural.org.br/

DICIONÁRIO MANUEL QUERINO DE ARTE NA BAHIA. Disponível em: http://www.dicionario.belasartes.ufba.br/wp/apresentacao/ Acesso em: 20 ago. 2020.

LODY, Raul; SOUZA, Marina de Melo e. *Artesanato brasileiro*: madeira. São Paulo: Instituto Nacional do Folclore, Funarte, 1988.

MUNANGA, Kabengele. Arte afro-brasileira: o que é afinal? In: AGUILAR, Nelson (Org.). *Mostra do Redescobrimento*: arte afro-brasileira. São Paulo: Associação Brasil 500 anos Artes Visuais: Fundação Bienal de São Paulo, 2000. p. 98-111. MUSEU Edison Carneiro: Sondagem na alma do povo. Coordenação geral: Maureen Billiat. São Paulo: Empresa das Artes, 2005.

PÊPE, Suzane Tavares de Pinho. *Louco, Maluco e seus Seguidores e a formação de uma escola de escultura em Cachoeira (Bahia)*. 2015. Tese. Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia,

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Salvador, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/18383 Acesso em: 20 ago. 2020.

PEREIRA. Lauro Cavalcanti. *Moderno e brasileiro*: a história de uma nova linguagem na arquitetura (1930-60). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

ZANINI, Walter (Org.). *História Geral da Arte no Brasil*. v. 2. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

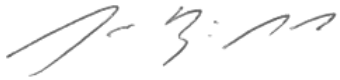
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Semana 1	**Componente Curricular** **Apresentação do Componente Curricular e Introdução a Termos**	Apresentação e Explicação do componente curricular 2h **05/11**	Leitura do Texto: GONÇALVES, Lisbeth Rebollo (Org.) ***Arte brasileira no século XX*.** São Paulo: ABCA: MAC USP, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007. Cap. 1 Leitura do Texto: ROSSETTI, Marta **Modernismo**. n. 94, p. 123-140, jun./jul./ago. 2012. 3h
Semana 2	**O Modernismo em São Paulo.: Nacionalismo e Internacionalismo**	Aula mediada com imagens 2h **12/11**	Leitura do Texto: ROSSETTI, Marta **Modernismo**. n. 94, p. 123-140, jun./jul./ago. 2012. 3h
Semana 3	**Temas de Caráter Social na Arte Brasileira dos Anos 1930 e 1940 Tarsila do Amaral e Cândido Portinari**	Aula mediada com imagens 2h **19/11**	Leituras e pesquisa de imagem. 3h
Semana 4	**Modernismo Anos 1930 e Abstracionismo** **Obras de artistas do século XX**	Discussão do texto sobre o grupo Santa Helena	AJZENBERG, Elza. O Grupo Santa Helena. In: GONÇALVES, Lisabeth Rebollo (Org.). **Arte Brasileira no Século XX**.

		Apresentação da análise iconográfica **26/11**	São Paulo: ABCA: Imprensa Oficial, 2007. p. 137-144 3h
Semana 5	**Obras de artistas do século XX**	Apresentação da análise de uma obra do modernismo **03/12**	Leitura: VERNACHI, Elvira. **O Movimento do Abstracionismo** 3 h CANHÊTE, Alembert. **Os museus, a bienal e as novas linguagens**.
Semana 6	**Criação de Museus e Bienais**	Discussão de textos 2h **10/12**	Leitura do Texto: ZANINI, Walter. Arte e Arquitetura Contemporâneas. In: ZANINI, Walter (Org.). História Geral da Arte no Brasil. v. 2. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983. (digitado) 3h
Semana 7	**Arquitetura no Brasil no século XX**	Aula mediada com imagens Comentário de filmes sobre arquitetura 2h **17/12**	Exercício: Elencar as principais características da Arquitetura no Século XX, de tendências indicadas. 3h
Semana 8	**Museus de Arte Popular**	Apresentação oral dialogada com imagens (síncrona) sobre textos e filmes 2h **04/02/2022**	Texto: LIMA, Ricardo Gomes; FERREIRA, Cláudia Márcia. O Museu do Folclore e as artes populares. Arte e Cultura Popular. IPHAN. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n. 28, p. 100- 119, 1999. 3h
Semana 9	**Modernismo na Bahia**	Aula mediada com imagens e discussão de textos e filmes 2h **11/02/2022**	Filme: Documentário "Geração 70: entre Censuras e Cipós" https://www.youtube.com/watch?v=dWa6TkjOTEo 3h

Semana 10	**Arte Afro-Brasileira**	**Exposição e Discussão de textos** **11/02/2022**	Texto: CONDURU, Roberto. Arte afro-brasileira. Belo Horizonte: C/Arte, 2007. 3h
Semana 11	**Temas da Arte contemporânea:** **Arte urbana**	**Exposição mediada e Resenha do filme** **18/02/2022**	Filme Documentário TV UFBA. Juarez Paraíso. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4iiRLmj1nEA 3h
Semana 12	**Temas da Arte contemporânea:** **e Arte e corpo**	**Exposição e Discussão de filmes** 2h **25/02/2022**	A definir
Semana 13	**Temas da Arte contemporânea:** **Arte em Meio Digital**	**Exposição e Discussão de textos e filmes** 2h **04/03/2022**	Texto Preparação de pesquisa e apresentação 3h
Semana 14	**Temas da Arte Moderna e contemporânea**	Seminário 2h **11/03/2022**	Preparação de pesquisa e apresentação 3h
Semana 15	**Temas da Arte Moderna e contemporânea**	Seminário 2h **18/03/2022**	Preparação para Apresentação de Trabalho 3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1	
Nome: Suzane Tavares de Pinho Pêpe Titulação: Doutorado	Assinatura:  Em exercício na UFRB desde: 11/2007

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**16/09/2021**
 **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 225	**Sociologia Geral**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	X	X	X	28	40

EMENTA

Introdução ao pensamento sociológico. A emergência da sociedade industrial e a consolidação do pensamento social moderno. A configuração da sociologia como campo científico. A história da sociologia: principais problemas, teorias, conceitos e métodos.

OBJETIVOS

O presente componente curricular tem por objetivo introduzir os estudantes nos príbios básicos da sociologia. Nesse sentido, os objetivos da disciplina podem ser assim sintetizados:

1. Estimular o discente a refletir sociologicamente sobre sua própria realidade nos planos local, regional, nacional e mundial;
2. Apresentar um panorama histórico do desenvolvimento da sociologia no Brasil em comparação com seu surgimento com a emergência da modernidade europeia;
3. Introduzir os conceitos sociológicos fundamentais tomando como tema central as desigualdades sociais no Brasil;
4. Pensar criticamente a relação indivíduo-sociedade

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Como e por que surge a Sociologia?

2. Principais autores em sociologia: um panorama mundial e brasileiro

4. Estruturas sociais: comunidade e sociedade;

5. O estudo das desigualdades e formas de estratificação social;

6. Categorias sociológicas fundamentais: interação, relação e estrutura social; organização e mudança social; mobilidade social; raça, gênero e classe;

7. A relação indivíduo-sociedade

8. O debate sobre ideologia e ciência: quais as relações entre as visões de mundo e a reflexão sociológica?

METODOLOGIA

- Aulas remotas ministradas via google meet
- Atividades interativas ao vivo por meio de ferramentas digitais de acesso livre (Padlet, socrative, Canvas)
- Aulas assíncronas com estudos dirigidos e produção textual

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação em aula
- Produção Textual
- Produção e apresentação de painel temático

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BAUMAN, Zygmunt. **Vida líquida.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.

ELIAS, Norbert**. A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.

FEATHERSTONE, Mike. **Cultura de consumo e pós-modernismo**. São Paulo: Studio

Nobel. (Coleção cidade aberta. Série megalópolis).

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

JAMESON, **Fredric. A cultura do dinheiro: ensaios sobre a globalização**. Petrópolis: Vozes.

ORTIZ, Renato. **Mundialização e cultura**. São Paulo: Brasiliense.

YÚDICE, George. **A conveniência da cultura: usos da cultura na era global**. Belo Horizonte: EDUFMG.

FEATHERSTONE, Mike. **O desmanche da cultura**. São Paulo: Studio Nobel. (Coleção cidade aberta. Série megalópolis).

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

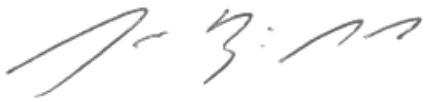
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

04/11/2021	Apresentação da disciplina e das formas de avaliação	- Exposição introdutória; - Atividades interativas de planejamento e participação	3 hrs
11/11/2021	Como e por que surge a sociologia?	- Exposição introdutória; - Debate do tema em sala virtual.	3 hrs
18/112021	As correntes clássicas da sociologia	- Exposição introdutória; - Debate do tema em sala virtual.	3 hrs
25/11/2021	Questões centrais da sociologia durkheimiana	- Ensino com pesquisa - Debate do tema em sala virtual.	3 hrs
02/12/2021	Questões centrais da sociologia weberiana	- Ensino com pesquisa - Debate do tema em sala virtual.	3 hrs
16/12/2021	Questões centrais da sociologia marxista	- Exposição introdutória; - Debate do tema em sala virtual.	3 hrs
17/12/2021	Características do capitalismo brasileiro	- Exposição introdutória; - Debate do tema em sala virtual.	3 hrs
03/02/2022	As relações entre indivíduo-sociedade	- Exposição introdutória; - Debate do tema em sala virtual.	3 hrs
10/02/2022	O estudo das desigualdades sociais: castas, estamentos e classes	- Exposição introdutória; - Debate do tema em sala virtual.	3 hrs
17/02/2022	A proposta de Serge Moscovici	- Ensino com pesquisa - Debate do tema em sala virtual.	3 hrs
24/02/2022	Temas especiais em Sociologia geral: relações raciais no Brasil	- Ensino com pesquisa - Debate do tema em sala virtual.	3 hrs
03/03/2022	Temas especiais em Sociologia geral: relações de gênero no Brasil	- Ensino com pesquisa - Debate do tema em sala virtual	3 hrs
10//03/2022	Temas especiais em Sociologia geral: relações de classe no Brasil	- Ensino com pesquisa - Debate do tema em sala virtual	3 hrs
17//03/2022	Encerramento do componente e considerações	- Ensino com pesquisa - Debate do tema em sala virtual	3 hrs

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1	
Nome: Leandro Ribeiro Azevedo	Assinatura:
Titulação: Mestre	Em exercício na UFRB desde: 13/07/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**16/09/2021**
 **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**MUSEOLOGIA**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH-203	Tópicos Especiais de Teoria e Metodologia da História

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	25 (vinte e cinco)

PRÉ-REQUISITO(S)
Sem pré-requisitos

CO-REQUISITO(S)
Sem co-requisitos

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	00	00	68	28	**40**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Reflexões teóricas acerca das especificidades da História. Estudo das diversas possibilidades de fontes para a construção do conhecimento histórico tendo em vista as metodologias de pesquisa e análise que lhes são pertinentes.

OBJETIVOS

Compreender o que é História;
Conhecer os pressupostos teóricos e metodológicos da História;
Identificar a multiplicidade de fontes de pesquisa e seus potenciais;
Compreender os princípios operacionais e éticos da pesquisa científica;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: O conceito de História e o ofício do historiador
1.1 O que é História e para que serve;
1.2 O que é teoria, metodologia e historiografia;
1.3 Como os historiadores investigam o passado;
1.4 Historiadores e falsários: os usos da História
Unidade II: As fontes e os procedimentos metodológicos inerentes à pesquisa em História.
2.1 Fontes manuscritas e impressas;
2.2 Fontes imagéticas;
2.3 Fontes orais e audiovisuais;
2.4 A materialidade da cultura imaterial.
Unidade III: Os princípios éticos da pesquisa científica
3.1 A internet como ferramenta de pesquisa.
3.2 O plagio integral, parcial e conceitual;

METODOLOGIA

Atividades síncronas
1. Aulas dialogadas pelo Google Meet;
2. Debate acadêmico sobre textos, imagens e documentários selecionados;
3. Apresentação de seminários.

Atividades assíncronas
1. Leitura e resenha de textos selecionados;
2. Apreciação e análise crítica de uma obra audiovisual selecionada;
3. Pesquisa e elaboração de trabalho para apresentação em seminário.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Bloco de resenha (10,0)
Análise crítica de um documentário (10,0)
Pesquisa e apresentação de seminário (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BARROS, José d'Assunção. Teoria da História. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2011. Vol. 1 – Princípios e conceitos fundamentais.
CARDOSO, Ciro Flamarion S.; VAINFAS, Ronaldo. Novos domínios da história. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2012. 335 p.
CHARTIER, Roger; ANTUNES, Cristina. A história, ou, A leitura do tempo. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 77 p.
COLLINGWOOD, Robin George. A ideia de história. 9. ed. Lisboa: Presença, 2001.
GADDIS, John Lewis; DEL PRIORE, Mary. Paisagens da história: como os historiadores mapeiam o passado. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 211 p.
REIS, José Carlos. A História, entre a Filosofia e a Ciência. 3ª ed. 1ª reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BLOCH, Marc. Apologia da História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
BURKE, Peter. A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: USP, 1992.
BURKE, Peter. A Escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da Historiografia. São Paulo: Editora UNESP, 1997.
CHARTIER, Roger. A história cultural entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; Lisboa (Portugal): Difel, 1990. 244 p.
FREITAS, Marcos Cezar de (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2003.
GINZBURG, Carlo. A micro-história e outros ensaios. Lisboa: Gradiva, 1994.
LE GOFF, Jacques. A História Nova. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
PROST, Antoine. Doze lições sobre a história. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 287 p.
THOMPSON, Paul. A voz do passado: história oral. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

Outras Indicações Bibliográficas

BAUER, Caroline Silveira and NICOLAZZI, Fernando Felizardo. O historiador e o falsário: Usos públicos do passado e alguns marcos da cultura histórica contemporânea. Varia hist. [online]. 2016, vol.32, n.60, pp.807-835.
CASTRO, Celso. Pesquisando em arquivos. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
DE CERTEAU, Michel. A invenção do cotidiano: artes do fazer. Petrópolis: Vozes, 1994.
DIEHL, Astor Antônio. Do método histórico. Passo fundo: UFP, 2001.
DIEHL, Astor Antônio. Teorias da história: uma proposta de estudos, I. Passo Fundo, RS: UPF Ed., 2004.
DUARTE, Regina Horta. História & Natureza. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
HUNT, Lynn. A Nova História Cultural. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
LAVILLE, Christian & DIONNE, Jean. A construção do saber. Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
MALERBA, Jurandir (org). A história escrita: teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006.
MEIHY, José Carlos Sebe B. História oral: como fazer, como pensar. São Paulo: Contexto, 2007.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História, São Paulo, n. 10, dez. 1993, p. 7-28.
PERROT, Michelle. Os excluídos da História: operários, mulheres e prisioneiros. 5ª reimpressão. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
REIS, José Carlos. Escola dos Annales – a inovação em história. 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
VEYNE, Paul. Como se escreve a História. Foucault revoluciona a História. Brasília: UnB, 1976.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª aula	Apresentação da professora, dos alunos e da disciplina. Breve apresentação do conceito de História.	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura e resenha do texto selecionado	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
2ª aula	O que é História e para que serve?	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura e resenha do texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
3ª aula	O que é teoria, metodologia e historiografia?	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura e resenha do texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
4ª aula	Como os historiadores investigam o passado?	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: assistir o documentário indicado, refletir e redigir uma análise crítica.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
5ª aula	Historiadores e falsários: os usos da História	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: leitura e resenha do texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
6ª aula	As fontes manuscritas e impressas	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: leitura e análise de uma fonte impressa.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
7ª aula	As fontes imagéticas	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: análise de uma fonte imagética; assistir o audiovisual indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
8ª aula	As fontes orais	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: leitura e resenha do texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
9ª aula	A materialidade da cultura imaterial	. Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: pesquisa e elaboração de trabalho.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
10ª aula	Orientações para o desenvolvimento de estudo de caso	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: pesquisa e elaboração de trabalho.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
11ª aula	Orientações para o desenvolvimento de um estudo de caso	Síncrona: aula dialogada. Assíncrona: pesquisa e elaboração de trabalho.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
12ª aula	Seminário	Síncrona: apresentação de seminário. Assíncrona: pesquisa e elaboração de trabalho.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 03 horas/aula
13ª aula	Seminário	Síncrona: apresentação de seminário. Assíncrona: leitura de texto indicado.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 02 horas/aula

14ª aula	Os princípios éticos da pesquisa científica; o plagio integral, parcial e conceitual; a internet como ferramenta de pesquisa.	Síncrona: aula dialogada Assíncrona: entrega do bloco de resenhas.	Síncrona 02 horas/aula. Assíncrona 02 horas/aula

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Sabrina Mara Sant'Anna Assinatura: _____

Titulação: Doutora em História Em exercício na UFRB desde: 08 /2010

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**16/09/2021**

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 595	Teoria do Desenvolvimento I

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	1	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	28	40

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A problemática do desenvolvimento. O processo histórico de acumulação do capital e o desenvolvimento econômico. Características do subdesenvolvimento. A experiência histórica de desenvolvimento. Diferenças entre crescimento e desenvolvimento econômico. Reconstrução do pós-guerra e desenvolvimento. A natureza do desenvolvimento capitalista e as experiências socialistas de desenvolvimento.

OBJETIVOS

- Conhecer conceitos básicos e noções gerais de economia, fundamentais para a compreensão dos temas crescimento e desenvolvimento;
- Apreender os conceitos de crescimento econômico, desenvolvimento e subdesenvolvimento;
- Compreender as teorias clássicas e abordagens tradicionais do crescimento econômico e do desenvolvimento;
- Entender o desenvolvimento como um campo de estudo interdisciplinar e multidisciplinar;
- Estimular a capacidade analítica e de avaliação crítica, quanto às questões relacionadas ao desenvolvimento – em suas dimensões econômica, social, política, cultural e ambiental;
- Perceber a importância da temática do desenvolvimento para a Gestão Pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos e noções gerais de economia;
2. Crescimento econômico, desenvolvimento e subdesenvolvimento;
3. Comércio internacional, crescimento econômico e desenvolvimento;
4. Teorias tradicionais do desenvolvimento: A análise clássica, a análise marxista, a análise neoclássica, a análise keynesiana;
5. A alta teoria do desenvolvimento: Schumpeter, Rostow, Rosenstein-Rodan, Nurkse, Hirschman, Perroux;
6. A nova geografia econômica: Krugman;
7. A teoria do desenvolvimento e os países subdesenvolvidos – Relação centro-periferia, teoria do subdesenvolvimento da CEPAL, teoria da dependência: Myrdal, Friedmann, Prebisch, Furtado, Cardoso;

8. O processo do desenvolvimento e do subdesenvolvimento do Brasil.

METODOLOGIA

Aulas dialogadas, discussão de textos, além de seminários sobre a temática da disciplina, bem como sobre atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos ao Desenvolvimento, utilizando-se de ambientes e ferramentas digitais, de modo remoto, como Turma Virtual do SIGAA, Moodle, Google Sala de Aula e/ou Google Meet.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação das atividades remotas da disciplina em, pelo menos, 75% da respectiva carga horária.
- Avaliação 1 – Prova ou Trabalho (individual ou em grupo)
- Avaliação 2 – Trabalho ou Prova (individual ou em grupo)
- Avaliação 3 – Seminário (individual ou em grupo)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

COUTINHO Maurício C. **Lições de economia política clássica**. São Paulo: Hucitec, 1993.
LUXEMBURGO, Rosa. **A acumulação de capital**: contribuição ao estudo econômico do imperialismo. 3.ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
SOUZA, Nali de J. de. **Desenvolvimento econômico**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2005. (1.ed. 1993)

Bibliografia Complementar

AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (Org.). **A economia do subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado, 2010. (Economia Política e Desenvolvimento; 2)
BALDWIN, Robert E. **Desenvolvimento e crescimento econômico.** São Paulo: Pioneira, 1979.
DALLABRIDA, Valdir R. **Desenvolvimento regional**: por que algumas regiões se desenvolvem e outras não? Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2011.
FEIJÓ, Ricardo. **Desenvolvimento econômico**: modelos, evidências, opções políticas e o caso brasileiro. São Paulo: Atlas, 2007.
FURTADO, Celso. **Desenvolvimento e subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado, 2009. (Economia Política e Desenvolvimento)
FURTADO, Celso. **Teoria e política do desenvolvimento econômico**. – 10. ed. – São Paulo: Paz e Terra, 2000.
MÉSZÁROS, István. **Para além do capital**: rumo a uma teoria da transição. São Paulo: Boitempo; Campinas: UNICAMP, 2002.
RICARDO, David. **Princípios de economia política e tributação**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
SMITH, Adam. **A riqueza das nações**. São Paulo, Abril Cultural, 1983.

Outras Indicações Bibliográficas

Teoria e conceitos

DUARTE, Vilmar N. Desenvolvimento equilibrado *versus* desenvolvimento desequilibrado: uma breve revisão das principais teorias. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, v. 17, n. 31, p. 194-205, jan./jun. 2015. Disponível em: https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/3617/2701

MANTEGA, Guido. **Modelos de crescimento e a teoria do desenvolvimento econômico**. Relatório de Pesquisa nº 3/1998. EAESP/FGV/NPP - Núcleo de Pesquisas e Publicações. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2889/P00126_1.pdf?sequence=1

OLIVEIRA, Gilson B. de. Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento. **Rev. FAE**, Curitiba, v.5, n.2, p.37-48, maio/ago. 2012. Disponível em: https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/477/372

SANTOS, Elinaldo L.; BRAGA, Vitor; SANTOS, Reginaldo S.; BRAGA, Alexandra M. da S. Desenvolvimento: um conceito multidimensional. **DRd – Desenvolvimento Regional em debate**. Ano 2, n. 1, jul. 2012. p. 44-61. Disponível em: http://www.periodicos.unc.br/index.php/drd/article/view/215

SANTOS, Theotônio dos. **A teoria da dependência**: balanço e perspectivas. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2777175/mod_resource/content/1/Theot%C3%B4nio%20dos%20Santos%20-%20A%20teoria%20da%20depend%C3%AAncia%20-%20Balan%C3%A7os%20e%20perspectivas.pdf

SIEDENBERG, Dieter R. Desenvolvimento: ambiguidades de um conceito difuso. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 4, n. 4, Dez. 2006. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cadernosebape/article/view/5000/3734

SILVA, Danilo F. R. da. **A construção do objeto teórico das teorias do desenvolvimento econômico**. 2005. 96f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo. Disponível em:
https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12140/tde-13022006-161222/publico/dissertparte3pdf.pdf mais
https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12140/tde-13022006-161222/publico/dissertparte2pdf.pdf e mais
https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12140/tde-13022006-161222/publico/dissertparte1pdf.pdf

SILVA, Jorge A. S. **Turismo, Crescimento e Desenvolvimento**: uma Análise Urbano-Regional baseada em *Cluster*. 2004. 480f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação; Área de Concentração: Turismo) – Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo. Disponível em:
https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27148/tde-02122005-231931/publico/JorgeAntonio.pdf e em:
https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27148/tde-02122005-231931/pt-br.php

SOUZA, José G. de; SPINOLA, Noelio D. Medidas do desenvolvimento econômico. **Revista de Desenvolvimento Econômico - RDE** - Ano XIX - V. 1 - N. 36 – Abril de 2017 - Salvador, BA - p. 78-113. Disponível em:
https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/4697/3155

Marx

BONENTE, Bianca I. Desenvolvimento em Marx e na teoria econômica: por uma crítica negativa do desenvolvimento capitalista. **Marx e o Marxismo**, v.2, n.3. ago/dez 2014. Disponível em:
http://www.niepmarx.blog.br/revistadoniep/index.php/MM/article/view/68

LISBOA, Josefa B. O discurso do desenvolvimento do/no capitalismo: à propósito da tese marxista. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Ano. VI, N. 10, p. 67-75, Julho de 2004, Salvador, BA. Disponível em:
https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/104/108

PAULA, Patrick G. de. Duas teses sobre Marx e o conceito de desenvolvimento. **Revista Outubro**, n. 22, 2º semestre de 2014, p. 165-199. Disponível em:
http://outubrorevista.com.br/wp-content/uploads/2015/02/Revista-Outubro-Edic%CC%A7a%CC%83o-22-Artigo-07.pdf

Schumpeter

COSTA, Achyles B. da. O desenvolvimento econômico na visão de Joseph Schumpeter. **Cadernos IHU Ideias**, ano 4 - nº 47 - 2006. Disponível em: http://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/ideias/047cadernosihuideias.pdf

MORICOCHI, Luiz; GONÇALVES, José S. Teoria do desenvolvimento econômico de Schumpeter: uma revisão crítica. **Informações Econômicas**, SP, v.24, n.8, ago. 1994. p. 27-35. Disponível em: http://www.iea.sp.gov.br/ftpiea/tec3-0894.pdf

VIAN, Carlos E. de F. Uma discussão da "visão" schumpeteriana sobre o desenvolvimento econômico e a "evolução" do capitalismo. ***Informe Gepec*** - Vol. 11, nº 1, jan/jun, 2007. p. 1-9. Disponível em:
http://e-revista.unioeste.br/index.php/gepec/article/view/1090/916

Keynes e Polanyi

PEREIRA, Leandro R.; ALMEIDA, Rodrigo B. de. A Utopia Keynesiana: os princípios políticos e econômicos de John Maynard Keynes. Anais do XXXVIII Encontro Nacional de Economia. 2010. ANPEC - Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia. **Anais...** Disponível em:
http://www.anpec.org.br/encontro2010/inscricao/arquivos/247-5e5566e256850fa7bdd3a16da63d16a2_.pdf

GARLIPP, José R. D. Marx, Keynes & Polanyi e a economia desregrada: três contribuições críticas ao mercado auto-regulado. Anais do XXXIV Encontro Nacional de Economia. 2006. ANPEC - Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia. **Anais...** Disponível em: http://www.anpec.org.br/encontro2006/artigos/A06A145.pdf

MELO LISBOA, Armando de. **A crítica de Karl Polanyi à economia do mercado**. SOCIUS Working Papers. 2/2000. SOCIUS - Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações. Instituto Superior de Economia e Gestão. Universidade Técnica de Lisboa. Disponível em: https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/2055/1/wp002.pdf

RODRIGUES, Waldecy; SANTOS, Nayara S. Karl Polanyi e o desenvolvimento econômico: um novo olhar sobre o regional / local? **Revista de Desenvolvimento Econômico - RDE** - Ano XIX - V. 1 - N. 36 – Abril de 2017 - Salvador, BA - p. 168-190. Disponível em: https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/4184/3157

Hirschman e Perroux

OCAMPO, José A. Hirschman, a industrialização e a teoria do desenvolvimento. **Revista Economia Ensaios**, Uberlândia (MG), 27 (2), p. 17-28, Jan./Jun. 2013. Disponível em: http://www.seer.ufu.br/index.php/revistaeconomiaensaios/article/view/26286

LIMA, Jandir F. de. A concepção do espaço econômico polarizado. **INTERAÇÕES. Revista Internacional de Desenvolvimento Local**. Vol. 4, N. 7, p. 7-14, Set. 2003. Disponível em: https://www.interacoes.ucdb.br/interacoes/article/view/536/577

Furtado e Prebisch

FURTADO, Celso. O subdesenvolvimento revisitado. **Economia e Sociedade**, v. 1, n. 1, p. 5-19, ago. 1992. Disponível em: https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/399/1.pdf

VIEIRA, Wilson. O subdesenvolvimento no pensamento de Celso Furtado: um diagnóstico dinâmico (1950-64). **Cadernos do Desenvolvimento**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 10, p. 191-201, jan. – jun. 2012. Disponível em: http://www.cadernosdodesenvolvimento.org.br/ojs-2.4.8/index.php/cdes/article/view/207/192

PREBISCH, Raul. O desenvolvimento econômico da América Latina e seus principais problemas. **Revista Brasileira de Economia**. Vol. 3 No. 3 (1949). Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbe/article/view/2443/1767

COUTO, Joaquim M.; COUTO, Ana C. L. Um libertador das ideias: o pensamento desenvolvimentista de Raúl Prebisch. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Ano. VIII, N. 14, p. 60-69, Julho de 2006, Salvador, BA. Disponível em: https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/8/8

Desenvolvimento econômico brasileiro

BIELSCHOWSKY, Ricardo. Estratégia de desenvolvimento e as três frentes de expansão no Brasil: um desenho conceitual. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 21, Número Especial, p. 729-747, dez. 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ecos/v21nspe/v21nspea02.pdf

LIMA, Ana C. da C.; SIMÕES, Rodrigo F. Teorias clássicas do desenvolvimento regional e suas implicações de política econômica: o caso do Brasil. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Ano XII, Nº 21, Julho de 2010, Salvador, BA. p. 5-19. Disponível em: https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/878/940

MENDES, Constantino C.; TEIXEIRA, Josenildo R. **Desenvolvimento econômico brasileiro**: uma releitura das contribuições de Celso Furtado. Textos para Discussão. n. 1051, IPEA, Brasília, outubro de 2004. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_1051.pdf

PAULA, João A. de. Caio Prado Júnior e o desenvolvimento econômico brasileiro. **PESQUISA & DEBATE**, SP, volume 17, número 1 (29) pp. 1-19, 2006. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/rpe/article/view/11869/8590

PEREIRA, José M. D. Uma breve história do desenvolvimentismo no Brasil. **CADERNOS do DESENVOLVIMENTO**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 9, p.121-141, jul.-dez. 2011. Disponível em: http://www.cadernosdodesenvolvimento.org.br/ojs-2.4.8/index.php/cdes/article/view/223/206

SILVA, Giliad de S. O pensamento econômico brasileiro de 1930 a 1964: por uma nova formulação tipológica. **A Economia em Revista**, Volume 18, Número 2, Dezembro de 2010. p. 5-20. Disponível em: http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EconRev/article/view/50718/751375148823

Outras contribuições

BONENTE, Bianca I.; ALMEIDA FILHO, Niemeyer. Há uma Nova Economia do Desenvolvimento? **Revista de Economia**, v. 34, n. 1 (ano 32), p. 77-100, jan./abr. 2008. Editora UFPR. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/economia/article/view/6729/8040

JAYME JR., Frederico G. Comércio Internacional e Crescimento Econômico. O comércio afeta o desenvolvimento? **Revista Brasileira de Comércio Exterior – RBCE**, Nº 69, Outubro - Dezembro de 2001. Disponível em: http://www.funcex.org.br/publicacoes/rbce/material/rbce/69-Teoria%20e%20Politica-FJR.pdf

SPÍNOLA, Vera. Neoliberalismo: considerações acerca da origem e história de um pensamento único. **RDE - Revista de Desenvolvimento Econômico**, Ano VI, Nº 9, Janeiro de 2004, Salvador, BA. p. 104-114. Disponível em: https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/117/121

STANEK, Oleg. Território e função: nas fronteiras da utopia. **REDES**, Santa Cruz do Sul, RS, v. 10, n. 3, p. 181-195, set./dez. 2005. Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/11058/pdf

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
03/11	Discussão do Plano de Ensino e do Mapa conceitual Definições de economia / Política econômica / Sistema econômico e agentes econômicos	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	
10/11	Definições de economia / Política econômica / Sistema econômico e agentes econômicos / Questões-chave da economia e problemas econômicos básicos		2 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana.
17/11	Curva de possibilidades de produção e custo de oportunidade	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana.
24/11	Compartimentalização da economia / Fluxo circular da renda Demanda e oferta / Utilidade / Curva de indiferença, restrição orçamentária e equilíbrio do consumidor / Elasticidade da demanda e da oferta	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana
01/12	Tipos de mercado / Interação dos agentes econômicos / Variação do valor da moeda / Inflação / Taxa de juros	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana.
08/12	Medição da atividade econômica – contas nacionais, PIB e efeito multiplicador	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
15/12	Balanço de pagamentos e taxa de câmbio / Instrumentos de ajuste externo	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
02/02/22	O conceito de desenvolvimento econômico: origens teóricas / Ciclos econômicos	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico. Prova
09/02	Desenvolvimento e crescimento econômico Desenvolvimento e subdesenvolvimento / Estrangulamentos do desenvolvimento	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
16/02	Círculo vicioso da pobreza	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana

	Evolução das Trocas Internacionais: vantagens absolutas e vantagens comparativas Os conceitos de competitividade e cluster em Michael Porter Comércio Internacional e Desenvolvimento Econômico: Crescimento pela expansão das exportações / Teoria da Base Exportadora		e/ou para elaboração de resumo crítico.
23/02	Teoria da Base Exportadora Crescimento via substituição de importações Modelo híbrido de desenvolvimento: expansão das exportações e substituição seletiva de importações/	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico. Resumo crítico dos textos: - A construção do objeto teórico das teorias do desenvolvimento econômico - caps. 1, 2, 3, 4. (SILVA, Danilo). - Desenvolvimento: um conceito multidimensional. (SANTOS, Elinaldo... [et al.]).
02/03	Seminário 1 – Marx Seminário 2 – Schumpeter	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
09/03	Seminário 3 – Keynes e Polanyi Nova Geografia Econômica – Krugman Seminário 4 – Hirschman e Perroux	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	4 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
16/03	Seminário 5 – Furtado e Prebisch Seminário 6 – Desenvolvimento econômico brasileiro	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Jorge Antonio Santos Silva Assinatura:

Titulação: Doutor em Ciências da Comunicação (USP) Em exercício na UFRB desde: 11 / 01 / 2011

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____ **Coordenador(a)**
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro | _____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 604	Cooperativismo e Capital Social

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	1	35

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34			34	18	16

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Conceito e história do Cooperativismo. Funcionamento e objetivos de empresas cooperativas. Legislação aplicada. Tipos de cooperativas. Estatutos sociais. Capital social.

OBJETIVOS

Geral

✔ Compreender a importância da cultura cooperativa e associativa na formulação de estratégias de organização, sedimentadas na criação e no fortalecimento do capital social e direcionadas para o desenvolvimento local, por meio de sistemas produtivos dinamizadores da competitividade territorial e do bem-estar social.

Específicos

✔ Conhecer a evolução histórica e as abordagens teóricas do cooperativismo, do associativismo e do capital social.

- ✔ Perceber que a cooperação e o capital social atuam como elementos definidores da singularidade, diferenciação e vantagem competitiva do território.
- ✔ Entender a articulação das forças do tecido social como possibilidade de criação e utilização do capital social.
- ✔ Entender os conceitos de associação, de cooperação e de competição como pilares do sucesso de sistemas produtivos territoriais.
- ✔ Compreender o conceito de capital social como fundamental em um processo de desenvolvimento.
- ✔ Apreender que o desenvolvimento da capacidade de articulação entre distintos saberes e fazeres em prol da coesão social, se torna fator determinante de vantagem competitiva territorial e do desenvolvimento local.
- ✔ Estimular a capacidade analítica e de avaliação crítica quanto aos temas relacionados ao cooperativismo, ao associativismo e ao capital social, em sua interface com as questões pertinentes ao planejamento e à gestão do desenvolvimento local e regional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O Cenário da gestão cooperativa.
2. Abordagem histórica das formas associativas e do cooperativismo.
3. O cooperativismo moderno.
4. Formação do pensamento econômico cooperativo.
5. Princípios cooperativos.
6. O conceito na atualidade.
7. Internacionalização do movimento cooperativista.
8. Teorias cooperativistas.
9. Teorias e conceito de capital social.
10. Tipologias: Cooperativas de primeiro, segundo e terceiro grau.
11. Tipologias que consideram os fins da sociedade cooperativa.
12. Especificidades regionais do cooperativismo brasileiro.

METODOLOGIA

Aulas dialogadas, discussão de textos, além de seminários sobre a temática da disciplina, bem como sobre atualidades relevantes para a análise de aspectos relativos ao Cooperativismo e sua relação com o Capital Social, utilizando-se de ambientes e ferramentas digitais, de modo remoto, como Turma Virtual do SIGAA, Moodle, Google Sala de Aula e/ou Google Meet.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação das atividades remotas da disciplina em, pelo menos, 75% da respectiva carga horária.
- Avaliação 1 – Prova ou Trabalho (individual ou em grupo)
- Avaliação 2 – Seminário ou Prova (individual ou em grupo)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

ABRANTES, José. **Associativismo e cooperativismo**: como a união de pequenos empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

PUTNAM, Robert D. **Comunidade e democracia**: a experiência da Itália moderna. – 5. ed. – Rio de Janeiro: FGV, 2007.

RECH, Daniel. **Cooperativas**: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

Bibliografia Complementar

BIALOSKORSKI NETO, Sigismundo. **Economia e gestão de organizações cooperativas**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DEMOUSTIER, Daniele. **A economia social e solidária**: um novo modo de empreendimento associativo. São Paulo: Loyola, 2006.

FAJARDO, Sergio; ROCHA, Márcio M. **Cooperativismo e contradições**: O caso brasileiro: Curitiba, CRV, 2018.

HESPANHA, Pedro ... [et al.]. (Coord.). **Dicionario internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009. (Série Políticas Sociais; 01)

HIGGINS, Silvio S. **Fundamentos teóricos do capital social**. Chapecó, SC: Argos, 2005.

IRION, João E. **Cooperativismo e economia social**. A prática do cooperativismo como alternativa para uma economia centrada no trabalho e no homem. São Paulo: STS, 1997.

MELO, Ana B. **Cooperativismo e trabalho autogestionário**: entre o real e o possível. Curitiba: Appris, 2012.

PINHO, Diva B. **Cooperativas e desenvolvimento econômico**. São Paulo: USP, 1963.

SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Perseu Abramo, 2002.

Outras Indicações Bibliográficas

Empoderamento

BAQUERO, Rute V. A. Empoderamento: questões conceituais e metodológicas. **Redes**, Santa Cruz do Sul, v. 11, n. 2, p. 77-93, maio/ago. 2006. Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/10843/pdf

HOROCHOVSKI, Rodrigo R. **Empoderamento**: definições e aplicações. 30º Encontro Anual da ANPOCS. 24 a 28 de outubro de 2006. Caxambu – MG. Disponível em: https://www.anpocs.com/index.php/papers-30-encontro/gt-26/gt18-22/3405-rhorochovski-emponderamento/file

KLEBA, Maria E.; WENDAUSEN, Agueda. Empoderamento: processo de fortalecimento dos sujeitos nos espaços de participação social e democratização política. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 18, n. 4, p. 733-743, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-12902009000400016&script=sci_abstract&tlng=pt

Empreendedorismo

ANDRADE, Diego C. T. de; COSTA, Danielle M. D.; VASCONCELOS, Vanessa N. de S. A.; RAMOS, Heidy R. Empreendedorismo e economia solidária: um ensaio de suas convergências e divergências. **RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace**, Ribeirão Preto, v. 7, n. 1, Ed. Esp. Ecossistemas de Inovação e Empreendedorismo, p. 175-186, 2016. Disponível em: https://www.fundace.org.br/revistaracef/index.php/racef/article/view/185

LÉVESQUE, Benoît. Empreendedor coletivo e economia social: outra forma de empreender. **Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais**, 1ª Edição, p. 44-64, Outubro de 2004. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ram/v9n8/a08v9n8.pdf

ZEN, Aurora C.; FRACASSO, Edi M. Quem é o empreendedor? As implicações de três revoluções tecnológicas na construção do termo empreender. **RAM – Revista de Administração Mackenzie**, v. 9, n. 8, Edição Especial, p. 135-150, nov./dez. 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1678-69712008000800008&script=sci_abstract&tlng=pt

Capital Social e cooperação

BAIARDI, Amílcar. Competição e competição / cooperação. **O&S- Revista Organizações & Sociedade**, Salvador, v. 15, n. 45, p. 47-60, Abril/Junho 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-92302008000200003

COSTA, Achyles B. da; COSTA, Beatriz M. da. Cooperação e capital social em arranjos produtivos locais. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, Ano IX, n. 15, p. 51-60, Janeiro de 2007. Disponível em: https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/1005/784

ILHA, Paulo C. da S. A cooperativa como elemento de capital social da comunidade. **Revista da FAE**, Curitiba, v. 11, n. 2, p. 25-34, jul./dez. 2008. Disponível em: https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/268/184

Cooperativismo e desenvolvimento

LIMA, José R. O.; SILVA, Isabela O. Associativismo e cooperativismo como elementos que compõem arranjos estratégicos para o desenvolvimento local. **CADERNOS do DESENVOLVIMENTO**, Rio de Janeiro, vol. 15, n. 27, p. 165-182, jul./dez. 2020. http://www.cadernosdodesenvolvimento.org.br/ojs-2.4.8/index.php/cdes/article/view/401/pdf

SCHOTTEN, Paulo C.; SANTOS, Catiele C. X. dos; FACHIN, Solange; SANTOLINI, Rodrigo. O cooperativismo como alavanca para o desenvolvimento regional. Congresso Internacional de Administração. ADM 2017. 25 a 29 de setembro, Ponta Grossa - PR – Brasil. **Anais...** http://anteriores.admpg.com.br/2017/selecionados.php

Indicações geográficas

CALDAS, Alcides dos S.; CERQUEIRA, Patrícia da S.; PERIN, Teresinha de F. Mais além dos arranjos produtivos locais: as indicações geográficas protegidas como unidades de desenvolvimento local. **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, Ano VII, n. 11, p. 5-16, Janeiro de 2005. Disponível em: https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/91/95

GONÇALVES, Luiz A. da S.; ALMEIDA, Bethânia de A.; BASTOS, Eduardo M. S. Panorama das Indicações Geográficas no Brasil. **Revista de Desenvolvimento Econômico – RDE**, Ano XX, v. 3, n. 41, Dezembro de 2018, Salvador, BA, p. 130-144. Disponível em: https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/5805/3752

Indicações geográficas – Casos da Bahia

CALDAS, Alcides dos S.; ARAÚJO, Cristiano C. de; COURY, Rafael de L. M. As indicações geográficas (IGS) como estratégia de desenvolvimento territorial: desafios e potencialidades no distrito de Maragogipinho, Aratuípe, BA. **Revista de Desenvolvimento Econômico – RDE**, Ano XIX, v.3, n. 38, Dezembro de 2017, Salvador, BA, p. 81-108. Disponível em: https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/5032/3401

MORAES, Fernanda; FERREIRA, Diego; SABA, Hugo. Indicação de procedência: potencial do Recôncavo da Bahia no reconhecimento da produção artesanal de licores de frutas. **Conjuntura & Planejamento**, Salvador, n. 193, p. 63-77, jul.-dez. 2017. Disponível em: http://publicacoes.sei.ba.gov.br/index.php/conjunturaeplanejamento/article/view/94

Outras contribuições

ALMEIDA, Heloisa M. M. de. Autogestão: da ideia às práticas. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, Rio de Janeiro, 23 (1): 37-57, jan./mar. 1983. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901983000100004

COSTA, Luciano de S. O cooperativismo: uma reflexão teórica. **Ciências Sociais em Perspectiva**, (6) II: p. 55-64, 2º sem. 2007. Disponível em: http://e-revista.unioeste.br/index.php/ccsaemperspectiva/article/view/1500/1218

MILANI, Carlos. Como articular o "capital" e o "social"? Teorias sobre o capital social e implicações para o desenvolvimento local. **Redes**, Santa Cruz do Sul, v. 9, n. 2, p. 31-54, maio/ago. 2004. Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/10991/pdf

SAMPAIO, Carlos A. C.; CEBERIO DE LEÓN, Iñaki; DALLABRIDA, Ivan S.; PELLIN, Valdinho. Arranjos socioprodutivos de base comunitária: arranjos produtivos locais pensados como arranjos institucionais. O caso da Mondragón Corporação Cooperativa. **O&S – Revista Organização & Sociedade**, v. 15, n. 46, p. 77-98, Julho/Setembro 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-92302008000300004

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/11	Discussão do Plano de Ensino	Encontro síncrono de 1h30 de duração sobre o conteúdo proposto	
08/11	Participação e empoderamento / Redes sociais / Confiança, cooperação e competição	Encontro síncrono de 1h30 de duração sobre o conteúdo proposto	1 hora para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico
22/11	Capital social e redes / Opção pela cooperação	Encontro síncrono de 1h30 de duração sobre o conteúdo proposto	1 hora para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico
29/11	Opção pela cooperação Resumo crítico do texto de MILANI	Encontro síncrono de 1h30 de duração sobre o conteúdo proposto	1 hora para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico Resumo crítico do texto: Como articular o "capital" e o "social"? Teorias sobre o capital social e implicações para o desenvolvimento local. (MILANI, Carlos).
06/12	Economia solidária, associativismo e cooperativismo / Cooperativismo: histórico e desafios / Formas de empreendimentos coletivos Cooperativismo na globalização	Encontro síncrono de 1h30 de duração sobre o conteúdo proposto	1 hora para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico
13/12	Tipologia de cooperativas Especificidades regionais do movimento cooperativista brasileiro	Encontro síncrono de 1h30 de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para preparação do material relacionado ao tema do seminário

31/01/22	Seminário 1 Empoderamento	Encontro síncrono de 1h30 de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para preparação do material relacionado ao tema do seminário
07/02	Seminário 2 Empreendedorismo social	Encontro síncrono de 1h30 de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para preparação do material relacionado ao tema do seminário
14/02	Seminário 3 Capital social e cooperação	Encontro síncrono de 1h30 de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para preparação do material relacionado ao tema do seminário
21/02	Seminário 4 Cooperativismo e desenvolvimento	Encontro síncrono de 1h30 de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para preparação do material relacionado ao tema do seminário
07/03	Seminário 5 Indicações geográficas	Encontro síncrono de 1h30 de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas para preparação do material relacionado ao tema do seminário
14/03	Seminário 6 Indicações geográficas – Casos da Bahia	Encontro síncrono de 1h30 de duração sobre o conteúdo proposto	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1

Nome: Jorge Antonio Santos Silva Assinatura:

Titulação: Doutor em Ciências da Comunicação (USP) Em exercício na UFRB desde: 11 / 01 / 2011

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH596	Administração e Gestão Pública

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	1	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	28 Aula dialogada Apresentação e discussão de textos	40 Atividade em grupo Lista de exercícios Vídeo aulas Provas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Principais modelos de administração: patrimonialista, burocrático, nova gestão pública e papéis do Estado. Evolução e características da administração pública no Brasil; as singularidades brasileiras; novos cenários e novos desafios. As tendências internacionais de mudança da gestão pública; princípios (mérito, flexibilidade, responsabilização, controle versus autonomia); instrumentos gerenciais contemporâneos (avaliação de desempenho e resultados, flexibilidade organizacional, trabalho em equipe, cultura da responsabilidade e os mecanismos de rede informacional), gestão horizontal; cenário de mudanças mundiais; globalização; desenvolvimento tecnológico, desigualdades e seu impacto sobre o Estado e a sociedade. O sistema político brasileiro e suas consequências sobre o Estado e a gestão.

OBJETIVOS

Situar a discussão sobre administração e gestão públicas no contexto de inovações da gestão x convivência com paradigmas antigos de gestão (patrimonialista e burocrático). Apresentar e discutir formas e mecanismos de gestão, plurais e flexíveis. Introduzir aspectos da gestão por programas e da gestão por competência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Marco conceitual: Administração, Administração Pública e Gestão Pública;
Principais correntes teóricas da administração geral;

- Administração Científica;

- Teoria Clássica;
- Teoria das Relações Humanas;
- Teoria Comportamental;
- Teoria da Burocracia;
- Teoria Sistêmica e Teorias Ambientais.

Principais modelos de administração: patrimonialista, burocrática, nova gestão pública e papéis do Estado;
Evolução e características da administração pública no Brasil, as singularidades brasileiras, novos cenários e novos desafios;
O processo administrativo na gestão pública:

- Planejamento governamental
- Organização
- Direção
- Controle;

As grandes áreas da gestão pública:

- Gestão de Pessoas: as relações de trabalho no setor público;
- Gestão de recursos materiais e serviços no setor público;
- Gestão das finanças públicas;
- Gestão de marketing no setor público;

Instrumentos gerenciais contemporâneos (avaliação de desempenho e resultados, flexibilidade organizacional, trabalho em equipe, cultura da responsabilidade e os mecanismos de rede informacional), gestão horizontal; Cenário de mudanças mundiais, globalização, desenvolvimento tecnológico, desigualdades e seu impacto sobre o Estado e a sociedade (conteúdo transversal no componente).

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada com aulas dialogadas, leituras de textos, lista de exercícios, seminários e provas. Todos os temas serão trabalhados com base na associação entre os aspectos teóricos e experiências dos alunos na compreensão dos conteúdos. As plataformas utilizadas serão o Sigaa, Googlemeet, grupo de WhatsApp com os membros do componente e o *google forms* para inserção de listas e provas. De forma síncrona estabelece as seguintes atividades pelo google meet: aula dialogada conduzida pela docente, apresentação de atividades em grupo e individuais, pelos discentes. De forma assíncrona, utilizará predominantemente a plataforma Sigaa com a criação da Turma Virtual, contendo todos os textos que serão utilizados, a disposição das orientações dos estudos e leituras dirigidas e possíveis usos do fórum de discussão. Bem como um grupo de WhtasApp para garantir a celeridade e praticidade em dúvidas, avisos e trocas de experiências entre os membros da disciplina. E para as listas de exercícios e aplicação de provas, será utilizado o google Forms.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será periódica, ou seja, ocorrerá ao longo do semestre, a partir da participação nas discussões semanais dos textos propostos, realização das listas de exercícios, apresentação de seminários e provas sobre o conteúdo.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

COSTIN, Claudia. **Administração Pública**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
MOTTA, F. C. P.; VACONCELOS, I. G. **Teoria Geral da Administração**. 3.ed.rev. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2006.
SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução à Administração Pública**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar

BERGUE, Sandro Trescastro. **Modelos de gestão em organizações públicas: teorias e tecnologias gerencias para análise e transformação organizacional.** Caxias do Sul: Educs, 2011. 701 p.

CAPOBIANGO, *et al*. Reformas administrativas no Brasil: uma abordagem teórica e crítica. **REGE**, São Paulo – SP, Brasil, v. 20, n. 1, p. 61-78, jan./mar. 2013.

DENHARDT, R. B. **Teoria Geral da Administração Pública**. 5.ed. Tradução de Francisco Heidemann. Florianópolis: ESAG/UDESC, 2008.

ENAP – Escola Nacional de Administração Pública. **Controle Social e Cidadania**. Módulo 3. Brasília, 2015.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração.** São Paulo: Atlas, 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
09/11	Apresentação do componente e efetivação do contrato didático Marco conceitual: Administração, Administração Pública e Gestão Pública	Aula dialogada – síncrona pelo google meet	1 h
16/11	Marco conceitual: Administração, Administração Pública e Gestão Pública	Aula dialogada – síncrona pelo google meet	3h
23/11	Principais correntes teóricas da administração geral: Administração Científica Teoria Clássica	Aula dialogada – Síncrona Leitura de texto e lista de exercícios - Assíncrona	3h
30/11	Principais correntes teóricas da administração geral: Teoria das Relações Humanas Teoria Comportamental	Aula dialogada – Síncrona Leitura de texto e lista de exercícios - Assíncrona	3h
/03	Principais correntes teóricas da administração geral: Teoria da Burocracia; Teoria Sistêmica e Teorias Ambientais.	Aula dialogada – Síncrona Leitura de texto e lista de exercícios - Assíncrona	3h
07/12	As teorias da administração geral e os efeitos na Administração Pública	Aula dialogada – Síncrona Prova - Assíncrona	3h
14/12	Modelos de administração: patrimonialista, burocrática, nova gestão pública e papéis do Estado	Aula dialogada – Síncrona Leitura dirigida – Assíncrona	3h
01/02	Evolução e características da administração pública no Brasil e as singularidades brasileiras	Aula dialogada – Síncrona Leitura dirigida – Assíncrona	3h

08/02	O processo administrativo na gestão pública: Planejamento e Organização Direção e Controle.	Aula dialogada – Síncrona Leitura dirigida – Assíncrona	3h
15/02	As grandes áreas da gestão pública: Gestão de Pessoas: as relações de trabalho no setor público.	Condução dialogada – Síncrona Leitura de textos e preparação para o seminário – Assíncrona	3h
22/02	As grandes áreas da gestão pública: Gestão de recursos materiais e serviços no setor público	Condução dialogada – Síncrona Leitura de textos e preparação para o seminário – Assíncrona	3h
01/03	As grandes áreas da gestão pública: Gestão das finanças públicas	Condução dialogada – Síncrona Leitura de textos e preparação para o seminário – Assíncrona	3h
08/03	As grandes áreas da gestão pública: Gestão de marketing no setor público	Condução dialogada – Síncrona Leitura de textos e preparação para o seminário – Assíncrona	3h
15/03	Encerramento do componente.	Síntese dos principais aspectos do conteúdo, avaliação da disciplina e do semestre remoto.	3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Doraliza Auxiliadora Abranches Monteiro Assinatura: _____

Titulação: Doutorado em Administração Em exercício na UFRB desde: 19/04/2016

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 603	Teoria das Políticas Públicas III – Políticas Sociais no Brasil

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	1	40

PRÉ-REQUISITO(S)
Não há

CO-REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	00	00	68	35	**33**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O contexto histórico, político de formulação das políticas públicas brasileiras. As concepções das políticas sociais brasileiras: A nova concepção da constituição de 88. Concepções e programas de combate à pobreza no Brasil.

OBJETIVOS

Analisar os principais modelos e perspectivas teóricas sobre a formulação e implementação de políticas sociais, buscando identificar marcos conceituais, desenhos e instrumentos de políticas públicas.

Discutir os elementos essenciais do processo de análise de políticas públicas sociais, seus atores, agendas, arenas, com foco na análise de implementação de políticas sociais no contexto neoliberal do governo brasileiro.

Levantar e discutir as concepções e programas de combate à pobreza no Brasil a partir de 1988.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Marcos conceituais sobre modelos de análise de políticas públicas sociais
   - 1.1 Aspectos conceituais: multiplicidade e imprecisões sobre políticas públicas e políticas sociais.
   - 1.2 *Politic*, *policy* e polity.
   - 1.3 Análise Racional de Políticas Públicas: *policy cicle*
   - 1.4 Problemas de pública relevância.
   - 1.5 Atores, arenas e agendas de políticas públicas.
   - 1.6 Extinção de políticas públicas

2. Análise da implementação e gestão das políticas sociais
   - 2.1 Teorias sobre implementação de políticas públicas
   - 2.2 O papel do burocrata de linha de frente na concretização das políticas sociais – um recorte para 2020/2021

2.3 Sistemas federativos de políticas públicas e suas modificações diante da austeridade fiscal
2.4 Descentralização e territorialização das políticas sociais.
2.5 Intersetorialidade na implementação de políticas sociais no Brasil

3. Análise de políticas sociais de combate à pobreza
   3.1 Conceitos básicos para a compreensão dos sistemas de proteção social.
      3.1.1 Pobreza, risco e vulnerabilidade social.
   3.2 Políticas de combate à pobreza ao longo da história
   3.3 O modelo de proteção social no Brasil
   3.4 A proteção social não-contributiva: análise de serviços e benefícios socioassistenciais
   3.5 Neoliberalismo x políticas sociais – análise das propostas do Governo Bolsonaro

METODOLOGIA

O semestre 2021.1 tem duas fases: a primeira se inicia em 01 de novembro até 18 de dezembro de 2021 e a segunda é iniciada em 31 de janeiro até 18 de março de 2022. As 68 horas da disciplina estão distribuídas, portanto, em 14 semanas de aula, em oferta remota, com carga horária semanal de 05 horas. Dessas cinco horas, duas e meia serão ocupadas com encontros síncronos que ocorrerão todas as semanas, às quintas-feiras, das 19 às 21h30. Nestes encontros, ocorrerá um misto de palestras dialogadas com a professora ou apresentação e discussão de textos / ocorrências que lidem com políticas sociais vigentes ou com o arcabouço teórico/metodológico para investigá-las. As demais atividades serão realizadas de maneira assíncrona, por meio de leitura e sistematização de textos para apresentação e discussão nos encontros síncronos, nas datas marcadas. Além disso, durante o semestre, a turma será dividida em equipes que serão orientadas a identificar uma política social vigente ou em processo de extinção e analisá-la para, na sequência, elaborarem o roteiro de um podcast que deverá estar concluído para apresentação ao grande grupo na data definida. Textos e vídeos, bem como o programa da disciplina, serão disponibilizados via SIGAA. Os encontros acontecerão via Google Meet, em link único disponibilizado via SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá durante o semestre, em três diferentes momentos: a apresentação de um tema (em dupla) com esquematização gráfica de um dos textos utilizados (dupla), o fichamento de um texto (individual) e a apresentação de podcast, ao final (atividade em grupo), acompanhado por nota técnica. As rubricas utilizadas para a avaliação de cada atividade serão discutidas e negociadas em sala de aula. Ao final, os alunos terão duas notas: a primeira composta pelas atividades com os textos e apresentação de tema em sala de aula e a segunda é referente ao podcast e respectiva nota técnica.

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas.** Conceitos, esquemas de análise e casos práticos. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

HOWLLET, Michael; RAMESH, M. PERL, A. **Política Pública.** Seus ciclos e subsistemas. Tradução: Francisco G. Heidmann, Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

PEREIRA, Potyara A. P. **Política social:** temas & questões. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

Complementar:

Unidade 01:

BITENCOURT, Caroline Muller; RECK, Janriê Rodrigues. Formulação e implementação de políticas sociais no cenário brasileiro a partir de uma ação comunicativa: atores sociais. In: BITENCOURT, Caroline Muller; RECK, Janriê Rodrigues (Org.) Abordagens epistemológicas sobre democracia, políticas públicas e controle social. Santa Cruz do Sul: Essere nel Mondo, 2018, p. 64-83

CHAVES, Helena Lúcio Augusto/ GEHLEN, Vitoria Regia Fernandes. Estado, políticas sociais e direitos sociais: descompasso do tempo atual. **Serv. Soc. Soc**., São Paulo, n. 135, p. 290-307, maio/ago. 2019

FARAH, Marta Ferreira Santos. Sete décadas de políticas sociais no Brasil. **Revista do Serviço Público,** Ed. Especial, p. 111-122, Brasília, 2007

HÖFLING, Eloisa de Mattos. Estado e políticas (públicas) sociais. **Cadernos Cedes**, ano XXI, nº 55, p. 30-41, novembro/2001. Disponível em http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/32453/1/S0101-32622001000300003.pdf

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 8, n. 16, jul/dez 2006, p. 20-45

SOUZA, Y. H.; SECCHI, L. Extinção de políticas públicas. Síntese teórica sobre a fase esquecida do policy cycle. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, São Paulo, v. 20, n. 66, jan./jun. 2015

RUA, Maria das Graças; ROMANINI, Roberta. **Para Aprender Políticas Públicas**. Apostilha do Curso On Line. IGEPP, 2013. Vol.1: Conceitos e Teorias. Pp 1- 147. Disponível em http://igepp.com.br/uploads/ebook/ebook-para_aprender_politicas_publicas-2013.pdf

SARAVIA, Henrique; FERRAREZI, Elisabete. (Org) **Políticas Públicas**. Brasília: ENAP. Vol. 1, 2006. Disponível em https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/2915

RODRIGUES, Marta M. Assumpção. **Políticas públicas**. São Paulo: Publifolha, 2010 (Folha Explica).

VIANNA, Maria Lucia Teixeira Werneck. **Em torno do conceito de política social**: notas introdutórias. Rio de Janeiro: ENAP, 2002. Disponível em http://antigo.enap.gov.br/downloads/ec43ea4fArtigoCoppead.pdf

VIEIRA, Fabiola Sulpino et al. **Políticas sociais e austeridade fiscal: como as políticas sociais são afetadas pelo austericídio da agenda neoliberal no Brasil e no mundo**. Rio de Janeiro, CEBES, 2018, 64 p

Unidade 02:

ABRUCIO, Fernando; FRANCESE, Cibele. **Federalismo e políticas públicas**: o impacto das relações intergovernamentais no Brasil. 2007. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/242213262_Federalismo_e_politicas_publicas_o_impacto_das_relacoes_intergovernamentais_no_Brasil

ARRETCHE, Marta. Federalismo e políticas sociais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia. **São Paulo em Perspectiva**, 18(2): 17-26, 2004

CAPELLA, A. C. N. Análise de Políticas Públicas: da técnica às ideias. **Idéias** - Revista do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP. v.6, n. 2, Campinas: Unicamp, 2015, p. 13-34

CUNHA, Caio Cezar; ANTONELO, Ideni Terezinha. Território: uma estratégia às políticas sociais. **GEO-UFRJ**, Rio de Janeiro, n. 36, e 36573, p. 1-15, 2020

CUNILL-GRAU, Nuria. A intersetorialidade nas novas políticas sociais: uma abordagem analítico-conceitual. **Cadernos de Estudos Desenvolvimento Social em Debate**. – N. 26 (2016) - Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, pg. 35-66

D´ALBUQUERQUE, Raquel Wanderley; PALOTTI, Pedro Lucas de Moura. Federalismo e execução de serviços públicos de atendimento do governo federal: a experiência brasileira em serviços sociais. Revista Brasileira de Ciência Política, nº 35. e232504, 2021, pp 1-43.

LASCOUMES, Pierre; LE GALES, Patrick. A ação pública abordada pelos seus instrumentos. **R. Pós Ci. Soc**. v.9, n.18, p. 19-44, jul./dez. 2012

LIMA-SILVA, Fernanda et al. O nível de rua na pandemia: a percepção de profissionais da linha de frente da assistência social sobre a implementação de políticas. **Revista de Administração Pública** | Rio de Janeiro 54(5):1458-1471, set. - out. 2020

LOTTA, Gabriela Spanghero. O papel das burocracias do nível da rua na implementação de políticas públicas: entre o controle e a discricionariedade. In: FARIA, C. A (org.). **Implementação de Políticas Públicas**. Teoria e Prática. Editora PUCMINAS, Belo Horizonte, 2014.

LOTTA, Gabriela Spanghero; NUNES, Ana Carolina; CAVALCANTI, Sergio; FERREIRA, Daniela Damiati; BONAT, Juliana. Por uma agenda brasileira de estudos sobre implementação de políticas públicas. **Rev. Serv. Público** Brasília 69 (4) 779-816 out/dez 2018

LOTTA, Gabriela Spanghero et al. O impacto da pandemia de Covid-19 na atuação da burocracia de nível de rua no Brasil. **Revista Brasileira de Ciência Política**, nº 35. e243776, 2021, pp 1-38.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educ. Soc.** [online]. 2006, vol.27, n.94, pp.47-69.

OLLAIK, Leila Giandoni; MEDEIROS, Janann Joslin. Instrumentos governamentais: reflexões para uma agenda de pesquisas sobre implementação de políticas públicas no Brasil. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 45, n. 6, p. 1943-1967, Dec. 2011.

Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122011000600015&lng=en&nrm=iso>. access on 24 Jan. 2019

Unidade 03:

AZEVEDO, Darana Carvalho de; BURLANDY, Luciene. Política de combate à pobreza no Brasil, concepções e estratégias. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 201-209, jan. 2010. ISSN 1982-0259. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/16556>. Acesso em: 26 jan. 2019. doi:https://doi.org/10.1590/S1414-49802010000200007.

BARROS, Ricardo Paes de; HENRIQUES, Ricardo; MENDONÇA, Rosane. **A estabilidade inaceitável**: desigualdade e pobreza no Brasil. Rio de Janeiro, IPEA, 2001. Texto para discussão n. 800

BOSCHETTI, Ivanete. **Seguridade social na América Latina após o dilúvio neoliberal.** Observatório da Cidadania, 2007.

CARDOSO, Bruno Baranda. A implementação do Auxílio Emergencial como medida excepcional de proteção social. **Revista de Administração Pública** | Rio de Janeiro 54(4):1052-1063, jul. - ago. 2020

CARINHATO, PEDRO HENRIQUE. Neoliberalismo, reforma do Estado e políticas sociais nas últimas décadas do Século XX no Brasil. **Aurora,** ano II número 3, pp 37 – 47, dez 2008

CORREIA, D.; FERNANDA DOS SANTOS, A.; PAULA DO AMARAL BRITO, K.; DIAS DA SILVA GUERRA, L.; JOSÉ VIEIRA, K.; LECI DE SOUZA REZENDE, C. Auxílio emergencial no contexto de pandemia da COVID-19: garantia de uma proteção social?. **JMPHC | Journal of Management & Primary Health Care | ISSN 2179-6750**, v. 12, p. 1-9, 26 out. 2020.

NEVES, José Anael et al. Desemprego, pobreza e fome no Brasil em tempos de pandemia por Covid-19. **Rev. Nutr.** 2021;34:e200170. https://doi.org/10.1590/1678-9865202134e200170

RODRIGUES, Roberto Wagner S. A centralidade da informação no campo das políticas públicas. In: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME (MDS), Concepção e gestão da proteção social não contributiva no Brasil. Brasília: MDS, Unesco, 2009, p. 287-303

SPOSATI, Aldaíza. Desafios do sistema de proteção social. In: STUCHI, C. G; PAULA, R. F. S.; PAZ, R. D. O. (org.) **Assistência Social e Filantropia**: cenários contemporâneos. São Paulo: Veras, 2012 (Coleção coletâneas), p. 21- 38

_____. Modelo brasileiro de proteção social não contributiva: concepções fundantes. In: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME (MDS), **Concepção e gestão da proteção social não contributiva no Brasil**. Brasília: MDS, Unesco, 2009, p. 13-56.

YAZBEK, Maria Carmelita. Pobreza no Brasil contemporâneo e formas de seu enfrentamento. **Serv. Soc. Soc**., São Paulo, n. 110, p. 288-322, abr./jun. 2012

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª etapa – 1ª e 2ª unidades			
04.11 Síncrono	Acolhimento / discussão da etiqueta da disciplina *on line* / discussão do programa e avaliação / introdução ao conceito de política social / breve revisão do conceito de políticas públicas (estadocêntrica ou policêntrica)	Conversa inicial com os alunos para discussão da proposta da disciplina, apresentação da turma / Discussão dos conceitos de política social e política pública. /Definição das equipes e dos textos para apresentação pelos alunos (2 ou 3 por encontro) / Apresentação de tutorial sobre como buscar textos no Google Acadêmico e no Portal CAPES.	2h30min
Atividade assíncrona	Identificação da política social sob foco de cada equipe e identificação de textos sobre a política, para encaminhamento à professora.	Cada equipe deverá se reunir para identificar a política social em foco para o podcast.	2h30min
11.11 Síncrono	A nova concepção da Constituição de 88. Análise Racional de Políticas Públicas: *policy cicle. Politic, policy e polity* Extinção de pp. Definir as	Palestra dialogada sobre a CF88 e sistematização sobre o ciclo de pp e demais conceitos, com início de apresentação pelos alunos. No segundo momento,	2h30min

	duplas que vão apresentar os textos em sala e seus temas. Instruir o podcast e a nota técnica.	cada equipe apresenta e justifica sua política. As duplas são definidas e é acordado o cronograma de apresentação.	
Atividade assíncrona	Cada membro da equipe deverá fichar o texto Sete décadas de políticas sociais no Brasil, de Marta Farah (2007).	Ler o texto e realizar o fichamento de citação para, posteriormente, fazer uma reflexão sobre o tema, analisando-o criticamente. O fichamento deve ser *uploaded* no SIGAA em 18.11.	2h30min
18.11 Síncrono	Problemas de pública relevância. / Atores, arenas e agendas de políticas públicas	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate.	2h30min
Atividade assíncrona	Identificação de material que embase o roteiro dos podcasts das equipes. Busca em sites acadêmicos e de governo. (trabalho em grupo)	As equipes deverão encaminhar os materiais identificados para a professora, antes de começar a trabalhar neles. O encaminhamento deve ser feito até 25.11	2h30min
25.11 Síncrono	Teorias de instrumentalização de pp / Abordagens de análise de implementação de pp	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate.	2h30min
Atividade assíncrona	Leitura e sistematização dos textos e materiais encontrados para embasamento do roteiro.	Essas atividades contribuirão para a elaboração da nota técnica.	2h30min
02.12 Síncrono	Burocracia de linha de frente e de médio escalão.	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate.	2h30min
Atividade assíncrona	Leitura e sistematização dos textos e materiais encontrados para embasamento do roteiro.	Essas atividades contribuirão para a elaboração da nota técnica.	2h30min
09.12 Síncrono	Federalismo /Descentralização e territorialização das políticas sociais	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate	2h30min
Atividade assíncrona	Proposição dos roteiros dos podcasts / elaboração de nota técnica.	Elaboração da nota técnica	2h30min
16.12 Síncrono	Políticas sociais / Como realizar um podcast (com convidado externo)	Apresentação e discussão sobre os roteiros propostos pelas equipes / Palestra de uma convidada externa sobre os cuidados e as estratégias de abordagem do podcast.	2h30min
2ª etapa- 3ª unidade			
03.02 Síncrono	Proteção social no Brasil e no mundo – panorama histórico	Retomada do semestre letivo. Realização de atividades em sala para reforço aos conceitos discutidos na fase anterior.	2h30min
Atividade assíncrona	Buscar softwares que contribuam para a elaboração do podcast ou do vídeo. Refinar o roteiro e planejar a abordagem aos convidados do podcast.	Elaboração de nota técnica	2h30min
10.02 Síncrono	Previdência, Saúde e Assistência no Brasil de hoje	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate	2h30min
Atividade assíncrona	Refinar o roteiro / gravar		2h30min
17.02 Síncrono	Conceito(s) de pobreza e políticas de combate à pobreza (de modo geral)	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate	2h30min
Atividade assíncrona	Editar os podcasts a partir do que foi discutido teoricamente. / Finalizar a nota técnica		5h00min
24.02 Síncrono	Políticas sociais	Apresentação inicial dos podcasts para discussão com a turma, com foco no conteúdo.	2h30min
Atividade assíncrona	Finalizar o vídeo ou o podcast, com trilha sonora, etc.		2h30min

03.03 Síncrono	Pessoas em situação de vulnerabilidade e políticas que assegurem seus direitos.	Apresentação panorâmica dos temas pela professora, seguida de apresentação dos textos pelos alunos, com debate	2h30 min
Atividade assíncrona	Finalizar o podcast e disponibilizá-lo para a turma		2h30min
10.03 Síncrono	Auxílio emergencial e as políticas sociais na pandemia	Apresentação dos produtos das equipes / avaliação pela equipe e pela turma.	2h30min
Atividade assíncrona	Revisar a ficha técnica e o podcast, a partir dos *feedback*, e submetê-los para avaliação.	Data máxima de submissão 15.03	2h30min
17.03 Síncrono	Encerramento da disciplina / avaliação do semestre	Roda de conversa sobre a experiência do semestre remoto e avaliação da disciplina, além de auto avaliação.	2h30min

Data do encontro síncrono	Temas para apresentação em sala pelas duplas
2021	
18.11	Problemas de pública relevância. / Atores, arenas e agendas de políticas públicas
25.11	Teorias de instrumentalização de pp / Abordagens de análise de implementação de pp /
02.12	Burocracia de linha de frente e de médio escalão.
09.12	Federalismo /Descentralização e territorialização das políticas sociais
2022	
10.02	Previdência, Saúde e Assistência no Brasil de hoje
17.02	Conceito(s) de pobreza e políticas de combate à pobreza (de modo geral)
03.03	Pessoas em situação de vulnerabilidade e políticas que assegurem seus direitos.
10.03	Auxílio emergencial e as políticas sociais na pandemia

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Lys Maria Vinhaes Dantas __Assinatura: _____

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: __08_/_02_/2011

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH364	Formação econômica do Brasil Contemporâneo

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021.2	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)
s/n

CO-REQUISITO(S)
s/n

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	Aulas on line 17horas Mesa redonda 3h Total 23h	Resenhas 4h Estudo dirigido 33h Documentário 4h Avaliação final 4h Total 48h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Periodo colonial e sistema colonial: desenvolvimento e crise. Intrerpretações da economia colonial. Formação do Estado nacional Brasileiro e das economias de exportação: o café e outras economias regionais. As reformas de meados do século XIX: Lei das Terras, tarifas alfandegárias, o processo de abolição e o código comercial. Modernização e crescimento industrial: teoria e debate. Crise nos preços internacionais do café e políticas de valorização. Origem e desenvolvimento da indústria no Brasil: principais correntes interpretativas. Crise de 29.

OBJETIVOS

Estudar o desenvolvimento da economia brasileira, desde o período colonial até o inicio da industrialização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.A Economia Brasileira no Período Colonial

2. A Economia Brasileira Após a Independência

2.1. A Tendência Declinante do Nível de Renda na Primeira Metade do Século XIX

2.2. O Desenvolvimento Industrial Europeu, suas Repercussões sobre a Política Colonial. Abertura dos Portos. O Tratado de 1810.

3. A Expansão do Café

3.1. Café, Trabalho Escravo e Trabalho Assalariado
3.2 . A Crise de 1929 e a Situação da Economia Cafeeira
4. Algumas Considerações sobre o Crescimento industrial antes de 1930.
4.2. A Grande Depressão e a Industrialização Brasileira.
4.3. Características da Industrialização Brasileira
4.4. Considerações sobre a Transição do Modelo Primário Exportador ao Modelo de Substituição de Importações.

METODOLOGIA

Os conteúdos descritos neste plano serão trabalhados através de recursos didáticos diversos para estimular os participantes à reflexão das diversas questões que envolveram e delinearam a formação econômica do país. Toda a metodologia será desenvolvida considerando o conhecimento prévio dos participantes:

aulas on line pela plataforma do Google Meet= 15h
discussão de temas plataforma do Google Meet = 19h
estudos dirigidos= 10h
análise de documentários = 10h
lista de exercício= 10h
resenha = 4h

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina será composta por duas notas, sendo:

NOTA 1: Lista de exercício n.1: 4 pontos + lista de exercício n.2: 4 pontos + resenha2 pontos= **10 pontos**

NOTA 2: s lista de exercício 7+ mesa redonda(seminário) 3 pontos= **10 pontos**

- As resenhas e as listas de exercícios serão em dupla
- Os seminários serão organizados em equipe e apresenatdos on line.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica
Bibliografia básica

CANO, Wilson., **Raízes da Concentração Industrial em São Paulo,** São Paulo, T. A. Queiroz, 1981.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007 (1ª edição: 1959).

PRADO JÚNIOR, Caio. **História econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 2000.

Bibliografia Complementar:

PRADO JR., Caio. Sentido da colonização. In: _____. **Formação do Brasil contemporâneo**: colônia. São Paulo: Brasiliense; Publifolha, 2000, p. 7-21.
_____. **História econômica do Brasil**. 43. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012 (1ª edição: 1945, última edição atualizada: 1970). Caps. 3-7, 10, 15, 18, 19.

_____. Revolução. In: _____. **Evolução política do Brasil**: colônia e império. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983, cap. 3, p. 45-89 (1ª edição: 1933).
_____. Império. In: _____. **Evolução política do Brasil**: colônia e império. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983, cap. 4, p. 90-102 (1ª edição: 1933).
VIEIRA, Wilson. O café e a industrialização fluminense. In: _____. **Apogeu e decadência da cafeicultura fluminense.** Campinas: IE-UNICAMP, 2000 (Dissertação de Mestrado em História Econômica do Instituto de Economia da UNICAMP), p. 42-49.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
09/11	Apresentação da disciplina	Aula on line	2h
16/11	Economia brasileira no período colonial	Aula on line resenha documentario	2h 2h 1h
23/11	Economia brasileira no período colonial	Aula on line Estudo dirigido Lista de exercício	1h 2h 1h
30/11	A Economia Brasileira Após a Independência	Aula on line Estudo dirigido Lista de exercício	2h 2h 2h
07/12	A Tendência Declinante do Nível de Renda na Primeira Metade do Século XIX	Aula on line Estudo dirigido	2h 2h
14/12	O Desenvolvimento Industrial Europeu, suas Repercussões sobre a Política Colonial. Abertura dos Portos. O Tratado de 1810.	Aula on line Estudo dirigido Lista de exercício	1h 2h 1h
01/02	Café, Trabalho Escravo e Trabalho Assalariado	Aula on line Estudo dirigido Documentário Resenha	1h 2h 1h 1h
08/02	Algumas Considerações sobre o Crescimento industrial antes de 1930.	Aula on line Estudo dirigido documentario	2h 2h 1h
15/02	Algumas Considerações sobre o população e condição de vida no Brasil antes de 1930.	Aula on line Estudo dirigido Lista de exercício	2h 2h 2h
22/02	Do Brasil agroexportador à substituição de importações	Aula on line Estudo dirigido Lista de exercício	1h 2h 2h
08/03	Do Brasil agroexportador à substituição de importações	Aula on line seminário	2h 4h
15/03	Do Brasil agroexportador à substituição de importações	Aula on line seminario avaliacao final	1h 4h 4h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: SIELIA BARRETO BRITO

Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde:02/01/2011

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH782	**Macroeconomia**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021.2	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)
s/n

CO-REQUISITO(S)
s/n

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34			34	aulas on line pela plataforma do Google Meet= 9h discussão de temas plataforma do Google Meet = 2h **TOTAL SINCRONA = 11H**	estudos dirigidos= 14h análise de documentários = 3h lista de exercício= 4h resenha = 2h **TOTAL ASSINCRONA= 23**

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estado e políticas públicas: Crescimento econômico e agregados macroeconômicos; Políticas macroeconômicas: políticas para geração de emprego, política fiscal, monetária e cambial; manejo das políticas macroeconômicas e impactos na sociedade brasileira; planos de estabilidade econômica e contexto político/histórico.

OBJETIVOS

Fornecer uma visão sobre o papel e os impactos da ação do Estado em uma economia de mercado; esclarecer sobre os fundamentos, os objetivos e os instrumentos das políticas macroeconômicas; fornecer conceitos básicos sobre a contabilidade social; abordar temas centrais da formação e da conjuntura atual da economia brasileira no contexto da economia globalizada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Contablidade social: os agregados macroeconômicos
2 Crescimento versus desenvolvimento econômico
3 Inflação e Desemprego
4 Política fiscal
5 Política monetária
6 Câmbio e balanço de pagamentos
7 Controle da inflação e planos econômicos no Brasil
8 Políticas macroeconômicas sob finanças globalizadas e a questão social no governo Lula

METODOLOGIA

Os conteúdos descritos neste plano serão trabalhados através de recursos didáticos diversos para estimular os participantes à reflexão das diversas questões que envolvem as finanças públicas. Toda a metodologia será desenvolvida considerando o conhecimento prévio dos participantes:

aulas on line pela plataforma do Google Meet= 9h
discussão de temas plataforma do Google Meet = 2h
estudos dirigidos= 14h
análise de documentários = 3h
lista de exercício= 4h
resenha = 2h

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina será composta por duas notas, sendo:

NOTA 1: Lista de exercício n.1: 4 pontos + lista de exercício n.2: 4 pontos + resenha2 pontos= **10 pontos**

NOTA 2: lista de exercício n.3 7pontos + resenha do documentário n.2: 3 pontos = **10 pontos**

- As resenhas e as listas de exercícios serão em dupla

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

1 BAER, W. A economia brasileira. São Paulo: Nobel, 1996.

2 GREMAUD, A.; VASCONCELLOS,M.; JUNIOR, R. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas, 2007. 7ª. Ed.

3 MANKIW, N. Princípios de macroeconomia. São Paulo: Pioneira thomson learning. 2005. 3ª. ed.

Referências Complementares

DRUCK, Graça; FILGUEIRAS, Luiz. Política social focalizada e ajuste fiscal: as duas faces do governo Lula. **Revista Katalysis**, Vol. 1, n. 1. p.24-34. Jan/Jun/2007.

FILGUEIRAS, Luiz e GONÇALVES, Reinaldo. **A Economia política do governo Lula**. Rio de Janeiro, Contraponto. 2007.

MARQUES, Rosa; MENDES, Áquilas. O Social no Governo Lula: a construção de um novo populismo em tempos de aplicação de uma agenda neoliberal. **Revista de Economia Política***,* vol. 26, nº 1 (101), pp. 58-74 janeiro-março/2006.
SABOIA, João. "Efeitos do Salário Mínimo sobre a Distribuição de Renda no Brasil no Período 1995/2005 – Resultados de Simulações". **Econômica,** vol. 9, no 2, 2007.pp.270-296.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
04/11	Apresentação da disciplina	Aula on line = 1h Lista de exercício n.1= 2h	3h
11/11	Contablidade social: os agregados macroeconômicos	Aula on line =1 h Estudo dirigido= 1h	4h
18/11	Contablidade social: os agregados macroeconômicos	aula on line= 1h estudo dirigido 2h	3h
25/11	Crescimento versus desenvolvimento econômico	estudo dirigido = 1h aula on line= 1h	1h
02/12	Inflação e Desemprego	estudo dirigido= 1h Documentário n.1= 2h	2h
09/12	Política fiscal	discussão on line = 1h Lista de exercício n.2= 2h	3h
16/12	Política monetária	estudo dirigido =2h aula on line 1h	2h
03/02	Câmbio e balanço de pagamentos	aula on line= 1h estudo dirigido= 2h Documentário n.2= 2h	3h
10/02	Controle da inflação e planos econômicos no Brasil	Aula on line= 1h	2h
17/02	Controle da inflação e planos econômicos no Brasil	Estudo dirigido= 2h I Resenha =2 h	2h
24/02	Políticas macroeconômicas sob finanças globalizadas e a questão social no governo Lula	discussão on line= 1h	3h
03/03	Políticas macroeconômicas sob finanças globalizadas e a questão social no governo Lula	Estudo Estudo dirigido= 2h Resenha =2 h	3h
10/03	Fechamento da disciplina	Encontro on line 1h	1h
	Carga horaria total		34h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: SIELIA BARRETO BRITO

Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde:02/01/2011

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	GESTÃO PÚBLICA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 610	Políticas Públicas para o meio ambiente

ANO	**SEMESTRE ACADÊMICO**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34			34	30 horas	4 horas

EMENTA

Meio ambiente no Brasil. Abordagens da questão ambiental. Justiça e compensação ambiental. A formulação de programas governamentais e não governamentais na área do meio ambiente

OBJETIVOS

- Caracterizar a questão ambiental;
- Refletir criticamente sobre a noção de desenvolvimento sustentável;
- Contextualizar as políticas ambientais no Brasil.
- Apreender a noção de racismo/justiça ambiental;
- Entender as particularidades do Sistema Nacional de Unidades de Conservação;
- Conhecer os procedimentos dos Estudos de Impactos Ambientais

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Surgimento e abordagens da questão ambiental
- A noção de desenvolvimento sustentável
- A noção de justiça ambiental
- Políticas públicas para o meio ambiente no Brasil
- O sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC)
- Os Estudos de Impactos Ambientais

METODOLOGIA

Aulas síncronas, com exposições dialogadas, discussões e seminários realizados através do google meet.

Atividades assíncronas com leitura, lista de exercícios e análise de textos e de material audiovisual
Participação assíncrona em Fóruns na plataforma SIGAA

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação se dará com base na participação dos alunos nos encontros sincrônicos (Valor: 1,0 ponto) e nas atividades assíncronas (valor:1,0ponto) e no trabalho de pesquisa desenvolvido pelos alunos. Para a realização deste trabalho, cada aluno deverá escolher uma temática específica relacionada à disciplina e apresentar os resultados na forma de seminário para o conjunto da turma (Valor: 3,0 pontos) e de produção textual ao final da disciplina (valor:5,0 pontos)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

CAMARGO, A.; CAPOBIANCO, J. P.R.; OLIVEIRA, J. A. P. Meio Ambiente Brasil, Avanços e Obstáculos pósRio-92. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2002.
CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. T. (Orgs.). A Questão Ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
TORRES, H.; COSTA, H. (Orgs.). População e Meio Ambiente: Debates e Desafios. São Paulo: Editora do SENAC, 2000.

Bibliografia Complementar

ACSELRAD, Henri (org). Conflitos ambientais no Brasil. Rio de Janeiro: Relume Dumará. 2004
BRASIL. Lei de Criação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, nº 9.985 de 18 de julho de 2000.
BURSZTYN, Maria; BURSZTYN, Marcel. Fundamentos de política e gestão ambiental: caminhos para a sustentabilidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.
PECCATIELLO. Ana Flávia O. Políticas públicas ambientais no Brasil: Da administração dos recursos naturais (1930) á criação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (2000). Desenvolvimento e Meio Ambiente, N. 24, Curitiba: UFPR. jul/dez. 2011. p. 71-82.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

	DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
	09/11	Apresentação e discussão do programa. Sondagem do conhecimento e do interesse dos alunos sobre meio ambiente	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (1h)	3 horas
	16/11	Surgimento e abordagens da questão ambiental	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (1h)	3 horas
	23/11	As noções de desenvolvimento e desenvolvimento sustentável	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (1h)	3 horas
	30/11	Política e gestão ambiental	Atividade Síncrona (2hs)	2 horas
	07/12	Política públicas para o meio ambiente no brasil: histórico	Atividade Síncrona (2hs).	2 horas

	14/12	Política públicas para o meio ambiente no brasil: continuação	Atividade Síncrona (2hs).	2 horas
	01/02	A noção de racismo e justiça ambiental	Atividade Síncrona (2hs) e e Assíncrona (1h)	3 horas
	08/02	Movimentos ambientais no Brasil	Atividade Síncrona (2hs).	2 horas
	15/02	Das áreas protegidas às Unidades de Conservação	Atividade Síncrona (2hs).	2 horas
	22/02	As Unidades de conservação na Baía de Todos os Santos	Atividade Síncrona (2hs).	2 horas
	01/03	Os Estudos de Impactos ambientais	Atividade Síncrona (2hs).	2 horas
	08/03	Apresentação dos trabalhos	Atividade Síncrona (3hs) .	3 horas
	15/03	Apresentação dos trabalhos e avaliação da disciplina	Atividade Síncrona (3hs)	3 horas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Ivana Tavares Muricy Assinatura:

Titulação: Mestre em sociologia

Em exercício na UFRB desde: 08/02/2011

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	GESTÃO PÚBLICA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH601	Metodologia Quantitativa e Indicadores Sociais

ANO	**SEMESTRE ACADÊMICO**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	40

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	24	44

EMENTA

Introdução aos métodos quantitativos. O processo de construção, elaboração e análise de indicadores socioeconômicos. Relações causais e testes de hipóteses. O Survey. Coleta e analise de dados. Programação linear com Excel. Introdução ao uso do SPSS. Escalação unidimensional e multidimensional. Indicadores Sociais.

OBJETIVOS

- Abordar as especificidades da pesquisa quantitativa e sua importância no campo das ciências sociais aplicadas;
- Orientar e instrumentalizar os estudantes sobre como proceder em pesquisas de cunho quantitativo;
- Discutir sobre as características e etapas da pesquisa social de tipo survey;
- Introduzir os procedimentos de construção e aplicação do questionário na pesquisa social;
- Discutir sobre os principais indicadores socioeconômico;
- Refletir sobre as potencialidades e os limites dos indicadores sociais como instrumentos de análise da realidade social;
- Discutir sobre o armazenamento e tratamento de dados quantitativos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **Pesquisa em ciências sociais e mensuração: a complexidade do social**

   1.1.As particularidades da pesquisa quantitativa

   1.2.A construção dos dados

1.3.A operacionalização dos conceitos

1.4.Os níveis de mensuração

2. A pesquisa quantitativa e a utilização de dados secundários

2.1.Os desafios metodológicos da pesquisa com dados secundários

2.2.A construção da pesquisa sobre a macro-estruturação da vida social a partir de dados secundários

2.3.Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fonte de dados, aplicações e análises

3. A pesquisa quantitativa e a construção de dados primários

3.1.A pesquisa de *survey* nas ciências sociais

3.2.Tipos de desenho amostral na pesquisa de survey

3.3.Desafios e cuidados metodológicos na coleta e no tratamento de dados primários

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio da articulação de atividades assíncronas (leitura prévia de textos, visualização de vídeos, consulta a base de dados de órgãos governamentais, estudos dirigidos, exercícios práticos de construção de um projeto de pesquisa e de uso de banco de dados) e síncronas (encontros via google meet para debate dos temas apresentados nos textos, vídeos e pesquisas). Todos os textos e vídeos, bem como programa da disciplina estarão disponíveis no SIGGA e numa pasta compartilhada via google drive.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação consistirá de uma primeira prova, versando sobre questões teóricas e de método da pesquisa social quantitativa, e de uma segunda nota composta por atividades práticas de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia

básica:

BABBIE, E. Métodos de Pesquisas de Survey. Belo Horizonte: editora UFMG, 1999.
JANNUZZI, P.. Indicadores Sociais no Brasil. Campinas: Editora Alínea, 2001.
SAATY, T.. Métodos de Análise Hierárquica. São Paulo : McGraw-Hill. 1980.

Complementar

JAPIASSÚ, H.. Introdução às ciências humanas: análise de epistemologia histórica. São Paulo, Letras & Letras, 1994.
SARTORI G.. A Política: Lógica e Método nas Ciências Sociais. Brasília: UNB, 1979.
SOUZA, J. Métodos de escalagem psicossocial:(uni e multidimensional). Brasília: Thesaurus, 1988

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

	DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

	01/11	Apresentação do programa. Sondagem do conhecimento da turma sobre metodologia	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas
	08/11	Pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativas: pontos em comum	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas
	A definir (Aula de reposição)	As particularidades da pesquisa quantitativa	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas
	22/11	A construção dos dados	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas
	29/11	A operacionalização dos conceitos	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas
	A definir (aula de reposição)	Os níveis de mensuração	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas
	06/12	Os desafios metodológicos da pesquisa com dados secundários	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas
	13/12	A construção da pesquisa sobre a macro-estruturação da vida social a partir de dados secundários	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas
	31/01	Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fonte de dados, aplicações e análises	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas
	07/02	Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fonte de dados, aplicações e análises	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas
	14/02	A pesquisa de *survey* nas ciências sociais	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas
	21/02	Tipos de desenho amostral na pesquisa de survey	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas

	07/03	Desafios e cuidados metodológicos na coleta e no tratamento de dados primários	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas
	14/03	Avaliação da disciplina	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h) .	5 horas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Ivana Tavares Muricy Assinatura:

Titulação: Mestre em sociologia

Em exercício na UFRB desde: 08/02/2011

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**Tecnológico em Gestão Pública**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH594	**Teoria das política Públicas I**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	1	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68				34 h aulas expositivas na plataforma google meet com artigos da plataforma Scielo.	34h Leitura complementar aos artigos selecionados, e trabalho de acompanhamento de uma política pública.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Da lei dos pobres ao Estado de bem estar a formação do sistema de proteção social.
Modelos De Proteção Social Teorias Explicativas.
Teorias do Surgimento Dos Estados De Bem Estar Social.
Tipologia do Estado de bem estar.
Papel Da Políticas públicas comopropulsorasouinibidorasdoavançosocial.
A discussão sobre a crise do Estado bem estar social.
Impactosdoestadodebemestarnocombateàpobrezaedesigualdades.

OBJETIVOS

A disciplina pretende apresentar a teoria dos ciclos de políticas públicas. Diferenciar cada um dos estágios: entradas, agenda, formulação, processo decisório, construção de coalizões, implementação. Assim como indicar os atores, instituições e ideias que permeiam cada estágio do ciclo.
Para tanto, a disciplina ira discutir teoricamente autores vinculados a cada estágio utilizando artigos recentes que exemplificam a realidade brasileira. O aluno será incentivado a acompanhar uma política pública de seu interesse, que servirá de ilustração da teoria discutida durante as aulas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Teoria do ciclos

Entradas

Esfera Pública

Agenda

Formulação

Processo Decisório

Coalizões

Implementação

METODOLOGIA

A metodologia da disciplina tem como base aulas expositivas na plataforma google meet. Serão apresentados e discutidos textos da plataforma Scielo, previamente disponibilizados aos alunos. A escolha dos textos será pautada pela exposição a teoria de textos clássicos, e a explicação da teoria com textos que tratem de estudos de caso da realidade brasileira.. Junto à discussão teórica o aluno será incentivado a acompanhar uma política pública em sua tramitação, através de jornais, sites do Congresso Nacional e dos Ministérios federais, ou da Assembleia Estadual e das secretarias de estado. A intenção com o acompanhamento de uma política pública está em oferecer exemplos do mundo real para explicitar as discussões em classe, comparando a realidade empírica com a teoria.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina apresenta 03 avaliações: 02 provas de conteúdo teórico e um trabalho de acompanhamento de uma política pública.

As duas provas terão peso de 60% da nota final. Cada prova com o peso de 30%, A primeira prova será aplicada no meio do cronograma da disciplina. E a segunda prova ao final do cronograma.

O trabalho de acompanhamento de uma política pública está dividido em 04 tarefas de acordo com 04 dos estágios do ciclo de políticas públicas: Agenda, Formulação, Processo Decisório e Implementação.
Cada uma das tarefas tem peso de 10% nas notas, que somados tem peso de 40% da nota final.

BIBLIOGRAFIA

DELGADO,M.;PORTO,L.(Org.).O Estado Bem-Estar Social século XX.São Paulo:LTR,2007.

POLANYI,K.Agrandetransformação.Asorigens da Nossa Época.3a.ed.Rio de Janeiro,Campus.1980.

CASTEL,R..As Metamorfoses da Questão Social: um crônico salário.Petrópolis:Vozes,1998.

VANDERBORGHT, Y.; PARIJS, P.. Renda Básica de Cidadania: Argumentos Éticos e Econômicos. Rio de Janeiro:Editora Civilização Brasileira,2006.

VIANNA, M.L.T.W.A Americanização(Perversa)daSeguridadeSocialnoBrasil:Estratégias Bem-EstarePolíticas Públicas.1a.Ed.Rio de Janeiro:Editora Revan,1998.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
05/11	Introdução	Aula expositiva sobre o significado das políticas públicas, e apresentação da teoria dos ciclos das políticas publicas.	Escolher uma política pública que ira acompanhar durante a disciplina

12/11	Teoria dos Fluxos	Aula expositiva sobre as Entradas ou demandas do ciclo. Em suas categorias sociais e financeiras de receita.	Apresentação das politicas públicas que serão acompanhadas pelos alunos
19/11	Esfera Pública	Aula expositiva sobre a Teoria da Esfera Pública. A ação comunicativa na definição de temas coletivos.	Apresentação da pesquisa em jornais das discussões ocorridas sobre a política públicas que os alunos acompanham
26/11 03/12	Agenda	Aula expositiva sobre a teoria da agenda, o processo de formação da agenda e o poder de agenda.	Apresentação da pesquisa sobre a formação da agenda nas políticas públicas acompanhadas. (10% da nota)
10/12	Formulação	Aula expositiva sobre a formulação de políticas públicas, a expertise burocrática, e a participação pública.	Apresentação da formulação da politica pública escolhida pelo aluno. (10% da nota)
17/12	Prova	Prova compreendendo a primeira parte da disciplina. (30% da nota)	
04/02	Processo Decisório	As diferentes vertentes do Processo Decisório, o processo decisório de estado, comissões legislativas.	Apresentação da tramitação do projeto de lei no Congresso Nacional ou na ALBA.
11/02	As Coalizões	A Teoria da formação de maioria, Plenário, votações.	Apresentação das discussões e votação em Plenário das polícias públicas acompanhadas. (trabalho 10% da nota)
18/02	Implementação	A teoria da Implementação, Ministérios, agencias e outras autarquias.	Apresentação da instituição de implementação da política pública escolhida
25/02	A burocracia	Teorias da burocracia, A implementação top down e a bottom up	Apresentação dos autores atores burocráticos. (trabalho 10% da nota)
04/03	O Incrementalismo	Discussões acerca das teorias da implementação racional, e incremental.	Apresentação de qual teoria foi adotada pelos burocratas da política pública que os alunos acompanham.

11/03	Prova	Prova compreendendo a segunda parte da disciplina. (30% da nota)	
18/03	Conclusão	Revisão e conclusão da disciplina. Apresentação das notas finais.	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020 . 1

Nome: Nelson Eugênio Pinheiro Montenegro Assinatura: _____

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 28 / 07 / 2009

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO** **COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA** **NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

DOCENTE: Marcos Silva Marinho **TITULAÇÃO:** Mestre em Direito	**Em exercício na UFRB desde: Março/2021**

DOCENTE: Daniela Abreu Matos **TITULAÇÃO:** Doutora em Comunicação	**Em exercício na UFRB desde: outubro/2012**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**	**CARGA HORÁRIA[1]**			**ANO/SEMESTRE**
		T	**P**	**TOTAL**	
GCAH 772	Metodologia de Pesquisa	68		68	2021.1

EMENTA

O debate teórico dos métodos qualitativos versus métodos quantitativos. O trabalho de campo e o cotidiano. Estudo de caso. História de vida. Entrevista em profundidade. Análise de discurso. Pesquisa etnográfica e observação participante.

OBJETIVOS

-Caracterizar as particularidades do conhecimento científico.

-Discutir a importância da pesquisa para a produção do conhecimento científico.

-Refletir criticamente sobre o processo de construção do objeto nas ciências sociais e sua importância na realização da pesquisa.

-Discutir as especificidades da pesquisa nas ciências humanas e sociais.

-Apresentar e discutir sobre abordagens, técnicas e instrumentos utilizados nas pesquisas qualitativas.

METODOLOGIA

A disciplina, organizada em três unidades, será conduzida por meio de encontros dialogados semanais realizados de forma síncrona na plataforma G Meet. Para cada encontro será indicado um conjunto de referenciais em formato de artigos científicos, capítulos de livros e/ou materiais audiovisuais para leitura e/ou visualização prévia. Durante as aulas da unidade II e III teremos momentos para apresentações individuais dos exercícios solicitados de forma que possamos realizar rodas de conversa semanais sobre os desafios da escrita de um pré-projeto de pesquisa. Como trabalho de final de curso cada, o aluno também deverá, individualmente, desenvolver um anteprojeto de pesquisa, utilizando o formulário adotado para TCC no CSTGP.

RECURSOS

[1] T = Teórico P = Prático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

A pesquisa como construção do conhecimento científico
Características do conhecimento científico
As particularidades das ciências sociais e humanas

Unidade II

Delineamento da pesquisa qualitativa: definição de problema e problemática; pergunta e hipóteses
Perguntas norteadoras
Construção de fundamentação teórica
Ética na Pesquisa

Unidade III

Instrumentos e técnicas de coleta: entrevistas, grupo focal; técnicas de observação
Pesquisa Documental
Estudo de caso;
História de vida;
Pesquisa etnográfica;
Análise de dados

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo avaliativo será composto por duas notas. A primeira, com peso 3, será calculada a partir da realização e apresentação dos exercícios solicitados em aula e da presença / participação nos encontros síncronos; a segunda será um trabalho individual – elaboração de anteprojeto de pesquisa, conforme modelo de TCC adotado pelo CSTGP.

REFERÊNCIA

BÁSICA:

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber** - Manual de metodologia da pesquisa em Ciências Humanas.

Belo Horizonte: Editora UFMG

PEREIRA, J. C. R. **Análise de dados qualitativos**. São Paulo: EDUSP, 1999.

COMPLEMENTAR:

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social, teoria método e criatividade**. São Paulo: Vozes, 1992
FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Trad, Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: ArtMed, 2009
CRESWELL, Jonh W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa.** Escolhendo entre cinco abordagens. Trad. Sandra Mallmann da Rosa. Porto Alegre: Penso, 2014
GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos**. Trad, Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: ArtMed, 2009
GIL, Antônio C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
_____ *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estudo de caso**. Uma estratégia de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2006
SANTOS, Boaventura S. *Um discurso sobre as ciências.* 12 ª ed. Porto: ed. Afrontamento, 2001
SILVERMAN, David. **Um livro bom, pequeno e acessível sobre pesquisa qualitativa**. Trad. Raul Rubenich. Porto Alegre: Bookman, 2010

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
05/11	Apresentação da disciplina e do Plano de Ensino	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	3 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico. Link de acesso: http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/567718-estudantes-por-giorgio-agamben
12/11	O nascimento do saber científico (Discussão do Capítulo 1 do livro "A construção do saber", de Laville e Dione.	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	3 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico. (materiais de estudo serão enviados por e-mail)
19/11	A pesquisa científica hoje (Discussão do Capítulo 2 do livro "A construção do saber", de Laville e Dione.	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	3 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico. (Ver entrevista de Paul Feyerabend, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=wMazVlimyPc)
26/11	Método Científico: uma introdução não dogmática.	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	3 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
03/12	Produção de conhecimento e problema de Pesquisa Discussão do Capítulo 4 do livro *A Construção do Saber*.	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto +	2 horas de leitura prévia + UnBTV Entrevista: Ailton Krenak fala sobre paz, ciência, resistência e luta https://www.youtube.com/watch?v=bQbI1lr04Sk
10/12	O percurso Problema, Pergunta, Hipótese.	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o	2 horas de leitura prévia + 1 h de exercício de

	Discussão do Capítulo 5 do Livro *A Construção do Saber*	conteúdo proposto	elaboração de problema de pesquisa
17/12	O percurso Problema, Pergunta, Hipótese. Discussão do Capítulo 5 do Livro *A Construção do Saber*	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas de leitura prévia + 1 h de exercício de elaboração da pergunta de pesquisa
04/02	Projeto de Pesquisa: etapas para construção e importância no processo de investigação Discussão do Capítulo "Construção do Projeto de Pesquisa", de Suely Deslandes.	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas de leitura prévia + 1 h de exercício de elaboração dos objetivos (geral e específicos)
11/02	Projeto de Pesquisa: etapas para construção e importância no processo de investigação Discussão do Capítulo "Construção do Projeto de Pesquisa", de Suely Deslandes.	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	1:30h - Webnário Pesquisa Qualitativa, construção do conhecimento e incorporação do digital no trabalho de campo - YouTube + 1:30h exercício de elaboração de justificativa para o projeto de pesquisa
18/02	Projeto de Pesquisa: etapas para construção e importância no processo de investigação. Discussão artigo "Guia básico para a elaboração do projeto de pesquisa", de Alcenir Soares dos Reis e Maria Guiomar da Cunha Frota.	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	2 horas de leitura prévia + 1 h de exercício de elaboração da justificativa
25/02	Instrumentos e técnicas de coleta: entrevistas, grupo focal; técnicas de observação Discussão dos caps. 10 e 11 do livro "Métodos e Técnicas de Pesquisa	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	1:30h de leitura prévia + 1:30h (Com)Versando Sobre o Rigor em Pesquisas Qualitativas https://www.youtube.com/watch?v=j0cVTs714YU

	Social" De Antônio Carlos Gil		
04/03	Abordagens qualitativas de investigação. Discussão do Cap. 4 do livro Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa de Jonh Crescwell.	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	2 hs de leitura prévia + 1 h exercício de elaboração de perguntas sobre o texto para dinâmica em aula síncrona.
11/03	Análise de Dados em Pesquisa Qualitativa. Discussão do cap IV do Livro Pesquisa Social – Teoria, Método e Criatividade".	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	2 hs de leitura prévia + 1 h exercício de elaboração de perguntas sobre o texto para dinâmica em aula síncrona.
18/03	Ciência e Negacionismo: desafios e perspectivas	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	Negacionismo histórico e científico: um combate para a história das ciências Entrevista Com Gabriel da Costa Ávila - https://www.youtube.com/watch?v=kXD5eU6aCzI&t=13s E Negacionismo e crise da verdade na Era da Tecnociência https://www.youtube.com/watch?v=yoYcw30Zs9c + 1 h de exercício de elaboração de perguntas sobre o material audiovisual sugerido para dinâmica em aula síncrona.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado Conselho de Centro

Local: Data:

Data:

_____

_____

Coordenação do Colegiado do Curso Docente

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO** **COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA** **NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO	**CURSO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	**Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública**

DOCENTE: Marcos Silva Marinho **TITULAÇÃO:** Mestre em Direito	**Em exercício na UFRB desde: Março/2021**

DOCENTE: Daniela Abreu Matos **TITULAÇÃO:** Doutora em Comunicação	**Em exercício na UFRB desde: outubro/2012**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA[2]			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH597	Movimentos Sociais e Cidadania	68		68	2021

EMENTA

O significado dos movimentos sociais no debate contemporâneo: o clássico movimento operário e os novos movimentos sociais no atual estágio de desenvolvimento das forças produtivas; a cultura política e as novas representações de cidadania: direito, legitimidade e justiça.

OBJETIVOS

- Estabelecer uma reflexão histórica, conceitual e crítica sobre a ideia de cidadania e da sociedade civil organizada nos movimentos sociais
- Discutir e refletir os movimentos sociais na perspectiva dos conceitos/práticas/normas relacionadas aos grupos vulneráveis na contemporaneidade e na construção das cidadanias através dos Direitos Humanos;
- Discutir os conceitos de participação, democracia e as principais pautas de grupos vulneráveis e suas organizações sociais.
- Reconhecer as novas formas de organização e atuação dos movimentos sociais em uma sociedade global e em rede.

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada através de aulas expositivas e interativas; análise crítica de textos; pesquisa de campo; visitas a instituições; seminários temáticos; dinâmicas em grupo; mostra de filmes/documentários; estudos de casos e reflexão em torno de questões políticas/midiáticas da atualidade.

RECURSOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Constitucionalismo Moderno e Direitos Humanos

2. Cidadania: conceitos, críticas e desafios

2.1 Cidadania no Brasil e a questão racial

[2] T = Teórico P = Prático

2.2 Biopolítica, Necropolítica e racismo estrutural.

3. Sociedade civil e movimento sociais
2.1 Movimentos sociais: histórico e caracterização.
2.2. Mobilizações civis no Brasil contemporâneo.
2.3 Os novíssimos movimentos sociais e novos movimentos de protesto.
2.4 Mobilizações sociais, novas tecnologias e e-democracia

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão adotadas duas avaliações obrigatórias.

a) **Avaliação escrita, com consulta - Valor 10,0 - peso 6**
b) **Seminário em grupo – Valor 10,0 - peso 4**

REFERÊNCIA

BÁSICA:

GOHN, Maria da Glória. **História dos Movimentos e Lutas Sociais**. São Paulo: Loyola, 1995

_____. Movimentos Sociais na era global. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

PINSKY, Jorge e PINSKY, Carla. (org.) **História da Cidadania**. São Paulo: Contexto.2003.

COMPLEMENTAR:

ALVAREZ, Sonia; DAGNINO, Evelina; ESCOBAR, Arturo**. Introdução. O cultural e o político nos movimentos sociais latinoamericanos**. In: ALVAREZ, Sonia et al. (org.). Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.

GOHN, M.G. Vozes que gritam e vozes silenciadas na América Latina. Civitas, Porto Alegre, v. 15, n. 3, p. 491-509, jul.-set. 2015

_____ **O protagonismo da sociedade civil**. Movimentos sociais, Ongs e redes solidárias. São Paulo: Cortez, 2005 (Questões da Nossa Época, 123)

_____. **Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

GONZALEZ, Lélia. A cidadania e a questão etnica. In:GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo Afro Latino Americano. Rio de janeiro: Zahar 2020. (Org. Fávia Rios, Márcia Lima).

GUIMARÃES, Antonio Sérgio. Cidadania e retóricas Negras de Inclusão Social. Lua Nova, São Paulo, 85: 13-40, 2012.

Munanga, Kabenguele. Diversidade, etnicidade, identidade e cidadania. *Movimento-Revista De educação* , N.12, 2013.

PAOLI, Maria Célia; TELLES, Vera da Silva. **Direitos sociais. Conflitos e negociações no Brasil contemporâneo**. In: ALVAREZ, Sonia et al. (org.). Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000

SILVA, J. P. da. Nota Crítica sobre Cidadania no Brasil. Ideias, Campinas, SP, v. 1, n. 1, p. 95–119, 2010.

SOUSA JÚNIOR, José Geraldo de. (Org.). **Introdução crítica ao direito - Série o direito achado na rua**. v. 1. 4 ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1993

TEIXEIRA, A.C.C. (Org.) **Os sentidos da democracia e da participação**. São Paulo: Pólis, 2005, 128 pp. (Publicações Pólis, 47) Disponível em: www.polis.org.br/uploads/1006/1006.pdf Acesso em 02 mai. 2012.

REFERENCIAL NORMATIVO

BRASIL. Constituição, 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 34. ed. atual. e ampl., São Paulo: Saraiva, 2010.
BRASIL . **DECRETO Nº 4.887, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2003**. – Regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombolas de que trata o art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.
BRASIL. **DECRETO Nº 6.261, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2007.**Dispõe sobre a gestão integrada para o desenvolvimento da Agenda Social Quilombola no âmbito do Programa Brasil Quilombola, e dá outras providências.
BRASIL. **DECRETO Nº 6.040, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2007.** Institui a Política Nacional de Desenvolvimento dos Povos e Comunidades Tradicionais BRASIL.
BRASIL. **DECRETO Nº 7.037 DE 21 DE DEZEMBRO DE 2009 / Nº7.177 DE 12 DE MAIO DE 2010.** Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 03 e dá outras providências.
BRASIL. **Estatuto da Terra.** 14.ed. atual. e coment. São Paulo: Saraiva, 1999.
BRASIL. **Lei n° 7.668, de 22.08.88.** Autoriza o Poder Executivo a constituir a Fundação Cultural Palmares – FCP.
BRASIL. **LEI Nº 7.716, DE 05 DE JANEIRO DE 1989 (LEI CAÓ) - Define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor.**
BRASIL. **LEI Nº 8.081 DE 21 DE SETEMBRO DE 1990. Alteração da Lei CAÓ** - Esclarece os crimes e as penas aplicáveis aos atos discriminatórios ou de preconceito de raça, cor, religião, etnia ou procedência nacional, praticados pelos meios de comunicação ou por publicação de quaisquer natureza.
BRASIL. **LEI Nº 9.459, DE 13 DE MAIO DE 1997** - Altera os arts. 1º e 20 da Lei 7.716, de 5 de Janeiro de 1989, que define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor, e acrescenta parágrafo no art. 140 do decreto-lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940.
BRASIL. **LEI Nº 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003** - Estabelece as diretrizes e bases para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira**.**
BRASIL. **LEI Nº 10.678, DE 23 DE MAIO DE 2003** – Cria a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. Convenção 169 que versa sobre os povos indígenas e tribais.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
03/11	Apresentação da disciplina e do Plano de Ensino	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	3 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
10/11	Constitucionalismo moderno	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	3 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/106/o/ConferenciaAbe

			rturax.pdf
17/11	Afirmação Histórica dos Direitos Humanos	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	3 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
24/11	Direitos Humanos na Constituição	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto	3 horas para leitura prévia do material indicado para o conteúdo da semana e/ou para elaboração de resumo crítico.
01/12	A cidadania no Brasil: perspectivas críticas e desafios	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto Discussão do artigo SciELO - Brasil - Cidadania e retóricas negras de inclusão social Cidadania e retóricas negras de inclusão social e do material audiovisual	2:30 hs para leitura prévia + 30 min - Programa Caminhos da Cidadania no Brasil https://www.youtube.com/watch?v=yD2kJ4aMMtw&t=424s e https://www.youtube.com/watch?v=ziqe4wBkVHc&t=100s
08/12	A cidadania no Brasil: perspectivas críticas e desafios.	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto Discussão do artigo " A Cidadania e a questão étnica" de Lélia Gonzalez e do material audiovisual	2:30 hs para leitura prévia + Clip EmarElo – Emicida (Majur e Pablo Vittar) https://www.youtube.com/watch?v=PTDgP3BDPIU Clip É Tudo para Ontem (Emicida & Gilberto Gil) https://www.youtube.com/watch?v=qbQC60p5eZk
15/12	Biopolítica, Necropolítica e Racismo Estrutural	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto Discussão do artigo Diversidade_Etnicidade_Identidade_e_Cidadania-with-cover-page-v2.pdf (d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net), de Kabengele	2 hs para leitura prévia + 1 hs material audiovisual Video "Você sabe o que é Necropolítica? De Silvio Almeida https://www.youtube.com/watch?v=TbdYA0x-o54 E

		Munanga e do material audiovisual	POLÍTICA CRIMINAL E OS OBSTÁCULOS À CIDADANIA DO POVO NEGRO | Silvio Almeida e Tamires Sampaio https://www.youtube.com/watch?v=f0btcmhsX30
02/02	Sociedade civil, e participação.	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto e discussão do artigo "Os sentidos da democracia e da participação", de Francisco de Oliveira Marilena Chauí	3 hs para leitura prévia + 1 hs material audiovisual (697) Introdução - Aula sobre Participação Social nas Políticas Públicas - YouTube (697) Participação Social nas Políticas Públicas: Cenário Geral do Associativismo (Parte 1) - YouTube (697) Participação Social nas Políticas Públicas: Formas de Organização (Parte 2) - YouTube (697) Participação Social nas Políticas Públicas: Desafios Contemporâneos (Parte 3) - YouTube (697) Participação Social nas Políticas Públicas: Leis existentes (Parte 5) - YouTube (697) Participação Social nas Políticas Públicas: Exemplos das Dificuldades e Desafios (Parte 4) - YouTube (697) Participação Social nas Políticas Públicas: Conclusões e Desafios (Parte 6) - YouTube
09/02	Movimentos sociais: histórico e caracterização.	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto e discussão do artigo e Discussão do artigo. **Introdução. O cultural**	3 hs para leitura prévia + 1 hs material audiovisual (697) Manuel Castells - Movimentos sociais para mudar o mundo - YouTube

		e o político nos movimentos sociais latinoamericanos, de Sonia Alvarez, Evelina Dagnino e Arturo Escobar.	(697) Paulo Freire e Movimentos sociais na História - YouTube
16/02	Movimentos Sociais, novas tecnologias e e-democracia	Encontro síncrono de 2h de duração sobre o conteúdo proposto e discussão do artigo "Vozes que gritam e vozes silenciadas na América Latina", de Maria da Glória Gonh	3 hs para leitura prévia + 1 hs material audiovisual (697) Debates Brasilianas.org - Movimentos Sociais e o mundo virtual (TV Brasil) 24.08.2015 - YouTube
23/02	Movimentos Sociais no Brasil Contemporâneo: lutas e bandeiras (apresentação de seminários em equipe)	Encontro síncrono de 2h de duração	2 hs de preparação e organização do Seminário + 1h de material audiovisual a ser identificado pelas equipes
02/03	Movimentos Sociais no Brasil Contemporâneo: lutas e bandeiras (apresentação de seminários em equipe)	Encontro síncrono de 2h de duração	2 hs de preparação e organização do Seminário + 1h de material audiovisual a ser identificado pelas equipes
09/03	Movimentos Sociais no Brasil Contemporâneo: lutas e bandeiras (apresentação de seminários em equipe)	Encontro síncrono de 2h de duração	2 hs de preparação e organização do Seminário + 1h de material audiovisual a ser identificado pelas equipes
16/03	II Roda de Conversa Movimentos Sociais no Brasil Contemporâneo	2hs de debate aberto a comunidades, com transmissão pela TV UFRB.	3 hs para organização da atividade

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado **Conselho de Centro**

Local: Data:

Data:

_____ _____

Coordenação do Colegiado do Curso Docente

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Tecnologia em Gestão Pública

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH732	Sociologia Brasileira

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021.1	1	35

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68h			68h	20h	48h

EMENTA

Origens e surgimento da sociologia no Brasil. Etapas do pensamento sociológico brasileiro. As diferentes escolas e tradições do pensamento sociológico brasileiro. A situação atual da pesquisa sociológica no Brasil

OBJETIVOS

- Introduzir o pensamento social brasileiro: origens, momentos fundamentais na constituição, temas e contextos;
- Apresentar e discutir obras clássicas que discutem as características e a singularidade da sociedade brasileira, analisando seus contextos, divergências e pontos de encontro;
- Apresentar e debater obras contemporâneas e clássicas da sociologia brasileira a partir dos seguintes eixos temáticos: cultura e identidade nacional; raça e racismo; classes sociais e desigualdades; e trabalho;
- Avaliar criticamente a gênese e a trajetória da produção do conhecimento social no Brasil e a configuração de hegemonias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Introdução à sociologia brasileira

1.1 Origens e contextos

1.2 Escolas de pensamento e processos de formação

1.3 Pensamento social X Teoria social?

UNIDADE 2: Obras clássicas e contemporâneas da sociologia brasileira em quatro eixos temáticos

2.1 Cultura e identidade nacional

2.2 Classes sociais e desigualdades
2.2.1 Três movimentos teóricos para análise de classes no Brasil
2.2.2 Estratificação, mobilidade e desigualdade social no Brasil
2.2.3 Percepções sobre classes e desigualdades

2.3 Raça e racismo
2.3.1 O projeto UNESCO e a agenda das Ciências Sociais no Brasil
2.3.2 Democracia racial e racismo revisitados: Guerreiro Ramos, Gilberto Freyre, Arthur Ramos e Lélia González
2.3.3 Produções contemporâneas

2.4 Trabalho
2.4.1 Sociologia das profissões: origens e consolidação da problemática
2.4.2 Profissões e Estado
2.4.3 Neoliberalismo, trabalho e *uberização* da vida

METODOLOGIA

Devido ao caráter excepcional do semestre letivo remoto, o programa da disciplina será desenvolvido através de atividades síncronas e assíncronas.
As atividades síncronas serão realizadas via reunião do Google Meet (web conferência e *chat*) para aulas expositivas, discussões de referências bibliográficas, dinâmicas de grupo, exercícios, debates e orientações pessoais e/ou em grupo. Elas serão realizadas de acordo com o interesse colaborativo da turma e suas condições de acesso aos recursos tecnológicos e de comunicação (computador, celular, tablet, conexão de internet etc.).
As atividades assíncronas incluirão leituras de textos (disponibilizados em PDF), exercícios, fóruns de discussão, videoaulas (YouTube e outras plataformas), questionários, produção de resenhas críticas e de outros materiais textuais, bem como orientação individual e avaliação. O contato com os alunos será via e-mail, além de chat e fórum na plataforma SIGAA, com a possibilidade de criação de um grupo de e-mail para troca de informações e orientações.
Para a construção do conhecimento de forma colaborativa e participativa com os estudantes, eles deverão produzir e discutir conteúdos relativos ao tema, assim como sugerir meios de interação e produção na relação ensino-aprendizagem. A avaliação da carga horária das atividades assíncronas cumprida pelos estudantes se baseará na realização dos exercícios, leituras e demais propostas especificadas no cronograma de atividades do curso.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem ocorrerá no decorrer da disciplina. Serão adotados como critérios de avaliação:

- A frequência e participação nas diferentes atividades síncronas e assíncronas de ensino;
- Execução das atividades e exercícios assíncronos propostos;
- Leitura, síntese e discussão dos textos solicitados com antecedência para as atividades síncronas;
- Cumprimento dos prazos de entrega das atividades assíncronas 1 e 2;
- Compreensão e domínio do conteúdo trabalhado.

Três atividades avaliativas serão realizadas ao longo do semestre e a soma de suas notas totalizará 10 pontos. A última atividade é uma autoavaliação de peso 2. As atividades 1 e 2 terão peso 4 cada e serão realizadas e entregues no decorrer do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular:

IANNI, O. Pensamento social no Brasil. Bauru: EDUSC/ANPOCS, 2004.
MICELI, S. (org.), O que ler na ciência social brasileira: sociologia (1970-1995). São Paulo: ANPOCS/Sumaré, 2002.
VILAS BOAS, Glaucia. Mudança Provocada: passado e futuro no pensamento sociológico brasileiro. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.

Bibliografia complementar:

CAMPOS, Luiz Augusto; CHAGURI, Mariana; FLEURY, Lorena. Ciências sociais hoje [livro eletrônico]: sociologia. São Paulo : Zeppelini Publishers, 2020.
CANDIDO, A. A sociologia no Brasil. Tempo Social, v. 18, p. 271-301, 2006. ISSN 0103-2070.
FERNANDES, F. A integração do negro na sociedade de classes. São Paulo: Globo, 2008. 2 v..
FREYRE, G. Sobrados e mucambos. São Paulo: Global, 2003.
GUIMARÃES, Antônio Sergio Alfredo. Classes sociais. In MICELI, S. O que ler na ciência social brasileira (1970-1995). São Paulo: ANPOCS, 1995/2001. 2v.
MAIO, M. C. Cor, intelectuais e nação na sociologia de Guerreiro Ramos. Cadernos EBAPE.BR, v. 13, p. 605-630, 2015.

MERCIER, Daniela. Lélia Gonzalez, onipresente. El País. São Paulo - 25 OUT 2020.
https://brasil.elpais.com/cultura/2020-10-25/lelia-gonzalez-onipresente.html

MICELI, S. (org.). História das ciências sociais no Brasil. São Paulo: ANPOCS, 1995/2001. 2v.
RAMOS, G. A redução sociológica. 3. ed. Rio de Janeiro: EdUFRJ, 1996.
SCALON, C. Justiça como igualdade? A percepção da elite e do povo brasileiro. Sociologias, n. 18, p. 126-149, 2007.
https://www.scielo.br/j/soc/a/bGTdtq7fg5vVKWZYfnKGhtz/?lang=pt
VILAS Boas, Glaucia. A vocação das Ciências Sociais no Brasil. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2007.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Datas	**Conteúdo**	**Estratégias de Ensino e Aprendizagem**	**Carga Horária Discente**
Encontros 1 e 2	Apresentação da disciplina – conteúdo, cronograma, metodologia e formas de avaliação Introdução à sociologia brasileira	**Atividade síncrona**: Aula via Google Meet **Atividade assíncrona**: 1. Texto 1: CANDIDO, A. A sociologia no Brasil. Tempo Social, v. 18, p. 271-301, 2006. ISSN 0103-2070. https://www.revistas.usp.br/ts/article/view/12503/14280	**Síncrona:** Cada aula síncrona com duração de 2h. **Atividade assíncrona**: Leitura e fichamentos de texto - 6h
Encontros 3 e 4	Cultura e identidade nacional	**Atividade síncrona**: Aula via Google Meet **Atividade assíncrona**: Texto 2: OLIVEN, R. G. Cultura Brasileira e Identidade Nacional (O Eterno Retorno). In MICELI, S. (org.), O que ler na ciência social brasileira: sociologia (1970-1995). São Paulo: ANPOCS/Sumaré, 2002. http://anpocs.org/index.php/o-que-ler-1970-2002/volume-iv/654-cultura-brasileira-e-identidade-nacional-o-eterno-retorno/file	**Síncrona:** Cada aula síncrona com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de textos - 6h
Encontros 5, 6 e 7	Classes sociais e desigualdades Orientações para atividade 1	**Atividade síncrona**: Aula via Google Meet **Atividades assíncronas:** Textos 3: - GUIMARÃES, Antonio Sergio Alfredo. Classes sociais. In MICELI,	**Síncrona:** Cada aula síncrona com duração de 2h. **Assíncrona:** Atividade 1, leitura de textos e vídeos no Youtube - 9h

		S. O que ler na ciência social brasileira (1970-1995). http://anpocs.org/index.php/o-que-ler-1970-1995/volume-ii-sociologia - SCALON, C. Justiça como igualdade? A percepção da elite e do povo brasileiro. Sociologias, n. 18, p. 126-149, 2007. https://www.scielo.br/j/soc/a/bGTdtq7fg5vVKWZYfnKGhtz/?lang=pt - Atividade 1 - Indicação de documentários: 1. Um lugar ao sol, Gabriel Mascaro; 2. Recife Frio, Kleber Mendonça Filho	
Encontros 8, 9 e 10	Raça e racismo	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Textos 4: - MAIO, M. C. Cor, intelectuais e nação na sociologia de Guerreiro Ramos. Cadernos EBAPE.BR, v. 13, p. 605-630, 2015. - MERCIER, Daniela. Lélia Gonzalez, onipresente. El País. São Paulo - 25 OUT 2020 https://brasil.elpais.com/cultura/2020-10-25/lelia-gonzalez-onipresente.html Vídeos: https://www.casaum.org/manifesto-antirracista-convoca-jovens-a-lerem-grandes-autores-e-autoras-negras/ Podcast: Ilustríssima Conversa Democracia Racial, Antonio Sérgio Guimarães https://open.spotify.com/episode/0Z2RTNpDYo3bflxEd7FxoD?si=FS4fy7F_S6OWzsMsKQTdxA&dl_branch=1	**Síncrona:** Cada aula síncrona com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de texto e reportagem; acesso à outras fontes: vídeos e podcast - 9h
Encontros 11, 12 e 13	Trabalho Seminários de leitura e debate do texto Orientações para atividade 2	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet (expositiva) **Atividade assíncrona:** Textos 5: - BONELLI, Maria da Glória. Estudos sobre profissões no Brasil. In MICELI, S. O que ler na ciência social brasileira (1970-1995). http://anpocs.org/index.php/o-que-ler-1970-1995/volume-ii-sociologia - Indicação de documentários: 1. Estou Me Guardando para Quando o	**Síncrona:** Aula síncrona com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de texto e atividade 2 – 9h

		Carnaval Chegar; 2. Indústria Americana; 3. Vidas Entregues	
Encontro 14	Debate final: trajetórias e tendências da Sociologia Brasileira Encerramento do semestre	**Atividade síncrona** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Responder questionário referente à autoavaliação e avaliação do curso	**Síncrona:** Aula síncrona com duração de 2h. **Assíncrona:** Responder questionário no Google Forms - 3h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE:

Nome: Clarissa dos Santos Veloso Assinatura:

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 01/03/2020

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	GESTÃO PÚBLICA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH602	Desigualdades Sociais e Raciais

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	Calendário Acadêmico Suplementar	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34			34	2h	1h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Analisar o processo de institucionalização do debate em torno das desigualdades raciais e sociais no Brasil. Examinar conceitos relacionados à problemática racial, bem como avaliar as políticas sociais voltadas para a população negra.

OBJETIVOS

Discutir os elementos estruturais das desigualdades sociais e raciais no Brasil.
Compreender como as ideologias capitalistas, sexistas e racistas condicionam determinados sujeitos a produção e reprodução da precariedade social.
Debater a problemática racial no Brasil a partir da compreensão do racismo estrutural e da teoria da interseccionalidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Desigualdades sociais e raciais elementos estruturais. Conceito de racismo e suas dimensões: individual, instrucional e estrutural. Teoria da Interseccionalidade. As ações afirmativas.

METODOLOGIA

Para condução da disciplina em formato remoto será utilizado o ambiente virtual Moodle da UFRB apoiado nos materiais didáticos disponibilizados na plataforma como: artigos científicos, textos, slides, capítulos, vídeos e áudios e a realização de exercícios.

Serão realizados encontros síncronos através de ferramenta de webconferência (Google Meet), semanalmente, para o debate e interação com os alunos em relação aos conteúdos da disciplina, conforme descrito detalhadamente no cronograma de atividades. A ideia da interação síncrona é estimular uma interação dialógica, debate dos textos e reflexão prática dos conteúdos previamente lidos pelos estudantes.

Atividades assíncronas também serão programadas no Moodle, principalmente através de Fóruns de debates.

Para comunicação entre alunos e o professor mensagens poderão ser encaminhadas no AVA, e-mail e também através de grupo no WhatsApp, que poderá ser criado em comum acordo com os estudantes

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O aproveitamento do aluno será avaliado através da realização das atividades no AVA (postagens de tarefas com datas agendadas de entrega, conforme cronograma), da sua participação e interação nos encontros síncronos e Fóruns (assíncronos) e pontualidade no envio de tarefas.

Em cada unidade (módulo) o aluno terá um conjunto de atividades (participação na aula (leitura, questões de debate e interação) + fóruns + questionário). Essas atividades terão o peso de 40% da nota. Um seminário na disciplina com 20% da nota e um trabalho final no valor de 40% da nota

Atividades de recuperação de nota poderão ser realizadas ao longo do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

AKOTIRENE, Carla. *Interseccionalidade* / *Carla Akotirene*. -- São Paulo : Sueli Carneiro ; Pólen,. 2019. 152p.

ALMEIDA, S. Racismo estrutural. São Paulo: Editora Pólen Livros, 2019.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. **Classes, raça e democracia**. SPA: EDUSP, 2002.

HIRATA, H. Gênero, classe e raça - Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo Social, v.26, n.1, São Paulo: USP, 2014.

HASENBALG, Carlos; SILVA, Nelson do Vale e LIMA, Márcia. **Cor e estratificação social**. RJ: Contracapa, 1999.

SOUZA, Jessé. **A invisibilidade da desigualdade brasileira**. MG: Ed. UFMG, 2006.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Ricardo Paes de; HENRIQUES, Ricardo; MENDONÇA, Rosane. **A estabilidade inaceitável**: desigualdade e pobreza no Brasil. Rio de Janeiro, IPEA, 2001. Texto para discussão n. 800.

BOBBIO, N. A era dos direitos. RJ: Campus, 1992.

BONETTI, A. L.; ABREU, M. A. Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011.

Hirata H, Kergoat D. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. Cad Pesqui. 2007;37(132):595-609.

LIMA, M. 2010. "Desigualdades raciais e políticas públicas: ações afirmativas no governo Lula". Novos Estudos, no 87, pp. 77-95.

ORTIZ, Renato. Universalismo e diversidade: contradições da modernidade-mundo. SP: Boitempo, 2015.

PIOVESAN, F. Ações afirmativas no Brasil: Desafios e perspectivas. In: CAMARGO, M. N. (Org.). Leituras Complementares de Constitucional. Direitos fundamentais. 2. ed. Salvador: Juspodivm, 2007.

POULANTZAS, Nicos. Poder político e classes sociais. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

Sales T. Raízes da desigualdade social na cultura política brasileira. Rev Bra Ciências Sociais 1994; 9(25): 27-37.

SCOTT, Joan. O enigma da igualdade. Estudos Feministas, V. 13, N.1, 2005.

SOUZA, Jessé de. (2004), "A gramática social da desigualdade brasileira". Revista Brasileira de Ciências Sociais, 19 (54): 79-96.

YAZBEK,Maria Carmelita. Pobreza no Brasil contemporâneo e formas de seu enfrentamento. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 110, p. 288-322, abr./jun. 2012.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
03/11	Apresentação da disciplina, da metodologia e do modelo avaliativo da disciplina.	Exposição	
10/11	Alguns elementos estruturais das desigualdade sociais	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos obrigatória, bem como ver o vídeo: ● A origem da família, da propriedade privada e do Estado; Um texto atual Disponível em: http://blog.esquerdaonline.com/?p=4521&__cf_chl_jschl_tk__=12acefa9c4202c9867dd14a954b1d290c6970e9a-1611022329-0-AUaZH6RA0bZrZ9iwH2aU835D0aqYTDRNpMRmrtrCnTTPOpgupgOCvbcOS3ajOZnhE28m_WSBtELE7gRSUkGZ3fkXwsB3jJhtwdth5s9if7Yn_vHzrSpFHt1gQbOrSecc_W-L5YqDUFV2dLU5o_9OY_MDMmZyryNRsgFgy_3soQ3oo69wEDygx6qU5oBUoE7QxKd-2XZAqn7lzhXWCk2GVpWPaP3R7BsS9AErc9P2C-hMRziQLI4hfR-X4pVfGKX3OUz7ftVZ3IKQLR-v2anwPw9ch1TuJj96eHDc3h_BnjEORRfJfuUmzeA2YjTox5OcfA ● Vídeo: O que é ACUMULAÇÃO PRIMITIVA? | #LéxicoMarx com Virgínia Fontes. - Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=odEH0AEFMvc&t=1s - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona. As instruções para postagem estarão no SIGAA da disciplina.

FÓRUM COMENTADO 01 – postar uma reflexão como na sua realidade os conceitos discutidos no texto e no vídeo estão refletidos.			
17/11	Alguns elementos estruturais das desigualdade sociais	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos obrigatória: ● POULANTAS – Classes Sociais Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/88762/mod_resource/content/1/As%20Classes%20Sociais ● Hirata H, Kergoat D. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. Cad Pesqui. 2007;37(132):595-609.
Fichamento comentado do Texto da Hirata;			
Ensaio 01 – elaborar uma texto com os alguns elementos estruturais da desigualdade social.			
24/11	Desigualdade social no Brasil	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura do texto OBRIGATÓRIA: ● BARROS, Ricardo Paes de; HENRIQUES, Ricardo; MENDONÇA, Rosane. **A estabilidade inaceitável**: desigualdade e pobreza no Brasil. Rio de Janeiro, IPEA, 2001. Texto para discussão n. 800. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2003/1/TD_0800.pdf. - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona. - Postar no **FÓRUM 3** reflexões sobre a prática do conceito no cotidiano local ou no contexto nacional.
Resumo do texto: A estabilidade inaceitável: desigualdade e pobreza no Brasil.			
01/12	Desigualdade social no Brasil	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos OBRIGATÓRIA:

			• SOUZA, Jessé de. (2004), "A gramática social da desigualdade brasileira". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 19 (54): 79-96. - Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v19n54/a05v1954.pdf. • Sales T. Raízes da desigualdade social na cultura política brasileira. Rev Bra Ciências Sociais 1994; 9(25): 27-37. - Disponível: http://www.anpocs.com/images/stories/RBCS/25/rbcs25_02.pdf - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.
- Fórum comentado II - reflexões sobre a prática do conceito no cotidiano local ou no contexto nacional.			
08/12	Desigualdade social no Brasil		Leitura dos textos: obrigatória • YAZBEK,Maria Carmelita. Pobreza no Brasil contemporâneo e formas de seu enfrentamento. **Serv. Soc. Soc**., São Paulo, n. 110, p. 288-322, abr./jun. 2012. - Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/sssoc/n110/a05n110.pdf - Elaboração de questões para o debate.
Ensaio 02 – Desigualdade Social no Brasil: reflexões sobre as peculiaridades desse fenômeno.			
15/12	Racismo Estrutural	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos: Obrigatória • ALMEIDA, S. Racismo estrutural. São Paulo: Editora Pólen Livros, 2019. **Capítulos Raça e Racismo E Racismo e Ideologia**

			Disponível em: http://blogs.uninassau.edu.br/sites/blogs.uninassau.edu.br/files/anexo/racismo_estrutural_feminismos_-_silvio_luiz_de_almeida.pdf - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona. - - Postagem no **Fórum 05** sobre a compreensão do ciclo das políticas públicas (ao final da discussão).
● Fichamento comentado do texto ALMEIDA, S. Racismo estrutural. São Paulo: Editora Pólen Livros, 2019. **Capítulos Raça e Racismo E Racismo e Ideologia**			
09/02	Gênero, classe e raça	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos: Obrigatória ● HIRATA, H. Gênero, classe e raça - Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo Social, v.26, n.1, São Paulo: USP, 2014. - Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ts/v26n1/05.pdf - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.
16/02	Teoria da Interseccionalidade	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos: Obrigatória ● Akotirene, Carla. *Interseccionalidade* / *Carla Akotirene*. -- São Paulo : Sueli Carneiro ; Pólen,. 2019. 152p. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1154/o/Interseccionalidade_%28Feminismos_Plurais%29_-_Carla_Akotirene.pdf?1599239359 - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.
Ensaio 03 – REFLEXÕES SOBRE RAÇA E GÊNERO: IDEOLOGIAS DE OPRESSÃO E PRECARIEDADE			
23/02	Seminário: Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil:	Exposição, abordagem conceitual e debate.	Leitura dos textos: Obrigatória ● BONETTI, A. L.; ABREU, M. A. Faces da

	- Pesquisas de usos do tempo: um instrumento para aferiras desigualdades de gênero - Trabalhadores urbanos e domésticos: a constituição federal e sua assimetria.		desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf>. - Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf - Elaboração de questões para o debate no seminário.
02/03	Seminário: Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil: - Sexo e cor: categorias de controle social e reprodução das desigualdades socioeconômicas no Brasil - Gênero, raça e educação no brasil contemporâneo: desafios para a igualdade	Exposição, abordagem conceitual e debate.	Leitura dos textos: Obrigatória ● BONETTI, A. L.; ABREU, M. A. Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf>. - Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf - Elaboração de questões para o debate no seminário.
09/03	Seminário: - Gênero e combate à pobreza no programa bolsa família	Exposição, abordagem conceitual e debate.	Leitura dos textos: Obrigatória ● BONETTI, A. L.; ABREU, M. A. Faces da desigualdade de gênero e raça no Brasil. Brasília: Ipea, 2011. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_fa

			cesdadesigualdade.pdf >. - Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_facesdadesigualdade.pdf - Elaboração de questões para o debate no seminário.
Atividade final da disciplina			
16/03	Políticas públicas e ações afirmativas	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos: Obrigatória ● .LIMA, M. 2010. "Desigualdades raciais e políticas públicas: ações afirmativas no governo Lula". *Novos Estudos,* nº 87, pp. 77-95. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-33002010000200005&script=sci_arttext ● PIOVESAN, F. Ações afirmativas no Brasil: Desafios e perspectivas. In: CAMARGO, M. N. (Org.). Leituras Complementares de Constitucional. Direitos fundamentais. 2. ed. Salvador: Juspodivm, 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-026X2008000300010&script=sci_arttext&tlng=pt - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____
Nome: _LUCAS SANTOS CERQUEIRA_____Assinatura: _____ Titulação:_DOUTORADO_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____ Nome: _____Assinatura: _____ Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS	GESTÃO PÚBLICA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH606	Monitoramento e Avaliação de Políticas Sociais

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	Calendário Acadêmico Suplementar	20

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68			68	26h	42h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A implementação e avaliação de políticas sociais. Os fundamentos conceituais e principais modelos analíticos para a avaliação das políticas sociais. Os pré-requisitos, a relevância e as principais técnicas e métodos de avaliação. Metodologias convencionais e participativas de diagnósticos sociais. Avaliação de projeto. Análise de projetos de desenvolvimento e seus impactos sociais.

OBJETIVOS

Conceituar avaliação e monitoramento. Apresentar a centralidade da avaliação de políticas no cenário atual, com foco nas avaliações ex ante e ex post adotadas pelo governo federal. Situar avaliação como ferramenta de gestão. Identificar diversos tipos de abordagens avaliativas e de monitoramento e sua relação com os objetivos da avaliação. Associar metodologias de pesquisa a abordagens avaliativas. Apresentar os elementos principais de um projeto de avaliação. Discutir princípios éticos para a conduta do avaliador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação: conceito e evolução; centralidade no cenário atual das políticas públicas; ferramenta de negociação / de gestão. Diferenças e semelhanças entre monitoramento e avaliação. Paralelo entre pesquisa e avaliação. Stakeholders e usuários. Finalidades e tipos de avaliação. Abordagens metodológicas. Avaliação ex ante e ex post. Avaliação interna x externa. Uso e utilidade. Principais elementos de um plano de avaliação de programa/projeto. Princípios éticos na conduta do avaliador.

METODOLOGIA

Para condução da disciplina em formato remoto será utilizado o ambiente virtual Moodle da UFRB apoiado nos materiais didáticos disponibilizados na plataforma como: artigos científicos, textos, slides, capítulos, vídeos e áudios e a realização de exercícios.

Serão realizados encontros síncronos através de ferramenta de webconferência (Google Meet), semanalmente, para o debate e interação com os alunos em relação aos conteúdos da disciplina, conforme descrito detalhadamente no cronograma de atividades. A ideia da interação síncrona é estimular uma interação dialógica, debate dos textos e reflexão prática dos conteúdos previamente lidos pelos estudantes.

Atividades assíncronas também serão programadas no Moodle, principalmente através de Fóruns de debates.

Para comunicação entre alunos e o professor mensagens poderão ser encaminhadas no AVA, e-mail e também através de grupo no WhatsApp, que poderá ser criado em comum acordo com os estudantes

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O aproveitamento do aluno será avaliado através da realização das atividades no AVA (postagens de tarefas com datas agendadas de entrega, conforme cronograma), da sua participação e interação nos encontros síncronos e Fóruns (assíncronos) e pontualidade no envio de tarefas.

Em cada unidade (módulo) o aluno terá um conjunto de atividades (participação na aula (leitura, questões de debate e interação) + fóruns + questionário). Essas atividades terão o peso de 40% da nota. Um seminário na disciplina com 20% da nota e um trabalho final no valor de 40% da nota

Atividades de recuperação de nota poderão ser realizadas ao longo do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

MARINO, Eduardo. **Manual de avaliação de projetos sociais**. São Paulo: Saraiva: Instituto Ayrton Senna, 2003.

RAUPP, Magdala; REICHLE, Adriana. **Avaliação**: ferramenta para melhores projetos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.

RICO, E. M. (Org.). **Avaliação de políticas sociais**: uma questão em debate. São Paulo: Cortez, 1998.

Bibliografia complementar:

Ala-Harja, M., & Helgason, S. (2014). Em direção às melhores práticas de avaliação. *Revista Do Serviço Público*, *51*(4), p. 5-60. https://doi.org/10.21874/rsp.v51i4.334.

ALMEIDA, Cristiane Andrea Locatelli de and TANAKA, Oswaldo Yoshimi. Meta-avaliação de uma avaliação participativa desenvolvida por gestores municipais de saúde com foco no padrão "Utilidade". *Cad. Saúde Pública* [online]. 2017, vol.33, n.2, e00105615. Epub Mar 30, 2017. ISSN 1678-4464. http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00105615 .

BARREIRA, Maria Cecília Roxo Nobre. **Avaliação participativa de programas sociais**. São Paulo: Veras/CPIHTS, 2000.

BRASIL Casa Civil da Presidência da República. **Avaliação de políticas públicas.** Guia prática de avaliação *ex-ante*. Brasília: IPEA, 2018, vol. 1

BRASIL Casa Civil da Presidência da República. **Avaliação de políticas públicas.** Guia prática de avaliação *ex-post*. Brasília: IPEA, 2018, vol. 2

CANO, Ignácio. Introdução à avaliação de programas sociais. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

COSTA, F. L.; CASTANHAR, J. C. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos. **Revista de Administração Pública**, v. 37, n. 5, p. 969-992, 2003.

ELLIOT, Ligia Gomes (Org.) **Instrumentos de avaliação e pesquisa:** caminhos para construção e validação. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

FRANCO, Ernesto Cohen Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. São Paulo: Vozes, 2000.

Jannuzzi, P. de M. (2014). Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. *Revista Do Serviço Público*, *56*(2), p. 137-160. https://doi.org/10.21874/rsp.v56i2.222.
LAISNER, Regina; DE MARIO,
Camila. Os desafios da avaliação de políticas públicas como instrumento
estratégico de gestão e de controle social. R. Pol. Públ., São Luís, v.
18, n. 2, p. 619-630, jul./dez. 2014

PAIM, Marina Bastos; KOVALESKI, Douglas Francisco and MORETTI-PIRES, Rodrigo Otávio. Avaliação participativa: análise da primeira oficina do VER-SUS Florianópolis (SC). *Saúde debate* [online]. 2016, vol.40, n.111, pp.169-178. ISSN 2358-2898. https://doi.org/10.1590/0103-1104201611113.

PENNA FIRME, T. Avaliacao: tendencias e tendenciosidades. Ensaio: avaliacao de politicas públicas em educacao: revista da Fundacao Cesgranrio, Rio de Janeiro, v.1, n. 2, p. 5-12, jan./mar. 1994.
RESENDE, Guilherme Mendes (Org). **Avaliação de políticas públicas no Brasil.** Uma análise da Política Nacional de Desenvolvimento Regional. Brasília: IPEA, 2017
SACCARO JUNIOR, Nilo Luiz; ROCHA, Wilsimara Maciel; MATION, Lucas Ferreira (Orgs). **CMAP 2016 A 2018** : estudos e propostas do Comitê de Rio de Janeiro : IPEA, 2018.
SILVA, Maria Ozanira da Silva (Org.). Avaliação de políticas e programas sociais: teoria e prática. São Paulo: Veras, 2001.
SECCHI, Leonardo. Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
09/11	Apresentação da disciplina, da metodologia e do modelo avaliativo da disciplina. Revisar a discussão sobre ciclo de Políticas Públicas	Exposição	SECCHI, Leonardo. Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2011
16/11	Discussão conceitual da sobre avaliação de Políticas Públicas	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos obrigatória: ● - PENNA FIRME, T. Avaliacao: tendencias e tendenciosidades. Ensaio: avaliacao de politicas públicas em educacao: revista da Fundacao Cesgranrio, Rio de Janeiro, v.1, n. 2, p. 5-12, jan./mar. 1994. Disponível em: https://www.yumpu.com/pt/document/read/13551948/avaliacao-tendencias-e-tendenciosidades-unesp. ● LAISNER, Regina; DE MARIO, Camila. Os desafios da avaliação de políticas públicas como instrumento estratégico de gestão e de controle social. R. Pol. Públ.,

			São Luís, v. 18, n. 2, p. 619-630, jul./dez. 2014. Disponível: http://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/3164/0 - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.
Fichamento comentado dos dois textos.			
23/11	Discussão conceitual da sobre avaliação de Políticas Públicas	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos OBRIGATÓRIA: ● Ala-Harja, M., & Helgason, S. (2014). Em direção às melhores práticas de avaliação. *Revista Do Serviço Público*, *51*(4), p. 5-60. Disponível: https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/334 ● Avaliação de políticas públicas : guia prático de análise ex post, volume 2/ Casa Civil da Presidência da República ... [et al.]. – Brasília : Casa Civil da Presidência da República, 2018 – **Capítulo 02 - INFLUÊNCIA DAS AVALIAÇÕES NO ORÇAMENTO.** Disponível em: https://www.gov.br/casacivil/pt-br/centrais-de-conteudo/downloads/guiaexpost.pdf
Fórum comentado I – comentar a aplicação do conceito no cotidiano local ou nacional.			
Ensaio 01 – CONCEPÇÃO SOBRE A AVALIAÇÃO DE POLÍTCAS PÚBLICAS			
30/11	Avaliação de Programas Públicos.	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos: obrigatória ● COSTA, F. L.; CASTANHAR, J. C. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos. **Revista de Administração Pública**, v. 37, n. 5, p. 969-992, 2003. Disponível em: http://app.ebape.fgv.br/comum/arq/Costa_castanha.pdf

			- Elaboração de questões para o debate.
Fichamento comentado do texto COSTA, F. L.; CASTANHAR, J. C. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos			
07/12	Indicadores e Programas Sociais	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura do texto: Obrigatória: ● Jannuzzi, P. de M. (2014). Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. *Revista Do Serviço Público*, *56*(2), p. 137-160. https://doi.org/10.21874/rsp.v56i2.222 Disponível: https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/222 - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona. - Postagem no **Fórum 02** sobre a compreensão do ciclo das políticas públicas (ao final da discussão).
Ensaio 02 – AVALIAÇÃO E INDICADORES SOCIAIS			
14/12	Modelo lógico de avaliação	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos: Obrigatória ● Cassiolato, M. and Gueresi, S. (2010). *Como elaborar Modelo Lógico:roteiro para formular programas e organizar avaliação*, Nota Tecnica, Brasilia: IPEA. http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/100924_notatec6disoc.pdf ● FREITAS, Gisele de. ; SILVEIRA, S. F. R. . PROGRAMA LUZ PARA TODOS: UMA REPRESENTAÇÃO DA TEORIA DO PROGRAMA POR MEIO DO MODELO LÓGICO. Planejamento e Politicas Publicas , v. 45, p. 177, 2015. - Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/6648 - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona

Fichamento comentado dos dois textos.			
01/02	Alguns tipos e roteiros de Avaliação	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos: Obrigatória ● Avaliação de políticas públicas : guia prático de análise ex post, volume 2/ Casa Civil da Presidência da República ... [et al.]. – Brasília : Casa Civil da Presidência da República, 2018: ● **Capítulo 03 -AVALIAÇÃO EXECUTIVA.** ● **Capítulo 04 - ANÁLISE DE DIAGNÓSTICO DO PROBLEMA** ● **Capítulo 05 - AVALIAÇÃO DE DESENHO** Disponível em: https://www.gov.br/casacivil/pt-br/centrais-de-conteudo/downloads/guiaexpost.pdf - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.
Fórum comentado II – apresente um quadro comparativo entre os tipos de avaliação.			
08/02	Alguns tipos e roteiros de Avaliação	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos: Obrigatória ● Avaliação de políticas públicas : guia prático de análise ex post, volume 2/ Casa Civil da Presidência da República ... [et al.]. – Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2018: ● **6 AVALIAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO** ● **- 7 AVALIAÇÃO DE GOVERNANÇA DA POLÍTICA PÚBLICA** ● **- 8 AVALIAÇÃO DE RESULTADOS** Disponível em: https://www.gov.br/casacivil/pt-br/centrais-de-conteudo/downloads/guiaexpost.pdf - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.

			- Postagem no **Fórum 04** sobre os tipos e roteiros de avaliação.
Fórum comentado III – apresente um quadro comparativo entre os tipos de avaliação.			
15/02	Alguns tipos e roteiros de Avaliação	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos: Obrigatória ● Avaliação de políticas públicas : guia prático de análise ex post, volume 2/ Casa Civil da Presidência da República ... [et al.]. – Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2018: ● **9 AVALIAÇÃO DE IMPACTO** ● **10 AVALIAÇÃO ECONÔMICA OU RETORNO ECONÔMICO E SOCIAL** ● **11 ANÁLISE DE EFICIÊNCIA** Disponível em: https://www.gov.br/casacivil/pt-br/centrais-de-conteudo/downloads/guiaexpost.pdf - Elaboração de questões para o debate na aula síncrona. - Postagem no **Fórum 05** sobre os tipos e roteiros de avaliação.
Fórum comentado IV – apresente um quadro comparativo entre os tipos de avaliação.			
Ensaio 03 – REFLEXÕES SOBRE OS TIPOS E ROTEIROS DE AVALIAÇÃO			
22/02	Seminário: Manual de Avaliação de Projetos Sociais: - O Processo - Passo 01 – Decisão sobre o foco da avaliação. - Passo 02 – Formação da Equipe	Exposição, abordagem conceitual e debate.	Leitura dos textos: Obrigatória ● MARINO, Eduardo. **Manual de avaliação de projetos sociais**. São Paulo: Saraiva: Instituto Ayrton Senna, 2003. - Elaboração de questões para o debate no seminário.
01/03	Seminário: Manual de Avaliação de Projetos Sociais: - Passo 03 – Identificação dos interessados, das perguntas e dos indicadores. - Passo 04 – Levantamento de Informações. Passo 05 – Análise de fatos e informações	Exposição, abordagem conceitual e debate.	Leitura dos textos: Obrigatória ● MARINO, Eduardo. **Manual de avaliação de projetos sociais**. São Paulo: Saraiva: Instituto Ayrton Senna, 2003. - Elaboração de questões para o debate no seminário.

			- Entrega das primeiras partes do trabalho aos passos 01 e 02.
08/03	Seminário: Manual de Avaliação de Projetos Sociais: - Passo 06 – Elaboração do Relatório e Divulgação. Passo 07 – Utilização e Disseminação	Exposição, abordagem conceitual e debate.	Leitura dos textos: Obrigatória ● MARINO, Eduardo. **Manual de avaliação de projetos sociais**. São Paulo: Saraiva: Instituto Ayrton Senna, 2003. - Elaboração de questões para o debate no seminário. - Entrega das primeiras partes do trabalho aos passos 03, 04 e 05.
TRABALHO FINAL COM BASE NO MODELO DE AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS SOCIAIS			
15/03	Avaliação e participação	Interação dialógica no encontro síncrono	Leitura dos textos: Obrigatória ● ALMEIDA, Cristiane Andrea Locatelli de and TANAKA, Oswaldo Yoshimi. Meta-avaliação de uma avaliação participativa desenvolvida por gestores municipais de saúde com foco no padrão "Utilidade". *Cad. Saúde Pública* [online]. 2017, vol.33, n.2, e00105615. Epub Mar 30, 2017. ISSN 1678-4464. http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00105615 Disponível: https://www.scielo.br/pdf/csp/v33n2/1678-4464-csp-33-02-e00105615.pdf ● PAIM, Marina Bastos; KOVALESKI, Douglas Francisco and MORETTI-PIRES, Rodrigo Otávio. Avaliação participativa: análise da primeira oficina do VER-SUS Florianópolis (SC). *Saúde debate* [online]. 2016, vol.40, n.111, pp.169-178. ISSN 2358-2898. https://doi.org/10.1590/0103-1104201611113. Disponível: https://www.scielo.br/pdf/sdeb/v40n111/0103-1104-sdeb-40-111-0169.pdf

			- Elaboração de questões para o debate na aula síncrona.
Fichamento comentado dos textos			
Extra aula	Aplicações da avaliação	Debate	Leitura dos textos: Obrigatória ● SANTOS, G. G. dos; SAMPAIO, S. M. R; CARVALHO, A. Observatório da vida estudantil: avaliação e qualidade no ensino superior: formar como e para que mundo? Salvador: Edufba, 2015. 342 p. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ccrh/v29n77/0103-4979-ccrh-29-77-0395.pdf ● **Avaliação de Efetividade dos projetos Biodiversidade, Compostos Bioativos da Amazônia e Florestas de Mangue –** **Via SIGAA** - Elaboração de questões para o debate.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: _LUCAS SANTOS CERQUEIRA_____Assinatura: _____

Titulação:_DOUTORADO_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 457	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34	XX	XX	34	22 HORAS	12 HORAS

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A elaboração do projeto do trabalho de conclusão. A relação entre linhas de pesquisa, campo de estágio e opções teórico-metodológicas.

OBJETIVOS

Discutir o processo de construção do conhecimento no Serviço Social;
Elaborar o projeto de monografia a partir dos fundamentos da pesquisa em Serviço Social;
Compreender as etapas necessárias à construção de projeto de pesquisa;
Estabelecer objeto de pesquisa pertinente e atinente ao Serviço Social;
Realizar levantamento bibliográfico pertinente ao objeto de pesquisa definido;
Construir objetivos, referencial teórico e metodologia de pesquisa pertinentes ao objeto de pesquisa definido;
Utilizar adequadamente as normas do trabalho científico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

- A pesquisa como produção do conhecimento;
- O objeto de pesquisa e o Serviço Social
- O Objeto de estudo e problema de pesquisa.
- Revisão da literatura.
- Justificativa/Objetivos/Referencial teórico-metodológico.

II UNIDADE

- O método

- Construção de estratégias de produção de dados;
- A discussão ética no trabalho científico;
- Normas do trabalho científico.

METODOLOGIA

Como atividades síncronas serão realizadas aulas expositivas, reflexivas e dialogadas utilizando debates sobre a bibliografia indicada. Apresentação seguida de debate das propostas de pesquisa dos discentes de modo a facilitar a construção dos projetos individuais, além de seminários com convidados.
As atividades assíncronas consistirão em acesso a filmes e vídeos que remetem ao debate sobre pesquisa, consultas a bancos de dados, portais de teses e dissertações, artigos e livros. Consulta a gerenciadores de referências. Estudos dirigidos para produção do projeto de pesquisa com envios regulares para correções parciais e debates em subgrupos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é dialética e reflexiva. As avaliações serão processuais, tendo como ponto de culminância o Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso – monografia.
Em termos de avaliação formativa, a docente estará atenta aos avanços cognitivos, afetivos, relacionais e sociais do estudante a partir dos debates em classe. Os instrumentos para a avaliação formativa serão:
- a participação nas aulas;
- os debates decorrentes das apresentações das propostas de pesquisa de cada discente;
- os estudos dirigidos com escrita das seções do Projeto de TCC e correções parciais.

A avaliação com média aritmética consistirá em:
Primeira versão do Projeto de TCC (peso 1)
O Projeto de TCC escrito (peso 1)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BAUER, Martin, Gastell (ed.). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Trad. de Pedrinho A.
BOURGUIGNON, Jussara Ayres **A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social**. São Paulo : Veras Editora; Ponta Grossa, PR: Editora UEPG, 2015.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Editora Atlas, , 1989.
LAVILLE, Christian, DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda; Belo Horizonte: Editora UFMG. 1999

Bibliografia complementar

ALCOFORADO, Mirtes Guedes. Elaboração de Projetos de Pesquisa. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social**: direitos e competências profissionais. Brasília, 2009. (p. 719-738).
BAPTISTA, Myrian Veras. Investigação Social. Lisboa, Portugal, CPIHTS, 2002.
ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Editora Perspectiva, 1983.
EDUC – PUC/SP – 2000.
LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007, p. 43-77.
MINAYO, M. C. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2002.
RICHARDSON, Roberto Jarry & col. **Pesquisa Social**. Métodos e Técnicas. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 1999.
SETUBAL, A. A. **Pesquisa em Serviço Social**: utopia e realidade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Outras indicações bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005, 9 p.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002, 7 p.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002, 22 p.

CFESS. **Atribuições Privativas do Assistente Social em questão**. Brasília: CFESS, 2002. (p. 26 – 46).

NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro e SILVA, Vani Rabassa da. Ética em pesquisa, Plataforma Brasil e a produção de conhecimento em ciências humanas e sociais. **Ser Social**. v. 14. n. 30. Brasília: 2012. (p. 190-209).

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01.11.2021	Pesquisa e produção do conhecimento em Serviço Social	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação do componente e apresentação das propostas iniciais de pesquisa. Filme – Janela da Alma. Documentário de João Jardim. 2001 https://www.youtube.com/watch?v=4F87sHz6y4s	1 hora síncrona 1 hora assíncrona
08.11.2021	Pesquisa e produção do conhecimento em Serviço Social	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação e discussão das propostas iniciais de pesquisa Estudo dirigido: a pesquisa em Serviço Social	2 horas síncronas 1 hora assíncrona
15.11.2021 (verificar data para reposição caso seja feriado)	O problema de pesquisa: a construção do objeto	Aula expositiva na plataforma google meeting: o problema de pesquisa Estudo dirigido: Justificativa e problema de pesquisa	1 hora síncrona 1 hora assíncrona
22.11.2021	O problema de pesquisa: a revisão e o estado da arte	Aula expositiva na plataforma google meeting: problema, pergunta e revisão discussão sobre os temas de pesquisa Estudo dirigido: revisão, mapa temático e matriz de referências. Justificativa, problema de pesquisa e fundamentação teórica	2 horas síncronas 1 hora assíncrona
29.11.2021	Objetivos de pesquisa	Aula expositiva na plataforma google meeting: objetivos de	1 hora síncrona

		pesquisa e fundamentação teórica Oficina em grupos: construção de objetivos e fundamentação teórica	1 hora assíncrona
06.12.2021	Da justificativa aos objetivos	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação e debate dos esboços iniciais do projeto de pesquisa Estudo dirigido: revisão, mapa temático e matriz de referências	2 horas síncronas 1 hora assíncrona
13.12.2021	Da justificativa aos objetivos	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação e debate dos esboços iniciais da pesquisa objetivos de pesquisa Estudo dirigido: revisão, mapa temático e matriz de referências DATA LIMITE PARA ENTREGA DA PRIMEIRA VERSÃO DO PROJETO	2 horas síncronas 1 hora assíncrona
07.02.2022	As correntes do pensamento social e os percursos metodológicos da pesquisa, aética em pesquisa e as normas do trabalho científico	Aula expositiva na plataforma google meeting Levantamento e estudo sobre método e técnicas em pesquisa	1 hora síncrona 1 hora assíncrona
14.02.2022	As correntes do pensamento social e os percursos metodológicos da pesquisa, aética em pesquisa e as normas do trabalho científico	Aula expositiva na plataforma google meeting Levantamento e estudo sobre método e técnicas em pesquisa	1 horas síncrona 1 hora assíncrona
21.02.2022	As correntes do pensamento social e os percursos metodológicos da pesquisa, aética em pesquisa e as normas do trabalho científico	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação dos discentes sobre as propostas de pesquisa Preparação para o Seminário de pesquisa	2 horas síncronas 1 hora assíncrona
28.02.2022	As correntes do pensamento social e os percursos metodológicos da pesquisa, aética em pesquisa e as normas do trabalho científico	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação dos discentes sobre as propostas de pesquisa Preparação para o Seminário de pesquisa	2 horas síncronas 1 hora assíncrona
07.03.2022	Comunicação e validação dos projetos	Orientações finais individualizadas ou em sub grupos	3 horas síncronas 1 hora assíncrona
14. 03.2022	Comunicação e validação dos projetos	Seminário final através do google meeting em seções	2 horas síncrona

	Avaliação do semestre	simultâneas com a presença de docentes convidados para discussão DATA LIMITE PARA ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO PROJETO	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1
Nome: Silvia de Oliveira Pereira Assinatura: 
Titulação:Doutorado_____ Em exercício na UFRB desde: 31/03/2015

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes Humanidades e Letras	**Serviço Social**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
G CAH 486	Cidadania e Legislação social

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)
NÃO SE APLICA

CO-REQUISITO(S)
NÃO SE APLICA

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	00	00	68	40% do Total da Carga Horária Horas 28 horas	60% do total da Carga Horária 40 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Ordenamento jurídico do país. A estruturação do direito no Brasil. As formas de direitos fundamentais da cidadania e suas implicações nas políticas de seguridade social, políticas sociais e do trabalho. Concepções de cidadania.

OBJETIVOS

GERAL:

Propiciar aos alunos o debate acerca das concepções de cidadania, bem como das instituições de Direito no Brasil, Direitos e Garantias Fundamentais da cidadania, organização do Estado e as Legislações Sociais, em uma perspectiva crítica e propositiva.

ESPECÍFICOS:

- Compreender as várias frentes de intervenção do Direito, de acordo com a legislação em vigor refletindo sobre a sua importância no contexto social;
- Propiciar ao discente uma compreensão crítica do Direito e sua articulação com os processos sociais, percebendo as interfaces existentes entre o Direito e o Serviço Social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Primeira Unidade.

- Cidadania:

1. Primeiras aproximações
2. Cidadania no Brasil
3. Cidadania e modernidade.

- O que é Direito:
  1. Direito e cidadania
  2. Conceito e concepções acerca do Direito
  3. História do direito no Brasil

Segunda Unidade.

- O Estado e a Constituição:
  1. Constituição Federal
  2. Constituição Estadual
  3. Remédios Jurídicos Constitucionais

- Legislações sociais

  1. LOAS, ECA, SUS;
  2. LDB, Estatuto da Cidade;
  3. Estatuto da Igualdade Racial e Estatuto do Idoso
  4. Lei Maria da Penha, outras.

METODOLOGIA

O curso será ministrado através de metodologia ativa de aprendizagem, ou seja, atividades on-line. Os conteúdos serão ministrados através de debates e em um processo de construção coletiva, baseado em vivências práticas e relacionadas com a conjuntura contemporânea do Brasil.
O desenvolvimento do curso se dará a partir do uso de atividades síncronas e assíncronas com a realização de:
a) Aulas expositivas dialogadas, exibição de filmes e ou documentários ;
b) Fóruns de discussão;
c) Estudos dirigidos individua ou em grupo;
d) Apresentação de seminários e/ou trabalhos escritos e oficinas temáticas;
e) Realização de jogos e mapas mentais para facilitar o aprendizado.

Serão utilizadas as plataformas da instituição: Turma Virtual do SIGAA; Plataforma Moodle; Google Sala de Aula; Google Meet, da UFRB para o desenvolvimento das atividades.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá da seguinte forma:

(I) Avaliação sistemática, realizada durante as atividades síncronas – Esta avaliação será feita através de um somatório das avaliações realizadas nos encontros semanais;

(II) Avaliação pontual do processo de aprendizagem, realizada periodicamente, tendo em vista a identificação dos objetivos preestabelecidos e a aferição dos resultados alcançados" (RESOLUÇÃO CONAC 004/2018, p. 27). Entre os dispositivos mobilizados para efetuar a avaliação formativa destacam-se os portfólios, os diários online, as múltiplas tarefas (questionários, projeto e relatórios de pesquisa) e a avaliação por pares..

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

COUTINHO, Carlos Nelson.N. Notas sobre cidadania e modernidade. In: Praia Vermelha: estudos de política e Teoria Social vol. 1, no 1, 1o sem. 1997. Rio de Janeiro, UFRJ, 1997.
SANTOS, Wanderley Guilherme, 1987. Cidadania e Justiça. A política social na ordem brasileira. Rio de

Janeiro: Campus.
PINSKY, Jaime (org) Historia da Cidadania. Rio de Janeiro: Contexto, 2003.

Bibliografia Complementar:

SIMÕES, Carlos. Curso de Direito do Serviço Social. Biblioteca Básica de Serviço Social, V. 3. São Paulo: Cortez, 2007.
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de
7outubro de 1988. São Paulo: Saraiva; 1999.
COVRE, M. de L. M. O que é cidadania?. São Paulo, Brasiliense, 1991;
SPINK, Mary J. (org.) A cidadania em construção. São Paulo: Cortez Editores, 1994, p.15-57.
TRINDADE, J. D. L. História social dos Direitos Humanos. São Paulo, Petrópolis, 2002.

Serão utilizadas legislações sociais atualizadas e revisadas, além de textos sugeridos em grupo na primeira semana de aulas.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	MATERIAL/ATIVIDADES/CARGA HORÁRIA/ DISCENTE
AULA 01 01/ 11	Apresentação da equipe: professora e tirocinante; Apresentação da disciplina, construção do compromisso de funcionamento das atividades da disciplina durante as atividades síncronas,	Apresentação docente e equipe de tirocionio e moniotores e discentes; Apresentação da metodolgia de trabalho; Definição dos grupos das atividades assincronas; Orientação tarefas assincronas; Repasse de textos e filmes que serão utilizados; Apresentação da modalidade de avaliação da disciplina Apresentação do roteiro para assistir ao filme Aula dialogada através da plataforma Google Meet	Filme: que horas ela volta – filme longa metragem para análise de violação de direitos e cidadania Para assistir ao filme será disponibilizado um roteiro através do e-mail da turma 02 horas de atividades sincronas e 02 horas de atividades assíncronas. O filem será debatido na aula seguinte.
AULA 02 08/11	Debate acerca do Filme e divisão das equipes para as tarefas durante o semestre Início dos debates acerca de cidadania (origem da palavra)	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula Google meet.	02 horas de atividades sincronas e 02 horas de atividades assíncronas. Filmes para debater na aula da próxima semana.

		Perguntas norteadoras para o debate. 1. O que mais lhe chamou atenção no filme biutiful? 2. Eleja dois direitos violados no filme – os mais graves na sua opinião. 3. Que cenas mais lhe chamou atenção – eleja duas cenas. 4. Com uma frase como você define o filem? Organizar os debates de acordo com o filme.	https://youtu.be/xF0JJ-fosys Vídeo do senado sobre cidadania https://youtu.be/CRSi-5q54uU Diálogos com a Periferia
AULA 03 15 /11	Introdução acerca da palavra cidadania e cidadania na história	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Jogo didático Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas. https://youtu.be/wV4ZXfQPt2s https://youtu.be/mVrTgPcIUgw
AULA 04 22/11	Cidadania: tipos e percursos (texto de José Murilo de Carvalho).	Aula dialogada através da plataforma Google Meet;	
AULA 05 29/11	Capitalismo e uso da cidadania Texto: A dominação globalizada: estrutura e dinâmica da dominação burguesa no Brasil De: Francisco de Oliveira	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Estudo dirigido Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas. https://youtu.be/yp0o0sAvZlk https://youtu.be/yQRJfD5PTnI
AULA 06 06/12	TEXTO – Cidadania e a modernidade: Autor: Carlos Nelson Coutinho	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Estudo dirigido Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 02 horas de atividades assíncronas.
AULA 07 13/12	O que é DIREITO? Debate acerca do documentário Direito achado na Rua Entrevista Emicida no Roda Viva	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Estudo dirigido	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas.

		Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	Direito achado na Rua https://youtu.be/HGQnBwKOICY Entrevista com Emicida Roda Viva https://youtu.be/pDV3SGzV3m4
AULA 08 31/01	História das constituições brasileiras	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Estudo dirigido Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas História das constituições https://youtu.be/lViaYqJ10BA
AULA 09 07/02	Constituição Federal – Legislações sociais Constituição do Estado da Bahia SUS/SUAS E ECA	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Jogo de palavras (atividade lúdica) Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas História da constituição brasileira https://youtu.be/BJbEIZdQkXA Princípios Constitucionais https://youtu.be/nV7D7w-NpoE
AULA 10 14/02	**Papel do Ministério Público e remédios Jurídicos constitutcionais**	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Estudo dirigido Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas Papel do Ministério Público https://youtu.be/LdUZvqc4LEo Remédios jurídicos constitucionais https://youtu.be/8U3I83z-sI4
AULA 11 21/02	SUS/ SUAS/ECA	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Estudo dirigido Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas O que você precisa saber sobre o SUS https://youtu.be/SdJ9aZPL0OU O que é o SUS https://youtu.be/PB0lfqDEqzM O que é o SUAS https://youtu.be/hxRTE88HvCo Estatuto da criança e do Adolescente – ECA https://youtu.be/xHeimJk8YoQ ECA https://youtu.be/nFW3SKeaF2k
AULA 12 07/03	Igualdade Racial/Maria da Penha	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Estudo dirigido Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas Estatuto da Igualdade Racial https://youtu.be/Oz25y2PmD9s

			https://youtu.be/X61PGNpQflQ Lei Maria da Penha https://youtu.be/wdK-w03Cnpk https://youtu.be/GBU-nJNlnd0
AULA 13 14/03	Estatuto da Cidade/Estatuto do Idoso	Aula dialogada através da plataforma Google Meet; Estudo dirigido Acompanhamento através do SIGAA e Google sala de aula	02 horas de atividades sincronas e 03 horas de atividades assíncronas Estatuto da cidade https://youtu.be/Sf_Noxfh9hI https://youtu.be/fw8ZfGjTusA Estatuto Do idoso https://youtu.be/RHaguhtH4GU https://youtu.be/PDdSx8w8AYo

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE SUPLEMENTAR 2020

Nome: Heleni Duarte Dantas de Ávila Assinatura: 

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 02_/12_/_2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH446	OFICINA INSTRUMENTAL TÉCNICO-OPERATIVO I

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021.2	5º	

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34h	--	--	--	Uma média de 40% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades síncronas, como aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, *chats* etc.	Uma média de 60% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercícios etc.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Apresentar a discussão sobre o agir profissional, através de uma abordagem que diferencia a concepção de Instrumentalidade e Instrumentos, compreendendo que instrumentalidade está diretamente associada ao planejamento da intervenção profissional, e os instrumentos como ferramentas da intervenção profissional.

OBJETIVOS

- Possibilitar que os discentes possam compreender e se apropriar de aspectos referentes aos espaços sócio-ocupacionais e ao fazer profissional do assistente social (inserido em um programa social).
- Estimular o (a) discente ao procedimento investigativo da realidade da vida material/subjetiva da população usuária dos serviços sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Mitos e Dilemas na Relação entre Teoria, Prática, Instrumentos e Técnicas no Serviço Social
1. Instrumentalidade e o exercício profissional do Assistente Social
1.1 - A concepção de Instrumentalidade: conceito, discussões e perspectivas.
1.2 - Serviço Social e instrumentalidade: rebatimento na prática profissional.

Unidade II - Na prática a teoria é outra?
2.1-A relação dialética entre teoria e prática
2.2- Trabalho, instrumentalidade, teleologia, práxis e causalidade
Unidade II - Seminário Temático: Os Diversos Espaços Sócio-Ocupacionais e as Dimensões Teórico-Metodológica, Ético-Política e Técnico-Operativa da Prática Profissional

3.1- A posição dos fins e a busca dos meios na prática profissional do assistente social 3.2- Os diversos instrumentos e técnicas no exercício profissional do assistente social.

METODOLOGIA
Em consonância com o artigo 5º, §1, da Resolução CONAC nº 19/2020, serão utilizadas as plataformas instituicionais (Turma Virtual do SIGAA e Moodle) e o Google Meet para o desenvolvimento das atividades. A carga horária será distribuída com atividades síncronas (aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats e etc) e assíncronas (videoaula expositiva, fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes e etc), de acordo com o cronograma estabelecido. A disciplina será desenvolvida mediante apresentação de vídeos, aulas expositivas e dialogadas, discussão de textos, sendo indispensável a leitura prévia da bibliografia indicada.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação. O peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa será pactuado na apresentação do plano de curso da disciplina e pode ter alteração no decorrer da mesma, de acordo com o que for pactuado com os/as discentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CARDOSO, Maria de Fátima Matos. Reflexões sobre Instrumentais em SeviçoSocial. 2008.

GUERRA, Iolanda. A instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1995.

GUERRA, Iolanda. A Instrumentalidade no Trabalho do Assistente Social. Cadernos do Programa de Capacitação Continuada para Assistentes Sociais, "Capacitação em Serviço Social e Política Social", Módulo 4. Disponível em https://bit.ly/3e6tqKG.

GUERRA, Yolanda; BACKX, Sheila; DOS SANTOS, Cláudia Mônica. A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. Cortez Editora, 2017; p. 45-74.

IAMAMOTO, Marilda Villela et al. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS**, p. 341-375, 2009.7

_____, Atribuições Privativas do/a Assistente Social em Questão. 1. ed. ampliada. Brasília: CFESS, 2012.

LAVORATTI, Cleide; COSTA, Dorival. Instrumentos técnico-operativos no serviço social: um debate necessário. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.

MARTINELLI, M.L. Um novo olhar para questão dos instrumentais técnicos operativos do Serviço Social. Serviço Social e Sociedade nº 45, São Paulo: Cortez, 1994.

SANTOS, Claudia; Monica dos. Os instrumentos e técnicas: mitos e dilemas na formação profissional do assistente social no Brasil. Rio de Janeiro: PPGSS/UFRJ, 2006. (Cap.3) Disponível em https://bit.ly/3oVlcaK

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AGUILAR, Maria José & ANDER-EGG, Ezequiel. Avaliação de serviços e programas sociais. Petrópolis: Vozes, 1994.

BAPTISTA, Myrian V. Planejamento Social - intencionalidade e instrumentação. São Paulo, Veras, 2000.

CARVALHO, Anésia de Souza. Metodologia da Entrevista. Rio de Janeiro, Agir, 1981. São Paulo, Cortez, 1985.

LUKÁCS, Georg. Os Principais Fundamentais da Ontologia em MAX. Rio de Janeiro: Civilização, 1978.

MARX, Karl. Para a Crítica da Economia Política. Abril Cultural: São Paulo, 1983.

LESSA, Sérgio. Lukács e a ontologia: uma introdução. Disponível em: https://bit.ly/35OkqF3 Acesso 12 jan. 2021

MARTIELLI, M. L. Serviço Social: identidade e alienação. São Paulo. Cortez. 1995.(cap. III)

SILVA, Ilda Lopes R. da. Mary Richmond – um olhar sobre os fundamentos do serviço social. Rio de Janeiro, CBCISS, 2004 (Col. Helena Iraci Junqueira, vol. 2).

Outras Indicações Bibliográficas

www.abepss.org.br
www.cfess.org.br
www.periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/index

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
		Dinâmica de apresentação. Discussão pormenorizada e ajustes no plano de curso da disciplina	2h de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto

Aula 1	Apresentação da disciplina e do plano de curso	Atividade de apresentação e expectativa sobre a disciplina. Apresentação da modalidade de avaliação da disciplina	GUERRA, Iolanda. A Instrumentalidade no Trabalho do Assistente Social. Cadernos do Programa de Capacitação Continuada para Assistentes Sociais, "Capacitação em Serviço Social e Política Social", Módulo 4. Disponível em https://bit.ly/3e6tqKG. Estudo dirigido apresentando as principais ideias do texto:
Aula 2	Aula dialogada sobre a Instrumentalidade no Trabalho do Assistente Social. E organização dos seminários.	Discussão do texto proposto na aula anterior; Aula dialogada através da plataforma Google Meet	2h de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto GUERRA, Yolanda; BACKX, Sheila; DOS SANTOS, Cláudia Mônica. A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. Cortez Editora, 2017. pág. 109 a 125 - Instrumental técnico e o serviço social Assistir ao vídeo: NEGA https://www.youtube.com/watch?v=AEk1_NUrPXY
Aula 3	As diversas tipologias instrumentais presentes historicamente na profissão. Os limites e potencialidades dos diversos instrumentos técnico-operativos	Apresentação do Mapa Mental com as principais ideias sobre o texto; Discussão do texto proposto na aula anterior; Aula dialogada através da plataforma Google Meet	2h de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto Ler o texto: GUERRA, Iolanda. A instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1995. p.149 a 193; Assistir o vídeo: Vida Maria https://www.youtube.com/watch?v=yFpoG_htum4&t=452s
Aula 4	Os instrumentais técnico-operativos articulados ao trabalho profissional em processos de trabalho. Falar sobre os instrumentos Diretos e indiretos, puxando o diálogo para a atividade do seminário;	Discutir a atividade proposta na aula anterior; Aula dialogada através da plataforma Google Meet	2h de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto: CATEGORIAS FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DA INSTRUMENTALIDADE NO TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL; Odete Fernandes in INSTRUMENTAIS TECNICO-OPERATIVOS NO SERVICO SOCIAL
Aula 5	A articulação entre as dimensões teórico-metológica, ético-política e técnico-operativa? Instrumentos de Apreensão e Intervenção na Realidade;	Discutir a atividade proposta na aula anterior; Aula dialogada através da plataforma Google Meet	2h de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler os textos OS INSTRUMENTOS E TÉCNICAS ENQUANTO COMPONENTES DA DIMENSÃO TÉCNICOOPERATIVA DO SERVIÇO SOCIAL: aproximações acerca da observação e da abordagem. Lorena Ferreira Portes; Melissa Ferreira Portes *in* **Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário**/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa:Estúdio Texto,2016.261p.;2.300Kb.

			A ENTREVISTA NO SERVIÇO SOCIAL: características, usos e significados. Cleide Lavoratti in Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa:Estúdio Texto,2016.261p.;2.300Kb.
Aula 6	Seminário Temático: Instrumentais - Conhecer para Aplicar -	Discutir a atividade proposta na aula anterior; Aula dialogada através da plataforma Google Meet	2h de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler os textos CONSIDERAÇÕES SOBRE A VISITA DOMICILIAR: instrumento técnico-operativo do Serviço Social; Maria Salete da Silva, Reidy Rolim de Moura. *in* **Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário**/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa:Estúdio Texto,2016.261p.;2.300Kb; REFLEXÕES TÉCNICO-OPERATIVAS SOBRE A PERÍCIA SOCIAL. Dorival da Costa; Márcia Terezinha de Oliveira. *in* **Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário**/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa:Estúdio Texto,2016.261p.;2.300Kb;
Aula 7	Seminário Temático: Instrumentais - Conhecer para Aplicar -	Discutir a atividade proposta na aula anterior; Aula dialogada através da plataforma Google Meet	2h de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto MOTA, Ana Elizabete. Espaços ocupacionais e dimensões políticas da prática do assistente social. **Serviço Social & Sociedade**, n. 120, p. 694-705, 2014.
Aula 8	Os Diversos Espaços Sócio-Ocupacionais e as Dimensões Teórico-Metodológica, Ético-Política e Técnico-Operativa da Prática Profissional	Discutir a atividade proposta na aula anterior; Aula dialogada através da plataforma Google Meet	2h de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto IAMAMOTO, Marilda Villela et al. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, p. 341-375, 2009.
Aula 9	Oficina Pedagógica com assistentes sociais acerca dos Diversos Espaços Sócio-Ocupacionais e as Dimensões Teórico-Metodológica, Ético-Política e Técnico-Operativa da Prática Profissional	Aula dialogada através da plataforma Google Meet	2h de atividades síncronas IAMAMOTO, Marilda Villela. Atribuições Privativas do/a Assistente Social em Questão. 1. ed. ampliada. Brasília: CFESS, 2012.
Aula 10	Avaliação dos seminários. Finalização e avaliação da disciplina	Avaliação dos seminários, com a pontuação pelas docentes dos aspectos positivos e dos itens que podem ser melhorados. Autoavaliação e avaliação da disciplina	2h de atividades síncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE:
Nome: Leila Carine dos Reis Conceição. Assinatura:  Titulação: Mestra. Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH451	OFICINA INSTRUMENTAL II

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021.2	6º	

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34h	--	--	--	Uma média de 40% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades síncronas, como aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, *chats* etc.	Uma média de 60% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades assíncronas, como fórum de discussão, vídeo aula expositiva, estudo dirigido, lista de exercícios etc.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudar a competência técnico-operativa do Serviço Social, sua utilização nos processos de conhecimento e intervenção profissional do assistente social. A postura crítico-reflexiva acerca das dimensões, dos saberes, das habilidades e das atitudes na construção das estratégias de intervenção, em especial na elaboração dos instrumentos de trabalho. A documentação, os registros e os instrumentais privativos, experimentar a tipologia dos instrumentos: elaboração de relatórios, pareceres, entrevistas, visitas domiciliares, investigação, planejamento de trabalho em grupo, reunião e assembleia.

OBJETIVOS

- Possibilitar que os discentes possam compreender e se apropriar de aspectos referentes aos espaços sócio-ocupacionais e ao fazer profissional do assistente social (inserido em um programa social).
- Estimular o (a) discente ao procedimento investigativo da realidade da vida material/subjetiva da população usuária dos serviços sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Os instrumentos técnico-operativos e o Serviço Social na história
1.1 – As diversas tipologias instrumentais presentes historicamente na profissão

1.2 - Os limites e potencialidades dos diversos instrumentos técnico-operativos
1.3 – Os instrumentais técnico-operativos articulados ao trabalho profissional em processos de trabalho
Unidade II - Os Diversos Espaços Sócio-Ocupacionais e as Dimensões Teórico-Metodológica, Ético-Política e Técnico-Operativa da Prática Profissional
2.1- A posição dos fins e a busca dos meios na prática profissional do assistente social
2.2- Os diversos instrumentos e técnicas no exercício profissional do assistente social.
Unidade III - Seminário Temático: Na prática a teoria é outra?

METODOLOGIA

Em consonância com o artigo 5º, §1, da Resolução CONAC nº 19/2020, serão utilizadas as plataformas instituicionais (Turma Virtual do SIGAA e Moodle) e o Google Meet para o desenvolvimento das atividades.
A carga horária será distribuída com atividades síncronas (aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats e etc) e assíncronas (videoaula expositiva, fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes e etc), de acordo com o cronograma estabelecido. A disciplina será desenvolvida mediante apresentação de vídeos, aulas expositivas e dialogadas, discussão de textos, sendo indispensável a leitura prévia da bibliografia indicada.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá da seguinte forma:
(I) Avaliação sistemática, realizada durante as atividades síncronas – Esta avaliação será feita através de um somatório das avaliações realizadas nos encontros semanais;
(II) Avaliação pontual do processo de aprendizagem, realizada periodicamente, tendo em vista a identificação dos objetivos preestabelecidos e a aferição dos resultados alcançados" (RESOLUÇÃO CONAC 004/2018, p. 27). Entre os dispositivos mobilizados para efetuar a avaliação formativa destacam-se os portfólios, os diários online, as múltiplas tarefas (questionários, projeto e relatórios de pesquisa) e a avaliação por pares.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CARDOSO, Maria de Fátima Matos. Reflexões sobre Instrumentais em Serviço Social. 2008.
CFESS (org) . O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos, Notas de estudo de Serviço Social
GUERRA, Iolanda. A instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2014.
SANTOS, Cláudia; Mônica dos. Os instrumentos e técnicas: mitos e dilemas na formação profissional do assistente social no Brasil. Rio de Janeiro: PPGSS/UFRJ, 2006. (Cap.3) Disponível em https://bit.ly/3oVlcaK
MAGALHÃES, Selma Marques. Avaliação e linguagem: relatórios, laudos e pareceres. Veras, 2006. p. 21 a 46

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

LESSA, Sérgio. Lukács e a ontologia: uma introdução. Disponível em: https://bit.ly/35OkqF3 Acesso 12 jan. 2021
LUKÁCS, Georg. Os Principais Fundamentais da Ontologia em MAX. Rio de Janeiro: Civilização, 1978.
MARTIELLI, M. L. Serviço Social: identidade e alienação. São Paulo. Cortez. 1995.(cap. III)
MARX, Karl. Para a Crítica da Economia Política. Abril Cultural: São Paulo, 1983.
SILVA, Ilda Lopes R. da. Mary Richmond – um olhar sobre os fundamentos do serviço social. Rio de Janeiro, CBCISS, 2004 (Col. Helena Iraci Junqueira, vol. 2).

Outras Indicações Bibliográficas

CFESS. Legislações e Resoluções sobre o Trabalho do/a assistente social. Brasília: CFESS, 2011.
RIBEIRO, Cristiane Jaques. Problematizando o instrumento Visita domiciliar
http://www.rle.ucpel.tche.br/index.php/rsd/article/viewFile/346/304. Sociedade em Debate, Pelotas, 16(1): 209-221, jan.-jun./2010
SARMENTO, Helder Boska Moraes. Serviço Social, das funções tradicionais aos desafios diante das novas formas de regulação sociopolíticas. Acesso em : 05/09/2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/viewFile/6034/5603>
TRINDADE, Rosa Lúcia Prédes. Desvendando as determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social na articulação entre demandas sociais e projetos profissionais. Temporalis, Nº4, Julho a dezembro de 2001. Brasília: ABEPSS, Grafline.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1	Apresentação da professora; Apresentação da disciplina, construção do compromisso de funcionamento das atividades da disciplina durante as atividades síncronas;	Dinâmica de apresentação Discussão pormenorizada e ajustes no plano de curso da disciplina Atividade de apresentação e expectativa sobre a disciplina. Apresentação da modalidade de avaliação da disciplina Apresentação do roteiro para assistir ao documentário Apresentação da metodologia de discussão do documentário: Aula dialogada através da plataforma Google Meet	2 horas de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão responder às questões indicadas pela docente, para tanto precisarão assistir ao documentário O Caso Gabriel Fernandez (Episódio 1). ler o texto: Breve Reflexões sobre os fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social. in CARDOSO, Maria de Fátima Matos. Reflexões sobre Instrumentais em Serviço Social. 2008.
Aula 2	Aula debate sobre as dimensões éticas no emprego dos instrumentais técnico-operativos no trabalho do assistente social. **Fazer sorteio eletrônico** Divisão da classe em grupos para a realização dos seminários e distribuição dos temas e datas respectivas.	Aula dialogada através da plataforma Google Meet Discussão do texto e do vídeo proposto como atividade assíncrona	2 horas de atividades síncronas e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pelas docentes, a partir da leitura do texto "SANTOS, Cláudia; Mônica dos. Os instrumentos e técnicas: mitos e dilemas na formação profissional do assistente social no Brasil. Rio de Janeiro: PPGSS/UFRJ, 2006. (Cap.3) Disponível em https://bit.ly/3oVlcaK pág 112 a 135 Assistir ao documentário: Ônibus 174 - https://vimeo.com/240313562
Aula 3	Aula dialogada sobre Serviço Social, das funçõestradicionais aos desafios diante das novas formas de regulação sociopolítica.	Aula dialogada através da plataforma Google Meet Discussão do documentário: O Caso Gabriel Fernandez à luz das dimensões da atuação profissional do Serviço Social	2 horas de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão ler o texto: GUERRA, Iolanda. A instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1995. p.149 a 193; Responder ao questionário proposto. E assistir ao vídeo: A Dor Reprimida: violência obstétrica e mulheres negras (documentário) https://www.youtube.com/watch?v=vSisihZCnHg
Aula 4	Aula sobre instrumentos do Serviço Social	Aula dialogada através da plataforma Google Meet Discussão do texto proposto como atividade assíncrona.	2h de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto MAGALHÃES, Selma Marques. Avaliação e linguagem: relatórios, laudos e pareceres. Veras, 2006. p. 21 a 46
Aula 5	Aula debate sobre os instrumentos e técnicas: mitos e dilemas na formação profissional do assistente social no Brasil	Aula dialogada através da plataforma Google Meet Discussão do texto e do vídeo proposto como atividade assíncrona	2 horas de atividades síncronas e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão ler o texto OBSERVAÇÃO SOCIAL: Uma observação Sensível in CARDOSO, Maria de Fátima Matos. Reflexões sobre Instrumentais em Serviço Social. 2008.

Aula 6	Aula debate; Seminário Temático: Na prática a teoria é outra?	Apresentação do seminário a partir da leitura dos textos propostos e da discussão do estudo de caso apresentado.	2 horas de atividades síncronas e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão ler os textos ENTREVISTA SOCIAL: Prestação de um serviço social in CARDOSO, Maria de Fátima Matos. Reflexões sobre Instrumentais em Serviço Social. 2008. e o texto VISITAS SOCIAIS: Domiciliar, institucional, hospitalar, para conhecer os serviços e outras.
Aula 7	Aula debate; Seminário Temático: Na prática a teoria é outra?	Apresentação do seminário a partir da leitura dos textos propostos e da discussão do estudo de caso apresentado.	2 horas de atividades síncronas e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão ler Ler o texto: OFICINA DE SERVIÇO SOCIAL: ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS E LAUDOS. e o texto RELATÓRIO SOCIAL: Os registros em situação de exclusão in CARDOSO, Maria de Fátima Matos. Reflexões sobre Instrumentais em Serviço Social. 2008.
Aula 8	Aula debate; Seminário Temático: Na prática a teoria é outra?	Apresentação do seminário a partir da leitura dos textos propostos e da discussão do estudo de caso apresentado.	2 horas de atividades síncronas e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais as alunas irão ler o texto: IAMAMOTO, Marilda Villela et al. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, p. 341-375, 2009. Dialogar com os currículos das profissionais que contribuirão com as próximas aulas, elaborando duas questões, uma para cada convidada, por equipe de trabalho.
Aula 9	Aula debate sobre o trabalho do assistente social: **Assistência Social**	Caracterizar as instituições/politicas das convidadas montar perguntas para as convidadas, por equipe;	2 horas de atividades síncronas e
Aula 10	Aula debate sobre o trabalho do assistente social: **Saúde**	Caracterizar as instituições/politicas das convidadas montar perguntas para as convidadas, por equipe;	2 horas de atividades síncronas
Aula 11	Aula debate sobre o trabalho do assistente social: **Sociojurídico**	Caracterizar as instituições/politicas das convidadas montar perguntas para as convidadas, por equipe;	2 horas de atividades síncronas
Aula 12	Finalização e avaliação da disciplina	Aula dialogada, no intuito de construir síntese das leituras e discussões construídas ao longo das aulas. E avaliação da disciplina. **Entrega do trabalho final**	2 horas de atividades síncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE: calendário suplementar 2020
Nome: Leila Carine dos Reis Conceição. Assinatura:  Titulação: Mestra em Planejamento Territorial. Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH 445	Ética Profissional

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)
--

CO-REQUISITO(S)
--

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68h	--	--	68h	Uma média de 40% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades síncronas, como aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, *chats* etc.	Uma média de 60% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Ética e deontologia. Ética e moral. A dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional.

OBJETIVOS

GERAL:
Possibilitar a reflexão sobre o debate ético profisional no Serviço Social.

ESPECÍFICOS:

- Discutir temas referentes aos fundamentos éticos da vida social;
- Debater sobre a dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional;

- Estimular a reflexão relacionada aos desafios éticos e profissionais contemporâneos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Os fundamentos éticos da vida social;
Unidade II – A dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional;
Unidade III – Desafios éticos e profissionais contemporâneos.

METODOLOGIA

Em consonância com o artigo 5º, §1, da Resolução CONAC nº 19/2020, serão utilizadas as plataformas instituicionais (Turma Virtual do SIGAA e Moodle) e o Google Meet para o desenvolvimento das atividades.
A carga horária será distribuída com atividades síncronas (aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats e etc) e assíncronas (videoaula expositiva, fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes e etc), de acordo com o cronograma estabelecido.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito); atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação.
O peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa será pactuado na apresentação do plano de curso da disciplina e pode ter alteração no decorrer da mesma, de acordo com o que for pactuado com os/as discentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BARROCO Maria Lucia Silva. Ética e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2001.
BONETTI, Dilséia Adeodata. Serviço Social e ética. São Paulo: Cortez, 1996.
KISNERMAN, Natálio. Ética para o Serviço Social. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1991.
RIOS, Terezinha A. Ética e Competência (Questões da nossa época) Editora Cortez, São Paulo, 2001.
TUGENDHAT, Ernst. Lições sobre ética. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Código de ética do Assistente Social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão – 3 ed. Brasília:Conselho Federal de Serviço Social, 1997. Aprovado em 13 de março de 1993 com alterações introduzidas pelas resoluções CFESS n. 290/94, 293/94 e 333/96.
BRITES Cristina e MIONE, Apolinário S. Ética Profissional e Práxis. CFESS. Editora Serra Dourada. Brasília/DF, 2000.
CAMARGO, Marculino. Fundamentos de ética geral e profissional. 2 Petrópolis: Vozes, 2001.
SANCHEZ E Vazquez. A ética. 22ª. edição Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
TERRA, Sylvia. Ética e Instrumentos Processuais. CFESS. Editora Serra Dourada, Brasília/DF, 2000.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Primeiro dia de aula	Apresentação da disciplina	Discussão pormenorizada e ajustes no plano de curso da disciplina e discussão	Xs discentes sistematizarão suas sínteses desta aula de forma escrita.

		conjunta sobre a categoria Ética.	Média de carga horária: 3h assíncronas e 2h síncronas.
4 aulas	**Unidade I –** Os fundamentos éticos da vida social;	Debate dialogado e atividades de leituras e escrita (individuais e em grupos), seminários, síntese de filmes, entre outras.	Média de carga horária: 12h assíncronas e 8h síncronas.
6 aulas (seminário	**Unidade II –** A dimensão ético-moral na vida social e sua influência no âmbito profissional;	Debate dialogado e atividades de leituras e escrita (individuais e em grupos), seminários, síntese de filmes, entre outras.	Média de carga horária: 12h assíncronas e 8h síncronas.
2 aulas	**Unidade III –** Desafios éticos e profissionais contemporâneos.	Debate dialogado e atividades de leituras e escrita (individuais e em grupos), seminários, síntese de filmes, entre outras.	Média de carga horária: 12h assíncronas e 8h síncronas.
Ultima dia de aula	Avaliação da disciplina	Entrega e apresentação do trabalho final. Finalização e avaliação da disciplina	Indicação para xs discentes elaborarem uma avaliação escrita da disciplina. Média de carga horária: 3h assíncronas e 2h síncronas.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Andréa Alice Rodrigues Silva Assinatura: _____

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 06/08/2018

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH451	OFICINA INSTRUMENTAL II

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021.2	6º	

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
34h	--	--	--	Uma média de 40% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades síncronas, como aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, *chats* etc.	Uma média de 60% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades assíncronas, como fórum de discussão, vídeo aula expositiva, estudo dirigido, lista de exercícios etc.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudar a competência técnico-operativa do Serviço Social, sua utilização nos processos de conhecimento e intervenção profissional do assistente social. A postura crítico-reflexiva acerca das dimensões, dos saberes, das habilidades e das atitudes na construção das estratégias de intervenção, em especial na elaboração dos instrumentos de trabalho. A documentação, os registros e os instrumentais privativos, experimentar a tipologia dos instrumentos: elaboração de relatórios, pareceres, entrevistas, visitas domiciliares, investigação, planejamento de trabalho em grupo, reunião e assembleia.

OBJETIVOS

- Possibilitar que os discentes possam compreender e se apropriar de aspectos referentes aos espaços sócio-ocupacionais e ao fazer profissional do assistente social (inserido em um programa social).
- Estimular o (a) discente ao procedimento investigativo da realidade da vida material/subjetiva da população usuária dos serviços sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Os instrumentos técnico-operativos e o Serviço Social na história
1.1 – As diversas tipologias instrumentais presentes historicamente na profissão

1.2 - Os limites e potencialidades dos diversos instrumentos técnico-operativos
1.3 – Os instrumentais técnico-operativos articulados ao trabalho profissional em processos de trabalho
Unidade II - Os Diversos Espaços Sócio-Ocupacionais e as Dimensões Teórico-Metodológica, Ético-Política e Técnico-Operativa da Prática Profissional
2.1- A posição dos fins e a busca dos meios na prática profissional do assistente social
2.2- Os diversos instrumentos e técnicas no exercício profissional do assistente social.
Unidade III - Seminário Temático: Na prática a teoria é outra?

METODOLOGIA

Em consonância com o artigo 5º, §1, da Resolução CONAC nº 19/2020, serão utilizadas as plataformas instituicionais (Turma Virtual do SIGAA e Moodle) e o Google Meet para o desenvolvimento das atividades.
A carga horária será distribuída com atividades síncronas (aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats e etc) e assíncronas (videoaula expositiva, fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes e etc), de acordo com o cronograma estabelecido. A disciplina será desenvolvida mediante apresentação de vídeos, aulas expositivas e dialogadas, discussão de textos, sendo indispensável a leitura prévia da bibliografia indicada.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá da seguinte forma:
(I) Avaliação sistemática, realizada durante as atividades síncronas – Esta avaliação será feita através de um somatório das avaliações realizadas nos encontros semanais;
(II) Avaliação pontual do processo de aprendizagem, realizada periodicamente, tendo em vista a identificação dos objetivos preestabelecidos e a aferição dos resultados alcançados" (RESOLUÇÃO CONAC 004/2018, p. 27). Entre os dispositivos mobilizados para efetuar a avaliação formativa destacam-se os portfólios, os diários online, as múltiplas tarefas (questionários, projeto e relatórios de pesquisa) e a avaliação por pares.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CARDOSO, Maria de Fátima Matos. Reflexões sobre Instrumentais em Serviço Social. 2008.
CFESS (org) . O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos, Notas de estudo de Serviço Social
GUERRA, Iolanda. A instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2014.
SANTOS, Cláudia; Mônica dos. Os instrumentos e técnicas: mitos e dilemas na formação profissional do assistente social no Brasil. Rio de Janeiro: PPGSS/UFRJ, 2006. (Cap.3) Disponível em https://bit.ly/3oVlcaK
MAGALHÃES, Selma Marques. Avaliação e linguagem: relatórios, laudos e pareceres. Veras, 2006. p. 21 a 46

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

LESSA, Sérgio. Lukács e a ontologia: uma introdução. Disponível em: https://bit.ly/35OkqF3 Acesso 12 jan. 2021
LUKÁCS, Georg. Os Principais Fundamentais da Ontologia em MAX. Rio de Janeiro: Civilização, 1978.
MARTIELLI, M. L. Serviço Social: identidade e alienação. São Paulo. Cortez. 1995.(cap. III)
MARX, Karl. Para a Crítica da Economia Política. Abril Cultural: São Paulo, 1983.
SILVA, Ilda Lopes R. da. Mary Richmond – um olhar sobre os fundamentos do serviço social. Rio de Janeiro, CBCISS, 2004 (Col. Helena Iraci Junqueira, vol. 2).

Outras Indicações Bibliográficas

CFESS. Legislações e Resoluções sobre o Trabalho do/a assistente social. Brasília: CFESS, 2011.
RIBEIRO, Cristiane Jaques. Problematizando o instrumento Visita domiciliar
http://www.rle.ucpel.tche.br/index.php/rsd/article/viewFile/346/304. Sociedade em Debate, Pelotas, 16(1): 209-221, jan.-jun./2010
SARMENTO, Helder Boska Moraes. Serviço Social, das funções tradicionais aos desafios diante das novas formas de regulação sociopolíticas. Acesso em : 05/09/2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/viewFile/6034/5603>
TRINDADE, Rosa Lúcia Prédes. Desvendando as determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social na articulação entre demandas sociais e projetos profissionais. Temporalis, Nº4, Julho a dezembro de 2001. Brasília: ABEPSS, Grafline.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1	Apresentação da professora; Apresentação da disciplina, construção do compromisso de funcionamento das atividades da disciplina durante as atividades síncronas;	Dinâmica de apresentação Discussão pormenorizada e ajustes no plano de curso da disciplina Atividade de apresentação e expectativa sobre a disciplina. Apresentação da modalidade de avaliação da disciplina Apresentação do roteiro para assistir ao documentário Apresentação da metodologia de discussão do documentário: Aula dialogada através da plataforma Google Meet	2 horas de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão responder às questões indicadas pela docente, para tanto precisarão assistir ao documentário O Caso Gabriel Fernandez (Episódio 1). ler o texto: Breve Reflexões sobre os fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do Serviço Social. in CARDOSO, Maria de Fátima Matos. Reflexões sobre Instrumentais em Serviço Social. 2008.
Aula 2	Aula debate sobre as dimensões éticas no emprego dos instrumentais técnico-operativos no trabalho do assistente social. **Fazer sorteio eletrônico** Divisão da classe em grupos para a realização dos seminários e distribuição dos temas e datas respectivas.	Aula dialogada através da plataforma Google Meet Discussão do texto e do vídeo proposto como atividade assíncrona	2 horas de atividades síncronas e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pelas docentes, a partir da leitura do texto "SANTOS, Cláudia; Mônica dos. Os instrumentos e técnicas: mitos e dilemas na formação profissional do assistente social no Brasil. Rio de Janeiro: PPGSS/UFRJ, 2006. (Cap.3) Disponível em https://bit.ly/3oVlcaK pág 112 a 135 Assistir ao documentário: Ônibus 174 - https://vimeo.com/240313562
Aula 3	Aula dialogada sobre Serviço Social, das funçõestradicionais aos desafios diante das novas formas de regulação sociopolítica.	Aula dialogada através da plataforma Google Meet Discussão do documentário: O Caso Gabriel Fernandez à luz das dimensões da atuação profissional do Serviço Social	2 horas de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão ler o texto: GUERRA, Iolanda. A instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1995. p.149 a 193; Responder ao questionário proposto. E assistir ao vídeo: A Dor Reprimida: violência obstétrica e mulheres negras (documentário) https://www.youtube.com/watch?v=vSisihZCnHg
Aula 4	Aula sobre instrumentos do Serviço Social	Aula dialogada através da plataforma Google Meet Discussão do texto proposto como atividade assíncrona.	2h de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto MAGALHÃES, Selma Marques. Avaliação e linguagem: relatórios, laudos e pareceres. Veras, 2006. p. 21 a 46
Aula 5	Aula debate sobre os instrumentos e técnicas: mitos e dilemas na formação profissional do assistente social no Brasil	Aula dialogada através da plataforma Google Meet Discussão do texto e do vídeo proposto como atividade assíncrona	2 horas de atividades síncronas e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão ler o texto OBSERVAÇÃO SOCIAL: Uma observação Sensível in CARDOSO, Maria de Fátima Matos. Reflexões sobre Instrumentais em Serviço Social. 2008.

Aula 6	Aula debate; Seminário Temático: Na prática a teoria é outra?	Apresentação do seminário a partir da leitura dos textos propostos e da discussão do estudo de caso apresentado.	2 horas de atividades síncronas e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão ler os textos ENTREVISTA SOCIAL: Prestação de um serviço social in CARDOSO, Maria de Fátima Matos. Reflexões sobre Instrumentais em Serviço Social. 2008. e o texto VISITAS SOCIAIS: Domiciliar, institucional, hospitalar, para conhecer os serviços e outras.
Aula 7	Aula debate; Seminário Temático: Na prática a teoria é outra?	Apresentação do seminário a partir da leitura dos textos propostos e da discussão do estudo de caso apresentado.	2 horas de atividades síncronas e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão ler Ler o texto: OFICINA DE SERVIÇO SOCIAL: ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS E LAUDOS. e o texto RELATÓRIO SOCIAL: Os registros em situação de exclusão in CARDOSO, Maria de Fátima Matos. Reflexões sobre Instrumentais em Serviço Social. 2008.
Aula 8	Aula debate; Seminário Temático: Na prática a teoria é outra?	Apresentação do seminário a partir da leitura dos textos propostos e da discussão do estudo de caso apresentado.	2 horas de atividades síncronas e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais as alunas irão ler o texto: IAMAMOTO, Marilda Villela et al. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, p. 341-375, 2009. Dialogar com os currículos das profissionais que contribuirão com as próximas aulas, elaborando duas questões, uma para cada convidada, por equipe de trabalho.
Aula 9	Aula debate sobre o trabalho do assistente social: **Assistência Social**	Caracterizar as instituições/politicas das convidadas montar perguntas para as convidadas, por equipe;	2 horas de atividades síncronas e
Aula 10	Aula debate sobre o trabalho do assistente social: **Saúde**	Caracterizar as instituições/politicas das convidadas montar perguntas para as convidadas, por equipe;	2 horas de atividades síncronas
Aula 11	Aula debate sobre o trabalho do assistente social: **Sociojurídico**	Caracterizar as instituições/politicas das convidadas montar perguntas para as convidadas, por equipe;	2 horas de atividades síncronas
Aula 12	Finalização e avaliação da disciplina	Aula dialogada, no intuito de construir síntese das leituras e discussões construídas ao longo das aulas. E avaliação da disciplina. **Entrega do trabalho final**	2 horas de atividades síncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE: calendário suplementar 2020
Nome: Leila Carine dos Reis Conceição. Assinatura:  Titulação: Mestra em Planejamento Territorial. Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH440	PROCESSOS DE TRABALHO E SERVIÇO SOCIAL I I

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2002.2	4º	

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68h	--	--	--	Uma média de 40% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades síncronas, como aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, *chats* etc.	Uma média de 60% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

As práticas e demandas do Serviço Social na contemporaneidade. Os rumos da profissão.

OBJETIVOS

- Fomentar o debate sobre a formação e exercício profissional, levando em consideração as dimensões teórico-metodológico, ético-político e técnico- operativo.
- Analisar a inserção do serviço social no mercado de trabalho, destacando as particularidades, demandas e desafios para o trabalho do assistente social na contemporaneidade.
- Promover um processo de reflexão sobre os rumos da profissão, a partir da realização dos ciclos de debates coma presença de profissionais das diversas áreas de atuação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Configuração dos impactos do mundo do trabalho e as repercussões no trabalho do assistente social na contemporaneidade;
Demandas e estratégias de atuação do Serviço Social na contemporaneidade;
Os diferentes espaços sócio ocupacionais do assistente social, destacando as dimensões teórico-metodológicas, ético-político, técnico- operativo.

METODOLOGIA

Em consonância com o artigo 5º, §1, da Resolução CONAC nº 19/2020, serão utilizadas as plataformas instituicionais (Turma Virtual do SIGAA e Moodle) e o Google Meet para o desenvolvimento das atividades.

A carga horária será distribuída com atividades síncronas (aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats e etc) e assíncronas (videoaula expositiva, fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, estudo de caso, produção de textos colaborativos pelos estudantes e etc), de acordo com o cronograma estabelecido. A disciplina será desenvolvida mediante apresentação de vídeos, aulas expositivas e dialogadas, discussão de textos, sendo indispensável a leitura prévia da bibliografia indicada.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação ocorrerá da seguinte forma:
(I) Avaliação sistemática, realizada durante as atividades síncronas – Esta avaliação será feita através de um somatório das avaliações realizadas nos encontros semanais;
(II) Avaliação pontual do processo de aprendizagem, realizada periodicamente, tendo em vista a identificação dos objetivos preestabelecidos e a aferição dos resultados alcançados" (RESOLUÇÃO CONAC 004/2018, p. 27). Entre os dispositivos mobilizados para efetuar a avaliação formativa destacam-se os portfólios, os diários online, as múltiplas tarefas (questionários, projeto e relatórios de pesquisa) e a avaliação por pares.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

ALMEIDA. Ney Luiz Teixeira e ALENCAR. Mônica Maria Torres. Serviço Social: **trabalho e políticas públicas**. Editora Saraiva. 2011. Cap. 2 p. 120- 171

ARANHA, Maria Lúcia Machado *In*: MERCADO de Trabalho, qualificação e "competência" profissional: desafios para o/a assistente social. [*S. l.*: *s. n.*], 2017. Cap 2. SERVIÇO SOCIAL E MERCADO DE TRABALHO: em questão os desafios e dilemas profissionais.

GUERRA, Yolanda. A dimensão técnico operativa do exercício profissional. In: SANTOS, Cláudia Mônica dos; BACKX, Sheila; GUERRA, Yolanda (Org.). A Dimensão Técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2012. p. 39-70.

BRAVO. Maria Inês Bravo. O trabalho do assistente social nas instâncias públicas de controle democrático. In Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais- Brasília: CFESS-ABEPSS, 2009. P.394-410.

FÁVERO, Eunice. Serviço Social no sociojurídico: requisições conservadoras e resistências na defesa de direitos. São Paulo. 2008. link: https://bityli.com/lCmM6T

FERREIRA. Regiane Cristina. A CONTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO TRABALHO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM CLUBES DE FUTEBOL: Capítulo 3 – Trabalho do/a Assistente Social com crianças e adolescentes no clube de futebol: limites e possibilidades. link: https://bityli.com/Y8vDc6

IAMAMOTO. Marilda Villela. O Serviço Social na cena contemporânea. **In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais-** Brasília: CFESS-ABEPSS, 2009. P. 15-50.

_____. As Dimensões Ético-políticas e Teórico-metodológicas no Serviço Social Contemporâneo. **In: Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional -** São Paulo: Cortez, 2009. P. 161-196.

MACEDO, Alano Carmo; MOREIRA, Joana Idayanne Silveira. Serviço Social na previdência social: gênese, desenvolvimento e perspectivas contemporâneas SER Social, Brasília, v. 19, n. 40, p. 31-48, jan.-jun./2017.

KOÌKE, Maria Marieta. Formação Profissional em Serviço Social: exigências atuais. **In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais-** Brasília: CFESS-ABEPSS, 2009. P. 201-219.

RAICHELIS, Raquel. O trabalho do assistente social na esfera estatal. In Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais- Brasília: CFESS-ABEPSS, 2009. P.378-391.

_____, O assistente social como trabalhador assalariado: desafios frente às violações de seus direitos. São Paulo, 2011. link: https://bityli.com/Ijb4hb

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1	Encontro 1 – Apresentação docente e das (os) discentes. Discussão do Plano de Curso.	Dinâmica de apresentação; Discussão pormenorizada e ajustes no plano de curso da disciplina Atividade de apresentação e expectativa sobre a disciplina. Apresentação da modalidade de avaliação da disciplina Apresentação do roteiro para assistir a live e o estudo dirigido do texto	2h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão ler o texto ALMEIDA. Ney Luiz Teixeira e ALENCAR. Mônica Maria Torres. Serviço Social: **trabalho e políticas públicas**. Editora Saraiva. 2011. Cap. 2 p. 120- 171

		Aula dialogada através da plataforma Google Meet	
Aula 2	Aula debate sobre a Serviço Social: **trabalho e políticas pública**	Trabalhar na perspectiva de sala de aula invertida, onde cada estudante apresenta os pontos vistas a partir da leitura do texto. Aula dialogada através da plataforma Google Meet;	2h de atividades síncronas 3h de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão ler o texto GUERRA, Yolanda. A dimensão técnico operativa do exercício profissional. In: SANTOS, Cláudia Mônica dos; BACKX, Sheila; GUERRA, Yolanda (Org.). A Dimensão Técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2012. p. 39-70
Aula 3	Aula dialogada sobre a dimensão técnico operativa do exercício profissional	Aula dialogada através da plataforma Google Meet Discussão do texto.	2h de atividades síncronas 2 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler o texto: IAMAMOTO. Marilda Villela. O Serviço Social na cena contemporânea. **In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais-** Brasília: CFESS-ABEPSS, 2009. P. 15-50.
Aula 4	Aula debate sobre o Serviço Social na cena contemporânea	Aula dialogada através da plataforma Google Meet Discussão do texto	ARANHA, Maria Lúcia Machado *In*: MERCADO de Trabalho, qualificação e "competência" profissional: desafios para o/a assistente social. [*S. l.*: *s. n.*], 2017. Cap 2. SERVIÇO SOCIAL E MERCADO DE TRABALHO: em questão os desafios e dilemas profissionais.
Aula 5	Aula debate sobre o Serviço Social e mercado de trabalho	Aula dialogada através da plataforma Google Meet Discussão do texto	2 horas de atividades síncronas e 2 horas de atividades assíncronas, nas quais as estudantes irão ler o texto: KOÌKE, Maria Marieta. Formação Profissional em Serviço Social: exigências atuais. **In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais-** Brasília: CFESS-ABEPSS, 2009. P. 201-219.
Aula 6	Aula debate sobre a formação Profissional em Serviço Social: exigências atuais	Aula dialogada através da plataforma Google Meet Discussão do texto	BRAVO. Maria Inês Bravo. **O trabalho do assistente social nas instâncias públicas de controle democrático.** In Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais- Brasília: CFESS-ABEPSS, 2009. P.394-410.
Aula 7	Aula debate sobre o trabalho do assistente social: **nas instâncias públicas de controle democrático.**	Caracterizar as instituições/politicas das convidadas montar perguntas para as convidadas	RAICHELIS, Raquel. O assistente social como trabalhador assalariado: desafios frente às violações de seus direitos. São Paulo, 2011. link: https://bityli.com/Ijb4hb
Aula 8	Aula debate sobre o trabalho do assistente social: **Assistência Social**	Caracterizar as instituições/politicas das convidadas montar perguntas para as convidadas	RAICHELIS, Raquel. O trabalho do assistente social na esfera estatal. In Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais- Brasília: CFESS-ABEPSS, 2009. P.378-391.

Aula 9	Aula debate sobre o trabalho do assistente social: **Saúde**	Caracterizar as instituições/politicas das convidadas montar perguntas para as convidadas	FÁVERO, Eunice. Serviço Social no sociojurídico: requisições conservadoras e resistências na defesa de direitos. São Paulo. 2008. link: https://bityli.com/lCmM6T
Aula 10	Aula debate sobre o trabalho do assistente social: **Sociojurídico**		MACEDO, Alano Carmo; MOREIRA, Joana Idayanne Silveira. Serviço Social na previdência social: gênese, desenvolvimento e perspectivas contemporâneas SER Social, Brasília, v. 19, n. 40, p. 31-48, jan.-jun./2017.
Aula 11	Aula debate sobre o trabalho do assistente social: **Previdência**		FERREIRA. Regiane Cristina. A CONTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO TRABALHO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM CLUBES DE FUTEBOL: Capítulo 3 – Trabalho do/a Assistente Social com crianças e adolescentes no clube de futebol: limites e possibilidades. link: https://bityli.com/Y8vDc6
Aula 12	Aula debate sobre o trabalho do assistente social: **Esporte**		2h de atividades síncronas
Aula 13	Apresentação do trabalho final		2h de atividades síncronas
Aula 14	Finalização e avaliação da disciplina	Aula dialogada, no intuito de construir síntese das leituras e discussões construídas ao longo das aulas. E avaliação da disciplina. **Entrega do trabalho final**	2h de atividades síncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE:

Nome: Leila Carine dos Reis Conceição. Assinatura: 

Titulação: Mestra. Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

Plano de Curso

Turma:	GCAH455 - PESQUISA SOCIAL II:MÉTODOS QUALITATIVOS - Turma: 01 (2020.2)
Horário:	3T51234
Pré-Requisitos:	Não possui
Ementa:	A natureza método e construção do conhecimento: o debate teórico metodológico. Implicações éticas na pesquisa. O trabalho de campo e o cotidiano. Os diferentes métodos: estudo de caso, história de vida, questionário aberto, análise de discurso, pesquisa etnográfica, pesquisa ação, pesquisa participante.
Carga Horária:	68h - Teórico(68h) | Prático(0h) | Estágio(0h)

Matrícula	Docente - Titulação - Admissão -CH Ministrada
1648218	ANGELA LUCIA SILVA FIGUEIREDO - DOUTOR - 18/08/2008 - 68h

Metodologia de Ensino

as atividades sincronas será atraves de aulas expositivas de maneira remota através do Googlemeet, apresentação de seminário, participação nos debates. Leitura de textos, resolução de questões.
As aividades assincronas ocorrerão através da realização de atividades práticas, bem como a traves de debates pautados em filmes,

Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação será processual e constará de assiduidade e participação na aula (2,0), apresentação de seminário (2,0), realização de atividades empíricas (1,0) e apresentação do trabalho final (5,0).

Horário de Atendimento ao Discente

quinta feira de 2 as 3

Distribuição do Conteúdo Programatico - Cronograma de Aulas

Início	Fim	Descrição	Conteúdo
29/06/2021	29/06/2021	Introdução a disciplina e Apresentação do Programa	Apresentação da disciplina em termos de estrutura e bibliografia. Apresentação das pesquisas realizadas pela professora/pesquisadora.
06/07/2021	06/07/2021	Ciência e senso comum	Debate introdutório sobre as diferenças entre o saber científico e o senso comum. Bibliografia SANTOS, Boa Ventura Souza. Conhecimento científico e senso comum. Disponível em: http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/Capitulo%202.pdf BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Qualidade, Quantidade e Interesse do Conhecimento: Evitando Confusões. In:_____. Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: Um Manual Prático. 7 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008,p. 15-37.
13/07/2021	13/07/2021	Elementos do projeto de pesquisa. Escolha do tema; questão de partida; passos exploratórios. Formulação do problema da pesquisa. Definição do objeto e do objetivo; construção de hipótese; justificativ	Bibliografia GOLDEMBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro, ed. Record, 2009. GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo, 2007. Disponível em: https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social-1989.pdf
20/07/2021	20/07/2021	Pesquisa etnográfica I	Nesta aula abordaremos o método etnográfico e a observação participante. GEERTZ, C. A interpretacao das culturas. LTC: Rio de Janeiro, 1989. CARIA, H. Telmo. A construção etnográfica do conhecimento em Ciências Sociais: reflexividade e fronteiras. In: Experiência etnográfica em Ciências Sociais. Porto, Afrontamento, pp. 9- 20 [1o capítulo, de apresentação da temática e do livro] [versão draft]. MATTOS, CLG. A abordagem etnografica na investigacao cientifica. In MATTOS, CLG., and CASTRO, PA., orgs. Etnografia e educacao: conceitos e usos [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. pp. 49-83. ISBN 978-85-7879-190-2. Available from SciELO Books .
27/07/2021	27/07/2021	Pesquisa etnográfica II	esta aula abordaremos a problemática da pesquisa etnográfica em grupos urbanos. • CARDOSO, Ruth C. L. “Aventuras de antropólogos em campo, ou como escapar das armadilhas do método”. In: A aventura antropológica: teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra,1986. • CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever”. In: O Trabalho do Antropólogo. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: EditoraUnesp,2000.
03/08/2021	03/08/2021	Representações Sociais	JODLET, Denise. Representações sociais: um domínio em expansão. org. JODLET, Denise. Rio de Janeiro, EDUERJ, 2001 pp 17-45 • SPINK, Mary Jane Paris. “O discurso como produção de sentido”. Coletâneas da Anpepp, no. 10. Rio de Janeiro: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia,1996.
10/08/2021	10/08/2021	Estudo de Trajetória	Nesta aula abordaremos o estudo da trajetória na pesquisa. BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: FERREIRA, Marieta de Moraes.
	24/08/2021	Técnicas de Pesquisa, grupos focais e estudo de caso	• Nesta aula abordaremos a formulação do roteiro de entrevista e a realização da mesma GASKELL, George. “Entrevistas individuais e grupais”. In: BAUER, Martin W. & GAS-KELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Petrópolis: Vozes,2008. GIL, Carlos. Estudo de caso. • MARTINS, Gilberto de Andrade. Estudo de Caso: uma estratégia de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008 • FLICK, Uwe. “Entrevistas semi-estruturadas”, “As narrativascomo dados” & “Entrevistas e discussões tipo grupos de foco”. In: Uma introdução à pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Bo-okman,2004.

31/08/2021	31/08/2021	Metodologia de pesquisa feminista	Abordagem feminista na pesquisa CRENSHAW, Kimberlé. “Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero”. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 171-189, 2002. HARAWY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo . Cadernos Pagu (5): pp. 07-41. 1995.
14/09/2021	14/09/2021	Pesquisa na internet	Considerando o contexto atual e a necessidade de realização de atividades remotas, abordaremos neste curso método de pesquisa na internet. • FRAGOSO, Suely, RECUERO, Raquel e AMARAL, Adriam. Método de pesquisa para In-ternet, ed Sulina, 2011.
21/09/2021	21/09/2021	Pesquisa na internet - ciberetnografia	Considerando o contexto atual, abordaremos nesta aula a realização de ciberetnografias, ou etnografias on-line Por uma etnografia para a internet: transformacoes e novos desafios. Entrevista com CHRISTINE HINE disponível em: https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:xc2hXdey7VgJ:https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/download/111722/109726+... 1/7
28/09/2021	28/09/2021	Apresentação dos trabalhos da disciplina	O objetivo desta aula é promover uma socialização/compartilhamento das atividades empíricas realizadas pelos estudantes.

Avaliações

Data	Hora	Descrição
31/08/2021	14 às 16 hs	Primeira avaliação/ Realização de Seminário
28/09/2021	14 as 16 hs	Segunda avaliação/ Entrega do trabalho final

Aprovações do Plano

Do Colegiado em:	
Do Conselho em:	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH440	PROCESSO DE TRABALHO I (Turmas 1 e 2)

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68				28 HORAS	40 HORAS.

EMENTA

Atuação do Serviço Social no mundo do trabalho. O serviço social e a divisão sócio-técnica do trabalho. As demandas postas para profissão. Os diversos campos de atuação.

OBJETIVOS

Propiciar o debate acerca do trabalho enquanto atividade humana, destacando a reflexão do trabalho no capitalismo enquanto processo de valorização, a fim de subsidiar o entendimento da categoria trabalho e processo de trabalho.

Refletir sobre o serviço social enquanto especialização do trabalho coletivo participe de distintos processos de trabalho, analisando a configuração do trabalho do assistente social na contemporaneidade diante das mudanças ocorridas no papel do Estado e da adoção de um novo modelo de organização e gestão, cujo foco envolve a descentralização, municipalização e controle social.

Analisar as particularidades do trabalho profissional nos diferentes espaços ocupacionais do assistente social, destacando as dimensões ético-política e técnico-operativas.

1.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I:

- O que é trabalho
- Ontologia do ser social;
- Elementos do processo de trabalho;

UNIDADE II:

- Processos de trabalho e serviço social
- Espaços socio-ocupacionais: diversidade, experiencias e reflexões

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida combinando diversas formas de produção e de expressão do conhecimento:

1. Aula expositiva e dialogada;
2. Leitura e discussão de textos,
3. Seminários seguidos de dramatizações;
4. Debates cruzados com convidados dos espaços-socioocupacionais;

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seguindo os princípios da avaliação da UFRB anteriores ao momento da pandemia, o foco é no deslocamento do discente frente aos objetos pedagógicos geradores de aprendizagem. Serão oferecidos formas de autoavaliação em função das atividades oferecidas. Aula expositiva, debates, seminários, pesquisa sobre os temas, leitora e debate dos textos.

O percurso pode ser alterado a partir do desenvolvimento dos discentes na produção de conhecimento sobre os temas e atividades propostas. Produção textual, produção de seminários, participação e frequência nas aulas e atividades, assiduidade, participação no Grupo da disciplina

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ENGELS, Frederich. O papel do Trabalho na transformação do macaco em homem. Disponível em: https://www.marxists.org/portugues/marx/1876/mes/macaco.htm. Acessado em: 7 de janeiro de 2016.

IAMAMOTO, Marilda. Os espaços sócio-ocupacioanais do assistente social. Disponível em: http://unifesp.br/campus/san7/images/servico-social/Texto_introdutorio_Marilda_Iamamoto.pdf. Acessado em: 12 de maiso de 2014.

BATISTA, Alfredo, Processos de trabalho: da manufatura à máquina moderna. In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 118. p.209-238. Abril/Junho.2014.

YASBEK, Maria Carmelita. O significado socio-histórico da profissão. Disponível em: http://unesav.com.br/ckfinder/userfiles/files/O_significado_socio-_historico_da_profissao%20Yasbek.pdf. Acessado em: 12 de maio de 2014.

SILVA, Ivone. Questão social e serviço social na formação sócio-historica brasileira.In: Temporalis. Brasilia:DF, ano 13,n.25, p. 261-278, jan/jun. 2013.

GUERRA, Yolanda; ORTIZ, Fátima. VALENTE, Joana; FIALHO, Nádia. Disponível: em: http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/mesas/31faf46bb74c9b64aa7dYolanda_fatima_Joana_Nadia.pdf. Acessado em 5 de junho de 2015.

REFERÊNCIAS COMPLENTARES

.

GUERRA, Yolanda. A instrumentalidade no trabalho do assistente social. Disponível em: http://www.cedeps.com.br/wp-content/uploads/2009/06/Yolanda-Guerra.pdf. Acessado em: 20 de maio de 2014.

FALEIROS, Vicente de P. O serviço social no cotidiano. In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 120. p.706-722. Out/Dez.2014.

MATOS, Maurílio. Competências sobre a atribuições e competências profissionais de assistentes sociais na atualidade. In: In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 124. p.678-698, out/dez.2015.

XAVIER, Arnaldo; MIOTO,Regina C. T. Reflexões sobre a prática profissional do assistente social: relação teoria-pratica, historicidade e materialização cotidiana. In: Textos e Contexto. Porto Alegre. v. 13, n. 2, p. 355-365, jul/dez, 2014.

YASBEK,Maria Carmelita. A dimensão política do serviço social. In Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 120. p. 677-693. Out/dez. .2014.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

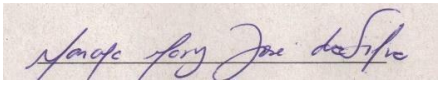
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
AULA 1 síncrona	Apresentação da disciplina, aproximação com a metodologia de trabalho via plataformas virtuais. Pactuação das estratégias de aprendizagem e das plataformas de desenvolvimento do t rabalho: Google meet e What Zap	Criação do Grupo do Grupo de What Zap onde ocorrerão os debates, envio e recebimento das atividades	2 horas.
assíncrona	Avaliação sondagem (avaliação formativa) sobre o que se sabe sobre o conteúdo da disciplina		2 horas.
AULA 2 síncrona	Introdução à disciplina conceitos básicos	Aula dialogada com Avaliação de sondagem	2 horas.
assíncrona	A partir do que cada discente apresentou na sondagem, indicar a pesquisa do aspecto histórico indicado	Atividade enviada por Whatzap e as dúvidas serão debatidas nesse espaço.	3 horas.
AULA 3 síncrona	Introdução ao debate do texto base 1. ENGELS.	AULA EXPESITIVA E DIALOGADA	2 horas
assíncrona	Leitura do texto base	Exercicio de articulação do debate com o texto base	3 horas
AULA 4 síncrona	Continuação da aula expositiva e dialogoa do texto base 1.	Debate sobre os conteúdos produzidos tirar as dúvidas construídas sobre o conteúdo	2 horas.
assíncrona	A partir da leitura e do debate anterior, sistematizar duvidas sobre o conceito de trabalho	Assistir o filme: Tempos Modernos e Germinal. Separando a turma em dois grupos.	3 horas
AULA 5 síncrona	Debate sobre os pontos trazidos pelos dois filmes e o texto base 1. ENGELS.	AVALIAÇÃO 1 DA DISCIPLINA	2 horas.
assíncrona	Introdução à Leitura do texto base 2 IAMAMOTO.	Tendo como base a Constituição Federal selecionar os aspectos que se transformaram em políticas públicas. Produção de	3 horas

		dúvidas e resultados via Whatzap	
AULA 6 síncrona	OS ESPAÇOS SOCIO-OCUPACIONAIS DO ASSISTENTE SOCIAL	Aula dialogada	2 horas
assíncrona	Levantamento dos conceitos básicos do texto Base 2	Produção pelo discente de mapa de conceitos	3 horas
AULA 7 sincrona	Aprofundamento da discussão do texto base 2	*Professor convidado para diálogo com os discentes	2 horas.
assincrona	Separação dos quartetos de bates por espaços sócio-ocupacionais	Pesquisa dos espaaços sócio-ocupacionais existentes e conhecidos	3 horas.
AULA 8 03/11 síncrona	O SERVIÇO SOCIAL NOS ESPAÇOS OCUPACIONAIS:	Aula expositiva, dialogada e sinalizadora das principais demandas para os seminários	2 horas.
assincrona	Auto- organização dos discentes em 5 grupos com escolhas de temários a serem aprofundadas	Escolha de equipes de trabalho e temas das equipes para a construção da exposição via seminário	3 horas.
AULA 9 síncrona	O SERVIÇO SOCIAL NOS ESPAÇOS OCUPACIONAIS:	Seminário Interativo Final da disciplina	2 horas.
assíncrona	Seminário Interativo Final da disciplina: Análise de um aspecto da politica contemporanea	Seminário Interativo Final da disciplina . Orientação por grupos	3 horas.
AULA 10 síncrona	O SERVIÇO SOCIAL NOS ESPAÇOS OCUPACIONAIS:	Seminário Interativo Final da disciplina	2 horas.
assíncrona	Produção do seminário	Produção do seminário em equipes	
AULA 11 síncrona	O SERVIÇO SOCIAL NOS ESPAÇOS OCUPACIONAIS:	Seminário Interativo Final da disciplina. V	3 horas
assíncrona	Produção do seminário	Produção do seminário em equipes. Orientação por grupos.	
AULA 12 síncrona	O SERVIÇO SOCIAL NOS ESPAÇOS OCUPACIONAIS:	Seminário Interativo Final da disciplina	3 horas
assíncrona	Produção do seminário	Produção do seminário em equipes. Orientação por grupos.	
AULA 13 síncrona	O SERVIÇO SOCIAL NOS ESPAÇOS OCUPACIONAIS:	Seminário Interativo	2 horas.

assíncrona	Produção do seminário	Produção do seminário em equipes. Orientação por grupos.	3 horas
AULA 14 sincrona	Avaliação da disciplina, do professor, dos discente e da experiencia da UFRB	Entrega de da avaliação escrita	2 horas.
assíncrona	Produçao escrita	Discussão escrita do processo de aprendizagem. A metodologia deve incluir	1 horas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: MARCELA MARY JOSÉ DA SILVA Assinatura: 

Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde: 26/01/2010

Nome: _____ _____Assinatura: ____ _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____

_____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____

_____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH431	ANTROPOLOGIA

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	50 discentes

PRÉ-REQUISITO(S)
NENHUM

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	-	-	68	68 horas de atividades síncronas: aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes etc.	-

EMENTA

Principais conceitos teóricos e metodológicos da antropologia. Questão epistemológica e delimitação do âmbito da antropologia. Objeto formal e principais ramos e estudos especializados. Iniciação à pesquisa de campo. Preconceito, discriminação, raça, racismo. Contribuições da antropologia para pensar a sociedade em uma perspectiva transcultural. Interdisciplinaridade. Interface antropologia/serviço social.

OBJETIVOS
Apresentar de forma reflexiva alguns conceitos antropológicos aos discentes; Apontar as contribuições da antropologia para o campo de atuação da museologia; Desenvolver junto aos discentes um olhar crítico sobre a sociedade e os comportamentos humanos, estimulando, além das competências profissionais especializadas de sua área, uma atuação profissional mais abrangente e transcultural, contribuindo para uma prática profissional respeitosa das diferenças culturais e isenta de preconceitos de qualquer natureza.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
O conteúdo programático será definido no início do semestre e discutido com os discentes.

METODOLOGIA
A disciplina está organizada para ocorrer em um encontro remoto semanal de quatro horas dividido em duas partes: a primeira se define por aula do docente que apresentará o tema da aula baseado em leituras e documentos audiovisuais, com plena abertura para indagações e observações dos discentes; a segunda sessão irá priorizar o diálogo com e entre os discentes. Será privilegiado o uso de recursos audiovisuais (filmes, documentários etnográficos, registros fotográficos) para alimentar debates de caráter antropológico e transdisciplinar. Serão empregadas metodologias ativas, colaborativas e participativas, para que a aula expositiva ceda lugar a momentos de discussão e reflexão. Plataforma: Google Meet, Zoom, Whatsapp. Independente da plataforma digital utilizada, as atividades realizadas (aulas, frequência, avaliações e resultados) serão devidamente registradas no SIGAA da UFRB.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
A avaliação será realizada em duas etapas: 1) Resenha critica individual ; 2) Seminário coletivo.

BIBLIOGRAFIA
Básica: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. *O Trabalho do Antropólogo*. São Paulo: UNESP, 1998. LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: Um Conceito Antropológico.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. LÉVI-STRAUSS, Claude. *Raça e História*. Editorial Presença, 2000. Complementar: GOULD, Stephen Jay. *A Falsa Medida do Homem*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1991. MAIO, Marcos Chor e VENTURA DOS SANTOS, Ricardo (orgs.). *Raça, Ciência e Sociedade*. Rio de Janeiro, Centro Cultural do Banco do Brasil/Editora da Fiocruz, 1996.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/11/21 a 19/03/21	O conteúdo programático será definido no início do semestre suplementar e discutido com os discentes.		68 HORAS

DOCENTE RESPONSÁVEL
Nome: XAVIER GILLES VATIN Titulação: DOUTORADO Em exercício na UFRB desde: 21/09/2006 Assinatura: 

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**SERVIÇO SOCIAL**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH461	COTIDIANO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68				28 HORAS	40 HORAS.

EMENTA

Discutir as diferentes perspectivas que compõem a prática e atuação profissional a partir da compreensão da categoria cotidiano.

OBJETIVOS

GERAL: Possibilitar a reflexão sobre as questões do cotidiano e da contemporaneidade que se apresentam para a profissão e os profissionais.

ESPECÍFICOS:

- Discutir o desenvolvimento da profissão na contemporaneidade;
- Conhecer as condições de trabalho
- Debater sobre a questão do conservadorismo e do Projeto Ético Político da Profissão no cotidiano;
- Debater o conceito de cotidiano;
  Conhecer as principais demandas e as respostas dadas a elas pelos profissionais;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – O conceito de cotidiano

a) Debate sobre o cotidiano e suas variáveis; b) demandas dadas à profissão na contemporaneidade; c) Compreensão do que é conservadorismo e PEP; c) Cotidiano e contemporaneidade dos processos de trabalho;

Unidade II – Contemporaneidade: demandas e respostas profissionais

a) Diversidade da atuação profissional; b) Respostas profissionais, ética e políticas sociais; c) projeto profissional e respostas às demandas

METODOLOGIA

A metodologia de ensino será baseada em aulas expositivas dialogadas mediadas pela leitura prévia obrigatória e participação ativa da turma nos debates e atividades. Também utilizaremos filmes e documentários relacionados aos temas da disciplina, todos de produção brasileira que demonstrem as realidades sobre as quais os profissionais atuam.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seguindo os princípios da avaliação da UFRB anteriores ao momento da pandemia, o foco é no deslocamento do discente frente aos objetos pedagógicos geradores de aprendizagem. Serão oferecidos formas de autoavaliação em função das atividades oferecidas. Aula expositiva, debates, seminários, pesquisa sobre os temas, leitora e debate dos textos.

O percurso pode ser alterado a partir do desenvolvimento dos discentes na produção de conhecimento sobre os temas e atividades propostas. Produção textual, produção de seminários, participação e frequência nas aulas e atividades, assiduidade, participação no Grupo da disciplina

Considerada enquanto processo, a avaliação será realizada de forma permanente e cumulativa, através de produções individuais de textos e exposição, combinados com trabalhos de pesquisa e extensão a serem socializados para alem da sala de aula

BIBLIOGRAFIA

De acordo com o artigo 1º, §4, da Resolução CONAC nº 19/2020 "a bibliografia poderá ser indicada até o início das atividades, seja ela disponível pela UFRB ou pelo acesso aos acervos das bibliotecas digitais que contenham as referências básicas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)".

Básica:

CERTEAU Michel. A invenção do cotidiano: 1. A arte do fazer. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes. 1994. Tradução de Ephraim Ferreira Alves.

IAMAMOTO, M. V. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo. Cortez, 1998.

SILVA, Marcela. A materialização do Projeto ético Político. Campinas: Editora Papel Social, 2013

Complementar:

ABRAMIDES, M. B. C.; CABRAL, M. S. R. O significado do papel político do III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais – CBAS – 1979. In: **Revista Serviço social e sociedade, nº 100**. São Paulo: Cortez, 2009.

NETTO, José Paulo. A Construção do Projeto Ético-político do Serviço Social Frente à Crise Contemporânea. In: **Capacitação em serviço social e política social.** Módulo 01. Brasília: CEAD, 1999.

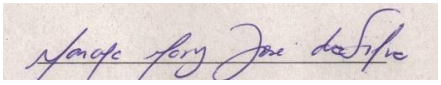
SILVA, Maria Ozanira da S. **O Serviço Social e o Popular**: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. São Paulo: Cortez, 1995.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1 síncrona	Apresentação da disciplina, aproximação com a metodologia de trabalho via plataformas virtuais. Pactuação das estratégias de aprendizagem e das plataformas de desenvolvimento do trabalho: Google meet e WhatsApp	Criação do Grupo do Grupo de WhatsApp onde ocorrerão os debates, envio e recebimento das atividades	2 horas.
assíncrona	Avaliação sondagem (avaliação formativa)sobre o que se sabe sobre o conteúdo da disciplina		2 horas.
2 síncrona	Aula expositiva: COTIDIANO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL	Aula dialogada com Avaliação de sondagem	2 horas.
assíncrona	Leitura texto base 1	Aula dialogada	3 horas.
3 síncrona	Aula expositiva: COTIDIANO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL	Aula dialogada	2 horas
assíncrona	Leitura texto base 1	Aula dialogada	3 horas
4 síncrona	Aula expositiva: COTIDIANO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL	Debate sobre os conteúdos produzidos tirar as dúvidas construídas sobre o conteúdo	2 horas.
assíncrona	Leitura texto base 2	Escuta orienta um/a profisssional	3 horas
5 síncrona	Aula expositiva: COTIDIANO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL	Aula expositiva debatendo o conceito de	2 horas.
assíncrona	Leitura texto base 2	Tendo como base a Constituição Federal selecionar os aspectos que se transformaram em políticas públicas. Produção de dúvidas e resultados via Whatzap	3 horas
6 síncrona	Aula expositiva: COTIDIANO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL	Aula dialogada	2 horas
assíncrona	Leitura texto base 3	Discentes escolheram campos de atuação a serem avaliadas: saúde, educação, habitação, transporte, assistência social entre outras temáticas	3 horas
7 sincrona	CONVIDADOS	*Professor convidado para diálogo com os discentes	2 horas.

assincrona	Leitura texto base 3	Centro na transformação dos direitos sociais e políticas publicas.	3 horas.
8 síncrona	ORIENTAÇÕES PARA SEMINARIOS INTERATIVOS	Aula expositiva, dialogada e sinalizadora das principais demandas para os seminários	2 horas.
assincrona	Auto-organização dos discentes em 5 grupos com escolhas de temários a serem aprofundadas	Escolha de equipes de trabalho e temas das equipes para a construção da exposição via seminário	3 horas.
9 síncrona	Seminário Interativo Final da disciplina CAMPOS 1	Seminário Interativo Final da disciplina	2 horas.
assíncrona	Produção do seminário	Seminário Interativo Final da disciplina. Orientação por grupos	3 horas.
10 síncrona	Seminário Interativo Final da disciplina: CAMPOS 2	Seminário Interativo Final da disciplina	2 horas.
assíncrona	Produção do seminário	Produção do seminário em equipes	
11 síncrona	Seminário Interativo Final da disciplina CAMPOS 3	Seminário Interativo Final da disciplina. V	3 horas
assíncrona	Produção do seminário	Produção do seminário em equipes. Orientação por grupos.	
12 síncrona	Seminário Interativo Final da disciplina: Seminário Interativo Final da disciplina: CAMPOS 4	Seminário Interativo Final da disciplina	3 horas
assíncrona	Produção do seminário	Produção do seminário em equipes. Orientação por grupos.	
13 síncrona	Seminário Interativo Final da disciplina: CAMPOS 5	Seminário Interativo Final da disciplina	2 horas.
assíncrona	Produção do seminário	Produção do seminário em equipes. Orientação por grupos.	3 horas
14 síncrona	Avaliação da disciplina, do professor, dos discente e da experiencia da UFRB	Entrega de da avaliação escrita	2 horas.
assíncrona	Produção escrita	Discussão escrita do processo de aprendizagem. A metodologia deve incluir	1 horas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.1
Nome: MARCELA MARY JOSÉ DA SILVA Assinatura: 
Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde: 26/01/2010
Nome: _____Assinatura: _____
Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH449	Ciência Política

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021.1	1	

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68h			68h	28h	40h

EMENTA

Teoria Política Clássica. A formação do Estado moderno. Instituições e doutrinas políticas do século XX. A Sociedade Civil. Social-democracia do pós Segunda Guerra Mundial. Crise do Estado da social-democracia. Neoliberalismo e Formas de Estado supranacional. A discussão contemporânea sobre a formação do Estado Brasileiro. A constituição e as ideologias dos principais partidos políticos brasileiros.

OBJETIVOS

- Capacitar os discentes a compreender temas e conceitos fundamentais da teoria política moderna e contemporânea: as relações entre sociedade e Estado, formas de governo, representação, cidadania e participação;
- Apresentar e debater questões contemporâneas da teoria política, com ênfase no debate sobre a democracia e o contexto brasileiro (instituições e sistemas políticos, partidos políticos e ideologias);
- Compreender e analisar tipos e graus de ação estatal sobre a sociedade em diferentes correntes teóricas e vertentes ideológicas: absolutismo, liberalismo, social-democracia, neoliberalismo e socialismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: O que é ciência política?

1.1 O campo da ciência política e suas definições principais
1.2 Política e poder

UNIDADE 2: A formação do Estado Moderno e seus teóricos fundamentais / Contrapontos com o Brasil

2.1 O que é o Estado Moderno?
2.2 Os contratualistas: Hobbes, Locke e Rousseau
2.3 Montesquieu: leis e divisão dos poderes / Organização institucional dos poderes no Brasil
2.4 Tocqueville: democracia e cultura cívica / Cidadania e participação no Brasil

UNIDADE 3: Instituições e doutrinas políticas do século XX

3.1 Liberalismo e neoliberalismo / Neoliberalismo no Brasil
3.2 Social-democracia

UNIDADE 4: O estado brasileiro: formação, sistemas e partidos políticos

5.1 Estrutura política e o contexto contemporâneo
5.2 Problemas empíricos atuais: movimentos sociais, eleições e partidos políticos

METODOLOGIA

Devido ao caráter excepcional do semestre letivo remoto, o programa da disciplina será desenvolvido através de atividades síncronas e assíncronas.

As atividades síncronas serão realizadas via reunião do Google Meet (web conferência e *chat*) para aulas expositivas, discussões de referências bibliográficas, dinâmicas de grupo, debates e orientações pessoais e/ou em grupo. Elas serão realizadas de acordo com o interesse colaborativo da turma e suas condições de acesso aos recursos tecnológicos e de comunicação (computador, celular, tablet, conexão de internet etc.).

As atividades assíncronas incluirão leituras e fichamentos de textos (disponibilizados em PDF), fóruns de discussão, videoaulas (YouTube e outras plataformas), questionários, produção de resenhas críticas e de outros materiais textuais, bem como orientação individual e avaliação. Além disso, o contato com os aluno será via e-mail, além de chat e fórum na plataforma SIGAA, com a possibilidade de criação de um grupo de e-mail ou *WhatsApp* para troca de informações e orientações.

Para a construção do conhecimento de forma colaborativa e participativa com os estudantes, eles deverão produzir e discutir conteúdos relativos ao tema, assim como sugerir meios de interação e produção na relação ensino-aprendizagem. A avaliação da carga horária das atividades assíncronas cumprida pelos estudantes se baseará na realização dos exercícios, leituras e demais propostas especificadas no cronograma de atividades do curso.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem ocorrerá no decorrer da disciplina. Serão adotados como critérios de avaliação:

- A frequência e participação nas diferentes atividades síncronas e assíncronas de ensino;
- Execução das atividades assíncronas propostas;
- Leitura, síntese e discussão dos textos solicitados com antecedência para as atividades síncronas;
- Cumprimento dos prazos de entrega das atividades assíncronas;

- Compreensão e domínio do conteúdo trabalhado.

Três atividades avaliativas serão realizadas ao longo do semestre e a soma de suas notas totalizará 10 pontos. A última atividade é uma autoavaliação de peso 2. As atividades 1 e 2, de peso 4 cada, serão realizadas e entregues no decorrer do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular:

BOBBIO, N,. Teoria generale della política. Torino: Einaudi, 1999,

CHEVALLIER, J. J. História do pensamento político, Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1982.

TOCQUEVILLE, A. A democracia na América. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MARX, K. O 18 brumário de Louis Bonaparte. In: MARX, K. e ENGELS, F. Obras escolhidas. Lisboa: Edições Avante, 1982.

SANTOS, B.S. (org) A globalização e as ciências sociais. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

OFFE, C. Problemas estruturais do Estado capitalista. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

BOBBIO, N. A teoria das formas de governo. Brasília: Editora UNB, 1997

DRAIBE, S. Rumos e metamorfoses, Estado e industrialização no Brasil: 1930 1960, São Paulo: Paz e Terra, 1985

PAIVA ABREU, M. (org.) A ordem do progresso, cem anos de política republicana no Brasil, 1889-1989, Rio de Janeiro: Campus, 1992

Bibliografia complementar:

MOREIRA, Marcelo Sevaybricker e SANTOS, Ronaldo Teodoro dos. 2020 “Cidadania Regulada e Era Vargas: a interpretação de Wanderley Guilherme dos Santos e sua fortuna crítica.” Estud. hist. (Rio J.), vol.33, n.71. https://www.scielo.br/j/eh/a/YC5NhQNKLyLL4dB9tJmw5wL/?lang=pt

MORAES, Reginaldo C. Liberalismo e Neoliberalismo - uma introdução comparativa. Disponível em: https://reginaldomoraes.files.wordpress.com/2011/06/lib_neolib_compara.pdf

PAIVA, Angela Randolpho. Cultura cívica na consolidação democrática: atualidade de um conceito Disponível em: http://desigualdadediversidade.soc.puc-rio.br/media/novo16%20DeD%20_%20n%C2%BA%209%20-%20artigo%2011%20-%20ANGELA.pdf

VIEIRA, Evaldo. A Social-Democracia, longo caminho até a Terceira Via. Currículo sem Fronteiras, v. 13, n. 2, p. 182-203, maio/ago. 2013. Disponível em: http://www.curriculosemfronteiras.org/vol13iss2articles/vieira.pdf

WEFFORT, Francisco (Org.). Os clássicos da Política. Vol. 1 e 2. São Paulo: Ática, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Datas	Conteúdo	Estratégias de Ensino e Aprendizagem	Carga Horária Discente

09/11	Apresentação da disciplina – conteúdo, cronograma, metodologia e formas de avaliação Introdução: O que é ciência política? O Estado Moderno: breve histórico e trajetória	**Atividade síncrona**: Aula via Google Meet **Atividade assíncrona**: Texto 1: Cap. 3. WEFFORT, Francisco (Org.). Os clássicos da Política. Vol. 1. São Paulo: Ática, 2006. Disponível em: https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/164696/mod_resource/content/1/Francisco%20Weffort%20-%20Os%20Classicos%20da%20Politica%20Vol.%2001.pdf	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de texto - 3h
16/11 23/11 30/11	Os contratualistas: Hobbes, Locke, Rousseau Orientações para a atividade 1	**Atividade síncrona**: Aula via Google Meet **Atividade assíncrona**: Texto 2: Cap. 3, 4 e 6. WEFFORT, Francisco (Org.). Os clássicos da Política. Vol. 1. São Paulo: Ática, 2006. Disponível em: https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/164696/mod_resource/content/1/Francisco%20Weffort%20-%20Os%20Classicos%20da%20Politica%20Vol.%2001.pdf	**Síncrona:** Cada aula síncrona com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de textos e atividade 1 - 9h
07/12	Montesquieu: as leis e os 3 poderes Brasil: estrutura política e contexto contemporâneo A constituição dos 3 poderes no Brasil	**Atividade síncrona**: Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Texto 3: Cap. 5 WEFFORT, Francisco (Org.). Os clássicos da Política. Vol. 1. São Paulo: Ática, 2006. Disponível em: https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/164696/mod_resource/content/1/Francisco%20Weffort%20-	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de texto - 3h

		%20Os%20Classicos%20da%20Politica%20Vol.%2001.pdf	
14/12 01/02 08/02	Tocqueville: democracia e cultura cívica Cidadania e participação no Brasil Debate: cultura cívica, participação e cidadania no Brasil Orientações para atividade 2	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Texto 4: - PAIVA, Angela Randolpho. Cultura cívica na consolidação democrática: atualidade de um conceito Disponível em: http://desigualdadediversidade.soc.puc-rio.br/media/novo16%20DeD%20_%20n%C2%BA%209%20-%20artigo%2011%20-%20ANGELA.pdf - MOREIRA, Marcelo Sevaybricker e SANTOS, Ronaldo Teodoro dos. 2020 "Cidadania Regulada e Era Vargas: a interpretação de Wanderley Guilherme dos Santos e sua fortuna crítica." Estud. hist. (Rio J.), vol.33, n.71. https://www.scielo.br/j/eh/a/YC5NhQNKLyLL4dB9tJmw5wL/?lang=pt	**Síncrona:** Cada aula síncrona com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de textos e atividade 2 - 9h
15/02 22/02 08/03	Liberalismo e neoliberalismo Social-democracia: trajetórias e o "estado de bem-estar social" Discussão sobre neoliberalismo no Brasil	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Texto 5: - MORAES, Reginaldo C. Liberalismo e Neoliberalismo - uma introdução comparativa Disponível em: https://reginaldomoraes.files.wordpress.com/2011/06/lib_neolib_compara.pdf - VIEIRA, Evaldo. A Social-Democracia,	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de textos – 9h

		longo caminho até a Terceira Via Disponível em: http://www.curriculosemfronteiras.org/vol13iss2articles/vieira.pdf	
15/03	Sistemas e partidos políticos Fechamento e balanço do semestre	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Responder questionário referente à autoavaliação e avaliação do curso	**Síncrona:** Aula com duração de 2h. **Atividade Assíncrona:** Responder questionário no Google Forms - 3h.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE:

Nome: Clarissa dos Santos Veloso Assinatura: Clarissa dos S. Veloso

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 01/03/2020

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAHXX	PESQUISA SOCIAL I: MÉTODOS QUANTITATIVOS

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021.1	1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68h			68h	20h	48h

EMENTA

Fundamentos da análise estatística. Elaboração e análise de indicadores socioeconômicos. Teoria da amostragem. Média e variância; correlação; ajustamento de dados; teoria do teste de hipóteses; representação de dados; tabelas e gráficos; medidas de tendência central; medidas de dispersão; medidas de assimetria; medidas de achatamento.

OBJETIVOS

- Introduzir a prática de pesquisa social a partir de métodos quantitativos de coleta, tratamento e análise de dados;
- Compreender noções básicas de descrição de dados, amostragem e estatística social;
- Capacitar os alunos a executar tarefas básicas para descrição de dados e análise estatística: distribuição de frequências, tipos e características de variáveis, medidas;
- Apresentar tipos de representação gráfica e tabular de dados e discutir suas potencialidades e limites;
- Compreender a noção de indicadores sociais e seus usos;
- Debater as possibilidades e os limites metodológicos e analíticos da estatística nas Ciências Sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: Introdução à metodologia quantitativa e estatística social

1.1 Pesquisa quantitativa e suas potencialidades
1.2 Estatística para pesquisa social: o papel da estatística
1.3 Estatística descritiva X Estatística inferencial

UNIDADE 2: Amostragem e elaboração de questionários

2.1 Noções de amostra e amostragem
2.2 Técnicas de amostragem
2.3 Elaboração de questionários

UNIDADE 3: Descrição de dados, variáveis e representação tabular e gráfica

3.1 Variáveis (categóricas, discretas e contínuas) e hipóteses
3.2 Matriz de dados / Tabulação de dados
3.3 Distribuição de frequências (absoluta e relativa)
3.4 Tabelas simples e de dupla entrada
3.4 Tipos de gráficos; leitura de gráficos

UNIDADE 4: Medidas

4.1 Medidas de tendência central: média, mediana, moda, ponto médio e média ponderada
4.2 Medidas de variabilidade: desvio padrão, variância e amplitude
4.3 Aplicação e limites das medidas de tendência central e variabilidade

UNIDADE 5: Indicadores sociais

5.1 Conceitos básicos
5.2 Significados e usos de indicadores sociais no Brasil

METODOLOGIA

Devido ao caráter excepcional do semestre letivo remoto, o programa da disciplina será desenvolvido através de atividades síncronas e assíncronas.

As atividades síncronas serão realizadas via reunião do Google Meet (web conferência e *chat*) para aulas expositivas, discussões de referências bibliográficas, dinâmicas de grupo, exercícios, debates e orientações pessoais e/ou em grupo. Elas serão realizadas de acordo com o interesse colaborativo da turma e suas condições de acesso aos recursos tecnológicos e de comunicação (computador, celular, tablet, conexão de internet etc.).

As atividades assíncronas incluirão leituras de textos (disponibilizados em PDF), exercícios, fóruns de discussão, videoaulas (YouTube e outras plataformas), questionários, produção de resenhas críticas e de outros materiais textuais, bem como orientação individual e avaliação. Além disso, o contato com os alunos será via e-mail, além de chat e fórum na plataforma SIGAA, com a possibilidade de criação de um grupo de e-mail para troca de informações e orientações.

Para a construção do conhecimento de forma colaborativa e participativa com os estudantes, eles deverão produzir e discutir conteúdos relativos ao tema, assim como sugerir meios de interação e produção na relação ensino-aprendizagem. A avaliação da carga horária das atividades assíncronas cumprida pelos estudantes se baseará na realização dos exercícios, leituras e demais propostas especificadas no cronograma de atividades do curso.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem ocorrerá no decorrer da disciplina. Serão adotados como critérios de avaliação:

- A frequência e participação nas diferentes atividades síncronas e assíncronas de ensino;
- Execução das atividades e exercícios assíncronos propostos;
- Leitura, síntese e discussão dos textos solicitados com antecedência para as atividades síncronas;
- Cumprimento dos prazos de entrega das atividades assíncronas;
- Compreensão e domínio do conteúdo trabalhado.

Quatro atividades avaliativas serão realizadas ao longo do semestre e a soma de suas notas totalizará 10 pontos. A última atividade é uma autoavaliação de peso 2. As demais atividades, cujos pesos na nota final variam de 2,5 a 3 pontos, serão realizadas e entregues no decorrer do semestre.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular:

COSTA, Sérgio Francisco. Introdução ilustrada à estatística. 3 ed. São Paulo: Harbra, 1998.

BUSSAB. W.O. e MORETTIN, P.A. Estatística Básica. São Paulo: Atual, 2003.

FONSECA, J.S. e MARTINS, G.A. Curso de Estatística. São Paulo: Atlas, 1993

LEVIN, Jack. Estatística aplicada a ciências humanas. 2 ed. São Paulo: Harbra, 1987.

NAZARETH, H. Curso básico de estatística. São Paulo: Ática,1997.

Bibliografia complementar:

BABBIE, Earl. A Ciências e as Ciências Sociais. In: _____. Métodos de Pesquisas de Survey.Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. São Paulo: Saraiva, 2009.

FIELD, Andy. Descobrindo a estatística usando o SPSS. Porto Alegre: Artmed, 2010.

HAZZAN, S. Coleção Fundamentos da Matemática Elementar. São Paulo: Atual, 1994. 10 v., v. 5.

JAMES, B.R. Probabilidade: um Curso em Nível Intermediário. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, 1996.

JANNUZZI, Paulo de Martino. Considerações sobre o uso, mau uso e abuso dos indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas municipais. Revista Brasileira de Administração Pública. Rio de Janeiro, v.36, n.1, p. 51-72, jan/fev 2002. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6427/5011>.

LEVIN, Jack.; FOX, J. Alan. Estatística para Ciências Humanas. São Paulo: Pearson - Prentice Hall, 2004

LIMA, Márcia. Introdução aos métodos quantitativos em Ciências Sociais. In: SESC SÃO PAULO/CEBRAP Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: Bloco quantitativo. São Paulo: Sesc São Paulo/CEBRAP, 2016. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.cebrap.org.br/arquivos/2017_E-

BOOK%20SescCebrap_%20Metodos%20e%20tecnicas%20em%20CS%20-%20Bloco%20Quantitativo.pdf>.

MAY, Tim. Estatísticas oficiais: tópico e recurso. In: _____. Pesquisa Social: questões, métodos e processos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MEYER. P.L. Probabilidade (Aplicações à Estatística). Rio de Janeiro: LTC, 1994.

MITONE, G. e ANGELINI, F. Estatística Geral. São Paulo: Atlas, 1995.

MORETTIN Luiz Gonzaga. Estatística Básica - Probabilidade e inferência. São Paulo: Makron - Prentice Hall, 2010.

RAMOS, Marília Patta. Métodos quantitativos e pesquisa em Ciências Sociais: lógica e utilidade do uso da quantificação nas explicações dos fenômenos sociais. Mediações, Londrina, v. 18, n. 1, p. 55-65, jan/jun 2013. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/16807>.

SILVESTRE, Antônio. Luiz. Análise de Dados e Estatística Descritiva. Lisboa: Escolar Editora, 2007

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Datas	**Conteúdo**	**Estratégias de Ensino e Aprendizagem**	**Carga Horária Discente**
03/11 e 10/11	Apresentação da disciplina – conteúdo, cronograma, metodologia e formas de avaliação Introdução à metodologia quantitativa e estatística social	**Atividade síncrona**: Aula via Google Meet **Atividade assíncrona**: 1. Texto 1: Texto 1: Cap. 4. MAY, Tim. Pesquisa Social. Questões, métodos e processos. Porto Alegre: Artmed, 2004. 2. Fichamento de texto	**Síncrona:** Cada aula síncrona com duração de 2h. **Atividade assíncrona**: Leitura e fichamento de texto - 6h
17/11 e 24/11	Amostragem e elaboração de questionário	**Atividade síncrona**: Aula via Google Meet **Atividade assíncrona**: Texto 2: Cap 3 e 5. BABBIE, Earl. Métodos de Pesquisas de Survey. Belo Horizonte: editora UFMG, 1999.	**Síncrona:** Cada aula síncrona com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de textos - 6h
01/12 08/12 15/12	Variáveis e descrição de dados Orientações para atividade 1	**Atividade síncrona**: Aula via Google Meet **Atividades assíncronas:** Texto 3:	**Síncrona:** Cada aula síncrona com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de textos e atividade 1 - 9h

		- Ler p. 13-38. BARBETTA, Pedro. Alberto. Estatística aplicada às Ciências Sociais. Acesse o texto: https://www.academia.edu/32231809/BARBERETA_Estatistica_Aplicada_As_Ciencias_Sociais - LIMA, Márcia. Introdução aos métodos quantitativos em Ciências Sociais. Acesse o texto: http://bibliotecavirtual.cebrap.org.br/arquivos/2017_E-BOOK%20Sesc-Cebrap_%20Metodos%20e%20tecnicas%20em%20CS%20-%20Bloco%20Quantitativo.pdf	
02/02 09/02	Gráficos e tabelas	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Texto 4: Ler Cap. 4 CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. Acesse o texto: https://www.academia.edu/15104473/Livro_Estat%C3%ADstica_F%C3%A1cil_Ant%C3%B4nio_Arnot_Crespo_Ed_Saraiva	**Síncrona:** Cada aula síncrona com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de textos - 6h
16/02 e 23/02	Medidas de tendência central e variabilidade Orientações atividade 2	**Atividade síncrona:** Aula via Google Meet (expositiva) **Atividade assíncrona:** Texto 5: Ler Cap. 6 e 7 CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. Acesse o texto: https://www.academia.edu/15104473/Livro_Estat%C3%ADstica_F%C3%A1cil_Ant%C3%B4nio_Arnot_Crespo_Ed_Saraiva	**Síncrona:** Cada aula síncrona com duração de 2h. **Atividade assíncrona:** Leitura de texto e atividade 2 - 6h
09/03 e 16/03	Indicadores sociais Encerramento do semestre	**Atividade síncrona** Aula via Google Meet **Atividade assíncrona:** Textos 6:	**Síncrona:** Cada aula síncrona com duração de 2h. **Assíncrona:** Leitura de textos e atividade no Google Forms - 6h

		- Conceitos básicos. JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. Alínea Ed, 2006. - Principais indicadores sociais. JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. Alínea Ed, 2006.	

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE:

Nome: Clarissa dos Santos Veloso Assinatura: Clarissa dos S. Veloso

Titulação: Doutora Em exercício na UFRB desde: 01/03/2020

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	**SERVICo SOCIAL**

COMPONENTE CURRICULAR	
CÓDIGO	**TEORIA SOCAIL III**

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021	2021.1 (remoto)	50

PRÉ-REQUISITO(S)
Nenhum

CO-REQUISITO(S)
Nenhum

CARÁTER	x	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
85			85	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				25 horas	60 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Conceitos e pressupostos relevantes à discussão sobre identidade social. A noção de “Pessoa”, “Sujeito” e “Indivíduo” no pensamento sócio-antropológico; Etnicidade e Identidade Étnica.

OBJETIVOS

Estudo das principais correntes e autores contemporâneos. Giddens: a teoria da estruturação. Habermas : a teoria da ação comunicativa. Bourdieu: o estruturalismo genético. A sociologia brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **Introdução: a teoria social na contemporaneidade**
2. **Bourdieu : o poder simbólico**
3. **Elias: civilização e domesticação dos instintos**
4. **Giddens: a modernidade e suas consequências**
5. **Habermas; uma teoria do agir comunicativo**
6. **Jesse Souza e o debate com Freyre e F. Fernandes**

METODOLOGIA

Aulas síncronas: aulas dialogadas com discussões de textos previamente lidos e seminários realizados através do GoogleMeet.
Atividades assíncronas com leitura e análise de textos e videos

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Prova escrita (10 pontos)
Seminário (8 pontos)
Participação (2 pontos)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BOURDIEU, P. Razões Práticas: sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus, 1996.

ELIAS, N. O Processo Civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994, 2 volumes

GIDDENS, A. As Consequências da Modernidade. São Paulo: Unesp, 2002.

Complementar:

BOURDIEU, P. Questões de Sociologia**.** Rio de Janeiro, Marco Zero, 1983

CORCUFF, P. As Novas Sociologias. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2001

GIDDENS, A. As Consequências da Modernidade. São Paulo: Unesp, 2002.

HABERMAS, J. Teoría de la Acción Comunicativa, Madrid, Ed. Taurus, 1987.

SOUZA, J. A construção social da subcidadania: para uma sociologia política da modernidade periférica. Rio de Janeiro: IUPERJ, 2003.

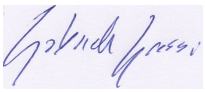
SOUZA, J. A rale brasileira. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

03/11	Introdução: a teoria sociologica na contemporaneidade	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (4h)	6 hs
02/11	Bourdieu: o estruturalismo genetico	Atividade Assíncrona (6h)	6 hs
10/11	Bourdieu: os conceitos de campo e capital	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
17/11	Bourdieu: o poder simbolico	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
24/11	Bourdieu: a distinção social	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
01/12	Bourdieu: a distinção social	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
08/12	Elias : o processo civilizador	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	6hs
15/12	Elias: a domesticação dos instintos	Atividade Assíncrona (6h)	5hs
02/02	Giddens a modernidade e suas consequências	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
09/02	Habermas: a esfera publica	Atividade Assíncrona (6h)	6hs
16/02	Habermas: o projeto da modernidade	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
23/02	A sociologia brasileira	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
02/03	A sociologia brasileira	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
09/03	A sociologia brasileira	Atividade Assíncrona (6h)	6hs
16/03	Revisão e Avaliação II	Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs
		Atividade Síncrona (2hs) e Assíncrona (3h)	5hs

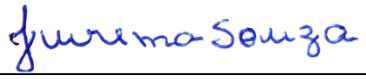
USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____1___

Nome: Gabriele Grossi Assinatura: 

Titulação: Doutor em Antropologia Social e Etnologia

Em exercício na UFRB desde: 18/09/2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
 **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**SERVIÇOSOCIAL**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH 468	**GESTÃO SOCIAL**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021.1	Calendário Acadêmico Suplementar	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**	**X**	**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
68h	XX	XX	68h	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				28h trabalhadas por meio de atividades síncronas, como aula dialogada (online) pela plataforma meet, seminários apresentados pelos discentes, *chats* etc.	40h trabalhadas por meio de atividades assíncronas, como fórum de discussão, vídeo aula expositiva, filmes, estudo dirigido, resenhas etc.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O contexto e emergência da questão, seus fundamentos teóricos e interfaces e especificidade com os campos da administração, das políticas sociais e das políticas econômicas. Gestão social e esfera pública. Estratégia e instrumentos da gestão social: participação e controle social, intersetorialidade. Economia social, redes sociais e parcerias. A gestão social em contexto de crise de emprego e renda. Sustentabilidade política das organizações da economia social e do terceiro setor.

OBJETIVOS

GERAL:

Compreender os fundamentos básicos inerentes ao processo de formulação e gestão das políticas sociais no Brasil na perspectiva da formação de profissionais qualificados do ponto de vista teórico-técnico, ético e político.

ESPECÍFICOS:

Possibilitar o entendimento sobre os elementos constitutivos das novas relações entre Estado e Sociedade no Brasil contemporâneo;

Identificar os limites e possibilidades de construção da esfera pública no âmbito das políticas sociais, envolvendo a participação ativa da sociedade civil na sua formulação e implementação;

Fornecer subsídios para análise do orçamento e financiamento das políticas sociais;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Gestão social no contexto do debate sobre as relações Estado e Sociedade Civil.

1. Gestão social e desigualdade social
2. As novas formas de gestão social na contemporaneidade e o processo de descentralização das políticas sociais. As novas relações entre Estado e Sociedade Civil: Conselhos Gestores de Políticas Sociais
3. As funções gerenciais básicas: direção, organização, planejamento e Controle.

Referências

MONTAÑO, Carlos. Das "lógicas do Estado" às "lógicas da sociedade civil": Estado e "terceiro setor" em questão. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, ano XX, n. 59, 1999.

MONTAÑO, Carlos; DURIGUETTO, Maria Lúcia. **Estado, classe e movimento social**. São Paulo: Cortez, 2010. (Bibliografia básica de Serviço Social; v. 5).

SILVA, Ademir Alves da. **A gestão da seguridade social brasileira:** entre a política pública e o mercado. São Paulo: Cortez, 2006. (Capítulo 3 e 4 – p. 89 - 185).

SILVA JR., Jeová Torres (org.), et all. **Gestão Social: Práticas em Debate, Teorias em Construção.** 1ª edição, Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ/CAMPUS CARIRI, 2008.

SOUZA FILHO, R.; GURGEL, CLAUDIO. A função organização na gestão de políticas programas e

projetos. **In: Gestão democrática e serviço social - princípios e propostas para a intervenção crítica.** 1ª. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2016. v. 1. cap. 6, p. 172-305.

Unidade II

Participação, financiamento e controle democrático das políticas sociais

1. Redefinição das relações entre democratização e representação de interesses populares nas decisões políticas a partir da Constituição Federal de 1988 – marco de uma nova institucionalidade democrática.
2. A questão da participação – sociedade civil e espaço público dos conselhos gestores de políticas sociais e em que medida os Conselhos Gestores de Políticas Públicas se configuram como mecanismos de consolidação da esfera pública, contribuindo no processo de formulação e gestão de políticas sociais?
3. O fundo público e o financiamento das políticas sociais no Brasil.

Referências

ARRETCHE, Marta T. S. Federalismo e políticas sociais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia. In: São Paulo em Perspectiva, n. 18, Vol. 2, p. 17-26, 2004.

ARRETCHE, Marta T. S. Políticas sociais no Brasil: descentralização em um Estado federativo. In: ***Revista brasileira de Ciências Sociais*** [online]. 1999, vol.14, n.40, pp. 111-141.

BEHRING, Elaine Rossetti. Acumulação capitalista, fundo público e política social. In: BOSCHETTI, Ivanete; BEHRING, Elaine Rossetti; SANTOS, Silvana Mara de Morais; MIOTO, Regina Célia Tamaso (Orgs). **Política social no capitalismo: tendências contemporâneas.** São Paulo: Cortez, 2008.

BOSCHETTI, Ivanete; SALVADOR, Evilásio. Orçamento da seguridade social e política econômica: perversa alquimia. **Revista Serviço Social e Sociedade**, v. 87, São Paulo: Cortez, 2006.

CARVALHO, Maria do Carmo A. A. e TEIXEIRA, Ana Claudia (Orgs). **Conselhos Gestores de Políticas Públicas.** São Paulo: Polis, 2000.

Conselho Nacional de Assistência Social. Caderno de textos: subsídios para debates: participação e controle social do SUAS / Conselho Nacional de Assistência Social, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. – Brasília, DF: CNAS, MDS, 2009.

FATTORELLI, Maria Lúcia. **A dívida pública é um mega esquema de corrupção institucionalizado**. Por Renan Truffi – publicado em 09/06/2015, última modificação 09/06/2015. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/economia/201ca-divida-publica-e-um-mega-esquema-de-corrupcao-institucionalizado201d-9552.html>. Acesso em: 15 jul. 2017.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. Gestão Participativa, Estado e Democracia. In:_____ **Um Estado para a sociedade civil: temas éticos e políticos da gestão democrática.** São Paulo: Cortez, 2004 (Cap. 3).

PEDRINI, Dalila Maria; ADAMS, Telmo; SILVA, Vini Rabassa da (Orgs.). **Controle social das políticas públicas: caminhos, descobertas e desafios**. São Paulo: Paulus, 2007.

SALVADOR, Evilásio da Silva. **Fundo público e Seguridade Social no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2010. (Capítulo 1 e 2).

SALVADOR. Evilásio da silva. Crise do Capital e o Socorro do Fundo Público. IN:BOSCHETTI, Ivanete,

BEHRING, Elaine R., SANTOS, Silvana Mara M. e MIOTO, Regina T. (Orgs.). Capitalismo em Crise, Política Social e Direitos. São Paulo: Cortez Editora, 2010

RAICHELIS, Raquel. Democratizar a gestão das Políticas Sociais: um desafio a ser enfrentado pela sociedade civil. In: MOTA, Ana Elizabete et all (Orgs). **Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional.** São Paulo: Cortez, 2006.

RAICHELIS, Desafios da gestão democrática das políticas sociais. In: CFESS; ABEPSS-CEAD/NED-UNB. Capacitação em Serviço Social e Política Social. **Política Social**. Brasília: UNB, Centro de Educação Aberta, Continuada a Distância. [2000]. Módulo 3, p. 71-85.
RAICHELIS, Raquel. **Esfera Pública e Conselhos de Assistência Social**: caminhos da construção democrática. São Paulo: Cortez, 1988.

RAICHELIS, Raquel. Assistência Social e Esfera Pública: os conselhos no exercício do controle social. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, Ano XIX, n. 56, p. 77-96, mar. 1998b.

SILVA, Frederico Barbosa da; JACCOUD, Luciana e BEGHIN, Nathalie. Políticas sociais no Brasil: participação social, conselhos e parcerias. In: SILVA, Frederico Barbosa da et all. **Questão Social e Políticas Sociais no Brasil Contemporâneo.** Brasília: IPEA, 2005.

SOUZA FILHO, Rodrigo de; GURGEL, Claudio. **Gestão Democrática e Serviço Social:** princípios e propostas para a intervenção crítica. São Paulo: Cortez, 2018.

STEIN, Rosa Helena. Implementação de políticas sociais e descentralização político-administrativa. In: CFESS; ABEPSS-CEAD/NED-UNB. Capacitação em Serviço Social e Política Social. **Política Social.** Brasília: UNB, Centro de Educação Aberta, Continuada a Distância. [2000], p.71-85, Modulo 3.

METODOLOGIA

Em consonância com a proposta do curso, partimos do pressuposto de que o ensino/aprendizagem deve criar condições para que o discente possa apreender e refletir criticamente sobre a realidade sociohistórica numa perspectiva de totalidade social. A disciplina pretende propiciar uma metodologia ativa ao discente, desenvolver condições de problematizar e analisar as novas formas de gestão social no contexto das relações Estado e Sociedade Civil, apropriando-se de categorias teóricas indispensáveis à formação de um profissional crítico e propositivo de modo que o discente possa analisar numa perspectiva crítica a gestão das políticas sociais fundamentada nos princípios e diretrizes que orientam a sua efetivação no Brasil a partir da constituição de 1988: o processo de descentralização, participação e controle social, como também fornecer subsídios para análise do orçamento e financiamento das políticas sociais na contemporaneidade.
O desenvolvimento do curso se dará a partir do uso de atividades síncronas e assíncronas com a realização de abordagem do conteúdo com uma sequência articulada, distribuídos da seguinte forma: vídeos aulas dialogadas pela plataforma google meet; estudos dirigidos individuais e em grupo; apresentação de seminários e/ou trabalhos escritos; Fóruns de discussão; produção de textos; trabalhos em grupo e/ou individual; exposições de vídeos; filmes e/ou documentários, de forma que os discentes possam exercitar sua criatividade e sua capacidade crítica.

Obs: De acordo com o artigo 5º, §1, da Resolução CONAC nº 19/2020: "Durante o período do Calendário Suplementar, serão utilizadas, de preferência, plataformas da instituição (Turma Virtual do SIGAA, Moodle) ou de organizações parceiras (Google Sala de Aula, Google Meet) da UFRB para o desenvolvimento das atividades.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação será observada a participação nas discussões realizadas através das vídeos aulas, considerando a totalidade que envolve as dimensões do processo ensino-aprendizagem, como fichamentos, resenhas, trabalhos em grupos, trabalhos individuais, produção de textos, apresentação de Seminários temáticos, de forma que o professor possa avaliar no discente, a apreensão do conteúdo e, sobretudo, a sua capacidade crítica.

.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Alba Pinho. **Crise e golpe de Estado**: o que está acontecendo com o Brasil? Publicado em 19 de agosto de 2016. Disponível em: <http://www.social.mg.gov.br/images/documentos/capacita_suas/textos_complementares/crise_golpe.pdf>. Acesso em: 19 nov.2016.

MONTAÑO, Carlos. **Por que el "impeachment" em curso em Brasil es um golpe de estado**. Rio de Janeiro, 21/5/2016.

NETTO, José Paulo. Uma face contemporânea da barbárie. In: ENCONTRO INTERNACIONAL "CIVILIZAÇÃO OU BARBÁRIE" SERPA, 3. **Anais...** 30-31 de outubro/1º de novembro de 2010. Disponível em: <https://pcb.org.br/portal/docs/umafacecontemporaneadabarbarie.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2017.

PEREIRA, Ilzamar Silva. PRECARIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E PRIVATIZAÇÃO DO FUNDO PÚBLICO: O MARCO REGULATÓRIO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL EM ANÁLISE / Rio de Janeiro, 2018. 233 f. (Tese de Doutorado).

RELATÓRIO FINAL DA CPI DAS ONGS. Ministro-chefe da Controladoria-Geral da União, Jorge Hage. Brasília, out. 2010.

Alguns sites recomendados:

TONET, Ivo. http://www.geocities.com/ivotonet/
INESC - Instituto de Estudos Sócio-Econômicos - http://www.inesc.org.br/
IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - http://www.ipea.gov.br
GRAMSCI E O BRASIL - http://www.acessa.com/gramsci/
PERIÓDICOS CAPES - http://www.periodicos.capes.gov.br/
Marco Aurélio Nogueira - http://marcoanogueira.blogspot.com/
Domínio Público – Pesquisa básica: www.**dominiopublico**.gov.br/

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE	CARGA HORÁRIA

		ENSINO E APRENDIZAGEM	DISCENTE
AULA 1 09/2020	Conceituando e definindo Gestão Social	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual dialogado – 2h/semanais. (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncronas com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 2h/semanais. (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 2 09/2020	Reflexões e discussões sobre Políticas Sociais e Gestão Social	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 3 09/2020	Formulação e Gestão de Políticas Sociais	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 4 10/2020	Conselho, Plano e Fundo nas Políticas Sociais	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 5 10/2020	O futuro da Gestão Social: Perspectivas e Desafios	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 6 10/2020	Gestão Participativa Estado e Democracia	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 7 10/2020	Gestão Participativa Estado e Democracia	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h/semanais	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais

		(Aula dialogada e debate)	(Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 8 11/2020	As funções gerenciais básicas: direção, organização, planejamento e Controle.	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 9 11/2020	Financiamento das Políticas Sociais e Fundo Público	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 10 11/2020	Discussão sobre financiamento das políticas sociais na atual conjuntura	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 11 11/2020	O manejo da dívida pública - (Maria Lucia Fatorelli)	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 12 12/2020	A distribuição da carga tributària: quem paga a conta? (Evilàsio Salavador)	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 13 12/2020	Gestão democrática e controle social	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 2h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 14	Desafios da Participação	Atividades síncronas pela	Atividade Assíncrona com

12/2020	e Controle Social na Gestão Social	plataforma Meet – Encontro virtual – 2h/semanais (Aula dialogada e debate)	acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 2h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
TOTAL 14	**CARGA HORÁRIA 68h**	**28h**	**40h**

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE
Nome: ILZMAR SILVA PEREIRA Assinatura: 
Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde: 03/12/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**SERVIÇOSOCIAL**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH436	**SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL**

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021.1	Calendário Acadêmico	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
85h	XX	XX	85h	**SÍNCRONAS**	**ASSÍNCRONAS**
				28h trabalhadas por meio de atividades síncronas, como aula dialogada (online) pela plataforma meet, seminários apresentados pelos discentes, *chats* etc.	40h trabalhadas por meio de atividades assíncronas, como fórum de discussão, vídeo aula expositiva, filmes, estudo dirigido, resenhas etc.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O Serviço Social, a questão social e o processo de trabalho. Serviço social definição e elucidação dos pressupostos profissionais. A centralidade do trabalho na compreensão da questão social. Metamorfose da questão social. O mundo de trabalho hoje. Exclusão e desigualdade social na contemporaneidade.

OBJETIVOS

GERAL:

- Propiciar aos discentes elementos possibilitadores de uma reflexão crítica sobre o capitalismo e a questão social na sociedade capitalista e sua relação com os processos de produção e reprodução das desigualdades sociais;

ESPECÍFICOS:

- Analisar as múltiplas expressões da questão social na contemporaneidade, destacando as distintas configurações da questão social no Brasil;

- Analisar sobre a centralidade das categorias de trabalho e luta de classes, como também sua interface com o Serviço Social frente as diversas expressões da questão social na contemporaneidade;
- Analisar o projeto ético-político do Serviço Social e as respostas político-institucionais à questão social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

1. AS TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO NO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO.

O processo de produção/reprodução social: trabalho e sociabilidade;
Trabalho: categoria fundante do ser social;
A centralidade do trabalho e a questão social;
As metamorfoses no mundo do trabalho;
Qual a crise da sociedade do trabalho?
Crise capitalista e os impactos no mundo do trabalho;

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 2. Ed. – São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1995.

ANTUNES, Ricardo. Crise capitalista contemporânea e as transformações no mundo do trabalho. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão social e Serviço Social – Brasília: CEAD, 1999.

LESSA, Sérgio. O processo de produção/reprodução social: trabalho e sociabilidade. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 2: Crise contemporânea, Questão social e Serviço Social – Brasília: CEAD, 1999.

LESSA, Sérgio. Trabalho: categoria fundante do ser social. In: Trabalho e proletariado no capitalismo contemporâneo / Sérgio Lessa. – São Paulo: Cortez, 2007. (p.139 -146).

NETTO, José Paulo. Transformações societárias e Serviço Social - notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. In Serviço Social e Sociedade São Paulo: Cortez, n. 50, pp. 87-132, abril. 1996.

II UNIDADE

2. A QUESTÃO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE

O processo de produção e reprodução da questão social na sociedade capitalista;
Questão social: demarcações conceituais;
O significado contemporâneo da questão social e exclusão ao acesso aos direitos econômicos, políticos e sociais;
Metamorfoses da questão social na contemporaneidade e a reestruturação das políticas sociais;
Expressões contemporâneas da questão social no Brasil.

REFERÊNCIAS

IAMAMOTO, Marilda V. A questão social no capitalismo. Revista Temporalis. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS, Brasília nº 3, pp.9 – 32, jan/jun, 2001.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Questão Social no Brasil contemporâneo. In: Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2ª edição – São Paulo: Cortez, 2008.

NETTO, José Paulo. Cinco notas a propósito da "questão social". In: Revista Temporalis 3, jan./ jun.,. Brasília: ABEPSS, 2001. (p.41-49).

MONTAÑO, Pobreza, "questão social" e seu enfrentamento. In: Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n.110.p.270-287. Abr./jun.2012

PASTORINI, Alejandra. A categoria "questão social" em debate. 2ed. - São Paulo: Cortez, 2007. (Coleção Questões da Nossa Época, vol. 109).

PEREIRA, Potyara Amazoneida. Perspectivas teóricas sobre a questão social no Serviço Social. In: Temporális, nº 7. Porto Alegre: ABEPSS, 2004. p. 112-122.

PEREIRA, Potyara Amazoneida. A metamorfose da questão social e a reestruturação das políticas sociais. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão social e Serviço Social – Brasília: CEAD, 1999.

YASBEK, Maria Carmelita. Pobreza e exclusão social: expressões da questão social no Brasil. Revista Temporalis 3, jan./ jun. Brasília: ABEPSS, 2001. (p. 33-39).

III UNIDADE

3. SERVIÇO SOCIAL E QUESTÃO SOCIAL

O fazer profissional do Assistente Social frente às expressões da "questão social" no Brasil;
Desafios para o Serviço Social no enfrentamento à "questão social";
A construção do projeto ético político do Serviço Social frente à crise contemporânea;
A Questão social como matéria prima do exercício profissional.

REFERÊNCIAS

BOSCHETTI, Ivanete. Assistência Social e Trabalho no Capitalismo. São Paulo: Cortez Editora, 2016.

BOSCHETTI, Ivanete. Crise do Capital e Política Social IN: BOSCHETTI, Ivanete, BEHRING, Elaine R., SANTOS, Silvana Mara M. e MIOTO, Regina T. (Orgs.). Capitalismo em Crise, Política Social e Direitos. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Projeto profissional, espaços ocupacionais e trabalho do Assistente Social na atualidade. **Revista Em Questão**. Brasília, fev. 2002.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. O trabalho do assistente social frente às mudanças do padrão de acumulação e de regulação social. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão Social e Serviço Social – Brasília:CEAD,1999.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Serviço Social e as respostas político-institucionais à questão social. In: Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2ª edição. - São Paulo: Cortez, 2008. (p. 195-210).

NETTO, José Paulo. A construção do projeto ético político do serviço social frente à crise contemporânea. In: Capacitação em Serviço Social e política social: Módulo 1: Crise contemporânea, Questão Social e Serviço Social – Brasília:CEAD,1999.

NETTO, José Paulo. **As relações entre questão social e serviço social**. [S. l.]:[s.n.], 2002. Atividade Programada do Programa de Estudos de Pós Graduados em Serviço Social. Junho/2002.

SANTOS, Viviane de Medeiros dos. Transformações societárias: repercussões para o Serviço Social. In: R. Katál, Florianópolis, v.23, n. 1, p.53-62, jan./abr.2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTEL, Robert. A nova Questão Social. In: Metamorfoses da Questão Social: uma questão crônica do salário. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
CASTEL, Robert. As transformações da questão social. Tradução Mariângela Belfiore-Wanderley. In: WANDERLEY, Mariangela Belfore, BÓGUS, Lucia; YAZBEk, Maria Carmelita (Orgs.) Desigualdade e a questão social. São Paulo: EDUC, 1997. p. 161-190.
IAMAMOTO, Marilda V. Transformações societárias, alterações no mundo do trabalho e Serviço Social.

Revista Ser Social. Brasília: UNB, n. 5, pp. 45-78.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
AULA 1 02/2021	TRABALHO E SOCIABILIDADE;	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual dialogado – 3h/semanais. (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncronas com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 2h/semanais. (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 2 03/2021	FORDISMO, TOYOTISMO E ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 3 03/2021	AS METAMORFOSES DOMUNDO DO TRABALHO	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 4 03/2021	DIMENSÕES DA CRISE CONTEMPORÂNEA DO SINDICALISMO: IMPASSESE DESAFIOS	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 5 03/2021	QUAL A CRISE DA SOCIEDADE DO TRABALHO	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA		Atividades síncronas pela	Atividades Assíncrona com

6 03/2021	O PROCESSO DE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DA QUESTÃO SOCIAL NA SOCIEDADE CAPITALISTA;	plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 7 04/2021	QUESTÃO SOCIAL: DEMARCAÇÕES CONCEITUAIS;	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 8 04/2021	O SIGNIFICADO CONTEMPORÂNEO DA QUESTÃO SOCIAL E EXCLUSÃO AO ACESSO AOS DIREITOS ECONÔMICOS, POLÍTICOS E SOCIAIS;	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 9 04/2021	METAMORFOSES DA QUESTÃO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE E A REESTRUTURAÇÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS; EXPRESSÕES CONTEMPORÂNEAS DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL.	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 10 04/2021	EXPRESSÕES CONTEMPORÂNEAS DA QUESTÃO SOCIAL NO BRASIL	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 11 05/2021	O FAZER PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas,

	FRENTE ÀS EXPRESSÕES DA "QUESTÃO SOCIAL" NO BRASIL;		sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 12 05/2021	DESAFIOS PARA O SERVIÇO SOCIAL NO ENFRENTAMENTO À "QUESTÃO SOCIAL" NA CONTEMPORANEIDADE;	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 13 05/2021	A CONSTRUÇÃO DO PROJETO ÉTICO POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL FRENTE À CRISE CONTEMPORÂNEA;	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividades Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 3h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
AULA 14 05/2021	A QUESTÃO SOCIAL COMO MATÉRIA PRIMA DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL.	Atividades síncronas pela plataforma Meet – Encontro virtual – 3h/semanais (Aula dialogada e debate)	Atividade Assíncrona com acompanhamento pelo sigaa, e-mail – 2h/semanais (Leitura, fichamentos, resenhas, sínteses, estudo dirigido, vídeo aula expositiva, filmes, documentários, etc)
TOTAL 14	**CARGA HORÁRIA 85h**	**42h**	**43h**

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: ILZMAR SILVA PEREIRA Assinatura: 

Titulação: DOUTORA Em exercício na UFRB desde: 03/12/2009

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH453	ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68h	--	--	--	Uma média de 40% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades síncronas, como aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, *chats* etc.	Uma média de 60% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Noções gerais de Administração e as Escolas da Administração. Introdução ao planejamento, sua evolução histórica e diferentes concepções, identificando o planejamento institucional e o das ações profissionais. A ação do serviço social na gestão de organizações públicas e privadas. As novas tendências em gestão e avaliação de políticas e projetos sociais..

OBJETIVOS

Capacitar o discente ao entendimento das noções gerais da administração e do planejamento, compreendendo os significados e a importância da administração para as organizações sociais. Propiciar a compreensão das teorias da administração, investigando elementos que possibilitem uma reflexão crítica sobre as teorias organizacionais e os modelos gerenciais na organização do trabalho e nas políticas sociais. Apresentar e discutir os conceitos de planejamento, seus processos e componentes, a racionalidade do planejamento; o planejamento como processo técnico-político, o planejamento estratégico. Apresentar o debate teórico-metodológico no campo da Gestão e do Planejamento de Planos, Programas e Projetos Sociais. Contribuir

para que o discente possa estruturar um projeto de intervenção e conduzir à percepção da importância da administração e do planejamento para a formação profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Noções gerais da administração
Significado de Administração; papel e importância da administração para as organizações sociais; relações entre a teoria e a prática da administração.
2 - Escolas da Administração
A Administração Científica, a Escola das Relações Humanas, a Escola do Processo de Administração, a Teoria das Organizações e o Pensamento Sistêmico. As organizações no início do Terceiro Milênio.
3- Planejamento
Conceitos de planejamento; processos e componentes do planejamento; a racionalidade do planejamento.
Planejamento como processo técnico-político; Planejamento estratégico e participativo; Planejamento e Gestão Social; Planejamento social: conceito, histórico, função, intencionalidade, instrumentação.
Estudos de caso
4- Projeto de Intervenção
Estruturação, desenvolvimento e implantação de projeto de intervenção

METODOLOGIA

Em consonância com o artigo 5º, §1, da Resolução CONAC nº 19/2020, serão utilizadas as plataformas institucionais (Turma Virtual do SIGAA e Moodle) e o Google Meet para o desenvolvimento das atividades.
A carga horária será distribuída com atividades síncronas (aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats e etc) e assíncronas (videoaula expositiva, fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, projeto de intervenção, produção de textos colaborativos pelos estudantes e etc.), de acordo com o cronograma estabelecido.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito);projeto de intervenção; atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação.
O peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa será pactuado na apresentação do plano de curso da disciplina e pode ter alteração no decorrer da mesma, de acordo com o que for pactuado com os/as discentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BAPTISTA, Myrian V. Planejamento social intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora, 2003.
GANDIM, D. A prática do planejamento participativo. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 1989.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BOSCHETTI, Ivanete. Avaliação de políticas, programas e projetos sociais. In: CFESS/ABEPSS.Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD-UnB, 2009 (p. 575 - 591).BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX Tradução de Nathanael C Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
CARVALHO, Maria do Carmos Brant de. Gestão Social e Trabalho Social: desafíos e percursos metodológicos. São Paulo: Cortez, 2014. CFESS. Código de Ética do/a Assistente Social. Lei 8662/1993 de Regulamentação da Profissão. 10.ed. Brasília, 2012. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESSSITE.pdf. Acesso em: 29/08/2016.DOWBOR, L. Introdução ao

Planejamento Municipal. São Paulo: Brasiliense, 1987.
CHIANCA, Thomaz. MARINO, Eduardo. SCHIESARI, Laura. Desenvolvendo a cultura de Avaliação em Organizações da Sociedade Civil. São Paulo: Global, 2001.
COUTO, Berenice Rojas. Formulação do projeto de trabalho profissional. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEADUnB, 2009 (p. 651-663).FRITSCH, Rosângela. Planejamento estratégico: instrumental para a intervenção do serviço social? In: Revista Serviço Social e Sociedade, nº 52. São Paulo: Cortez, 1996. (p.127- 145).
INSTITUTO DE ESTUDOS ESPECIAIS. Diretrizes para elaboração de Planos Municipais de Assistência Social. São Paulo: IEE/PUC, 1998.
MIOTO, Regina; NOGUEIRA, Vera Sistematização, Planejamento e Avaliação das Ações dos Assistentes Sociais no Campo da Saúde. In: MOTA, A. E. et al. (Org) Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. São Paulo: OPAS, OMS, MS, Cortez, 2006, p. 273-303.
OLIVEIRA, Djalma de P. R. Planejamento Estratégico. São Paulo: Atlas, 1993.
SILVA, Ademir da S. A gestão da Seguridade Social brasileira: entre a política pública e o mercado. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2007 (capítulos 1 e 4.)
TEIXEIRA, Joaquina Barata. Formulação, administração e execução de políticas públicas. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD-UnB, 2009 (p. 553-570).

Outras Indicações Bibliográficas

www.abepss.org.br
www.cfess.org.br
www.periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/index

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
01/11/2021	Apresentação da disciplina e do plano de curso	Avaliação diagnóstica – atividade sincrônica na qual serão utilizadas questões que possibilitem a percepção dos docentes quanto à compreensão dos discentes para com a temática a ser abordada. Discussão pormenorizada e ajustes no plano de curso da disciplina e do Plano de Intervenção Social. Apresentação da proposta dos Seminários com textos.. Visão e objetivos na vida.	2h de atividades síncronas 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão ler os textos da aula 2.
08/11/2021	Aula dialogada sobre Introdução à Administração e Discussão do texto Discussão do texto "A Ideologia Administrativa das grandes corporações". TRAGTENBERG, Maurício. Administração, poder e ideologia. São Paulo: Cortez, 1987.	Apresentação dialogada do texto indicado. Divisão da classe em grupos para a realização dos seminários e distribuição dos temas e datas respectivas.	2 horas de atividades síncronas 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pela docente, referentes ao texto"A Ideologia Administrativa das grandes corporações". TRAGTENBERG, Maurício. Administração, poder e ideologia. São Paulo: Cortez, 1987.
22/11/2021	Aula debate sobre Administração Científica – Taylor, Gilbreth e Ford ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA E	Apresentação dialogada sobre Administração Científica	2 horas de atividades síncronas 3 horas de atividades

	CLÁSSICA. Texto: A visão dos homens que construíram a base da gestão organizacional moderna. Velcimiro Inácio Maia **Estudo e apresentação do seguinte livro: BAPTISTA, Myrian Veras. *Planejamento Social*: intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora, Lisboa: CPIHTS, 2000.** Discussão do texto – condução alunos (Grupo 1) – A racionalidade do planejamento e o planejamento como processo político (p. 13-24). Discussão do texto – condução alunos (Grupo 2) – O planejamento como processo técnico-político e Construção/reconstrução do objeto: sobre o que planejar (p. 27-38).	**IDENTIFICAÇÃO E OBJETIVOS DO PLANO DE INTERVENÇÃO – INDICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL**	assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pelos componentes dos grupos 1 e 2
29/11/2021	Aula dialogada sobre Escola Clássica da Administração Fayol **Estudo e apresentação do seguinte livro: BAPTISTA, Myrian Veras. *Planejamento Social*: intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora, Lisboa: CPIHTS, 2000** Discussão do texto – condução alunos (Grupo 3) – Estudo de situação (p. 39-72) Discussão do texto – condução alunos (Grupo 4) – Identificação de prioridades de intervenção e definição de objetivos e estabelecimento de metas (p.73-85)	Apresentação dialogada Escola Clássica da Administração Fayol Escola Comportamental	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pelos componentes dos grupos 3 e 4
06/12/2021	Aula dialogada sobre Escola de Relações Humanas **Estudo e apresentação do seguinte livro: BAPTISTA, Myrian Veras. *Planejamento Social*: intencionalidade e instrumentação. São Paulo: Veras Editora, Lisboa: CPIHTS, 2000** Discussão do texto – condução alunos (Grupo 5) – Análise de alternativas de intervenção; Planificação e Implementação (p.87-104) Discussão do texto – condução alunos (Grupo 6) – Implantação e execução e Controle; Avaliação e Retomada do processo (p.105-122)	Apresentação dialogada Escola Relações Humanas .	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão responder às questões indicadas pelos componentes dos grupos 5 e 6

13/12/2021	Seminário Grupo 1 SILVA, Ademir da S. A gestão da Seguridade Social brasileira: entre a política pública e o mercado. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2007 (capítulo 1 – A gestão social na virada do século: entre a política pública e a estratégia de mercado)	**SERVIÇO SOCIAL E GESTÃO SOCIAL** **Seminário Grupos 1**	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 3horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão realizar leitura e fichamento/resumo dos textos do grupo 1.
31/01/2022	Seminário Grupo 2 SILVA, Ademir da S. A gestão da Seguridade Social brasileira: entre a política pública e o mercado. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2007 (capítulos 4- As relações entre Estado e Sociedade: novas formas da gestão social no Brasil)	**SERVIÇO SOCIAL E GESTÃO SOCIAL** **Seminário Grupo 2** 1ª avaliação do Projeto de Intervenção – Entrega da primeira parte do Projeto de Intervenção	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e3 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão realizar leitura e fichamento/resumo dos textos do grupo 2.
07/02/2022	Seminário Grupo 3 COUTO, Berenice Rojas. Formulação do projeto de trabalho profissional. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEADUnB, 2009 (p. 651-663).	**PLANEJAMENTO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO** **Seminário Grupo 3** **MAPEAMENTO E COBERTURA DA REDE LOCAL PRESTADORA DE SERVIÇOS POR NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL - PLANO DE INTERVENÇÃO**	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão realizar leitura e fichamento/resumo dos textos do grupo 3
14/02/2022	Seminário Grupo 4 TEIXEIRA, Joaquina Barata. Formulação, administração e execução de políticas públicas. In: CFESS/ABEPSS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD-UnB, 2009 (p. 553-570).	**PLANEJAMENTO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO** **Seminário Grupo 4**	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão realizar leitura e fichamento/resumo dos textos do grupo 4
21/02/2022	Seminário Grupo 5 BOSCHETTI, Ivanete. Avaliação de políticas, programas e projetos sociais. In: CFESS/ABEPSS.Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD-UnB, 2009 (p. 575 - 591).	A AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE GESTÃO SOCIAL **Seminário Grupo 5**	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada; 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os alunos irão realizar leitura e fichamento/resumo dos textos do grupo 5; 3 horas nas quais os discentes irão produzir a apresentação do trabalho final.
07/03/2022	Seminário Grupo 6 CHIANCA, Thomaz. MARINO, Eduardo. SCHIESARI, Laura.	A AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE GESTÃO SOCIAL	2 horas de atividades síncronas – 3 horas de atividades assíncronas, nas

	Desenvolvendo a cultura de Avaliação em Organizações da Sociedade Civil. São Paulo: Global, 2001	**Seminário Grupo 6**	quais os alunos irão realizar leitura e fichamento/resumo dos textos do grupo 6; 3 horas nas quais os discentes irão produzir a apresentação do trabalho final.
14/03/2022	Entrega e apresentação do trabalho final	Apresentação dos trabalhos finais pelos grupos Entrega da versão final do Projeto de Intervenção	2 horas de atividades síncronas – Apresentação dos trabalhos finais

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE: calendário acadêmico 2021.1
Nome: Lúcia Maria Aquino de Queiroz. Assinatura: Titulação: Doutora em exercício na UFRB desde: 06/08/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CH435	ECONOMIA POLITICA

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	30

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68h	--	--	--	Uma média de 40% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades síncronas, como aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, *chats* etc.	Uma média de 60% da disciplina com carga horária trabalhada por meio de atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc.

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Os sistemas econômicos, gênese e evolução do capitalismo. Principais correntes do pensamento econômico e a Economia Política: o liberalismo, o keynesianismo, o Neoliberalismo. A crítica marxista da Economia Política e as correntes teóricas contemporâneas. Projetos societários e modos de organização das relações econômicas e políticas de produção e reprodução. Dinâmica de economia mundial e brasileira na contemporaneidade. Realização de pesquisas diretas que possibilitem aos discentes uma maior compreensão do sistema econômico da região do Recôncavo Baiano e entorno regional.

OBJETIVOS

Capacitar o discente ao entendimento das noções gerais de economia, seus compartimentos, os grandes conceitos, princípios fundamentais e principais questões: bens, necessidades, como e o que produzir, como distribuir; propiciar a compreensão da história das teorias econômicas, suas contribuições à análise e resolução das questões econômicas, seus limites e aplicações práticas; conhecer os conceitos de crescimento, desenvolvimento e subdesenvolvimento econômico; discutir questões fundamentais da economia contemporânea, como o processo de globalização da economia mundial e seus rebatimentos socioeconômicos

e espaciais; conduzir o discente à percepção da importância da economia para as práticas do Serviço Social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Conceitos e princípios fundamentais da Ciência Econômica
Economia e as suas conceituações; os problemas econômicos centrais; necessidades, bens e serviços; os compartimentos da economia: a economia descritiva; a teoria econômica e a política econômica; recursos e fatores de produção; agentes e setores econômicos
2 - A história da teoria econômica, dos clássicos aos atuais modelos de expectativas
Teorias: Clássica, Marxista, Neoclássica, Keynesiana
Análise de conceitos econômicos: renda; classes produtivas e improdutivas; equilíbrio econômico; liberalismo econômico; papel do Estado; excedente de produção; capitalismo; forças produtivas; exército industrial de reserva; concorrência perfeita; demanda efetiva; organização industrial
3- Dinâmica da economia mundial e brasileira na contemporaneidade
Planos econômicos; ações de política economia; indicadores macroeconômicos
4- Globalização econômica e seus impactos
Rebatimentos espaciais da globalização
Globalização e desenvolvimento econômico e social
5 – Pesquisa direta sobre aspectos da microeconomia e da macroeconomia do Recôncavo baiano e entorno regional

METODOLOGIA

Em consonância com o artigo 5º, §1, da Resolução CONAC nº 19/2020, serão utilizadas as plataformas institucionais (Turma Virtual do SIGAA e Moodle) e o Google Meet para o desenvolvimento das atividades.
A carga horária será distribuída com atividades síncronas (aula dialogada, seminários apresentados pelos estudantes, chats e etc) e assíncronas (videoaula expositiva, fórum de discussão, estudo dirigido, pesquisa, trabalhos em grupo, produção de textos colaborativos pelos estudantes e etc.), de acordo com o cronograma estabelecido.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual, considerando o grau de interesse e a participação dos/as estudantes no curso. Será fundamentada nos seguintes critérios: desempenho nas avaliações e trabalhos escritos; elaboração de sínteses; seminários temáticos sobre os temas tratados na disciplina (apresentação oral e trabalho escrito);projeto de intervenção; atividades em grupo e individuais; assiduidade e participação.
O peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa será pactuado na apresentação do plano de curso da disciplina e pode ter alteração no decorrer da mesma, de acordo com o que for pactuado com os/as discentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

MARX, Karl (1859). Para a crítica da economia política. In MARX, K. **Para a crítica da economia política**: Salário preço e lucro; O rendimento e suas fontes. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
NETTO, J. P. e BRAZ, M. **Economia política**: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006.
NUNES, Avelãs. **Uma Introdução à Economia Política**. São Paulo: Quartier Latin, 2007

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. **História do Pensamento Econômico, uma abordagem introdutória**. São Paulo: Atlas, 1988.

CHESNAIS, F. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.
HUNT, E. K. **História do Pensamento Econômico**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
KEYNES, J. M. **A teoria geral do emprego, juro e da moeda**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
MARSHALL, Alfred. **Princípios de economia** (2 volumes). São Paulo: Abril Cultural, 1982.
RICARDO, David. **Princípios de Economia e Tributação**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

Endereços Eletrônicos

Fundação Getúlio Vargas-SP: http://www.fgvsp.br
Revista Exame: http://www.uol.com.br/exame
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI): sei.ba.gov.br
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): ibge.gov.br
www.periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/index

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
09/11/2021	Apresentação da disciplina e do plano de curso Apresentação inicial: Principais conceitos de economia. Fundamentos de Economia, A Economia e a necessidade de escolha; A Economia e seus Principais Compartimentos Rossetti, Cap. III. Roberto Troster e Francisco Mochón, Cap. 1.	Avaliação diagnóstica – atividade sincrônica na qual serão utilizadas questões que possibilitem a percepção dos docentes quanto à compreensão dos discentes para com a temática a ser abordada. Discussão pormenorizada e ajustes no plano de curso da disciplina e nas atividades programadas. Apresentação da proposta dos Seminários com textos.	2h de atividades síncronas 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão ler o texto da aula 2 (**Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz, p. 15-28).** .
16/11/2021	Aula dialogada sobre **Capítulo introdutório do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz, p. 15-28.** .	Apresentação dialogada dos textos indicados. Divisão da classe em grupos para a realização dos seminários e distribuição dos temas e datas respectivas.	2 horas de atividades síncronas 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão responder às questões indicadas pela docente, referentes ao texto **Capítulo 02 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz, p. 54-77.**
23/11/2021	Aula debate sobre o **Capítulo 02 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz, p. 54-77.** Escolas do Pensamento Econômico: Fisiocratas e Clássicos	Apresentação dialogada sobre Economia Política	2 horas de atividades síncronas 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão responder às questões indicadas pela docente, referentes ao texto**03 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz, p. 78-94.**
30/11/2021	Aula dialogada sobre o	Apresentação dialogada de	2 horas de atividades

	Capítulo **03 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz, p. 78-94.**	Economia Política	síncronas – apresentação dialogada e 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão realizar leitura e fichamento ou resumo de um do texto Adam Smith. Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo V.
07/12/2021	Seminário Grupo 1 Apresentação de Trabalho de Discentes (Grupo 1) – Adam Smith. Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo V.	Apresentação dialogada Seminário Adam Smith .	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão realizar leitura e fichamento ou resumo dos textos Thomas Robert Malthus e David Ricardo. Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulos VII e VIII.
14/12/2021	Seminário Grupo 2 Apresentação de Trabalho de Discentes (Grupo 2) Thomas Robert Malthus e David Ricardo. Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulos VII e VIII.	Apresentação dialogada Seminário Thomas Malthus e David Ricardo	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão realizar leitura e fichamento ou resumo do Texto: Karl Marx - Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo XI.
01/02/2022	Seminário Grupo 3 Apresentação de Trabalho de Discentes (Grupo 3) – Karl Marx - Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo XI.	Apresentação dialogada Seminário Karl Marx	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 3horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão realizar leitura e fichamento ou resumo do Texto: O Marginalismo e a rotura com a perspectiva Clássica-Marxista - Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo XII.
08/02/2022	Seminário Grupo 4 Apresentação de Trabalho de Discentes (Grupo 4) - O Marginalismo e a rotura com a perspectiva Clássica-Marxista - Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo XII.	Apresentação dialogada Seminário Marginalistas	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão realizar leitura e fichamento/resumo do texto Da Revolução Keynesiana à Contra-

			Revolução Monetarista. Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo XIII.
15/02/2022	Seminário Grupo 5 Apresentação de Trabalho de Discentes Da Revolução Keynesiana à Contra-Revolução Monetarista. Uma Introdução à Economia Política. Nunes, Antônio José de Avelãs. São Paulo: Quartier Latin, 2007, Capítulo XIII.	Apresentação dialogada Seminário Keynes	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão realizar leitura e fichamento/resumo dos textos do Grupo 1 - Capítulo 08 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz - O Imperialismo e do Grupo 2 - Texto: Capítulo 09 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz
22/02/2022	Seminário Grupos1e 2 Grupo 1 - Texto: Capítulo 09 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz Grupo 2 - Texto Capitalismo (base teórica: livro Dowbor – A era do capital improdutivo; capítulos 1,2e 3).	Apresentação dialogada Seminário O Imperialismo e O Capitalismo Contemporâneo	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada e 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão realizar leitura e fichamento/resumo dos textos dos Grupos Grupo 1 - Texto: Capítulo 09 do livro: Economia Política, uma introdução crítica, de José Paulo Netto e Marcelo Braz Grupo 2 - Texto Capitalismo (base teórica: livro Dowbor – A era do capital improdutivo; capítulos 1, 2 e 3)
08/03/2022	Seminário Grupos 3 e 4 Grupo 3 - livro Dowbor – A era do capital improdutivo; capítulos 5 e 10 Seminário Grupo 4 - Capitalismo (base teórica: livro Dowbor – A era do capital improdutivo; capítulo 12).	Apresentação dialogada Seminários Capital Improdutivo – Dowbor, capítulos 1,2 e 3 e capítulos 5 e 10	2 horas de atividades síncronas – apresentação dialogada; 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão realizar leitura e fichamento/resumo dos textos Grupo 3 - livro Dowbor – A era do capital improdutivo; capítulos 5 e 10 Grupo 4- A era do capital improdutivo; capítulo 12; 3 horas nas quais os discentes irão produzir a apresentação do trabalho final.

15/03/2022		Apresentação dialogada Seminários Capital Improdutivo	2 horas de atividades síncronas – 3 horas de atividades assíncronas, nas quais os discentes irão realizar leitura e fichamento/resumo dos textos do grupo 6; 3 horas nas quais os discentes irão produzir a apresentação do trabalho final.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE: calendário acadêmico 2021.1
Nome: Lúcia Maria Aquino de Queiroz. Assinatura: Titulação: Doutora em exercício na UFRB desde: 06/08/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL III

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021 2022	2	30

PRÉ-REQUISITO(S)
FHTM I E FHTM II

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68	As atividades síncronas contarão com a carga horária total de 28 horas aulas, com a presença e coordenação da docente responsável pelo componente curricular, com encontro semanal plataforma Google Meet, a partir de aulas expositivas, dialogadas.	As atividades assíncronas serão realizadas em uma carga horária total de 40 horas, a partir de leituras de textos, vídeos, documentários, elaboração de estudos dirigidos e artigo.

Ementa
Serviço Social e as transformações da questão social. As formas de expressão e enfrentamento da questão social. Polêmicas teóricas e metodológicas em Serviço Social na contemporaneidade. Relação contemporânea com as Ciências Sociais e as novas referências teóricas. A produção teórico-metodológica do Serviço Social. Os campos de intervenção em Serviço Social.

OBJETIVOS
Objetivo Geral:

Analisar a profissão inscrita na divisão social e técnica do trabalho, expressa em uma especialização do trabalho coletivo, no marco da totalidade da vida social burguesa, capitalista, e sua relação intrínseca com as sequelas da "questão social".

Objetivos Específicos:
. Compreender, criticamente, as diversas expressões da 'questão social", no marco do capitalismo contemporâneo e as respostas de enfrentamentos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos do Serviço Social na contemporaneidade.
. Realizar um curso de extensão, articulado com o grupo de estudos e pesquisas, Natureza, Trabalho, Ontologia Social e Serviço Social – NATOSS, sob a coordenação da líder do grupo de pesquisa e docente da disciplina, para analisarmos a profissão nas relações pretéritas e presentes, prospectivamente. A partir do temário: "Serviço Social, entre passado e o presente: conservadorismos e resistências".

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Serviço Social em tempo de capital fetiche e

1. O Serviço Social na contemporaneidade e a "questão social".
2. A "questão social" e o objeto de intervenção profissional, a matéria prima;
3. A "questão social" na América Latina e Brasil: a relação entre superexploração, racismo e sexismo no marco do capital imperialismo.
4. As diversas sequelas da "questão social" no marco de crise estrutural do capital

Unidade II – Produções, contemporâneas, de conhecimentos em Serviço Social

1. Serviço Social: Trabalho ou Ideologia e/ou "Complexos Ideológicos"?
2. O Sincretismo no Serviço Social;
3. Pobreza e Serviço Social;
4. Técnicas e Estratégias em serviço Social;
5. O estado de "arte" dos instrumentos e técnicas no Serviço Social;
6. A organização político organizativa da profissão;
7. Gênero, Sexualidades, Direitos Humanos e Serviço Social;
8. Ética, Ontologia e Serviço Social;
9. Trabalho e direitos no Brasil contemporâneo;
10. Seguridade Social, Orçamento e Fundo Público no contexto ultraliberal e conservador-reacionário.

METODOLOGIA

O conteúdo da disciplina será desenvolvido a partir das atividades síncronas semanais. As aulas dialogadas, expositivas, realizar-se-ão na plataforma adotada pela UFRB, Google Meet, serão ministradas pela docente, com organização e exploração do tema, articulados às referências bibliográficas, aos conceitos e categorias, na interação precípua entre teoria e prática. Para analisarmos, criteriosamente, os Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos da profissão, elegeremos o método materialista, dialético e histórico, na relação entre passado e presente, à compreensão da profissão em contexto de capital fetiche, ultraliberalismo e conservadorismo reacionário na sociedade burguesa contemporânea. As atividades assíncronas perpassarão os estudos com constantes leituras de textos, vídeos, documentários, artigos e a elaboração de um artigo final como um dos instrumentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Presença efetiva nas atividades síncronas, com a leitura e participação nas aulas ministradas, semanalmente, dialogadas, realizadas

na plataforma Google Meet, a partir de referências bibliográficas indicadas e encaminhas ao e-mail da turma em PDF, antecipadamente, referentes ao tema proposto. As atividades assíncronas contarão com: elaboração de fichamentos atinentes ao conteúdo da disciplina sob orientação da docente e organização para apresentação e publicação dos estudos desenvolvidos em eventos

AV1: APRESENTAÇÃO DOS TEXTOS EM DUPLA OU TRIO DOS TEXTOS COMPLEMENTARES JUNTAMENTE COM A DOCENTE;
AV2: RESUMO EXPANDIDO
AV3: DEBATE DAS CATEGORIAS ANALÍTICAS PRESENTES NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA CONTEMPORANEIDADE/SALA DE AULA VIRTUAL

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular:

IAMAMOTO, Marilda. **O Serviço Social na contemporaneidade:** trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 1999.

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as consequências humanas**. São Paulo: Jorge Zahar, Editor, 1999.

SOARES, Laura. **O desastre Social**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

IAMAMOTO, Marilda. **Relações Sociais e Serviço Social: esboço de uma interpretação histórico-metodológica.** São Paulo: Cortez, 1996.

_____. Serviço Social em tempo de capital fetiche. São Paulo: Cortez, 2006.

_____.**Trabalho e indivíduo Social.** São Paulo: Cortez, 2002.

MARTINELLI, Maria Lúcia. **Serviço Social:** Identidade e Alienação. São Paulo: Cortez, 1987.

VASCONCELOS, Ana Maria. **A prática do Assistente Social na saúde.** São Paulo: Cortez, 2003.

Outras Indicações Bibliográficas

SOARES, Lúcia Maria. **Sincretismo e Serviço Social.** Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, 2017.

SANTOS, Manuela Fonseca Pinheiro. **Serviço Social e descolonialidade: relações entre Questão Colonial e Questão Social no Brasil.** Anais Eletrônicos do Congresso Epistemologias do Sul v. 2. n. 1. 2018.

CISNE, Mirla. **Feminismo e marxismo:** apontamentos teórico-políticos para o enfrentamento das desigualdades sociais. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 132, p. 211-230, maio/ago. 2018 211
http://dx.doi.org/10.1590/0101-6628.138

SOARES, Lúcia.**Sincretismo do Serviço Social e Intenção de Ruptura.** Anais do 16º Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social. 2018

SANTOS, Jamerson Murillo Anunciação.**Três notas sobre o sincretismo no Serviço Social.** Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 119, p. 531-559, jul./set. 2014

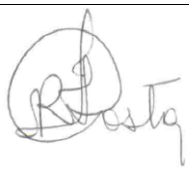
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
02/11	FERIADO		
09/11	Apresentação do Plano à turma, apresentação docente, discentes e monitora (o). Planejamento coletivo da disciplina.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
16/11	Introdução e mapeamento geral do conteúdo ementário d disciplina FHTM III.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
15/11	Serviço Social, relações sociais capitalistas e "questão social".	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
23/11	As expressões da "questão social" no processo de reprodução da totalidade da vida social.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 3 horas, síncronas.	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
30/11	Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
06/12	Serviço Social na	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE

	contemporaneidade: trabalho e formação profissional.	discentes, 2 horas, síncronas.	ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
13/12	As particularidades da "questão social" no Brasil.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA *orientações para o recesso com cronograma de retorno/AV2 E AV3
01/02	As particularidades da "questão social" no Brasil.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas, síncronas.	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
08/02	As particularidades da "questão social" no Brasil.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias Discentes, 2 horas, síncronas.	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
15/02	Serviço Social, superexploração, sexismo e racismo.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 3 horas, síncronas.	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
22/02	Serviço Social, sexismo e racismo.	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 3 horas, síncronas.	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
07/03	Seminário temático/AV2.AV3	Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias discentes, 2 horas síncronas.	3 HORAS DE ATIVIDADE SÍNCRONA/ 3 horas assíncronas em grupo de estudo e pesquisa.
14/03		Aula na plataforma Google Meet, expositiva dialogada e com exposição de ideias	3 HORAS DE ATIVIDADE

	Seminário Temático/AV2.AV3	discentes, 2 horas, síncronas.	SÍNCRONA/ 3 horas assíncronas em grupo de estudo e pesquisa.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE



Nome: Izadora Ribeiro Silva Costa Assinatura:
Titulação: Mestrado em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo Profª
Substituta em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

Nome: Profa. Rosenária Ferraz Assinatura: _____

Titulação: Doutora em Serviço Social Em exercício na UFRB desde: 19/01/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Artes, Humanidades e Letras	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
	Fundamentos Históricos Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021 2022	Calendário Acadêmico Suplementar	25 discentes

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68			68 hs	20 horas	48 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
O desenvolvimento de comunidade e sua tradução na América Latina - a crítica ao conservadorismo nos anos sessenta. - O Movimento de Reconceituação. A construção do Método em Serviço Social na América Latina tendências e críticas. A modernização do Serviço Social no Brasil em meados do século XX – documentos de Araxá a Teresópolis. O legado da Reconceituação. O projeto profissional no final do século XX. A tradição marxista e a polêmica da pluralidade no Serviço Social.

OBJETIVOS

- Discutir o desenvolvimento de comunidade no contexto internacional, especificamente na América Latina;
- Conhecer as condições sócio-históricas que produziram a emergência do Movimento de Reconceituação da profissão na América Latina e no Brasil;
- Destacar a importância do processo de Renovação da Profissão e as principais perspectivas que derivaram desta dinâmica: a perspectiva modernizadora, a reatualização do conservadorismo e a intenção de ruptura;
- Propiciar um debate sobre o cenário contemporâneo e as novas tendências e perspectivas produzidas diante das atuais transformações societárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1a Semana A conjuntura sócio-histórica, política e ideológica dos anos 1960 até o fim dos anos 1980.

2ª Semana: O Desenvolvimento de Comunidade: a influência Norte-Americana, rebatimentos no Brasil e América Latina.

3ª Semana: As condições sócio-históricas que produziram o Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina e no Brasil.

4ª Semana: Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina e no Brasil.

5ª Semana - Enfoques básicos, tendências e representantes na América Latina e no Brasil.

6ª Semana: Conjuntura política que se desenvolveu o movimento de reconceituação no Brasil.

7ª Semana: O Movimento de Renovação do Serviço Social no Brasil: a erosão do serviço social tradicional.

8ªSemana: A autocracia burguesa e a ruptura com as bases do Movimento de Reconceituação: as direções a renovação do Serviço Social no Brasil.

9ª Semana: A perspectiva modernizadora e o estrutural-funcionalismo :os documentos de Araxá e Teresópolis

10ª Semana: A reatualização do conservadorismo e o pensamento fenomenológico

11ª Semana: - Os movimentos de resistência a autocracia burguesa, dos anos 1960 até o fim dos anos 1980:sujeitos sociais na perspectiva de gênero, classe e raça.

12ª Semana: A intenção de ruptura e o pensamento marxista: o método BH

13ª Semana: O projeto profissional no final do século XX e a tradição marxista: principais transformações societárias./PROJETO ÉTICO POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL

14ª Semana: De que marxismo estamos falando no Serviço Social?

METODOLOGIA

Ao apresentar em grandes linhas aspectos conceituais, históricos dos fundamentos históricos teóricos e metodológicos no Brasil, o curso busca avançar na compreensão dos nexos teóricos existentes entre o Serviço Social e a conjuntura política da segunda metade do século XX no plano nacional e internacional situando a discussão sobre o debate da divisão de gênero classe e raça do trabalho e a questão social. O movimento de reconceituação do serviço social (perspectiva modernizadora, reatualização do conservadorismo e intenção de ruptura). O modelo do curso prevê atividades em tempo sincrônico. Composto de aulas remotas, dialogadas sincrônica, com duração de trinta a quarenta e cinco minutos, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica estão previstas considerando a criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet). Acompanhamento pelo SigAA e email.E PLATAFORMA CLASSROOM*

*Em observância com a Gestão

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Seguindo princípios construtivistas e interativos da avaliação da aprendizagem, este processo transcorrerá a partir da construção colaborativa dos critérios em que serão necessariamente contempladas a realização de atividades de caráter individual e grupal onde os estudantes deverão poder contrastar e articular os principais conceitos teóricos que se relacional o tema. Discutida e construída em grupo, a proposta deverá prevê a realização de seminários e entrega de relatório final, resultado da articulação entre a leitura das referências bibliográficas sobre os fundamentos históricos, teóricos e metodológicos da formação do assistente social segunda metade do século XX. A avaliação de aprendizagem deverá ter como pressuposto seu caráter formativo, processual, contínuo e interativo, sem, entretanto, desconsiderar, os dispositivos previstos nas regras internas da instituição, em especial o regulamento de ensino de graduação.

BIBLIOGRAFIA

Básica (mínimo 03):

AMMANN, Safira Bezerra. **Ideologia do Desenvolvimento de Comunidade no Brasil.** 10 ed. São Paulo. Cortez, 2003. páginas 29-99 (cap. 1 e 2).

IAMAMOTTO, Marilda Vilella. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil**: esboço de uma interpretação histórico-metodológica.. São Paulo: Cortez; CELATS, 1996. (capítulo IV e Parte I- capítulo II).

_____. Renovação e conservadorismo no Serviço Social: Ensaios críticos. São Paulo: Cortez, 1997.(cap.III e IV)
NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social. São Paulo, Cortez, 1990. (capítulo II)
_____. O Movimento de Reconceituação-40 anos depois. In: Serviço Social e Sociedade número 84. São Paulo, Cortez. 2005.
SILVA, Maria Ozanira da Silva e. O Serviço Social e o Popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. 4a. ed. São Paulo: Cortez, 2007 (capítulo I- a partir da página 27 e capítulo II).

Complementar

ALMEIDA, Anna Augusta de. Possibilidade e Limites do Serviço Social. Rio de Janeiro. Ed. Francisco Alves,1980.
BIANCHI, Álvaro. O laboratório de Gramsci filosofia, história, política. São Paulo. Alameda, 2008.
CASTRO, Manuel Manrique. História do Serviço Social na América Latina. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1993.
CBCISS. Teorização do Serviço Social: Documentos de Araxá, Teresópolis, Sumaré. RJ. Editora Agir, 1986.
MOTA. A.E. AMARAL. A (org). Cenários e Pelejas do Serviço Social Brasileiro. Cortez, São Paulo, 2016.
NETTO, José Paulo. O Leitor de Marx. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro,2012.
SIMIONATTO, Ivete and NEGRI, Fabiana. Gramsci e a produção do conhecimento no Serviço Social brasileiro. *Rev.* k*atálysis* [online]. 2017, vol.20, n.1, pp.13-2
SOUZA, Jamerson. Tendências Ideológicas do Conservadorismo. Tese de Doutorado, UFPE, 2016.
SANTOS, Leila Lima. Textos de Serviço Social. 5a. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
1ª semana 01/11	ACOLHIMENTO DO SEMESTRE: breve revisão sobre a conjuntura sócio-histórica, política e ideológica dos anos 1960 até o fim dos anos 1980.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários, NA PLATAFORMA DO GOOGLE MEET Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas, PODENDO UTILIZAR-SE DESSAS ESTRATÉGIAS COMO ATIVIDADES QUE COMPÕEM A AVALIAÇÃO PROCESSUAL Atividades de natureza ~~as~~	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA AMMANN,

		assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva, REALIZAÇÃO DE RESENHAS E/OU FICHAMENTOS DE CAPÍTULOS OU TEXTOS, DEBATE DE. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet) OU ATIVIDADES UTILIZANDO O CLASSROOM, LEITURA COMPLEMENTAR DE TEXTOS PREVISTOS NO DRIVE DA TURMA	
2ª semana 08/11	O Desenvolvimento de Comunidade: a influência Norte-Americana, rebatimentos no Brasil e América Latina + PANORÂMICA DOS PRINCIPAIS ELEMENTOS DE DA FHTMSS1 .	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica-: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
3ª semana 22/11	As condições sócio-históricas que produziram o Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina e no Brasil.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas.	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA

		Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	
4ª semana 29/11	Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina e no Brasil	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as asincraônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
5ª semana 06/12	Enfoques básicos, tendências e representantes na América Latina e no Brasil	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA

		computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	
6ª semana 13/12	Conjuntura política que se desenvolveu o movimento de reconceituação no Brasil.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA *orientações para o recesso com cronograma de retorno
7ª semana 31/01	O Movimento de Renovação do Serviço Social no Brasil: a erosão do serviço social tradicional	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA ORIENTAÇÕES ATIVIDADES AVALIATIVAS AV2/AV3
8ª semana 07/02	A autocracia burguesa e a ruptura com as bases do Movimento de	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

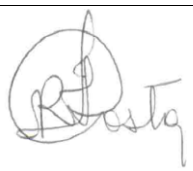
	Reconceituação: as direções da renovação do Serviço Social no Brasil.	de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
9ª semana 14/02	A perspectiva modernizadora e o estrutural-funcionalismo :os documentos de Araxá e Teresópolis	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as asincraônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
10ª semana 21/02	A reatualização do conservadorismo e o pensamento fenomenológico	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA

		dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	
11ª semana 28/02	Os movimentos de resistência a autocracia burguesa, dos anos 1960 até o fim dos anos 1980:sujeitos sociais na perspectiva de gênero, classe e raça.	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
12ª semana 07/03	A intenção de ruptura e o pensamento marxista: o método BH	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as asincraônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva.	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA

		Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	
13ª semana 14/03	O projeto profissional no final do século XX e a tradição marxista: principais transformações societárias. De que marxismo estamos falando? INCLUIR O PROJETO ÉTICO POLÍTICO: TEXTO DE ALESSIVÂNIA MOTA	Aulas remotas, dialogadas sincrônica, com, seguido de debates ou exposição na forma de seminários. Leitura e discussão dos textos de referência, trabalhos em grupo, além de seminários temáticos serão parte da dinâmica do decorrer das aulas. Atividades de natureza as assincrônica: criação de fóruns de discussão estudos dirigidos, filmes, vídeo aula expositiva. Previmos o uso de computadores, elaboração de slides. Plataforma web (google meet)	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA **Encerramento e atividade de projeção para o próximo semestre em FHTM III

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.2
Profa. Ma. Izadora Ribeiro Silva Costa

Nome: Izadora Ribeiro Silva Costa Assinatura: 

Titulação: Mestrado em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo

Profa. Substituta Em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 442	METODOLOGIA DA PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021 2022	2	25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	XX	XX	68	20 HORAS	48 HORAS

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

A importância da pesquisa no processo de intervenção do serviço social. A construção do conhecimento em Serviço Social. Etapas de construção do projeto que aponte referencial teórico, objetivos, métodos. Relatório de pesquisa.

OBJETIVOS

- Compreender o processo de produção de conhecimento no Serviço Social e suas determinações contemporâneas;
- Discutir os fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa no Serviço Social;
- Reconhecer o lugar do método em pesquisa em Serviço Social;
- Compreender o processo de construção do conhecimento e seus rebatimentos éticos;
- Identificar as particularidades de pesquisa em Serviço Social e demandas contemporâneas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ELEMENTOS SOBRE A PRÁTICA E O ENSINO DA PESQUISA NO SERVIÇO SOCIAL

- A pesquisa e a produção de conhecimento
- Fundamentos históricos e teóricos da pesquisa no Serviço Social
- O papel político-acadêmico da ABEPSS na consolidação da pesquisa no Serviço Social;
- A dimensão investigativa da profissão

UNIDADE II – O DEBATE CONTEMPORÂNEO DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NO SERVIÇO SOCIAL

- Perspectivas teórico-metodológicas da pesquisa e a particularidade histórica da pesquisa em Serviço Social;
- A produção de conhecimento em Serviço Social na pós graduação e na graduação elementos contemporâneos;
- Fases da pesquisa: do projeto ao relatório e comunicações.

METODOLOGIA

Como atividades síncronas serão realizadas aulas expositivas, reflexivas e dialogadas utilizando debates sobre a bibliografia indicada.

As atividades assíncronas consistirão em acesso a filmes e vídeos que remetem ao debate sobre pesquisa, consultas a bancos de dados, portais de teses e dissertações, artigos e livros, utilização de ferramentas de pesquisa na web e realização de pesquisa bibliográfica sobre a produção científica do Serviço Social nos últimos 10 anos com apresentação de seminário com os resultados.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é dialética e reflexiva, na qual o docente estará atento aos avanços cognitivos, afetivos, relacionais e sociais do estudante. Os instrumentos avaliativos devem sempre se constituir em elementos que favoreçam a construção do conhecimento pelo aluno a partir de suas experiências e práticas. As avaliações serão processuais, podendo ser alteradas no decorrer do semestre, e será realizada da seguinte forma:

- AV1: APRESENTAÇÃO EM DUPLA OU TRIO DOS TEXTOS COM A DOCENTE (2,0);
- AV2: PRÉ PROJETO DE PESQUISA (4,0)
- AV3: APRESENTAÇÃO DO PRÉ PROJETO DE PESQUISA (4,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BOURGUIGNON, J.A. A particularidade histórica da pesquisa no Serviço Social. **Revista Katálysis**. Florianópolis v. 10 n. esp. p. 46-54, 2007.

GUERRA, Yolanda. A dimensão investigativa no exercício profissional. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social**: direitos e competências profissionais. Brasília, 2009. (p. 701-717).

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas.** Porto Alegre: ARTMED, 1999.

NETTO, J. P. Introdução ao método na teoria social. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social**: direitos e competências profissionais. Brasília, 2009. (p. 657-700).

MENDES, Jussara Maria Rosa; ALMEIDA, Bernadete de Lourdes Figueiredo de. As recentes tendências da pesquisa em Serviço Social. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo , n. 120, p. 640-661, dez. 2014 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282014000400003&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 03 maio 2021. https://doi.org/10.1590/0101-6628.002.

Bibliografia complementar

ABESS/CEDEPSS. *Caderno ABESS* n. 07. **Caderno Especial**: Formação Profissional: trajetórias e desafios. Cortez, São Paulo: 1996.

ALCOFORADO, Mirtes Guedes. Elaboração de Projetos de Pesquisa. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social**: direitos e competências profissionais. Brasília, 2009. (p. 719-738).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2005, 9 p.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002, 22 p.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002, 7 p.

BARROCO, M. L. Serviço Social e pesquisa: implicações éticas e enfrentamentos políticos. In: ABEPSS. **Temporalis**. n. 17. Brasília: ABEPSS, 2009. (p. 131-142).

BARROCO, M. L. e TERRA, S. H. Ética, trabalho e formação profissional. In:___. **Código de Ética do/a Assistente Social comentado**. CFESS, Cortez: São Paulo, 2012. (p. 97 – 106).

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 9ª ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro e SILVA, Vani Rabassa da. Ética em pesquisa, Plataforma Brasil e a produção de conhecimento em ciências humanas e sociais. **Ser Social**. v. 14. n. 30. Brasília: 2012. (p. 190-209).

SETUBAL, A. A. A ineliminável relação da pesquisa com a produção do conhecimento científico. In: __. **Pesquisa em Serviço Social**: utopia e realidade. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009. (p. 27 – 69).

Outras indicações bibliográficas

ALMEIDA, N. L. T. Retomando a temática da "sistematização da prática" em Serviço Social. In: MOTA, A. E. et al (Org.). **Serviço Social e saúde**: formação e trabalho profissional. 4. Ed. São Paulo: Cortez. Brasília/DF: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2009. (p. 399-408).

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GUERRA, Yolanda. A pós-graduação em Serviço Social no Brasil: um patrimônio a ser preservado. In: ABEPSS. **Temporalis**. n. 22. Brasília: ABEPSS, 2011. (p. 125-158).

IAMAMOTO, M. V. A pós-graduação em Serviço Social e os rumos da pesquisa. In:_____. **Serviço Social em tempo de capital fetiche**. São Paulo: Cortez, 2007. (p. 452-471).

LIMA SANTOS, Leila. **Textos de Serviço Socia**l. Cortez: São Paulo, 1993.

MARSIGLIA, R. M. G. Orientações básicas para a pesquisa. In: MOTA, A. E. et al (Org.). **Serviço Social e saúde**: formação e trabalho profissional. 4. Ed. São Paulo: Cortez. Brasília/DF: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2009. (p. 383-398).

MAURIEL, A. P. O. Os Grupos Temáticos de Pesquisa da ABEPSS na relação entre pós-graduação e graduação. In: **Revista Katálysis**. v. 20. Florianópolis, 2017.

MINAYO, M. C. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2002.

RICHARDSON, Roberto Jarry & col. **Pesquisa Social**. Métodos e Técnicas. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 1999.

YAZBEK, Maria Carmelita. Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. In: CFESS/ABEPSS. **Serviço Social**: direitos e competências profissionais. Brasília, 2009. (p. 143-163).

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE

1ª semana 01/11	ACOLHIMENTO DA TURMA Pesquisa e produção do conhecimento em Serviço Social	Aula expositiva na plataforma google meeting: apresentação do componente, levantamento de expectativas e debate inicial sobre pesquisa em Serviço Social. Assistir ao Filme indicado abaixo e relacionar com pesquisa Quanto vale ou é por quilo? Sérgio Bianchi 2005 https://www.youtube.com/watch?v=ACfdCYbyfI0	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
2ª semana 08/11	Pesquisa e produção do conhecimento em Serviço Social	Aula expositiva na plataforma google meeting: o método científico e o conhecimento em Serviço Social Estudo dirigido: a pesquisa em Serviço Social e a Dimensão Investigativa da Profissão	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
15/11		PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA	
3ª semana 22/11	Pesquisa e produção do conhecimento em Serviço Social	Aula expositiva na plataforma google meeting sobre o texto A particularidade histórica da pesquisa em Serviço Social Estudo dirigido: a partir da leitura dos textos indicados os discentes devem elaborar o esboço de pesquisa a partir da seguinte questão: quais as temáticas e modelagens da pesquisa em Serviço Social?	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
4ª semana 29/11	Fundamentos históricos e teóricos da pesquisa no Serviço Social	Aula expositiva na plataforma google meeting com docente convidada: A ABEPPSS, a pesquisa e os fundamentos do Serviço Social Estudo dirigido: leitura do texto de Netto	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
5ª semana 06/12	A particularidade Histórica da Pesquisa em Serviço Social e método	Aula expositiva na plataforma google meeting: discussão do texto de Netto Alinhamento das propostas de pesquisa Preparação do seminário e do trabalho escrito	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
6ª semana 13/12	Perspectivas teórico metodológicas	Aula expositiva na plataforma google meeting: Seminários e painel de debates – A	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA

		metodologia da pesquisa em Serviço Social de apresentação dos textos estudados ETAPAS DO PROJETO DE PESQUISA	ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA *orientações para o recesso com cronograma de retorno/AV2 E AV3
7ª semana 31/01	Perspectivas teórico metodológicas	Aula expositiva na plataforma google meeting: a pesquisa bibliográfica – fundamentação teórica e categorias analíticas ETAPAS DO PROJETO DE PESQUISA tema, objeto, pergunta objetivos e método	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
8ª semana 07/02	A produção de conhecimento em Serviço Social na pós graduação e na graduação elementos contemporâneos; Fases da pesquisa: do projeto ao relatório e comunicações.	Aula expositiva na plataforma google meeting: a pesquisa bibliográfica – ETAPAS DO PROJETO DE PESQUISA: objetivos e método	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
9ª semana 14/02	A produção de conhecimento em Serviço Social na pós graduação e na graduação elementos contemporâneos; Fases da pesquisa: do projeto ao relatório e comunicações.	Aula expositiva na plataforma google meeting: a pesquisa bibliográfica – sistematização, categorização e análise ETAPAS DO PROJETO DE PESQUISA: tema, objeto, pergunta objetivos e método	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
10ª semana 21/02	A produção de conhecimento em Serviço Social na pós graduação e na graduação elementos contemporâneos; Fases da pesquisa: do projeto ao relatório e comunicações.	Aula expositiva na plataforma google meeting: a pesquisa bibliográfica – sistematização, categorização e análise/discussão dos resultados ETAPAS DO PROJETO DE PESQUISA: METODOLOGIA	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA
11ª semana 28/02* Se feriado, Enviar atividade assíncrona	A produção de conhecimento em Serviço Social na pós graduação e na graduação elementos contemporâneos; Fases da pesquisa: do projeto ao relatório e comunicações.	Aula expositiva na plataforma google meeting: a pesquisa bibliográfica – sistematização, categorização e análise/discussão dos resultados ETAPAS DO PROJETO DE PESQUISA: METODOLOGIA	2 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA E 4 HORAS DE ATIVIDADE ASSINCRONICA ATIVIDADE ORIENTAÇÃO EM REUNIÃO ONLINE E ENCAMINHADA NOS EMAILS CADASTRADOS NO SIGAA

12ª semana 07/03	Fases da pesquisa: do projeto ao relatório e comunicações.	Aula expositiva na plataforma google meeting: A APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS	3 HORAS DE ATIVIDADE SINCRONICA
13ª semana 14/03	Fases da pesquisa: do projeto ao relatório e comunicações.	Aula expositiva na plataforma google meeting: APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS	3 horas síncronas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO ( )
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.2

Nome: Silvia de Oliveira Pereira Assinatura:

Titulação:Doutorado_____ Em exercício na UFRB desde: 31/03/2015

Nome: Izadora Ribeiro Silva Costa Assinatura: 

Titulação: Mestrado em Estudos Interdisciplinares em Mulheres, Gênero e Feminismo

Porfª Substituta em Exercício desde 01/03/2021

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	SERVIÇO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
CAH437	ANTROPOLOGIA III

ANO	**SEMESTRE ACADÊMICO**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	50

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	**X**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
85				42	43

EMENTA

A emergência da sociedade industrial e a consolidação do pensamento social moderno. A configuração da sociologia como campo científico. Principais conceitos teóricos e metodológicos da sociologia. As matrizes clássicas da teoria social.

OBJETIVOS

- Oferecer aos alunos subsídios conceituais para analisar e compreender as principais correntes da sociologia clássica.
- Proporcionar uma reflexão crítica sobre a realidade social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O surgimento da Sociologia
2. Os precursores da Sociologia e Augusto Comte
3. Durkheim e o fato social
4. Marx e o materialismo histórico
5. Weber e a sociologia compreensiva

METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio da articulação de atividades assíncronas (leitura prévia de textos e visualização de vídeos) e síncronas (encontros quinzenais via google meet para debate dos temas

apresentados nos textos e vídeos. Todos os textos e vídeos, bem como programa da disciplina estarão disponíveis no SIGGA e numa pasta compartilhada via google drive.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do aproveitamento acadêmico dos alunos será mensurada por meio do somatório das notas obtidas com o desenvolvimento de duas atividades (apresentação em grupo de condições de surgimento da Sociologia e quadro comparativo individual sobre Durkheim, Marx e Weber), que valem cada uma 5,0, podendo a nota final variar de 0 a 10.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

DURKHEIM, Emile. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Martins Fontes: 1999.

GIDDENS, Anthony. Capitalismo e Moderna Teoria Social. 3 ed.Lisboa: Ed. Presença, 1990

MARX, Karl, ENGELS, Friedrich. O Manifesto do Partido Comunista. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 2006.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. A Ideologia Alemã. São Paulo: Ática, 1983

WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. Ed. Liv. Pioneira, 1967.

Bibliografia Complementar:

DURKHEIM, Émile, Da Divisão do Trabalho Social. São Paulo, Livraria Martins Fontes, 1995

GERTZ, R. (org.) Max Weber & Karl Marx.São Paulo: Hucitec, 1997

MARX, Karl. O Capital. Vol. 1 e 2. 21 ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003

MARX, Karl. Manuscritos Econômicos-Filosoficos. São Paulo: Martin Claret, 2002.

WEBER, Max. Economia e Sociedade. 2 volumes. Brasília: editora Universidade de Brasília, 1991

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
4/11	Apresentação do programa.	Síncrona. Aula via google meet	6 hs
11/11	Surgimento da Sociologia	Assíncrona. Disponibilização do programa, textos e vídeos via SIGAA e google drive e aviso por e-mail. Leitura de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	6 hs
18/11	Surgimento da Sociologia	Síncrona. Aula via google meet	6 hs
25/11	Precursores da Sociologia e Augusto Comte	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	6 hs

2/12	Precursores da Sociologia e Augusto Comte	Síncrona. Aula via google meet	6 hs
09/12	Elaboração de apresentação em grupo sobre condições de surgimento da Sociologia	Assíncrona.	6 hs
16/12	Apresentação dos grupos da primeira atividade avaliativa	Síncrona. Aula via google meet	6 hs
03/02	Emile Durkheim	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	6 hs
10/02	Emile Durkheim	Síncrona. Aula via google meet	6 hs
17/02	Karl Marx	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	6 hs
24/02	Karl Marx	Síncrona. Via google meet	Sur6 hs
03/03	Max Weber	Assíncrona. Leitura prévia de textos e visualização de vídeos sobre o tema da aula	6 hs
10/03	Max Weber	Síncrona. Via google meet	6 hs
17/03	Elaboração e envio de quadro comparativo individual sobre Durkheim, Marx e Weber	Assíncrona.	7 hs

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Ana Paula Comin de Carvalho Assinatura: 

Titulação: Doutorado em Antropologia

Em exercício na UFRB desde: 25/01/2010

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
Fabrício Fontes de Andrade **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do XXXXX**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	**SERVIÇO SOCIAL**

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
	TEORIA SOCIAL II

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	1	Indique o número de estudantes do componente

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA

T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	XX	XX	68	34	34

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

O debate sociológico na primeira metade do século XX. A Escola de Chicago e o estudo de comunidade. O funcionalismo. Marxismo e teoria crítica.

OBJETIVOS

- Introduzir as principais correntes da sociologia na primeira metade do século XX: Escola de Chicago, Funcionalismo, Interacionismo Simbólico, Fenomenologia e Etnometodologia;
- Debater os pressupostos epistemológicos dos métodos e técnicas de pesquisa de cada uma dessas correntes teóricas;
- Apresentar as principais correntes teóricas do marxismo no século XX: marxismo estrutural, Gramsci, Lúkacs e Mészáros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Escola de Chicago
2. O funcionalismo
3. As correntes marxistas do século XX.

METODOLOGIA

As aulas serão expositivas e dialógicas. Em alguns encontros específicos os discentes irão preparar seminários.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão realizadas duas avaliações: a entrega de uma leitura dirigida e a realização de um seminário.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

COULON, Alain. A Escola de Chicago. Campinas: Papirus, 1995.
COULON, Alain. Etnometodologia. Petrópolis: Vozes, 1995.
GRAMSCI, Antonio. Maquiavel, a política e o Estado moderno. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.
TOURAINE, Alain. Crítica da modernidade. Petrópolis: Vozes, 1994.
GIDDENS, A., TURNER, J. Teoria Social hoje. São Paulo: UNESP, 1999.
ADORNO, T., HORKHEIMER, M. Temas básicos de sociología. São Paulo: Cultrix, 1978.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BOURDIEU, P. A Economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1998.
HABERMAS, Jurgen. Conhecimento e interesse. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
IANNI, O. e CARDOSO, F. H (orgs). Homem e Sociedade: leituras básicas de sociologia, São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1980.
WAGNER, Helmut (org.) Fenomenologia e relações sociais: textos escolhidos de Alfred Schütz. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Aula 1	Apresentação da disciplina	Exposição do conteúdo pelo docente e debate em sala de aula.	Realização das leituras dirigidas (duas horas)
Aula 2	A sociologia norte-americana no século XX		
Aula 3	A hegemonia funcionalista		
Aula 4	A Escola de Chicago		
Aula 5	As correntes microinteracionistas		
Aula 6	Pressupostos epistemológicos dos métodos e técnicas de pesquisa (Escola de Chicago)		
Aula 7	A interpretação sociológica das narrativas biográficas		
Aula 8	O marxismo clássico		
Aula 9	O marxismo ocidental		
Aula 10	O marxismo estruturalista		
Aula 11	Gramsci		
Aula 12	Lukács		
Aula 13	Teoria Crítica		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM ( ) NÃO ( )

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Diogo Valença de Azevedo Costa Assinatura: _____
Titulação: Doutorado em Sociologia Em exercício na UFRB desde: 02/02/2009
Nome: _____Assinatura: _____
Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	CURSO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
GCAH 709	ELABORAÇÃO DO BEM ESTAR SOCIAL

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021.1	Calendário Acadêmico Suplementar	**30 DISCENTES**

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER		OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA

T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
68	XX	XX	68	28 h	40h

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Formação dos sistemas de proteção social. Modelos de proteção social e teorias explicativas. Teorias do surgimento dos estados de bem-estar social. Tipologia do Estado de Bem-Estar social. Papel das políticas públicas como propulsoras ou inibidoras do avanço social. A discussão sobre a crise do Estado de Bem-Estar social. Impactos do Estado de Bem-Estar Social no combate à pobreza e desigualdades.

OBJETIVOS

- Conhecer a formação dos sistemas de proteção social na sociedade capitalista;
- Analisar as diversas teorias explicativas sobre os modelos de proteção social na sociedade capitalista
- Perceber a diversidade dos modelos de proteção social na sociedade capitalista;
- Discutir as mudanças contemporâneas na proteção social frente ao avanço do neoliberalismo;
- Os refletir sobre as repercussões sobre a desigualdade e pobreza dos modelos de proteção social
- Estudar as mudanças institucionais na proteção social no brasil pós Constituição de 1988 e o bem estar social

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Constituição histórica do Welfare State no pós 2ª Guerra Mundial –
2 - análise histórica e caracterização.
3 - Tipologias dos Welfare States
2. Mudanças históricas no Estado Nacional brasileiro
2.1 Conformação da Proteção Social nacional a partir de 1930
2.2 A evolução dos gastos sociais entre 1930 e 1964
2.3 O impacto do golpe de 1964 sobre as políticas sociais
2.4 A estrutura e configuração das políticas sociais no período militar
3. Mudanças estruturais do Estado Nacional Pós Constituição de 1988

3.1 Redemocratização e o impacto da Constituição de 1988 sobre as políticas sociais
3.2 Virada Neoliberal e impactos nas políticas sociais
3.3 Proteção Social após o diluvio Neoliberal
3.4 O Consenso anti-social nas políticas sociais contemporâneas.

METODOLOGIA

A metofologia utilizada será composta pelo empreendimento de atividades síncronas e assíncronas:

- As atividades síncronas são mediadas através de discussão e debates sobre os temas e textos de referência na plataforma google meet, somadas a atividades assíncronas (vídeos e elaboração conceitual) a serem enviadas via sigaa turma virtual.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação consistirá na realização de síntese teórico-conceitual por meio da produção de trabalho escrito individual, com base na bibliografia da disciplina, entre 10 a 14 páginas, com fonte times 12, espaço 1,5. Entrega em 25 de Novembro de 2020.

A avaliação (sua expressão em nota) contemplará a participação em sala, desenvolvimento das atividades assíncronas: Resumos de 3 textos Filmografia, estudo dirigido e trabalho escrito final.

Pesos de Avaliação:

1 – Resumos (10,00) peso 1

2 – Estudo Dirigido (10,00) Peso 2

3 – Filmografia (10,00) Peso 2

4 – Paper (10,00) Peso 5

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BOSCHETTI, Ivanete. Seguridade social no Brasil: conquistas e limites à sua efetivação. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

ESPING-ANDERSEN, As três economias políticas do Welfare State. *In:* ***Lua Nova*** **[**online]. 1991, n.24, pp.85-116. ISSN 0102-6445. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-64451991000200006.

FIORI, José L. **Estado do Bem Estar social:** padrões e crises. Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo. 1998.

POCHMANN, M. Politicas publicas e situacao social na primeira decada do seculo XXI. *In:* SADER, E. (Org). **10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil: Lula e Dilma.** São Paulo; Boitempo, 2013.

Giovanni, D. (1988). Sistemas de proteção social: Uma introdução conceitual. In M. A. Oliveira, (org.). Reforma do Estado e políticas de emprego no Brasil. Campinas, SP: UNICAMP.
.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

MOTA, A. E. Crise, desenvolvimentismo e tendências das políticas sociais no Brasil e na América Latina *In*: **Configurações [Online]**, 10 | 2012a

ANDERSON, Perry. Balanço do Neoliberalismo. *In*: SADER, Emir; GENTILI, Pablo (Org.). **Pós-Neoliberalismo**: As Políticas Sociais e o Estado Democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
Atividades Síncronas			
	Apresentação do componente e metodologia de avaliação. Introdução ao tema	Aula expositiva dialogada	2 h
	Condicionantes Históricos da Emergência do Welfare State	Aula expositiva dialogada	2 h
	Tipologias dos Welfare States	Aula expositiva dialogada	2 h
	Tipologias dos Welfare States	Aula expositiva dialogada	2 h
	Conformação da Proteção Social Brasileira a partir de 1930	Aula expositiva dialogada	2 h
	A evolução dos gastos sociais entre 1930 e 1964	Aula expositiva dialogada	2 h
	A estrutura e configuração das políticas sociais no período militar	Aula expositiva dialogada	2 h
	Mudanças estruturais do Estado Nacional Pós Constituição de 1988	Aula expositiva dialogada	2 h
	Virada Neoliberal e impactos nas políticas sociais;	Aula expositiva dialogada	2 h
	Proteção Social após o diluvio Neoliberal	Aula expositiva dialogada	2 h
	Consenso anti-social nas políticas sociais contemporâneas	Aula expositiva dialogada	2 h
	Apresentação dos Trabalhos Finais	Apresentação Oral	2 h
	Apresentação dos Trabalhos Finais	Apresentação Oral	2 h
	Apresentação dos Trabalhos Finais	Apresentação Oral	2 h
Carga Horária de Atividades Síncronas			28 horas
Atividades Assíncronas			
DATAS	**CONTEÚDO**	**ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**	**CARGA HORÁRIA DISCENTE**
	Condicionantes Históricos da Emergência do Welfare State	Elaboração de síntese do Texto 1 ou 2 Elaboração de trabalho final (paper)	2 h 1 h
	Tipologias dos Welfare States	Estudo Dirigido texto 3 Elaboração de trabalho final (paper)	2 h 1 h
		Estudo Dirigido texto 3 Elaboração de trabalho final (paper)	2 h 1 h
	Conformação da Proteção Social Brasileira a partir de 1930	Elaboração de trabalho final (paper) Elaboração de resumo do texto 04 ou 05 ou 06	1 h 2 h
	A evolução dos gastos sociais entre 1930 e 1964	Elaboração de trabalho final (paper) Assistir a vídeo sobre história da Previdência Social no Brasil https://www.youtube.com/watch?v=u0TVm1VjaFA	2 h 1h
	A estrutura e configuração das políticas sociais no período militar	Elaboração de trabalho final (paper) Assistir a vídeo sobre história da Assistência Social no Brasil https://www.youtube.com/watch?v=qPE5MdntV2Y	2 h 1 h

	Mudanças estruturais do Estado Nacional Pós Constituição de 1988	Elaboração de trabalho final (paper) Assistir a vídeo sobre história da Saúde Pública no Brasil https://www.youtube.com/watch?v=7ouSg6oNMe8	2 h 1 h
	Virada Neoliberal e impactos nas políticas sociais;	Elaboração de trabalho final (paper) Assistir documentário "Capitalismo um caso de amor"	1 h 2 h
	Proteção Social após o diluvio Neoliberal	Elaboração de trabalho final (paper) Elaborar relatório Filmografico conforme roteiro	2 h 2h
	Consenso anti-social nas políticas sociais contemporâneas	Elaboração de trabalho final (paper)	3 h
	Feedback do Trabalho final	Elaboração das correções indicadas	3h
	Finalização das atividades	Elaboração das correções indicadas	3h
Total de atividades síncronas			40 horas

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: FABRICIO FONTES DE ANDRADE Assinatura: _____

Titulação:_Doutorado Em exercício na UFRB desde: 06/08/2010

Nome: _____Assinatura: _____

Titulação:_____ Em exercício na UFRB desde: ____/_____/_____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	**_____/_____/_____**
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	**_____/_____/_____**
_____ Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes Humanidades e Letras	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR	
CÓDIGO	Seminário Temático: o profissional do Serviço Social

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2021 2022	**2021.1**	30

PRÉ-REQUISITO(S)
Não se aplica

CO-REQUISITO(S)
Não se aplica

CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
				SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
34	00	00	34	40 % do Total da Carga Horária Horas 14 horas	60 % do total da Carga Horária 20 horas

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
Concepção da profissão: breve contextualização do seu surgimento e significado social; a profissão na atualidade; o Projeto ético-político profissional contemporâneo. Os órgãos de representação da categoria e instrumentos normatizadores da profissão. Diretrizes curriculares para graduação em Serviço Social; projeto pedagógico do curso; o estágio supervisionado. As demandas atuais da profissão e os espaços sócio-ocupacionais.

OBJETIVOS
Apresentar o curso de Serviço Social e as entidades organizativas da profissão; Discutir e analisar a natureza do Serviço Social e identificar os principais campos de atuação da profissão; fomentar debates e reflexões acerca do marco legal e normativo da profissão; Apresentar o Código de Ética, as diretrizes curriculares nacionais e a Lei que regulamenta a profissão (Lei.8.662/1993) e a relação com o Projeto Ético-Político do Serviço Social, em articulação com os campos de atuação profissional; Fomentar debates e reflexões sobre o Serviço Social brasileiro na contemporaneidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - A TRAJETÓRIA DO SERVIÇO SOCIAL COMO PROFISSÃO – DA ORIGEM AOS DIAS ATUAIS

1. O que é o Serviço Social. O que faz o assistente social (Gênese e dias atuais)

2. CFESS/ CRESS: Regulamentação da Profissão e as atribuições privativas do Assistente Social/. Lei de Regulamentação da profissão e Código de Ética profissional.

3. MESS/ ENESSO: A organização do Movimento estudantil de Serviço Social

4. ABEPSS: As diretrizes curriculares do curso de Serviço Social e o Projeto Político- pedagógico do Curso de Serviço Social da UFES.

Unidade II – PROJETO ÉTICO POLÍTICO PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO

1. Projeto de sociedade e projeto profissional;

2. A construção do Projeto Ético Político do Serviço Social

Unidade III - SERVIÇO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE

1. Apresentação dos espaços sócio-ocupacionais do trabalho do Assistente Social (Saúde, assistência, Idoso, Previdência Social, dentre outros).

2. Apresentação das demandas contemporâneas para o trabalho do Assistente Social;

3. Desafios e possibilidades postos aos profissionais de Serviço Social frente a consolidação do projeto ético-político profissional

METODOLOGIA

O desenvolvimento do curso será através de uma metodologia ativa de aprendizagem, mediante a qual os conteúdos e ideias centrais serão construídos coletivamente por meio de debates e discussões criticas, aliando teoria e prática baseado em l i teraturas e vivencias e experiências acadêmicas, profissionais. O desenvolvimento do curso se dará a partir do uso de atividades s íncronas e assíncronas com a realização de:

a) Aulas expositivas dialogadas, exibição de f i lmes e ou documentários ;

b) Fóruns de discussão;

c) Estudos dirigidos individuais e em grupo;

d) Webinário sobre o trabalho profssional;

Obs: De acordo com o artigo 5 º , § 1 , da Resolução CONAC nº 19 / 2020 : " Durante o período do Calendário Suplementar, serão utilizadas, de preferência, plataformas da instituição (Turma Virtual do SIGAA, Moodle) ou de organizações parceiras (Google Sala de Aula, Google Meet) da UFRB para o desenvolvimento das atividades.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Será realizada em duas etapas:

(I) SIGAAliação formativa, que se caracteriza pelo diagnóstico do conhecimento prévio do discente, com a identificação de lacunas a serem superadas no repertório discente, pela identificação de mudanças de percurso eventualmente necessárias em função das competências e habilidades a serem desenvolvidas individualmente pelos discentes, e pela garantia da reconstrução do conhecimento, tendo em vista o acompanhamento e reorientação contínua do processo de aprendizagem.

(II) SIGAAliação somativa, que se caracteriza por ser uma SIGAAliação pontual do processo de

aprendizagem, realizada periodicamente, tendo em vista a identificação do grau de domínio dos objetivos preestabelecidos e a aferição dos resultados alcançados" (RESOLUÇÃO CONAC 004/ 2018, p. 27).

Entre os dispositivos mobilizados para efetuar a SIGAAliação formativa destacam- se os portfólios, os diários online, as múltiplas tarefas (questionários, projeto e relatórios de pesquisa) e a SIGAAliação por pares. Outro recursos/ instrumentos poderão ser utilizados no processo SIGAAliativo, entre eles: questionários, lista de exercícios, produção de textos, fóruns, resolução de problemas em grupo, frequência nas atividades em grupos com no máximo cinco (05) participantes por grupo.

No decorrer do curso será explicitado os métodos de SIGAAliação da aprendizagem por atividade realizada , os critérios de SIGAAliação de cada atividade e o peso de cada atividade na composição da média da atividade formativa e somativa.

BIBLIOGRAFIA

De acordo com o artigo 1º, §4, da Resolução CONAC nº 19/2020 "a bibliografia poderá ser indicada até o início das atividades, seja ela disponível pela UFRB ou pelo acesso aos acervos das bibliotecas digitais que contenham as referências básicas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)".

Bibliografia Básica

CONSELHO Federal do Serviço Social. Atribuições Privativas do (a) assistente social. CFESS, fev.2002.

ESTEVÃO, A. M. O que é Serviço Social. São Paulo: Brasiliense (Col. Primeiros Passos).

IAMAMOTO, M. e CARVALHO R. Modernos Agentes da justiça e da caridade. IN: Relações sociais e Serviço Social. 9. ed. São Paulo: Cortez, Lima, Peru: Celats, 1993, (cap. II, parte II).

IAMAMOTO, M. V. Renovação e conservadorismo no Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1992.

_____. O Serviço Social na contemporaneidade. São Paulo: Cortez, 1998.

_____ 80 anos do Serviço Social no Brasil: a certeza na frente, a história na mão. **Serviço Social & Sociedade**, n. 128, p. 13-38, 2017. Disponível em https://www.scielo.br/j/sssoc/a/qJzFVXRhjD6LzNSSXWzCvdR/abstract/?lang=pt

NETTO, J. P. Transformações societárias e serviço social. Serviço Social & Sociedade, nº 50. São Paulo: Cortez, 1996.

Bibliografia Complementar

YAZBEK, Maria Carmelita. "70 anos de profissão: fortalecendo o Projeto Ético Político do Serviço Social". Temporalis, 12 ano VI, n. 12 – julho a dezembro de 2006.

RAICHELIS, Raquel. Proteção social e trabalho do assistente social: tendências e disputas na conjuntura de crise mundial. In: Revista Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 116, p. 609-635, out./dez. 2013.

YAZBEK, Maria Carmelita. O significado sócio-histórico da profissão. In: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasílica: CFESS/ ABEPSS,2009

Obs: Serão utilizados sites e documentos publicados pelas entidades organizativas as categoria: ENESSO, CFESS e ABEPSS.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
02/11	FERIADO/FINADOS		
AULA 01 09/11	Delimitação do Objeto da Disciplina. Panorama da história Serviço Social no Brasil	01 horas de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual 1- Apresentação docente e discentes 2- Apresentação da metodolgia de trabalho 3- Definição dos cinco grupos das atividades assincronas;	03 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme

		Orientação tarefas assincronas	indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina
Aula 0 2 16/11	O que é o Serviço Social. O que faz o assistente social (Gênese e dias atuais)?	01 hora de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	03 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina
Aula 0 3 23/11	CFESS/ CRESS: Regulamentação da Profissão e as atribuições privativas do Assistente Social/. Lei de Regulamentação da profissão e Código de Ética profissional. MESS/ ENESSO: A organização do Movimento estudantil de Serviço Social	01 hora de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	03 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina
Aula 0 4 30/11	ABEPSS: As diretrizes curriculares do curso de Serviço Social e o Projeto Político-pedagógico do Curso de Serviço Social da UFES	01 hora de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	03 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina
Aula 0 5 07/12	Projeto de sociedade e projeto profissional;	02 horas de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	03 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme

			indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina
Aula 0 6 14/12	A construção do Projeto Ético Político do Serviço Social	02 horas de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	03 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina *ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS PARA O DO RECESSO
Aula 0 7 01/02	Alinhamento para as atividades integrativas e avaliativas do semestre	02 horas de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	03 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina
Aula 08 08/02	Apresentação dos espaços sócio-ocupacionais do trabalho do Assistente Social (Saúde, assistência, Idoso, Previdência Social, dentre outros). Apresentação das demandas contemporâneas para o trabalho do Assistente Social;	02 horas de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	03 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina

	Desafios e possibilidades postos aos profissionais de Serviço Social frente a consolidação do projeto ético-político profissional	02 horas de duração (aulas síncronas pela plataforma Meet) Encontro virtual	03 horas de atividades Acompanhamento no SIGAA dos fóruns de discussões e atividades de fixação; Assistir Documentário/Filme indicada pela docente sobre o tema. Leitura de textos em PDF de acordo com a ementa da disciplina
Aula 0 9 15/02	Webinário sobre o exercício profissional** Proposta de Atividade Extensionista	04 horas de duração	Utilização do Canal de Youtube

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1
Izadora Ribeiro Silva Costa Assinatura: Titulação: Mestrado em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo Profª Substituta em exercício na UFRB desde: 01/03/2021

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL	

UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**	**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

CENTRO DE ENSINO	**CURSO**
CAHL	Serviço Social

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**
GCAH197	Oficina de Textos

ANO	**SEMESTRE**	**MÓDULO DE DISCENTES**
2021	2021.1	40

PRÉ-REQUISITO(S)
Não há

CO-REQUISITO(S)
Não há

CARÁTER	**x**	**OBRIGATÓRIA**		**OPTATIVA**

CARGA HORÁRIA					
T	**P**	**EST.**	**TOTAL**	**ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL**	
				SÍNCRONAS	**ASSÍNCRONAS**
68	00	00	68	34	34

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Questões sociais da linguagem que interferem na produção e na utilização da língua escrita, produção de textos e análise das funções lingüísticas. Texto identificado como acadêmico, embasado nos padrões científicos de produção e divulgação de conhecimento

OBJETIVOS

1. Apresentar as particularidades do texto escrito nos âmbitos acadêmico, literário e profissional
2. Discutir as relações entre a construção da realidade social e as diferentes modalidades de produções, termos e expressões linguísticas
3. Elaborar exercícios de produção de textos em diferentes gêneros textuais: científico, poético, profissional etc

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Ler

Linguagem e socialização

Características da escritura

Texto, narrativa e discurso

Estilo e narrativas ficcionais

UNIDADE II - Escrever

Técnicas de produção de textos acadêmicos: resenha, resumo, projeto, normas científicas

Formatos textuais característicos do Serviço Social: projeto social, parecer social, relatório social, laudo social

Textos literários

METODOLOGIA

Esta disciplina de 68 horas está prevista para ser oferecida em 14 semanas de aula, em formato remoto. É uma disciplina voltada para alunos do primeiro semestre de graduação e, por isso, múltiplas atividades foram pensadas e distribuídas ao longo do semestre para favorecer a interação na turma e o acolhimento de todes e cada um. Os encontros semanais síncronos – a ocorrer no Google Meet - terão duas horas de duração. Nestes encontros, ocorrerá um misto de palestras dialogadas, apresentação dos trabalhos e instrução de tarefas, sempre de maneira participativa. As demais atividades serão realizadas de maneira assíncrona e incluem fichamento de textos, elaboração de mapas conceituais, exibição de filmes etc., de modo a que os conteúdos apresentados em sala sejam aprofundados. Textos e materiais, bem como o programa da disciplina, serão disponibilizados via SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Espera-se dos estudantes que leiam com atenção e profundidade a bibliografia introdutória do curso. Espera-se, além disso, que eles participem das discussões em classe e que estejam preparados para tanto fazendo as leituras prévias e as revisões necessárias.

Avaliação formal constará de: 1) participações nas discussões e resumos de aula, 2) conjunto de atividades práticas escritas e 3) seminário versando sobre uma das obras sugeridas para leitura (A revolução dos bichos, de George Orwell, ou Insubmissas lágrimas de mulheres, de Conceição Evaristo)

BIBLIOGRAFIA

Básica

BARTHES, Roland. **Elementos de Semiologia**. 16 ed. São Paulo: Cultrix, 2006

_____. **Mitologias**. 9 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993.

BERGER, Peter & LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1976.

BARCELLOS, Caco. **Rota 66**: a história da polícia que mata. São Paulo: Record, 2003.

BOOTH, Wayne *et al*. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes: 2000.

ECO, Umberto. **Seis passeios pelo bosque da ficção**. Companhia de Letras, São Paulo, 1994.

_____. **O conceito de texto**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1984

FARACO, Carlos; TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto:** para estudantes universitários. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico:** monografias, dissertações e teses. 2.ed. Salvador: Edufba, 2003.

POUND, Ezra. **ABC da Literatura.** p. 23-36. São Paulo: Cultrix.

SÓFOCLES. **Édipo Rei**. São Paulo: L&PM Pocket, 1998.

SOARES, Jô. **O homem que matou Getúlio Vargas –** biografia de um anarquista. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

TODOROV, Tzvetan. **Os gêneros do discurso**, Lisboa, Edições 70, 1981.

ZUMTHOR, Paul. **Escritura e nomadismo**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM ( ) NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

Nome: Jorge L. C. Cardoso Filho __Assinatura: _____

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 2011

Nome: Carlos Ribeiro __Assinatura: _____

Titulação: Doutor Em exercício na UFRB desde: 2006

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	_____/_____/_____
_____ **Coordenador(a)**	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	_____/_____/_____
_____ **Presidente do Conselho Diretor do CAHL**	

Cronograma de Atividades
Professores Jorge Cardoso Filho e Carlos Ribeiro
Quarta-feira, 15:00 às 17:00

Data	**Atividade síncrona 14:00-16:00**	**Atividade assíncrona**
03.11	Apresentação geral do curso e dos participantes	Produção textual (n. 01) – trajetória de vida e ingresso no curso d serviço social
10.11	Debate sobre os textos produzidos, narrativas.	Videos sobre os livros: *Revolução dos bichos* - https://www.youtube.com/watch?v=HuTVhDOBkr4 *Insubmissas lágrimas de mulheres* - https://www.youtube.com/watch?v=GDm5VT7Z8Cc
17.11	Debate sobre linguagem e socialização	Leitura do capítulo 1, BERGER, Peter & LUCKMANN, Thomas **A construção social da realidade**: tratado de sociologia do conhecimento

24.11	Debate sobre características da escritura e oralidade	Video do Chavoso da USP - https://www.youtube.com/watch?v=PNTEc4BttSE&t=958s
01.12	Debate sobre o vídeo e características dos discursos	Leitura do capitulo XX de ZUMTHOR, Paul. **Escritura e nomadismo**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.
08.12	Debate sobre capítulo do Zumthor	Produção textual (n. 02) – Resumo de um dos textos da aula
15.12	As características da escrita científica	Leitura do capítulo xx de BOOTH, Wayne *et al*. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes: 2000
02.02	As normas científicas	Leitura de LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas. **Manual de estilo acadêmico:** monografias, dissertações e teses. 2.ed. Salvador: Edufba, 2003
09.02	Debate sobre Universidade, ciência e escrita	Produção textual (n.03) – Elaboração de uma resenha crítica do livro de Booth et al
16.02		Video da Academia de Letras da Bahia – Literatura do Recôncav – Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=GhYLXY4TLS8
23.02		Video do FLICA na Rede – Memórias da Flica 2011 – Disponíve em: https://www.youtube.com/watch?v=LQj6e_BDujA&t=3024s
02.03	Seminários sobre a escrita literária	Video do Simpósio Baiano de Jornalismo e Literatura – Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=hOZbAwdZKNE
09.03	Seminários sobre escrita literária – A revolução dos bichos	Produção textual final (resenha crítica do livro A Revolução dos Bichos)
16.03	Seminários sobre escrita literária – Insubmissas lágrimas de mulheres	Produção textual final (resenha crítica do livro Insubmissas lágrimas de mulheres)